DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.230

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

A CATALUNHA FOI TRANSFORMADA EM REPUBLICA LIVRE E AS RUAS DE MADRID SÃO VARRIDAS PELA FUSILARIA, CREPITANDO EM VARIOS PONTOS AS METRALHADORAS!

Deante da gravidade da situação o governo decretou a lei marcial para todo o paiz, sendo em Madrid collocados morteiros e metralhadoras nos terraços de varias casas

Cada vez mais grave a situação na Hespanha

O governo continúa a adoptar medidas energicas para a jugulação do movimento revolucionario, havendo decretado a lei marcial para todo o paiz

EM VARIOS PONTOS SUCCEDEM-SE OS CHOQUES DOS GREVISTAS COM AS TROPAS

Madrid, 6 (UTB) — O movimento revolucionario assumiu á tarde um grande incremento, abrangendo Valencia, Malaga e Alicante. Deante da gravidade da situação, o governo decretou a lei marcial para toda a Hespanha.

A CATALUNHA TRANSFORMADA EM REPUBLICA LIVRE!

A proclamação lançada ao povo pelo governo

Barcelona, 6 (Havas) — A's 6 horas da noite, realizaram uma reunião na praça da Catalunha, cerca de dois mil filiados á Alliança Operaria. Depois de ouvirem varios oradores, desfilaram em columnas de tres pelas ruas da cidade levando á frente vistosos cartazes com os dizeres: "A Alliança Operaria exige a Republica Catalã". Os manifestantes percorreram as avenidas aos gritos de "Viva a Republica Catalã! Viva o Exercito do povo! Abaixo Lerroux!" Grande parte do publico que assistia ao cortejo applaudiu os manifestantes. No palacio da generalidade reina, neste momento, grande agitação. O ex-presidente do Conselho, sr. Azana, que se encontra em Barcelona, teve á tarde longa conferencia com o presidente da generalidade, sr. Companys. A opinião geral é que se está em vesperas de grandes acontecimentos.

Barcelona, 6 (UTB) — Depois de ter conferenciado longamente com o sr. Manoel Azana, ex-presidente do Conselho de Ministros, o sr. Luiz Companys, presidente da "generalidade catalana", proclamou a Catalunha como um Estado livre no seio da futura "União das Republicas Ibericas". O novo Estado, segundo se antecipa, deixará de reconhecer o governo de Madrid e formará immediatamente um governo provisorio.

Barcelona, 6 (Havas) — A's primeiras horas da tarde o Conselho do governo decidiu dar o golpe de Estado e transformar a região autonoma da Catalunha em Republica livre. Na proclamação que dirigiu ao povo o governo manifesta a vontade da Catalunha de fazer parte de uma Republica Federal Iberica. Affirma-se que foi a organização Estado Catalão, constituida na sua maioria por jovens que formaram associações militares, que levou o governo a essa decisão, com o concurso dos elementos da Alliança Operaria.

Durante o periodo de preparação do golpe de Estado não foi percebida nenhuma actividade dos representantes do governo central, que não conta aliás senão com forças de policia muito restrictas na capital da Catalunha mas que dispõe dos regimentos militares recolhidos aos quartels. A proclamação da Republica Catalã, estava marcada para sexta-feira, mas foi adiada em consequencia das noticias incertas que chegavam sobre o movimento revolucionario em toda a Hespanha.

Barcelona, 6 (Havas) — A's 8 horas e 17 minutos o presidente Companys appareceu na sacada do palacio da generalidade e foi enthusiasticamente acclamado pela multidão.

Eis o texto da proclamação do governo:

"As forças monarchistas e fascistas tomaram o poder para destruir a Republica. Ha a impressão de que a Republica se encontra em grande perigo. Todos os bons republicanos estão de pé para impedir que a Republica seja destruida. A Catalunha não pode recusar a sua solidariedade a todo o povo da Hespanha que luta pela liberdade. A Catalunha rompe todas as relações com as instituições que governam a Hespanha e o governo proclama o Estado Catalão na Republica Federal Hespanhola. Nesta hora solenne o povo e o parlamento da Catalunha e o governo catalão assumem todas as funcções do poder na Catalunha."

Depois de ter essa proclamação o presidente Companys declarou que o governo seria inexoravel na punição dos que perturbassem a ordem. O conselheiro do ensino sr. Ventura Gassol falou em seguida e pediu ao povo catalão que respondesse ao chefe do governo não sómente por palavras mas por actos.

Barcelona, 6 (Havas) — O sr. José Maria Xammar, advogado junto á Côrte de Appellação tomou posse do palacio da Justiça em nome da Republica Catalã.

Barcelona, 6 (Havas) — Na praça da Catalunha, travou-se ao escurecer viva fusilaria entre o pelotão de soldados que annunciava a proclamação do Estado de sitio e forças do novo Estado Catalão. Pouco depois destes incidentes foi espalhada pela radiophonia a noticia de que o palacio da generalidade onde estava reunido o governo catalão, e o palacio do Ministerio do Interior iam ser atacados por soldados do governo de Madrid.

Madrid, 6 (Havas) — O governo está reunido em Conselho permanente no Ministerio do Interior. Todos os ministros estão presentes com excepção do presidente do Conselho, que se retirou para a sua residencia. Um dos ministros communicou aos seus collegas que recebera de Barcelona a informação de que o palacio da generalidade estava cercado por tropas do governo central e que se esperava que fosse tomado de um momento para outro.

Duas scenas de uma manifestação extremista occorrida em Bilbáo, em 1932

Extremamente critica a situação em Madrid

As ruas são varridas pela fusilaria, funccionando em certos logares as metralhadoras

Madrid, 6 (Havas) — A partir das 20 horas estalaram conflictos em numerosos pontos da capital sem que se saiba até agora como começaram. Houve intenso tiroteio em pleno centro da cidade, na Puerta del Sol e na Gran Via e em redor da Camara dos Deputados. As ruas em torno do edificio das Côrtes foram defendidas por metralhadoras. Os revoltosos atiram sobre o edificio da Central Telephonica, que é defendido pelos guardas de assalto. A's 20 horas e 30 continuava a fusilaria em toda a cidade. As ruas são varridas por descargas de fusis e em certos logares pelas metralhadoras. E' impossivel circular. Os transeuntes surprehendidos nas ruas refugiam-se immediatamente nos portaes das casas levantando os braços para o ar.

Como é impossivel sair das casas, ignora-se de que modo a batalha começou e o numero das victimas. E' provavel que esse numero seja muito reduzido porque os manifestantes recuaram immediatamente. Não se conhece o plano desses manifestantes nem o seu objectivo. Todavia observou-se que muitos edificios publicos foram atacados simultaneamente, sobretudo a Companhia Telephonica. Nota-se tambem que os conflictos coincidiram com a proclamação em Barcelona do Estado Livre da Catalunha. O governo está reunido em sessão permanente no Ministerio do Interior.

Madrid, 6 (Havas) — Até ás 21 horas não se sabia ainda o numero dos mortos e feridos nos conflictos desta capital. Os combates começaram na Puerta del Sol onde foram disparados tiros contra o edificio do Ministerio do Interior e contra um dos ministros que passava de automovel, vindo da rua do Alcalá. O ministro não foi attingido. Ao que parece o governo fôra informado do que se preparava para hoje e por isso tinha pedido pelo radio á população, hontem á noite, que não saisse á rua depois das 20 horas. A's 21 horas e 40 o presidente do Conselho sr. Alexandre Lerroux dirigiu-se pelo radio á população. Declarou que o sr. Companys, presidente da Generalidade, ultrapassando seus poderes, tinha annunciado que a Republica Catalã Independente havia sido proclamada no seio da Republica Federal Hespanhola. Em consequencia o governo tinha decretado o estado de sitio para toda a Hespanha. O sr. Lerroux terminou annunciando que actualmente o movimento revolucionario estava circumscripto de um lado á Catalunha e de outro lado ás Asturias.

O MOVIMENTO SE ALASTRA POR TODAS AS PROVINCIAS

Madrid, 6 (Havas) — Os trabalhos do porto de Valencia estão paralyzados e em Malaga a greve é completamente geral desde as primeiras horas da manhã. Os bondes foram recolhidos aos depositos por imposição dos dirigentes do movimento.

A tarde apenas circulavam seis carros guiados por guardas de assalto.

Em varios pontos da cidade houve troca de tiros entre a policia e os paredistas que tentavam incendiar varios immoveis.

Foram effectuadas algumas prisões.

Correram insistentes boatos de que em Teba se tinham produzido serias desordens. Todavia estes boatos não tiveram ainda confirmação.

Em Alicante a cessação do trabalho é completa. Os bancos tiveram de fechar e não sae nem entra na cidade nenhum combolo.

Consta que em Elba foi cortada a linha ferrea e que na Provincia de Jaen se deram graves incidentes, principalmente na povoação de La Carolina.

Os viajantes vindos de Malaga em automoveis e outros vehiculos foram detidos na aldeia de Navas de Tolosa pelos revolucionarios. Depois de revistados os carros os viajantes foram autorizados a continuar a marcha.

O NUMERO DE MORTOS, FERIDOS E PRESOS

Madrid, 6 (UTB) — Segundo dados seguros, o numero total de mortos, por motivo dos conflictos e disturbios verificados em toda a Hespanha, eleva-se a 58, havendo mais de cento e cincoenta feridos e cerca de 2.500 presos.

OS ACONTECIMENTOS DE BILBÁO E ADJACENCIAS

Bilbáo, 6 (Havas) — A greve continua com a mesma intensidade de hontem. Os trens não circulam na linha da Santander. Só á tarde recomeçou a venda de passagens para Madrid e Saragossa.

Nas linhas da companhia basca só um trem chegou hoje de manhã, a São Sebastião. Os outros foram detidos em Amorrabita. Foram requisitados numerosos automoveis omnibus e caminhões. O proprietario de uma casa de generos alimenticios foi gravemente ferido a tiros de revolver quando tentava evitar que um grupo de grevistas arrebentasse os vidros do seu estabelecimento.

Ao cair da tarde houve um tiroteio na rua de San Francisco. Um homem foi gravemente ferido.

Tres esquadrões de cavallaria chegados de Burgos patrulham a cidade.

Foram encontradas oitenta e tres granadas na séde de uma escola livre cujo porteiro é socialista. As prisões são muito numerosas.

A greve estende-se á quasi todo o resto da provincia.

Em Erandio houve pela manhã vivo tiroteio.

Em Bermeo os rebeldes proclamaram a Republica basca e hastearam a bandeira vermelha na Prefeitura. A ordem foi restabelecida por forças da policia enviadas de Bilbáo.

A PROVINCIA DAS ASTURIAS, FÓCO PRINCIPAL DA GREVE

Madrid, 6 (UTB) — A realidade da situação hespanhola, nestas poucas horas passadas sobre a subida do novo gabinete Lerroux, não pode ser julgada nem pelo estudo do ambiente que se observa nos meios governamentaes, nem pela acceitação de todo o noticiario quasi terrorista relativo ao movimento da greve geral em todo o paiz.

O optimismo das espheras officiaes é ficticio, pois a situação não está nada simples, principalmente nas provincias do norte. Por outro lado, as noticias mais ou menos veladas sobre o alcance do movimento grevista são frequentemente exageradas.

A verdade é que o governo não está firme, embora continue visivelmente senhor do terreno, e que, por outra parte, a greve revolucionaria carece amplamente de direcção, de nitidez e até de adhesões sufficientes para caracterizal-a.

Varias cidades das Asturias e da Catalunha chegaram a ficar inteiramente em mãos dos rebeldes e só hoje algumas dellas, segundo o noticiario official, foram retomadas pelas forças do governo.

A vertente septentrional dos montes Cantabricos, entre Mieres e Labiana, foi tomada pelos rebeldes, que assim se assenhoraram dos caminhos de penetração para Oviedo e Langreo. Em posições perfeitamente fortificadas, enfrentaram elles as primeiras tropas enviadas para desalojal-os. Foi preciso que seguissem de Leon e de Palencia, alguns aviões, para que as forças legaes pudessem fazer algum progresso.

Realmente, assim que appareceram sobre as posições dos rebeldes, na fralda dos montes Cantabricos, alguns aviões militares, aquelles começaram a debandar, com certa desordem, buscando outras posições, das quaes os guardas de assalto e os policiaes conseguiram tomar conta.

Entretanto, o serviço ferroviario para Oviedo não póde ser regularizado, o que está difficultando enormemente a repressão.

Os rebeldes conseguiram occupar inteiramente a cidade de Reinosa, provincia de Santander, nella arvorando a bandeira vermelha e instituindo um governo municipal provisorio, de caracter visivelmente communista. A situação especial dessa cidade, em plena região montanhosa, de difficil accesso, e toda pontilhada de minas, que são outros tantos pontos de refugio e de esconderijo, para as "guerrilhas" e emboscadas ,está tornando quasi impossivel uma acção decisiva contra os "vermelhos" alli installados.

O "A. B. C." noticia que os aeroplanos militares bombardearam com efficacia as posições dos rebeldes, na região mineira das Asturias, mas essa noticia ainda não teve confirmação, parecendo certo que a aviação do governo limitou-se a realizar vôos de reconhecimento, os quaes entretanto causaram grande panico entre os insurrectos, os quaes, embora muito bem armados e municiados, não dispõem de recursos para a guerra ou a contra-guerra nos ares.

Registram-se, entretanto, victorias parciaes das tropas fieis, com o auxilio da aviação, em Mieres, Carballino e Sama de Langreo, estando os rebeldes senhores de innumeras outras localidades e da maioria das linhas ferroviarias.

Em Bermeo, porto da provincia de Biscaya, os insurrectos proclamaram a Republica Basca, içando a bandeira vermelha na casa da municipalidade, mas a policia conseguiu restabelecer a ordem.

Mesmo fora das Asturias, fóco principal do movimento grevista, este se faz sentir com intensidade, registrando-se innumeros incidentes e mesmo encontros sangrentos em diversas localidades, mesmo as mais afastadas daquella provincia septentrional.

RENUNCIARAM DOIS EMBAIXADORES

Madrid, 6 (UTB) — Em signal de protesto contra a organização do gabinete Lerroux, renunciaram a seus cargos os senhores Luiz de Zulueta, embaixador em Berlim e Domingo Barnes, embaixador no Mexico, ambos filiados á extrema esquerda do grupo que fundou a Republica da Hespanha.

O MOVIMENTO EM MADRID E SUA REPERCUSSÃO EM MARROCOS

Madrid, 6 (UTB) — A gréve geral abrangeu nesta capital os diversos jornaes, com excepção dos que mantêm sua feição nitidamente "direitista", facto esse que, alliado á rigorosa censura estabelecida pelo governo, torna difficil um conhecimento completo da situação no paiz.

Sr. Companys, que, com o sr. Azana, promoveu a proclamação da Republica Catalã

Nesta capital, porém, o dia começou calmo, principalmente na parte central, embora o reforço do policiamento dê a tudo um ar de indisfarçavel gravidade.

Estão funccionando, em condições anormaes porém satisfatorias, os serviços de transporte e os de abastecimento de leite e pão, em todos elles trabalhando soldados do exercito.

Registraram-se, entretanto, desordens e conflictos em alguns bairros operarios, onde é mais densa a população socialista. Houve tiroteios demorados, com abundante derramamento de sangue, registrando-se varios mortos e muitos feridos.

Os serviços do Metropolitano estão sendo conduzidos em condições especiaes, com todas as precauções e com o trafego sensivelmente reduzido, tendo sido annunciado que se os grévistas não voltarem a trabalhar amanhã serão todos summariamente despedidos, lançando-se mão do recrutamento voluntario para o restabelecimento completo dos serviços de transportes subterraneos.

Muitas casas commerciaes e escriptorios recomeçaram seus serviços, o mesmo se dando com todos os bancos, o que não deixa de ser um symptoma significativo. Isso não quer dizer, porém, que deixe de existir uma tensão de animos que a cada passo se manifesta em incidentes, correrias e conflictos.

Os grévistas atacaram varias casas commerciaes, nos arrabaldes, e a policia acorreu para dissolvel-os, atirando a principio para o ar, mas em seguida fazendo fogo sobre os insurrectos, para dominal-os. No meio dos grévistas que assim se manifestavam viam-se muitas mulheres e creanças, que não foram poupadas pela reacção policial.

O governo Lerroux, emquanto isso, procura não só dominar a situação, como preparar a sua tarefa futura, parecendo disposto a pedir ás Côrtes, na sessão de terça-feira proxima, o restabelecimento da pena de morte, a revogação da lei sobre gréves e outras medidas drasticas que o habilitem a reprimir com maior violencia os movimentos semelhantes ao que ora agita toda a Hespanha. Ainda hoje, um dos membros do gabinete teve occasião de dizer que o governo, em seus esforços para esmagar as pretensões dos extremistas e esquerdistas, saberá "ser humano, mas severo" e que todas as pessoas que atacarem ou tentarem atacar as forças fieis serão mortas.

A' tarde, porém, o governo recebu mais um choque, com a renuncia do sr. Rico Ovello do cargo de Alto Commissario de Marrocos.

Com effeito, o sr. Ovello declarou que não podia concordar em trabalhar em collaboração com o governo Lerroux, tal qual se acha este organizado. Essa noticia coincide com a de que o movimento grévista e revolucionario attingiu egualmente Marrocos, onde os syndicatos operarios deram ordem para a completa paralyzação de todo o trabalho em Tetuan, Ceuta e Melilla. Essa ordem foi devidamente cumprida pelos operarios, mas não se registraram desordens nem conflictos.

A' ultima hora, o governo estava tomando providencias para a requisição em massa de todos os omnibus e caminhões, com o fim de conduzir tropas para as provincias do norte, bem como para assegurar, nesta capital, o abastecimento da população.

OS ANARCHISTAS DE BARCELONA PROCURAM TIRAR PARTIDO DA SITUAÇÃO

Barcelona, 6 (Havas) — Desde as primeiras horas da manhã os syndicalistas filiados á Federação Anarchista Iberica tentaram aproveitar-se do movimento grevista, começando por occupar a

(Continúa na 3.ª pag.)

O XXXII Congresso Eucharistico Internacional

PASSOU HONTEM POR ESTA CAPITAL A DELEGAÇÃO DA SANTA SÉ, CHEFIADA PELO CARDEAL PACELLI, — SECRETARIO DE ESTADO DO VATICANO —

Em Buenos Aires está organizado um imponente programma de homenagens a Sua Eminencia

Sua eminencia o cardeal Pacelli a bordo do "Conte Grande", por occasião de sua passagem, hontem, por esta capital

Para o Congresso Eucharistico Internacional passou hontem pelo Rio, a maior figura que delle participará o cardeal Eugenio Pacelli, secretario do Estado do Vaticano.

Torna-se prescindivel lembrar aqui quem é essa personalidade proeminente da Egreja, porque já o fizemos.

O transatlantico em que sua eminencia viaja era esperado neste porto ao amanhecer.

Assim foi. Não clareara de todo ainda quando o "Conte Grande, em marcha vagarosa, transpoz a barra e foi lançar ferros no ancoradouro destinado aos navios mercantes.

No topo do mastro tremula a bandeira pontificia.

Algumas lanchas atracam ao seu costado. São embarcações officiaes e de uma dellas saltam monsenhor Aloisi Masella e alguns reverendos que são da Nunciatura Apostolica.

De outra desembarcam o sr. Lequio secretario da embaixada da Italia, e jornalistas.

Não obstante o grande numero de passageiros, tudo é tranquillidade a bordo do luxuoso transatlantico.

Dormem ou estão ainda em suas cabines quasi todos os passageiros.

De quando em quando um religioso passa e desapparece quasi que acto continuo e de relance divisa-se aqui ou alli a cor purpurina dos habitos arcebispaes.

O nuncio apostolico e o secretario da embaixada italiana informados que o cardeal Pacelli ainda se acha nos seus apartamentos encaminham-se para um dos salões de bordo e ficaram esperando. Os jornalistas os acompanharam, mas alli não ficaram. Aventuraram-se ir mais longe, numa investida que foi frustrada.

Os caminhos que davam para os apartamentos estavam guardados. — Não se passa ! Ao mesmo tempo em que se ouve esta ordem, dois cavalleiros impedem a passagem. Com maneiras gentis explicam que não é permittido passar. Tinham ordens rigorosas nesse sentido. As dependencias do navio destinadas ao legado de Sua Santidade o Papa estavam interdictadas. Os cavalheiros que os jornalistas tem na sua presença são dois dos policiaes italianos que acompanham o cardeal Pacelli.

Ao todo quatro, dirigidos pelo proprio chefe da Segurança Publica de Genova, commendador Tomaso Pennetto.

Shiatarella e Di Pietro são seus nomes e dos que alli não se encontram na occasião, Bevilacqua e Rugero. Todos quatro sub-officiaes da Segurança Publica de Genova.

Comtudo os jornalistas não arredam pé do local em que estão. O ponto é estrategico. Delle divisa-se a porta principal dos aposentos cardinalicios. O desejo de falar a sua eminencia é enorme.

As 6 horas e meia tem-se conhecimento que o cardeal Pacelli está celebrando missa. Assistem-na todos os componentes da sua comitiva. Mais uma tentativa inutil dos representantes da imprensa carioca. O Santo Sacrificio não póde ser assistido por estranhos. Elle se está realizando nos apartamentos de sua eminencia.

Corre o tempo e mais pessoas já se encontram a bordo. São representantes officiaes, diplomatas estrangeiros, prelados, etc.

O embaixador de França não é mais feliz que os jornalistas. Suas credenciaes não lhe abrem caminho. E vae para junto dos outros que no salão aguardam.

Emquanto isso vão passando pelos jornalistas, que são olhados com certo interesse, os membros da comitiva do delegado pontificio. Vem-se: monsenhor Camillo Caccia Dominioni, "maestro di camara", ou seja director do protocollo de Sua Santidade e um signatario do Tratado de Latrão, marquez Don Giovanni Battista,

(Continúa na 8.ª pag.)

A grande demonstração partidaria realizada hontem em S. Paulo

Constituiu um imponente espectaculo o banquete offerecido ao sr. Armando de Salles Oliveira

COMO O CANDIDATO Á PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO ESTADO AGRADECEU A HOMENAGEM

São Paulo, 6 (Do correspondente) — Como estava marcado, realizou-se hoje no campo annexo ao Luna Parque da Antarctica o banquete de dez mil talheres em homenagem ao sr. Armando de Salles Oliveira, offerecido pelos seus correligionarios do Partido Constitucionalista. Esse banquete constituiu um imponente espectaculo civico, calculando-se em cerca de 15.000 o numero de pessoas que assistiram a essa demonstração partidaria, unica no genero até hoje registrada nos annaes politicos do paiz. O local foi ornamentado com grandes paineis allusivos á historia de São Paulo, erguendo-se numerosos mastros com flammulas paulistas e escudos do Partido Constitucionalista, havendo em profusão artisticos galhardetes de flores. Uma gigantesca armação de ferro, sustentada por quatro columnas e de altura approximadamente egual á da estação da Luz, foi montada para supportar a gigantesca bandeira do Partido, medindo trinta metros de altura por vinte de largura, pesando 180 kilos. Ao ser desfraldada, essa bandeira não supportou a acção dos ventos, tendo sido necessario baixal-a novamente, afim de evitar que as columnas de ferro tombassem sobre a multidão. O accesso ao local do banquete se fez normalmente, ficando os automoveis particulares dispostos em quatro filas ao lado do Luna Parque.

Quando chegou o sr. Armando de Salles Oliveira, acompanhado dos deputados e proceres do Partido Constitucionalista a multidão prorompeu em ruidosas ovações, agitando flammulas e atirando sobre a cabeça de s. ex. petalas de rosas. O serviço do banquete transcorreu em ordem apesar do numero excessivo de convivas, sendo os comestiveis dispostos em caixinhas, á semelhança do farnel dos soldados que em 1932 marcharam para as linhas de combate.

O primeiro orador que fez uso da palavra foi o deputado Alcantara Machado, que saudou o homenageado, salientando sua actuação durante os quatorze mezes de interventoria, no que o homenageado se revelou um verdadeiro estadista, governando serenamente, sem odios, nem paixões. Rebateu a argumentação dos adversarios, de que o sr. Salles Oliveira procurou entregar São Paulo á dictadura. Frizou o alto tino e sabedoria de s. ex. em não desejar reaccender a fogueira, antes pelo contrario, usando de cordura e de espirito conciliatorio em bem da felicidade do povo paulista. Terminou o sr. Alcantara Machado, reaffirmando fé e confiança na victoria do Partido Constitucionalista nas eleições do dia 14, das quaes resultará a sagração da presidencia constitucional do Estado do maior homem que até hoje passou pelo seu governo.

Em segundo logar falou a dra. Carlota de Queiroz, tambem saudando o homenageado e exprimindo a certeza na victoria do seu nome no embate das urnas. Teve a seguir, a palavra, o padre Castro Nery para pronunciar vibrante improviso, que arrebatou a multidão. Usou de expressões combativas, rememorando os governos nefastos que arruinaram o Estado. Ao referir-se ao governo do general Waldomiro Lima teve, tambem, o orador expressões asperas, para terminar exaltando a personalidade do sr. Armando de Salles Oliveira, dizendo que a sua ascenção á presidencia constitucional do Estado significará a resurreição de São Paulo. A multidão applaudiu demoradamente as ultimas palavras do orador, que ao terminar foi abraçado pelos directores do Partido Constitucionalista e por senhoras da alta sociedade ali presentes.

No momento em que o sr. Armando de Salles Oliveira se ergue para pronunciar o seu discurso de agradecimento foi possivel reparar a ligação dos apparelhos altos falantes que até então permaneceram mudos. O povo ouviu distinctamente, até de muito longe do local do banquete, as palavras proferidas pelo homenageado, que foram estas:

"Minhas senhoras, meus senhores.

Aqui vim para receber, para sentir e para agradecer esta incomparavel manifestação de solidariedade. E estou de pé e ainda tenho forças para falar! Esmagado pela vossa generosidade, seguindo até o extremo o vosso pensamento e comprehendendo o que esperaes de mim, não sei como resisto á intensidade das minhas emoções. Por esta multidão fremente de paulistas de todas as classes, por estas bandeiras que no alto ostentam o seu emblema victorioso, passa um sopro poderoso de vida espiritual, que exalta as imaginações, dá azas aos mais pesados e musculos aos mais fracos. Com essas azas e com esses musculos, que vós me emprestaes, é que me sustenho e não desfalleço, deante desta demonstração da confiança e desta dadiva da infinita ternura do povo paulista. Na successão das horas vertiginosas em que vivo ha dois annos, fui erguido de elevação em elevação ao cimo em que hoje me vejo. Não creio que possa subir mais alto. Quaesquer que sejam as minhas penas no futuro, ainda que termine os meus dias em escuros carceres da patria ou na cruciante solidão do exilio, eu me despedirei sem resentimentos da vida: vivi este dia e nelle, banhado de uma gloria e de uma felicidade que ninguem me poderá arrebatar, fui "um minuto da consciencia paulista..."

Nas horas supremas das difficuldades ou das resoluções, não ha homem que não volte o seu pensamento para uma galeria intima em que collocou aquelles, mortos ou vivos, pelos quaes se guia na vida. E o seu espirito recupera a tranquillidade, se adquire a convicção de que seguiu o conselho ou obteve a approvação daquelles amigos invisiveis. Da galeria de minha consciencia, despreguei um a um todos os retratos e nella, povo paulista, colloquei um só, pelo qual me inspirarei: é o teu! Povo paulista, tu és o amigo e eu te serei fiel!

Para ser fiel ao povo, e acceitando as consequencias logicas das eleições de 3 de maio, subi para a interventoria e nella pratiquei a politica, que a victoria do 14 de outubro vae ratificar e coroar. Os homens do 3 de maio, pela mão dos quaes assumi o governo, foram investidos de um mandato imperativo, é certo, mas para fazer a Constituição e consolidar a nossa autonomia, e não para combater a nação. Era necessario procurar a formula que restabelecesse a vida normal de São Paulo dentro do Brasil e dissipasse a inquietação que fluctuava nos espiritos paulistas. O 3 de maio foi a porta libertadora a que chegámos pelo voto secreto e pela qual se expandiu a victoria do nosso povo, dominado materialmente na luta pela sua autonomia ultrajada. Seria indigno de São Paulo retrair-se dentro de um ghandismo execravel e condemnar-se a um isolamento mortal e sem gloria.

Paulista, eu não podia supportar a idéa de vêr São Paulo abafado por uma servidão voluntaria, entregar a estranhos a sorte de seus destinos. Com as nossas proprias mãos devemos construir o nosso futuro. Mas não o construiremos inspirados pelo fanatismo e pelas mysticas morbidas que envenenam o povo. O saudavel e robusto organismo de São Paulo nunca servirá como um fermento de destruição, mas como uma força de reconstrucção e de civilização. São Paulo não permittirá que se colloquem, por um absurdo desvio de sentimentalismo, alguns falsos fios brancos na sua rude e crespa cabelleira de adolescente. A nossa esplendida felicidade está em sermos um paiz novo capaz de todas as realizações! Em nosso paiz são desconhecidas as angustias do dia seguinte e em São Paulo, em frente do mundo allucinado pelo desequilibrio economico, todos estão occupados e lutamos com a falta de homens para o trabalho!

A minha acção foi sempre acompanhada pela maior parte dos deputados do 3 de maio, conduzidos por um "leader" cujo coração e cujo espirito têm uma constante e peregrina resonancia paulista. E aqui tendes hoje São Paulo, aos olhos do Brasil: não uma força material, mas uma força moral de formidavel expressão!

Sentindo, como tantas vezes expliquei, que era chegada a hora da reorganização politica, contribui com todas as energias para que, do composto incolor da politica paulista, surgisse o crystal homogeneo, puro e luminoso do partido da renovação. Fundido nas fórmas das aspirações mais intimas de São Paulo, o Partido Constitucionalista arrastou todas as consciencias e aproveitou com uma actividade incessante esta culminante hora da historia paulista para iniciar a sua acção purificadora. Por esse partido, o povo paulista vae agora se libertar das tyrannias audaciosas dos privilegiados do poder e das crueis injustiças do arbitrio administrativo. Depois de um anno de governo, depois do que disse nas innumeras vezes em que estive em contacto com o povo, não creio que haja necessidade de formular um programma de governo. A promessas brilhantes e falazes prefiro a acção silenciosa e fecunda.

O meu programma, se algum me é exigido, é este: a minha honestidade! Não a honestidade commum que consiste apenas no respeito pelos dinheiros publicos, e em que os homens dignos não falam. Não a honestidade de propositos, com a qual os homens fracos se encobrem e deixam, pela sua inercia, e pela sua resignação que se pratiquem os peores crimes. Mas a honestidade que é a integral probidade de espirito e de coração; a que governa acima de quaesquer preconceitos, com o espirito de justiça e a tolerancia; a que dá o prestigio necessario para exigir do povo uma forte disciplina; e a que permittirá provar que ainda é possivel governar e fazer prosperar um grande povo, sem as pejas das dictaduras.

Com essa honestidade falo ao resto do Brasil uma linguagem sem reservas, reconhecendo que cada reivindicação dos nossos direitos dentro da patria tem de ser acompanhada de uma affirmação dos nossos deveres. Com essa honestidade recuso-me a mentir ao povo, mesmo por omissão, e affronto os riscos de, no seu interesse, provocar o seu descontentamento. Com essa honestidade, desprezo os conselheiros inevitaveis, que estimulam os erros dos governos para melhor triumphar no dia de sua quéda, e desprezo tambem as criticas insinceras e as insinuações brutaes com que a minoria vergasta o governo — varas nuas e escuras nascidas nos pantanaes.

Essa honestidade me leva a acceitar virilmente todas as responsabilidades e a nada temer, quando mais não seja pela singela consideração de que o peor que me poderá acontecer será o sacrificio da vida, e que ainda assim o mal não será grande. Essa honestidade me impede de julgar que a honra seja um privilegio meu e que todos os homens só têm uma idéa atraz da fronte: trair! Ao contrario, dou um generoso credito ás intenções dos outros, dos que vivem nesta terra tão capaz dos mais esplendidos esforços, dos mais humanos impulsos e das mais altivas reacções!

O meu programma é a minha alma recta, que se sustenta e se sustentará no que muitos não enxergam: as escoras de aço que mergulham na terra paulista!

Assim armado resisti a todos os assaltos. Bateram inutilmente contra o meu peito as pontas hervadas das calumnias e os espinhos execraveis dos villipendios, arremessados por adversarios cégos de despeito. A consciencia do homem de bem é inabalavel. Por isso, não tiveram nem terão esses adversarios rancorosos o prazer de passear os despojos de meu nome pelas ruas de São Paulo, como se eu acceitasse a autoridade de uma condemnação, que seria a mais monstruosa das injustiças, se não fosse a mais astuciosa das hypocrisias.

Se eu, escolhendo um caminho facil, tivesse ouvido certos conselhos e em vez de reatar a vida normal de São Paulo dentro de nossa patria, tentasse confinal-o dentro de um isolamento cada vez maior; se, perdendo assim a autoridade para advogar os grandes interesses de São Paulo, deixasse que elles perecessem; se eu, abandonando as forças da intelligencia e do trabalho do povo paulista, cultivasse as do fanatismo e da obstinação; se, em vez de falar a linguagem da boa fé e de unir os meus esforços aos dos que tentam apagar os vestigios da guerra civil, eu alimentasse o espirito da desforra — a absurda desforra de uma luminosa victoria, e secretamente preparasse achas de lenha fresca para que a fogueira se reaccendesse e de novo se perdesse o sangue de nossa mocidade; se eu tomasse como voz do povo a dos atrozes demagogos que nos comicios e nos jornaes pleiteam com egual vigor o privilegio de calumniar e o privilegio de representar o pundonor paulista; se, á ordem e á claridade eu preferisse a confusão e a escuridão; se, indifferente aos problemas da politica paulista, eu cruzasse os braços e deixasse que voltassem ao poder os homens que lá iriam restaurar a inconsciencia e o arbitrio: — melhor, muito melhor seria que, da janella do palacio a que me levou a opinião publica, eu gritasse para a multidão confiante: povo eu te odeio!

Tomando sem hesitar o meu caminho, desprezando as ameaças sangrentas e as coleras impotentes, segui, como operario do povo, o seu instincto maravilhoso. Os adversarios riram-se, ainda se riem, da minha fé no povo. Descontentes com a noticia das massas immensas que por toda parte me acolhem cheias de uma vibração inexprimivel, os adversarios contestam a grandiosidade dessas manifestações e affirmam que um vento polar passava pelas raras acclamações com que pequenos punhados de gente me recebiam... Ha quem se irrite com esta flagrante negação da evidencia. Por mim, comprehendi desde logo o que os adversarios querem dizer e sei que elles dizem o que sentem. Fossem, não vinte mas cincoenta ou cem mil as pessoas que correram ao meu encontro para me testemunhar a sua solidariedade. Elles, vendo com os proprios olhos, persistiram em affirmar que não havia ninguem. E estariam certos: para elles, para os usurpadores de todos os privilegios do poder, o povo é como se não existisse!

Mudassem as posições e fossem, não ao meu, mas ao encontro delles, tres ou quatro vetustos mandões regionaes e como não se illuminariam as lanternas do pagode republicano, para a celebração do magnifico prestigio!

Acostumados ao explendor da natureza brasileira, nós, paulistas, consideramos a nossa terra pobre de paisagens. O estrangeiro, que aqui vem pela primeira vez, tem outra impressão e desmancha-se em louvores á delicadeza dos contornos da serra que cerca de um lado a nossa cidade e á belleza de certas tardes, em que as montanhas, nitidamente recortadas, filtram os seus reflexos azulados na luz rubra do poente. Tal, é, por exemplo, a paisagem que se estende deante da ponta do Sumaré. A um passo do borborinho febril do centro, onde os trabalhadores fatigados voltam para suas casas gozamos ali o indefinivel prazer de um recanto socegado em que o primeiro pensamento vae involuntariamente para os episodios da historia paulista: a mais imponente e veridica de suas testemunhas, o Jaraguá, ali está, acompanhando os nossos passos e formulando-lhes o julgamento.

Pelos seus flancos perdularios, os faiscadores subiam para retirar o ouro que aqui e ali fulgia, ao alcance da mão. Quando, mais tarde, sentiram que, para conquistal-o, teriam de revolver as entranhas da terra, elles recuaram e partiram. Daquelle ouro se fizeram moedas, com que muita prosperidade se ergueu e com que muita cobiça se estimulou. Mas, delle tambem se fizeram as medalhas e os collares que as nossas avós suspendiam ao peito: e a effigie da nossa terra esculpida nessas medalhas, conservou e transmittiu até nós o ardente idealismo que nos exalta e nos impelle para altos destinos. Nascidas da sagrada montanha, as medalhas se multiplicaram, mas não as usamos mais em nossos peitos: estão gravadas dentro de nós. Por isso, podemos agora reatar as grandezas do passado, um momento esquecidas, e saudar o nosso radioso futuro. Faiscadores do renascimento paulista, temos a ambição de conquistar o ouro com que construiremos a nossa prosperidade e com que fundiremos novas medalhas! E tu, Jaraguá, testemunha massiça, veneravel e familiar, dos actos e dos pensamentos das gerações que aqui passam, julga os actos e devassa o pensamento de teus novos faiscadores: e dize, porque dirás a verdade, que nunca um coração paulista bateu como o delles pela sua terra e que não conheceste mais leaes e mais abnegados servidores da gloria e da honra de São Paulo!"

Durante o banquete caiu por vezes uma chuva muito fina, a qual, entretanto, não perturbou essa grandiosa demonstração partidaria, não tendo a multidão arredado pé do local. A molle humana conservou-se sempre attenta aos discursos que eram pronunciados, sempre com o mesmo enthusiasmo.

A retirada dos convivas foi feita dentro da maior ordem em bondes especiaes e automoveis, rumo ao centro da cidade, onde houve majestoso desfile.

O GRANDE COMICIO DO LARGO DA SE'

São Paulo, 6 (Do correspondente) — Depois do almoço do Luna Parque, os manifestantes foram conduzidos em bondes especiaes para a praça da Sé, onde se realizou a grande manifestação popular ao sr. Salles Oliveira.

Cem bandas de musica executaram conjuntamente o hymno do Partido Constitucionalista. Terminada a execução desse hymno, falou ao povo a sra. Antonietta Pimentel Muniz, cuja oração foi muito applaudida.

Tambem discursaram os srs. Henrique Bayma, Justo de Moraes, Theotonio Monteiro de Barros, Cardoso de Mello Netto e academicos Luciano Nogueira Filho e Ubaldo Costa Leite.

PINGOS & RESPINGOS

Influencia do nome

Maria Amalia, vulgo "Bahiana", por motivos de ciumes tenta matar Maria Rosa, quitandeira vizinha, honesta e pura.
(Dos jornaes)

A quitandeira do lado,
Maria Rosa de tal,
Trazia o nome afamado
Daquella do Carnaval.

E, entre os seus xuxús e nabos,
Gilô, couve-flor, agrião,
Cenoura, maxixe e quiabos,
Ella inspirava paixão.

Um vendeiro, em pouco, sente
O seu peito lusitano
De paixão intensa e ardente
Inflammar-se a todo panno.

As coisas vão de maneira
Que a sua mulher, ciumenta,
Espinafra a quitandeira,
Ardendo mais que pimenta.

Maria Rosa, paciencia!
E's honesta e santa esposa
Mas provar tua innocencia
Com este nome, quem ousa?

Vives pura, sem peccado,
Mas teu nome — que é o teu mal —
Te faz o "typo acabado"
Daquella mulher fatal...

ALVARO ARMANDO

* * *

Aggredido pelo devedor José Stanck, o credor Antonio Caetano da Silva defendeu-se a dentadas.

Olho por olho dente por dente! Pois não era o Caetano victima, por sua vez, das "dentadas" do Stanck?

* * *

Fortaleza, 6 — Desgostoso com a sua exclusão da chapa da Liga Catholica do Ceará, o sr. Manoel Satyro abandonou o partido.

Mas a exclusão era coisa de esperar; não se podia conceber a virtuosa Liga Catholica representada por um Satyro...

Vade retro, Satana!

* * *

Autorizados zoologos inglezes chegaram á conclusão de que o famoso monstro de Lock Ness, de que tanto se têm occupado os jornaes, não passa de uma simples phoca.

Em resumo: da mesma familia dos jornalistas que... focalizaram o assumpto.

* * *

O Touring Club e a imprensa estão fazendo uma grande campanha contra os ruidos da cidade.

Que não fique como a campanha contra a mendicidade da fallecida S.O.S.

Um conselho: façam contra o barulho um trabalho silencioso, mas proficuo. Nada de ruidos *pour épater le mafué.*

Cyrano & Cia.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

PORQUE O CARDEAL PACELLI NÃO RECEBEU OS CUMPRIMENTOS DA COMMISSÃO PARA ISSO DESIGNADA

Uma divida de gratidão nacional

Foi com difficuldade, que se formou numero, hontem, para abertura dos trabalhos. Actualmente são precisos 26 deputados. Na Camara antiga, não teria havido numero, por que sómente estavam presentes 38, e o "quorum" de abertura, outr'ora, era de 52. A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, falou o sr. Mario Ramos, que communicou não haver a commissão designada para cumprimentar o cardeal Pacelli, se desincumbido de sua missão, por ter o legado do papa viajado incognito. Desincumbir-se-ia de sua tarefa quando do regresso do principe da egreja, de Buenos Aires, que, então visitaria officialmente o Brasil.

No expediente, foram lidos dois officios — um do ministro da Justiça, acompanhando os pareceres dos consultores do Ministerio, contrarios á reconducção do sr. Raphael Pinheiro á secretaria da Camara, como redactor de debates; e o outro, do ministro da Educação, prestando informações pedidas pelo sr. Mozart Lago, sobre o pessoal contratado dispensado, da extincta Directoria de Educação Nacional.

Falaram, no expediente, os srs. Antonio Rodrigues, deputado de classe; Milton de Carvalho, tambem deputado de classe; e Deodato Maia e Ribeiro Junqueira, das bancadas de Sergipe e de Minas, respectivamente.

O discurso do sr. Antonio Rodrigues foi inicialmente aparteado pelo sr. Henrique Dodsworth. O orador havia protestado contra o acto da Prefeitura multando em 100$000 alguns amigos, que pregavam cartazes de propaganda das candidaturas da colligação operaria. Então, o sr. Dodsworth aparteia-o, para dizer que o que se passava, no Districto, era uma farça. E quasi faz um discurso, enquanto o orador permanecia calado. O presidente Antonio Carlos faz soar o tympano, dizendo que quem estava com a palavra, era o sr. Antonio Rodrigues. E o orador retoma o seu discurso, reclamando liberdade de pleito. O sr. Dodsworth ainda o apartiea, dizendo:

— O que se vê são as notas bohemias do ministro Rão.

Por fim, o sr. Antonio Rodrigues lê o programma das realizações da colligação da frente operaria.

UMA DIVIDA DE GRATIDÃO HISTORICA

O sr. Milton de Carvalho tratou do dever em que se encontram o governo e a nação, de "dar digna e honrosa morada aos restos mortaes do grande e saudoso monarcha D. Pedro II, e de sua excelsa companheira, a Imperatriz d. Thereza Christina. E relembrou os esforços da commissão, para levar a bom termo a construcção do mausoléo, como ainda os passos do governo, nesse sentido, até o ultimo decreto do governo provisorio, abrindo o credito de 100:000$, para esse fim.

E, por fim, accentuou:

— E é por isso que faço daqui ainda um vehemente appello a todos os governos estaduaes e ás municipalidades de todo o paiz para que, por sua vez, prestem o seu justo concurso a tão nobilitante emprehendimento, subscrevendo as contribuições que em proporção lhes permittir o maior ou menor vulto dos seus orçamentos.

Estou certo de que o menor dos municipios brasileiros não se negará a concorrer, por exemplo, com a modestissima quantia de 100$, para a grande subscripção nacional que segundo estou informado *A Noite* vae iniciar immediatamente para o fim collimado. E se contamos no nosso vasto territorio com cerca de 1.500 municipios, facil será, desde que todos concorram, como é de esperar, a obtenção dos recursos necessarios para a construcção do monumento.

Appello tambem para o generoso povo brasileiro, a começar pelo carioca, de quem estou mais perto, para que traduza na subscripção publica, a que me referi, o apreço e a veneração que deve guardar na memoria daquelle que, num governo de quasi meio seculo, teve como principal preoccupação o bem do seu paiz.

Os povos que esquecem o seu passado, para se absorverem exclusivamente nas preoccupações materiaes do presente, mostram não possuirem uma personalidade energica e persistente, tão necessaria como couraça impermeavel á infiltração no futuro, de qualquer dominação estranha, ou de divisões internas.

E' nas paginas da nossa historia, e é na gratidão aos nossos pro-homens que a tenham merecido, que continuaremos a encontrar a solida argamassa com que foi construida e com que será imperecivelmente preservada a grande patria brasileira.

NO FIM DO EXPEDIENTE

O sr. Deodato Maia respondeu ao sr. Sampaio Corrêa, quanto ao telegramma, que este leu, do deputado sergipano, sr. Augusto Leite, denunciando violencias das autoridades de Sergipe. O "leader", sergipano declarou lamentar não estar presente o sr. Sampaio Corrêa, e contestou a veracidade da denuncia.

O sr. Ribeiro Junqueira justificou um projecto, que apresentara, permittindo o exame de 2ª. época aos alumnos que tenham deixado de comparecer a provas, por motivo de molestia, como tambem promovendo a passagem para o curso immediato, por média.

O sr. Bergamini falou pela ordem, e leu um telegramma que recebeu, do padre Leandro Pinheiro, denunciando violencias do major Barata.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Finalmente, passa-se á ordem do dia, sem numero para votações. E, como não houvesse materia a discutir, o presidente dá a palavra ao sr. Accurcio Torres, em explicação pessoal. E este commenta a troca de telegrammas entre o presidente da Republica e o interventor Landry de Salles, a proposito da reintegração de collectores, por força da amnistia.

E, ainda falam em explicação pessoal, os deputados de classe Acyr Medeiros, Antonio Rodrigues e Vasco de Toledo. Já o recinto estava deserto.

E nada mais houve.

DOMINIO DA UNIÃO

O escandalo de uma concessão á Companhia Corcovado

A proposito da carta do dr. Santos Werneck, inserta hontem, nesta folha, sob os titulos acima, recebemos do dr. Julião Peçanha, director do Dominio da União, a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Tendo o vosso conceituado jornal publicado, na edição de hoje, uma carta do exfunccionario desta repartição sr. Francisco José dos Santos Werneck, na qual adulterando a verdade dos factos, o mesmo exfunccionario procura fazer insinuações deprimentes a minha pessoa, envolvendo tambem a commissão de funccionarios do Ministerio da Justiça incumbida de proceder ao inquerito relativo ao processo da Companhia Corcovado, cabe-me declarar que essa questão se resume no seguinte:

1º — A Cia. Corcovado requereu, ha tempos, por aforamento, terrenos da União, contiguos á chacara de sua propriedade, ás margens da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Achava-se o processo em estudos, nesta directoria, quando foi o mesmo requisitado pela Commissão de Syndicancia e Reorganização do Thesouro Nacional no anno de 1931, época em que era director desta repartição o meu antecessor sr. Alvaro de Castilho.

Estudado e julgado pela referida commissão só voltou o processo novamente a esta directoria em 1932, já em minha gestão e para cumprir o despacho ministerial mandando aforar á Companhia Corcovado o terreno occupado pela mesma.

Para cumprimento desse despacho incumbi o proprio sr. Werneck de executar o levantamento topographico dos terrenos occupados pela Companhia, fornecendo-lhe pessoal, material e documentos necessarios para a sua completa elucidação.

Sem subverter a marcha do processo e alterar as normas invariavelmente seguidas neste Ministerio não me cabia, nessa phase, fazer qualquer ponderação a respeito, pois estas deveriam se escudar nos trabalhos technicos cuja execução confiei exactamente ao sr. Werneck.

Concomitantemente com o estudo apresentado e antes mesmo que esta directoria podesse examinar detidamente o seu parecer, entendeu o sr. Werneck, com o proposito de escandalo, de denunciar-me e a varios de seus collegas como solidarios com a pretensão da Companhia.

Conhecida a denuncia pelas publicações feitas no vosso jornal telegraphei immediatamente ao exmo. sr. ministro da Fazenda pedindo abertura de inquerito.

Constituida a commissão do inquerito prestei, á mesma, as declarações necessarias á perfeita elucidação do caso e, segundo estou informado, a commissão ultimando o inquerito, concluiu pela improcedencia das accusações que me foram feitas.

Quanto ao novo requerimento da Companhia, a que allude o sr. Werneck, encaminhei-o, como do meu dever, á consideração do exmo. sr. ministro.

Sabedor de que vae ser publicado um livro sobre o caso aguardo o seu apparecimento para tomar as providencias que se fizerem precisas.

Pela publicação destas linhas muito agradece o amgº. cdº. obrº. — *J. de Sá Freire Peçanha.*"

MANEIRA DE VOTAR PARA DEPUTADO

HEITOR LIMA

Não me dirijo ao *eleitor de cabresto*, porque este não delibera para votar; limita-se a levar á urna a cedula, que o cabo eleitoral lhe impõe. Carrega um voto, mas não tem a consciencia do voto. Dirijo-me ao eleitor consciente e livre que não se deixa *encabrestar*, que não vota em *legenda* ou *caixão*. Quem vota em *legenda* ou *caixão* vota em dez nomes que não escolheu, mas foram escolhidos por outrem; a cedula de *caixão* contém dez nomes que o eleitor não seleccionou, e quem vota com tal cedula prova que tem a consciencia *encaixotada*. E' um traficante do voto. E' um inconsciente. Nada mais.

Já expliquei que não tenho programma a apresentar, nem promessas a fazer. No Brasil os partidos até hoje têm sido, e continuam a ser, agrupamentos com os olhos no poder. O programma é o mesmo: assaltar as posições, e metter o focinho na gamella do erario publico. A politica tem sido um dos melhores negocios, e como profissão é uma das que enriquecem mais depressa. A politica entre nós, com rarissimas excepções, é o reinado da semvergonhice. O povo costuma dizer: Quem tem vergonha não faz carreira em politica. Como sempre vivi do meu trabalho, e nunca adulei governos, quero repetir: não fui, não sou, não serei politico. Candidato avulso e independente a uma cadeira de deputado pelo Districto Federal, represento um pensamento nitido: minha candidatura é de combate á politica, e de hostilidade a esses partidos artificiaes creados a trouxe-mouxe pelo Codigo Eleitoral. Indague-se quaes as idéas fundamentaes de qualquer desses partidos: ninguem sabe. Os partidos brotam como cogumelos, ha mais partidos do que candidatos. Ora, partidos assim nada significam. Sou candidato porque tenho idéas a defender.

O eleitor consciente e escrupuloso só tem uma solução: repellir a legenda, não se deixar encabrestar por partidos, não deixar que seus candidatos sejam escolhidos por outrem. O eleitor consciente e livre, desejoso de votar com independencia, deve fazer á machina sua cedula, escrevendo os nomes de sua preferencia até dez, e repetindo o primeiro. A cedula que contiver qualquer palavra manuscripta é nulla. Se o nome da preferencia do eleitor já vem impresso duas vezes na cedula, póde o eleitor, em seguida a esse nome, escrever á machina, um em cada linha, mais nove nomes differentes, pois só o primeiro nome póde ser repetido. Não é, porém, o eleitor obrigado a votar em dez nomes; póde votar em menos, e até num só.

Um exemplo melhor esclarecerá o assumpto. O eleitor quer votar em Pedro. Sua cedula será esta:

PARA DEPUTADOS
Pedro.
Pedro.

Póde limitar-se a esses votos, ou póde abaixo desses escrever á machina outros nomes, até nove; todos esses votos serão apurados.

Attente o eleitor para o seguinte:

1.º

Não deve acceitar cedulas de *legenda* ou de *partido*, porque taes cedulas se destinam ao *eleitor de cabresto*, que vota inconscientemente.

2.º

Não deve escrever á mão nenhuma palavra na cedula.

3.º

Deve escrever á machina toda a cedula.

4.º

Não está obrigado a votar em candidatos de legenda ou de partido, nem a encher toda a cedula. Póde votar em dez nomes ou em menos, e até num só nome.

5.º

Póde compôr a cedula com os nomes dos candidatos que bem lhe parecerem, avulsos ou partidarios.

6.º

Não póde escrever mais de dez nomes na cedula, mas póde escrever menos.

7.º

Se escrever dez nomes, a cedula terá onze linhas, porque o primeiro nome será sempre repetido, e só o primeiro; nenhum nome deve occupar mais de uma linha.

8.º

Se votar com cedula que já tenha um ou mais nomes impressos, poderá completal-a á machina, se não preferir votar apenas nos nomes impressos.

9.º

Se o eleitor pertence a um partido, e não concorda com todos os nomes da chapa desse partido, atire fóra a cedula partidaria que o cabo eleitoral lhe deu, e organize outra á machina, sem qualquer legenda, e apenas com os seguintes dizeres:

PARA DEPUTADOS
a...
a...
b...
c...
d...
e...
f...
g...
h...
i...
j...

Colloque em primeiro logar, repetindo-o, o nome do candidato preferido, e nas outras linhas, indifferentemente, os nomes dos candidatos do partido, menos os que quizer excluir. Em logar dos excluidos escreverá os nomes dos candidatos avulsos.

Esclarecerei por estas columnas todas as duvidas que me forem expostas. E ainda uma vez repito:

Só vota em *caixão*, isto é, em chapa de partido ou legenda, o eleitor de *cabresto*; o eleitor consciente e livre escolhe por si mesmo os seus candidatos. Sómente os votos desses eleitores podem recair num candidato independente. Os votos do *cabresto* ficam reservados para os politicos profissionaes.

FOI ASSIGNADO O CONTRATO PARA A TEMPORADA DO MUNICIPAL EM 1935

Os espectaculos lyricos serão irradiados

Foi assignado hontem, na Prefeitura, de accordo com o decreto, que prorogou por tres annos a concessão do Theatro Municipal á Empresa Artistica Theatral, o contrato para a temporada official do mesmo theatro em 1935-36, a ser executado pela mesma empresa.

Em conformidade com o contrato assignado com a referida empresa, além da temporada lyrica official e da temporada dramatica franceza, é obrigada a fazer uma outra temporada de opera lyrica ou comica com artistas nacionaes e o corpo de cantores do Theatro Municipal.

Deverá tambem o contratante realizar outros espectaculos julgados convenientes para o programma de turismo e entrar em accordo com as sociedades de radio, designadas pela Prefeitura, para a transmissão dos espectaculos lyricos.

No elenco da grande companhia lyrica deverão figurar, no minimo, dois artistas brasileiros de fama consagrada e no repertorio uma opera de autor brasileiro.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O PAVILHÃO DE PERNAMBUCO

O sr. Getulio Vargas saiu com uma bôa impressão do que viu

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, acompanhado dos srs. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, e Gustavo Capanema, da Educação, visitou hontem, o pavilhão de Pernambuco na Feira das Amostras. O sr. Getulio Vargas demorou-se no exame dos diversos mostruarios do Pavilhão, tomando informações e mostrando interesse pelo que via e ouvia. Os mostruarios de couro, de algodão, de assucar, de doces, de fazendas mereceram especial attenção por parte do presidente da Republica. Ao sair o sr. Getulio Vargas congratulou-se com o ministro do Trabalho pelo brilho da contribuição prestada por Pernambuco á Exposição.

Deixando o pavilhão pernambucano, o sr. Getulio Vargas, acompanhado ainda dos srs. Agamemnon Magalhães e Gustavo Capanema visitou varias dependencias outras da Feira de Amostras.

SOBRE O SR. JOSE' AMERICO COMO EMBAIXADOR NO VATICANO

Uma nota do Ministerio das Relações Exteriores

Recebemos do Itamaraty esta nota:

"O Ministerio das Relações Exteriores informa que, contrariamente ao que tem sido divulgado, o sr. José Americo de Almeida, embaixador do Brasil junto ao Estado da Cidade do Vaticano, nada recebeu, até a presente data, do Thesouro Nacional, em virtude da sua nomeação para aquelle cargo."

POLICIA CIVIL

Um telegramma do capitão chefe de Policia

O dr. Heitor Lima, nosso collaborador, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Em torno da carta de v. ex. divulgada pelo "Correio da Manhã" de hoje, informo que o atrazo dos vencimentos do pessoal da policia é motivado por causas que independem desta chefia. Reconheço a situação desagradavel dos pequenos funccionarios, quando occorrem imprevistos que retardam o pagamento dos ordenados, como actualmente se verifica. Entretanto devo declarar que nenhum funccionario da policia civil, de qualquer categoria, foi beneficiado com o pagamento, sobrepondo-se aos direitos de humildes auxiliares desta Chefatura. Neste ponto acredito que v. ex. foi mal informado, motivo pelo qual me apresso a esclarecer o assumpto ventilado. Attenciosas saudações. — *Filinto Muller*, chefe de policia".

OS ESCANDALOS DO ARMAMENTISMO

O laudo do tribunal que julgou a conducta do general Belloni

Buenos Aires, 6 (UTB) — Ainda não foi conhecido o laudo do tribunal de honra que julgou a conducta do general Belloni, envolvido nas accusações relacionadas com as compras de armamento para o exercito.

O ministro da Guerra pediu ao tribunal que ampliasse, em seu laudo, o relato de alguns antecedentes dos casos citados.

Ao mesmo tempo, pediu hoje, demissão do cargo que occupa como chefe de secretaria do Ministerio da Guerra o coronel Rodolfo Marquez, que tambem foi mencionado no debate em torno daquelle caso no Senado.

VIOLENTO INCENDIO NA SERRA DO APODY

O fogo já abrangeu uma extensão de cincoenta kilometros

Fortaleza, 6 (Havas) — Noticias do municipio de Limoeiro informam que está lavrando nas mattas da Serra do Apody extraordinario incendio que já percorreu uma extensão de 50 kilometros, destruindo pastagens e florestas e prejudicando os campos de creação.

O "ALMIRANTE SALDANHA"

Esperado hoje em Fernando de Noronha

O navio-escola "Almirante Saldanha" é esperado hoje, em Fernando de Noronha, attingindo, assim, o primeiro porto nacional desde que foi entregue á Marinha.

Amanhã, a referida belonave deverá zarpar para a Bahia, onde chegará no dia 14 do corrente, estando preparada naquelle porto nortista, festiva recepção aos tripulantes do alludido navio, segundo communicação recebida pelo ministro da Marinha, do commandante Talma de Oliveira, capitão dos portos da Bahia.

PARA TARTAR DE INTERESSES DA CLASSE

Convocada uma reunião dos funccionarios federaes

"Convidamos a todos os funccionarios federaes, estaduaes ou municipaes aposentados ou jubilados, para uma reunião na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde da União dos Despachantes Aduaneiros, á rua Primeiro de Março n. 86-1º andar, para tratar de interesses da classe. A commissão: Benoni da Veiga, Fidelis dos Santos Amaral Junior, Augusto Cesar Boisson, Arthur Fernandes, Nestor Augusto da Cunha e David Le Masson."

NÃO ESTÁ DISPOSTO A PERDER O NOSSO MERCADO SEM LUTA

Vae ser pleiteada a modificação da decisão do nosso governo

Londres, 6 (Havas) — "O Lancashire não está disposto a perder o mercado brasileiro sem luta" — declara o "Manchester Guardian" a proposito da elevação dos direitos brasileiros sobre fios de algodão de qualidade superior.

O jornal escreve que a industria do Lancashire acredita seja possivel encontrar solido argumento em favor da modificação da decisão do governo brasileiro na importancia que a região representa como consumidor de algodão do Brasil. Assignala que o excesso de algodão brasileiro depende parcialmente da importancia da colheita e de outro lado das necessidades domesticas; mas, prosegue, dois terços da exportação são geralmente absorvidos pelo Lancashire.

O "Manchester Guardian" depois de mais algumas considerações remata: "Neste anno o Lancashire tem sido um comprador excepcionalmente activo. A possibilidade de fechamento subito desse escoadouro crescente para o segundo producto de exportação do Brasil, é de molde a fazer reflectir seriamente o governo desse paiz."

O CASO DO PEQUENO LINDBERGH

Mais um indicio vehemente contra Hauptmann

Nova York, 6 (UTB) — O procurador Foley, do districto de Bronx, levou hoje á prisão onde se acha recolhido o carpinteiro allemão Hauptmann o individuo Millard Whitehead, morador em Lambsville, Estado de New Jersey, proximo á residencia dos Lindbergh em Hopewell.

Whitehead havia declarado á policia que, alguns dias antes do desapparecimento do filhinho do grande aviador, encontrara um individuo estranho que vagava nas immediações daquelle solar. O facto se repetira algumas vezes, sendo que em uma dellas parecia que esse individuo sahia de dentro de um bosque onde estivesse escondido, como que vigiando a casa.

Hoje na prisão, postos em fila longa innumeros dos individuos que nella se acham, além de outros dos typos mais diversos, Whitehead reconheceu facilmente Hauptmann como sendo o individuo que varias vezes vira naquellas condições, perto da casa dos Lindbergh em Hopewell.

A POLITICA INTERNACIONAL EUROPÉA

Milão, 6 (UTB) — No discurso que hoje pronunciou nesta cidade, o sr. Mussolini fez declarações de summa importancia em materia de politica internacional européa, perante cerca de tresentas mil pessoas que enchiam a praça "del Duomo".

Referindo-se á Austria, disse o Duce que a Italia sempre defendeu e ha de continuar a defender a independencia do paiz visinho, por todos os meios possiveis, inclusive "pela bocca dos canhões." Houve tambem uma conferencia directa do discurso em relação á Yugo-Slavia, com a qual o chefe do Fascio disse que não é possivel praticar-se uma politica de amizade, emquanto os seus jornaes continuarem a "ferir o amago da Italia". As relações da Italia com a Suissa, ainda segundo outra passagem do discurso, são excellentes e as recentes negociações entaboladas com a França melhoraram consideravelmente as relações franco-italianas.

Teve ainda o Duce palavras de referencia ao Reich, dizendo que "não se póde conceber o progresso da Europa sem o concurso da Allemanha."

Depois de assim abordar o aspecto geral das relações internacionaes da Italia com os seus visinhos, disse o Duce que só citava esses paizes porque entre nações visinhas não póde haver indifferentismo: ou ha hostilidade, ou amizade.

Tratou ainda o sr. Mussolini da questão do desarmamento, dizendo que as nações interessadas poderão chegar a algo de concreto, antes de novembro. E exclamou:

— "Si vier a paz acompanhada da justiça, poderei ornar as vossas carabinas com ramos de oliveira. Mas si ella não puder vir, então deveis armal-as de bayonetas, para novas victorias."

A GUERRA NO CHACO

Paris, 6 (Havas) — Desde hontem cedo circulava aqui nas rodas internacionaes a noticia de que o governo do Paraguay tinha apresentado á Chancellaria do Rio de Janeiro um novo plano de solução do conflicto do Chaco no caso do mallogro dos trabalhos actuaes da Sociedade das Nações. A este proposito falando á Agencia Havas, o presidente do Comité Executivo da Sociedade, o sr. Castillo Najera, declarou que, ainda no caso que o sub-comité de conciliação presidido pelo sr. Osusky não encontrasse uma solução até terça-feira proxima, não se devia concluir que todas as esperanças estivessem perdidas.

Genebra, 6 (Havas) — O sr. Castillo Najera representante do Mexico na Sociedade das Nações é esperado em Genebra na segunda feira. Os meios informados são de opinião que a vinda do delegado mexicano é motivada pela attitude do Paraguay em face da Commissão de Conciliação. Acredita-se, com effeito, que se torna agora necessaria a realização de negociações antes da reunião da commissão afim de se deliberar a respeito da decisão a tomar no caso. O sr. Castillo Najera, que presidia o Comité dos Tres agora substituido pela Commissão de Conciliação, terá de ser ouvido, sem duvida, sobre o assumpto visto como é uma personalidade que conhece a fundo a pendencia do Chaco.

O prof. Leitão da Cunha candidato avulso ás eleições do dia 14

COMO SE DIRIGE ELLE AO ELEITORADO DO DISTRICTO FEDERAL

Até agora não appareceu o nome do professor Raul Leitão da Cunha entre as differentes combinações e partidos organizados, para pleitear os logares da representação do Districto Federal na futura Camara. Esse tem sido, talvez, o motivo porque muita gente suppoz e vae propalando ter aquelle constituinte renunciado, em favor de sua actividade pedagogica, ás suas funcções politicas. Sabendo, porém, que ao

O professor Leitão da Cunha

contrario desse rumor propalado, o professor Leitão da Cunha se apresentaria ao eleitorado, e o faria como candidato avulso, fomos ouvil-o, o que nos permittiu conhecer o seu pensamento relativo á futura assembléa e ás attribuições que ali caberão aos autores do pacto de 16 de julho ultimo, distinguidos com o novo mandato.

O professor Leitão da Cunha possue todos os titulos que por ventura fossem exigiveis, para exercer o mandato a que se candidata.

A sua presença, na assembléa, será uma garantia, não sómente daquelles que lhe derem seus votos, mas da nação.

A sua presença num parlamento e especialmente na futura reunião, que terá a importante missão de iniciar a execução da vida constitucional do paiz, é mesmo indispensavel. Desligado de partidos, que lhe creariam a necessidade de uma disciplina, elle poderá, em condições ainda melhores do que o tem feito, dar livre expansão á sua individualidade, podendo assim orientar a elaboração legislativa que se proporá, naquella assembléa, coordenar os dispositivos que a Constituição creou, em materia de assistencia, de educação e de trabalho, que precisam ser regulamentados.

Tal é o candidato que hoje se apresenta ao eleitorado carioca, pelas columnas do "Correio da Manhã". Estamos certos que, onde houver uma consciencia que preze a significação da cedula eleitoral, não hesitará ella na escolha do nome do professor Leitão da Cunha, cuja victoria será mais do eleitorado e da nação do que delle proprio.

Recebidos pelo director da Faculdade de Medicina, com a sua habitual cortezia, informou-nos das razões por que irá dirigir-se ao eleitorado carioca, através da seguinte palestra:

— Consultado — disse-nos — por um antigo discipulo, hoje distincto collega, sobre se discordaria da idéa que tiveram, elle e um grupo de amigos, de incluir-me entre os candidatos á Camara de Deputados no proximo pleito de 14 de outubro, depois de curta reflexão lhe respondi que, se a indicação de meu nome fosse feita isenta de qualquer compromisso partidario, desvanecido acceitaria a honrosa prova de deferencia pessoal.

— E por que é neste momento adversario dos partidos?

— Não sou adversario dos partidos, pelo contrario acho que elles são indispensaveis para a coordenação das forças politicas em beneficio da vida collectiva, mas no Brasil ainda não se verificou a sedimentação sufficiente das idéas, de maneira que os programmas partidarios se confundem, transformados em catalogos de promessas, redigidos nos periodos que antecedem as eleições e publicados nos manifestos pré-eleitoraes.

A consequencia natural disso é a substituição dos verdadeiros "partidos politicos", formados por cidadãos irmanados pelos mesmos ideaes, definidos e estaveis, pelas aglutinações de "força eleitoral", que é facil reunir, até pelas reuniões de pessoas nortenadas por principios politicos e moraes antagonicos.

E' assim que assistimos frequentemente, nos periodos que precedem á manifestação da vontade popular, a contradansa expressiva de nomes, indicadora do evidente instabilidade de convicções, que, decerto, não se coaduna com a dignidade do caracter e que, além disso, concorre para a dispersão dos votos.

Por isso é que, a não ser que pretendamos voltar aos tempos aureos da ego-politica, animadora da dicotomia partidaria em "Governismo incondicional" e "Opposicionismo systematico", tão funesta ao nosso progresso material e sobretudo á nossa elevação moral, teremos que aguardar que o factor "tempo" intervenha permittindo a organização de partidos nacionaes, superiores ás competições pessoaes e que, obedientes a programmas precisos, possam ter vida longa e productiva, independente das pequenas oscillações derivadas dos incidentes inevitaveis na vida social do nosso paiz.

Até então seria imprudente dispensar-se a luta encaminhada á margem dos partidos regionaes, para não corrermos os riscos da relegação da verdadeira politica nacional para um plano secundario.

— Qual o motivo que o levou a desistir da terminação do mandato que lhe conferiu a população deste Districto? Aversão ao parlamento?

— Não tenho aversão ao parlamento; não compareci aos trabalhos da actual Camara dos Deputados por uma questão de consciencia, pois estando eu convencido de que recebera do eleitorado carioca um mandato restricto, nos termos em que fôra feita a sua convocação ás urnas, não poderia, movido por qualquer conveniencia, restringir nem ampliar esse mandato, sob pena de contradizer-me grosseiramente, pois, em épocas anteriores e durante o desenvolvimento dos trabalhos da Assembléa Nacional, eu combatera, sempre e decididamente, o abuso do poder.

Por isso, quando o presidente Antonio Carlos solennemente proclamou, em 20 de julho, o encerramento dos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte de 1933-34, eu, considerando extincto o mandato popular que desempenhava, tornei á minha vida normal, reassumindo as funcções de director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

— Deseja então collaborar na obra legislativa da consolidação constitucional?

— Acceitei consultar novamente o eleitorado carioca porque a Constituição de 16 de julho contém dispositivos que exigem grandes reformas legislativas e seria lamentavel que, ao serem elaboradas as novas leis, não houvesse na Camara dos Deputados um numero sufficiente de ex-constituintes para garantir a exiquibilidade do novo texto constitucional.

Não é tão facil quanto parece articular a legislação futura com a totalidade dos novos dispositivos da nossa Carta Magna, pois apezar dos esforços da Commissão de Redacção, ha alguns delles que já estão a ser interpretados differentemente, não só pelos que se julgam feridos em seus interesses pessoaes como tambem por outros que deveriam ter a sufficiente isenção de animo para não enturvar as aguas que nasceram limpidas.

— Com que programma, além de defensor do pacto de julho, se recommenda ao eleitorado?

— Poucos dias após o inicio dos trabalhos da Assembléa Nacional, quando pela primeira vez me dirigi ao plenario, depois de alludir a certas questões attinentes á marcha dos trabalhos do congresso, pedi a attenção dos constituintes para a conveniencia de se orientarem os nossos trabalhos no sentido de ser a nova Constituição um verdadeiro Codigo de Defesa Nacional pela valorização do brasileiro.

E essa valorização seria uma consequencia natural de resolvermos de vez os problemas que julgava e ainda considero os maiores factores da defesa nacional: a Educação, a Assistencia e o Trabalho.

Propuz por isso, e a Commissão respectiva e a Assembléa acceitaram a emenda, que o capitulo inicialmente designado "Da Defesa Nacional" passasse a chamar-se "Da Segurança Nacional" e, nos discursos que proferi e na série de emendas que apresentei, tive o intuito de demonstrar as mais prementes necessidades brasileiras nesse terreno, e a maneira mais efficiente de satisfazel-as, e foi com real e comprehensivel jubilo de patriota que acompanhei a marcha dos debates que terminaram com a promulgação da Carta de 16 de julho, na qual a Educação, tratada com especial carinho, está devidamente amparada de maneira a poder exercer-se efficazmente por intermedio da instrucção, em todos os gráos e modalidades; a Assistencia, nas differentes faces do polyedro que constitue, foi convenientemente orientada em suas linhas mestras, quer no que respeita ao individuo quer no que tange á sociedade, e o Trabalho intellectual e material, encontrando ambiente favoravel, mereceu dispositivos geraes que lhe offerecem melhores garantias do que as actuaes.

Atravessamos agora o periodo critico da reconstitucionalização politica do Brasil, porquanto ou a Carta de 16 de julho será obedecida em suas novas determinações, e para isso a legislação ordinaria adequada deverá ser devidamente redigida sem maior tardança, ou ella será desrespeitada, e, então, os nossos tel-a-emos reduzida parcialmente á condição de letra morta, como succedeu á de 1891.

— Assim, de sua eleição, que augurámos certa, resultará uma politica conservadora?

— Se merecer dos cariocas a minha volta á actividade parlamentar, ter-me-ão os brasileiros como um defensor inflexivel dos principios por que me venho batendo, na esphera politica desde os idos em que exercia as funcções de intendente municipal até ao encerramento dos trabalhos da Constituinte em 1934, e, nos dominios administrativos, emquanto exerci as funcções de director Geral da Instrucção Municipal, de director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal, de membro do Conselho Penitenciario do Districto Federal, de membro do Conselho Nacional de Educação, de membro do Conselho Consultivo do Districto Federal e de director da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Seria insensato pretender eu proprio julgar-me; refiro-me por isso aos leitores dos jornaes periodicos para que se reportem sobre os factos concretos a elles relativos e as attitudes francas, nelles assumidas, sirvam de garantia mais segura conscente o que as simples promessas já tão desmerecidas em nosso meio."

Desastre de aviação na California

Nova York, 6 (UTB) — Communicam de Santa Monica, na California, que o aviador James Granger, inscripto na proxima corrida aerea entre Londres e a Australia, succumbiu a um accidente, precipitando-se no mar e alcançando morte instantanea.

O DIVORCIO NO BRASIL

A proxima conferencia do dr. Heitor Lima promovida pelo Directorio Central de Estudantes

O universitario Aurelio Ferreira Guimarães, que saudará o dr. Heitor Lima

O Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, dando cumprimento ao programma de cultura que se propoz realizar durante este fim de anno lectivo, convidou para iniciar a série de conferencias sobre palpitantes themas sociaes o escriptor e jornalista dr. Heitor Lima, nome de projecção pela actividade desenvolvida em prol da causa da emancipação feminina e a sua effectiva e efficiente cooperação entre os que almejam a implantação do divorcio no Brasil assumpto que tem provocado os mais accalorados debates e as mais vivas controversias.

Dahi a anciedade pela noticia de que os universitarios cariocas por iniciativa do seu orgão representativo, convidaram o dr. Heitor Lima, para realizar quinta-feira proxima dia 11 de outubro ás 9 horas da noite no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, uma conferencia abordando de frente tão debatido assumpto.

A solennidade será presidida pelo professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade, tendo sido expedidos convites ás altas autoridades, magisterio superior, presidente da A. B. I. jornalistas etc.

Antes de iniciar a sessão o academico Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central de Estudantes, dirá dos motivos daquella iniciativa de opportunidade accrescentando que da mesma maneira que os estudantes convidaram o leader do movimento divorcista no Brasil para apresentar á mocidade estudiosa os seus argumentos tambem convidaram o padre Leonel Franca, a fim de justificar o ponto de vista catholico e social no tocante ao divorcio.

O conferencista será saudado officialmente, em nome dos estudantes, pelo universitario Aurelio Ferreira Guimarães, figura brilhante entre os valores da nova geração.

A entrada será franqueada a todos os interessados no assumpto.

Liberação de 70 % para os cafés da safra anterior

A resolução do Departamento Nacional do Café

Está publicada a seguinte resolução do Departamento Nacional do Café:

"O Departamento Nacional do Café, nos termos do artigo 4º, n. 3, letra a), e n. 4 do Regulamento expedido pelo sr. ministro da Fazenda em 23 de fevereiro de 1933; e, ex-vi, da autorização contida no artigo 6º do decreto n. 22.452; de 10 de fevereiro do mesmo anno, e attendendo ao pedido dos interessados, encaminhado por diversas associações de classe e pelo governo do Estado de São Paulo; resolve:

Artigo 1º — Sem prejuizo da prorogação concedida pela Resolução n. 208, de 22 de setembro ultimo, deste Departamento, é concedida aos proprietarios de cafés da safra passada (1933|1934), com a clausula de sujeitos a substituição, e ainda não substituidos, a faculdade de obter a liberação de 70 % (setenta por cento) dos mesmos cafés, mediante a entrega a este Departamento de 30 % (trinta por cento) dos mesmos cafés, sem direito a qualquer indemnização;

Artigo 2º — Esta concessão será feita mediante requerimento escripto do interessado, do qual constarão todos os esclarecimentos necessarios para a liberação, com a desistencia de qualquer pagamento correspondente aos trinta por cento entregues na forma do artigo 1º;

Artigo 3º — Os cafés assim liberados entrarão nos portos nas mesmas condições dos demais cafés com a clausula de sujeitos a substituição;

Artigo 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1934 — *Armando Vidal*, presidente."

A GRAVISSIMA SITUAÇÃO NA HESPANHA

Os revolucionarios lutam por toda a parte com as forças do governo

(Continuação da 1.ª pag.)

nova séde dos adherentes á Confederação Nacional do Trabalho, ha algum tempo fechada por decisão das autoridades.

Na sacada do edificio foi collocado um cartaz com estas palavras: "Reaberto por ordem da Confederação Nacional do Trabalho".

Immediatamente as autoridades enviaram ao local importantes reforços de guardas de assalto, mas antes da chegada destes os occupantes tinham-se retirado. Ainda, foram, entretanto, effectuadas 25 prisões de militantes syndicalistas.

Nas ruas Mercedes, Rosal, S. Paulo e Urgel, assim como nos boulevards, S. Antonio e S. Paulo, elementos syndicalistas occultos nos telhados das casas fizeram descargas, com o unico resultado de semear o panico entre a população. A força publica respondeu, dando alguns tiros sem ferir ninguem.

DISPENSADOS TODOS OS EMPREGADOS DO METROPOLITANO

Madrid, 6 (Havas) — Foram dispensados todos os empregados do metropolitano. O recrutamento do novo pessoal será iniciado segunda-feira.

UMA REUNIÃO DO GOVERNO SOB A PRESIDENCIA DO SR. ALCALÁ ZAMORA

Madrid, 6 (Havas) — Os membros do governo reuniram-se em conselho sob a presidencia do chefe de Estado sr. Alcalá Zamora.

Tratou-se principalmente da ordem publica. O ministro do Interior sr. Guerra Hidalgo expoz a situação geral, accentuando que esta era melhor do que hontem.

Foi designado o sr. Caballos para o cargo de sub-secretario de Estado da Justiça.

Em seguida o conselho resolveu apresentar na proxima terça-feira ao parlamento projectos de lei tendentes a reforçar a autoridade e os meios de acção do governo, facilitando a obra de pacificação dos espiritos.

O ministro do Interior deixou a sala do conselho antes do fim da reunião e annunciou aos representantes da imprensa que estava completamente terminado o movimento revolucionario nas Asturias. O sr. Hidalgo accrescentou que não era de receiar novas agitações devido á importancia das forças governamentaes concentradas no theatro dos acontecimentos.

E' QUASI COMPLETA A PARALYZAÇÃO DO TRABALHO EM BARCELONA

Barcelona, 6 (Havas) — As forças da generalidade da Catalunha, isto é, os guardas de assalto e a guarda civica, estão occupando os pontos estrategicos da cidade afim de evitar que o movimento grevista seja desviado em proveito dos extremistas.

A situação creada pela greve continua inalterada nesta cidade e em toda a região catalã.

A paralysação do trabalho é completa, salvo no tocante aos trens e aos serviços publicos de abastecimento, que têm sido assegurados de maneira plenamente satisfatoria.

SERÃO EXONERADOS OS FUNCCIONARIOS QUE NÃO VOLTAREM AO TRABALHO

Madrid, 6 (Havas) — O governo acaba de annunciar pelo radio que serão exonerados todos os funccionarios que não voltarem hoje ao trabalho.

A ARTILHARIA DO GOVERNO TERIA ENTRADO EM BARCELONA

Madrid, 6 (Havas) — Informações de fonte particular aqui recebidas no correr da noite dão a entender que as tropas do governo estão levando vantagem sobre os rebeldes por toda a parte e que a artilharia já entrou em acção em Barcelona e em outros logares da Catalunha

O GENERAL OCHOA SEGUIU DE AVIÃO PARA AS ASTURIAS

Madrid, 6 (Havas) — O general Lopez de Ochoa, do estado maior do exercito, partiu á tarde de avião para Oviedo afim de verificar qual é a situação exacta nas Asturias e dar informações ao governo a esse respeito. O general Ochoa estará de regresso a Madrid ainda hoje á noite e será immediatamente ouvido pelo governo.

DECLARADA A GREVE GERAL EM VICTORIA

Madrid, 6 (Havas) — Despachos de Victoria confirmam que a greve geral foi ali declarada na manhã de hoje e adeantam que não tinha sido assignalado nenhum incidente. A policia tinha apprehendido doze bombas.

As communicações ferro-viarias das regiões bascas e das Asturias foram restabelecidas mas os trens ainda circulam com irregularidade.

O "OSSERVATORE ROMANO" COMMENTA OS ACONTECIMENTOS

Cidade do Vaticano, 6 (Havas) — O "Osservatore Romano" acha que a organisação do novo governo espanhol póde ter importancia historica no que elle chama da "segunda phase da vida da Republica Hespanhola."

O jornal considera que na primeira phase os partidos da esquerda usaram e abusaram do poder, tendo sido commettidos excessos que não se devem repetir. A segunda phase começou depois das eleições de novembro. As esquerdas radicaes haviam sido batidas pelo centro republicano e pelas direitas.

— "Ora — diz o "Osservatore Romano" — tanto o centro como as direitas não pódem governar sozinhos. A colligação do centro e da direita anti-socialista se impõe. Toda a importancia da constituição do novo governo reside nisso. Uma nova e importante phase se abre, dest'arte, mas isso não quer dizer que já se tenha encontrado a solução para os graves problemas que perturbam a Hespanha."

AS ESTRADAS DE FERRO DO NORTE ESTÃO FUNCCIONANDO QUASI NORMALMENTE

Madrid, 6 (Havas) — A companhia de estradas de ferro do norte publicou uma nota felicitando seu pessoal por ter se apresentado hoje ao serviço sem que fossem notadas faltas apreciaveis.

Em varios pontos grupos de grevistas depredaram os trilhos das linhas dessa companhia, provocando o atrazo dos trens.

Em uma communicação officiosa, o governo annuncia que todos os serviços publicos funccionam quasi normalmente.

Foram enviados reforços para Colmenar El Viejo, perto de Madrid, afim de guardar os serviços de abastecimento de agua da capital.

UM APPELLO DO GOVERNO CATALÃO AO POVO

Barcelona, 6 (Havas) — A's 11 horas da noite, as estações de radiotelephonia que têm microphones installados no palacio do governo catalão, começaram a lançar um appello aos cidadãos da Catalunha para que peguem em armas e occupem os logares que lhes foram préviamente indicados para a defesa do Estado Catalão.

O sr. Azana, ex-presidente do Conselho, e que tomou parte saliente nos acontecimentos de Catalunha

O mesmo appello é feito em lingua hespanhola aos republicanos hespanhoes para que se insurjam contra o governo Lerroux.

Pouco antes da meia-noite ouvia-se viva fusilaria no centro da cidade. Soube-se mais tarde que um piquete de cavallaria que annunciava a proclamação da lei marcial fôra atacado a tiros e obrigado a refugiar-se numa viela onde estava cercado.

Reina grande enthusiasmo em toda a cidade.

OS PRIMEIROS DETALHES DOS CONFLICTOS DE UNCASTILLO

Saragossa, 6 (Havas) — Foram divulgados os primeiros detalhes sobre os conflictos de Uncastillo. O prefeito e o seu adjunto, ambos socialistas, organizaram uma manifestação e foram ao quartel da Guarda Civil, onde declararam ao respectivo commandante que o regimen communista tinha sido proclamado em toda a Hespanha e que os guardas deviam capitular. O commandante respondeu que só recebia ordens dos seus superiores. Os manifestantes fizeram então fogo contra os guardas, dos quaes dois cairam immediatamente mortos. A luta assumiu caracter violento e o capitão commandante do quartel, um sargento e quatro guardas foram gravemente feridos.

Os insurrectos passaram a dominar praticamente a localidade.

De Saragossa foi enviado com urgencia um reforço de trinta guardas, com varias metralhadoras.

A's duas horas da madrugada esse destacamento conseguiu penetrar em Uncastillo e os rebeldes fugiram para os campos, depois de terem dominado a localidade durante tres horas e incendiado tres casas de ricos proprietarios da região.

Acredita-se que numerosos rebeldes feridos foram transportados pelos seus companheiros.

Em Saragossa só estão em greve os operarios filiados á União Geral dos Trabalhadores, organização socialista.

O GOVERNO CENTRAL PROCURA ACALMAR A POPULAÇÃO

Madrid, 6 (Havas) — O governo central previne a população de que a estação de radiotelephonia de Barcelona está ao serviço do Estado Catalão e que espalha noticias tendenciosas. Accrescenta que saberá fazer triumphar a lei e que os revoltosos serão reduzidos á impotencia. Espera que a Hespanha inteira condemne o movimento catalão.

Restabeleceu-se a ordem em toda a Catalunha

Barcelona, 6 (Havas) — Depois da proclamação do Estado Catalão, restabeleceu-se a ordem em toda a Catalunha.

A circulação nas estradas é fiscalizada por grupos de civis armados pelo governo catalão.

A Republica Federal Hespanhola é, na Catalunha, uma velha aspiração mas tambem é innegavel que grande numero de catalães francamente partidarios da separação, estão descontentes com a proclamação feita hoje do Estado Livre Catalão.

Toda a questão está em saber como o governo de Madrid reagirá deante dos acontecimentos catalães.

O Estado Central tem na Catalunha um exercito de oito a dez mil homens quasi todos estranhos á Catalunha.

O chefe da região militar é o general Batet, catalão de nascimento e que gosa de grande prestigio em Barcelona, mas nada permitte esperar a sua adhesão ao novo Estado.

Por sua vez a Guarda Civil parece manter-se numa attitude de plena reserva. Esta corporação recolheu-se aos quarteis e não tomou parte no movimento.

Relativamente á informação vinda de Madrid affirmando que o estado de sitio tinha sido proclamado em toda a Hespanha, considera-se que esta medida representa uma conflagração armada entre as forças da Generalidade e as do Estado Central.

TROPAS DA GUARNIÇÃO DE BARCELONA ATACAM O PALACIO DO CONSELHO DE CATALÃO

Barcelona, 6 (Havas) — O conselheiro do Interior do Estado Catalão communicou pelo radio á população da Catalunha que as tropas da guarnição de Barcelona tinham atacado o palacio do Conselho daquelle Departamento mas haviam sido repellidas pelas forças fieis ao governo catalão.

OS HOTEIS DE HENDAYA ESTÃO REPLETOS DE VIAJANTES

Bordéos, 6 (Havas) — Telegrapham de Hendaya: "A gréve geral da Hespanha teve para os viajantes procedentes da França repercussão desagradavel. Na fronteira todas as communicações estão interrompidas e o trafego de trens completamente suspenso. Os hoteis da cidade alojam numerosas pessoas que aqui chegaram e não puderam penetrar em territorio hespanhol. Automobilistas chegados a Hendaya relatam que foram atacados perto de Irun por amotinados que tinham collocado troncos de arvores no meio da estrada para impedir o transito.

Hendaya, 6 (Havas) — Os jornalistas e turistas que desejavam ir a São Sebastião não conseguiram arranjar meio de transporte por estrada de rodagem porque os motoristas de taxis se recusavam a transpôr a fronteira devido ás ameaças de morte preferidas contra elles pelos insurrectos.

A cidade da fronteira está em perfeita calma. As communicações telephonicas entre Hendaya e a Hespanha estão interrompidas e as estações da cidade de Irun recusam a dar qualquer communicação. Não se póde, pois, ter confirmação dos boatos que correm e os meios competentes dissuadem francamente os viajantes que procedem da França, de transpôr a fronteira.

Desde manhã que não chega nenhum trem da Hespanha e nas estações dos caminhos de ferro estão affixados boletins em que as companhias previnem o publico de que não pódem assegurar as communicações com a Hespanha e que, por isso, os viajantes que queiram atravessar a raia devem fazel-o pelos seus proprios meios sujeitando-se a todos os riscos e perigos.

Apesar das escassas informações que chegam aqui, sabe-se que bandos armados occupam as estradas de Biscaya, o que conseguiram realizar facilmente porque as tropas e a policia foram acantonadas nos centros industriaes e nos pontos estrategicos da região.

Hendaya, 6 (Havas) — O partido operario camponez fez distribuir hoje pelas ruas da cidade de Irun um boletim convidando o povo a insurgir-se e dizendo: "A formação do governo Lerroux augmentou ainda mais o mal estar que existia já. A presença no Ministerio de representantes de Gil Robles e Melquiades Alvarez, da confederação das direitas autonomas, que se pronunciaram pelo restabelecimento da pena de morte já abolida pela Constituição, mostra a intenção deste governo de espalhar rios de sangue por todo o paiz. O governo Lerroux quer matar definitivamente os paizes bascos e augmentar os impostos naquellas regiões.

ADMITTIDA A HYPOTHESE DO RESTABELECIMENTO DA PENA DE MORTE

Madrid, 6 (Havas) — Informações colhidas em boa fonte annunciam que o presidente do Conselho sr. Lerroux admittiu a hypothese de ser restabelecida a pena de morte e revogada a lei sobre as greves. Essas medidas constavam dos projectos que o governo vae submetter ás côrtes na terça-feira. O sr. Lerroux adeantou que entre esses projectos figuraria provavelmente um, determinando o desarmamento dos civis.

O CASO DA CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Foi pedida habeas-corpus para o fiel, sendo o servente removido para a Detenção

Está em vias de conclusão o inquerito instaurado na 3ª Delegacia Auxiliar para que sejam apurados responsabilidades no furto de cedulas incineradas, facto de que temos tratado detalhadamente.

O sr. Democrito de Almeida, autoridade que preside o inquerito tem como certo a culpabilidade do fiel André Vallce e do servente Heitor Sá e as ultimas diligencias que estão sendo feitas completarão os elementos de que necessita a policia para entregar os responsaveis á Justiça.

Em favor do fiel André Vallce foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", pelo que lhe foi dado liberdade.

Quanto o servente Sá, que se acha doente foi feita sua remoção para a enfermaria da Casa de Detenção, por se achar preso administrativamente.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Domingos Gallo, predio á rua dos Bandeirantes n. 77, por 45:000$; Waldemar Baptista Alves Cruz e s|m., predio á rua Leopoldo n. 50, por 19:000$; Anna de Lima Botelho, predio á rua Arestides Lobo n. 77, por 30:000$; S. A. "Jornal do Brasil", predios á avenida Suburbana ns. 82 a 95, por 95:000$; Antonio Pinto de Lima Barradas, predio á rua Uruguay, 213, por 19:300$; e João Marques, predio á rua Frei Caneca, 75, por 50:000$000.

CONFERENCIAS SOBRE POLICIA TECHNICA

O ministro da Justiça compareceu á sua inauguração, hontem, no Instituto de Identificação

O sr. ministro da Justiça presidindo a cerimonia da inauguração do curso de Policia Technica e o professor Afranio Peixoto pronunciando a sua conferencia

Realizou-se hontem, no Instituto de Identificação, a inauguração da série de conferencias sobre Policia Technica, para aperfeiçoamento dos conhecimentos dos delegados e commissarios de policia do Districto Federal, por iniciativa do actual chefe de policia.

Depois do discurso inaugural do ministro da Justiça, sallentando o alcance daquella iniciativa, que constituia a base da futura Escola de Policia, em breve uma realidade no Rio de Janeiro. Usou da palavra o professor Afranio Peixoto.

Tomando a palavra o professor Afranio desenvolveu a these já annunciada de sua palestra: "Biotipologia Criminal". O conhecido mestre encarou o assumpto principalmente do ponto de vista de nossas realidades, apontando, em face da technica, defeitos e falhas de nossa organização policial, sem esquecer, entretanto, de salientar os apreciaveis progressos que temos feito. Disse da necesidade de melhor apparelhamento da policia, da formação de especialistas, mais bem pagos e, portanto, mais dedicados ao serviço publico. Salientou o facto de estar na chefia de policia um militar, estranho ás competições politicas, que sempre desvirtuaram o papel da policia. Disse, ainda, de varias iniciativas do actual chefe de policia que bem demonstram a vontade de orientar essa repartição no rumo de sua altas finalidades, sob processos mais scientificos e modernos. Emfim, num desdobramento interessante e proveitoso, abordou o lado puramente scientifico de sua palestra, sempre ao lado das nossas realidades.

Terminando, o dr. Afranio Peixoto deu a palavra ao dr. Waldemar Berardinelli, afim de mostrar alguns trabalhos recentes realizados pelo Instituto de Identificação sobre a "Biotipologia criminal". A palestra do dr. Berardinelli foi curta, mais interessante e bem illustrada com projecções que documentam o grande valor das pesquisas que estão sendo feitas por esse departamento policial.

Encerrando a sessão, o capitão Filinto Muller agradeceu o comparecimento do ministro da Justiça e reaffirmou os seus propositos de continuar nos seus esforços, no sentido de dotar a policia, cada vez mais, de maiores e melhores meios technicos para a realização de sua tarefa.

Todos os oradores foram muito applaudidos, deixando esta primeira conferencia optima impressão.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

1º CONGRESSO NACIONAL DE PESCA

Uma reunião das commissões especiaes

Realizar-se-á amanhã segunda-feira, 8 do corrente as 8 horas e 1|2 da noite, na Liga da Defesa Nacional, Syllogeu Brasileiro, uma reunião geral das commissões especiaes, destinadas a orientar os trabalhos do Primeiro Congresso de Pesca, a se inaugurar no proximo mez de novembro. Um dos objectivos da reunião é traçar o programma definitivo da installação official do Congresso e bem assim organizar o programma de uma série de visitas a serem feitas pelos congressistas a colonias, peixarias e fabricas de conserva do pescado, situados no centro desta capital e em seus arredores.

Na Bahia de Guanabara e no alto mar, de dia e á noite, promover-se-ão pescarias, ás quaes comparecerão os membros do Congresso.

Mais tarde, no dia 10 de novembro, realizar-se-á, no Theatro Municipal, grande espectaculo de gala, que constará da brilhante fantasia "O Juruna" e da comedia "No dia do Peixe" ambas especialmente escriptas por Velho Sobrinho e musicadas pelo compositor Ary Barroso.

fundo do oceano, onde se animarão as figuras mythologicas de Neptuno e de seu cortejo de tritões, nereidas e sereiaes, os srs. Pedro Sarmento e Jayme Silva architectaram maravilhoso scenario, que se moverá, mecanicamente.

Serão moças e rapazes da nossa sociedade, os personagens desse espectaculo.

Roberto Trompowski já desenhou os ricos figurinos do guarda-roupa da peça de ficção — "O Juruna".

O producto material da festa reverterá não só em beneficio do Patronato Nacional de Pescadores, mas tambem á fundação de um orphanato para os filhos de pescadores e maritimos brasileiros, que conterá uma escola de pesca e aproveitamento industrial, e será installado a bordo de navio atracado a ponto conveniente desta capital.

Os marujos da Marinha Mercante e de todo o litoral brasileiro acolheram, com a mais viva sympathia, esta noticia, que, para elles, constitue a concretização de um seu antigo ideal, pois, até á presente data, sempre se viram á mingua de instrucção profissional e, não raro, de abrigo para seus filhos orphãos.

Os trabalhos do 1º Congresso Nacional de Pesca, serão encerrados, a 11 de novembro, domingo, com a presença dos representantes de todos os Estados da Republica e dos ministros de Estado. O chefe do governo presidirá á sessão do Congresso.

A tradicional festa commemorativa do dia do Pescador, que se devia, ter realizado em 29 de junho deste anno, (foi transferida para o dia do fechamento do Congresso, afim de dar maior brilho ás solennidades officiaes.

Preoccupa-se, actualmente, em organizar o programma dos festejos, uma commissão especial, composta da Directoria da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, Liga dos Sports da Marinha, Confederação Brasileira dos Sports Aquaticos e Sociedades Athleticas desta capital, do Estado do Rio e de São Paulo.

ABUSOS CONDEMNAVEIS

Ha pessôas que abusam dos gelados, que só apreciam a agua quando "dura" de frio. Entretanto esse habito póde ser damnoso, provocando brusca paralysação da digestão ou então phenomenos congestivos do ventre.

Em ambos os casos os intestinos, por onde transitam, normalmente, com os alimentos, germens de varias ordens, pódem, nestas condições, ser sujeitos a infecções de maior ou menor gravidade. Convém, pois, não provocar o estado de menor resistencia das vias digestivas. No caso de surgir alguma anormalidade, fazer uma dieta alimentar e tomar o Eldoformio da Casa Bayer, excellentes comprimidos contra diarrhéa de adultos e creanças. (49476)

A volta dos "Hapsburg" — a Vienna —

Vienna, 8 (UTB) — Juntamente com a noticia de que o governo austriaco vae restaurar a maioria das propriedades confiscadas á casa reinante dos Hapsburg pela revolução de 1918, annuncia-se que o archiduque Otto, herdeiro presumptivo da corôa da Monarchia Dual, pretende voltar á Austria, assim que as fronteiras estiverem abertas para elle.

Na restauração daquellas propriedades reaes haverá necessidade de reunir novamente preciosas collecções de arte, grandes terras e varios castellos.

Apezar disso, porém, o palacio de Schoenbrunn continuará a ser a residencia official do presidente da Republica da Austria.

O general Johnson não quer saber da N. R. A.

Nova York, 6 (UTB) — Referindo-se instituição da N. R. A. do que foi presidente até ha poucos dias, o general Hugh Johnson, teve occasião de dizer hoje, que, tendo surgido do nada e lutado com enromes difficuldades, a N. R. A. tem feito em sua curta existencia, mais beneficios ao trabalhismo do que todos os syndicatos do pai[illegible]

"Actualmente — disse o general — a attitude psychologica em relação aos problemas do trabalho é muito differente da que existia ha um anno".

O general negou peremptoriamente que pretenda voltar a fazer parte da N. R. A., nem mesmo na qualidade de consultor.

CONCERTO DE BIDÚ SAYÃO NO MUNICIPAL

Bidú Sayão tem o privilegio de ser vida, e, por assim dizer, alma, ao Municipal, no sentido em que nenhuma outra artista nacional consegue despertar os enthusiasmos maximos e os arroubos do patriotismo como a "Rosina" brasileira.

O seu reapparecimento, hontem, no palco das suas nascentes glorias, devia ser uma especie de consagração definitiva. E assim foi.

Logo ao apparecer a eximia cantora, para a celebre "scena da loucura", da *Lucia*, acolheu-a prolongada ovação. Estas se repetiram, a cada trecho, cantado por Bidú com aquella voz de encanto, tão delicada e fina, que se presta a todas as flexões e que se atira, resoluta, ás acrobacias do seu genero com a mais estranha galhardia.

Sua voz, de timbre muito sympathico, ganhou em volume e em segurança. E' sem duvida nenhuma, das mais bellas e efficazes entre os sopranos ligeiros da actualidade.

A "scena e aria da loucura", da *Lucia di Lammermoor*, interpretada a caracter e com os scenarios adequados, veiu confirmar, mais uma vez, as suas reconhecidas qualidades lyricas, a par do difficillimo jogo dramatico que o episodio emocionante exige. Perfeitamente auxiliada, aliás, pelo flautista Ary Ferreira e pela orchestra, sob a direcção do maestre Spedini.

A aria de "Céphale et Procris", tambem com a collaboração do illustre flautista Ary Ferreira, foi uma competição brilhante entre a voz humana e o instrumento, de que ambos se sairam victoriosamente.

As primorosas e encantadoras *Variações* de Mozart, tiveram execução de maravilhosa perfeição.

Por fim, *Adelaide*, de Beethoven, na pureza de suas linhas e a transcripção da "Marcha Turca", de Mozart, com suas perigosas e delicadas vocalises, culminaram em brilho, arrancando ovações prolongadas do auditorio, que exigiu bis.

A quasi todo esse programma é preciso associar o admiravel flautista Ary Ferreira.

O adeantado da hora, infelizmente, não nos permitte maiores commentarios.

O concerto teve inicio com a caprichosa pagina humoristica "La Bisbetica Domata", de Castelnuovo-Tedesco, lindamente executada pela Orchestra do Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedini, que tambem soube tirar os mais bellos effeitos do "Preludio do Lohengrin", de Wagner; da "Ouverture du Roi d'Ys", de Lalo, e do poema symphonico "Cauchemar", de Francisco Braga.

Terminado o concerto teve lugar a inauguração do busto de Bidú Sayão, no *foyer* do Municipal, homenagem a que faz jús a gloriosa artista patricia.

Falou, nessa occasião, o illustre academico Claudio de Souza, sob os applausos vibrantes de todos os presentes. — *JIQ.*

— Dado o grande successo de hontem no Municipal, a querida e insigne cantora patricia, Bidú Sayão, repetirá o mesmo festival terça-feira, dia 9, ás 9 horas da noite, no mesmo theatro e a preços popularissimos.

O programma de terça-feira será o mesmo de hontem, salientando-se a "Aria da loucura" da opera *Lucia* de Donizzetti (a caracter).

Fará todos os acompanhamentos, a grande orchestra do Theatro Municipal.

Sir Kingsford Smith prepara um vôo através do Pacifico

Sidney, 6 (UBT) — O aviador Sir Charles Kingsford-Smith desistiu definitivamente de tomar parte na proxima corrida aerea entre Londres e a Australia.

Entretanto, no mesmo dia em que essa grande competição vae ser iniciada, a 20 do corrente, pretende elle iniciar um vôo através do Pacifico até os Estados Unidos, com escalas nas ilhas Fidgi e em Honolulu.

UM DISCURSO DO SR. BALDWYN

O problema da diminuição das horas de trabalho

Londres, 6 (UTB) — Em discurso que pronunciou em Bristol, perante enorme assistencia, o sr. Stanley Baldwin dirigiu um appello a todos os empregadores no sentido de evitarem os "trabalhos extraordinarios", além das horas normaes de serviço, afim de assim conseguirem trabalho muitos desoccupados de hoje.

Disse ainda o sr. Baldwin que os tempos ainda não estão maduros para a convocação de uma convenção internacional, que tenha por objectivo estudar o problema da diminuição das horas de trabalho. E', porém, indispensavel, em sua opinião, uma convenção internacional que regule as horas de trabalho, nas minas de carvão.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 100$000
Semestral .... 55$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto (não ordinaria quer registrada e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 2-0037
Agencia Central. Gonçalves Dias, 5 2-2190
Director proprietario 2-2446
Director 2-5608
Secretario 2-3879
Redacção 2-1358
2-0304
Almoxarifado 2-0161
Officinas graphicas 2-0128
Portaria — Gomes Freire 2-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wilh. Jessop & C., Foreign Adverlog. Schilling, Hille & C. J. Walter Thompson — Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Listas Ltda. A Herrera, Standard Ltda., Editora Besaro. N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A mulher-policia

Ha uma funcção publica em que as mulheres — depois da guerra e, em alguns paizes, mesmo antes da guerra — têm sido utilizadas com exito. Quero referir-me á funcção policial.

Temos de reconhecer hoje, depois de bastantes annos de experiencia, que a mulher é um bom policia. Não deve semelhante conclusão surprehender quem conheça as qualidades de esperteza, de dissimulação e de astucia que de ordinario caracterizam as filhas de Eva, qualidades multas vezes servidas por encantos pessoaes que constituem armas incomparaveis de seducção. Collocada na pista de um crime — dizem os technicos — uma mulher obtém exitos muito superiores aos de um homem egualmente habil. Dispõe de mais imaginação, de maior vivacidade e mobilidade de espirito, e de uma paciencia, de uma tenacidade, de uma agudeza que o homem está longe de possuir. Ao contrario do que poderão suppor os observadores superficiaes, tambem não lhe falta valor, — isto é, serenidade de animo, coragem moral, dominio de si propria nos momentos de perigo. E' facil enganar um homem, e as mulheres sabem-no muito bem; mas é difficil enganar uma mulher. Ella é dotada de uma penetração especial, de um sexto sentido que tem levado as chancellarias a utilizal-a officiosamente como observador diplomatico e como espia. A historia — e, até, a historia contemporanea — está cheia destas heroinas, que possuem o dom de captar e de surprehender segredos de Estado; que collocam ao serviço da sua patria, não só a astucia, mas a belleza de que Deus as dotou (lembro-me, neste momento, dos maravilhosos olhos verdes da russa Tilly Ausslânder), e que frequentes vezes acabam deante de pelotões de execução. Se a alta espionagem constitue, em ultima analyse, uma funcção policial — e parece que assim é — ha muito tempo que os dotes da mulher como policia se encontravam confirmados e consagrados. Recentemente, porém, crearam os Estados, não para uso exterior, mas para uso interno, as mulheres-agentes, as mulheres-detectives, as mulheres-policias de segurança, e até as mulheres guardas-de-assalto, e os resultados dessa experiencia excederam todas as expectativas. A mulher demonstrou, na descoberta de crimes, nos interrogatorios policiaes, e, inclusivamente na captura movimentada de criminosos, qualidades de argucia de destreza, de iniciativa e de decisão, que fazem honra ao seu sexo. Está, aliás, na logica do destino. Que tem feito a mulher desde que existe sobre a terra senão prender o homem?

E' nos Estados Unidos que cabe a gloria de ter, pela primeira vez chamado officialmente as mulheres ao desempenho de funcções policiaes. Foi a municipalidade de Chicago, sob a prefeitura de mister Joe Thompson que em 1905 instituiu a mulher-policia fardada, armada e instruida militarmente. Hoje, os policias-mulheres, na patria de Jonathan, constituem uma brigada especialmente empregada na descoberta de criminosos, e bem adextrada no uso da pistola, da metralhadora e dos gazes lacrimogeneos. A segunda nação que utilizou este ente de candura, de innocencia e de graça nas funcções de agente da autoridade foi a Hollanda, em 1911. A cidade de Rotterdam orgulha-se de ter sido a primeira cidade hollandeza cujas ruas se encontraram policiadas por mulheres. Não me surprehende esta homenagem á autoridade feminina, tratando-se de um sympathico paiz em que a suprema magistratura do Estado tem sido e continuará a ser exercida por soberanos de saias. As outras nações europeas só durante a guerra e depois da guerra adoptaram semelhante innovação, umas por falta de homens, outras por lhes parecer que a policia é, não apenas uma palavra, mas uma funcção feminina. A Inglaterra chamou as mulheres ao exercicio de funcções policiaes em 1914, e parece ter-se dado bem porque o corpo feminino inglez de segurança dispõe hoje de um numero consideravel de agentes, que se exercitam, com toda a regularidade, nos desportos athleticos e no manejo das armas, e que são destacados para os mais arduos serviços, incluindo o policiamento das estradas, feito, em algumas zonas, por patrulhas femininas em motocycletas. Durante a minha permanencia em Londres vi tres ou quatro policias de saias: devem infundir um terror panico aos criminosos, porque nunca encontrei mulheres mais horrorosamente feias na minha vida. A Dinamarca e a Suissa seguiram, tambem em 1914, o exemplo da Inglaterra. Na Allemanha, só em 1923 surgem, nas ruas de Berlim, as primeiras mulheres policias, com o seu capacete marcial: ignoro se o sr. Hitler, accentuadamente misógino e anti-feminista, as teria mandado passear e ter filhos, para maior jubilo da raça aryana. A Polonia e a Russia crearam a sua policia feminina em 1928. As mulheres-policias de Moscou usam calção e bota-alta, trazem á cinta uma pistola enorme: as mais bonitas estão incorporadas nas secções de investigação e as mais robustas nas secções de assalto. Possuo, no meu *dossier*, uma photographia enternecedora representando um destes agentes moscovitas da ordem que, nas horas vagas do serviço, dá de mammar a um bebé gerado irreverentemente no proprio seio da autoridade. A França, cujas mulheres não precisam de ser policias para nos capturar, resistiu, durante bastante tempo, a esta moda desfeminizadora. Recentemente, porém, a investidura de mademoiselle Girardin no cargo de director-geral da Prefeitura de Paris teve como consequencia a creação de um corpo feminino de policia commandado por madame Allen, senhora de proveta edade, cujo retrato os jornaes francezes inseriram durante a minha ultima passagem pela cidade da luz. E Portugal? Portugal — valha-nos Deus! — tambem foi na onda. As cinco primeiras mulheres alistadas no corpo de segurança publica — quero deixar aqui os seus nomes para justa admiração da posteridade — são as senhoras Julieta de Aguiar, Maria José Garcia, Maria da Conceição Santos, Rosa Marçal Augusto e Rosa dos Santos Salles. Por occasião do seu faustoso alistamento, os jornaes de Lisboa publicaram-lhes os retratos. Queira a providencia que eu nunca as encontre no meu caminho, para não ter de dar a lamentavel impressão de que fujo da autoridade.

E' natural que, por toda a parte, nesta Europa afflictivamente feminista, o homem continúe a ser policiado pela mulher na vida publica, como se não fosse bastante sel-o, na intimidade domestica, pelas mulheres ciumentas que lhe cabem em sorte. Seja, porém, como fôr, e embora, segundo o parecer dos technicos, a Eva-policia constitua uma excellente acquisição, eu discordo da utilização das mulheres em funcções policiaes. Em primeiro logar, não comprehendo que a mulher, sexo por definição desarmado, ande armado. Em segundo logar, creio que Deus não creou a mulher para incutir o terror, mas, pelo contrario, para inspirar outra natureza de sentimentos mais elevados e mais agradaveis. Em terceiro logar, tendo sido a mulher, desde que o mundo é mundo, a origem de todos os desatinos da humanidade e a causadora da desordem universal, — o meu espirito recusa-se a admittil-a e a comprehendel-a como agente profissional da ordem.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura, elevada em parte do periodo entrando após em declinio. Ventos: variaveis, rondando para o quadrante sul, com rajadas, muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando após, em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, melhorando no interior, do Rio Grande do Sul. Trovoadas até Paraná. Temperatura: em declinio até Santa Catharina e estavel no Rio Grande. Ventos: do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6):

O tempo decorreu bom todo o periodo com nevoa secca. A temperatura elevou-se á noite e manteve-se elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 33°2 e minima 19°7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 30°7 e minima 21°4, respectivamente, ás 13 horas e 50 minutos, e ás 5 horas e 10 minutos. Os ventos sopraram de norte.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 5 ás 9 horas do dia 6):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo no litoral do Espirito Santo, onde decorreu instavel, com chuvas fracas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom. A temperatura soffreu ascensão. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu instavel, com chuvas e trovoadas no Rio Grande do Sul e bom em São Paulo. A's 9 horas, hoje, o tempo era, em geral, incerto. A temperatura foi em geral, estavel. Os ventos foram variaveis e fracos. Não é feita a synopse do Paraná e Santa Catharina, devido á falta de informações meteorologicas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Saude e assistencia medico-social

No seu capitulo da Ordem Economica e Social, a nova Carta Politica estabelece medidas de alto alcance não só para o regimen hospitalar propriamente dito, como tambem para o de assistencia medica e social, até então vagamente esboçada e tumultuariamente executada no paiz.

O que a Carta admitte, como incumbencia da União, dos Estados e dos Municipios, nos termos das leis respectivas, é o amparo aos desvalidos, creando os serviços especializados e animando outros de caracter philantropico; é o desenvolvimento da educação eugenica; é a protecção á maternidade e infancia; é o soccorro ás familias de prole numerosa; é o auxilio á juventude contra qualquer exploração, bem como contra o abandono physico, moral e intellectual; são, em resumo, providencias officiaes tendentes a restringir a mortalidade e morbidade infantis e a impedir a propagação das doenças transmissiveis, cuidando-se, por outro lado, da hygiene mental e do incentivo á luta contra os chamados venenos elegantes.

Vê-se, pois, que ahi está um vasto programma a realizar. Dentro desse programma caberá forçosamente ao governo da Republica o direito de coordenação. Essa coordenação, entretanto, não obterá o governo com a sua legislação falha, defeituosa e inoperante, actualmente em vigor.

Ao que estamos informados, o ministro da Educação e Saude Publica ficou encarregado de apresentar, com a brevidade possivel, ao presidente da Republica, uma exposição de motivos, em virtude da qual o seu ministerio assumirá perante o povo brasileiro grandes responsabilidades no tocante ao assumpto, de natureza complexa, e que não foi escripto na Constituição para ficar uma letra morta.

A começar pela mudança do rotulo errado do ministerio, que não poderá continuar a ser o que tem sido, no empirismo com que o creou a Revolução, parece-nos que ali quasi tudo ainda está por fazer.

Politica e magistratura

A Constituição de 16 de julho, visando preservar a magistratura da contaminação corrosiva da politicagem declarou inelegiveis, em todo territorio da União, os chefes do Ministerio Publico, os membros do Poder Judiciario, inclusive da Justiça Eleitoral e da Militar, e os ministros do Tribunal de Contas.

Entretanto, para as eleições de 14 de outubro, declarou que não prevaleceriam semelhantes inelegibilidades, segundo se vê das Disposições Transitorias.

Baseados nestes ultimos dispositivos, alguns interessados consultaram o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral sobre se os juizes de qualquer categoria seriam elegiveis a 14 de outubro.

Por unanimidade de votos decidiu o Tribunal Superior que os juizes eram elegiveis, mas, em face das incompatibilidades decretadas pelos artigos 65 e 66 da Constituição, deviam exonerar-se dos cargos judiciaes que occupem, quando se candidatem ou acceitem a inclusão dos seus nomes em chapas de partidos politicos.

A jurisprudencia constante desse accordão foi bem recebida, porquanto cumpre a todo custo conservar a magistratura o prestigio que deve ser apanagio della. A actividade politica deforma o espirito do juiz, tornando-o um perigoso julgador.

Moeda falsa eleitoral

Cá temos um exemplar. E' um boletim de propaganda eleitoral em favor do sr. Arthur Bernardes, o homem do governo trevoso e indefensavel do sitio, agora puxando a ermitão da respectiva confraria partidaria. O verso desse avulso é um arremedo, muito approximado no matiz e no desdobramento do desenho, embora grosseiro, das notas de 50$000 da 2ª estampa, 1ª série.

O sr. Bernardes trouxe do exilio, onde deve ter aprendido muitas coisas curiosas, esse processo suggestivo de convencer o eleitor, incutindo-lhe a idéa da venda do voto. E' assim que se apresenta ao eleitorado de sua terra o apregoado reformador dos costumes moraes e politicos da patria, que ainda não lhe perdoou os grandes attentados.

Até os mortos!

Já tivemos opportunidade de constatar a série enorme de erros constantes do Boletim Eleitoral que dá os nomes dos eleitores e designa as secções onde os mesmos deverão votar.

Não fizemos allusão, porém, ao seguinte facto: na pagina 196 daquelle Boletim figura o nome de José Candido de Albuquerque Mello Mattos, como votante da 4ª secção de Copacabana, e, mais adeante, na pagina 203, consta o mesmo cidadão como votante da 9ª secção daquella mesma zona.

Sabem, entretanto, quem é José Candido de Albuquerque Mello Mattos?

E' o fallecido juiz de Menores, dr. Mello Mattos!

Como poderá elle volver ao mundo para votar, e logo em duas secções differentes?!

O commercio do Rio Grande do Sul

De janeiro a agosto, inclusive, o Rio Grande do Sul importou dos outros Estados mercadorias no valor de 239 228:161$000, e vendeu-lhes outras no valor de 271 180:275$, conseguindo assim um saldo de 31.954:114$000.

As suas principaes exportações foram: xarque, 54.980:396$; arroz, 30 125:416$; vinhos communs 19.375:952$; banha, 18.515:798$; cebolas, 13.996:403$; calçado de couro, 5.528:851$; feijão preto 5.371:093$; batatas, 5.503:688$; farinha de mandioca, 5.176:956$; conservas e extractos de carne, 3 099:854$; feijão de cores, 2 978:563$; graxa animal para lubrificação, 2.814:648; alpercatas, 1.957:845$; alfafa, 1.906:352$; conservas diversas, 1.651:910$; productos chimicos, 1.597:082$; toucinho salgado, 1.488:369$; pelles seccos e frescos, 1.075:666$, etc.

As maiores compras gauchas se verificaram assim: assucar, 26.635.281$; productos chimicos, 14.943:705$; gazolina, 13.230:139$; café, 5.615:096$; artigos de armarinho, 4.539:607$; manufacturas de papel, 4.425:592$; calçados 2.203:874$, perfumarias, 2.158:464$ kerozene, 1.960:825$; artefactos de seda, 1.752:757$; oleos mineraes, 1.519:766$.

Para o exterior, nesses oito mezes, o Rio Grande do Sul vendeu mercadorias no valor de 97.601:440$ ou £ 965.648, e adquiriu outras no de 88.824:090$, ou £ 888.356, tendo ainda o saldo de 8.777:350$, papel, com a equivalencia ouro de £ 77.292.

As exportações maiores foram: couros, 23.054:154$; carnes congeladas, 15.373:332$; carnes em conserva, 12.097:903$; arroz, 12.364:979$; lã, 8.380:431$; banha, 2.616:945$, pinho, 2.246:354$; fumo, 1.817:553$000, etc.

Quasi foi absolvido...

O Tribunal do Jury continúa a mostrar a necessidade de ser fundamentalmente remodelado ou abolido, por anachronico ou perniciosa aos altos interesses sociaes, uma instituição infelizmente mantida pelo programma revolucionario.

Commentámos, ha dias, o facto de ter sido unanimemente absolvido um homicida autor de um crime que causou sensação nesta capital, sem embargo de estar composto de advogados, juristas, portanto, o conselho de sentença.

Argumentando por absurdo, em réplica, dir-se-ia que exactamente por se tratar de um conselho seleccionado e technico é que o réo foi mandado em paz. Em tal caso, parece que seria preferivel que o corpo de jurados fosse constituido de pessoas menos conhecedoras das subtilezas juridicas e apenas capazes de conhecer do *facto*... Dos males, o menor.

Ante-hontem o tribunal do jury, que não raro condemna á pena maxima das capituladas no Codigo um pobre diabo que furtou um objecto qualquer, entendeu que ficará sufficientemente punido, ficando tambem satisfatoriamente desaggravada a sociedade, com uma condemnação a seis annos de prisão, um individuo perigoso, autor covarde da morte de um agente de policia, quando no exercicio de sua actuação preventiva, em beneficio da segurança social. As incongruencias do jury não têm conta e até já cairam no dominio das coisas vulgares. Todavia, é sempre conveniente registral-as...

Escola de Policia

Começou a série das conferencias que, segundo se annuncia, deverão constituir o curso preparatorio para a creação da Escola de Policia Technica.

Já não é sem tempo, sendo sobretudo de desejar que as aulas da escola em vias de fundação sejam, afinal, eminentemente praticas. Nada de theorias inuteis, faceis de aprender e preleccionar. A Escola de Policia resulta de uma cogitação official, tendo sido decretada a sua fundação pelo regulamento ha pouco elaborado e approvado.

As conferencias serão realizadas por medicos e advogados, especializados nas materias que compõem o curso, isto é policia scientifica, medicina legal e direito penal. O desdobramento do programma a seguir constituirá, sem duvida, trabalho de excepcional interesse e aproveitamento. O que mais importa, porém, é que não se façam esperar por muito tempo as aulas praticas, notadamente as que se relacionarem com as pesquisas e investigações periciaes, de cujo meticuloso estudo depende, frequentemente, o bom exito dos processos instaurados para apurar responsabilidades.

O juiz de menores está inscripto entre os conferencistas. Certamente será aproveitada essa opportunidade para levar por deante a instituição da policia de menores.

Codigo do Processo Penal

A commissão incumbida de elaborar o projecto do Codigo do Processo Penal da Republica esteve hontem reunida para estabelecer o seu methodo de trabalho.

Foram adoptadas varias medidas, entre as quaes figura o pedido de suggestões ás academias, tribunaes e associações, fixando-lhes um prazo de 40 dias para o recebimento dessa collaboração.

Ao que se annuncia, a commissão acceitará, com prazer, a contribuição de todos os estudiosos da materia.

Trata-se de uma resolução feliz numa terra onde as collectividades pouco collaboram naquillo que é de sua missão. Está claro que ha excepções honrosas nesse particular. Argumentamos apenas com a regra geral, que se verifica sempre numa revelia desalentadora em relação aos problemas que exigem especial attenção.

O esforço individual é sempre, em taes casos, mais voluntario e proficuo. Allia-se ainda a isso a vantagem da presteza e harmonia dos trabalhos quando não se dividem as glorias, nem as responsabilidades.

Tratando-se de materia processual, não hão de faltar suggestões isoladas que se recommendem ao exame da commissão.

Economia nacional e fretes

As estatisticas relativas ao nosso intercambio commercial do primeiro semestre do corrente anno, sem permittir grandes expansões optimistas, porque o paiz continúa ás voltas com uma das mais sérias crises de seu desenvolvimento, são todavia de natureza a entrever um futuro mais risonho para a sua economia. Dessa fórma, a propaganda dos antigos politicos, agora sequiosos de rehaver as posições de onde os expulsou a nação, e que consiste em, pintar o Brasil, aos olhos do mundo, como uma terra de desolação e de ruina, pecca pela base, uma vez que os algarismos não lhe confirmam as incursões reiteradas pelo terreno da fantasia e da mystificação.

Vejamos ligeiramente alguns dados relativos ao nosso commercio, e que são de natureza a desfazer essa atmosphera de absoluta descrença no futuro do Brasil, a que vêm servindo de éco, no desejo de retomar as posições de onde foram apeados, os antigos senhores do feudo nacional. No tocante ás vendas para o exterior, isto é, á exportação, houve no primeiro semestre do anno passado sensiveis melhoras, que não foram exclusivamente obtidas através do grande artigo de exportação que é o café, pois foi o norte quem contribuiu em maior percentagem para assegural-as. O Estado de Pernambuco exportou mercadorias avaliadas, em moeda nacional, em cerca de 40.000 contos; a Bahia exportou ainda mais, attingindo seu commercio exterior de venda 95.000 contos. Até o Espirito Santo teve uma margem apreciavel de negocios com o exterior. E' bem verdade que, apezar dessas exportações verificadas nos Estados ahi referidos, nem todos elles lograram assegurar um saldo na sua balança commercial. Assim, se na Bahia houve saldo, calculado em cerca de 70.000 contos, se no Espirito Santo foi semelhante a somma representada pela differença em favor da exportação, em Pernambuco houve o *deficit* de mais de vinte mil contos. Considerando, porém, que essa unidade federativa colloca seus productos, de preferencia, no territorio nacional, como o assucar, a existencia desse *deficit* não tem a significação pessimista que se lhe desejaria dar.

Essas cifras demonstram a capacidade de trabalho do povo brasileiro, que, a despeito de tudo, mantém a custa de seu esforço a vida economica nacional, enfrentado galhardamente os factores que contribuem para arruinal-o. Ha trabalho nacional organizado, ha economia individual bem orientada, e tudo isso se fosse bem conduzido, se houvesse da parte dos governos a capacidade necessaria ao aproveitamento dessas energias, em plena exuberancia, o Brasil estaria realmente em outra situação. Infelizmente, porém, tem-lhe faltado governos patriotas para enfeixar essa formidavel energia, que permanece em grande parte no estado potencial, convertendo-a em factor de riqueza e de progresso. E', porém, justamente o que não acontece.

Ainda neste momento, quando se medem os frutos da actividade commercial, industrial e agricola, daquelles que contribuiram para elevar a exportação nacional a indices mais satisfatorios do que os do anno passado, vem á baila a pretenção de augmentar os fretes das companhias de vapores, sob pretexto de que elles estão aquem das necessidades dos respectivos armadores. Ora, naturalmente essa providencia não repercutirá grandemente na exportação, porque o commerciante que vende para o exterior póde preferir o transporte mais barato que lhe offereçam as companhias estrangeiras. Mas para realizar as trocas commerciaes, de que carecem, através do litoral do paiz, qualquer alteração para mais, dos fretes maritimos, poderá causar damnos irreparaveis á producção e á economia dos differentes Estados.

Durante os primeiros dias da administração revolucionaria houve quem propuzesse supprimir o privilegio da cabotagem, instituido no antigo regimen, sob pretexto de que a economia nacional viveria melhor sem elle, tendo a faculdade de servir-se dos navios estrangeiros para transportar mercadorias ao longo do litoral. No entretanto venceu o parecer daquelles que entenderam indispensavel manter o privilegio dessa cabotagem. Nós fomos dos que, embora reconhecendo os onus que recairiam sobre a producção, sustentámos a conveniencia de manter o privilegio da cabotagem para a bandeira nacional. Mas, pelo que se vê, parece que esse privilegio já não satisfaz aos armadores. Elles acham que a sua economia está periclitante e ruirá, se não fôr feita, em seu favor, a revisão dos fretes.

Propositadamente tocamos nesse assumpto ao tratar da melhora que as nossas estatisticas verificaram no commercio do primeiro semestre deste anno. E' que a industria e a lavoura estão na dependencia directa do transporte, do frete, e, se esse soffre alterações, a troca de mercadorias será prejudicada. Aqui é que se faz necessaria a intervenção do poder publico, para auxiliar e amparar os que trabalham e não podem ser atrelados, como victimas passiveis, ao erro do Estado.

Approvação por média

A tendencia para se desprestigiar o exame no ensino superior e secundario do Brasil tem chegado á adopção de expedientes que redundam em sua suppressão.

Não ha reforma substancial que frutifique num paiz onde se fez tabula rasa da prova annual de aproveitamento das disciplinas de cada curso.

Os proprios governos transigem criminosamente com o mal.

Não é preciso que se lhes peça muito para que concedam exames por decreto. E a repetição desses jubileus annuaes observa-se com tanta frequencia que ha, em toda a Republica, muitos individuos diplomados que nunca se submetteram a uma só prova.

Com esses exemplos, não é de admirar que vingue, afinal, a approvação por média conseguida por qualquer dos modos suggeridos pelos adversarios dos antigos methodos de demonstração de bom trabalho escolar.

O curso pre-medico

Provê a lei a creação de um curso complementar do ensino secundario, com adaptação didactica aos estudos medicos. Emquanto não se organiza elle, para o exame vestibular é ministrado o ensino especializado, por lentes da Faculdade de Medicina, no curso pre-medico.

Não tem elle caracter official, mas sim officioso. Os seus alumnos, obrigados a uma contribuição mensal elevada, não gozam de maiores preferencias nos exames vestibulares. Nem sequer a garantia da matricula em egualdade de condições com estudantes estranhos lhes é assegurada.

Essa situação não deve perdurar por mais tempo. Prestando serviços efficientes, como innegavelmente presta o curso pre-medico, a sua officialização se impõe, em obediencia á lei.

Deixar de crear "o curso complementar do ensino secundario, com adaptação didactica aos estudos medicos", podendo ser aproveitado o que já existe, não parece providencia aconselhavel.

O ministro da Educação não deixará de considerar esse caso que diz muito sériamente com o nosso ensino medico.

Costumes democraticos

A irradiação feita, pelo sr. Doumergue, do seu discurso sobre os principaes problemas economicos que preoccupam neste momento o governo, é uma demonstração do sentimento de responsabilidade da democracia franceza.

Não se limitará apenas o presidente do Conselho aos graves assumptos que interessam á fortuna material do paiz. Tratará tambem das eleições cantonaes, que deverão realizar-se domingo proximo.

Dirigindo-se á opinião do paiz para explicar as suas attitudes e iniciativas em questões de ordem economica e politica, mostra o sr. Doumergue que os governos, nas democracias, não podem prescindir do apoio popular.

A velha canção

Com o calor, chegou a falta dagua.

Em varios pontos da cidade seccaram hontem as torneiras. Um fio a principio, depois algumas gottas, e por fim o desapparecimento completo da agua.

Se, mal começa o calor, a falta dagua assim se annuncia, o que não occorrerá em dezembro ou janeiro, mezes de intensa canicula?

Annunciou-se a solução do problema, com a abertura de vultoso credito. Naturalmente o dinheiro já começou a ser gasto com o pagamento de "pessoal", chefes, sub-chefes, mestres e amanuenses. Mas o beneficio da agua ainda não nos chegou. Não nos chegou, nem sabemos quando chegará, e se chegará mesmo...

As amnistias fiscaes

O ministro da Fazenda mandou prorogar por 60 dias o prazo para a cobrança da divida activa da União, já em poder dos respectivos cobradores do Thesouro. Os factos têm demonstrado que as amnistias fiscaes — e uma concessão como a que commentamos não deixa de ser amnistia — concorrem para mais satisfatoria liquidação dos compromissos dos contribuintes com o erario.

Tendo folga, de modo que se habilite a um supprimento de recursos sufficientes, o devedor da Fazenda difficilmente deixará de quitar-se, mesmo attendendo a seus interesses. Sob a pressão dos prazos, não é a mesma coisa. Na impossibilidade absoluta de attender ao vencimento improrogavel de sua divida com o Estado, o devedor passa a ser uma especie de revoltado, tornando-se relapso por força das circumstancias.

Nos dominios da Fazenda municipal já se teve a prova absoluta da vantagem das amnistias fiscaes.

A GRAVISSIMA SITUAÇÃO EM HESPANHA

Um duello de oratoria entre Madrid e Barcelona

Madrid, 6 (Havas) — Além das lutas travadas entre as tropas governamentaes e os insurrectos, assiste-se neste momento a um duello de oratoria entre Madrid e Barcelona. Cada uma destas cidades está servindo-se das estações de radiotelephonia de que dispõe.

A Catalunha dá informações enthusiasticas sobre a situação da Generalidade e o governo de Madrid, ao contrario, annuncia que as tropas do governo central cercaram todos os edificios publicos da Catalunha e que os rebeldes brevemente deporão as armas.

Madrid, 6 (Havas) — O gabinete do presidente do Conselho, sr. Alexandre Lerroux, declara absolutamente infundado o boato que correu de que varios officiaes superiores do exercito eram favoraveis aos catalães. Affirma, ao contrario, que todos os generaes se mantêm, com a mais absoluta lealdade, ao lado do governo central.

O estado de sitio tornou mais difficil a obtenção de informações exactas. As communicações já antes difficeis com as provincias tornaram-se impossiveis com a censura.

Parece que os trens não circulam e é muito possivel que se confirmem os boatos de que a greve geral dos ferroviarios seria declarada amanhã.

Barcelona, 6 (Havas) — A' uma hora da manhã eram ainda trocados tiros entre o pelotão de tropas do governo central que se tinha refugiado numa pequena rua do centro da cidade e as forças que guardam o palacio da Generalidade.

O sr. Dencas, conselheiro do Interior do Estado Livre Catalão annunciou pela radiotelephonia que forças do exercito tinham atacado o Centro dos Empregados no Commercio e Industria e uma sociedade, onde estavam reunidos numerosos catalanistas, situada na Avenida Santa Monica, perto do quartel.

Por intermedio da estação emissora installada no palacio da Generalidade, o sr. Dencas, conselheiro do Interior, continúa a convidar todos os catalães para que se dirijam amanhã a Barcelona afim de defender as liberdades catalãs.

Barcelona, 6 (Havas) — O general Batet, commandante da guarnição dirigiu ao presidente da Generalidade sr. Companys um ultimatum intimando-o a entregar dentro de 10 minutos a séde do governo catalão aos representantes do governo central.

Cartagena, 6 (Havas) — O navio de guerra "Ricorente" recebeu ordem para seguir com urgencia com destino a Barcelona.

Barcelona, 6 (Havas) — Parece confirmar-se que alguns tiros de canhão foram disparados de um quartel contra a séde do Centro Autonomista dos Empregados no Commercio e na Industria. Seis ou sete tiros teriam sido disparados e os occupantes da séde fugiram por diversas saidas do predio. Na hora em que telephonamos a situação é de calma. Depois de um choque de uma pequena columna armada contra as forças que occuparam o palacio da Generalidade, não houve mais nenhum encontro de importancia.

Todas as casas vizinhas ao palacio da Generalidade foram occupadas por se recear que o edificio seja atacado.

Barcelona, 6 (Havas) — Chegaram reforços de toda a Catalunha. Nos centros filiados aos partidos da esquerda republicana catalã realiza-se uma concentração de homens armados que esperam que lhes seja designado o logar para onde devem se dirigir. Medidas defensivas extraordinarias foram tomadas no palacio do Conselheiro do Exterior.

Communicam de Tarragona que o estado de sitio ainda não foi proclamado lá. Reina absoluta calma. De Gerona informam que as autoridades militares proclamaram o estado de sitio.

O PALACIO DA GENERALIDAD ESTA' SENDO BOMBARDEADO

***Barcelona*, 6 (Havas) — As forças commandadas pelo general Batet iniciaram o bombardeio do palacio da Generalidad.**

REVOLTA DE UMA FORÇA DA POLICIA ARGENTINA

Buenos Aires, 6 (Havas) — Despachos de Santa Fé annunciam officialmente que se sublevou um esquadrão da policia e que no combate então travado houve dois mortos e dez feridos.

A SITUAÇÃO POLITICA

A CAMARA, APÓS AS ELEIÇÕES, TRABALHARÁ DIA E NOITE

Como vão surgindo as novas chapas

A Camara, na semana que findou, já ia caminhando até para a falta de numero para a abertura dos trabalhos, não obstante ser o respectivo "quorum" dos menores. Assim, esta semana, que entra, que é a semana das eleições, ainda mais patente se tornará a impossibilidade da Camara de trabalhar. Comtudo, sempre haverá opportunidade para os discursos.

CONTINGENCIA TERRIVEL

Mas, que será dessa Camara se não dér, até 3 de novembro, os orçamentos?

Comprehendendo o desprestigio em que ficaria a Assembléa, o sr. Raul Fernandes como "leader" da maioria, está desenvolvendo um grande esforço, para conseguir numero, pelo menos logo após as eleições. Assim, espera que, entre 16 e 20 de outubro, estejam os deputados de volta ao Rio, a fim de serem votadas as leis de meios. Então, realizará sessões nocturnas. Como os orçamentos estão com as emendas de 2ª, para ser votadas, espera o "leader" que até 22 de outubro estejam os projectos orçamentarios redigidos para 3ª, e recebendo emendas em metade do prazo, com a approvação de um requerimento, nesse sentido. E, dess'arte, até 25, devem os orçamentos estar com a redacção final votada.

O "leader" da maioria tem muita esperança de ver os deputados darem numero, nesses dias, mesmo por que, se não o derem, haverá o risco de ficarem os actuaes deputados, como ainda a futura Camara, sem subsidio. E' que sómente ha subsidio, para os actuaes deputados, até 31 de dezembro. No entanto, a actual Camara funccionará até a installação da nova.

A INSCRIPÇÃO DE CANDIDATOS

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Districto acaba de fornecer a seguinte nota, sobre a inscripção de candidatos:

"De ordem do sr. presidente, a secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal avisa aos interessados que os pedidos de registro de candidatos para as proximas eleições de deputados e vereadores foi prorogado pelo Superior Tribunal até ás 6 horas do dia 9 do corrente, para que os seus nomes possam ser publicados no Boletim Eleitoral, do dia 10, na fórma das instrucções."

RUMO A RECIFE

Segue hoje, pelo "Almanzora", para Recife, o deputado Thomaz Lobo, 1º secretario da Camara. Vae assistir ao pleito em seu Estado.

O PARTIDO TRABALHISTA DO ESPIRITO SANTO

O Partido Trabalhista, do Espirito Santo, acaba de organizar a sua chapa de deputados federaes. Eis como a mesma ficou constituida:

Marcillo Valverde, professor publico — Castello; Antonio de Souza Leão Fraga, empregado bancario — Victoria; Eurico Thomé, pintor — Cachoeira do Itapemerim; e Appolinario Rattes, graphico — Siqueira Campos.

AS CHAPAS DO PARTIDO REPUBLICANO REGENERADOR

Em assembléa, o Partido Republicano Regenerador lançou, hontem, a proclamação de seus candidatos a deputados e vereadores, no proximo pleito. Serão levados a registro os seguintes nomes: Para deputados: — Dr. Fernando Antonio Raja Gabaglia, almirante Henock Ramidoff, general Sotero de Menezes, capitão de fragata Armando Ferreira, general Alvaro Luna, capitão de fragata Galvão Pleck Arêas, professor Honorio de Souza Sylvestre, dr. José Figueira de Almeida, dr. Benjamin Telles da Rocha Faria e dr. Jorge Severiano Ribeiro.

Para vereadores: — Dr. Raul Barreto de Albuquerque Maranhão, Antonio Filgueira de Almeida, dr. Mario Bulhão Ramos, dr. Raul de Avilla Goulart, dr. Julio Cesar de Mello e Souza, dr. Corregio de Castro, dr. Raymundo Nonato da Costa Cruz, dr. Julio aner, dr. João Othon do Amaral Henriques, Luiz Franco, dr. Adolpho José de Carvalho Delvechio, Francisco de Paula Maciel, dr. Ignacio Raposo, dr. Lacerda Guimarães, Antonio da Silva Vasconcellos, José Esteves, dr. Augusto Pamplona, dr. João Alves Borges, dr. Antonio Seraphim Pinto Machado, dr. Manoel José Ferreira, dr. João Francisco de Lacerda Coutinho, dr. Oswaldo Orico, dr. João Cancio Póvoa, dr. Alcides Balliariny.

NÃO QUER ACCORDOS

A corporação dos guardas do Policia do Cães do Porto, participou-nos que se mantem alheia a quaesquer accordos politicos para o proximo pleito e que em momento opportuno apresentará os nomes de seus candidatos.

A CAMPANHA NO CEARA'

Os deputados catholicos pelo Ceará, receberam, hontem, o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 6 — O directorio do Partido Social Democratico pediu ao interventor federal a nomeação do celebre Roldão, irmão do assassino do coronel Gustavo Lima, para delegado militar de Aurora, e a do capitão Espinheiro, reputado um dos mais violentos e arbitrarios officiaes da antiga policia militar, para delegado de Lavras, onde Espinheiro é inimigo capital das principaes figuras da sociedade local.

Outros officiaes de policia, que sempre assumiram, no sertão, attitudes violentas, estão indicados para as delegacias das cidades onde aquelle partido está em absoluta minoria, pelo que se desenha uma situação alarmante para o interior do Estado."

A ATTITUDE DA ALLIANÇA DE ELEITORES INDEPENDENTES

O antigo Partido Agrario do Districto Federal, transformado em Alliança dos Eleitores Independentes, fará, hoje, ás 6 horas da tarde, em sua séde em Madureira, uma grande concentração de seus correligionarios, para o acto de proclamação de seus candidatos a deputados e vereadores no proximo pleito.

A CHAPA DA COLLIGAÇÃO DOS INDEPENDENTES

A Colligação dos Independentes, recentemente fundada nesta capital, e que concorrerá no proximo pleito, apresenta ao eleitorado carioca as seguintes chapas:

Para deputados federaes — Antonio Rodrigues de Souza, deputado federal trabalhista; Viriato Antonio Nunes, Sociedade de Transportes Terrestres; Jady Garnier de Bacelar, Sociedade dos Ferroviarios da Leopoldina; Americo Teixeira Palha, jornalista; Eugenio Rodrigues Manso Paes Leme, funccionario publico; Paulino Joaquim de Moraes, Sociedade dos Motoristas do Cães do Porto; Raphael da Cruz Ramalho Ortigão, Centro dos Empregados e Operarios da Light; Paulo Francisco de Almeida Neves, universitario; Alberto Emilio Mantes, commercio; e Alberto Jorge do Amaral Murtinho, medico.

Para vereadores — Mario Teixeira Mendes, Sociedade dos Ferroviarios da Leopoldina; Manoel Francisco de Oliveira, Sociedade dos Marceneiros; José Irineu de Souza, jornalista; Honorio Maciel, funccionario da Light; Augusto Accioly Carneiro, jurista; José Othilio da Rocha, Sociedade da Resistencia T. Café; José de Souza Marques, professor; Benilde de Sant'Anna, funccionario publico; Danton Jobin, jornalista; Xisto Baptista de Oliveira, pelos pescadores; João Soares Rodrigues, medico; João de Farias Nunes, Sociedade de Transportes Terrestres; José Marques da Silva, carteiro; Jovíniano Barbosa, sub-official da Armada; Luiz Augusto da França, União dos Hoteis e Congenéres; Cassio Marrela, graphico; Joaquim Ferreira Gonçalves, universitario; José Pereira do Nascimento, pelos pescadores; Democracino Felix, enfermeiro; Eugenio Costa, funccionario publico; Alvaro Miguel Nunes, Sociedade Construcção Civil; Alvaro Palmeira, medico; e Argeu Gonçalves Martins, empregado da Light.

A ACTUAÇÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Ainda não ha muito registravamos que o sr. José Julio Silveira Martins, dirigiu uma carta ao general Flores da Cunha, em que testemunhava a sua admiração pela maneira como o referido interventor procura a collaboração de todos que se devotam ao futuro do Estado. Hoje, damos o teôr dessa carta, vindo de Porto Alegre. Eil-o:

"*Rio* — Outubro de 1934. Meu prezado conterraneo e distincto amigo. — General Flores da Cunha. Affectuosas saudações.

De regresso de Matto Grosso, para onde fui exilado como procurador da Republica, cumpro o grato dever de vir agradecer ao meu caro amigo as demonstrações de apreço que me tem proporcionado e que me tornam de-

(Continua na 6.ª pag.)

COMMUNICADO AO POVO CARIOCA

O Partido Autonomista — directamente e na pessoa de seu honrado chefe, Dr. Pedro Ernesto — foi hoje alvo de ignobil ataque, por parte de um orgão da imprensa matutina, diario esse que, como está na consciencia de toda a população, de ha muito perdeu por completo a compostura. Excessos de uma campanha accentuadamente pessoal não merecem resposta, sobretudo partindo, como partem de energumenos e diffamadores recalcitrantes fiados na liberalidade de nossas leis. Interessando, porém, á população o caso architectado pelos forjadores de intrugices, o Partido sente-se no dever de refutar a injuria. Assim, por esta fórma, affirma, solennemente, ao publico que não só não tem ligação de especie alguma com a companhia vilmente citada, como com nenhuma outra empresa nacional ou estrangeira. A caixa do Partido, aliás, não está habilitada a satisfazer appetites aguçados pela approximação do dia das eleições...

Quanto ás calumniosas allusões ao governo municipal, a proposito das tarifas em vigor, e referentes á força motriz e de telephones, sensivelmente diminuidas aliás (pois o foram na proporção de 25 % e 26 %, respectivamente — conforme o decreto n.º 4590) habilitou-se o Partido Autonomista a informar com segurança que a administração, neste momento, se acha mesmo seriamente occupada em estudar os protestos vehementes que a companhia concessionaria de taes serviços apresentou, logo após a publicação do decreto citado, o que prova que nenhum beneficio alcançou.

(M 02484)

O NOVO CODIGO DE PROCESSO PENAL

Reuniu-se a commissão que está elaborando o respectivo ante-projecto

Sob a presidencia do sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, reuniu-se hontem, na Bibliotheca do Senado, a commissão recentemente nomeada pelo governo para elaborar o projecto do Codigo de Processo Penal da Republica.

Fazem parte da alludida commissão os srs. Bento de Faria e Plinio Salgado, ministros da Côrte Suprema, drs. Gama Cerqueira, professor da Universidade de São Paulo, e A. Celso de Paula Lima, delegado de policia nesse Estado.

O sr. Vicente Ráo, de inicio, congratulou-se pela escolha dos membros da commissão, declarando em seguida acharem-se á disposição da mesma os exemplares das leis do processo penal em vigor em todos os Estados.

O sr. Bento de Faria referiu-se ao prazo para recebimento de suggestões ao anti-projecto, ficando então estabelecido que seria de 40 dias, tempo bastante para se pronunciarem a respeito as Faculdades, Tribunaes e Institutos de Advogados do paiz.

O sr. Vicente Ráo suggeriu a acção de juizes de instrucção, tendo o dr. Bento de Faria opinado que, no interior do paiz, seriam de difficil realização.

Ficou deliberado na reunião de hontem, que se telegraphasse a todos os Estados solicitando suggestões, por intermedio das corporações a que allude a Constituição. Entretanto, a commissão poderá receber tambem as suggestões de quantos se interessem pela elaboração do novo Codigo de Processo Penal.

A segunda reunião de commissão ficou marcada para o dia 6 de novembro, ás 5 horas da tarde.

UMA GRANDE EXPLOSÃO

No desastre morreram quatro operarios

Oslo, 6 (Havas) — A cerca de trinta kilometros desta capital vôou pelos ares uma fabrica de explosivos por causa ainda não apurada.

No desastre morreram quatro operarios. Com a violencia da explosão, que destruiu totalmente o estabelecimento, ficaram quebradas as vidraças de todas as casas num raio de varias centenas de metros.

ÉCOS DE UM CASO RUMOROSO

Em liberdade em S. Paulo, o ex-depositario publico Austin Nobre

São Paulo, 6 (Do correspondente) — Foi hoje posto em liberdade o ex-1º depositario publico. Antonio Nobre, que tinha sido condemnado a quatro annos de prisão. Esse prazo de reclusão havia sido augmentado para sete annos, por falta de pagamento de multa e que o mesmo era condemnado. Como, porém, a Constituição não permitte que nenhum cidadão permaneça preso por falta de pagamento de multa, os patronos de Austen Nobre conseguiram sua soltura por meio de "habeas-corpus", concedido pelo Supremo Côrte, pois já havia o criminoso cumprido dois terços do prazo de prisão commum.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, mandou apresentar cumprimentos, a bordo do "Conte Grande", ao sr. Carlos de Estrada, embaixador da Argentina junto ao Vaticano, pelo conselheiro de embaixada Renato Lacerda Lago, chefe do Protocollo.

— Passou, hontem, por esta capital, em transito para La Paz, onde vae assumir a chefia da nossa missão diplomatica, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario Octavio Fialho, que viaja a bordo do "Conte Grande".

AS ESCOLAS DE ARMAS EM PINHEIRO

Demonstração da Escola de Engenharia e do Centro de Instrucção de Transmissões

Com a presença do ministro da Guerra, do chefe do Estado Maior do Exercito e dos generaes João Gomes, commandante da 1ª Região, Horta Barbosa, director de Engenharia, José Meira de Vasconcellos, commandante da Escola Militar e Baudoin, chefe da Missão Franceza, e de cerca de duzentos officiaes superiores e subalternos do Estado Maior, das escolas e de estabelecimentos militares, realizou-se hontem (5) a demonstração dos trabalhos que ha longos dias vinham sendo preparados pela Escola de Engenharia e pelo Centro de Instrucção de Transmissões.

A jornada, podemos affirmar, foi uma confirmação magnifica da efficiencia das Escolas de Armas e constituiu uma exuberante demonstração da competencia profissional e da meritoria capacidade de trabalho dos que, para não citar muitos nomes, estiveram á testa dos trabalhos cuidadosamente preparados e brilhantemente apresentados: — Coronel Oton Santos, major Nestor Pegado, tenente-coronel Paulo Nascimento, tenente-coronel Bentes Monteiro, major Tavora, capitães Peixoto e Lira, etc. etc. Ser-nos-ia grato mencionar os nomes de todos os brilhantes officiaes de Engenharia e de Transmissões que tiveram logar de destaque nos trabalhos typicos e tacticos apresentados. Torna-se isto impossivel porque a propria direcção superior teve o cuidado de distribuir as tarefas por instructores e alumnos das escolas, contando-se por dezenas os que foram incumbidos de apresentar nos assistentes, em seus detalhes, tudo quanto iam presenciando.

A's 7 horas da manhã os assistentes eram conduzidos ao terreno das demonstrações, sendo-lhes expostos o thema tactico que presidia e orientava os trabalhos, um systema de organização defensiva e o mecanismo das transmissões de uma Divisão de Infantaria.

A's 8 horas proseguia-se em visita a pontes lançadas sobre o rio Parahyba: uma ponte de estacas leves, uma passadeira sobre cavalletes, uma ponte de cavalletes e uma ponte mixta, permittindo esta apreciar em uma só os modelos de quatro obras distinctas. Cada uma destas pontes, percorrida pelos assistentes era apresentada, em seus pormenores technicos pelo proprio director da construcção, alumno ou instructor da Escola de Engenharia.

A seguir foi procedida a destruição da ponte de estacas por meio de uma poderosa mina collocada no fundo do rio. Foi interessante a precaução do major Pegado em fazer retirar grande parte do material para não inutilizal-o sob o effeito da explosão, isto sem prejudicar a apreciação da operação realizada.

Depois de verificados os effeitos da destruição retiraram-se os assistentes para almoço nos respectivos estacionamentos e no trem especial que conduziu as altas autoridades.

A's 12 horas, sob um sol inclemente que só interesse pela demonstração a todos fez supportarem, subindo e descendo morros, começou a segunda parte que consistia no funccionamento dos meios de transmissão e na apresentação dos trabalhos de organização do terreno. As transmissões — T. S. F., heliographos, telephones de campanha, signaes opticos, estafetas, foguetes, paineis para correspondencia com a aviação, etc. — tudo funccionava regularmente e com perfeição admiravel, o que constituiu justo motivo de alegria para o intelligente e esforçado capitão Hermogenes Peixoto.

A apresentação da organização do terreno foi precedida do mascaramento por uma densa cortina de fumaça. Exactamente quando esta se extendia pela encosta das collinas, um foguete de signalização ateou fogo ao capim secco dos campos e occasionou incendio que veiu completar o fumo emittido pelos apparelhos militares.

Continuaram, porém, os assistentes em sua visita ao terreno organizado defensivamente, demorando-se na apreciação de um posto de combate de pelotão, um abrigo de repouso, uma rêde baixa de arame farpado, um abrigo com posto radio, um completo abrigo-caverna para commando de divisão de infantaria, um abrigo de téla ondulada, um posto de commando a céo aberto, um posto de observação á prova de artilharia de grosso calibre, etc., etc.

A's 14 horas foram praticadas destruições de estradas, explosões de linhas de fogaças carregadas com fortes cargas de pedras, lançamento de uma ponte sobre barcos da dotação regulamentar da Campanhia de Pontoneiros.

Terminada a ponte em pouco mais de uma hora, metade do tempo theoricamente admittido, começou a passagem de tropas.

A primeira unidade ao transpôr a ponte foi um pelotão da Escola Homens a pé, conduzindo os de Cavallaria Homens a pé conduzindo os cavallos dois a dois, lançaram-se com a maior confiança sobre a obra que a Engenharia acabava de construir. E tal foi o enthusiasmo dos pontoneiros aos virem immediatamente utilizada por outra arma a obra que realizaram com enthusiasmo e com velocidade que, expontaneamente, sem commando, perfilaram-se á popa e á prôa das grandes barcas e, remos ao alto, prestaram uma solenne continencia ao pelotão de cavallaria. Passou depois, garbosamente e com a mesma confiança e segurança, uma bateria do Grupo Escola.

Finalmente desfilaram, entre as duas linhas de pontoneiros em continencia, o ministro da Guerra, o chefe do Estado Maior, os generaes e toda a comitiva de assistentes — officiaes superiores, subalternos, civis e, a despeito do sol causticante, muitas senhoras e senhoritas que, attrahidas pela magnifica apresentação, embellezavam a longa comitiva que se estendia do alto das collinas até a aprezivel povoação de Pinheiro.

A's ultimas horas da tarde regressava o trem especial com os assistentes, deixando em Pinheiro os executantes, occupados na faina, já agora ingloria, de desmontar e reconduzir a quarteis o copioso material utilizado.

Como se vê desta synthetica descripção a jornada inteira coube á engenharia e ás transmissões. As outras escolas — de Cavallaria, de Artilharia, de Engenharia e de Aviação — levaram sua collaboração em officiaes, material e praças. E foi esta collaboração intelligente e dedicada — aliás normal e necessaria nas operações de guerra — que permittiu áquelles dois centros de instrucção completarem suas necessidades e supprirem suas proprias deficiencias.

MANOBRA DE CAVALLARIA

A Escola de Cavallaria, que na demonstração do dia 5 foi méro assistente e dedicado collaborador, prosegue em seus preparativos para a manobra que no dia 7 vae ter inicio ao longo do Parahyba.

O dia 6 foi aproveitado em exercicios de passagem de cursos dagua com emprego dos meios peculiares á cavallaria — saco Habert, processo Meyer, passagem por homens a nado e cavalleiros com suas montadas, conducção de animaes ao lado de embarcações, passagem de cavallos soltos, etc.

Antes de iniciados os exercicios do dia o Curso de Sargentos, Alumnos, com os respectivos instructores capitães Altair Franco Ferreira, Salin de Miranda e José Horacio da Cunha Garcia, depois de assistirem a uma missa que mandaram resar por alma do sargento Olavo Fernandes Pinheiro, victimado em 1933 nos exercicios então realizados no rio Parahyba, nesse mesmo local, foram ao cemiterio, depondo flores sobre o tumulo do brioso companheiro tombado no cumprimento do dever. Foi uma expressiva homenagem, cuja significação, como ensinamento e preito de saudade, sallentaram o commandante da Escola de Cavallaria, o capitão Palha de Miranda e o sargento Oliveira Saldanha.

Pela madrugada do dia 7 a Escola de Cavallaria rompe sua marcha-manobra, com destino ao seu primeiro estacionamento na Fazenda Resgate, cerca de 40 kilometros distante de Pinheiro.

A Escola Naval já tem banda de musica

No proximo dia 11, no auditorio da Feira de Amostras, a banda de musica da Escola Naval realisará um concerto de musicas brasileiras que será irradiado pelas nossas estações de broadcasting. Para esse concerto a banda está sendo preparada, realizando, diariamente, ensaios preparatorios.

Falta verba para installar o Tribunal Maritimo

As nomeações para a composição do Tribunal Maritimo estão dependendo da dotação necessaria para o seu funccionamento regular e o ministro da Marinha não pode attender, ainda, a solicitação do seu collega do Trabalho, no sentido de ser nomeado para a presidencia um maritimo syndicalizado.

FACULDADE DE MEDICINA

Curso do professor Mauricio de Medeiros

Amanhã, ás 9 horas da manhã, no Pavilhão Miguel Couto (Santa Casa), o professor Mauricio de Medeiros, lente de clinica medica propedeutica, fará a lição semanal do seu curso, sobre "Anomalias do metabolismo das gorduras. Obesidade. Indicações diagnosticas".

O assumpto vae ser novamente apreciado pelo Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo ao contracto celebrado entre a Fazenda Nacional e a Companhia Industrial Ferreira Guimarães S. A., para a venda dos predios e terrenos da avenida Affonso Penna, em Bello Horizonte, onde funcciona o trafego telegraphico regional dos Correios e Telegraphos, e solicitou seja o assumpto novamente apreciado pelo Tribunal de Contas.

Integralistas que vão formar em S. Paulo

Em trem especial, que partiu da estação D. Pedro II, ás 10 horas da noite, seguiram hontem, para São Paulo, seiscentos integralistas que vão tomar parte na formatura de hoje, na capital paulista.

O PORTO DE S. SEBASTIÃO

Foi assignado contracto entre a União e o Estado de São Paulo

Foi asignado contrato entre a União e o Estado de S. Paulo para a abertura e exploração do porto de São Sebastião, no littoral paulista. De accordo com esse contracto, o referido porto será explorado durante 60 annos pelo Estado de São Paulo. As obras de abertura deverão estar concluidas dentro de 3 annos, após o registro do contrato no Tribunal de Contas.

Essas obras serão iniciadas no prazo de 12 mezes, a contar do referido registro. Para a remuneração do capital empregado, o governo de São Paulo cobrará, dos armadores e dos donos de mercadorias, as tarifas approvadas pelo governo da União.

Ainda de accordo com o alludido contrato, as installações do futuro porto reverterão ao governo da Republica, findo o prazo estipulado para sua exploração pelo Estado de São Paulo.

O MINISTRO DA GUERRA NÃO COMPARECEU AO SEU GABINETE

O ministro da Guerra, não compareceu hontem, ao seu gabinete de trabalho, no Quartel General do Exercito.

As pessoas que o procuraram foram recebidos pelo coronel Amaro Bittencourt, chefe de seu gabinete.

A ACTUAÇÃO DO FORD V-8 NA PROVA DA GAVEA

O 1º, o 5º, o 6º, o 7º, o 8º e o 10º logares foram conquistados pelo Ford

A prova internacional de "Circuito da Gavea", na qual se inscreveram 45 volantes, 22 brasileiros, 16 argentinos e 7 italianos, se encheu de gloria o automobilismo brasileiro, com Irineu Corrêa em primeiro e Domingos Lopes em segundo logar, veio proclamar mais uma vez, mais do que a grande velocidade e acceleração, a extraordinaria resistencia do novo Ford V-8.

Dentro os 41 carros que correram, 9 eram Ford, registrando-se ainda 9 Bugatti, 4 Fiat, 2 Alpha Romeu, 4 Chrysler e mais 12 marcas differentes, entre as quaes carros de corrida de fama internacional, guiados por volantes, cujos nomes eram uma rantia de victoria.

Pois bem. Dos 41 carros que participaram, apenas 26 completaram todo o percurso, havendo entre estes, numa proporção notabilissima, 6 Ford, que conseguiram classificar-se entre os 10 primeiros logares.

Registraram-se varios casos de concorrentes obrigados a deixar a prova por falhas do motor, por enguiço, até por explosão.

A brilhante "performance" dos Ford inscriptos vem confirmar assim, para o publico brasileiro, victorias analogas conseguidas pelo mesmo carro em provas de grande repercursão realizadas na Europa (corrida dos Alpes) e nos Estados Unidos, (corrida de Elgin Road, Taça Gilmore, corrida classica de Jacksonville, ascenção do Monte Targo Florio, corrida de Oakland).

Apresentando o motor dos records de velocidade na agua, na terra e no céo, o motor em V, o novo Ford distinguiu-se particularmente pela solidez e resistencia do seu material, com a sua carrosseria toda de aço e a extraordinaria precisão das suas peças.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da — Viação —

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando novos projectos e orçamento para a construcção de um novo edificio para a estação de Palmeira, da E. F. do Paraná.

Dispensando, a pedido, o engenheiro civil Henrique Eduardo Couto Fernandes, do cargo em commissão, de director da E. F. Noroeste do Brasil; e nomeando, em commissão para o referido cargo o engenheiro civil Alfredo Castilho.

Nomeando o sub-inspector da Central do Brasil, Djalma Ferreira Alves Maia, engenheiro de 1ª classe da Superintendencia da Electrificação da referida estrada.

Promovendo na Secretaria de Estado da Viação; a 1º official, por antiguidade, o segundo José Vieira da Cunha; a 2º official, por merecimento, o terceiro Alberto Lecombe Perriraz; e nomeando 3º official, interinamente, o dactylographo Gil de Figueiredo e para o cargo de dactylographo, interinamente, Kylsa de Salles Abreu.

Promovendo, na Central do Brasil: a escripturario de 4ª classe, por merecimento, o escrevente de 1ª classe Sebastião Tourinho e a escrevente de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Nestor de Andrade Ribeiro; a machinista de 1ª classe, os de segunda Fernando Evangelista Teixeira Rios, Irineu do Mesquita, Joaquim Sobral, por antiguidade, e Lindolpho Soares de Macedo, José Licio Pimenta, José da Silveira Avilla, José Venuti de Andrade e Carlos Alberto Sarmento, por merecimento; a machinistas de 2ª classe, os de terceira Antenor Augusto da Silva Braga, Altino Gonçalves, José Pereira Pinto, por antiguidade, e Modestino Rocha, Manoel Alves Ferreira Netto, João Pinheiro, Hermano José Rodrigues, Gastão Leite da Costa e Clementino de Paula, por merecimento.

Nomeando agentes postaes, interinamente, João Maria Muniz, em Corrêa Pinto, Santa Catharina; Maria da Conceição Amaral, em Pendotiba, Juiz de Fóra; Sylvio Silva, em Barão de Suassuna, Pernambuco; e Oscar Ricardo para ajudante da agencia do Correio de Salto Grande, em Botucatu'.

Nomeando Antonio Sebastião de Sant'Anna para mecanico electricista da Inspectoria Geral de Illuminação e Adelio Pinto Bandeira, interinamente, servente da agencia telegraphica de Cachoeira, no Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria a Alvaro Pinto de Oliveira, fiel em disponibilidade, da Inspectoria do Thesouro da E. F. Central do Brasil; a Americo do Espirito Santo Fontenelle, 1º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; e aposentando compulsoriamente, Oscar Campos, auxiliar technico de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação, e Francisco Manoel Ferreira, servente do referido Departamento.

Exonerando, a pedido, Florencio Praxedes de Lima, de estafeta da agencia postal telegraphica de São Luiz Gonzaga, no Rio Grande do Sul e Ideltrudes dos Santos Coelho de agente postal de Inconfidencia, no Estado do Rio.

Tornando sem effeito a nomeação do inspector contratado da Central do Brasil, engenheiro Gustavo de Faria para o cargo de engenheiro de 1ª classe da Superintendencia da Electrificação da mesma estrada; bem como a nomeação para identico cargo, do engenheiro Jorge de Oliveira Tinoco, tambem inspector contratado da mesma estrada; e as remoções dos agentes do Correio Joaquim Pinho Junior da agencia de Abre Campo para a de São Pedro dos Ferros, e João Laurindo de Moraes dessa agencia para a de Abre Campo.

Removendo, por permuta, o motorista da Secretaria de Estado Henrique Teixeira Pinto para o cargo de continuo e o continuo Augusto Pacheco de Souza para o de motorista.

Os governos polonez e allemão estabeleceram um accordo de compensação

Varsovia, 6 (Havas) — Os delegados dos governos polonez e allemão, depois de negociações effectuadas nesta capital, resolveram estabelecer um accordo de compensação que, segundo a Agencia Israelita, será assignado a 6 do corrente.

O accordo, válido por um anno, envolve a importancia de 47 milhões de zlotys.

A Polonia exportaria para a Allemanha madeiras, alcool, manteiga, aves, etc. e importaria productos das fabricas allemãs.

As negociações proseguirão para a regulamentação global das dividas polonezas e allemãs não abrangidas pelo accordo em questão.

UMA IDÉA LOUVAVEL

O Rotary Club vae promover um espectaculo lyrico para as creanças

O Rotary Club do Rio de Janeiro, attendendo a que as creanças pobres, que se educam nos internatos, como asylos, orphanatos, escolas profissionaes, vivem fóra do contacto com a vida artistica do paiz, sendo, no entanto, util e humano cuidar de sua educação esthetica e dar-lhes alguns momentos de alegria e prazer intimo, fóra das escolas onde estão enclausuradas, suggeriu ao interventor no Districto Federal a realização de um espectaculo lyrico, com opera nacional e artistas brasileiros, no Municipal, em matinée, a 12 de outubro "Dia da Creança".

A idéa foi acolhida com viva sympathia, por parte dos srs. Pedro Ernesto, Amaral Peixoto, Raul Cardoso e Sylvio Ferreira, e terá enthusiastica execução, devendo participar da festa o tenor Reis e Silva e as nossas consagradas patricias Bidú Sayão e Carmen Silva, além de outros elementos de valor.

O Departamento de Educação se associa á iniciativa do Rotary Club afim de que seja assegurado completo exito á feliz idéa.

Uma organização communista descoberta na Bulgaria

Sofia, 6 (Havas) — A policia descobriu em Borisvgrad uma organização communista e effetuou 67 prisões.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESTEVE EM S. FRANCISCO XAVIER

Acompanhado do ministro da Educação e Saude Publica, o presidente da Republica foi hontem, a São Francisco Xavier, onde visitou as obras de construcção da Fundação Oswaldo Cruz.

EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Conferenciaram hontem, com o presidente da Republica, em horas differentes, o ministro da Justiça e o sr. Pedro Ernesto.

A VIDA SOCIAL

O Theatro-Escola, do sr. Renato Vianna

Theatro-Escola? Mas como? De que modo? Em que sentido?

Theatro-Escola como quem diz Escola de Theatro? Então o de que se trata, no caso, é de uma tentativa de amadores...

Theatro-Escola como quem diz theatro-modelo, theatro-padrão, theatro-exemplo? Neste caso não ha como negar o preciosismo e o caracter altamente pretencioso do nome escolhido...

A respeito do sr. Renato Vianna não me anima outro sentimento que não seja o da mais absoluta sympathia. Desde que comecei a me occupar de theatro e a escrever sobre coisas que ao mesmo se referem, as iniciativas do brilhante escriptor, todas ellas, sem excepção de uma só, mereceram sempre os meus applausos. E' esta a primeira vez que divergimos. Infelizmente não foi possivel ser de outra fórma.

O sr. Renato Vianna reunindo sexta-feira ultima, no Casino, os seus convidados, fez-lhes uma exposição do que tenciona realizar com o seu theatro-escola tendo por essa occasião um Regimento Interno, que é assim uma especie de bases organicas fundamentaes da sua creação.

Ora, esse Regimento causou no espirito de todos que lhe ouviram a leitura a mais espantosa das impressões.

Não nos enganariam os sentidos?

Seria mesmo verdade aquillo a que assistiamos?

O sr. Renato Vianna ali estava, em realidade deante de nós, lendo aquellas coisas absurdamente inconcebiveis?

Ouvindo-se falar o orador, ninguem atinava com o ponto a que desejaria chegar o autor de "Mona Lisa".

Ora elle nos dava a impressão de um "fuehrer", ditando as suas ordens com despotico autoritarismo, animado de um espirito de intolerancia levado á sua mais alta expressão.

Ora elle se nos afigurava um "frade" sonhando um theatro revestido de todas as caracteristicas do mais austero dos conventos.

Poderia pedir ao sr. Renato Vianna, com o apreço devido aos seus talentos, que fizesse publicar, para conhecimento geral, o seu Regimento Interno. Todavia não o faço. Porque se seu conselho eu lhe pudesse dar seria exactamente este: o de rasgar aquelle documento, ... tudo o que nelle se contém e dirigir um appello aos seus ouvintes de ante-hontem para que dessem como não entendidas as coisas que lhe foram declaradas.

Não nos façamos illusão: com as normas estabelecidas pelo sr. Renato Vianna, que burocratizam o theatro brasileiro e o reduzem a um quartel ou um mosteiro, o Theatro-Escola será o mais ruidoso, o mais retumbante, o mais sensacional fracasso destes ultimos tempos em nosso theatro.

E' pena que assim seja, mas é que inevitavelmente se dará...

Heitor Moniz

Editora Ravaró

Hontem, ás 5 horas, a festejada escriptora e poetisa Adalzira Bittencourt leu o seu novo livro: "S. Ex. Presidente no anno 2.500", para um grupo de intellectuaes e jornalistas, offerecendo á imprensa no escriptorio da Editora Ravaró, no Edificio Rex, sala 720. Esse livro está fadado a grande successo dado o thema que o inspirou: questões sociaes, feminismo e pedagogia.

Casa do Estudante

Realiza-se hoje na Casa do Estudante a sua costumeira festa dansante, promovida pelo gremio recreativo, que terá inicio ás 3 horas da tarde, animada por excellente jazz band. Para essa domingueira, os socios entrarão com o recibo de 10, e os convidados com os convites distribuidos pela secretaria.

Club Gymnastico Portuguez

Esta sociedade fará realizar hoje, nos salões do Club Germania, uma reunião dansante, das 7 ás 11 horas da noite.

O Professor Abreu Fialho, especialista em doenças e operações dos olhos, renovou inteiramente todas as secções do seu consultorio, com a moderna e completa apparelhagem que trouxe da sua recente viagem á Allemanha. Ourives, 7, 8º and. Diariamente, teleph. 2-0059. (M 04377)

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia publica sobre "Regimen Domestico e o casamento" sendo orador o sr. Gonsalo Curvello de Mendonça.

Homenagens

Passa, hoje, a data natalicia do dr. João M. de Lacerda, antigo magistrado fluminense e actualmente director geral do Departamento Nacional da Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho. Neste cargo, o dr. João M. de Lacerda vem realizando notavel obra de propaganda e expansão commercial do Brasil no estrangeiro, cujos resultados já se tem feito sentir.

Hontem ao encerrar o expediente daquelle departamento, os seus funccionarios fizeram ao dr. João Lacerda carinhosa manifestação, offerecendo-lhe um bronze, symbolizando o commercio e industria. Falou em nome dos offertantes o dr. Dermeval Lessa, tendo o homenageado respondido. Hoje, outras homenagens de cordialidade serão prestadas ao anniversariante, por seus amigos e admiradores.

...tonio de Vasconcellos, antigo funccionario do Thesouro, que será por esse motivo vivamente felicitado por seus numerosos amigos.

— Transcorre amanhã a data natalicia do sr. Antonio Gomes de Vasconcellos, funccionario da Central do Brasil.

— O dia de hoje é de festa para d. Marietta Dias da Cunha e o sr. Argemiro Theodomiro Cunha, por motivo da passagem de mais um anniversario de seu filho, o academico Auffemberg Dias da Cunha, estimado sportman e escriptor.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitos cumprimentos d. Leonor Bittencourt Marchetti, esposa do sr. Ivo Marchetti, estimado funccionario do Arsenal de Guerra.

Enfermos

Acha-se em franca convalescença de grave enfermidade o conhecido medico capitalista dr. Frederico Fróes, que, por esse motivo, tem sido muito visitado.

Conferencias

Na loja Pithagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33, 4º, o sr. Aleixo Alves de Sousa fará hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre "O conceito moderno das religiões". Na mesma Sociedade Theosophica no Brasil, o coronel dr. Cas. Lustosa Lemos, fará amanhã, ás 5 1|2 horas da tarde, uma conferencia sobre "A confiança", sendo franca a entrada.

Fallecimentos

Victima de cruel attentado falleceu no dia 1 do corrente em Rio Preto, Minas, o sr. José Gouveia Duque, director-gerente do Banco de Rio Preto, genro do dr. Luiz Antonio da Costa Carvalho, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e cunhado do dr. Luiz Carlos da Costa Carvalho, advogado naquella cidade.

— Na residencia de sua familia, á rua Almirante Cockrane 280, falleceu hontem o sr. Reynaldo Lopes Barbosa. O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem o sr. Eduardo Derenne. O sepultamento será feito hoje, saindo o corpo ás 3 horas, da casa n. 208 da avenida Vieira Souto, onde se verificou o obito, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem em sua residencia na rua Marquez de Caxias n. 259, em Nictheroy, o capitão José Barbosa de Oliveira, ex-commandante da Companhia de Bombeiros e que actualmente exercia o cargo de administrador do Serviço Funerario. O enterramento do antigo servidor da Municipalidade, será realizado, hoje, saindo o feretro ás 10 horas para o cemiterio de Maruhy.

Natalicios

Faz annos amanhã o capitão Romeu Campos Braga, director do Collegio Tijuca-Uruguay, figura de destaque no Exercito Nacional e no magisterio. Do largo circulo de relações que possue receberá o capitão Campos Braga as manifestações de carinho e apreço de que é merecedor.

— Faz annos amanhã o dr. Daciano Goulart, abalizado e conhecido medico gynecologista nesta capital. Em virtude de luto recente o dr. Daciano Goulart passará o dia fóra desta capital.

— Faz annos hoje a senhorita Carlota de Camargo Nascimento, filha do dr. Theodureto de Camargo Nascimento, clinico nesta capital. Esculptora de merito, premiada com medalha de prata no salão deste anno, a gentil anniversariante, certamente receberá muitas felicitações.

— Faz annos hontem a senhorita Odette Ferreira dos Santos, filha do capitalista Antonio Ferreira dos Santos. A anniversariante foi alvo de carinhosas manifestações por parte das suas innumeras amiguinhas.

— Passa hoje o anniversario natalicio da menina Lucia, filha do dr. Xenophonte Lopes de Abreu, antigo professor da Faculdade de Pharmacia e Odon...tologia do Estado do Rio de Janeiro e figura de destaque da classe odontologica e da sociedade fluminense. Seu enterro teve grande acompanhamento. O feretro saiu da rua Tiradentes n. 132, residencia da familia, com extraordinario acompanhamento de representantes de todas as classes sociaes. A Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas e a Assistencia Dentaria Infantil se fizeram representar pelo professor Frederico Eyer, tendo depositado sobre o caixão uma corôa com expressiva dedicatoria ao seu consocio fundador e honorario.

Enterramentos

Foi sepultado hontem na necropole de Maruhy, em Nictheroy, o dr. Xenophonte Lopes de Abreu, antigo professor da Faculdade de Pharmacia e Odon-

Missas

Na matriz de São José rezou-se hontem a missa que os collegas e amigos do commandante Castilhos França, morto no Pará, em outubro de 1930 quando procurava levantar a guarnição local, mandaram celebrar. Entre os presentes áquelle acto, notavam-se além de muitas senhoras, o sr. Amaral Peixoto, interventor federal interino do Districto; os commandantes Pereira Machado e Ernani Amaral, ajudantes de ordem do presidente da Republica; commandante Xavier, representando o ministro da Marinha e grande numero de officiaes da Armada.

Durante a cerimonia, uma banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes, executou marchas funebres.

SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

veras captivo á sua illustre personalidade. A recommendação que teve a bondade de enviar ao illustre interventor federal daquelle Estado, dr. Leonidas de Mattos, digno, por todos os titulos da nossa estima, muito me sensibilizou.

Dentre estas multas manifestações da sua amizade uma que me penhora profundamente é a da lembrança do meu nome para a Assembléa Legislativa do Estado, conforme tive o prazer de lêr em "A Federação".

Esta demonstração da sua bôa vontade para com o nome de Silveira Martins eu a recebo como uma prova não apenas de sua estima pessoal por mim, mas, tambem, e principalmente, como um preito de reconhecimento do Rio Grande do Sul pela figura excepcional do meu saudoso progenitor.

Alguns collegas, dos mais eminentes do fôro desta capital, tiveram a lembrança de associar o seu nome ao do meu pae por occasião do centenario do seu nascimento, a ser commemorado o anno vindouro, e tomaram a iniciativa, de que me deram conhecimento, de telegrammas que, nesse sentido lhe enviaram. Associo a essa iniciativa o seu gesto fidalgo de sul-riograndense, incluindo o meu nome entre os dos seus correligionarios merecedores de participarem da Assembléa Legislativa da nossa terra. Reconhecido, que sou, áquelles collegas, sou, sobretudo, devedor da melhor gratidão ao meu caro coestaduano, como á tocante homenagem assim prestada á memoria de Gaspar Silveira Martins, até ha pouco esquecido do officialismo gaúcho, mas, agora tão considerado por elle como pelo povo dos nossos rincões, que nunca o esqueceu e sempre delle se recordará como vexillario que foi, das liberdades publicas.

Por todas estas confortadoras expressões de reciproca solidariedade gaúcha e de cordialissima estima pessoal manifesta-se-lhe devotadamente amigo obrigadissimo creado o — *José Julio Silveira Martins.*"

COMITÉ NACIONAL DE REPRESENTAÇÃO DA CLASSE PROLETARIA

Communicam-nos:

"O Comité Nacional de Representação da Classe Proletaria continúa a receber adhesões de varios nucleos syndicaes desta capital e dos Estados. Em Juiz de Fóra foi fundado um sub-comité por iniciativa do deputado classista Alberto Surek e dos operarios Olyntho Pereira de Almeida e José Menezes Silva.

Pelas informações recebidas pelo directorio do Comité, a idéa da coordenação das forças proletarias para as proximas eleições da representação profissional, na Camara, teve excellente acolhida os elementos syndicalizados do Estado de Minas.

O Comité recebeu ainda, o seguinte telegramma de Nazareth, na Bahia: "Syndicato Ferroviario Nazareth" com muito prazer hypotheca inteira solidariedade esse Comité confiando futuro brilhante classe operaria. — Alvaro Pereira, presidente; Mario Mello, secretario."

EM NOVA IGUASSU'

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, em Nova Iguassú, a concentração politica do Partido Popular Radical, cuja caravana promoverá um comicio de propaganda eleitoral, estando inscriptos para falar os deputados Raul Fernandes, João Guimarães, Manoel Reis, Soares Filho e Cardoso de Mello.

O directorio local, composto dos coroneis Carlos Antonio de Mattos, Henrique Duque Estrada, Orlando Barbosa, João de Almeida e os drs. Mario Guimarães e Cledon Cavalcante, prepara recepção aos visitantes.

A LIGA ELEITORAL INDEPENDENTE

A Liga Eleitoral Independente está recebendo os seus adeptos, em sua séde, no Edificio Odeon, 12º andar, para entregar-lhes os titulos, e instruil-os sobre onde devem votar.

O DEPUTADO COVELLO VAE A S. PAULO

Seguiu hontem, com destino a São Paulo, pelo trem Cruzeiro do Sul, o deputado Antonio Covello.

OS ESPIRITAS E AS ELEIÇÕES DE DOMINGO PROXIMO

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13 e 15, Meyer, uma reunião de espiritas.

Far-se-ão ouvir sobre a orientação a seguir no proximo pleito eleitoral, os srs. Henrique Andrade e Mario José da Costa, candidatos respectivamente a deputado e vereador.

O DIRECTORIO AUTONOMISTA DA CANDELARIA

Na séde parochial da Candelaria, do Partido Autonomista, realizou-se hontem a assembléa geral para a escolha do respectivo directorio, sendo a mesma presidida pelo dr. Henrique Maggioli.

Depois de varios oradores terem feito uso da palavra, falou o presidente da reunião que propoz a escolha fosse feita por acclamação sendo a sua proposta acceita unanimemente, indicando a pedido dos srs. Thomaz Alves da Silva e Clodomir Silveira e outros a seguinte directoria para os exercicios de 1934 e 1935:

Presidente de honra, dr. Luiz Aranha; presidente effectivo, dr. Antonio de Azevedo Santos Moreira; 1º vice-presidente, coronel René Palma Soares; 2º vice-presidente, Clodomir Silveira; 1º secretario, Guilherme Bastos Villares; 2º secretario, Mario Cardoso Durão; 1º thesoureiro, Manoel de Azevedo Santos Moreira Sobrinho; 2º thesoureiro, Sylvio Bronzo; 1º procurador, Thomaz Alves da Silva; 2º procurador, Alfredo Soares Vinagre; e orador official, Julio Pedro.

O SR. RIBAS NÃO DEIXA O CARGO

Ainda hontem se commentava, na Camara, a attitude dos interventores passando o exercicio das funcções aos substitutos, emquanto se realizam as eleições. E citava-se a excepção do sr. Manoel Ribas, que não quer interinamente passar o cargo a quem quer que seja.

OS CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

A Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense acaba de organizar a chapa com que o mesmo partido vae disputar as eleições de 14 proximo.

São os seguintes os candidatos:

Para deputados federaes — Alcindo de Figueiredo Baena, Achilles Mariano de Azevedo, Arnaldo Tavares, Camillo Nogueira da Gama, Ernesto Grisciuma Filho, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Horacio Magalhães Gomes, João Augusto Mendes Antas, Jayme de Barros Gomes, José Maria da Cruz Campista, Manoel José Ferreira, Mario Cabral, Mario de Oliveira Ramos, Norival Soares de Freitas, Oswaldo Duarte, Raul Machado Bittencourt e Sylvio da Fontoura Rangel.

Para deputados estaduaes — Abilio de Souza, Alcides Figueiredo, Aridio Fernandes Martins, Arnaldo Tavares, Aristides Ventura, Acilio de Oliveira Guimarães, Affonso Magalhães, Arnaldo Pinheiro Bittencourt, Cassio de Passos Barreto, Camillo Nogueira da Gama, Carlos de Arthur Carneiro da Silva, Diogenes de Abreu Sodré, Domicio Dias de Menezes, Eulogio Pereira de Queiroz, Eduardo Silva, Emiliano Moreira da Silva, Francisco Leite Teixeira, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Horacio Magalhães Gomes, Jayme de Barros Gomes, Joaquim de Sá Miranda e Horta, João Augusto Mendes Anta, João José Soares, João Hermene dos Santos Pinto, João Telles Bittencourt, José de Carvalho Leonil, José Hipolito de Oliveira Ramos Filho, José Navega Cretton, José Marques, José Claro da Rosa Mello, Juvenal Antonio Marques, Mario Cabral, Mario de Oliveira Ramos, Manoel José Ferreira, Manoel Taurino do Carmo, Manoel Pinto Feijó, Norival Soares de Freitas, Octavio de Oliveira Botelho, Orlando Nunes de Souza, Oswaldo Alves de Oliveira Santiago, Paulino José Soares de Souza Netto, Paschoal de Gregorio Spinola, Perilo Costa, Sylvio da Fontoura Rangel e Tarcizio de Almeida Miranda.

AS CHAPAS DO PARTIDO PROLETARIO REVISIONISTA

No predio 111 da avenida Passos reuniu-se hontem a Commissão Executiva do Partido Proletario Revisionista, sob a presidencia do sr. Irineu Machado.

As chapas ficaram assim organizadas para a Camara dos Deputados e para a Camara Municipal:

Para deputados — Irineu de Mello Machado, advogado (nos dois turnos); Augusto Pinto Lima, advogado, presidente do Instituto dos Advogados; Alfredo Balthazar da Silveira, advogado e professor da Escola Normal; Esposel Coutinho, advogado; Gregorio Pedro de Alcantara, machinista da E. F. Central do Brasil, e presidente da Confederação Ferroviaria do Brasil; general Ivo Soares, medico do Corpo de Saude do Exercito; senhorita Lucilia de Souza Ribeiro, presidente da Pequena Cruzada; Octavio Ferreira do Mello, advogado.

Os dois ultimos logares ainda estão dependendo de posterior combinação, parecendo certo que, para um delles, irá o sr. Vicente Carino, presidente do Syndicato dos Lavradores.

Para vereadores — Irineu de Mello Machado (nos dois turnos); João Baptista Pereira, funccionario do Departamento de Portos e Canaes; Antonio José Teixeira, commissario de policia; Fortunato Campos de Medeiros, jornalista e funccionario municipal; Thomaz Posada, cirurgião dentista; Francisco Laginestra, funccionario municipal; Cicero de Castro Rosa, medico, funccionario do Departamento de Saude Publica; Candido Borges, advogado e sub-director da Recebedoria do Districto Federal; Mario Ferreira de Abreu, advogado, funccionario da Caixa Economica; Archimedes Pinto Amando, academico, secretario do Centro dos Commissarios; Mario Julio dos Santos, funccionario da E. F. Central do Brasil; Alfredo Coelho da Silva, funccionario da E. F. Central do Brasil; Antenor Dias de Almeida, operario da E. F. Central do Brasil; Alfredo Nunes, operario da Imprensa Nacional e presidente da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal; Militino José Soares Junior, funccionario da Casa da Moeda; Christovão Soares de Oliveira, motorista; Melchior Pereira Cardoso, portuario; José Corrêa Sampaio, guarda civil; Benedicto Pereira, funccionario publico, director da Sociedade Beneficente Pereira Junior; Melchiades de Araujo Santos, empregado da Light and Power; senhora Guilly Furtado Bandeira, secretaria do Departamento da Febre Amarella da Saude Publica; Clementino Gabaldo, operario; Aldemar Beltrão, maritimo, conselheiro do Instituto de Previdencia dos Maritimos, e Norival Dionysio de Alcantaria, commissario de policia.

O CANDIDATO DA IMPRENSA FLUMINENSE

No interior do Estado do Rio, os jornalistas estão fazendo a propaganda da candidatura do nosso collega de imprensa Affonso de Magalhães Junior, recommendado pelo Partido Evolucionista como delegado dos jornalistas, visto ser elle o presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

A CHAPA DOS EVOLUCIONISTAS MATTOGROSSENSES

Cuyabá, 6 (Havas) — O Partido Evolucionista levantou a candidatura do capitão Felinto Muller á presidencia do Estado. Para o Senado foram indicados os srs. Mario Corrêa e Vespasiano Martins e para a Camara os srs. Trigo Loureiro, Ponce Filho, Arthur Jorge e Carlos Vandoni.

HOMENAGEM DE UMA LIGA FEMININA AO SR. COSTA REGO, EM ALAGOAS

Maceió, 6 (Havas) — A Federação Alagoana pelo Progresso Feminino realizou em sua séde uma festa em homenagem ao jornalista Costa Rego. Saudaram o homenageado as sras. Lily Lages e Celeste Pereira. O sr. Costa Rego falou agradecendo.

UM JORNAL PORTO-ALEGRENSE E AS ACTIVIDADES DO SR. JOÃO NEVES

Porto Alegre, 6 (Havas) — O "Jornal da Noite" publica uma nota sobre a attitude do sr. João Neves da Fontoura na qual escreve notadamente: "O sr. João Neves está indiscutivelmente preparando nova revolução pois são claros os seus intuitos e muito significativa a viagem que está emprehendendo daqui para o Rio de Janeiro."

O GENERAL FLORES DA CUNHA ESPERADO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 6 (Havas) — O general Flores da Cunha é esperado hoje de regresso da região Serrana. O interventor federal deverá realizar uma excursão de propaganda politica á zona do Alto Taquary.

TELEGRAMMA DO INTERVENTOR PARAHYBANO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

João Pessoa, 6 (Havas) — O interventor Gratuliano de Britto enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Tendo o maior empenho em demonstrar á nação a maneira como são asseguradas neste Estado as garantias durante a propaganda partidaria e que o pleito de 14 de outubro será um dos exemplos de liberdade eleitoral, rogo que v. excia. se digne designar um delegado de confiança, afim de testemunhar o ambiente de franquias democraticas que aqui reina com toda isenção politica. Esse appello visa, sobretudo, as explorações que alguns descontentes estão promovendo com a mais flagrante injustiça e serenidade em torno de minha acção publica. Poderá o representante de v. excia. syndicar ao mesmo tempo a procedencia das accusações já formuladas. Para evitar arguição de qualquer influencia no resultado das urnas, o dr. Argemiro Figueiredo, candidato ao governo do Estado, foi já exonerado do cargo de secretario do Interior e Segurança Publica. A Parahyba faz questão de continuar a consagrar, de fórma concreta, os principios que a conduziram á Revolução como meio mais prompto para reforma de nossos costumes politicos."

REGRESSA HOJE AO RIO O SR. COSTA REGO

Maceió, 6 (Havas) — O jornalista Costa Rego partiu hoje para o Rio em avião da companhia Panair. Ao seu embarque estiveram presentes innumeros amigos.

ALLIANÇA POLITICA DOS MILITARES REFORMADOS

A Alliança Politica dos Militares Reformados resolveu concorrer ao pleito de 14 de outubro suffragando unanimemente o nome do dr. Antonio Barbosa Gomes, capitão de fragata medico reformado, para seu representante na Camara dos Deputados.

O nome em questão, além de ser bastante conhecido, no seio da classe, a que pertence, é tambem conhecido entre os jornalistas, visto pertencer a representação da imprensa, junto á Camara dos Deputados.

A SITUAÇÃO NO PIAUHY

A proposito da situação, que se ia creando, no Piauhy, com o acto do presidente da Republica, nomeando collectores, naquelle Estado, houve a seguinte troca de telegrammas, entre o presidente da Republica e o interventor Landry Salles:

"A assignatura das nomeações foi um acto normal de administração, sem qualquer proposito de desconsideração, podendo a questão ser collocada neste terreno. Prezo tanto sua amizade, e desejo tanto prestigiar sua actuação nesse Estado, que julgo francamente proveitosa, que estou, mesmo, disposto a tornar sem effeito a readmissão dos collectores, se isso fôr indispensavel á continuidade da sua administração no Piauhy, embora mais tarde venham elles a conseguir, em juizo, o que não obtivaram administrativamente. Deixo em suas mãos o alvitre a tomar, certo de que não attenderei seu pedido de exoneração. Cordiaes saudações — *Getulio Vargas*."

Em face desse telegramma do presidente Getulio Vargas, o interventor no Piauhy, sr. Landry Salles, retirou o seu pedido de demissão, que havia formulado pelo facto de ter o presidente da Republica reconduzido dois collectores, no Estado, beneficiados com a amnistia.

Ainda sobre o incidente politico, a que se deu a denominação particular de — "caso dos collectores" — recebeu o prefeito municipal de Parnahyba o seguinte telegramma:

— "Dr. Mirocles Veras — Parnahyba.

"Sobre o caso dos collectores, como não respondi logo ao primeiro telegramma, procedente do presidente Getulio Vargas, recebi ainda o seguinte:

"Seu silencio depois do meu telegramma importa em dar por encerrado o incidente sobre collectores. Essa resolução veiu augmentar o apreço em que o tenho, pois traduz o seu reconhecimento de tratar-se de assumpto puramente administrativo, comprehendido na lei de amnistia. Apraz-me verificar, assim, que não se deixou impressionar pela exploração politica da opposição, pois bem sabe que no Estado só apoio e prestigio sua autoridade, politica e administrativamente. Saudações. — *Landry Salles*, interventor federal."

A CANDIDATURA DO SR. VALLADARES

Bello Horizonte, 6 (Do correspondente) — O sr. Fabio Andrada, filho do sr. Antonio Carlos, chegado hontem dessa capital disse aos reporteres no Bar do Ponto: — Sobre politica vocês já sabem, o meu voto é do sr. Benedicto Valladares, candidato a governador constitucional do Estado.

Interrogado sobre se o sr. Antonio Carlos tem se pronunciado a respeito, respondeu: — a opinião de meu pae é que o sr. Benedicto Valladares reune todas as qualidades para governar Minas. Posso até acrescentar que é elle o unico candidato em quem desde o principio das démarches politicas meu pae fixou sua preferencia, aliás dispensavel seria esta minha affirmativa deante das palavras claras com as quaes respondi á enquete do "Correio Mineiro", sobre a qual já se manifestam 28 candidatos á Constituinte Mineira pelo Partido Progressista.

Todos elles, adeantou, votarão no sr. Benedicto Valladares para governador constitucional de Minas.

A essa enquete responderam hoje o conego Domingos Martins, politico na cidade de Ferros, que disse: — o meu voto já é conhecido; é do sr. Benedicto Valladares, o sr. Nestor Foscolo, prefeito de Sete Lagôas, que declarou: — Como amigo pessoal do sr. Benedicto Valladares, recebo com agrado a noticia de sua nomeação para interventor: se eu fôr eleito, por certo votarei em seu nome para governador do Estado.

O sr. Orlando Flores, politico em Muriahé respondeu: — Declaro que se fôr eleito votarei no sr. Benedicto Valladares para governador constitucional do nosso Estado.

O deputado Negrão de Lima partirá para Lavras com destino a Nepomuceno sua terra natal, em propaganda da sua candidatura e da de seus companheiros".

A MANIFESTAÇÃO DE AMANHÃ AO DR. PEDRO ERNESTO, NO RIO COMPRIDO

Terá logar amanhã as oito horas da noite, a manifestação de apreço que o directorio do Partido Autonomista do Rio Comprido organizou no sentido de solennizar a visita do dr. Pedro Ernesto bairro.

Saudarão o interventor licenciado os srs. Alexandre Piemont, Anyslo de Sá, Edgard da Rocha Fraga e em nome dos commerciarios, o sr. Juvenalino Cesar.

O dr. Jones Rocha foi convidado para participar de todos os festejos.

HOMENAGEM AO SR. JONES ROCHA

Um grupo de operarios, eleitores do Partido Autonomista, realizará no dia 13 do corrente, ás 9 horas da noite uma festa dansante em homenagem ao deputado Jones Rocha, no salão dos trabalhadores de transportes terrestres, sito na rua Camerino numero 66, 1º andar.

UMA SUBSTITUIÇÃO NA CHAPA DA UNIÃO PROGRESSISTA FLUMINENSE

Noticiando ha dias que para organização da chapa da União Progressista Fluminense que obedece a orientação do general Christovão Barcellos dissemos que, dentro de poucos dias um dos indicados aos suffragios do eleitorado do Estado do Rio para a Constituição da respectiva Assembléa Legislativa renunciaria.

Tratava-se accrescentámos, de um advogado do interior, filho de velho magistrado.

Essa renuncia surgiu hontem. O dr. Gyro Coelho advogado em Parahyba do Sul e filho do desembargador Valentim Coelho Portes não acceitou a indicação de seu nome. Foi o referido candidato substituido pelo dr. Angelo de Mattos Junior tambem advogado naquella cidade fluminense.

Fica desse modo confirmada a noticia que demos em primeira mão.

CONTRADICÇÕES DO P. R. M.

Bello Horizonte, 6 (Do correspondente) — O orgão do P. R. M. publica diariamente o cliché de um homem berrando: "E' preciso libertar Minas da tutella do Cattete".

Attesta esse berro no deserto o que todos os mineiros affirmam — a falta de memoria grassa epidemicamente nos arraiaes perremistas. Os amigos do "heroe" de Araponga chamam tutella do Cattete a acção do interventor Benedicto Valladares, nomeado pelo sr. Getulio Vargas como homem de sua confiança. Por isso o grupo bernardista berra, quando podia substituir a sua legenda "Autonomia de Minas" por esta "Todos têm memoria fresca", pois não estão atacados do mal que o sr. Bernardes vem transmittindo.

Todos os mineiros estão lembrados do Dezoito de Agosto de 1931, dia em que os bernardistas tramaram no Grande Hotel a entrega de Minas ao sr. Bernardes, com a deposição do sr. Olegario Maciel. Todos sabem quem tramou a conspiração e que quem ia ser o chefe da deposição era o sr. Oswaldo Aranha, tão gaúcho como o sr. Getulio Vargas.

Encaravam a autonomia de Minas, achando muito natural que um politico gaúcho, como deu provas varias vezes, manobrasse com mineiros, fizesse derramar sangue mineiro, para entregar o governo ao sr. Bernardes.

OS MOVIMENTOS GRE-VISTAS

Realisaram uma reunião os empregados do Moinho Inglez

Continuam em gréve os empregados do Moinho Inglez.

Reuniram-se elles em assembléa, hontem, á tarde, na séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua Mariz e Barros n. 178 e, depois de examinadas e discutidas as reivindicações que pleiteam, foi escolhida uma commissão para representar os empregados do Moinho Inglez na sessão da Commissão Mixta de Conciliação, cuja reunião está marcada para amanhã, afim de serem feitos o exame e o julgamento de seu caso.

Compareceram á reunião muitos elementos femininos do Moinho Inglez.

Continuam os entendimentos da Fabrica Alliança, das Laranjeiras, entre uma commissão de empregados e directores desse estabelecimento, para solução da gréve, que é motivada por questão de salarios.

Procurou-nos, hontem, o sr. Manoel Cardoso Pires, dado como mais exaltado no movimento paredista da Fabrica Alliança. Disse-nos elle que as informações, a seu respeito que nos foram dadas, carecem de fundamento, affirmando-nos que não costuma comparecer á reuniões de cafés, não lhe interessando quaesquer discussões, por julgal-as inuteis. Não tem, accrescentou, o appellido de "Manduquinha Pé de Chumbo", attribuindo o mesmo a algum despeitado que o pretende intrigar com a direcção do estabelecimento, procurando, desse modo, prejudical-o.

— Como sei que o "Correio da Manhã" foi illaqueado em sua boa fé, peço, a bem da verdade, fazer essa rectificação.

ULTIMAS SPORTIVAS

W. Zbyszko, vencedor de George Gracie

A peleja principal da noite de hontem teve o desfecho natural e esperado, isto é, Wladeck Zbyszko venceu a George Gracie. E o fez por desistencia aos 9' e 5" do primeiro round.

Foi uma reunião que agradou em geral, podendo ser incluida no rol das boas. Num periodo de transição como o actual, não se poderia exigir muito mais.

As pelejas de box foram excellentes e violentas, sendo disputadas pelos boxeadores em boa forma.

Eis os resultados geraes da noitada:

1.ª luta — José Diaz Canseco x Rodrigues Lima — 6 rounds, com luvas de 4 onças. Arbitro: Kid Aubert.

Foi uma peleja interessantissima, com constantes alternativas. Canseco levou nitida vantagem nos rounds iniciaes, tendo bloqueado, esquivado e golpeado admiravelmente. Rodrigues Lima conseguiu empatar a luta do final do terceiro ao quinto round, tendo cabido a Canseco vencer o sexto. Assim, terminando o combate, o hespanhol estava vencendo por pontos, mas os juizes, escandalosamente, proclamaram a Rodrigues Lima vencedor. A maior victoria coube, porém, a Canseco, que recebeu prolongadissimos applausos da assistencia.

Um dos juizes (que absurdo!) torcia loucamente em sua cadeira...

Pobre box.

2.ª luta — Waldemar Moraes x Armando de Moraes, 8 rounds, com luvas de 4 onças.

Foi um desses combates que agradam pela violencia, embora controlada. Ambos se empregaram a fundo, do primeiro ao ultimo round, havendo constantes trocas de golpes. Waldemar ganhou os primeiros rounds, cabendo a Armando vencer os restantes, menos o ultimo, quando o brasileiro levou vantagem.

Foi proclamado um empate, decisão bem recebida.

Desta vez o arbitro nervoso (aquelle que torce de sua cadeira) parece que não tinha favoritos...

3.ª luta — catch — Karol Nowina x Renato Gardini — 2 rounds de 20 minutos. Arbitro: B. Frota.

O primeiro round finalizou sem que houvesse vencido, nem vencedor. Foi interessante. O segundo terminou tambem empatado. O publico vaiou os lutadores, tendo a luta se tornado bastante desinteressante no final, uma vez que os disputantes não se decidiam a por um fim antes de esgotado o tempo marcado.

Deixou má impressão.

WLADECK ZBYSZKO X GEORGE GRACIE

Luta final, em 2 rounds de 20 minutos; pesando o primeiro 104 kilos e o segundo 98,000.

Arbitro: Kid Simões.

Como era esperado, Wladeck sagrou-se vencedor. George, aos 9' e 5", desistiu, em virtude de uma torção do braço.

Até que emfim foi realizado um match de luta livre no anno!

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Livia Rabello Cavalcanti, predio á rua Senador Dantas n. 40, por 250:000$; José Joaquim Pimenta, predio á rua Sacadura Cabral 339, por 80:000$; Moysés Jacob Kinenmann, predio á rua Cantilda 28, por 28:000$; Josephina Elisa de Lacerda, 1|2 do predio á rua Visconde de Silva n. 41, por 15:000$; d. Evelina de de Souza Ferreira, predio á rua Honorio n. 301, por 19:000$; Maria Borges de Souza Gomes, predio á rua Frederico Eyer, por ... 63:000$; Joaquim da Silva Cardoso & Cia. Ltd., predio á rua Leopoldo, 114, por 45:000$; dr. João Maria Rangel, terrenos á estrada do Cacharro, por 20:000$; e Lineu Silva, predio á rua Julio de Castilhos n. 72, por 155:000$000.

APOLICES EMITTIDAS PELA PREFEITURA DE CRUZ ALTA

Admittidas á cotação official da Bolsa

O ministro da Fazenda fez communicar ao Syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos haver o presidente da Republica resolvido autorizar sejam admittidas á cotação official da Bolsa 2.500 apolices ao portador, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, juros de 8% ao anno, emittidas pela Prefeitura Municipal de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, de conformidade com o decreto estadual 5.349, de 10 de junho de 1933.

DEVEM SER GUARDADOS PELA FORÇA FEDERAL

Os edificios publicos e federaes

O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra, em resposta ao aviso n. 1.043, de 9 de agosto ultimo, referente ao serviço de guarda ás Delegacias Fiscaes e Alfandegas pelas forças do Exercito, haver o presidente da Republica, a cuja consideração foi submettido o assumpto, resolvido que os edificios publicos e federaes devem ser guardados pela tropa federal.

PARA O DESEMPENHO DE UMA COMMISSÃO

Os elementos a serem fornecidos a um medico da Assistencia de Psycopathas

O director geral da Fazenda resolveu autorizar a Delegacia Fiscal no Amazonas a providenciar, afim de serem fornecidas ao medico da Assistencia de Psichopathas, dr. Mirandolino Caldas, elementos de que o mesmo precisa para o desempenho de commissão de que foi investido pelo ministerio de Educação e Saude Publica.

NA LIQUIDAÇÃO GERAL

DA "A EXPOSIÇÃO"

TUDO BARATISSIMO!

Á VISTA OU PELO CREDIARIO

"A EXPOSIÇÃO" é o grande Magazin do coração da Cidade
AV. ESQ. S. JOSÉ

Proprios nacionaes occupados por funccionarios de um centro agricola

O ministro da Fazenda remetteu ao do Trabalho o mappa organisado pela Directoria do Dominio da União nos termos do decreto nº 22.065, de 24 de outubro de 1932, referente a proprios nacionaes occupados por funccionarios do Centro Agricola "Inglez de Souza", no Estado do Pará, e solicitou providencias afim de serem descontadas dos vencimentos dos alludidos funccionarios as importancias correspondentes aos alugueis dos immoveis que occupam.

A Faculdade de Medicina e as importancias depositadas no Banco do Brasil

Tendo a Universidade do Rio de Janeiro solicitado fosse permittido á Faculdade de Medicina desta capital requisitar ao Banco do Brasil a entrega de importancia ali depositada, o director geral da Fazenda declarou que o assumpto está solucionado com expedição do officio nº 282, de 13 de setembro findo no qual foi communicado aquelle Banco que, havendo sido creada a Thesouraria Geral do ministerio da Educação e Saude Publica, o thesoureiro e o director geral de Contabilidade do referido ministerio podem movimentar a conta de depositos em que são recolhidas ao citado Banco as quantias de tal natureza, arrecadadas pelos diversos estabelecimentos sob a jurisdicção do mesmo ministerio.

RECONHECIMENTO DE UM CADAVER, NO NECROTERIO

O sr. Alvaro da Silva Santos, morador á rua Estacio de Sá, 24, esteve, hontem, no necroterio do Instituto Medico Legal, onde reconheceu, como sendo o de seu irmão Humberto da Silva Santos, o corpo do até então desconhecido que, ha tres dias fôra encontrado boiando, na praia das Virtudes.

Declarou ainda aquelle senhor que Humberto se matára voluntariamente, tendo, nesse sentido, deixado uma carta, dirigida ao declarante.

O enterro do infortunado rapaz foi effectuado hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, ás expensas do sr. Alvaro Santos.

VICTIMA DE ACCIDENTE

O typographo Alfredo Dionysio da Rocha, morador á rua Vivi n. 8, foi, hontem, victima de um accidente nas officinas d'"A Noite", recebendo um ferimento no pé esquerdo, produzido por um ferro.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, sendo, depois, recolhido á enfermaria da imprensa.

PRESO QUANDO TENTAVA EMBRULHAR O FAZENDEIRO

O sr. Plinio Rosalino Freire, fazendeiro em Vassouras, veiu ao Rio, ante-hontem, afim de ouvir o concerto da soprano Bidú Sayão, hontem, no Municipal.

A tarde, quando passava pela Avenida Rio Branco, foi o sr. Plinio abordado por um desconhecido que, entabolando palestra, começou a dizer mal do calor, do ruido dos bondes, do buzinar dos autos, da falta de dinheiro, do augmento dos impostos. E acabou por perguntar ao fazendeiro se elle não era de opinião que o paiz ia á matróca. Nesse interim um guarda passa a mão no conversador e o leva á caminho do 5º districto. O guarda havia reconhecido no escripanta o conhecido punguista Alfredo Telles Wanderley, em poder do qual foi encontrado um embrulho de papeis velhos com uma nota de 20$00 por cima. Era o paco de que se ia servir o sr. Plinio á intervenção opportuna do guarda.

GELADEIRAS
SUPER NEVE
20 MESES
PRESTAÇÕES
20$000
A COMPENSADORA
R. RAMALHO ORTIGÃO, 20 1º
TEL 2 1179

O AUTO FOI SOBRE O POSTE

Corria, hontem, á noite, pela rua Barão de Mesquita um auto de praça dirigido pelo chauffeur Elison da Silva, morador á rua Teixeira Soares n. 5, quando, ao chegar em frente á Escola de Estado-Maior, "derrapou" e foi bater contra um poste.

Resultou do accidente receber Elison Silva contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, o chauffeur se retirou para o domicilio.

UM MENINO COLHIDO POR AUTO

O menor Eugenio Castello Branco, de 10 annos, morador á rua Costa Ferraz n. 18, casa 24, foi colhido por um auto na rua Riachuelo, recebendo contusões e escoriações.

O carro é o de n. 428, dirigido pelo sr. Carlos Barbosa, que foi preso. A victima, após os curativos na Assistencia, retirou-se.

REUMATISMO
desaparece com aplicações de
Untisal

Vão passar a servir no Conselho Superior da Tarifa

O director geral de Fazenda resolveu que passem a servir no Conselho Superior da Tarifa o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Esequiel Augusto de Oliveira, como secretario, interinamente durante o impedimento do serventuario effectivo, e o 4º da mesma repartição João Francisco Leal de Carvalho.

LEVANTOU-SE PARA MORRER

Maria das Dores Madureira, de 60 annos de edade e moradora, com Augusto Martins, á rua Visconde de Itauna n. 157, levantou-se, hontem, bem disposta.

Logo, porém, seus primeiros passos, foi accommettida de subito mal estar, caindo ao solo.

Chamada a Assistencia Municipal, quando esta ali chegou, já a infeliz havia exhalado o ultimo suspiro.

Com guia da policia do 3º districto, foi o cadaver removido para o necroterio da Saude Publica.

Dois vasos de guerra francezes em Salonica

Salonica, 6 (Havas) — Os contra-torpedeiros "Guepard" e "Cassar" fundearam no golfo de Salonica sob o commando do contra-almirante Rivet.

As duas unidades de guerra da armada franceza permanecerão alguns dias em Salonica.

Arsenico Iodado Composto

Fortifica — Engorda — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fall. — João Alves de Castro

O juiz da 5ª vara civel, decretou, a fallencia de João Alves de Castro, estabelecido á rua Saccadura Cabral n. 258, a requerimento de Eduardo de Oliveira, credor por 700$000, duplicata.

O termo legal retroagiu a 19 de julho; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos; designado o dia 26 de novembro proximo, e nomeado syndico, Joaquim C. de Souza.

Fallencia J. T. Motta

No juizo da 1ª vara civel, J. T. Motta, estabelecido á rua Marechal Jardim, 114, teve a sua fallencia requerida por Costa Esmery & Cia., credores por 5:377$000, nota promissoria.

Fallencia C. S. Vasconcellos

No juizo da 1ª vara civel, C. S. Vasconcellos, estabelecido á estrada Monsenhor Felix, 11, teve a sua fallencia requerida por Guenta Paul & Peixoto, credores por 2:915$300, duplicata.

Fallencia — Cesar Augusto & Cia.

No juizo da 4ª vara civel, Cesar Augusto & Cia., estabelecidos á rua Vieira Fazenda, 59, tiveram a sua fallencia requerida por Archimino Santos, credor por 7:000$000, promissorias.

Assembléas de credores

Está designada para amanhã, á 1 hora, a seguinte: 4ª vara civel, Gabriel de Andrade.

COMPREM NA
A' Paulicéa
A GRANDE CASA QUE ESTA' SEMPRE NA VANGUARDA DOS PREÇOS MINIMOS.
NOVIDADES DE VERÃO
Vejam a linda collecção de SEDAS E TECIDOS FINOS de alta moda e comparem os preços baratissimos.
LARGO S. FRANCISCO, 2.

2.ª Venda Annual
A CIDADE DE LYON
CONTINUA COM GRANDE SUCCESSO NA SUA 2.ª VENDA ANNUAL
Todo seu variado stock em sedas e tecidos finos foi remarcado com reaes abatimentos.
RUA GONÇALVES DIAS, 55
Em frente a Casa Hermanny

Os paizes que se conservam fieis ao padrão ouro

Bruxellas, 6 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Hymans convocou uma reunião da commissão constituida pelos paizes que se conservam fieis ao padrão ouro.

A referida commissão se reunirá entre 15 e 20 do corrente nesta capital, com a participação da França, Belgica, Luxemburgo Italia, os Paizes Baixos e a Suissa.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

a) — por motivo de transito: Primeiro tenente dr. Jayme Villalonga, medico, por ter vindo trazer a familia da 2ª para a 1ª R. M., em transito, por ter sido transferido; e segundo tenente Amilton Barreto de Barros, do 18º B. C., por ter sido classificado nesse batalhão;

b) — com permissão nesta capital:

Capitão Francisco Pimentel, do 8º R. I., por ter vindo de São Paulo com permissão do commandante da 2ª R. M., afim de ajustar contas na Contabilidade da Guerra;

c) — por outros motivos:

Coronel Octavio Felix Ferreira e Silva, do 6º R. I., por ter de regressar para Caçapava, de onde veio a serviço; tenentes-coroneis Polydoro Corrêa Barbosa, do S. G. E., por ter deixado a presidencia de um C. J. M. da 2ª Auditoria; Luiz Tavares Guerreiro, de Inf., por ter terminado o transito e entrado em 2 mezes de férias accumuladas; major Aristides Prado de Oliveira, por sido classificado no 4º R. I.; capitão José Britto e Silva, do Q. S. de A., por ter sido julgado apto para o serviço e recolher-se á repartição; primeiros tenentes dr. Luiz de Azevedo Evora, instructor de educação physica da E. I. E., por ter sido posto em liberdade; Lamartine Vitral Joppert, contador, vindo do Paraná, a serviço da Fabrica de Viaturas para o Exercito; João Augusto Montarroyos, de cav., por ter sido nomeado auxiliar de instructor de equitação da Escola Militar; Manoel Agenor de Arruda, do 4º R. C. I., por ter tido alta do H. C. E., sido promovido e classificado nesse regimento e seguir destino; Aluizio de Andrade Falcão, do 7º R. C. I., por ter de seguir para sua unidade e Ayrton Salgueiro de Freitas, do 2º R. A. M., por ter de recolher-se á sua unidade.

O CONCURSO DE CARTEIROS DOS CORREIOS DE SERGIPE

Pelo director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos foi approvado o concurso para carteiros auxiliares da directoria regional de Sergipe, sendo no mesmo classificados os seguintes candidatos:

1º logar, Jefferson Rollemberg Lima; 2º, Alvaro Cruz [illegible]; 3º, José de Souza Sampaio; 4º, José da Silva Dores; 5º, José Tavora Lima; 6º, Emmanuel Messias do Nascimento; 7º, Moacyr Pinheiro Calazans; 8º, José Bolivar dos Santos Corrêa; 9º, José Wagner Santos; 10, Ulysses Tavares de Menezes; 11, Jonas Santiago; 12, Antonio Rabello Leite; 13, Waldomiro Alves de Souza; 14, Americo Sant'Anna Silva; 15, Oswaldo Leopoldino de Sant'Anna; 16, Josué Bomfim dos Reis; 17, Luciano d'Avila Fonseca; 18, Antonio da Silva Sant'Anna; 19, João Ribeiro de Mello; 20, José Freire Mesquita; 21, Bricio de Oliveira Cardoso; 22, Wilson Santos; 23, Carlos Moira; 24, João Baptista de Menezes; 25, José Dias de Oliveira; 26, Alvaro Pereira da Silva; 27, Luiz Octavio de Aragão; 29, Humberto Silva; 30, Dagoberto Santos; 31, Manoel Luiz Santos; 32, José Menezes de Oliveira; 33, Rubens da Silva Fontes; 34, José Cruz de Oliveira; 35, José Franklim Irmão; 36, José Pinheiro da Silva; 37, José Dernival de Oliveira; 38, Gileno José de Oliveira; 39, Benjamin Baptista de Góes; 40, João Floriano de Oliveira, e 41, João José de Santa Anna.

OS LADRÕES ROUBARAM O RADIO

A residencia da sra. Annita Savaget, á rua Frei Sampaio, 98, em Marechal Hermes, foi visitada pelos ladrões, que aproveitaram estar uma janella aberta para carregarem um apparelho de radio, marca Philipps, avaliado em 1:300$000. A victima apresentou queixa ás autoridades do 25º districto, representadas pelo commissario Sá Peixoto.

Dr BLATTER DENTISTA Raios X PYORRHÉA
Dipl. Pennsylvania, U. S. A. - Tel 2-9080. Radiographia 10$ — Av. Rio Branco, 183

TRIBUNA JURIDICA

A reforma das leis de aposentadorias e pensões

Todos quantos se interessam pelas questões de cunho social, não podem deixar de se mostrar jubilosos com a orientação que o actual ministro do Trabalho vem emprestando aos negocios affectos á sua pasta.

Sem alardes, sem pruridos exhibicionistas, o sr. Agamemnon Magalhães tem sabido contornar e decidir situações da mais lacta magnitude e das mais intricadas. De tudo quanto já ha realizado, porém, nada se nos afigura sobrepujar em interesse para a collectividade, e mesmo para o proprio reforçamento das actividades economicas, do que a deliberação tomada relativamente ás chamadas leis de Caixas de Aposentadorias e Pensões.

Essas instituições de amparo e seguro social são, como ninguem ousará negar, uma das melhores conquistas obtidas pelos trabalhadores em geral, e a sua adopção correspondeu plenamente, não só ás maximas aspirações das classes trabalhistas por ellas beneficiadas, como, tambem, satisfez as tendencias e a indole do nosso povo, que sempre acata e apoia com sympathia as iniciativas dessa natureza.

Mas, se é bem verdade que as Caixas de Aposentadorias e Pensões corresponderam ao desejo de servir a grande e operosa classe dos empregados, factor efficiente e decisivo do progresso nacional, não menos verdade é, que as leis que as instituiram e regulam são deficientes e lacunosas.

Agora que se trata e se cuida da reforma dessas leis, vem a pello lembrar-se o que sobre o assumpto escreveu o almirante Adalberto Nunes, a quem o ministro da Marinha incumbiu de elaborar um ante-projecto de lei, para a creação da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos. A critica então feita ao decreto 20.465, pelo illustre almirante, constitue uma collaboração util e valiosa, como se verá das seguintes linhas:

"Necessario se torna esclarecer, mesmo succintamente, as razões que me levaram a propugnar pela creação do Institut de Previdencia, e, portanto, a condemnar o systema de uma Caixa para cada empresa, ou armador, como erradamente se pensou fazer já em 1926, sem melhor resultado. As Caixas por empresas, se formadas, talvez nem sequer se mantivessem na situação difficil em que algumas das dos ferroviarios, ainda ha pouco, se encontravam. A modicidade da contribuição dos associados, a quem, aliás, não é possivel exigir mais, a quasi incerteza da das empresas, calculada pela fórma estabelecida pelo decreto 20.465, sobre a renda bruta, dada a conhecida situação economico-financeira que atravessam reflexo, aliás, da crise geral que assola o commercio e a industria, e por egual attinge a navegação mercante mundial, ao lado dos elevados encargos que, desde o inicio, essas Caixas teriam de assumir com numerosas aposentadorias — as levaria fatalmente ao regimen deficitario, e dahi á insolvencia.

O que o Estado procura resolver, intervindo com leis e regulamentos, nas questões de previdencia social, é tornar extensiva a todos, sem distincção, essa organização de previdencia, alheio a circumstancias pessoaes ou particulares. As Caixas multiplas, se vencessem os primeiros escolhos, não collimariam os fins que o Estado tem em vista ao decretar a possibilidade do seu financiamento. Apenas os maritimos ao serviço das grandes empresas poderiam, realmente, vir a gozar dos beneficios das aposentadorias e pensões; os que se empregassem na pequena navegação, talvez conseguissem formar as suas Caixas, mas nunca as poderiam ter em solidas bases, mesmo que todos se reunissem."

Na reforma que agora se vae fazer, deve-se levar muito em conta, as observações do almirante Adalberto Nunes, que, como vimos de vêr, aborda os pontos dos mais controversos, quaes sejam: as contribuições e o numero de Caixas.

O primeiro desses pontos, verdadeiramente, já está solucionado pela Constituição de 16 de julho, quanto ao segundo, porém, é mister muita ponderação e perfeito conhecimento das nossas condições, para bem solucional-o.

MARIA ESTÁ ENCANTADORA E ATTRAHENTE, AGORA
Ella descobriu um meio de remover as manchas dos dentes, tornando-os brilhantes e claros.
① Soube pela amiga que dentes mal tratados causam má impressão.
② Seguiu o conselho e viu logo o resultado benefico do KOLYNOS.
③ Agora, não ha manchas que escondam a belleza dos dentes. Estão tão claros e brilhantes que causam admiração.
Um novo methodo scientifico que clareia os dentes, restaura a côr e o brilho natural.
Agora, todos que têm dentes amarellados, de aspecto desagradavel e que lhes causam vergonha ao sorrir, podem tornal-os alvos, brilhantes e attrahentes com o Kolynos.
O resultado é immediato.
Ao usarem o Kolynos na escova secca, logo na primeira vez notarão como é importante o uso de um creme dental antiseptico que de facto destroe os germens causadores da carie. Seus dentes tomarão novo brilho e em pouco tempo estarão claros como nunca o poderiam pensar.
Certifiquem-se como o Kolynos é muito mais efficaz. Comecem a usal-o hoje! *É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*
KOLYNOS
CREME DENTAL

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA NA
BRONCHITE, TOSSE
VIDRO POPULAR 2$500 NO RIO

ECOS DOS ACONTECIMENTOS DE JULHO NA AUSTRIA

A proposito da publicação do Livro Pardo

Vienna, 6 (Havas) — Nos circulos allemães de Vienna bem informados declara-se que, contrariamente aos boatos assoalhados, a publicação do Livro Pardo austriaco não foi objecto de nenhuma reclamação por parte do representante diplomatico do Reich e que na visita que fizera hontem á Chancellaria Federal o sr. von Papen as conversações versaram indistinctamente sobre todas as questões de interesse para as relações austro-allemãs.

NÃO RASGUEM!
Os "ENVELOPPEES MASCOTTE" da semana finda. Elles ainda tem direito aos premios que couberem no sabbado proximo nos bilhetes ns. 05829 e 10830 em virtude de ter sido premiado o n.º 12981 com 130$000.

SABBADO venderá
500:000$
no "UNICO"
Rua do Ouvidor, 139
Que já vendeu e Pagou Quinta feira ultima
17288
200:000$
25946
30:000$
Ali Expostos

O Resfriado de hoje pode ser a Pneumonia de amanhã
Nunca trate um resfriado como uma coisa sem importancia. E' assim como a grippe e a pneumonia muitas vezes se declaram. Ao primeiro espirro, applique Mistol em cada narina. Use-o com regularidade de manhã e á noite. Mistol é feito de accôrdo com uma formula famosa, que impede se desenvolvam os resfriados. Desinflamma as membranas irritadas e desobstrue as fossas nasaes. A respiração facil não tarda em voltar. Compre um vidro de Mistol, com conta-gotas gratis. Faça-o hoje mesmo.
Mistol
ATALHA OS RESFRIADOS NO COMEÇO

A EXCURSÃO DE MUSSOLINI AO NORTE DA ITALIA

O Duce annuncia o fim do capitalismo

Milão, 6 (Havas) — "Vimos desmoronar as columnas do templo que parecia dever desafiar os seculos" declarou o sr. Mussolini no discurso hoje preferido e no qual annunciou o fim do capitalismo.

O chefe do governo recordou o que já tinha dito em Bari, isto é, que o objectivo do regimen era realizar uma justiça social cada vez mais alta para o povo italiano e accrescentou: "O seculo 19 foi o seculo do capital. O seculo 20 será o do dominio do trabalho."

Alludindo á politica internacional o sr. Mussolini affirmou que as relações com a França já eram melhores.

Essa affirmativa despertou acclamações unanimes da multidão. O Duce adeantou que esperava que dentro em breve seriam concluidos accordos no interesse dos dois paizes e da paz do mundo.

REBAIXAMENTO DE UM SARGENTO

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que, á vista do parecer do Conselho de Disciplina a que respondeu o terceiro sargento do esquadrão de metralhadoras do Regimento Andrade Neves, Justino Pinheiro dos Reis, deve o mesmo ser rebaixado definitivamente do posto e transferido.

Em cumprimento dessa ordem foi a alludida praça transferida daquelle regimento para o 3º R. C. D.

Os prejuizos causados pelo fogo no palacio de Queluz

Lisboa, 6 (UTB) — Calcula-se que os prejuizos causados pelo incendio do palacio de Queluz, além da perda de objectos de raro valor artistico e historico, foram de cerca de doze mil contos.

TURBINAS HYDRAULICAS STOLTZ
de todos os systemas, da menor até á maior:
GARANTIDAS E ECONOMICAS!
PEÇA O NOVO CATALOGO 121
HERM. STOLTZ & CO. RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 66-74

Grippes? Resfriados?
ANTIPANPYRUS
PREVINE — ABORTA — CURA
E' um producto do Grande Laboratorio de De Faria & Cia
74 - RUA SÃO JOSE' - 74
— RIO —

O 32.° Congresso Internacional Eucharistico

(Continuação da 1.ª pag.)

furiel maior dos sagrados palacios apostolicos; monsenhor Ernesto Ruffini, protonotario apostolico "ad instar" e secretario da Sagrada Congregação dos Seminarios e da Universidade dos Estudos, monsenhor Carlos Grano, mestre das cerimonias pontificias e membro do secretario do Estado do Vaticano; commendador Enrico Pietro Galeozzi, guarda nobre pontificio, monsenhor Pio Rossignani, secretario particular do cardeal Pacelli, Giuli di Marchesi Pacelli, gentilhomem de sua eminencia, rev. Eurico Bianconi, seu "caudatario" e cav. Giovanni Stefanori, decano da sala de sua eminencia.

Sabe-se que o legado pontificio apenas por duas vezes appareceu aos passageiros do "Conte Grande" uma vez no dia 5, quando se realizou a bordo uma procissão em honra de São Francisco de Assis; da ponte de commando elle abençoou a todos; e outra por occasião da passagem do Equador, tendo celebrado missa em altar, que foi armado naquella ponte.

Continua o tempo a passar até que ás 7 horas e meia da manhã, o secretario monsenhor Rossignani vae ao encontro do nuncio apostolico e o convida e entram para os apartamentos cardinalicios.

Pouca demora. Dez minutos, se tanto, mais tarde. D. Aloisi Massella vem buscar os embaixadores da França e da Italia, srs. Louis Hermitte e Roberto Cantalupo e esposa; o ministro Moniz de Aragão, representante do ministro do Exterior tres ou quatro secretarios de legação do Ministerio das Relações Exteriores; o senhor Francesco Leguio e o consul geral da Italia, e os conduz á presença do cardeal Pacelli, fazendo as vezes de introdutor.

Cumprimentos e phrases cortezes que os jornalistas não vêem por que a passagem continua impedida.

Aquellas pessoas saem logo, alguns minutos apenas de demora e se dirigem novamente, para o salão, onde, ás 8 horas da manhã irá ter o legado pontificio.

Effectivamente Aquella hora menos cinco minutos, a figura esguia do cardeal Pacelli se encaminha para o salão. Estão ao seu lado o nuncio apostolico, o embaixador italiano e monsenhor Rolsalvo Costa Rego, vigario geral.

No pequeno percurso se detem para estender a mão com o annel symbolico a uns religiosos e falalhes bondosamente.

Um jesuita o detem por mais tempo. Este religioso parece interessar mais sua eminencia que lhe fez algumas perguntas.

Ao entrar no salão é recebido debaixo de palmas e acclamações.

Imperturbavel, parecendo nem mesmo sentir que o apertam num circulo humano, caminha lentamente e dá o annel a beijar áquelles que lhe estão perto.

E' em vão que os jornalistas tentam colher, ao menos, uma palavra de sua eminencia.

Todos que ali estão querem oscular o annel symbolico e tornam-lhe impossivel a realização do que desejam. E verdadeiramente impossivel.

Em dado momento verificam-se scenas de atropello que são a custo contidas pelo nuncio apostolico e por monsenhor Costa Rego, sendo que este em voz alta pede calma. Mas tudo vae terminar. As sinetas, pelos corredores e pelos salões, por todo o navio são tocadas violentamente, dando signal de partida. Que se retirem os visitantes. Officiaes e funccionarios de bordo fazem sentir que é urgente descer e encaminham as pessoas que ali estão em direcção ás saidas. Novos signaes de partida são dados. As 8 horas e meia da manhã o "Conte Grande" deve partir.

Poucos momentos depois, os guindastes retiram as pesadas pranchas, que punham o grande transatlantico em communicação com a terra. Apressam-se as manobras de desatracação.

A amurada do navio assoma, então o secretario de Estado de Sua Santidade. Sobem calorosos applausos da multidão que está em baixo.

Sua eminencia, em largos gestos, lança a sua benção emquanto o "Conte Grande" vagarosamente se afasta do caes.

Varios prelados illustres viajam no "Conte Grande"

São passageiros tambem do "Conte Grande" varios prelados illustres, que vão participar do Congresso Eucharistico.

São elles: monsenhor Marcos Sergio Godoy, bispo de Zulia, monsenhor Thomas Heylon, bispo de Namur e presidente do Comité Internacional de Congressos Eucharisticos, monsenhor Ludovico Kaas, monsenhor Puccei correspondente da United Press, monsenhor Luis Del Rosario, bispo de Zamboanya, Filippina, monsenhor Angelo Bartolomasi presidente do Comité Italiano de Congressos Eucharisticos, monsenhor principe Giorgio di Baviera, primo irmão do ex-kaiser Guilherme e "canon" de São Pedro, monsenhor E. Bootanna Tarsicius, monsenhor Faustino Filippi e monsenhor Vittorio Consiglieri, bispo de Salitrano Carigmiola em Puglia.

Viajam no luxuoso transatlantico innumeros peregrinos que vão assistir ao Congresso Eucharistico e mais o jornalista italiano Cesillo Solli, do "Osservatore Romano" que vae ao mencionado Congresso.

O "Conte Grande" recebeu aqui grande numero de passageiros brasileiros tendo partido completamente repleto.

O programma official das homenagens ao Legado Papal

Buenos Aires, 6 (UTB) — E' o seguinte o programma official organizado em homenagem ao cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, e Legado Papal ao 32° Congresso Eucharistico Internacional:

Por occasião da chegada, terça feira 9, uma divisão de cruzadores e uma esquadrilha de exploradores irão até o pharol de Recalada para comboiar até o porto o "Conte Grande" em que viaja sua eminencia com a sua comitiva. O desembarque será na Darsena Norte, onde o Legado Papal será recebido pelo presidente da Republica, ministros, intendente da capital e altas autoridades ecclesiasticas pronunciando o intendente um pequeno discurso de boas vindas. Uma companhia da Escola Naval prestará as honras do estylo, formando-se em seguida o cortejo que se dirigirá á Cathedral Metropolitana, para uma breve oração, regressando o presidente Justo e sua comitiva para o palacio do governo.

Em frente á Cathedral as honras militares serão prestadas por um batalhão de infantaria, formando ao longo do percurso tropas da marinha e do exercito. O carro de sua eminencia será escoltado por um esquadrão do Regimento de Granadeiros a Cavallo, "San Martin", em uniforme de gala.

Ás 18 horas o cardeal Legado visitará, no palacio do governo, o presidente da Republica, que estará então acompanhado de todas as altas autoridades da Nação.

Na quarta-feira, 10, haverá pela manhã, em Palermo, a abertura solenne do Congresso e á tarde sua eminencia receberá o Corpo Diplomatico, em sua residencia da avenida Alvear.

Na quinta-feira, 11 o presidente Agustin Justo offerecerá a sua eminencia um banquete, ás 21 horas e meia, na "Casa Rosada".

Domingo, 14, haverá a solenne Pontifical e á tarde a procissão de encerramento, a que comparecerão o presidente da Republica o vice-presidente, os ministros de Estado, altas patentes do exercito e da marinha, encerrando-se a procissão com um solenne Te Deum.

Na segunda-feira, 11, o cardeal Legado offerecerá no palacio da Nunciatura um banquete ao presidente da Republica e demais membros do governo.

Na terça-feira, 17, o cardeal Legado embarcará de regresso a sua patria embarcando ás 10 horas da manhã na Darsena Norte, com cerimonial semelhante ao do dia da chegada.

O vigario geral da Archdiocese monsenhor Fortunato Devoto, e dois delegados da commissão executiva do Congresso Eucharistico partem amanhã para Montevidéo onde vão aguardar o "Conte Grande", afim de acompanhar até esta capital a comitiva do Legado Papal.

Para prestar as honras militares por occasião da chegada, formarão unidades da 1ª e 2ª divisões do exercito, já tendo sido iniciada hoje, a mobilização de algumas dellas.

O general de brigada Rodolpho Martinez Pita, e o contra-almirante Julian Fiabet servirão como ajudantes do cardeal Pacelli, durante a sua estadia nesta capital.

Uma recepção em honra de d. Sebastião Leme

Buenos Aires, 6 (Havas) — O sr. José Bonifacio, embaixador do Brasil, offerecerá nos salões da embaixada grande recepção em honra do cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. Estarão presentes o presidente Augustin Justo, ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares, além de elementos destacados do clero.

A opera "Cecilia", de monsenhor Refice

Buenos Aires, 6 (UTB) — Os criticos musicaes de toda a imprensa elogiam amplamente a opera "Cecilia", do maestro monsenhor Licinio Refice, vindo especialmente de Roma a esta capital para dirigir as representações.

Nota da UTB: — "Cecilia" é uma opera traçada pelos moldes classicos italianos, e que seu eminente autor classificou como uma "acção sagrada".

Nella se relata a vida de Santa Cecilia, martyr christã morta em Roma no anno de 230 e que é a padroeira da musica religiosa na Egreja Catholica.

Tendo já inspirado quadros celebres de Raphael e de Rubens, e cinco "frescos" de Domenichino estes existentes na egreja de S. Luiz dos Francezes, em Roma sómente agora, pelo trabalho de monsenhor Refice, encontra, Santa Cecilia a sua consagração pela propria arte de que é patrona.

A opera de monsenhor Refice calcada sobre libreto de Emidio Mucci, está dividida em tres actos e quatro quadros, tendo tido a sua primeira representação em fevereiro deste anno, no Theatro Real de Roma.

O primeiro acto começa com a "Annunciação", breve episodio em que um anjo pede que cessem todas as vozes para que se possa ouvir a de Cecilia. O segundo episodio, no palacio dos Valeri reproduz as bodas da Santa com Valeriano, de illustre familia pagã, Cecilia que professa o christianismo, recusa as manifestações de amor de seu esposo e ante a insistencia deste foge para os pés de um altar onde ergue ardente prece pedindo a Deus "que conserve intactos seu corpo e seu coração". No altar pagão apparece então um anjo para defender a castidade de Cecilia.

O segundo episodio passa-se nas Catacumbas, onde Cecilia conseguiu levar seu esposo. Durante a cerimonia religiosa que alli se realiza, dá-se um milagre, com o apparecimento do apostolo São Paulo, empolgando a multidão, erguem hymnos á gloria do Altissimo. Tocado egualmente pela magestade do momento, Valeriano converte-se ao christianismo.

No terceiro episodio, já de novo no palacio Valeri, tanto Valeriano como seu irmão Tiburcio já pagaram com a vida a sua conversão á nova fé e Cecilia vae ser julgada por haver renegado os deuses pagãos. O tribunal condemna-a á fogueira, e o segundo quadro desse acto mostra a santa já no local do supplicio. Incendiada a pilha de madeira sobre a qual ella se acha, produz-se um milagre: — cáe uma chuva de rosas que a salva de morrer queimada. Um soldado recebe ordem de liquidal-a, e elle o faz com tres punhaladas no peito. Todos se retiram e vem então o confessor que conforta a santa em sua agonia.

O commercio de café e um aviso da Junta

Em uma reunião do Centro foi resolvido o não cumprimento das medidas determinadas pelo syndico

O recente aviso da Junta dos Corretores, expedido em face de desintelligencias havidas no Centro do Café, em torno de erros na classificação do producto entregue na Bolsa, deu logar a que os commerciantes de café solicitassem da directoria do Centro uma reunião de protesto.

Não se tendo realisado a sessão de quinta-feira ultima, foi marcada outra para hontem, que, finalmente, teve logar ás 11 horas da manhã.

A essa hora, com a presença de grande numero de interessados, foi iniciada a sessão presidida pelo dr. Sylvio Figueira e demais directores, srs. Sylvio Chermont, Julio Motta e dr. Cid Braûne.

O presidente declarou abertos os trabalhos e depois de expor os motivos da reunião pediu á assembléa que designasse nomes para formação de uma mesa que dirigisse os trabalhos.

A assembléa, porém, por proposta do sr. Demosthenes Cardoso, preferiu que a mesma mesa continuasse a dirigir os trabalhos.

O presidente deu a palavra a quem quizesse falar sobre o assumpto do dia.

O primeiro orador a falar foi o sr. Elias Neves dos Santos, da firma Rebello, Alves & Cia. Entendia o orador que o recente aviso expedido pelo sr. Bento Pereira, Syndico da Bolsa de Mercadorias, devia ser cancellado por não ser legal.

A seguir leu o regulamento sobre operações em bolsa e commenta os seus principaes artigos para demonstrar a contradição existente entre a lei e o simples aviso do syndico da Bolsa.

Mais adeante disse:

"O aviso em questão foi mais motivado pelas faltas praticadas por parte dos classificadores e cita a incoherencia verificada entre a responsabilidade do entregador por 90 dias da data do certificado de classificação e a obrigação do recebedor em conferir a amostra dentro de quinze dias para poder reclamar da Junta."

Depois de ventilar o assumpto sob todos os aspectos e procurar demonstrar a illegalidade do aviso, fez duas propostas: a) que o Centro suspendesse immediatamente a execução do aviso de 26 de setembro do corrente; b) que as amostras sejam verificadas pelo proprio corretor, com o exame da mercadoria. Nesse ultimo caso, se preciso fosse o commercio faria uma representação ao Ministerio.

Pediu a palavra, depois, o sr. Octaviano Pinto Lopes. Pela impossibilidade de se resolver assumpto tão complexo numa assembléa tumultuaria, agitada, propunha fosse escolhida uma commissão, composta de representantes dos armazens geraes, exportadores, operadores, Junta de Corretores Caixa de Liquidações e Centro do Commercio de Café, a qual examinaria a questão detidamente e offereceria uma solução.

O sr. Demosthenes Cardoso falou procurando defender as Companhias de Armazens Geraes quanto á responsabilidade na entrega do producto caso esse não confira com a classificação offerecida pelo corretor da Bolsa e em resumo assim se manifestou: "O essencial no commercio de café é a idoneidade do entregador. As pilhas nunca poderão ser conferidas de maneira a não deixar margem ás fraudes e simulações. Portanto, o entregador honesto não se eximirá da exactidão das amostras, durante 90 dias. Sua responsabilidade ficará restricta, porém, á exactidão das amostras. Quanto aos riscos, ella só subsiste no prazo regulamentar dos vinte dias para entrega."

O discurso do sr. Cardoso foi interrompido varias vezes por apartes violentos, quer do sr. Elias Nunes, Vicente Meggiolaro e Arnaldo Volght, da firma Theodoro Wille, que cheou a retirar-se do recinto da sessão, declarando que o momento não era de contemplações com o syndico de corretores, pois o que se devia fazer era corrigir o que está errado, em beneficio do commercio de café.

Esses debates degeneraram em balburdia, obrigando o presidente a fazer soar o tympano varias vezes.

Pediu depois a palavra o dr. Araujo Maia que é, além de commerciante de café, director presidente da Associação Commercial. Disse o orador que não concordava com as innovações apresentadas pelo novo aviso do Syndico de corretores por serem illegaes, e mais, que não concordava com a responsabilidade do entregador durante noventa dias da data do certificado de classificação. Entendia que a responsabilidade cessa com a entrega da mercadoria. Terminou propondo que fosse suspenso o aviso objecto dos debates e nomeada uma commissão encarregada de estudar o problema.

Terminada a sessão, a mesa resolveu de accordo com a assembléa o seguinte:

1°) — Officiar ao syndico da Junta de Corretores, que suspenda a execução do aviso de 26 de setembro ultimo (proposta dos srs. Elias Neves e Araujo Maia).

2°) — Organizar uma commissão encarregada de estudar o problema e offerecer laudo conclusivo (indicação do sr. Octaviano Pinto Lopes), sujeito esse laudo á posterior discussão dos interessados.

A commissão ficou composta dos seguintes nomes: srs. Christiano Hamann, Elias Neves, Vicente Meggiolaro, Raul de Araujo Maia, um director da Caixa de Liquidações, um director do Centro do Commercio de Café e o syndico em questão. Estão ahi representados o commercio e as organizações directoras.

Foi convocada a primeira reunião da commissão indicada para amanhã, segunda-feira, ás 3 1|2 da tarde, no mesmo local.

Um aspecto da reunião de hontem no Centro do Commercio de Café

A TECHNICA A SERVIÇO DO FOMENTO AGRICOLA

O que tem alcançado a Estação Experimental de Canna de Assucar em Campos

A Directoria do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, do Departamento Nacional da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, acaba de ser apresentado, pelo assistente-chefe Alexandre Grangier, o relatorio referente ao anno de 1933, da Estação Experimental de Canna de Assucar de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

O relatorio em apreço revela a efficiencia daquelle estabelecimento technico e apresenta resultados dignos de apreciação e de divulgação. Trabalho de caracter puramente technico, encerra conclusões as mais interessantes, e é rico em minucias sobre a cultura da canna de assucar e sua actualidade no Estado do Rio.

Constituido de 11 capitulos em que são estudados o clima, a producção e a renda, a distribuição de canna para plantio, os rendimentos culturaes, o estudo das diversas variedades de canna de assucar cultivadas experimentalmente, os seedlings, os resultados das analyses chimicas, das experiencias e adubações chimicas a situação actual da lavoura canavieira e industrial assucareira no Estado do Rio, apresenta quadros estatisticos, graphicos photographias e desenhos ao natural das novas variedades cultivadas.

A distribuição de canna para plantio foi de 1.329.346 kilos contra 640 942 kilos distribuidos em 1932, ou seja, uma differença para mais de 688 403 kilos.

A maior distribuição foi da variedade POJ 2.878 considerada hoje a canna maravilhosa, com 815.513 kilos, seguindo-se a POJ 2 714 com 78 556 kilos.

A producção total do estabelecimento foi de 2 056 294 de kilos, assim distribuidos: 64,7% para plantio; 32,8 % de perdas na selecção, e 2,5 % para plantio da Estação.

Receberam cannas para plantio os seguintes Estados: Rio de Janeiro, 1.171 680 kilos; Minas Geraes, 78 575 kilos; Ceará, 29.125 kilos, Espirito Santo, 16.400 kilos, Sergipe, 12.500 kilos; Pernambuco 11 900 kilos, Bahia, 4.250 kilos, e em menor quantidade, o Districto Federal, Parahyba Maranhão e Santa Catharina e Alagôas.

A renda da Estação foi de réis 38:359$400 contra 32:621$560 de 1932, verificando-se que a mesma vem sempre crescendo, desde 1926.

Na primeira distribuição, em março e abril foram attendidos 121 interessados, e na segunda, em setembro e outubro, 77

As plantações da Estação abrangeram em março e abril uma area de 59.057 metros quadrados e em setembro e outubro 106.278 metros quadrados, num total de 165 335 metros quadrados.

Computando as culturas de segunda folha, o estabelecimento vinha cultivando, no decorrer de 1933, 622.397 metros quadrados.

Os rendimentos agricolas das culturas de primeira folha, foram evidentemente notaveis. A POJ 2 878 offereceu, em lotes differentes, os seguintes rendimentos: 133 969, 148 196, 110.737, e 112 940 kilos por Ha., ou seja, uma média de 128 711 kilos por hectares: a POJ 2.714 apresentou uma producção média de 102.360 kilos: a POJ 979 de 105.905, a Coimbatore 213 de 121.941 kilos. Em resumo, a média geral de todas as culturas de primeira folha do estabelecimento foi de 117 306 kilos por Ha., e de segunda folha, de 63 780 O baixo rendimento das culturas de segunda folha explica-se pelo côrte das cannas de 10 e 12 mezes de edade para distribuição aos agricultores e aos usineiros.

As experiencias de adubação chimica com Nitrophoska typo F, e com sulphato de ammonio offereceram resultados muito interessantes, e o relatorio apresenta calculos curiosos sobre os mesmos.

O capitulo sobre adubos verdes é um dos mais importantes e a Estação possue hoje uma collecção preciosa de leguminosas proprias a esse fim, cujo plantio abrangeu uma area de 300 000 metros quadrados, sendo grande parte destinada ao fornecimento de sementes. São tidas como principaes a "Mucuna utilis" o "Calopogonium mucunoides", a "Crotalaria usaramoensis" e a "Indigophera hendecaphyyla". A distribuição de sementes foi de 1.581 kilos e mais 1.500 estacas para um total de 26 interessados.

Abordando a situação actual da lavoura cannavieira e industria assucareira no Estado do Rio, o relatorio em apreço demonstra o melhoramento e o progresso das mesmas neste ultimo quinquennio, graças á actuação daquella Estação. Assim, observa-se que o rendimento cultural médio que em 1928, era de 25 a 30 toneladas de canna por hectare, é, actualmente, de 60 a 70 toneladas. E o rendimento fabril medio que era, na mesma época, de 7,65 % para uma pureza de 77,00, subiu presentemente, a 9,65 por cento para uma pureza de 85,30.

São essas, entre outras as principaes questões abordadas no relatorio citado, provando de modo cabal e evidente os resultados e a efficiencia da Estação Experimental de Canna de Assucar de Campos.

Associação de Damas Protectoras de Infancia de Jacarépaguá

E' o seguinte o preambulo do relatorio apresentado á assembléa geral extraordinaria de 23 de setembro deste anno pela vice-presidente em exercicio sra. Idalina Ferreira da Silva:

Srs. Associados.

Circumstancias imprevistas, principalmente o estado de saude de nossa illustre presidente, a sra. Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto, fizeram-na afastar-se da effectividade do cargo, procurando melhoras na Europa, impondo-me o dever de assumir a direcção de nossa benemerita associação.

Em primeiro logar, agradeço-vos a cooperação que me destes, affirmando vos que o vosso concurso foi o factor principal da regularidade da administração. Accentuemos que a nossa presidente com o carinho de sempre, prestou serviços inestimaveis com a sua generosidade reconhecida. Consigno aqui que muito melhorou as nossas installações, dando um aspecto mais suggestivo á nossa modesta séde.

Tambem, digno de menção e merecedor do agradecimento da nossa associação, é o sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, que, sem qualquer remuneração, votou-se ao serviço desta associação, organizando mercantilmente a escripta, com tal perfeição que tornou-se um verdadeiro modelo. Louve-se, pois, a quem tão generosamente distrae suas horas de descanço para trabalhar em prol das creanças menos felizes.

Assim, por um verdadeiro accidente, coube-me a honra de vos apresentar o relatorio dos actos sociaes.

Administração — Durante o mandato da directoria que agora vos restitue os cargos, foram realizadas 17 sessões do conselho administrativo na forma do interesse social.

Na reunião de 12 de agosto de 1933, por approvação unanime foram designados os socios Pedro Carvalho, Diomedes de Moraes e Agostinho D. N. de Almeida, para constituirem a commissão de syndicancia afim de auxiliar a administração.

Na reunião de 2 de setembro de 1933 respondendo ao officio recebido do director do Saneamento Rural, dr. Octavio Pinto Guedes, foi commissionado o sr. Pedro Carvalho, digno socio, para procurador com o fim especial de receber as subvenções do governo federal, com o fim determinado, o qual deu perfeito desempenho, prestando-nos mais esse serviço.

Concurso de robustez — Por suggestão do director technico, a administração fez realizar o primeiro concurso de robustez, entre as creanças assistidas pelo lactario.

Foram distribuidos os seguintes premios: premios de 100$000 (Dullabella Portella e Belisario Penna), menina Doralice Oliveira e Avelino Sposito; premios de 50$000 (drs. Pinto Guedes, Olyntho de Oliveira, dom Carlote) aos meninos Mario Rodrigues, Virgilio Luiz da Silva, Domingos Pereira Telles Filho; premio de 30$000 Theresinha Portella) menina Lindaura Gomes Rangel; premios de 20$000 (Zelia Tavaiora, Zezinho Savarese, Maria Tavora, e Georgina Tavora) a menina Dagmar Paes Fernandes, Gerciára Gonçalves Basilio e ao ultimo matriculado.

Foram ainda distribuidos premios de consolação aos meninos Jorge Barbosa, Vilma Soares, Dorothylda da Cruz, Almerinda de Souza e mais dois premios de 20$000 (assiduidade e constancia para as mães nutrizes).

Não encarecemos o successo desse certamen que, pode-se dizer, na medida de nosso recurso não teve outro egual e cujo realce, incontestavelmente, se deve á competencia technica, dedicação, solicitude do dr. Octavio de Oliveira, medico do lactario e um primoroso talento de organização.

Séde social — A generosidade do casal Pedro Carvalho e Constança Carvalho, em verdade, devemos a existencia do lactario; foi esse casal de amigos da infancia, que offereceu casa para séde social, afim de que o lactario se installasse. Em julho do anno de 1933, tendo terminado o prazo concedido pelos sr. Pedro Carvalho e sua esposa, de funccionamento da séde sem pagamento de aluguel, ficou deliberado que se dirigisse uma mensagem aos dois philantropos pedindo prorogação. Acolhendo, como sempre a solicitação, concedemos a prorogação até 31 de dezembro do mesmo anno o que já era um inestimavel favor.

Como veem os srs. consocios, estamos em falta para com os dois benemeritos espiritos pois já se vae outro anno, sem que tivessemos cumprido o nimio dever de iniciar a locação do predio. Acho de bom aviso, que a administração que iniciar o mandato, solicite dos poderes publicos a fineza de tomar a casa por aluguel ou contrato como sempre tem feito, desde que os nossos recursos ainda não nos facultam assumir esse compromisso.

E' a questão principal para a vida do lactario; penso que a assembléa deve tomar uma providencia junto aos poderes competentes.

"Correio Israelita"

27 de Tischri de 5695

A INERCIA DOS JUDEUS

Nem é sem razão que temos clamado, bastantes vezes, pelo inqualificavel procedimento dos homens de responsabilidade na communidade israelita desta capital, que têm deixado, displicentemente, incrementar-se aqui, essa soez propaganda de inimigos inescrupulosos das massas israelitas.

Os inimigos dos judeus, quasi sempre abordam assumptos tão faceis de destruir que basta fazer-lhes a transcripção não resistem elles ao minimo exame sensato.

E, apezar disto, comprovadamente verdadeiro, o judeu, numa inercia revoltante, num desleixo impatriotico, num descaso que fere o organismo mais insensivel, vae permittindo que se introduza no espirito publico, os effeitos de uma campanha mentirosa e ridicula, quando, em mãos delles está desfazer, com a mais leve elucidação, o trabalho de sapa de seus interesseiros detractores.

Mas, isso não se vê. Os cidadãos israelitas com responsabilidade definida no seio da collectividade, estando sobre seus hombros a defesa das massas judias, que innocentes do movimento e da campanha maldita que se alastra, pois, vivem na sua labuta diaria do ganho pão, não tendo tempo de computar todos os jornaes e nem se aperceber da onda demagogica que os espreita, os homens israelitas de responsabilidade definida, diziamos, deviam preservar do ataque insolito e da malquerença injusta, aquelles que em si depositaram toda a confiança para iniciativas de tal ordem! E esses senhores, com algumas posses, com mais facilidade de tempo e mais recursos de intelligencia, acismam-se acobertos de todo o maleficio, confiando no prestigio das autoridades brasileiras e achando mais razoavel permanecerem em suas commodidades e não despenderem qualquer recurso em obras relevantes de justiça e de direito, que para elles, — dizem no seu bestunto — não adeantam!

Hontem, mais um jornal foi publicado nesta capital, que em phrases vehementes, com o seu titulo em letras de sangue, profligava, na 1ª pagina, 1ª columna, a permanencia de judeus no Brasil, pedindo ao governo a sua retirada.

Com o seu nome "Brasilidade" possuia logo em cima deste titulo, em "manchette" dizeres "*que no Brasil, são apoiadas todas as religiões desde que ellas não se afastem da idéa de Deus.*"

Jornal genuinamente catholico em todo o seu feitio, permitte-se ao ataque aos judeus, lembrando Hitler na Allemanha como se Hitler não tivesse atacado e perseguido judeus e catholicos...

Os dynamicos collegas, sem temer a injustiça que commettem, sem pensar na obra damninha que estão architectando contra o nosso querido Brasil, ensaiam terrivel propaganda contra os judeus, sem attentar que os judeus têm prodigalizado ao paiz grande incremento e o beneficiado vantajosamente!

Em todas as fontes de actividades no Brasil aponta-se e sallenta-se um judeu, amando, dando o seu esforço e a sua fortuna por esta terra, e aqui edificando solidamente a sua morada. Jámais quiz elle a posse do poder ou almejou situações de mando para impor ao Brasil a sua vontade. Duvidamos que nos contestem. Seria de bom alvitre e de toda a justiça, que os intelligentes e trabalhadores companheiros de "Brasilidade" não maculassem o brilho de suas capacidades intellectuaes, procurando ferir fundo um elemento de comprovada valia para o nosso paiz!

Abrahão D. Benoliél

A nova directoria da Associação dos Artistas Brasileiros

Reuniu-se o Conselho Geral da Associação dos Artistas Brasileiros para proceder ás eleições geraes dos seus dirigentes para o periodo que se iniciará a 8 de outubro do corrente anno e se prolongará até egual data do anno de 1936. Os trabalhos foram presididos pelo escriptor Horacio Cartier e secretariados pela pintora Maria Francellina de Barros Barreto Falcão. A apuração deu como eleitos:

Directoria — Presidente, o dr. Celso Kelly; secretaria, a poetiza Elza Araripe; thesoureiro, o dr. Luis Paulino Soares de Souza; director de artes plasticas, o pintor Raul Pedrosa, de letras, o escriptor Ribeiro Couto; e de musica, a sra. Cecilia Marques Couto. Não foi preenchido o logar de director de theatro.

Mesa do Conselho Geral — Presidente, o sr. Fernando Guerra Duval; secretaria, pintora Maria Francellina de Barros Barreto Falcão.

Commissão de artes plasticas: Pintoras Georgina de Albuquerque e Regina Veiga e o pintor Gilberto Trompowsky do Livramento.

Commissão de letras: escriptor Horacio Cartier, o poeta Murillo Araujo e o professor Nelson Romero.

Commissão de musica: o sr. Aluizio José da Rocha e os pianistas Roberto Tavares e Ayres de Andrade Junior.

Conselho economico: professores Lucilio de Albuquerque e Nelson Romero; pintores José Bernardo Cardoso Junior e José Caldas e o esculptor Armando Navarro da Costa.

A posse será a 11 do corrente, em reunião especial do Conselho Geral, ás 5 horas da tarde, no Palace Hotel.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

RESURREIÇÃO

Num dos passageiros desanimos que assaltam por vezes a nossa alma, mesmo quando a mais robusta fé nos assiste e nos incentiva nas batalhas quotidianas, o "*mestre*" me disse textualmente: "*Não é a morte que te deve incutir medo, e sim a materia que oppõe obstaculos á morte, porque esta é a tua resurreição*"...

Se me fosse dado descrever em um relance, como numa objectiva photographica, todas as idéas que brotam luminosas de uma suggestão do "*mestre*" eu seria a creatura mais feliz do mundo. Mas ainda ahi se patenteia toda a acção embaraçadora da materia, visto que me faz soletrar o poder do pensamento astral!

Argúo por ahi como effectivamente deve ser grave o momento da desincarnação, isto é, a luta entre dois direitos congenitos, a exigencia da *materia* e a liberdade do espirito.

Terrivel dilemma que nos faz assistir diariamente ás infinitas sensações dos moribundos, uma mais dolorosa, ou menos, que a outra, desde que é certo que — excepto o suicida — até mesmo o abandonado da sociedade que acaba miseravelmente os seus dias nos hospitaes publicos, reclama tambem elle até o ultimo instante da sua existencia um soccorro *physico*, mais que um conforto *espiritual*.

E eis a grandiosidade do drama planetario mas que unicamente nós "*espiritas*" comprehendemos e suavisamos em nós mesmos e no proximo, sem ritos e sem exconjurações, e principalmente sem orgulho nem vaidade.

Creatura que benevolamente lês estas linhas, approxima-te de mim, fita os meus olhos, comprehende-me sem preconceitos religiosos; eu ainda hoje é por ti que escrevo, porque te quero muito e quero antecipadamente salvaguardar-te com uma couraça invulneravel contra os ultimos tentaculos da *materia* para o dia fatal do teu vôo de regresso ao mundo das maravilhas...

Aquelle dia, devido a minha fé simples e todavia tão immensa, eu o espero como o mais feliz da minha vida!

Mas ainda recentemente eu assisti a tal luta desegual e tão amarga em pessoa muito cara ao meu coração, e á qual eu por dever e direito imprimi o ultimo beijo terreno e cerrei as palpebras para o somno final. Que momentos de emoção, ó creatura, não obstante eu ser um velho espirita, já muito acostumado a embarques para o outro mundo.

Aquella alma tremeu ante a hora final, e por isso a *materia* difficultava o vôo do *espirito* e eu vi com profunda compaixão as ultimas contracções espasmodicas do rosto, invocando do Pae de Misericordia que amparasse tambem o meu espirito na sua não distante libertação...

Não, nos illudamos, tambem Christo tremeu deante do passo supremo, implorando auxilio de Deus. E era Christo, o cordeiro limpo do peccado da carne, dominador, por conseguinte, da materia.

Ora, o que somos nós perante o cordeiro divino?

—:—

Todavia, para a concepção espirita a morte physica é a resurreição do espirito; quer dizer a fragmentação das cadeias que nos afastam do reino fluidico. Mas este salto, mais ou menos brusco em razão da leveza de nossa consciencia, e descripto maravilhosamente por Léon Denis após a sua partida, permanece sempre um facto doloroso, porque corta nitidamente dois direitos adquiridos com a reincarnação e que se estava acostumado a viver juntos na boa vida e na adversidade.

Mais que o *espirito* pois, a *carne* estava habituada a vegetar á custa do primeiro, dando-lhe implicitamente momentos de embriaguez embora ephemeros. Não havia afinal alegrias e dôres que não commovessem os dois; sonhos, inspirações, chimeras, elevações e tempestades. E todo este complexo e intrincavel trabalho da *carne* e do *espirito*, para cada facto succedido mais fundidos um no outro, quantas vezes irradiavam em sêres affins e collateraes, tanto individuaes como collectividades, a acção do proprio drama, subvertendo um lar e muitas vezes a sociedade...

Mas o que importará á *carne* e ao *espirito*, se a commoção mais intensa invadia a vida do outro? Os dois elementos planetarios, emquanto unidos, não se dissociam de um destino commum porém quasi transtornados pelas mil paixões que os assoberbam, se abysmaram frequentemente no vicio e no crime.

Parece a algum espirito com accentuada perfeição, opportuno, exilar-se do mundo e viver, macerando a carne na solidão dos campos, dos claustros, etc., mas quem é que póde dizer se o drama do cenobita ou da virgem claustral, alcança a paz desejada? Nós espiritas duvidamos disso, e proclamamos a vida na procura das lutas quotidianas como *prova* e *purificação* da nossa alma.

Pensemos até que a *carne*, quanto mais fustigada e avassalada pelo *espirito*, mais se radica a elle e mais o martyrisa, o prosta e o mortifica! O seu direito é no fundo egual ao outro com o qual veiu á terra em communhão de "*missão*".

Todavia, chega o dia em que os dois contraentes devem fatalmente separar-se: a *carne* para tornar entrar, ella só, no seu processo chimico de eterna elaboração, fornecendo lympha ao mundo vegetal; o *espirito*, alando-se á esphera que a acção terrena lhe determinou como premio, ou continuação de purificação.

E' na verdade a hora da morte. Feliz quem soube equilibrar os dois direitos, sem fugir da "*verdadeira vida planetaria*", que não requer abalos, desharmonias, choques ou fantasias. E assim como nós nos ligamos á carne (*prova*) com um grito de dôr, quando descemos ao planeta, o espirito (*agente*) deve fazer o possivel para suffocar este possivel brado no acto de tornar á existencia fluidica.

Se não é um bramido, é então um gemido piedoso como de dois elementos que se separam depois da missão cumprida.

E desta "*missão*" os paladinos somos nós, que pelo incremento e expansão da 3ª Revelação (*Consolador*) podemos agora ensinar:

I — Que a vida terrena é o unico meio para progredir, aprender e purificar-se;

II — Onde a vida astral corôa, ou torna a mandar á novas provas um espirito, emquanto não tenha conseguido a elevação necessaria para guindar-se a espheras superiores.

Anteposto tal dilemma, que é o "*quid*" da Creação, devemos considerar a *morte* como a *resurreição* do espirito, até mesmo se a ultima etapa terrena não lhe tenha adeantado quasi nada para a sua evolução.

Meu leitor e benevolo amigo imagina a tua trajectoria como uma infundavel viagem para regiões sempre e cada vez mais bellas e interessantes. Assim a mais recente estação te poderá haver fornecido um ponto de recreio e descanso maior e melhor do que te era predestinado, mas todavia é sempre um convite para continuar a mesma viagem.

E' o que se dá com a tua morte physica, ainda que trepidares deante da mesma, por causa da carne que abandonas.

Mas se te mostrares forte, comprehenderás que a carne é unicamente um obstaculo para a tua "*resurreição*" e como tal é amorosamente abandonada ao seu destino.

A tua vida eterna está no *Espirito*...

Mariano RANGO D'ARAGONA

SETIMA SEMANA ANTI-ALCOOLICA

As conferencias na Associação dos Empregados do Commercio

Perante numerosa assistencia, realizou-se interessante sessão promovida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental, de propaganda anti-alcoolica.

Ás 8,30, na séde da Associação dos Empregados do Commercio, o dr. Magarinos Torres, convidado para presidir o acto, declarou aberta a sessão, dando a palavra ao sr. Bernardo Scheinkman, que em nome da Liga, apresentou os conferencistas, drs. José de Albuquerque e Evaristo de Moraes.

O dr. José de Albuquerque fez uma suggestiva conferencia, mostrando com interessantes projecções a enorme porcentagem com que o alcool concorria para as innumeras degenerações sexuaes. Além de suggestivos quadros, taes como casaes que ao contrahirem matrimonio se embebedam por occasião do seu casamento, fazendo com que a sua prole pague caro este gesto irreflectido. O presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual apresentou estatistica dos conhecidos scientistas, fazendo comparações entre seres que não estão sob a acção do alcool e outros que estão sob a acção do alcool e outros que estão sob a influencia do mesmo.

O dr. Evaristo de Moraes falou em seguida, abordando o thema "A enorme contribuição do alcool nos crimes de toda a especie", em que resaltou com a eloquencia que todos lhe conhecem a necessidade que tinham os nossos criminologistas de combater o grande mal.

Finalmente, o sr. Bernardo Scheinkman agradece em nome da Liga aos oradores, á Associação dos Empregados do Commercio, e a todos os presentes, solicitando que todos espalhem entre os seus amigos e conhecidos a palavra de ordem da Liga Brasileira de Hygiene Mental: guerra ao alcool.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CLUB MILITAR

AVISO

Em nome dos 108 officiaes do Exercito e da Armada, socios do Club Militar, que intimaram judicialmente o exmo. general presidente do Club, aviso a todos os interessados que a Assembléa Geral Extraordinaria, já convocada, se realizará, em qualquer hypothese, no dia e hora marcados. Continúo a receber adhesões e provas de solidariedade de todo lado.

As publicações, em contrario, feitas pelo dito exmo. general presidente, não prevalecem: tendo o s. ex. deixado de attender á propria intimação judicial, ficou constituido fóra dos Estatutos. Portanto, ficaram, desde logo os socios investidos do direito de agir por iniciativa propria.

Não venham sophismar! O exmo. sr. dr. juiz da 6ª vara civel não revogou a interpellação. Não impediu, nem impedir podia, os effeitos fataes da interpellação.

O juiz apenas observou que interpellação não era, de per si, convocação judicial (coisa, aliás, que ninguem ignora).

Os socios repellem, como escarneo e offensa, a promessa, que o exmo. general presidente faz, de que convocará "a seu tempo", a Assembléa Geral...

S. ex. provou assim, mais uma vez, que pretende agir no "Club" soberana e discricionariamente.

E' com isso que nós não concordamos.

Temos Estatutos e temos as leis do paiz, que saberemos fazer respeitar.

Acabo de enviar a s. ex. o officio abaixo.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1934 (a) — Coronel Joaquim Vieira Ferreira.

Exmo. sr. general presidente do Club Militar.

Officiaes de mar e terra, socios todos deste Club, em numero de 108, por via de interpellação judicial, pediram a v. ex. a convocação immediata de uma Assembléa Geral Extraordinaria, na qual deveria ser examinada "a competencia, a legalidade e a justiça (ou não) das decisões tomadas pelo Conselho Deliberativo do Club Militar, no caso do referido coronel Joaquim Vieira Ferreira."

O exmo. dr. juiz da 6ª vara civel manteve a dita interpellação na sua essencia e finalidade juridica propria a tal especie de notificação.

Infelizmente, como já é notorio e publico, v. ex. resolveu permanecer na desobediencia aos nossos Estatutos.

A interpellação desatendida, como foi, autoriza-nos, "ipso facto", deante da lei regedora das sociedades civis, a que tomemos a iniciativa da convocação, á revelia de v. ex.

Levamos, por isso, ao conhecimento de v. ex. que para a segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 20 horas, foi convocada pelos 108 officiaes uma Assembléa Geral Extraordinaria a se reunir na séde do Club Militar.

Solicitamos, por isso, a v. ex., as ordens necessarias, para que, no dia e hora marcados, os salões do Club sejam postos á disposição de todos os socios que quizerem comparecer.

Convidamos v. ex. tambem a nos honrar com a sua presença e presidir a sessão.

Respeitosas saudações.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1934. — Coronel Joaquim Vieira Ferreira. — Contra-almirante, Antonio de Souza Marques. — Major Tobias Philadelpho da Rocha. — General Francisco Tharyn — Contra-almirante Manoel Marques de Faria.

(M 02481)

CLUB MILITAR

Communico aos socios do Club Militar que o edital de convocação de uma assembléa para o dia 8 do corrente, segunda-feira, ás 20 horas, publicado em diversos jornaes não tem apoio legal, não foi a mesma convocada por mim, nem por ordem do exmo. sr. juiz da 6ª vara civel, a quem expuz as razões determinantes de não haver ainda convocado uma assembléa, o que farei a seu tempo, uma vez normalizado o serviço da Assistencia, pelo que o referido magistrado indeferiu o pedido de convocação judicial, lançando o seguinte despacho:

"Notificado para, no prazo de 5 dias, convocar uma assembléa geral de socios, o presidente do Club Militar apresentou as razões de fls. 67, declarando ter indeferido essa convocação; porque o art. 15 letra b, dos Estatutos não aproveita aos notificantes, visto que nenhuma lesão soffreram em seus direitos, nem prejuizos o club; que está providenciando para apurar os factos occorridos na Assistencia e que a assembléa geral será "a seu tempo" convocada, para conhecimento de todos os factos e as providencias tomadas.

A' vista do exposto e tratando-se de uma simples interpellação judicial, que independe de julgamento (arts. 435 e 436 do Codigo de Processo), não pode este juizo deferir o pedido final de fls. 2 v, para a convocação "ser feita judicialmente, á revelia do supplicado."

Entreguem-se, portanto, estes autos aos notificantes, independente de transido, pagas as custas.

Rio, 2 de outubro de 1934. — (a) Frederico Sussekind.

Espero, pois, que todos os socios do Club Militar aguardem confiantes a convocação de uma assembléa, o que farei opportunamente, afim de com pormenores relatar todos os factos occorridos e todas as providencias por mim legalmente tomadas em relação á Assistencia, cujo serviço, attento a seu fim, deverá ser normalizado dentro em breve.

Outrosim, levo ao conhecimento de todos os socios que, como sempre, todos os serviços e dependencias do club estão inteiramente á disposição dos mesmos, dentro, porém, das determinações dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1934. — (a) General EMILIO LUCIO ESTEVES, presidente do Club Militar. (30354)

LIVROS NOVOS

"*O desembarque e o ingresso de estrangeiros no territorio do Brasil*"

O sr. Mozart de tiama acaba de publicar mais este livro, referente á nova lei de immigração, e desembarque dos estrangeiros nos portos nacionaes.

A publicação está vasada num feitio muito pratico e [illegible]

"*Do mandado de segurança*", pelo dr. Themistocles Cavalcanti — Edição de Freitas Bastos

O dr. Themistocles Brandão Cavalcanti, procurador da Republica no Districto Federal [illegible] "Do mandado de segurança", um livro de opportunidade.

E' a primeira obra publicada sobre o assumpto [illegible]

OS TRADICIONAES FESTEJOS DA PENHA

Primeiro domingo de romaria

Iniciam-se, hoje, os tradicionaes festejos em louvor á Virgem Santissima da Penha, que se venera no alto da montanha, situada na legendaria fazenda de Irajá, hoje freguezia de S. Geraldo. O culto da Virgem Santissima foi sempre, entre nós, eminentemente popular; diga-se mesmo, nacional. Veneram-na, tradicionalmente, as familias brasileiras, que herdaram esse culto dos seus antepassados, desde a mais intima emoção de fé pela Virgem Santissima e que hoje, como sempre, tiveram pela Nossa Senhora da Penha e ainda tem a participação sincera de todos os corações e todos os lares da raça que se vem constituindo typicamente brasileira.

A Penha existe ha mais de duzentos annos e já tivemos a occasião de publicar o seu historico. Hoje, a Penha está transformada. Não é mais aquelle tradicional meio em que a bacchanal se destacava entre os forasteiros, que transformavam o arraial numa verdadeira folia carnavalesca. A Penha, é agora essencialmente fallando, essencialmente catholica, um nucleo de familias que se unificam em adoração á Virgem Santissima, levando a ella as suas preces, em agradecimento á graça obtida da milagrosa Santa. A Penha, é hoje, uma reunião de familias catholicas que alli vão assistir aos actos religiosos, cheias de fé e esperançosas de melhores dias pela graça de Deus e da Virgem Santissima. Do portão da entrada do arraial até ao alto da montanha, onde está o santuario da Virgem Santissima da Penha, cessou o abuso de outros tempos e quem quizer, depois de prestar as suas homenagens á Virgem Santissima, divertir-se deve dirigir-se para a antiga chacara do Capitão, situada ao lado do arraial, onde estão armadas barracas para receber os romeiros e alli fazerem as suas refeições e ainda ouvindo musica e livremente dançar e cantar os sambas e marchas carnavalescas. No arraial da Penha, poderão as familias catholicas, si quizerem, fazer seus pic-nics nas alamedas ali existentes, onde encontrarão mesas apropriadas e bem assim, descançar durante o dia. E assim, foi transformada a Penha, que hoje é, essencialmente catholica. — W. M.

A Veneravel Irmandade de N. S. da Penha, que tem á sua frente como juiz, o commendador José Rainho Carneiro, thesoureiro, o dr. Adolpho Amador do Vasconcellos, director do culto, o sr. Evaristo Alves e capellão, o padre dr. José Maria Alves da Rocha, além de outros benemeritos cavalheiros que fazem parte da sua administração, organizou para hoje, os seguintes actos religiosos: missas ás 6, 8, 9, 10, 11 e 12 horas, no santuario e na capella do Sagrado Coração de Jesus, na Casa dos Romeiros.

A's 11 1|2 horas, entrará a missa pontifical, com sermão e benemento, terminando com solenne 'Te-Deum. Durante a cerimonia religiosa será ouvida a orchestra e cantores, além dos alumnos dos collegios mantidos pela Irmandade que entoarão os hymnos de N. S. da Penha e do Sagrado Coração de Jesus.

Servirá de mestre de cerimonias na pontifical, o padre dr. José Maria Alves da Rocha, com a assistencia da Veneravel Irmandade, irmãos e devotos da Virgem Santissima da Penha.

A festa religiosa de hoje promette ser deslumbrante, estando a linda capella do alto da montanha, ricamente ornamentada de flores naturaes e illuminada com milhares de lampadas electricas e vellas, principalmente o altar-mór, onde está a imagem de Nossa Senhora da Penha. A's 6 horas da manhã, uma salva de 21 tiros e em seguida uma gyrandola de foguetes annunciarão o inicio dos festejos da Penha. Na Casa dos Romeiros, a administração attenderá a todos os devotos e romeiros das 6 horas da manhã em deante. No pateo, em frente á casa dos romeiros, tocarão duas bandas de musica das 9 da manhã ás 5 horas da tarde e funccionará o bar no ar livre, para attender ás familias, além do restaurante ali existente que tambem funccionará durante o dia e á noite, como nos demais dias. A Irmandade executou diversos melhoramentos, afim de dar maior conforto ás familias religiosas.

O policiamento da chacara do Capitão, será feito pela Policia Militar, Marinha, Exercito e Corpo de Bombeiros e sob a presidencia do delegado do 21º districto policial, com seus auxiliares, uma turma de investigadores e da Guarda Civil. No arraial da Penha, fará o policiamento, apenas a Guarda Civil e a policia local, com o auxilio da Veneravel Irmandade da Penha.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel, os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço:

"Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

NOTICIAS DA CIDADE E DO MUNICIPIO DE MURIAHE'

Muriahé, 30 de setembro. (Do correspondente). — Esta cidade vibrou de enthusiasmo, ao receber a noticia da inclusão do nome do dr. Orlando Barbosa Flores, na chapa á Constituinte do Estado, saudando essa noticia, com grandes manifestações de regosijo e espoucar de foguetes.

— Dois impressionantes desastres de automovel deram-se aqui com um intervallo de oito dias.

O primeiro occorreu no dia 16, na estrada de Cachoeira Alegre á esta cidade, quando de regresso da Fazenda de Santa Rosa, vinha guiado pelo seminarista Guilherme de Oliveira, um carro de propriedade de seu pae, trazendo como passageiros o padre Nelson de Souza e mais algumas creanças que foram áquella fazenda.

Em dado momento, caindo a capota sobre os passageiros, o seminarista Guilherme tentou levantal-a com as mãos, deixando livre o volante.

Nesse instante, o carro tomando a direcção, saltou do caminho e precipitou-se ao abysmo, rolando até ao fundo.

Na primeira quéda, ficaram todos os passageiros, que soffreram lesões mais ou menos intensas, sendo mais grave o estado de um filho do sr. Jorge Cerqueira, que soffreu fractura de um braço.

Foram em seguida soccorridos, e conduzidos para o Hospital São Paulo, onde receberam os necessarios curativos.

O outro desastre teve lugar no dia 23, dentro da cidade, quando o dr. Mario Ururahy Macedo, director do Atheneu São Paulo, passeava com diversas creanças em seu magestoso Buik.

Ao passar pela rua Desembargador Canedo, uma das creanças irreflectidamente abriu uma das portas do encosto trazeiro.

Temendo o dr. Mario Macedo que ella e outras se precipitassem pela referida porta, voltou-se para fechal-a, deixando tambem o volante.

Vendo que o carro tomára direcção diversa e perigosa, tentou s. ex. calcar o freio de pé, tendo porém a infelicidade de pisar o accelerador.

Então, o carro impulsionado por esse dispositivo mechanico, foi chocar-se violentamente de encontro a um alto passeio daquella rua, deslocando enormes pedras, e ficando completamente inutilizado.

Em consequencia, soffreu o dr. Mario Macedo duas fortes contusões, uma no maxillar inferior, e outra no peito, tendo uma filhinha do dr. Paulo Pacheco, soffrido fractura do maxillar inferior, ficando as demais creanças levemente contundidas.

— Está em via de conclusão o Parque de Diversões, que o sr. Nicolau Ferrari está montando nos fundos de sua residencia, com entrada pela avenida Freitas, e do qual só se poderá dar uma noticia detalhada, depois de franqueado ao publico.

Assim, a população de Muriahé, saiba dar a esse melhoramento, o valor que elle merece, por se tratar da iniciativa e esforço de um industrial que nunca poupou sacrificios pela grandeza da nossa terra.

— Está concluida a installação de luz electrica, caprichosamente montada pela Cia. Força e Luz Cataguazes Leopoldina, no jardim da praça João Pinheiro, desta cidade.

Trata-se de um mimo da technica de electricidade, como era de se esperar, da competencia dessa poderosa Companhia.

— Vae em meio, o calçamento a parallelepipedos, que a Prefeitura Municipal está fazendo na rua Raul Soares, realizando assim mais um util melhoramento, a par dos muitos que ahi estão attestando a sua sabia administração.

— A Telephonica Brasileira, atacou com meo o serviço da ligação telephonica entre esta, e a cidade de Carangola.

Está procedendo á distenção da linha, e reformará até Babylonia, todos os postes de madeira, substituindo-os por novos.

Daquella localidade até Carangola, a linha será montada em postes de ferro.

— Falleceu a 7 deste mez, o sr. Francisco Silvano de Souza, cujo enterro foi muito concorrido.

Era este cidadão, exemplar chefe de numerosa familia, e proprietario no districto da cidade, tio do dr. Janir Castro e Silva, distincto advogado aqui residente.

— Realizou-se ás 9 horas do dia 28, no altar-mór da matriz de São Paulo, de Muriahé, a missa de 7º dia, pelo passamento do major Francisco de Assis Barros Faria, da qual foi celebrante o padre Nelson de Souza, coadjuctor da freguezia, sendo assistida pelos membros da familia, e grande numero de pessoas da nossa sociedade.

— Acha-se numa das vitrines do Bazar Novo, na praça João Pinheiro, a planta da fachada do Pavilhão Muriahé, a ser construido para leprosos, na Colonia Santa Izabel, em Bello Horizonte, traçada pela competencia do engenheiro, dr. João de Almeida Ferber.

O Pavilhão Muriahé, será na capital do Estado de Minas, o mais valoroso attestado da caridade dos muriahenses, porque será construido com o seu auxilio monetario, attestando ao mesmo tempo, o infatigavel trabalho a que se tem dedicado as distinctas senhoras, nossas conterraneas, em tão bôa hora escolhidas para a directoria da Associação de Protecção aos Lazaros, nesta cidade.

Noticias da Guerra

Vindo de São Paulo, acha-se nesta capital o 1º tenente medico dr. Jayme Villalonga, com dispensa de seis dias.

— Teve permissão para ir a Juiz de Fóra, podendo demorar-se lá tres dias, o pharmaceutico, aspirante Alvaro Nunes de Oliveira.

— Passou á disposição da 1ª região, afim de funccionar nas juntas de inspecção de sorteados, o capitão medico dr. Hugo Leal Dias.

— Foi transferido, por conveniencia absoluta do serviço, do Arsenal de Guerra de Porto Alegre para o Sanatorio Militar de Itatiaya, o sargento enfermeiro Carlos Alberto Martins.

— Pelo ministro da Guerra foi approvado o quadro dos empregados e operadores da Fabrica de Viaturas do Exercito, ao mez de agosto findo.

— Foi nomeado desenhista contratado, da Directoria de Engenharia, o reservista Alvaro de Miranda Filho.

CENTRAL DO BRASIL

Foi iniciado hontem, o pagamento do pessoal jornaleiro de todas as inspectorias e divisões da nossa principal via ferrea.

— A Estrada de Ferro Sorocabana communicou hontem, á Central, que suspendeu até segunda ordem os despachos de mercadores e encommendas para as estações além de Itararé.

— Passou a servir na estação de Affonso Arinos, o praticante de agente Pedro Defini.

— Em vista de nada ter sido apurado contra o guarda de armazem de S. Diogo, Salustiano Pinto Sant'Anna, accusado como participante de uma quasi greve, foi o mesmo mandado voltar ao serviço da Estrada.

— A pedido da S. Paulo Railway, a administração da Central, resolveu suspender os despachos em geral, inclusive telegrammas para as estações da E. F. Paraná-Santa Catharina. Foi expedida circular a todas as divisões e estações.

Minas adheriu á Feira de Amostras de Victoria

O interventor federal em Minas autorizou o comparecimento official do governo do Estado á primeira Feira de Amostras da cidade de Victoria, commemorativa do 4º Centenario do Povoamento do Estado do Espirito Santo, a inaugurar-se em 22 de dezembro proximo, naquella capital e já mandou reservar regular area para a exposição do mostruario official que está sendo organizado pelo departamento de estatistica da Secretaria da Agricultura do Estado.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

A Associação dos professores Primarios recebeu do chefe da S. O. E. E. varios exemplares do 1º "Boletim de Informação e Divulgação" sobre o desenvolvimento do systema escolar do Districto Federal que contém dados estatisticos muito minuciosos sobre o assumpto.

Recebeu tambem, do sr. Teixeira de Freitas, do Serviço de Estatistica do Ministerio de Educação e Saude Publica, o Boletim ns. 3 e 4, referente a julho e dezembro de 1931.

A secretaria geral, em officio, agradeceu ambas as offertas, ficando os referidos boletins na bibliotheca da A. P. P. para consultas dos associados.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as Estradas de Ferro filiadas, no dia 5 do corrente, attingiu a somma de réis 453:031$600.

TRANSFERENCIA DE UM ARTILHEIRO

Foi transferido, por conveniencia do serviço, da 3ª bateria do 8º para a 1ª do 4º R. A. M., o capitão Mario Lopes de Mendonça.

FORAM AMBOS IMPRONUNCIADOS

Por falta de provas, o juiz da 3ª Vara Criminal impronunciou Luiz Borges de Azevedo e João Baptista de Jesus, accusados como incursos em um crime de seducção, previsto no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

CREAÇÃO DE UMA AGENCIA DOS CORREIOS

Por conveniencia do serviço, o director geral dos Correios e Telegraphos resolveu crear uma agencia postal de 4ª classe, em Olivania, municipio de Alfredo Chaves, no Espirito Santo, sendo ainda fixada em 100$ annuaes, a gratificação do respectivo serventuario.

Promoções de despachadores da Central do Brasil

A Commissão de Promoções da Central do Brasil, fez as seguintes propostas no quadro dos despachadores: a daspachadores especiaes, Rodolpho Braga, por antiguidade e Oswaldo Domingues Braga, por merecimento; a primeira classe, Alfredo José dos Santos, por antiguidade e Accacio Nabuco Ribeiro, por merecimento; a segunda classe, Propicio da Costa Braga, por antiguidade e Adalgiso de Azevedo, por merecimento e a terceira classe, Alfredo Portelal Chaves portantiguidade e Osorio Pereira Filho, por merecimento.

Dessa fórma passou a encarregado geral de percurso de Alfredo Maia, o sr. Rodolpho Braga e para a primeira do Centro, o sr. Edgard de Oliveira Barthar.

O NOVO "HOMEM-MOSCA"
Está respondendo a processo, tambem, em Braz de Pinna

Já noticiámos que Octavio Pinto, vulgo "China", foi preso pela policia do 13º districto, quando, transformado em novo "homem mosca", assaltava o café e bar á rua Machado Coelho, esquina de Affonso Cavalcanti.

Esse individuo está sendo processado, tambem, pelas autoridades do 21º districto, como autor do assaltos em Braz de Pinna. Elle já confessou esses delictos.

Damos, em seguida, a relação desses assaltos: em 20 de julho ultimo, em um botequim da estrada do Engenho da Pedra, 602, de onde roubou cem mil réis, pedras de isqueiro e caixas de phosphoros; no mesmo mez, em uma leiteria á praça Progresso n. 3 A, onde se apossou de noventa mil réis; em 14 de agosto, no armazem da rua Milton n. 186, onde fez provisão de vinte latas de azeite, um pacote de velas, sete garrafas de vinho do Porto, e tres latas de banha, de 20 kilos, cada uma; em 3 de setembro, no armazem da rua Delphim Carlos n. 29, de onde desfalcou o "stock" em 5 litros de vinho, alguns mantimentos, e trezentos mil réis em dinheiro; em 13 do mesmo mez, num armazem da rua Eleutherio Motta n. 76, onde furtou 10 garrafas de vinho fino, duas duzias de latas de marmelada e goiabada, e a quantia de 63$000 em pratas e nickeis.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes — chamada para amanhã, 8:

A's 3 horas — Direito publico constitucional — 2º anno — Professor Queiroz Lima, sala 5. — Alumnos: Jacy Soares, Alcides dos Santos Pessoa, Diva Jabôr, Edith Mirabeau da Fonseca, Geraldo Athayde, Graccho Aurelio Sá Vianna P. de Vasconcellos, João Baptista Cordeiro Guerra, Lucio de Andrade, Christiano Tavares Simões, Armando Arruda de Castro, Oswaldo Carpenter Meyer, Marcos Marianno Carneiro da Cunha, Paulo Castro Pontes e Edmond Hyppolyte Plard.

A's 10 horas — Direito commercial — 3º anno — Professor João Cabral — sala 3. Alumnos: Jacy Soares, Jorge Luiz Werneck Vianna, José Jacaúna de Souza, Paulo Magarinos de Souza Leão, José Maria Guimarães Wetson, Luiz Randolpho Martarido Simões Corrêa, José Joffily Bezerra de Mello, Jair Candido da Costa, Carlos Castor de Menezes, José Carlos Ferreira, João Geraldo Floresta de Tavares Cavalcanti e Antonio Alves da Cunha.

A's 10 horas — Direito judiciario civil — 4º anno — Professor Oscar Cunha — sala 5. — Alumnos: Aloysio R. Paiva, Cid Vellez, Mozart de Almeida Rodrigues, Antonio Alves da Cunha, Aloysio Pinheiro de Vasconcellos, Adherbal Carneiro Ribeiro, Gustavo de Rego Macedo Filho, João Villela Alves Leandro, Othão de Oliva Costa, João Lancellotti, Emmanoel Chrispiniano Reis Martins, Paulo Tostes e Fernando de Castro Rebello.

A's 4 horas — Professor Costa Carvalho — D. judiciario civil, sala 3. Alumnos: Haroldo Mauro, Orlando Gonçalves e Angelino Pierro.

C. DOUTORADO

2º anno — 1ª secção — A' 1 e 1|2 hora — Direito commercial — Professor A. Russell — s. 6. Bachareis: Lauro Muller Bueno e Antonio Paulo Soares de Pinho.

1º anno — 1ª secção — A's 3 horas — Direito publico (theoria geral do Estado) — Professor Queiroz Lima — sala 5. Bacharel Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira.

Transferencia de um auditor de Guerra

O auditor de Guerra dr. Thomaz Francisco Madureira Pará que servia na 7ª circumscripção judiciaria, com séde na cidade de Recife, foi transferido para a 2ª circumscripção, com jurisdicção nos Estados de São Paulo e de Goyaz.

GUARDA NACIONAL

O movimento civico, que vem sendo promovido por iniciativa dos officiaes da Antiga Guarda Nacional, pertencentes á Federação Republicana do Brasil, esta sendo bem recebida por parte dessa tradicional milicia. Ainda em sua ultima reunião, que foi presidida pelo major Alfredo Corrêa Medina e secretariada pelo tenente dr. Rufino Gomes Junior, além do comparecimento de numerosos officiaes, foram lidos varios telegrammas de adhesões a iniciativa, em prol do pleiteamento junto ao governo da organização da referida Guarda, bem como para que seja solicitada do ministro da Guerra uma autorização para a confecção de novo typo uniforme.

Na referida reunião tomaram parte na mesa dos trabalhos, os coroneis Augusto Cruz, dr. Aphrodysio Aloysio da Silva, major dr. Francisco Augusto da Motta, capitães: drs. Leopoldino da Costa Lopes, e Lafayette Rodrigues dos Santos.

Representando os Departamentos da Federação, achavam-se os srs. José Domingos de Oliveira, Avelino da Cunha Mendes e João Calomino.

Na séde da Federação á praça da Republica, 65, sobrado, serão encontrados diariamente das 3 ás 7 horas os dirigentes dessa agremiação afim de attenderem os demais officiaes, que queiram filiar-se a esse movimento civico.

Associação Goyana

Realizar-se-á hoje ás 3 horas da tarde, na séde da Associação Goyana, no edificio Rex, setimo andar, uma assembléa geral desta aggremiação para tratar da reforma de seus estatutos e para eleger a nova directoria.

Instituto de Protecção e Assistencia a Infancia de Nictheroy

Afim de auxiliar a continuação das obras do novo edificio e a construcção da "Creche" a ser brevemente inaugurada um grupo de senhoras resolveu realizar uma tarde dansante e uma hora de arte nos salões do Club Central, hoje domingo, das 5 horas da tarde ás 10 horas da noite.

A commissão organizadora é constituida das seguintes senhoras, sob a direcção da sra. Judith Fontelle, sendo a organisadora composta das sras. Ary Parreiras, Levi Carneiro, Alvaro Neves, Almir Madeira, Americo Fontenelle, Eduardo Imbassay, Octavio Lengruber, Mario Pardal, Paulo Pimentel, Oscar Pereira, Jorge Abreu, Jorge Vasconcellos, Jayme Amaral, Luiz Oliveira e Lauro Loureiro.

Constará a festa de um bem organizado programma assim feito. 1ª parte Quintete: pianno Mariazinha Braga, 1º violino Yolanda Peixoto, 2º violino Magdala da Gama Oliveira. Viola, Newton Ramalho. Violoncello José Guerra Vicente. 2ª parte ballado Sta. Magdalena Roseweig. 3ª parte canto do violão. Sta. Alzanira Bomfim. 4ª parte Quinteto. 5ª parte sra. Maria Carbonell. 6ª parte. Sra. Netto Machado. 7ª parte. Quinteto. 8ª parte ballado sta. Luiza Carbonell. Os ballados serão executados pelas alumnas do curso de Maria Oliveira.

Um excellente jazz, da Marinha Nacional tocará para as dansas, que se realizarão nos vastos salões daquelle club, e em mesas artisticamente ornamentadas as gentis senhoritas Rosella e Mercedes Campos dos Santos, Lygia Fontenelle, Ecylla Manhães, Zuny Tais e Yedda Madeira, Hautippe Souto, Maria Hellena Belford, Esther Abreu, Dulce e Yedda Coimbra e Amalia Watson servirão finos doces, sorvetes, refrescos e prendas.

Vae ser uma festa elegante e encantadora de arte e belleza, tal o gosto de suas organizadoras que não têm poupado esforços.

Requerimentos despachados na Central do — Brasil —

José Januarino, Luiz Gonzaga Freire, Pullman-Standard Car Export Corp., Raul Pinto da Fonseca, Tuffi Miana & J. Raymundo, Wertula de Carvalho Almeida, Abelardo Lopes, Cecilio Vianna, Carlos Ferreira Marques de Abreu e Evaristo Laureano da Silva — "Compareça á secretaria"; Gil de Medeiros Santos, Nelson Esteves de Azevedo, Octacilio Lima Gusmão, Oswaldo Teixeira Ribas, Octavio Gonçalves Leite, Pio Gomes de Souza, Raul Macedo Campos, Samuel d'Avila Torres, Rodolpho Alves Guimarães, Raul Herminio de Andrade, Sebastião Cherém de Moraes Rego, Trajano de Souza Verissimo, Altamiro da Costa Vital, Cicero Cerqueira Queiroz e Antonio Rodrigues Bastos — "Acceito a fiadora"; Felippe Primo Rotello, Pedro Domingos Alves, Aurelio Chrispiniano da Costa, Domingos Goulart, e Euclydes Mattoso Guimarães — "Certifique-se"; Rebello Lourenço & Cia e Damasceno Portugal & Cia. — "Restitua-se a caução"; Justiniano Polycarpo, João José, José Fernandes da Silva, José Leite, Pedro Medêa e Realino Eduardo — "Concedo um mez de licença de accordo com o laudo medico"; José da Natividade — "Concedo 3 mezes de licença, em prorogação, de accordo com o attestado medico"; Paulo Garcia — "Certifique-se o que constar, de accordo com as informações"; Cia. Sorocabana de Material Ferroviario S|A. — "Aguarde a terminação do prazo a que se refere a clausula XIX"; Cia Força e Luz de Palmyra — "Deferido, de accordo com as informações."

Para economisar despesas e tempo...

No intuito de evitar que trimestralmente, se desloque dos corpos a que pertencem, em todo o territorio da Republica, grande numero de sargentos para fins de inspecção para a formação do posto de sub-tenente, deslocamento que acarreta grandes despezas com transportes, o general Góes Monteiro ordenou que dora em deante o candidato seja inspeccionado pela junta medica do corpo a que pertence.

Correio Sportivo

TURF

REALIZA-SE HOJE O CLASSICO MAJOR SUCKOW

Dessa prova participarão Yolanda, Mango, Colonna, Garibaldi, Haragan e Haya

Do programma da corrida que hoje se effectuará no hippodromo do Jockey-Club faz parte o classico Major Suckow, de significação secundaria e que será disputado na distancia de 2.400 metros. Não tendo vindo de São Paulo, Capucino, deverão participar desse premio, Yolanda, que naturalmente é a favorita, Colonna, cujas condições te entrainement são excepcionaes, havendo da parte dos seus responsaveis as maiores esperanças em sua victoria, Haragan, Haya, Garibaldi e Mango, que se deve considerar como o mais sério adversario da pensionista do entraineur F. Schneider. Comquanto esse classico não desperte maior attenção, figuram no programma premios communs muito interessantes, estando neste caso os denominados Uberaba, em 2.200 metros, em que estão inscriptos Briand, Bon Ami, Soneto, Carmel, Insurrecto, Nobleman, Le Roi Noir, Romana, Roxy, Young e Zug; Rafles, em 1.500 metros, que deverá levar ao starter Favorito, Zirtaeb, Coringa, El Ghazi, Adarga, Facella, Astoria, Felippa e Zank, e Tenaz, em 1.600 metros, que reuniu as inscripções de Twinbar, Chouannerie, Imperatriz, Despilchado, Capacete de Aço e Tomyrim. O premio reservado aos productos brasileiros de tres annos, sem victoria, em 1.600 metros, será disputado por Arga, Illiria, Bronze, Silenciosa, Acauan, Uzeira, Carapuceira e Sauhype.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Toby — Capitú — R. d'Amour.
Uzeira — Bronze — Carapuceira.
Zanaga — G. Marnier — Dollar.
Trompito — Arapogy — Zumbaia.
Imperatriz — Twinbar — Despilchado.
New Star — Yak — Zape.
Felippa — Adarga — Favorito.
Bon Ami — Young — Briand.
Yolanda — Mango — Colonna.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Thompson — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
15	Toby — I. Souza	53
35	Capitú — G. Costa	53
50	Alcazar — L. Ferreira	55
40	Lorraine — W. Andrade	53
30	Rêve d'Amour — H. Herrera	53
30	Celma — W. Cunha	53
50	Lourinha — R. Sepulveda	53

Premio Kosmos — 1.600 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
50	Arga — W. Cunha	52
100	Illiria — H. Herrera	52
30	Bronze — S. Batista	54
50	Silenciosa — W. Andrade	52
25	Acauan — R. Sepulveda	52
20	Uzeira — G. Costa	52
40	Carapuceira — C. Morgado	52
40	Sauhype — I. Souza	54

Premio Hermes — 1.600 metros — 3:000$000.

Cts.		Ks
—	Moyle Bridge — Não correrá	55
50	Ibirapuitan — I. Souza	51
35	G. Marnier — W. Andrade	55
50	Katita — S. Batista	51
30	Zanaga — G. Costa	52
50	Dollar — W. Cunha	54
—	Majorino — Não correrá	51
50	Alsaciano — S. Bezerra	56

Premio Dictador — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts		Ks
30	Arapogy — I. Souza	53
40	Marroeiro — S. Batista	55
35	Zumbaia — G. Costa	49
50	Muricy — H. Herrera	50
30	Universo — W. Cunha	53
30	Trompito — F. Cunha	58

Premio Tenaz — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts		Ks.
25	Twinbar — W. Andrade	54
35	Chouannerie — S. Batista	54
40	Imperatriz — I. Souza	51
30	Despilchado — R. Sepulveda	54
50	Capacete de Aço — H. Herrera	55
40	Tomyrim — G. Costa	56

Premio Queixume — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
22	Primeiro — S. Batista	52
22	Yak — W. Cunha	51
40	Triste Vida — I. Souza	56
50	Xiah — H. Herrera	57
40	Vichy — L. Ferreira	56
35	New Star — G. Costa	55
50	King Kong — C. Rosa	58
30	Zape — J. Nascimento	50
50	Galopin — D. Suarez	55

Premio Rafles — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Favorito — H. Herrera	51
50	Zirtaeb — C. Pereira	48
30	Coringa — W. Andrade	51
30	El Ghazi — J. Canales	51
10	Adarga — S. Batista	51
15	Facella — W. Cunha	50
40	Astoria — I. Souza	52
35	Felippa — G. Costa	51
35	Zank — F. Cunha	58

Premio Uberaba — 2.200 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
30	Briand — A. Brito	53
40	Bon Ami — L. Ferreira	55
50	Soneto — R. Sepulveda	56
35	Carmel — H. Herrera	54
50	Insurrecto — I. Souza	51
60	Nobleman — W. Andrade	52
35	Le Roi Noir — J. Canales	53
50	Romana — S. Batista	52
50	Roxy — D. Suarez	53
30	Young — G. Costa	54
30	Zug — W. Cunha	54

Classico Major Suckow — 2.400 metros — 10:000$000.

Cts.		Ks
20	Yolanda — W. Andrade	53
100	Garibaldi — G. Costa	55
35	Colonna — W. Cunha	52
50	Haragan — H. Herrera	52
60	Mango — S. Batista	53
—	Capucino — Não correrá	55
40	Haya — I. Souza	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declarações de forfait de Moyle Bridge, Majorino e Capucino.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12 horas da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora precisa.

*

A CORRIDA DE HONTEM

Irigoyen levantou a prova mais interessante do programma

Teve um desenrolar interessante a corrida de hontem, no Hippodromo Brasileiro. Carreiras relativamente cheias e equilibradas todas prodigalizaram lances que se não chegaram a emocionar pelo menos satisfizeram a pequena habitual assistencia das reuniões de sabbado. O piloto mais victorioso da tarde foi o jockey Salustiano Batista que reappareceu depois de algumas semanas de ausencia das pistas. Dirigiu os vencedores Balbo, Uruá e Transvaliana. O premio Olada, uma prova de handicap na distancia de 2.000 metros, teve para ganhador o cavallo Irigoyen, que na altura da milha se collocou na vanguarda e não mais a perdeu, supportando com alguma facilidade a carga final de Bel Ideal e Bolichero, que fizeram o percurso nos postos immediatos. As duas victorias restantes couberam a Kaiser (W. Cunha) e Ponta Negra (G. Costa). O movimento geral das apostas alcançou a 136:150$000.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Xamate — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos sem mais de uma victoria.

1° — Balbo, Paraná filho de Rataplan e Mira, do sr. W. Gordilho, entraineur M. Mello, 51 kilos, S. Batista.
2° — Rochedouro, 52, I. Souza.
3° — Olada, 53, A. Brito.
4° — Yellow, 51, W. Cunha.
5° — Yetim, 55, W. Andrade.
6° — Boutton d'Or, 55, G. Costa.
7° — Rio Branco, 55, L. Mezaros.

Tempo, 100 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 17$900; dupla, 25$900. Placés, 11$800 e 17$700. Apostas, 11:630$000.

Premio Cachalote — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade, sem victoria neste anno.

1° — Kaiser, 4 annos, Rio Grande do Sul, filho de Metz e Eva, do sr. Luiz Alves de Castro, entraineur J. F. de Azevedo, 50 kilos, W. Cunha.
2° — Trahidor, 52, G. Costa.
3° — Cuauhtemoc, 56, C. Pereira.
4° — Tagarella, 54, I. Souza.
5° — Yvon, 52, J. Nascimento.
6° — Ubá, 52, K. Popovits.
7° — Herodes, 52, J. Morgado.

Tempo, 99 4|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, réis 11$700; dupla, 57$100. Placés, réis 22$800 e 17$. Apostas, 17:950$000.

Premio Audaz — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1° — Uruá, 4 annos, São Paulo, filha de Charleston e Roca, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur O. Feijó, 52 kilos, S. Batista.
2° — Zoada, 54, L. Mezaros.
3° — Kruppe, 48, J. Morgado.
4° — Tarzan, 52, W. Andrade.
5° — Pirata, 49, G. Costa.
6° — Xaréo, 58, L. Ferreira.
7° — Yonne, 57, I. Souza.
8° — Pharaó, 56, C. Pereira.
9° — Gaimita, 50, W. Cunha.

Tempo, 98 3|5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a um corpo e meio do segundo. Poule da ganhadora, 35$900; dupla, 47$500. Placés 17$100; 16$800 e 28$700. Apostas, 10:120$000.

Premio Salimar — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1° — Transvaliana, 5 annos, França, filha de Transvaal e Pearl Rare, dos srs. Francisco, Braga & Barros, entraineur L. Gomez, 52 kilos, S. Batista.
2° — Bolivar, 51, G. Costa.
3° — Yale, 58, J. Nascimento.
4° — Violão, 54, W. Cunha.
5° — Xamate, 54, W. Andrade.
6° — Vingativo, 55, L. Mezaros.
7° — Uadi, 54, L. Ferreira.
8° — Zelaya, 49, A. Brito.
9° — Canção, 53, J. Santos.

Não correu Boulien. Tempo, 107 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a meio pescoço do segundo. Poule da ganhadora, 63$600; dupla, 88$800. Placés, réis 27$600; 10$500 e 220$000. Apostas, 25:810$000.

Premio Zanaga — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1° — Ponta Negra, 4 annos, Uruguay, filha de Asteroide e Zelika, do sr. J. E. Macedo Soares, entraineur A. Azevedo, 51 kilos, G. Costa.
2° — Le Revard, 53, A. Silva.
3° — Mont Secret, 53, H. Herrera.
4° — Delme, 54, C. Pereira.
5° — Carta Branca, 53, S. Batista.
6° — Cachalote, 55, R. Sepulveda.
7° — Deliciosa, 56, W. Andrade.
8° — Miss Praia, 52, I. Souza.
9° — My Dream, 1, F. Cunha.

Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a um corpo do segundo. Poule da ganhadora, 29$200; dupla, 58$900. Placés, 14$300; 20$600 e 19$400. Apostas, 27.780$000.

Premio Olada — 2.000 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros sem mais de duas victorias neste anno.

1° — Irigoyen, 5 annos, Argentina, filho de Silurian e Pulkova, dos srs. Francisco, Braga & Barros, entraineur L. Gomez, 53 kilos, R. Sepulveda.
2° — Bel Ideal, 56, A. Silva.
3° — Bolichero, 52, W. Andrade.
4° — Plume Dorée, 50, G. Costa.
5° — Ritual, 58, L. Ferreira.
6° — Guarany, 56, H. Herrera.
7° — Zorrastron, 58, D. Suarez.
8° — Rolls, 50, J. Morgado.
9° — San Salvador, 51, J. Nascimento.
10° — Leverrier, 52, I. Souza.
11° — Defence, 50, A. Brito.

Tempo, 134 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a palheta do segundo. Poule do ganhador, 133$200; dupla, 57$000. Placés, 50$800; 15$200 e 26$800. Apostas, 31:880$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 136:150$000.

*

*

FOOTBALL DE PROFISSIONAES

Jogos de hoje

Foram designados para os jogos de hoje, dos profissionaes, os seguintes juizes:

Jorge Marinho para o encontro Flamengo e Vasco no stadium do Fluminense; Carlos Monteiro, para o match America e Bomsuccesso em Campos Salles e Oswaldo Kroft de Carvalho para o jogo Bangu' e Fluminense.

Os teams entrarão em campo assim constituidos:

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonso; Sá, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Vasco — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuel, Gradim, Lamanna, Nena e D'Alessandro.

America — Walter; Della Torre e De Saa; Ferreira, Mariani e Arresi; Carolla, Dedovitis, Fassora, Curto e Carreiro.

Bomsuccesso — Raymundo; Waldemiro e Fraga; Eurico, Otto e Claudionor; Caldeira, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

Bangú — Euclydes; Mario e Camarão; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ismael, Tião, Placido e Dininho.

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Russo, Barrilote, Vicentino e Pirica.

As preliminares serão disputadas entre os teams juvenis.

Football

TORNEIO MAZDA

Será iniciado hoje, o returno do Campeonato Mazda com a seguinte collocação na sua tabella, em primeiros logares Barreira: Bemfica e Edison; em segundo o Monroe com um ponto apenas de differença. Portanto, o primeiro tarde de hoje, irá collocar um dos primeiros na frente. Estes são os jogos da tarde na praça de sport do Edison na rua Licinio Cardoso; primeiro jogo, os segundos teams do Bemfica x Barreira; segundo jogo ás 2 horas, entre os primeiros teams do Bemfica x Barreira; o terceiro jogo é entre o 1° de Maio x Monroe que é o ultimo jogo da tarde.

*

S. C. MONROE

Será empossada hoje, a nova directoria do Monroe e em regosijo a esta solennidade a directoria actual que termina o seu mandato, offerecerá ás distinctas familias do bairro um magestoso baile que se prolongarão até alta madrugada.

A nova directoria que hoje, a noite tomará posse:

Presidente, Augusto Luiz Dias; vice-presidente, Antonio Teixeira Britto; 1° thesoureiro, Joaquim Pinto; 2° thesoureiro, Christovam Moreira Barbosa; secretario geral, Helio A. Britto; 1° secretario, Arlindo Oliveira Filho; 2° secretario, Raphael José Morão; director geral dos Sports, José Braz; 3° director de sports, Alberto Cassiano; 1° procurador, Manoel de Lima; 2° procurador,

Tennis

O MAIOR ACONTECIMENTO TENNISTICO DO ESTADO DO RIO

Será inaugurado hoje o stadium de tennis do Canto do Rio, com diversos jogos interestadoaes

Conforme temos annunciado será inaugurado hoje, ás 10 horas da manhã, o stadium de tennis do Canto do Rio, que marcará o maior acontecimento tennistico do Estado do Rio, não só pelo grande melhoramento que traz para o elegante sport de Nictheroy como pela participação nos jogos inauguraes dos mais consagrados tennistas do paiz.

A inauguração do primeiro stadium de tennis de Nictheroy, devido a iniciativa do sportman Schmidt Junior, que não mediu sacrificios para dotar o seu club dessa grande obra será ás 10 horas da manhã.

Os amadores cariocas deverão seguir na barca das 9 horas da manhã.

Deverão participar dos jogos de hoje os seguintes tennistas:

Paulistas — Emilio Oria e Ivo Simoni.

Cariocas — Oswaldo Freitas, Eurico Freitas, Herbert Mesquita, Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, Carlos Palhares, Octavio Borgerth, Guilherme Prechel, Eurico Villela, Armando Lemos, Turquinio Pontes, Joaquim Loureiro, George Macedo, Ruy Ribeiro, Mario Pires, dr. Francisco Basilio, João Gomes e Hercilio Soares.

Senhoras — Florence Teixeira, Minnie Monteath, Stella Leal, Maria Corrêa do Lago, Elza Borgerth, Lucia Joviano, Lucia Basilio e mme. Portella.

Mineiros — Fernando Conde e sua senhora Heloisa Conde.

Nictheroyenses — Harold Morrissy e Beamish.

*

CAMPEONATO DAS 3.ª E 4.ª DIVISÕES

Os jogos de hoje

Na manhã de hoje, serão disputados os ultimos jogos dos torneios acima, com a realização dos seguintes matchs:

TERCEIRA DIVISÃO

Zona A

Paysandú x Country — Courts do Paysandú.
C. R. Botafogo x Botafogo F. C. — Courts do C. R. Botafogo.

Zona B

Vasco x S. Christovão — Courts do Vasco.
Tijuca x Fluminense — Courts do Tijuca.

COLLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO DA TERCEIRA DIVISÃO

Zona A

C. R. Botafogo	1
Botafogo F. C.	1
Paysandú	4
Country	4
Germania	8

Zona B

Fluminense	0
Tijuca	1
São Christovão	4
Vasco da Gama	5
G. D. Allemão	8

QUARTA DIVISÃO

Zona A

Country x Paysandú — Courts do Country.
Botafogo F. C. x C. R. Botafogo — Courts do Botafogo F. C.

Zona B

São Christovão x Vasco — Courts do São Christovão.
Fluminense x Tijuca — Courts do Fluminense.

COLLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS DOS CONCORRENTES AO CAMPEONATO DA QUARTA DIVISÃO

Zona A

C. R. Botafogo	1
Botafogo F. C.	2
Country Club	3
Paysandú	4

Zona B

Fluminense	0
Tijuca	1
Vasco da Gama	4
São Christovão	5

*

TORNEIO PERMANENTE DO CLUB CENTRAL

Em continuação ao torneio que o Club Central organizou, serão jogados hoje, mais os seguintes matchs:

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 2 — E. Damazio x E. Taves.

A's 10 horas da manhã — O. Willemsens x O. Mangabeira.

A's 3 horas da tarde — A. Coutinho x Pimentel.

A's 4 horas da tarde — J. Saramago x A. Valle.

A's 5 horas da tarde — V. Mello x A. Aguiar.

*

TORNEIO DE NOVISSIMOS DO TIJUCA TENNIS CLUB

Para hoje está marcado mais um jogo do torneio de novissimos do Tijuca entre Celso Sequeira e o vencedor do jogo Zeferino Bastos e F. Nunes, ás 9 horas na quadra n. 1.

*

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje

Em proseguimento ao torneio interno do tennis que o Country Club está realizando nesta temporada, serão jogadas hoje as seguintes provas:

A's 3 horas da tarde — Sra. Hardy x vencedora dos jogos Vanderhorst e Dunhofer x Rost e Onnes. (Aberto) — Final.

Tsu Verda x vencedora sra Dunhofer x Rost e Onnes. (Handicap). Final.

E. de Freitas e Sabugosa x vencedor Cardier e Carpentier x Lowndes e Menezes (aberto).

Mesquita x Portella. (Aberto).

A's 4 horas da tarde — Verda Willemsens (aberto).

Sabugosa x vencedor dos jogos Portella e Freitas x Silva Costa. (Handicap).

Cabot e Kallevig x Mesquita e F. de Mello. (Handicap).

Hardy e Carpentier x Portella e Portella. (Handicap).

*

UM TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS NO ICARAHY PRAIA CLUB

Inicio das festas de anniversario

Realiza-se hoje, na aprazivel praça de sports do Icarahy Praia Club, um grande torneio de tennis de duplas mixtas, que reuniu um numero excepcional de concorrentes. Este é o primeiro domingo de festas que o elegante club da Praia de Icarahy promove em commemoração ao seu 2° anniversario.

Este torneio que está organizado sob a direcção do casal Ibany Ribeiro, terá inicio ás 7 ½ horas da manhã, impreterivelmente. Todos os concorrentes deverão estar presentes a esta hora. As duplas que não estiverem nesta occasião perderão o direito a jogar.

Será sorteada uma linda raquette entre as senhorinhas componentes e artisticas medalhas serão offerecidas aos vencedores.

1 — Simas x Zuleika — Sindulpho x Ildete — Sydney x Helena Belfort — Hermes x Lygya e Baby x Hortencia.

2 — Jorge x Leonor — Campoflorito x Mary — Vital x Dalva e Mangabeira x Nadyr.

3 — Jair x Zilda — Aguinaldo x Ilse — Renato x Rosalia e João Carlos x Yedda.

4 — Cehyl x Vera — Leonil x Bertha — Valente x Nilza — Octavio x Heloisa e Ibany x Isa.

*

TRANSFERIDA A DISPUTA DA "TAÇA RICHARD MONSEN"

Country Club x Harmonia

Será iniciada na proxima sexta-feira 12 do corrente a primeira

COMMENTANDO...

O presidente da hypothetica Federação Brasileira de Tennis não anda satisfeito com os commentarios da imprensa sobre a sua destacada actuação na campanha de aniquillamento do tennis carioca.

Poder-se-ia acreditar na sinceridade do dr. Roberto Peixoto, roubando tempo aos seus multiplos afazeres para ir a Nictheroy tomar parte na fundação da Federação Fluminense de Tennis, sabendo-se, como é notorio, que o conhecido tennista foi uma

Sr. Roberto Peixoto

das figuras de maior destaque na fundação da Federação de Tennis do Rio de Janeiro. Sua capacidade de trabalho, seus profundos conhecimentos do assumpto e seu espirito organizador seriam certamente um factor de successo no novo emprehendimento.

Mas o dr. Roberto Peixoto é o presidente da Federação Brasileira de Tennis e este titulo faz esboçar um sorriso de incredulidade a quem quer acreditar na sua sinceridade quando diz que esteve em Nictheroy *"participando apenas com a personalidade de collaborador nos estatutos da nova entidade e não como representante official de qualquer entidade"*.

E o sorriso certamente se abrirá em uma gargalhada mais franca quando se souber que o dr. Roberto Peixoto não foi apenas "collaborador nos estatutos", mas o autor do proprio projecto e o presidente das reuniões preparatorias que têm sido realizadas para estudo dos mesmos estatutos.

Isto, certamente lhe tem custado grandes sacrificios, pois, ainda na ultima reunião chegou com algum atrazo. Mas mesmo assim foi o presidente da reunião e soube evitar com muita arte o desmoronamento dos seus planos quando foi proposta a immediata filiação da novel federação á C. B. D. collocando-a assim junto ás suas co-irmãs do Rio de Janeiro, de São Paulo, do Rio Grande do Sul e do Paraná.

Foi nessa occasião que o dr. Roberto Peixoto prometteu, para dentro de dez dias, que 12 clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro pediriam o desligamento da mesma federação da C. B. D., causando assim uma certa indecisão entre os membros da assembléa, que preferiram aguardar os acontecimentos.

Assim sendo, merece ainda o mesmo sorriso incredulo, a declaração do dr. Roberto Peixoto de que "se absteve na participação d olmpasse C. B. D. x F. B. T." Foi ainda o irrequieto tennista o autor desse impasse...

A Federação Fluminense de Tennis não foi ainda fundada. Sel-o-á amanhã. Parece-nos, entretanto, que devem estar findas as actividades do veterano tennista na capital fluminense. A fundação da nova entidade será feita pelos representantes credenciados dos clubs interessados. Já não haverá, portanto, necessidade da presença de certas "personalidades collaboradoras". De mais a mais, parece-nos que a resolução dos clubs de não filiar a nova federação a qualquer entidade superior collocou o presidente da Federação Brasileira de Tennis em situação pouco commoda para fazer comparecer á proxima reunião sua collaboradora e desinteressada personalidade.

XISTO

CONDIÇÕES DO CONCURSO DA CASA GUIMARÃES

*

A CASA GUIMARÃES, institue um concurso de legendas para annuncios que visarão orientar a preferencia do publico para a compra de bilhetes da Loteria Federal do Brasil, na CASA GUIMARÃES, por ser a que, daquella Loteria, mais sortes tem vendido.

Os concorrentes terão a mais ampla liberdade de estylo, forma e idéas, sendo facultativa a apresentação de desenhos.

Fica estabelecido um premio de 2:000$000; um de 700$000 e um de 300$000, respectivamente para o trabalho classificado em primeiro, segundo e terceiro lugar.

Os demais concorrentes embora não premiados, coparticiparão de um bilhete do plano de Natal, da Loteria Federal do Brasil, de 2.000 contos de réis, cujo numero opportunamente será annunciado. Os tres primeiros collocados tambem coparticiparão do bilhete.

O concurrente cortará o coupon ao lado, enchendo-o e remettendo-o com a legenda em enveloppe fechado. Em outro enveloppe tambem fechado, enviará o seu nome e endereço. Poderá enviar varias legendas, mas a cada uma corresponderá um pseudonymo differente e um coupon, sem o que não será classificada.

A Commissão de Julgamento constará: de um representante da imprensa, de um technico de publicidade e um litterato de grande nomeada, assistidos por um representante da CASA GUIMARÃES.

As legendas deverão ser apresentadas até o dia 30 de Novembro e o resultado terá ampla publicidade pela imprensa e pelo radio, tornando-se os trabalhos propriedade da CASA GUIMARÃES, que delles poderá servir-se como bem entender.

Para esclarecimentos dirigir-se á CASA GUIMARÃES, LTDA., rua do Ouvidor, 50 e 1.o de Março No. 27 — Rio de Janeiro.

to attrahirão a attenção dos afficionados da nobre arte.

Nota-se o choque Jack Tigre x André Miguez, além de outros, que promettem agradar.

O "clou", porém da reunião, é o encontro de Rodrigues, o popular meio pesado portuguez, com Costarelli, que deverá descer de peso.

Dado o feitio desses dois boxeadores, espera-se uma peleja violenta, com phases apreciaveis. Tudo indica que agradará.

*

NÃO SE REALIZARAM AS LUTAS MARCADAS PARA SEXTA-FEIRA

Transferidas para hoje, no Olaria A. C.

Como tivemos occasião de noticiar, não se realizaram as lutas do campeonato carioca de amadores que haviam sido marcadas para sexta-feira.

O mesmo programma será levado a effeito hoje, no Olaria A. C., ás 8 horas da noite.

E' o seguinte o programma geral:

Moscas — Adolpho Paes (A. C. B.) x Kid Meirelles (O.A.C.)
Lucio Gonçalves (L.C.B.) o Oscar Leitão (O.A.C.)
Gallos — André Silva (S.C.M.) x Vicente de Assis (O.L.C.)
Helio Vinagre (S.C.B.C.) x Kid Vieira (O.A.C.)
Wilson Baptista (A.C.B.) x Leopoldino Lima (G V.G.)
Pennas — Jayme Vieira (S C M.) x Manoel Carvalho (A.A.P.)
Leves — Daniel Cardoso (S.C A.C.) x Jarques Roland (A A. P.)
Kid Chocolate (O.A.C.) x Antonio Mesquita (S.C.B.)
José Coutinho (G V.G.) x Evaristo Terrivel (C.S.C.)
Placido Silva (S.C.M.) x Jack Rezende (A.C.B.)
Meio-medios — Euclydes Mattesco (C.S.C.) x José Reis (O A. C.)
Antenor Silva JJunior (C L.A C.) x Theodoro Cabral (A.A.P.)

*

O ALLEMÃO EDEN VENCEU O CAMPEONATO EUROPEU DOS MEIO MEDIOS

Berlim, 6 (Havas) — O boxeador allemão Gustav Eden bateu nos pontos num encontro em 15 rounds François Sibylle, belga.

Gustav Eden conquistou assim o titulo de campeão europeu peso meio-medio.

*

AS LUTAS DE HOJE

No torneio de catch serão realizadas lutas hoje, havendo preliminares de box, duas entre amadores e uma entre profissionaes.

A final e semi-final da reunião serão travadas, respectivamente, entre Al Pereira e Bill Lyon e entre Justiniano Silva, o popular "Baroneza" e Everett Kibbons, norte-americano.

Depois das pelejas de amadores subirão ao ring para realizar a primeira de profissionaes Murillo de Carvalho e Milton Soares, que se vêm exercitando activamente para esse combate, que deve agradar pela extrema violencia.

Bill Lyon, mais uma vez tentará rehabilitar-se, e enfrentando a Al Pereira deve empregar-se a fundo para não se ver vencido facilmente.

Justiniano Silva, que tem soffrido constantes derrotas, depois de uma temporada de victorias seguidas, terá em Kibbons um adversario duro, capaz de vencel-o decisivamente.

Entretanto, o portuguez espera conseguir uma expressiva victoria, para sua rehabilitação...

disputa da "Taça Richard Monsen" entre as representações do Country Club e Harmonia Tennis Club, transferida de commum accordo para aquella data.

Os tennistas do Club carioca participarão á seguir o segundo turno do campeonato aberto que aquelle club paulista está realizando.

entre os socios do S. C. Mackenzie, terá seu torneio interno terminado este mez.

Acham-se á frente as valiosas "raquettes" alvi-negras: Jair Coelho, Archimedes Saldanha e dr. Paulo A. dos Santos.

Difficil é ainda um prognostico sobre qual seja o vencedor dessa renhida partida, ao qual caberá uma custosa medalha.

O TORNEIO INTERNO DO S C MACKENZIE

O elegante sport que é o tennis que encontra immenso interesse

Remo

O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOQUEIRÃO

São convidados todos os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão extraordinaria na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: "Entidades especializadas e interesses geraes."

Christovão x Natação, realizado em 1º do corrente;

n) — Applicar, de accordo com o artigo 170 do Codigo de Penalidades, a multa de 50$000 aos filiados: C. R. Botafogo e Fluminense F. C.. (Falta de cumprimento ao officio n. 268|34 de 20|9|34).

*

AS ACTIVIDADES DOS JUVENIS E INFANTIS DO S. C MACKENZIE

Perante selecta e numerosa assistencia, onde se destacava o elemento feminino, realizaram-se, as provas de basketball entre infantis e juvenis, no ring do S. C. Mackenzie.

A 1ª parte, constante de lance-livre, (infantis) teve o seguinte resultado: 1º logar Victor Kastrup 8 lances em 10 — 2º logar Eduardo Cardoso 5 lances, cabendo-lhes os premios: Viagem ao Céo e um jogo de dominó — offerta de Nelson Souza Freire e Octavio Rodrigues.

a 2ª parte-lance livre (juvenis) terminou com a victoria de Carlos Evaristo de Carvalho (Carlinhos) seguido de Milton Veiga — 5 e 4 lances, obtendo os premios Waldemar Cunha — 1 lapiseira artistica e premio Amancio Ferreira — 1 custoso escudo do club.

Seguiram-se as provas de revesamento por quadros, sendo vencedora a turma infantil composta dos "five" — Paulo Santos B. Blune e Paulo Chaves e na parte juvenil a dos conjuntos: Amancio Ferreira, Raymundo Coelho e Guilherme Gomes.

Uma tarde elegante e promissora, que patenteia o carinho do Directorio Geral Sportivo e a dedicação de Ubirajara Braz Pereira da Silva, incansavel baluarte do Departamento de Aspirantes.

*

AS FESTAS DO S. C. MACKENZIE

Inaugura-se, solennemente, hoje, 7 a placa artistica, offerecida por uma commissão de socios ao S. C. Mackenzie. Esse trabalho fino foi adquirido por abnegados mackenzistas á cuja frente Alfredo Silveira, o incansavel alvi-negro.

A directoria, sensibilizada incluiu o acto no programma de festas deste mez, convidando sua esposa d. Esther Silveira para ser a madrinha da referida placa.

Basketball

OS JOGOS DE AMANHÃ

Torneio Intermediario

C. de Natação e Regatas x C. R. Icarahy

Quadra da rua Santa Luzia 218
Arbitro — José Marun Curi.
Fiscal — Edson Mirano.
Chronometrista — Mello Nascimento.
Apontador — Antonio Pupack Junior.
Delegado — José Scassa.

2ª DIVISÃO

Ge. Edison A. C x São Christovão A. C.

Rink da rua Miguel Angelo 221
Arbitro — Renato de Almeida Rego.
Fiscal — Olympio Pimentel.
Chronometrista — Octavio Moraes.
Apontador — Oswaldo Lemos Coelho.
Delegado — Paulo Rodrigues.

S. C. Mackenzie x C. R. Botafogo

Quadra da rua Aristides Caire 162 — Meyer
Arbitro — Syndulpho Pequeno.
Fiscal — Ary Andrade.
Chronometrista — José Blanco.
Apontador — José Drummond Netto
Delegado — Carlos Osorio de Castro.

*

UMA PENCA DE PENALIDADES NA LIGA

A entidade de basketball não perdôa os transgressores da ordem.

Haja visto, as resoluções que seguem, tomadas pelo seu presidente:

i) — Applicar, de accordo com o artigo 192 do Codigo de Penalidades, a pena de suspensão por um jogo ao amador Amaury Catramby, do Fluminense F. C. (Aggressão a assistente);

j) — Applicar, de accordo, com o artigo 187 § 1º do Codigo de Penalidades, a pena de suspensão por 90 dias, digo, 3 mezes, ao associado do Carioca S. C. sr Fortunato Myntho. (Offensa moral a amador);

k) — Applicar de accordo com o artigo 179 do Codigo de Penalidades, ao America F C a pena le, digo, a multa de 25$000. (Inclusão de um amador sem condições de jogo).

l) — Applicar, de accordo com o artigo 170 do Codigo de Penalidades, a multa de 50$000, ao Club de Natação e Regatas (Falta de cumprimento ao officio n. 268|34 de 20|9|34):

m) — Applicar, de accordo com o artigo 203 do Codigo de Penalidades, a multa de 20$000 ao sr. José Pinto de Souza, do Avenida A. C. (Não comparecer para servir no encontro São

LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Campeonato da Cidade

CONCORRENTES	Estreantes	Infantis	Juvenis	Novos	Veteranos	TOTAL
C. R. Vasco da Gama	24	8	16	32	40	120
Fluminense F. C.	21	7	14	28	35	105
C. R. do Flamengo	18	6	12	24	30	90
Bomsuccesso F. C.	—	—	—	20	—	20

Campeão: C. R. V. G., 120 pontos; 2º logar: Fluminense F. C., 105 pontos; 3º logar: C. R. do Flamengo, 90 pontos; 4º logar: Bomsuccesso F. C. 20 pontos.

Yachting

MAIS UM CONCURSO DE PESCA NO FLUMINENSE YACHT CLUB

Ficou definitivamente marcado para o proximo dia 12 do corrente sexta-feira, o concurso de pesca para os principiantes amadores, que o dr. Custodio Vasques, director de pesca do Fluminense Yacht Club, está organizando cuidadosamente, como já tivemos occasião de noticiar em edições anteriores, e o qual, certamente, terá muito brilhantismo e uma concorrencia invulgar, não só pelos lances interessantes que o mesmo offerece, como ainda pelo elevado numero de candidatos já inscriptos.

Esta competição que promette, como dissemos, um desenrolar brilhante, começará ás 5 horas estendendo-se pelo dia todo até ás 5 horas quando será encerrado. Para os vencedores foram instituidos tres premios que consistem de lindas e expressivas medalhas, aos quaes serão conferidas aos que se collocarem até o 3º logar.

O 1º logar caberá ao pescador amador que apresentar o peixe de maior tamanho, o 2º será conferido ao que trouxer um grupo de 10 peixes com o maior peso e o 3º ao que conseguir maior numero de peixes.

Não poderá ser classificado em 1º logar, um especimen menor de 0,025, medido do olho ao vertice da cauda: para o 2º logar, o grupo de 10 peixes não poderá pesar menos de tres kilos; e para o 3º logar, não haverá limite.

Este concurso constará da pesca em geral podendo pois, ser apresentada qualquer especie de peixe, exceptuando-se, entretanto, os considerados venenosos como todas as variedades de "baiacús" e "bonito cachorro", não havendo por isso, determinação de pesqueiro.

Segundo nos foi informado pelo dr. Custodio Vasques, o esforçado director do Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club serão organizados varios e differentes concursos para o proximo verão, em cuja regulamentação o programma já está trabalhando, e os quaes dará em breve á publicidade.

*

O FLUMINENSE YACHT ESTÁ ORGANIZANDO UMA GRANDE REGATA DE VELEIROS

Dando cumprimento ao seu grandioso programma nautico sportivo, o Fluminense Yacht Club tem realizado nestes ultimos tempos, algumas competições maritimas, taes como: corridas de lanchas velozes, concursos de pesca, excursões pela Guanabara, etc., annunciando agora, para o proximo dia 21 do corrente, uma sensacional regata de veleiros que promette um desenrolar brilhante.

O dr. Oswaldo Silva Rego director geral de Regatas e o commandante Ayres da Fonseca Costa, director do Departamento de Barcos a Vela estão vivamente empenhados na confecção do programma e respectiva regulamentação dessa regata, afim de darem aos interessados, dentro de alguns dias, todos os detalhes de que careçam para a sua orientação.

Segundo nos foi communicado pelo proprio director do Departamento de Barcos a Vela, concorrerão á referida competição alguns dos nossos clubs nauticos desta capital e do Estado do Rio, podendo salientar entre elles o Yacht Club Brasileiro, o Rio Sailing Club, o Club dos Marimbás, e o Club dos Caiçáras, que já solicitaram ao Fluminense Yacht Club as respectivas inscripções.

Promette, pois, como dissemos, ser das mais brilhantes essa competição do proximo dia 21, não só quanto á sua organização technica que está entregue a dois sportsmen competentes no assumpto, como ainda pela extraordinaria concurrencia que certamente terá.

Volleyball

UMA COMPETIÇÃO FEMININA NO S C. MACKENZIE

Hoje á tarde realiza-se interessante competição de volley-ball entre turmas do S C Mackenzie, compostas de socias e socios.

Ha grande interesse por essa tarde sportiva do conceituado gremio do Meyer.

Aos vencedores serão conferidos premios.

Fox

UMA REUNIÃO PUGILISTICA COM PELEJAS INTERESSANTISSIMAS

Para o dia 13 foi organizado um programma composto de lutas interessantissimas, que por cer-

Tiro

EM RENHIDA DISPUTA COM O CAPITÃO SEVERO COELHO, O SR. HARVEY VILLELA VENCE BRILHANTEMENTE A PROVA DE PISTOLA DE GUERRA

O 7º dia da competição de tiro promovida pela D. G. T. G., assignalou mais uma etapa do successo que a actual competição vem obtendo.

A nota sensacional foi a renhida luta travada entre o sr. Harvey Villela e o capitão Severo Coelho de Souza, onde ambos empenharam-se vivamente na conquista da primeira collocação; atirando com mais chance, Villela conseguiu sobrepujar seu valente adversario pela contagem minima de 1 ponto.

A prova, denominada "Cidade do Rio de Janeiro" foi disputada na distancia de 25 metros, com pistolas automaticas regulamentares, sobre alvo internacional de pistola, posição de pé a braços livres, uma série de 30 tiros, sendo permittidos 5 tiros de ensaio. A condição de classificação exigida ficou estipulada em 60% do maximo possivel de pontos e os concorrentes foram os melhores classificados nas provas parciaes disputadas anteriormente. Permittiu-se a utilização da pistola Borchardt Lueger, mais conhecida por Parabellum, bem como a pistola Colt, calibre 45, já adoptada nas nossas corporações armadas.

Alinhados os concorrentes em numero de 31, o resultado final foi o seguinte:

1º logar: sr. Harvey Villela, do T. G. 5, com o total de 263 pontos obtidos; 2º logar, capitão Severo Coelho de Souza, da 1ª Formação de Intendencia, com 262 pontos; 3º logar, asp. res. Reynaldo Machado Vieira, do C. P. O. R. da 1ª R. M., com o global de 260 pontos, 4º logar, 1º tenente Adhemar Pinto, da F. Canos e Sabres de Armas Portateis, de Itajubá, com 256; 5º, capitão Antonio Ferraz da Silveira, do Corpo de Bombeiros, com 251; 6º, 1º tenente Armando de Noronha, do 8º R. A. M., de Pouso Alegre, Minas, com 247 p. e 29 visuaes; 7º, 2º tenente João Bueno Prohmann, da Escola de Intendencia 247 e 25 visuaes; 8º, capitão tenente Raymundo da Costa Figueira, do Encouraçado São Paulo, disputando pela Liga de Sports da Marinha, com 244; 9º, capitão tenente José D'Allibert Siqueira Thedim, da Escola Naval, disputando pela Liga de Sports da Marinha, com 242 pontos; 10º, 2º tenente José de Souza Leal, do 3º B. C., de Victoria, Espirito Santo, com 241 pontos e 27 visuaes; 11º, 1º tenente Affonso Pires Evangelista, da Força Publica de São Paulo, tambem com 241 pontos, 26 visuaes e seis 10; 12º, 2º tenente Carlos Castor de Menezes, da E. I. Ex., ainda com 241 pontos, 26 visuaes e tres 10; 13º, sr. Antonio Francisco da Silva, do T. G. 245, com 238 e 27 visuaes; 14º, 1º tenente Lauro Alves Pinto, do Batalhão Escola, 238 p. e 25 v.; 15º 1º tenente Milton Araujo, do Arsenal de Guerra, 237 pontos; 16º dr. Antonio Martins Guimarães, do T. G. 245, com 235; 17º, 1º tenente Euristhenes Almeida Pires, do 4º B. C., de São Paulo, 231; 18º, capitão Carlos Amoretty Osorio, do C. I. Artilharia de Costa, 228 pontos e 25 visuaes; 19º sr. Alvaro Luiz Pereira, do T. G. 15, com 228 p. e 23 v.; 20º, capitão Paulo Galvão, do C. P. O. R. da 1ª R. M., com 227 pontos e 26 visuaes; 21º, 1º tenente Almeiro de Castro Neves, da Escola Militar, tambem com 227 p. e 24 v.; 22º, sr. João Fonseca, do T. G. 245, com 225; 23º, asp. res. Oscar Vieira, do 1º G. A. P., com 221; 24º, sr. Armando Vieira, do T. G. 245, com 218; 25º 2º tenente Alexandre da Cunha Ribeiro, da E. I. Ex., 215 pontos; 26º, sr. Paulo Martins Lorena, T. G. 245, 214 pontos, 23 visuaes, dois 10; 27º, sr. Josué Nascimento Oliveira do Stande Nacional, 214 p., 23 visuaes, zero 10; 28º, sr. João Serivano, T. G. 536, com 211 e 21 visuaes; 29º, capitão Jatyr Proença, da E. I. Ex., tambem com 211 p. e 18 v.; 30º, sr. Flavio Barbosa do Nascimento, do T. G. 15, com 97 pontos.

Terminada a prova, foram distribuidas medalhas de ouro, prata e bronze e ricos premios aos 3 primeiros collocados, bem como diplomas a todos os classificados até o 10º logar.

Esteve presente uma banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A visita aos estaleiros do Lloyd Brasileiro

Foi adiada para amanhã, segunda feira, a visita das turmas 13, 14, 15 e 16 da Escola Secundaria do Instituto de Educação aos estaleiros do Lloyd, na ilha do Mocanguê.

Os alumnos, acompanhados do professor Edgard Susseckind de Mendonça, partirão do Instituto ás 2 horas: a visita terminará approximadamente ás 5 horas.

Promoção na Secretaria da Guerra

Tomaram posse na Secretaria do Estado da Guerra dos cargos de primeiro e segundo officiaes os srs. Arthur Tthayde Rangel e Oswaldo Santanna Nunes promovidos por decreto de dois do corrente.

Compareceu ao acto grande numero de collegas e amigos que vieram trazer o testemunho da alegria e satisfação com que o governo premiou funccionarios dedicados e zelosos no cumprimento de seus deveres.

O PRESIDENTE CONVIDADO PARA UMA SOLENNIDADE

Uma commissão do Instituto Historico e Geographico, composta dos srs. Ramiz Galvão, Max Fleiuss e Luiz Felippe Vieira Souto, que foi convidar o presidente da Republica para a sessão magna commemorativa do 96º anniversario da fundação daquelle instituto.

A RENDA OIARIA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: 94:865$910.

INSTITUTO ITALO BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

A proxima chegada do professor Bottazzi

Proveniente de São Paulo, chegará no dia 11 do corrente o professor Bottazzi, illustre physiologo da Universidade de Napoles.

Pronunciará elle tres conferencias nesta capital e tomará contacto com o ambiente scientifico brasileiro.

As tres conferencias serão realizadas na Faculdade de Medicina na Academia de Sciencias e na Academia de Medicina.

O CLUB MUNICIPAL REALIZA, HOJE, UMA EXCURSÃO A VALENÇA

Proseguindo no seu programma de patrioticas iniciativas, o Club Municipal fará hoje, uma excursão á cidade de Valença, no Estado do Rio, onde está localizada a colonia de férias dos funccionarios filiados ao seu quadro social.

A delegação carioca é composta de sessenta pessoas, entre medicos, engenheiros, advogados, professores e outros serventuarios da Municipalidade.

Os excursionistas irão em carro especial ligado ao trem da carreira que parte ás 6 horas da estação Pedro II, regressando amanhã mesmo, á noite, a esta capital.

Transferencia de officiaes do serviço de intendencia

Em virtude de proposta do director da Intendencia da Guerra, foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço: os capitães contadores Oldemar Travasso da Cunha Telles, da Escola de Aviação para o serviço de intendencia da 1ª região e Severino Monteiro da Silva, do 1º regimento de aviação para aquella escola; e o capitão do quadro de administração Aristides Corrêa de Faria Castro, do serviço de intendencia da 1ª região para o referido regimento.

FAVORECENDO OS DEVEDORES DE IMPOSTOS EM NICTHEROY

O prefeito de Nictheroy, por deliberação de hontem resolveu prorogar até o dia 10 de novembro o o prazo para o recebimento sem addicionaes de todos os impostos e taxas do exercicio de 1933 e primeiro semestre do corrente anno.

No mesmo acto foi reduzido, por equidade de 30 °|° para 10 °|° o addicional a ser cobrado em todos os impostos e taxas em atrazo, em que tenham incorrido os contribuintes anteriormente a 16 de julho ultimo.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 41 passagens, na importancia de 2:328$800. Essas requisições foram distribuidas assim: M. da Guerra, 9 passagens, na importancia de 630$700; M. da Marinha, 1 por 99$100; M. da Agricultura 1, por 60$300; M. da Justiça 4, na quantia de 355$500; e M. do Trabalho 26, num total de 1:184$200.

O PAGAMENTO DA TAXA D'AGUA POR HYDROMETRO

Pedida ao ministro da Fazenda a prorogação do prazo de pagamento desse imposto

Afim de ser prorogada a cobrança, sem multa, da taxa dagua por hydrometro, a Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis syndicato da classe no Districto Federal, acaba de enviar ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma.

"Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis, syndicato da classe no Districto Federal, vem appellar para o elevado espirito de equidade e justiça de v. ex. no sentido de ser prorogada a cobrança sem multa, da taxa de consumo dagua por hydrometro por mais trinta dias. Cordeaes saudações — Julio Thiérs Périssé."

NA FORÇA PUBLICA DO ESTADO DO RIO

Transmissão de commando

O coronel Luiz Braga Mury, commandante geral da Força Militar do Estado do Rio, em virtude de ter sido incluido na chapa do Partido Socialista para as proximas eleições, afastou-se do cargo hontem á tarde.

A transmissão do commando foi feita ao tenente-coronel Augusto Ribeiro, commandante do 1º Batalhão, estnado presente toda a officialidade da corporação.

Durante a solennidade tocou a banda da Força Militar.

O coronel Luiz Braga Mury a seguir a transmissão dirigiu-se no palacio do Ingá, onde foi recebido pelo interventor federal.

O interventor promoveu, hontem na Força Militar, a capitão, o primeiro tenente José Evandro de Miranda, a primeiro tenente o segundo Romaris Porto de Oliveira e a 2º o aspirante Manoel Mourão.

O ultimo official promovido é ajudante de ordem do actual chefe de policia.

O NOVO COLLECTOR ESTADUAL DE SAPUCAIA

O interventor federal no Estado do Rio nomeou hontem, o sr. Luiz Marianno Rodrigues, escrivão da collectoria de Itacoára para collector de Sapucaia.

AS LEIS DO TRABALHO

A obrigatoriedade do seguro contra accidentes

O Syndicato dos Lojistas pedenos a publicação da seguinte nota:

"O Syndicato dos Lojistas tem o prazer de communicar aos seus associados e ao commercio em geral que, em entrevista com o ministro do Trabalho, o seu presidente, sr. A. R. França Filho teve de s. ex. a promessa de que será prorogado o prazo para que sejam cumpridas as exigencias do decreto n. 24.637, que obriga ao seguro contra os accidentes do trabalho. Foi nomeada uma commissão, presidida pelo dr. Edmundo Perry, chefe do Departamento de Seguros Sociaes e de Capitalização, para regulamentar esse decreto.

O prazo concedido pelo ministro do Trabalho será amplamente sufficiente para que essa commissão ultime seus trabalhos e o commercio se prepare para cumprir as novas exigencias que forem estabelecidas.

Lembra, tambem, o Syndicato dos Lojistas que termina no fim do corrente mez o prazo para entrega das declarações referentes á nacionalidade dos empregados de cada firma (lei dos 2|3).

Essas declarações devem ser entregues ao Departamento Nacional do Trabalho, qualquer que seja o numero de empregados de cada firma, e mesmo que sejam todos brasileiros. O não cumprimento das exigencias acima importará em multa de um a dois contos de réis, de modo que é preciso que o commercio não se descure do cumprimento dessas exigencias."

Concurso de mathematica no Collegio Pedro II

Em proseguimento aos trabalhos do concurso para provimento da cadeira vaga de mathematica no Collegio Pedro II será arguido amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do Externato o candidato inscripto sob o n. 5, professor Luiz Sauerbronn, que fará defesa da These intitulada — "Theoria das Fracções Continuas".

Teve permissão para realizar uma tombola

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o Conselho Administratico do Asylo Infantil N. S. solicitava permissão para realisar uma tombola.

NO SYNDICATO UNITIVO DA CENTRAL DO BRASIL

Tomou posse a sua nova directoria

O sr. Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu, hontem, os srs. Antonio Francisco de Souza e Gumercindo de Oliveira, que lhe entregaram pessoalmente, o officio communicando a posse da commissão executiva do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil.

Nesse officio era ainda dada sciencia ao titular da pasta do Trabalho de que, de accordo com as determinações exprêssas na nova lei de syndicalização, foi acclamado presidente o sr. Antonio Francisco de Souza, que compoz a directoria da seguinte fórma: secretario geral, Sebastião Pimenta Brasiel; 1º secretario, Gumercindo de Oliveira; 2º secretario, Oserio Antonio de Carvalho; 3º secretario, Manoel Abel Soares; 1º thesoureiro, Guilherme Genari; 2º thesoureiro, Antonio Honorio Alvim; 1º procurador, David Lago; 2º procurador, Antonio Jucá e archivista, Licidio de Souza Magalhães.

Communica finalmente a nova directoria que foi transferida a séde central do Syndicato Unitivo, do Engenho de Dentro, para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 46, 2º andar.

SUSPENSOS OS DESPACHOS PARA ALÉM DE ITARARE'

A Sorocabana communicou hontem, á Central do Brasil que, até segunda ordem, estão suspensos os despachos em geral(em trafego mutuo, para as suas estações além de Itararé.

O PRESIDENTE DO D. N. C. VISITA O INSTITUTO MINEIRO

E teve demorada conferencia com o Conselho dos Lavradores

O presidente do Departamento Nacional do Café esteve hontem, á tarde, no Instituto Mineiro em visita ao Conselho de Lavradores, retribuindo assim a que o mesmo Conselho fez ao D. N. C.

Decebidos pelos srs. Affonso Dias de Araujo, Ottoni Porto e Paulo Mello, membros do referido Conselho, foi o sr. Armando Vidal conduzido primeiramente ao gabinete da presidencia do Instituto, onde palestrou longamente com o major Arthur Felicissimo, seu actual director-presidente, e sr. Stockler de Queiroz, superintendente. Logo após o sr. Armando Vidal foi conduzido até ao salão do Conselho dos Lavradores, tendo ahi conferenciado com os conselheiros sobre assumptos de relevancia para os interesses geraes dos productores mineiros.

CASAS PARA OPERARIOS

Uma deliberação do ministro do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães ministro do Trabalho de accordo com as instrucções que, anteriormente approvara mandou promover a realização de assembléas geraes nos Syndicatos de Operarios e Empregados, para serem fixadas as bases em que cada uma dessas aggremiações pleiteará para seus associados a compra das casas mandadas construir pelo Ministerio do Trabalho, sob a direcção do Instituto de Previdencia nos terrenos de Bemfica.

Esses terrenos pertenciam á União e foram adquiridos pelo referido Instituto, que só agora entrou na posse dos mesmos, já se achando, entretanto, concluida a primeira centenas de casas dessa Villa Operaria, situada proxima do centro e servida por linhas de omnibus, bondes e trens.

POSTO EM LIBERDADE MEDIANTE FIANÇA

Tendo sido pronunciado por furto de toxicos numa pharamacia de São Gonçalo no Estado do Rio, foi posto em liberdade hontem da Casa de Detenção, de Nictheroy, mediante fiança, José Torres Carneiro Filho.

O juiz federal substituto arbitrou a fiança em 3:00$000 cuja importancia foi recolhida a agencia da Caixa Economica.

II SEMANA RURALISTA DO BRASIL

Os cursos realizados e a repercussão dos trabalhos da semana

Ponte Nova, 4 de outubro (Do nosso enviado especial) — Tendo despertado o maior enthusiasmo entre a população do municipio de Ponte Nova, proseguem animadissimos os trabalhos da Segunda Semana Ruralista do Brasil, patrocinada pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e com a cooperação do prefeito do municipio coronel Cantidio Drummond.

O ministro Odilon Braga convidado a apoiar essa iniciativa, não só prestou-lhe toda a sua cooperação como tambem participará dos trabalhos da Semana devendo chegar hoje ás 10 horas da noite a Ponte Nova onde fará no dia immediato uma conferencia.

Foram realizados hoje, na Fazenda da Usina, diversos cursos praticos para agricultores, fazendeiros e pequenos lavradores, com a presença dos srs: Rogerio de Camargo, director do Serviço Technico de Café; Jayme Marinho, do Conselho de Administração da Escola de Agricultura e fazendeiro Humberto de Almeida, professor, alumnos da Escola de Viçosa, fazendeiros, pequenos lavradores e representantes dos jornaes cariocas.

O professor Mario Vilhena, representando na Semana Ruralista de Ponte Nova a Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, realizou um curso pratico sobre cultura da amoreira e creação do bicho da sêda, afim de fomentar no municipio, esta industria, creando consequentemente para elle, nova fonte de renda. Falou sobre a situação da sericicultura no Brasil, abordando então os seus aspectos naturaes e economicos, comparativamente com os demais paizes productores dos continentes Europeu e Asiatico. Ninguem possue — diz — como o nosso paiz, melhores condições para a cultura da amoreira e criação do bicho da sêda, traçando por fim, após descrever o que tem sido a acção dos governos federal e estadual em pról da sericicultura, um plano para o iniciamento da sericicultura entre nós.

O sr. Paulo Penna Ribas, após a prelecção do professor Vilhena, deu inicio á sua palestra aos fazendeiros e pequenos lavradores de café, iniciando por fazer um estudo comparativo entre os nossos cafés e os de outra procedencia, affirmando a necessidade de procurarem os lavradores de café produzir pelo menos 20 por cento de cafés finos, afim de que possamos annullar a concorrencia estrangeira, passando então a instruir os lavradores a maneira de se produzir cafés de bôa qualidade, observando então, aos agricultores, o modo de se proceder á cultura, á colheita, á secca, e ao beneficio, recommendando os maiores cuidados nessas observações, afim de se poder obter um café com melhoria de typo, eliminando-se as impurezas que muito influem na qualidade do producto. O sr. Penna Ribas, designado pelo Serviço Technico do Café, a prestar assistencia technica aos lavradores da região, avisou aos seus numerosos ouvintes que estavam tanto elle como os outros technicos á disposição dos lavradores da região, que os attenderiam a todos, sem onus qualquer, quer para lhes prestar informações como tambem, orientando-os no que se refere á cultura, etc.

Foi, egualmente, dado na Fazenda da Usina um curso sobre a cultura da canna de assucar, pelo sr. Diogo Alves de Mello, professor da Escola de Viçosa.

Após terem sido realizados os cursos, d. Annita Borges, senhora do proprietario sr. Deusleti de Borges, offereceu a todos os participantes, professores e convidados, um almoço, dispensando as maiores gentilezas.

O professor José Vidal, do Museu Nacional, proseguiu hoje no seu curso para professoras, sobre o ensino da historia natural nas escolas primarias e a organização dos museus escolares, tendo já apresentado um plano de como organizal-o.

Deste modo, foi hoje explicada, na segunda parte do seu curso, ás professoras, qual a technica da preparação e ainda o modo de conservar os materiaes botanico e zoologico em meio liquido e secco, assim como a technica de taxidermia applicada aos mamiferos, aves, reptis, batrachios e peixes, procedendo a demonstrações praticas, interessando-se as professoras vivamente pelo seu curso, que encerra inestimavel serviço ao ensino primario. Ao terminar a sua prelecção foi o professor Vidal muito cumprimentado pelas autoridades locaes, convidados e professoras participantes da Semana.

O engenheiro agronomo Itagyba Barçante, estando incumbido de fazer, para professores e fazendeiros, um curso de agricultura, fez hoje ás professoras, uma prelecção, no grupo escolar José Marianno. Falou-lhes no problema do reflorestamento, instruindo-as, como proceder ao modo de evitar a devastação das florestas, isto é, sobre como protegel-as, e o seu reflorestamento, dizendo então, os processos para tal utilizados, como o plantio e replantio etc.

Na outra parte do seu curso para professoras, a agricultura nas escolas primarias, o professor Itagyba Barçante, salientou a influencia dos nossos e dos climas na vegetação, explicando porque e como se deve arar o sólo, e ainda a razão da maneira de se gradear e nivelar o gado, a semeadura, o modo de se cultivar as plantas e porque e do mesmo modo no que se refere ás sementes destinadas ao plantio, a reproducção por estacas, o plantio de muda creadas em viveiros.

CONFERENCIAS SOBRE A CONSTITUIÇÃO

O professor Hermes Lima falará, amanhã, sobre "O Estado leigo e a Constituição"

Amanhã, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, realizar-se-á a quarta conferencia da série que a Reitoria da Universidade organizou, para divulgar a nova Constituição.

Occupará a tribuna o professor Hermes Lima, que discorrerá sobre o thema: "O Estado leigo e a Constituição".

NOTAS RELIGIOSAS

FESTA DE N. S. DE NAZARETH

Será no proximo dia 21, ás 10 horas, na Basilica Nacional de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, a festa de N. S. de Nazareth, padroeira dos paraenses.

A sra. R. Cunha Socci avisa por nosso intermedio, que todos os sabbados, ás 2 horas, na rua dos Ourives n. 127, 1º andar, estão fazendo os ensaios para essa solennidade. As pessoas que desejarem tomar parte no côro, podem procurar aquella senhora.

O interessante festival de hoje no Jardim Zoologico

Realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, um grandioso festival cujo producto será destinado á compra e fundação de dois gabicompra e fundação de dois gabinetes dentarios para attender as creanças matriculadas nas treze escolas localizadas na 8ª circumscripção Escolar de Educação Elementar.

O festival está sendo esperado com anciedade, dado o cuidado da Commissão na selecção do programma, que constará de uma demonstração ohphoonica, dansas regionaes, jogos sportivos, bailados theatrinho.

O fim altruistico da festa autoriza que a mesma transcorrerá em plena e viva animação, aguardará a todos os que a ella comparecerem.

REVISTAS CARIOCAS

"WALKYRIAS"

Circula o numero de outubro de "Walkyrias", a revista dirigida por nossa collega de imprensa, sra. Jenny Pimentel de Borba. Apparecida em agosto, já neste terceiro numero "Walkyrias" está formando entre as boas revistas do Rio. Neste exemplar, contém collaborações de Francisca de Vasconcellos Basto Cordeiro, Sylvia Patricia, Zenaide Andréa, Josephina Pena, Zuleika Lintz, Mucio Leão, Murillo Araujo, Martins Capistrano, Christovam de Camargo, Oliveira Ribeiro Netto e outros intellectuaes de valor.

Traz tambem secções de Cinema, Modas, Trabalhos Manuaes, Consultorio de Belleza, Medico, etc. e os ultimos acontecimentos no Brasil e estrangeiro. A capa é do pintor Mora.

OBTEVE "HABEAS-CORPUS"

Pelo juiz da 1ª Vara Criminal foi concedido o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Ernesto Galhardo de Queiroz.

O paciente estava soffrendo coacção por parte do juiz da 2ª Pretoria Criminal.

CONCEDIDO O PEDIDO

Salvador Donice requereu, perante o Juizo da 1ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus", em virtude de se achar preso, sem motivo legal, á disposição do delegado do 13º districto policial.

O juiz concedeu hontem o pedido.

As provas do Campeonato do Campeonato do Cavallo d'Armas

Foi transferida para a segunda quinzena de novembro a realização das provas do Campeonato Nacional de Cavallo d'Armas.

VAE MUDAR DE RUMO

Por terem cessado os motivos que determinaram a sua permanencia nesta guarnição, teve ordem de recolher-se ao 18º B. C., com séde em Campo Grande, o 1º tenente Amilton Barreto de Barros.

(30978)

Designações de officiaes

Foram designados: para assistente e ajudante de ordens do commandante da 6ª brigada, o capitão Carlos de Oliveira e o 1º tenente José Lima Machado; para estagiar no Estado Maior do Exercito, o capitão Amarillo Osorio; e para subalterno da companhia extranumeraria da Escola de Aviação, o 1º tenente Carlos Flores Monteiro.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Uma canção para você" film da Allianz.
BROADWAY — "O criminalogista", film da R. K. O. Radio.
GLORIA — "A filha de S. excia. film da Ufa.
IMPERIO — "Coração de aço", film da Columbia.
ODEON — "Testa de ferro", film da Fox.
PALACIO THEATRO — "Um idyllio em Paris".
PATHE' PALACIO — "Alegres consortes", film da First.
PARISIENSE — "Paixão de jogo", "Princeza por um mez".
REX — "Princeza dos milhões", film da Ufa.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Quando uma mulher ama" e "Turistas de mysterio".
HADDOCK LOBO — "20 milhões de namoradas", "Um homemzinho valente" e no palco, "O seu passaro não é sopa".
MASCOTTE — "A cartomante" e "Az dos azes".
NACIONAL — "Uma sombra que passa" e "Viuvinha indecisa".
PRIMOR — "Carolina", "A hyena da 5ª avenida" e "Krakatoa".
POPULAR — "Cupido ao leme", "O thesouro do mar", "O guardião do Texas" e "O trem cyclonico".
PARIS — "A cartomante", "Ao soar do clarim" e no palco, "Jéca Tatú" e "Paris Jazz".

TRIBUNAL DO JURY
O julgamento de amanhã

Na sessão de amanhã do Tribunal do Jury será julgado João Guilherme do Nascimento, pelo crime de homicidio.

Mudou de denominação

De accordo com os dispositivos da nova lei de organização dos quadros de effectivos do Exercito, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª região determinou que tomasse a denominação de Bateria Independente de Artilharia de Dorso a 7ª bateria do regimento mixto, que, provisoriamente, se acha destacada em João Pessoa, no Estado da Parahyba.

Um navio inglez em situação perigosa

Hong-Kong, 6 (Havas) — O cruzador "Surfolk" deixou este porto afim de auxiliar o navio "City of Cambridge" surprehendido por um tufão no mar da China. O "City of Cambridge", que desloca 7.000 toneladas, parece estar em situação muito perigosa.

O CÃO POZ A RUA EM POLVOROSA

Mordeu um menino e foi abatido a tiros por um policial

A correr, cauda entre as pernas, e a espumar, passou pela rua da America, hontem, um cão hydrophobo.

Toda a rua ficou alarmada. O menor Oscar Veiga Passos, de 12 annos e filho de Theresa da Veiga Passos, em cuja companhia reside á rua Nabuco de Freitas, encontrando com o animal, foi por este mordido, ficando ferido na mão esquerda.

Entrando no quintal da casa n. 62 da rua Nabuco de Freitas, foi o cão perseguido pelo soldado n. 215 da 7ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, o qual, a tiros de revolver, matou o animal.

Depois de receber curativos no Instituto Pasteur, o menino Oscar voltou para o domicilio.

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO DESEMBARGADOR SA' PEREIRA

A Sociedade Brasileira de Criminologia realizou uma sessão especialmente consagrada á memoria do desembargador Sá Pereira, tendo falado o presidente daquella Sociedade, dr. Magarinos Torres, os srs. Otto Gil e Evaristo de Moraes.

A sessão foi grandemente concorrida.

Para confecção do orçamento municipal de 1935

O interventor federal interino, mandou recommendar aos chefes das repartições geraes da Prefeitura as necessarias providencias no sentido de que sejam enviadas, com urgencia, á Directoria Geral de Fazenda os projectos de orçamento de receita e despesa do anno vindouro, conforme já fôra determinado pela circular n. 89, de 3 de setembro ultimo.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Com a presença de todos os seus membros e sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, o Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, tendo occasião de tomar deliberações para o bom andamento do pleito do proximo dia 14.

Proseguiu-se no julgamento do recurso interposto, pelo chefe de policia do Maranhão, da decisão do Tribunal Regional daquelle Estado requisitando força federal para o effectivo cumprimento do "habeas-corpus" que concedera a Acção Commercial Trabalhista, para que este partido politico pudesse realizar comicios de propaganda eleitoral.

A Acção Commercial Trabalhista protestou junto ao Tribunal Regional contra o não cumprimento do "habeas-corpus", tendo o chefe de policia, capitão Alberto Zamith, em representação dirigida ao mesmo tribunal, procurado se defender da accusação que lhe era feita, de haver violado o "habeas-corpus", juntando para isso documentos e uma justificação.

O Tribunal Regional, entretanto, julgou provado o não cumprimento do "habeas-corpus" e requisitou força federal, para o seu effectivo cumprimento, dando disso conhecimento ao Tribunal Superior.

O chefe de policia, então, nos proprios autos em que a Acção Commercial Trabalhista protestava contra a não execução da medida que lhe havia sido concedida, recorreu para o Tribunal Superior, pretendendo assim obstar a requisição de força feita pelo Tribunal Regional.

O ministro Eduardo Espinola, que, na sessão anterior, havia pedido vista dos autos, trouxe-os na sessão de hontem, começando o seu voto por declarar que achava o recurso estravagante, e que sua estranheza era tanto maior quanto o presidente do Tribunal Regional havia deixado de despachar a petição em que o mesmo era interposto e a em que se pedia subissem os autos á superior instancia.

A primeira pergunta a se fazer no caso, frizou elle, era se cabia o recurso, tal como havia sido interposto. Ora, succedia que o Tribunal Regional julgava necessario a requisição de força para o cumprimento de uma sua decisão, tendo disso dado conhecimento ao Tribunal Superior, e o chefe de policia pretendia, apenas, que essa resolução fosse reformada. Desse recurso, concluiu, não póde tomar conhecimento, mas, caso o tribunal resolva admittil-o, opina pelo seu não provimento.

O relator, sr. João Cabral, explicando o voto que déra na sessão anterior, favoravel a que se conhecesse do recurso, declarou que o Codigo Eleitoral havia dilatado extremamente os recursos e é fundado nos seus dispositivos que mantém o anterior ponto de vista, tomando conhecimento do mesmo.

Usando novamente da palavra, o ministro Espinola observou que realmente a disposição do Codigo é ampla, e que o Tribunal Superior poderia, mesmo ex-officio, tomar conhecimento de toda materia eleitoral discutida perante a Justiça respectiva, em todo o paiz. Por isso, não teria duvida em, afinal, tomar conhecimento, dadas as explicações do relator, e fazendo-o, indeferia o recurso.

Tomados os votos, verificou-se que o tribunal conhecera do recurso, contra o voto do desembargador José Linhares, e o indeferira, mantendo a decisão do tribunal local.

Logo a seguir, o ministro Eduardo Espinola relatou telegrammas que lhe haviam sido distribuidos, referentes ao mesmo caso.

Nesses telegrammas, o Tribunal Regional do Maranhão informava, com referencias ás garantias pedidas para o cumprimento de sua decisão, que ellas não haviam ainda sido dadas, a despeito da communicação que recebera do ministro da Justiça de que tomara todas as providencias.

Foi unanime a decisão do tribunal, só sendo exigido para os candidatos a deputados estaduaes a condição de *ser alistavel*.

OUTRAS NOTICIAS

O Tribunal Superior tomou, ainda, conhecimento do aviso em que o ministro da Justiça pediu um novo pronunciamento a respeito do quociente eleitoral, assumpto sobre o qual o professor Sampaio Doria, procurador federal, elaborou extenso parecer.

O relator, ministro Plinio Casado, declarou que não via razões pelas quaes o Tribunal Superior tivesse mudar a sua jurisprudencia, sendo acompanhado nesse ponto de vista pelos demais juizes.

O Tribunal Superior realizará sessão na proxima semana, dada as materias que requerem decisão urgente, ora em pauta.

MUNIRAM-SE DE ROUPAS

Os larapios assaltaram uma alfaiataria

Penetraram, na noite anterior, na alfaiataria e tinturaria Confiança, de Edgard Augusto de Souza, situada á rua Jarina numero 19, em Marechal Hermes.

Os ladrões carregaram treze calças de casemira, cinco cortes de flanella branca para calças, treze e meias peças de tussor de seda, duas meias peças de linho branco, uma peça de cretone para forro, dez cortes de casemira, dois cortes de fazenda, um de linho e outro de tussor, além de varios outros de brim de algodão.

Foi dada queixa, pelo proprietario, ao commissario Sá Peixoto, do 25º districto.

Reeleita a fiscalização da Companhia Cafeeira de Minas

Na séde do Instituto Mineiro do Café verificou-se, hontem, a eleição para a fiscalização da Companhia Cafeeira de Minas Geraes. Foram re-eleitos, membros effectivos do Conselho Fiscal os srs. dr. Feliciano, Theodosio Bandeira Campos, Joaquim Libanio Leite Ribeiro, Antonio Andrade Ribeiro e Manoel MarinhoCamarão. Supplentes, Arthur Sá, Osorio Barbosa de Castro Silva, Manoel Ribeiro Fontes, dr. Alfredo Cunha Ferreira, coronel José Bernardino de Oliveira.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA A MINAS

Como o sr Odilon Braga foi recebido em Ponte Nova

Ponte Nova, 5 (do correspondente) — Em trem especial, vindo de Marianna, chegou hontem a esta capital, o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, acompanhado de sua comitiva, da qual faz parte o sr. Israel Pinheiro secretario da Agricultura deste Estado.

Apesar do adeantado da hora, o sr. Odilon Braga foi recebido por mais de 3.000 pessoas que o aguardavam na estação, onde compareceram todas as autoridades locaes, os membros da Sociedade Amigos de Alberto Torres e varias commissões de representantes dos municipios da zona da Matta.

Hoje, 5, o ministro da Agricultura teve um dia cheio, tomando parte e assistindo a varias conferencias e solennidades.

Assistiu no Grupo Escolar Antonio Martins ás seguintes conferencias: "O impaludismo", pelo sr. José Maria Silveira Junior; "Defesa vegetal e animal", pelo sr. José Vidal; "O Reflorestamento", pelo sr. Carvalho Araujo.

No Grupo Escolar José Marianno, as conferencias sobre a "Opilação", pelo dr. Ignacio Lanna, "A syphilis", pelo dr. José Marianno Duarte Lanna.

Sua excellencia presidiu as conferencias pronunciadas pelo dr. Rafael Xavier, que dissertou sobre "Operario rural;" a do dr. L. Marques de Souza, sobre "O trabalho rural em face da nossa legislação".

A' noite, o dr. Odilon Braga e sua comitiva assistiram a um film sobre a Escola Agronomica de Piracicaba.

Na residencia do coronel Cantidio Drummond, prefeito da cidade, realizou-se, ao meio dia, o banquete offerecido ao ministro, havendo troca de discursos, tendo o sr. Odilon Braga focalizado varios problemas de interesse geral e principalmente de Minas e que se encontram subordinados á sua pasta.

Viçosa, 6 (Do correspondente) — Está sendo esperado hoje, nesta cidade, onde terá festiva recepção, o ministro da Agricultura, que, depois de tomar parte nos trabalhos da 2ª semana ruralista de Ponte Nova, vem visitar o importante estabelecimento de ensino agronomico que é a Escola Superior de Agronomia do Estado de Minas.

O sr. Odilon Braga, será o primeiro a visitar esse estabelecimento que está, sem duvida, collocado entre os mais importantes da America do Sul.

Visitará todas as dependencias da Escola, devendo mesmo percorrer os campos de experimentação e todas as demais installações.

A directoria da Escola offerecerá a v. ex. e sua comitiva um banquete no qual deverão tomar parte todos os seus professores.

A' noite, o sr. Odilon Braga deverá seguir pela Leopoldina até Rio Branco, onde lhe está sendo preparada festiva recepção. Dalli seguirá de automovel para Ubá, onde pernoitará, devendo partir amanhã cedo para a cidade do Pomba, onde seus conterraneos lhe preparam varias homenagens.

O caso do Club Militar

Na secção competente desta folha insere o coronel Joaquim Vieira Ferreira o officio que, com outros officiaes de terra e mar, dirigiu ao presidente do Club Militar no sentido da realização, alli, depois de amanhã da assembléa geral extraordinaria requerida ao juiz da 6ª vara civel.

SAIU PARA O SERVIÇO E NÃO VOLTOU

O terno do desapparecido foi encontrado na praia das Virtudes

O escrivão do cartorio do 1º Officio dos Feitos da Fazenda morador á rua Maria Emilia, 44, em São João de Merity saiu, ha quatro dias, de casa e não mais appareceu. La para o serviço e collegas seus, informam tel-o visto, realmente, pela ultima vez, no trabalho, áquella data.

Estranhando o acontecido, d. Laura Conde, esposa daquelle funccionario, procurou as autoridades do 5º districto e narrou o facto. Ali foi informada de que alguem, na vespera, achara na praia das Virtudes, um terno de casemira e um par de sapatos.

D. Laura reconheceu, no que lhe era apresentado, o terno e os sapatos do marido.

Ter-se-ia Conde atirado ao mar Municipal, Jorge Pereira Conde, para banhar-se e morrido afogado?

E' o que a policia procura apurar.

CONSEQUENCIAS DA CRISE

Falliu o Banco Commercial Agricola de Theophilo Ottoni

Bello Horizonte, 6 (Do correspondente) — Telegrapham de Theophilo Ottoni informando que o Banco Commercial Agricola de Theophilo Ottoni requereu fallencia, causando aos accionistas um prejuizo de duzentos contos de réis. O sr. Olbiano Mello, director do banco, é accusado do desvio da quantia de 46:000$000. Os peritos que estão examinando os livros desse estabelecimento nada apuraram até agora.

UM CONDEMNADO A MORRER NA CADEIRA ELECTRICA

O epilogo de um crime que apaixonou a opinião publica americana

Nova York, 6 (Havas) — O tribunal de Wilkesbarre pronunciou hoje o veridicto do sensacional processo em torno do assassinio de Freda Mackechnia por seu companheiro Edwards. O réo será executado na cadeira electrica.

A decisão constitue o epilogo de um caso que apaixonou a opinião norte-americana tanto quanto os crimes passionaes, raros nos Estados Unidos, devido á sua semelhança com o famoso romance de Theodora Dreyser conhecido como "a tragedia americana" e popularisado pelo cinema.

Edwards conta 21 annos de idade e era amigo de infancia da victima que tinha 27 annos por occasião do crime. O criminoso fora noivo e não se casára por falta de recursos. Acredita-se que commetteu o delicto desesperado por estar na obrigação de contrahir matrimonio com Freda, de quem abusára.

Edwards protestou sempre innocencia affirmando que Freda morrera em consequencia de grave accidente.

A sessão de hoje do Jury foi assistida por verdadeira multidão. O accusado aguardava o veredicto de cabeça baixa e esfregava nervosamente o rosto com as mãos. Quando lhe foi annunciado a decisão do Tribunal pareceu ter perdido o bom humor mantido até pouco antes de se preparar para ouvir o pronunciamento da justiça.

A defesa appellará da sentença.

Chegou o navio usina do professor Claude

Chegou ao Rio, hontem, o "Tunisié", navio usina, de que se utiliza o professor Claude nas suas experiencias para o aproveitamento da energia das aguas do mar.

O "Tunisié" é commandado pelo capitão Rallier du Baty, que foi companheiro do explorador Charcot nas suas viagens pela Groelandia.

A PASSEATA CARNAVALESCA DE HONTEM

Percorreram as ruas da cidade as sociedades, ranchos e blócos

Fundada ha pouco, a Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, que se compõe dos ranchos e blocos, realizou hontem, á noite uma imponente passeata em automoveis, precedida de banda de clarins fantasiada e de um carro allegorico.

Ao cortejo tambem se associaram a Federação das Grandes Sociedades Carnavalescas e os grandes clubs, Democraticos, Fenianos, Tenentes, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos.

A' directoria da novel federação foi dada posse hontem, solennemente, nos salões do Centro Gallego, seguindo-se depois grande baile.

Nova conferencia sobre o divorcio

A convite do Centro Bancario de Cultura Social e da Associação Feminina Bancaria, o dr. Heitor Lima pronunciará no dia 9 do corrente, terça-feira, ás 8 1|2 horas da noite, na séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios, á avenida Rio Branco, n. 133, 4º andar uma conferencia publica sobre o Divorcio.

DEVIDO A' FALTA DE COHESÃO DA MAIORIA

Lima, 6 (Havas) — O ministerio pediu demissão devido á falta de cohesão da maioria para affrontar os ataques da opposição.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, 8, as seguintes folhas do 6º dia util: Aposentados da Justiça; Aposentados da Agricultura; Aposentados do Exterior; Aposentados da Guerra; Pensões, de A a Z; Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica; Aposentados da Viação, de A a F.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Medicos, dentistas, inspectoras, enfermeiras e guardiãs do ensino elementar (guichet 8). Instituto de Educação (guichet 16). Ensino secundario technico e ensino de extensão: livro 1 (guichet 17); livro 2 (guichet 8); livro 3 (guichet 5), e livro 4 (guichet 14). Pessoal operario da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura: livro 17 (guichet 7); livro 18 (guichet 11). Pessoal operario não nomeado: serviço de irrigação da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular. 2ª divisão da 8ª Sub Directoria de Engenharia (contribuintes do montepio).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, às 13 horas, á rua Luiz de Camões 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 9 do corrente, á avenida Passos, 30.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 11 do corrente.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 15 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

JOSE' CAHEN & Cia. (filial) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 19 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 9:

"Highland Princess", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Almeda Star", para Teneriffe, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Almansora", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

"Itagiba", para Norte, até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 8; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — José Peres Oliveira, Serviano Ferreira dos Santos, Olavo da Silva Soares, Irineu Pereira Alves, Domingos Gomes, Alberto do Couto Garcia e Mario Sá.

Na 2ª Vara — Francisco Noronha Netto, Custodio Thomé Silva e Miguel Heleterio de Mello.

Na 3ª Vara — Alvim Mith e Nelson Corrêa da Silva.

Na 4ª Vara — Vicente Ferreira do Nascimento, Walter Moarés, José Muzzi, Jorge Simões e João dos Santos.

Na 5ª Vara — Nicanor de Oliveira, José de Souza, Victor Braga Mello, e Aurora Dias Fernandes.

Na 7ª Vara — Mario Cabral da Silveira, Alberto Pereira da Silva, Luiz Piné, Roberto Costa, José Fernandes Quadros, Roberto Ferreira Migovich, Joaquim Moreira, Antonio da Silva e José Corrêa Siqueira.

Na 8ª Vara — João Baptista da Silva, José de Souza, Antonio Ramos, Nelson Gaspar, Adolpho Pimenta da Costa e José Ferrão Belho.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Republica do Perú ns. 43 e 43.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 5 e 153, avenida Marechal Floriano n. 173.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 105.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 273 e rua Gonçalves Dias n. 58.

AJUDA — Rua S. José n. 118 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde de Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá numeros 80 e 343, e rua dos Invalidos n. 51.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete ns. 87 e 102, rua Bento Lisboa n. 92 e rua Aurea n. 30.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 13 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Humaytá n. 149, praça Santos Dumont n. 142 e rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 83, rua Maria Quiteria n. 65, rua Salvador Corrêa n. 60 e rua Copacabana n. 716.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itaúna n. 112, avenida Salvador de Sá numero 23 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 165, rua da Harmonia n. 69 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua General Pedra n. 89, rua Santa Maria n. 8 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 153 e 229, rua Catumby numero 121 e rua Campos da Paz n. 128.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso n. 28.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 671, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua Januario n. 133, rua São Luiz Gonzaga n. 182ª rua General Sampaio n. 42 e rua Figueira de Mello numero 372.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 882, rua General Rocca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 3.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 326, rua S. Francisco Xavier n. 408, rua Pereira Nunes n. 221, rua Barão de Mesquita ns 558, 786 e 1.065.

ENGENHO NOVO e MYER — Rua Dias da Cruz n. 416, rua Dr. Bulhões n. 145, rua Cobucú n. 184 e rua 24 de Maio n. 1.065.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 215-A, avenida suburbana n. 2.209, rua José Bonifacio n. 180, rua Cachamby n. 153, rua José dos Reis n. 182, e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva ns. 2.798 e 3.040, rua Padre Nobrega n. 133-A e estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, estrada do Norte n. 121, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Cardoso de Moraes numero 368, rua Senador Antonio Carlos n. 835, rua Nicaragua n. 10, rua Lobo Junior n. 79 e estrada do Porto Velho n. 843.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1.093 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos numero 397 (Olaria) e rua Venina n. 4 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 913, estrada Braz de Pinna n. 521, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 89, rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 60 e 418.

ANCHIETA — Rua Siricy n. 3, Estrada Nazareth n. 38, estrada Engenho Novo n. 13 e largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua Capitão Rubens n. 39, estrada de Santa Cruz n. 97 e rua Estevão n. 39.

SANTA CRUZ — Pharmacia Maria.

NOS THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

RIVAL THEATRO — "O Ultimo Lord" comedia de Ugo Falena, traducção de Oduvaldo Vianna. Interpretes Dulcina de Moraes, Vanda Marchetti, Sarah Nobre, Odilon, Durães, Aristoteles Penna e outros.

CARLOS GOMES — "Quanto vale uma mulher", comedia de Luis Iglezias. Interpretes Aurora Aboim, Hortencia Santos, Conchita de Moraes, Restier Junior, Attila de Moraes e outros.

JOÃO CAETANO — Espectaculos sensacionaes do illusionista Cantarelli, feitos á vista do publico. A' tarde e á noite.

REPUBLICA — Pela Embaixada do fado: "Coisas da nossa terra", com o concurso de Lina Duval, Maria do Carmo, Branca Saldanha, Alberto Reis e outros.

RIO THEATRO — "A pequena das amostras, burleta de Gastão Tojeiro, por Alda Garrido e sua companhia.

CASA DE CABOCLO — "Primavera de Caboclo", de Duque e De Chocolat com Dina Marques, Durvalina, Carmen Novarro, Antonietta Mattos, Jararaca, Ratinho, Mattos e Calheiros.

PHENIX — Companhia italiana. A' tarde a linda opereta "Scugnizza"; á noite "L'isola delle lagrime e acto variado.

Amanhã "Zappatore".

Declina o surto de paratypho em Goyaz

Goyaz, 6 (Havas) — Soffreu sensivel declinio o surto epidemico de paratypho nesta capital. O serviço de saude não registrou novos casos.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

Conjuntos artisticos do Club Portuguez de São Paulo

As pessoas que ainda não viram os bailados regionaes portuguezes pelo conjunto do Club Portuguez de São Paulo, devem estar hoje, ás 8 1/2 horas da noite, no Auditorium da Feira de Amostras, para presenciar um dos espectaculos mais interessantes do genero popular daquelle paiz. Um grupo encantador de gentilissimas senhoritas dansa, canta e representa as cachopas lusitanas, com suas saias redondas, corpetes garridos e arrecadas de ouro, com infinita graça. O grande corpo coral do club interpretará com vibração e enthusiasmo bellissimos numeros orpheonicos, sobre a direcção do maestro Miguel Izzo. O notavel professor de guitarra, A. Piros, que tanto tem agradado tambem, fará variações no seu instrumento privilegiado. As illustres solistas de violino e piano, artas. Eunice de Conti e Maria Irene de Conti far-se-ão ouvir em numeros classicos.

O espectaculo de hoje realiza-se em despedida dos grupos artisticos do Club Portuguez de São Paulo.

ESTÁ AGITADA A CAPITAL PARAENSE

Um incidente entre estudantes e a policia

Belém, 6 (Havas) — Occorreu hontem defronte da Faculdade de Medicina um incidente entre estudantes e a policia. Um guarda tentou impedir que os academicos affixassem um cartaz de propaganda, tendo sacado do revolver e ameaçado um grupo de estudantes. Quando o caso parecia querer assumir feição mais grave, chegou ao local um carro com numerosas praças sob a chefia do sub-delegado de policia. Attendendo ao pedido da autoridade, os estudantes dispersaram.

Mais tarde o chefe de policia deu autorização aos alumnos da Faculdade para collocarem os cartazes visto ter sido verificado que nenhuma offensa continham.

Belém, 6 (Havas) — Esteve hontem na residencia do general Sotero de Menezes uma commissão de estudantes que fez uma exposição dos ultimos acontecimentos. O general Sotero de Menezes declarou aos academicos que iria entender-se com o chefe de policia afim de que os estudantes ficassem livres de qualquer medida cohersitiva durante a campanha eleitoral.

Belém, 6 (Havas) — A "Folha do Norte" publica com caracter sensacional a seguinte nota: "Segundo novas informações que nos chegam amigos do major Magalhães Barata pretendem simular um ataque á sua residencia e em seguida á redacção do "Diario do Estado" para depois em represalia, fazerem voar pelos ares a dynamite a "Folha do Norte".

Esse plano tem já o consentimento das altas autoridades da Republica".

Transmittimos a nota publicada pela "Folha do Norte" a titulo informativo.

ROUBADOS QUANDO DORMIAM

Queixaram-se á policia

Na casa n. 27, da rua Visconde de Pirajá, reside o sr. Percy Rozo, funccionario aposentado da Standard Oil.

Esse cavalheiro, á noite passada, ao deitar-se, deixou uma janella aberta. Era no quarto, e por ella penetrou alguem que foi apanhando tudo quanto encontrou ao alcance das mãos: uma carteira contendo 195$000, um titulo de socio do Jockey-Club, um contrato de fazendas de laranja em Nova Iguassú e outros objectos.

Da senhora Stelle Rosa, casada com aquelle senhor, levaram os larapios um collar de madreperolas, um par de brincos e um argolão de ouro.

O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 2º districto que diligencia a captura dos ladrões.

CORREIO MUSICAL

A MORTE DE MADAME BUTTERFLY

Não se trata, evidentemente, da opera de Puccini, que ainda vive e viverá sempre pela emocionante inspiração das suas melodias e pelo pittoresco do seu orientalismo, mas da heroina que o inspirou. Pouca gente saberá que madame Butterfly — a verdadeira — a inspiradora do conto que serviu de libreto ao sentimental trabalho de Puccini, acaba de fallecer, ha pouco, numa pequena aldeia dos arredores de Tokio... aos noventa annos de edade!

Devemos a informação á gentileza de um amigo cultissimo e que acompanha com assiduidade intelligente todo o movimento artistico contemporaneo. Não lhe citamos o nome para não melindral-o. E' um illustre general.

Madame Butterfly chamava-se na realidade, madame Gato e pertencia a uma nobre familia de Tokio. Joven, havia sido de uma belleza estonteante e o seu romance de amor com um official da Marinha americana occupára, por muito tempo, as chronicas do Nippão.

O official heroe da aventura morreu durante a guerra hispano-americana e madame Gato nem sempre lamentou com apaixonado desespero as suas tristezas, porque se casou duas vezes e teve innumeros filhos!

Nunca ouviu representar a opera que traz o seu nome. Mas quando levaram, num grande cinema de Tokio, o film tirado do seu romance, foi vêl-o.

Seguiu, attentamente, todas as peripecias do enredo amoroso que se desenrolou na téla. Por fim, quando tudo terminado, já ao sair da casa de espectaculos, disse simplesmente:

— "Não foi bem assim .. As coisas se passaram de outro modo!"

Os amadores de "Madame Butterfly" — que são tantos, no Rio de Janeiro — ficarão agora sabendo que a heroina pucciniana existiu, de facto, e não foi invenção dos libretistas Illica e Gioacosa.

Falleceu ha dias, veneranda tataravó, muito querida, entre os pecegueiros em flôr e a rumorosa prole de macrobia, em sua residencia campestre, com a recordação talvez não muito nitida dos amores juvenis. Noventa annos! — *Jic.*

BANQUETE EM HOMENAGEM A BURLE MARX

Realiza-se amanhã, no restaurante da "Pró-Arte" o banquete que a Associação Brasileira de Musica offerece ao illustre regente patricio, maestro Burle Marx, fundador da Orchestra Philarmonica e grande animador do nosso movimento symphonico, durante quatro annos.

A homenagem justifica-se plenamente pelos meritos do eximio artista e pela sua actuação em recente propaganda da musica brasileira na Allemanha, especialmente em Berlim e Haumburgo.

NOSSOS ARTISTAS EM EXCURSÃO

Somos informados por telegramma que a festejada cantora patricia Maria de Lourdes Sá Earp, acaba de dar o seu primeiro concerto, com extraordinario successo, no theatro Municipal de Bello Horizonte.

A sala achava-se repleta. O interventor mineiro e os seus secretarios compareceram.

Hoje, em vesperal, realiza-se o segundo e ultimo concerto da applaudida cantora.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO PROFESSOR CHIAFFITELLI

Conforme já annunciámos, realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, a interessante audição de alumnos do illustre professor cathedratico do mesmo estabelecimento de ensino, maestro Francisco Chiaffitelli.

Démos o programma, na integra, ante-hontem.

A QUESTÃO DAS DIVIDAS DO LLOYD AGITANDO O COMMERCIO

Um telegramma do Centro dos Ferragistas

Como se sabe, o Centro dos Ferragistas do Rio de Janeiro, em cujo quadro social figuram os principaes credores do Lloyd Brasileiro, vem se occupando do caso da liquidação das dividas daquella empresa desde ha um anno, sendo do dominio publico as providencias que tomou em defesa dos interesses dos seus associados quando da propalação do boato de fallencia da nossa principal empresa de navegação. Agora, agitado novamente a questão, o Centro controlou o movimento dos credores que desejavam executar seus titulos e passou a cuidar do assumpto junto ao gabinete do ministro da Viação e junto da direcção do Lloyd, onde, desde ha um mez e meio, lhe foi assegurada a liquidação das dividas dentro de alguns dias. Os credores, entretanto, justamente impacientados, exigiram da directoria do Centro a suspensão do controle, o que ella não quiz fazer sem ouvir a ultima palavra do director do Lloyd, ao qual, por isso, enviou o seguinte telegramma:

"Directoria Centro Ferragista Rio Janeiro vem solicitar instantemente vossencia gentileza dar ultima palavra sobre a questão da liquidação das dividas dessa empresa. Como medianeiro que se constituiu entre os credores e o Lloyd, o Centro vem soffrendo intensa pressão por parte dos credores que haviam sustado medidas extremas confiantes na promessa de liquidação proxima transmittida por intermedio desta directoria. Situação, entretanto, não pode ser sustentada mais tempo. Rogo resposta urgente pois os credores exigem immediata liberdade de acção. Saudações — Lafayette Gomes Ribeiro, presidente."

Sabemos que, no caso de não ser solucionada a questão nestas 48 horas, será convocada uma reunião dos credores, aos quaes a directoria do Centro fará uma exposição dos factos, dando-lhes ampla liberdade de acção.

A GRÉVE DOS FERROVIARIOS PARANAENSES

O movimento continua com caracter pacifico

Curityba, 6 (Havas) — A gréve dos ferroviarios prosegue com o caracter pacifico inicial. Os grevistas receberam varias manifestações de solidariedade de todas as classes organizadas entre as quaes os syndicatos dos empregados e operarios da companhia Força e Luz dos Metallurgicos, dos bancarios e dos operarios em construcções civis. A Federação Operaria resolveu em sessão extraordinaria declarar-se solidaria com o movimento tendo telegraphado ao presidente Getulio Vargas afim de assignalar que a parede continuava dentro da maior ordem.

Os syndicatos do Trafego Maritimo, a União Operaria dos Armazens e Trapiches de Antonina, e os Syndicatos dos Estivadores de Paranaguá solidarios com a greve abandonaram o trabalho. Estão paralysados os serviços nos dois portos.

A Associação Commercial endereçou telegrammas ao presidente Getulio Vargas e ao ministro da Viação pedindo providencias para solução da questão e defendendo as aspirações dos grevistas.

O dr. Alexandre Gutierrez, director interino da Rêde da Viação Paraná-Santa Catharina, partiu de avião para São Paulo.

SEM FIO

"RADIO THEATRO"

A revista "Brasil, paiz de turismo", a sair pela primeira vez, no dia 20 do corrente, sob a direcção de Eustorgio Wanderley, Vicente Payá e Arlindo Muccillo, offerece ao publico, no domingo, dia 14, das 9 ás 11 horas da noite, pelo intermedio da Radio Educadora, um programma de radio theatro, sob a direcção das senhoras Maria Rosa e Lourdes Moreira Ribeiro.

Actuam no programma, por especial deferencia, os srs. dr. Djalma Castro Vianna, Antonio Rodrigues e Luiza Lapa, autores theatraes e amadores.

O sr. Heitor de Castro far-se-á ouvir em alguns numeros de musica de camera, á cithara.

Serão representados dois sketchs da lavra das organizadoras do programma "Segredo", que encerra um estudo de problema social e "Psychologia infallivel", episodio policial.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

As 9,45 — Informações. As 10 — Hora catholica. Ao meio dia — Concerto no studio. As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. As 9 — Radio theatro. Das 9,10 ás 11 — Programma de studio. As 11 horas — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 — Hora certa, Informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 34. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Das 4 ás 7 — Tarde dansante. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 7,45 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 7,45 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 11 — Discos.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 8 horas da noite — Programma dansante. As 9 — Programma de studio.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 4 — Programma de studio. Das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Cock-tail dansante.

MORREU QUANDO DORMIA

A victima era um velho carpinteiro theatral

O carpinteiro theatral Pedro de Freitas, morador á rua da Relação, n. 7, appareceu, morto, hontem, no quarto que ali alugára. Pedro andava ha muito sem trabalho e ultimamente, procurava esconder, nas libações constantes, as tristezas que o assaltavam.

Parece tratar-se de um caso de morte subita.

O corpo foi removido para o necroterio.

EM TORNO DE UMA DELIVRANCE FORÇADA

As declarações da accusada

O commissão Gildo, do 4º districto, foi informado, hontem, de que, na casa da rua Pedro Americo n. 24, havia uma senhora morta.

O informante allegava ainda que o obito se déra em consequencia de uma delivrance forçada. A victima chama-se Benedicta Maria dos Santos, de 34 annos, divorciada de Joaquim da Rocha Gomes, vivendo maritalmente com Theodoro Vieira, empregado do theatro Municipal.

A denuncia esclarecia que a parteira provocadora da delivrance fôra Francisca Moreira, moradora á rua do Cattete, 135.

Indo ao local, a autoridade apurou a veracidade da denuncia. Tratou, assim, em seguida, de deter a accusada, e esta confessou ter tentado a delivrance mas em consequencia do proprio delicado estado da victima. Maria dos Santos se via gravemente enferma. O obito não fôra, disse a "faiseuse d'anges", em consequencia, senão, da saude que, na paciente, se achava grandemente abalada. E mais: que Maria tinha, como seu medico, o dr. Mario Parreira e que este attestára como causa-mortis, tuberculose pulmonar e collapso cardiaco. O attestado foi apprehendido, havendo sido o dr. Parreira convidado a prestar declarações.

O corpo foi mandado ao necrotorio.

TRAGICO DESFECHO DE UMA SÉRIE DE PERSEGUIÇÕES

A denuncia contra o dr. Americo Novaes e seus dois irmãos

Ainda está bem nitida na memoria dos leitores o crime occorrido no dia 21 de setembro findo em frente ao Ministerio da Agricultura, do qual resultou a morte do secretario do ex-ministro Juarez Tavora, em circumstancias, que até hoje, não estão bem esclarecidas.

Pensa-se, attendendo-se a varias circumstancias, que o autor da aggressão tenha sido o engenheiro Americo Novaes, pois o mesmo tendo soffrido uma série de perseguições, o que resultou ficar atirado em extrema miseria, poderia, só num gesto de incontido desespero, perder a contrôle, e se vingar daquelle que fôra causa de tantos infortunios para sua familia.

O inquerito policial foi remettido á 1ª Pretoria Criminal. O respectivo promotor, tendo em vista que, para a denuncia ser apresentada, bastavam simples indicios de culpabilidade, offerecia denuncia não só contra o indigitado accusado como tambem contra os seus irmãos.

O adjuncto de promotor dr. Demosthenes Madureira de Pinho, depois de referir-se ao incidente que, dias antes do crime, se verificou entre o dr. Americo Novaes e o dr. Oscar Vianna, no qual este insultou de forma violenta o primeiro, conforme, aliás, as testemunhas mencionadas no auto de flagrante, conclue que o indigitado autor da morte do dr. Oscar Vianna, bem como os seus irmãos Mario e Aurelio Novaes, incidiram na sancção dos autos 294, § 1º, combinado com os artigos 39, §§ 2º e 13º artigo 18, § 3º todos da Consolidação das Leis Penaes.

AO VOLTAR DE UMA DILIGENCIA

Falleceu, subitamente, um velho investigador

Era um velho funccionario da policia, e ali muito bem quisto, o investigador João Carlos de Noronha e Silva, de 57 annos de edade.

Exercendo sua funcção no 23º districto, residia na estação de Senador Camará. Hontem, saiu elle numa diligencia, com o commissario Raffard e seu collega Trajano.

Ao regressar, sentiu-se subitamente mal, e amparado pelos amigos, aguardou a vinda de uma ambulancia da Assistencia do Posto de Campo Grande.

Ao ser medicado, porém, João Carlos veiu a fallecer.

Ha muitos annos trabalhava na Policia, sendo presentemente investigador de 3ª classe. Deixa elle viuva e um filho, alumno do Collegio Militar.

O morto era irmão do fallecido general Abilio de Noronha.

IMPRUDENCIA FUNESTA

Ao examinar a garrucha, matou a visinha

Hontem, pela manhã, na rua Visconde de Nictheroy occorreu doloroso accidente, fruto da imprudencia de um individuo, e da qual resultou morrer uma pobre mulher.

Num barracão existente naquella rua n. 264, reside o individuo Sebastião Gomes de Oliveira, empregado da Companhia Telephonica, e conhecido pela alcunha de "Biela".

Segundo informam outros moradores daquella casa, é elle rapaz morigerado, trabalhador, e estimado de todos.

Hontem, foi elle examinar uma garrucha que possue, e que guarda sob o colchão de sua cama. Não agiu, porém, com a devida prudencia e, acontecendo a arma detonar, a bala foi attingir uma outra moradora da casa, Carmen Barbosa, de 22 annos de edade.

O ferimento recebido pela infeliz foi gravissimo, pois alcançou-a na testa, entre os olhos.

Comprehendendo a extensão de sua imprudencia e suas funestas consequencias, Sebastião saiu, como louco, a gritar, pedindo soccorro para sua victima.

Para Carmen foi solicitada a Assistencia Municipal que a transportou para o Posto Central e, logo após, para o Hospital de Prompto Soccorro.

Algum tempo depois, entretanto, a infeliz entrou em estado de coma, fallecendo, declarando, porém, que fôra ferida como acima dissemos.

O commissario Agenor Ramos, de dia ao 19º districto, sabedor do facto, foi ao local, onde as testemunhas Oswaldo Ignacio da Silva, empregado da E. F. Central do Brasil, residente no morro do Pendura-saia; Deolinda da Conceição e Feliciana da Silva, moradoras na mesma casa onde occorreu o facto.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e na delegacia referida foi aberto inquerito.

A policia não conseguiu encontrar Sebastião.

O TRABALHO OBRIGATORIO NA ALLEMANHA

Acaba de ser dado o primeiro grande passo para isso

Berlim, 6 (Havas) — A importante decisão que acaba de ser tomada pelo coronel Bierl, chefe do Serviço do Trabalho, de accordo com o chefe do estado maior da organização politica do partido nazi, sr. Robert Ley, constitue um grande passo para o estabelecimento do serviço do trabalho obrigatorio na Allemanha. De accordo com essa decisão, a partir de 1º de novembro proximo todos os candidatos ás funcções de direcção das organizações politicas do partido ou de chefe da frente do Trabalho são obrigados a fazer um estagio no Serviço do Trabalho. Os candidatos nascidos depois de 31 de dezembro de 1914, isto é os que contarem menos de vinte annos de edade em 1 de novembro de 1934, sem nenhuma excepção, não poderão ser admittidos a desempenhar funcções de chefe das mencionadas organizações si não fizerem a prova do estagio obrigatorio mediante exhibição da caderneta do serviço do Trabalho. Os nascidos depois de 31 de dezembro de 1910, isto é os que contarem menos de 24 annos em 1º de novembro de 1934, si ainda não tiverem cumprido a obrigação do estagio do trabalho, deverão fazel-o na medida das possibilidades. O periodo normal do estagio é de um anno mas poderá ser reduzido a seis mezes para os candidatos nascidos antes de 1º de janeiro de 1914.

O "Deutsche Nachrichten Buero", commentando as resoluções supra, declara que já agora pode considerar-se como muito proxima a data da instituição legal do trabalho obrigatorio para todos os allemães.

A GUERRA DO CHACO E A LIGA DAS NAÇÕES

Uma proxima reunião da commissão de conciliação

Genebra, 6 (Havas) — A commissão de conciliação no conflicto do Chaco presidida pelo sr. Osuski, ministro da Tcheco-Slovaquia em Paris, reunir-se-á novamente na proxima terça-feira, salvo circumstancia imprevista.

Até então o Paraguay já deverá ter-se pronunciado quer pró, quer contra a collaboração com a referida commissão.

Até meio dia o representante do Paraguay sr. Caballero y Bedoya ainda não estava de posse das novas instrucções do seu governo. O secretariado geral da Sociedade das Nações, por sua vez, não receberá nenhuma nova communicação.

Era, pois, impossivel confirmar ou desmentir certas informações de fonte americana segundo as quaes o Paraguay teria decidido responder negativamente ao convite para participar da commissão de conciliação de Genebra.

AGGREDIDO POR UM DESCONHECIDO

O engraxate Ary Abel da Silva, morador á rua General Pedro numorador á rua General Pedra, nuCentral de Assistencia solicitar curativos para um ferimento que apresentava na cabeça.

Disse elle, ali, que fôra aggredido, a garrafa, no botequim existente na mesma rua, esquina da praça da Republica, por um desconhecido.

Ary, depois de medicado retirou para o domicilio.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set°., 209, 2°. — T. 2-4031 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 3° andar, das 3 ás 6 horas.

Orlando Ribeiro de Castro — Rosario, 129, 2°. S. 1-Tel. 3-1124.

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104 1°. — Sala 106. — Tel. 3-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2° andar, Telephone, 3-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187, 7°. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 3-0143 e Escript.: 3-5723.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6 — Telephone, 3-0590.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara. 15-A. — Tel. 2-5378.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 2-1289 e 7-2807. — 3ª., 5ª e Sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 33, sala 34. — 2-9755 e 3-1830. — Cura radical, sem operação e

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes. P. Floriano, 55, 7°. app. 15 Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 43 — Tel. 7-1019.

ASMA DR. A. MARTINS Especialista ... curas (Bronchites). As ... 88, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

Cura radical, sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara n. 15-A (Cinelandia) — Telephone, 2-7020 e residencia: 5-1421.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radioagnostico, Radiotherapia profunda — Avenida Rio Branco, 257, 3. — Tel.: 2-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do app. digestivo e nutrição, Edif. Rex (2°) 10-12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4° and.

DR. CARLOS KLUNGE Medico e Dentista. Esp. molestias da bocca. Chefe serviço estomatologia Hosp. S. Fco. de Assis, Assembléa, 98-5° - S. 59.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54 — 2-4863.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosos das pernas. Dr. Arnaldo Baltesió — Rua Buenos Aires, 83 2°, das 4 ás 6 hs.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 18. — Tel. 2-152...

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1900.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluisio Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos prof. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 6-2975. Doenças nervosas ... para o sexo feminino. Amplas installações. Rellg. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Direct. Dr. Bento R. de Castro.

Tuberculose? Fraqueza? Sanatorio de Paty

Paty do Alferes, Est. Rio. Optimo clima a 600 ms., 4 hs. do Rio. Clinica especializada permanente. Modernas installações com Raios X. Laboratorios. Inf.: Ourives, 8 8°. — Tel. 2-5203.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppo, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, Sana-Syphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 2-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel.: 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs.; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo, R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A 13° 3ªs., 5ªs. e Sab. Tel. 2-3328. Res. 5-0810.

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Esberard Leite, 68, Assembléa, e 53, 3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — Do 15 ás 18 ohas. 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 3-0149. — Res.: Rua Conde Bomfim, 962 — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva, 30, 3° and. — Tel. 2-8500 (2ªs., 4ªs. e 6ªs. — 3 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe do serviço de hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente effectivo da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca) Salas 501/2. Tel. 2-0857. Res.: Tel. 7-2161.

DR. LAMARTINE FARIA — Cl. Geral e de Creanças. Ap. digestivo. Edif. Carioca. 9°. S. 9197. — tivo. Edif. Carioca, 9°.-919-2-1289.

DRS. LEONEL GONZAGA e LUIZ TORRES BARBOSA — Clinica das Creanças. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 10 ás 12 — Dr. Leonel Gonzaga, diariamente, das 3 ½ ás 5. Alcindo Guanabara, 15-A-6°.

Dr. Mendonça Vasconcellos ESPECIALISTA — Pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris. Ex-assistente dos Drs. Margarido Filho e Chiafarelli. Disturbios alimentares, nutritivos e infecciosos. Doenças do apparelho respiratorio e systema nervoso das creanças. Regimen alimentar. Raios Ultra-violetas. Cons.: Rua 13 de Maio, 37, 3° and. Das 15 ás 18 hs. 2-0165. Res.: r. Xavier da Silveira, 84. 7-2098.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamento nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10°. — 2-7213. Res.: Av. Atlantica, 654. - 7-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — **Dr. Arthur de Vasconcellos** — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade, Alcindo Guanabara, 15-A, 5°. — 10 ás 12 e 15 em deante.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade - Enxaqueca - Eczemas. **Dr. Mario Pontes de Miranda** RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Duciano Goulart — Rua Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79. (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos. Gynecologia. — Assembléa n. 73-2° — Tel. 3-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2727.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1°(das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-6024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose, Pneumothorax. Carioca, 33. 3ªs., 4ªs. e 6ªs. — Tel. 2-0312.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. Rua Rodrigo Silva, 7. (4 ás 6 hs.)

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-8352.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6 (3-0703).

Dr. A. Calado de Castro — Rua Ourives, 5, 2° and. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4°. — Res.: T. 6-0503 — De 8 ás 4.

DR. RAPHAEL SEDAS — Av. 15 Novembro, 518. Tel. 2804 — Petropolis.

DÔR DE DENTE? COMPRE CÊRA DR. LUSTOSA

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3°, das 3 ás 6. (2-8193)

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof. Raul De de Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 3-3705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 2 ás 5. T. 2-0425.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA, Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6° and. (Edif. Carioca). T. 2-0209.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 134, 1° andar. — Phone: 3-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 3-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3° andar. Tels. 2-6376 — 2-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. Cons. 7 Setembro 145, 1°. - 2-3792 - Res.: 7-5231.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

A turma de guardas-marinha deste anno

Esta marcada para o dia 3 de dezembro vindouro, a cerimonia de terminação de curso e entrega de espadas aos guardas-marinhas de 1934.

Essa cerimonia realizava-se sempre nos ultimos dias do anno, sendo agora antecipada em virtude da partida do navio escola "Almirante Saldanha", na primeira quinzena de Janeiro, em viagem de instrucção com a mencionada turma de guardas-marinha.

SÃO MUITOS OS PASSAGEIROS DE DESTAQUE DO "CONTE GRANDE"

O embaixador da Argentina no Vaticano e um ministro brasileiro

A' Guanabara chegou hontem, o "Conte Grande", após magnifica e rapida travessia, vindo de Genova e tendo feito escalas pelos portos de costume.

No luxuoso transatlantico da companhia Italia viajam innumeros passageiros, notando-se entre elles, além do cardeal Pacelli e de varios prelados, os seguintes: conde Luigi Claretta Assandri, commendador Miguel Camuyrano, dr. Ricardo Camuyrano, cav. Carlo Della Penna, condessa Helene Esterhazy, condessa Ketti Arbuco, condessa Celina Claretta, dr. Ernesto Gerosa, condessa Dolores Cabo de Macchi di Celiere, princeza Giulia Aldobrandi, cav. Francisco Marzullo, dr. Eduardo Mallea, barão Pastor Ludovico, camareiro secreto extranumerario da Espada e Capa; cav. Giuseppe Palmieri, commendador Miguel Thea e muitos outros.

A bordo do bello transatlantico italiano encontram-se, tambem, o sr. Carlos de Estrada, embaixador da Argentina junto á Santa Sé, e Octavio Filho, ministro plenipotenciario do Brasil na Bolivia.

No "Conte Grande" viajaram para o Rio, entre outros passageiros, Samuel van den Bergh e senhora, Lucie Fernandez, Anita Belisario Peçanha, Marguerita Elisa Paion, dr. A. F. Sarasin, Andriesse Marie Elisabeth de Wetta.

Aqui tambem desembarcou o sr. L. Guerreau, director-administrativo da Société des Aeroplanes Moraine Savenier, de França.

O sr. Guerreau fará demonstrações perante o ministro da Guerra dos aviões "Moraine Saulnier", equipados com motores "Salmson".

Chegou no rapido transatlantico da companhia Italia, frei Serafim de Sortino, superior da Missão Fluminense.

O "AUGUSTUS" em viagem de REGRESSO A GENOVA

Em viagem de regresso a Genova e vindo de Buenos Aires, o "Augustus", que é o maior transatlantico que navega para a America do Sul, esteve hontem na Guanabara.

Trouxe para o Rio, entre outros passageiros, os seguintes: Richard A. Barthel, Martha M. Andrada, Nestor J. Colombo e senhora, Antonio Dantas Lima, Ives Fenermann, Leonidia Garcia Rosa, Francisca Garcia Rosa, Stela Garcia Rosa, Francisca Garcia Rosa, Claudia Madeira Correia, Rita Madeira Corrêa, Antonio Ramanelli e senhora.

O luxuoso transatlantico da Companhia Italia leva em transito grande numero de passageiros, entre os quaes a condessa Maria Elena Jusia.

Vae inaugurar-se o Hospital de Tuberculosos da Marinha

Acha-se quasi concluidas as obras do Hospital de Tuberculosos da Marinha, em Friburgo, que deverá ser inaugurado no proximo dia 24.

Antes dessa inauguração o almirante Protogenes Guimarães pretende visitar a nova construcção, devendo ir aquella cidade serrana logo depois das eleições do dia 14. Em sua companhia seguirão o director geral de saude da Armada e seus ajudantes de ordens, commandantes William Cunditt e Benjamin Xavier.

DECLARAÇÕES

PENHA

Serviço Especial de AUTO-OMNIBUS

Todos os domingos do mez de outubro.

A Viação Excelsior fará trafegar um SERVIÇO ESPECIAL e FREQUENTE de AUTO-OMNIBUS para o ARRAIAL DA PENHA, com partidas do THEATRO MUNICIPAL, da PRAÇA DA BANDEIRA e da ESTAÇÃO DE CASCADURA, com as seguintes passagens directas:

THEATRO MUNICIPAL - PENHA 1$600

PRAÇA DA BANDEIRA - PENHA 1$200

CASCADURA-PENHA 1$000

THE CALORIC COMPANY

Praça Mauá, 7 — 12° andar

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1934. Illmo. Sr. José de Paiva Rezende. — Nesta. Cumprimentos.

Pela presente tenho a declarar que v. s. foi empregado desta Cia., desde setembro de 1931 até 27 de agosto de 1934, sem que houvesse motivo de desabono em sua conducta.

Assim attesto o seu bom procedimento, podendo fazer uso desta como e quando lhe convier. Saudações cordiaes. — The Caloric Company. — (Assignado) S. B. Dougherty, gerente geral.

(Firma reconhecida no tabellião). — José D. Bacha. (M 4290)

ALBUM DO CONGRESSO EUCHARISTICO

Sob o titulo Album do Congresso Eucharistico, começou-se, em Buenos Aires, uma volumosa publicação com o objectivo de commemorar, de modo duradouro, esse acontecimento.

A parte relativa á Argentina já se acha concluida. É um trabalho de fino gosto, com illustrações perfeitas que honram as artes graphicas do vizinho paiz. Além das informações sobre o Congresso existem dados interessantes sobre a visinha nação.

A noticia sobre o Brasil é incompleta e baseada em estatisticas atrazadas. A direcção do Album do Congresso Eucharistico resolveu dar amplitude e modificar tudo quanto se refere ao nosso paiz.

Com esse fim veiu até esta capital o sr. Horacio Bafico, o qual já se achava em contacto com todas as associações scientificas e estudiosos que lhes pudessem ministrar esclarecimentos proveitosos.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 183, em 6 de outubro de 1934:

7.291	1.000:000$	Bello Horizonte.
19.631	40:000$	Bello Horizonte.
5.700	20:000$	São Paulo.
15.115	10:000$	São Paulo.
6.700	5:000$	São Paulo.

E mais 25 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 800 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 130$000.

ANNUNCIOS

BEIRA MAR HOTEL Flamengo

Installado em edificio novo, confortavel com capacidade para 200 hospedes. Exclusivamente familiar. Optimos apozentos de frente com agua corrente e telephone, servidos por elevador. Junto aos banhos de mar. Restaurante de 1ª ordem. Rua Machado Assis, 24|26 — Tel. 5-3910. (M 04384)

Fabrica de Colchões

A melhor, a mais antiga e acreditada: a S. José, a fonte limpa vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos, tudo bom e baratissimo só na fonte limpa da rua Frei Caneca 309 em frente rua Marquez de Sapucahy. (M 04380)

PALACETE

Vende-se em Botafogo. Trata-se com o proprietario, av. Rio Branco, 109, 3° sala 24. (M 05515)

APARTAMENTO

Proximo ao Flamengo em casa de familia de tratamento, aluga-se com pensão. Telephone 5-1744. (M 05517)

TERRENO NO CENTRO

Vende-se optimo para apartamentos. Av. Rio Branco 109, 3° sala 24. (M 04385)

CASA NO CENTRO

A 20 metros da avenida, aluga-se, bem mobiliado ou sem mobilia, um 2° andar com 12 janellas de frente, elevador, telephone e todo conforto, que servirá para qualquer negocio ou residencia. Cartas neste jornal para France. (M 05509)

MASSAGISTA

Precisa-se de perfeita massagista facial, e de uma pedicure (feminina) para trabalho exclusivo de senhoras, em casa de 1ª ordem. Sete Setembro 86, sobrado. (M 05500)

"Grande liquidação" "Casa Zeni"

Todos os annos, no mez de outubro, verifica-se nesta cidade um acontecimento sensacional á Casa Zeni inicia a grande venda, sacrificando os preços de seu formidavel stock de vestidos — Desta vez, a abertura das vendas constituiu mais um successo colossal não desmentindo as tradições da invencivel casa barateira da rua Uruguayana 37. (M 05502)

CALLISTA

Varella rua da Carioca 10, 1° andar. TELEPHONE 2—784. (M 05498)

APARTAMENTOS

Para residencia; alugam-se confortavelmente mobiliados com 2 quartos, sala de jantar, cosinha e sala de banho. Hotel Mem de Sá. Tel. 2 9930. (M 05519)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamse de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO (50233)

ALUGA-SE NA RUA ARAGUAYA 23

Freguezia optima casa com grandes accommodações, para numerosa familia ou 2 familias, situada no meio de grande chacara com abundancia de agua luz electrica banho quente e todo conforto. A chacara toda cercada tendo bons gallinheiros.

Aluga-se mobiliada ou sem mobilia, porém não se aluga a tuberculosos.

Trata-se na mesma. (M 05492)

Vae a S. Lourenço

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento dirigido pela familia Garrido — inform. tel. 4-6886 com sr. Ribeiro. (M 00745)

SOFFREIS?

FRAQUEZA SEXUAL, Neurasthenia, Esgotamento nervoso e fraqueza geral. Fornecemos gratis um libreto sobre o tratamento. Pedidos ao Instituto Savoia — C. Postal — 1638 — Rio. (31540)

Predios, Terrenos e Hypothecas

Vendo no centro commercial e nas principaes ruas de Copacabana, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Cosme Velho, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca, Gavea, Jardim Botanico e Petropolis, predios e palacetes desde 90 até 1200 contos. Assim como diversos lotes de terrenos aos menores preços. Emprestimos a juros de 8, 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados ainda que em construcção. Eduardo Ramos á rua Buenos Aires n. 45. (M 05467)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno. Preço réis 15:000$. Tratar na rua Frei Caneca, 48. (M 05368)

USINA ASSUCAR

Vendem-se 3 grandes turbinas, preço barato para desoccupar logar. Feira das Machinas — Av. Salvador Sá n. 6. (M 04331)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. loja (50149)

"Radios mensaes 50$" 7 Setembro 77 1°

TELEPHONE 3-1551 (M 06032)

FREI FABIANO

Agradece duas graças obtidas. — *Albertina.* (M 05331)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000

A domicilio, no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as côres. Telephone 8—7092. (M 05326)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59. (50145)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. S. está doente? Envie-nos os symptomas da sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa postal, 936 — São Paulo. (50103)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (50125)

Masson

25$ MENSAIS SEM ENTRADA — CASA MASSON OUVIDOR 157-1° — CHAPEADO 20 ANNOS — TEL. 2-9008

IMPOTENCIA Falta de desejos sexuaes. Velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Viegas, São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta. (44849)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidade e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (M 05507)

DETECTIVE

LIMA Investigações e vigilancias privadas, para noivos casaes etc. Serviço esmerado com sigillo absoluto, etc.

(Ex-director de 2 asylos). Tel. 2-7847 SR. LIMA. Rua da Carioca, 10, 1° sala 4. Pagamento em prestações. Preços sensatos. (M 05482)

MOVEIS

Em prestações modicas e á vista preços de fabrica — Tel. 2-4029. Ouvidor 123, 2°. SOC. FIDES. (M 04326)

TINTURA PARA CABELLOS Hennefenol

A ultima palavra no genero. A Casa Elih depois de alcançar grande successo em applicações feitas em seu confortavel estabelecimento, acaba de lançar á venda o magnifico producto HENNEFENOL em 10 côres. — Preço de cada caixa, 15$000; para o interior mais 2$000.

CASA ELIH Cabelleireiro para senhoras. RUA 7 SETEMBRO, 86-88, sob. Telephone 2-1812. Pedidos a V. L. da Silva & Cia. (M 03526)

Optima esquina para apartamentos – Copacabana

Vende-se optima esquina, 50 x 30, a 40 metros da Avenida Atlantica, lado da sombra. Trata-se com o proprietario, Sr. COSTA, Buenos Aires, 17-4.° andar, sala 41. (M 04375)

JEQUITIBA' ROSA

Quem póde fornecer: Roliça de 30 centimetros de diametro para cima, e 125 ou 250 cm. de comprimento. Offertas: Rua São Pedro, 42. (30118)

LIXADEIRA DE 1,00 a 1,20

Compra-se de 3 a 4 rolos, funccionamento garantido. Offerta para "M. M. S. V." Rua Santa Rita, 70, S. Paulo. (30070)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento, (anno, mez e dia) nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida, presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas com 1$000 para o porte. Caixa postal, 2557 — S. Paulo, (indique o nome deste jornal). (30343)

TERRENOS - JARDIM BOTANICO

Vendem-se optimos lotes á Rua Pacheco Leão, em prestações a longo prazo, sem entrada. VILLA MIRANDA. Trata-se no local com o sr. Antonio Ramos ou no escriptorio da COMPANHIA PREDIAL; Praça Floriano ns. 31 a 39, Edificio do Cinema Gloria, 2.° andar, com o sr. Bonoso Telephone 2-7690. (31623)

CONSULTAS GRATIS

POLICLINICA - HOMEOPATHA

Diariamente das 8 ás 12 horas — Rua de S. José n. 74, 1° andar. — Phone, 2-2247 — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brikmann. — FILIAL: Rua Archias Cordeiro n. 249. Phone, 9-0546. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha — das 9 ás 11 e das 15 ás 16 horas.

CLINICAS — HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS. (50217)

SYLVESTRE PALACE HOTEL

LAD.: GUARARAPES, 317 — Tel. 5-0097

Situação incomparavel, a 400 m. d'altitude, a 30 minutos do centro e com bondes á porta. Apptos. e quartos c/ todo conforto moderno. Mesa esmerada, rigorosamente familiar e Repouso absoluto, Garage, Parque e amplos terraços debruçados sobre o mais soberbo panorama do Rio. Clima ideal para convalescentes, onde se respira o ar puro da floresta. Não se acceitam convalescentes de doenças contagiosas. (M 5367)

SERRARIA E CARPINTARIA L. RUFFIER

RUA DA CONCEIÇÃO, 166 — FONE 4-2435

Madeiras — Blocos Folheados e Cola á Frio proprios para COMPENSADOS. Obras de carpintaria e marcenaria

GELADEIRAS "RUFFIER"

Filial: "AO PINGUIM" — Ouvidor, 121

Aproveite o inverno para mandar reformar pelo FABRICANTE a sua GELADEIRA que ficará como NOVA. (30349)

PREDIO - TODOS OS SANTOS

Vende-se o predio da Rua Gonzaga de Campos 78, em prestações a longo prazo com pequena entrada. Pode ser visitado á qualquer hora. Trata-se no escriptorio da COMPANHIA PREDIAL, edificio do Cinema Gloria, Praça Floriano, 31 á 39, 2° andar, com o Sr. Bonoso. (31623)

JACARÉPAGUÁ - TERRENOS

Vendem-se lotes desde 4:000$000, em prestações a longo prazo sem entrada. Agua, luz e 3 linhas de omnibus á porta. Estrada Rio-São Paulo. VILLA DO VALQUEIRE. Trata-se no local com o Sr. Estrella á Estrada Intendente Magalhães, 885, ou no escriptorio da Companhia Predial, á Praça Floriano ns. 31 a 39, Edificio do Cinema Gloria, 2.° andar, com o Sr. Bonoso. Tel. 2-7690. (31623)

MOTORES OLEO CRU'

Vendem-se de 20, 25, 60 e 100 HP. em perfeito estado de funccionamento, preço de occasião. FEIRA DAS MACHINAS — Guilherme Boschen, AV. SALV. SA' N. 6 (M 4329)

EMPREGADO

Precisa-se de pessoa bem apresentada e fina educação. Logar de futuro para pessoa de iniciativa. Tratar as 9 horas. Senador Dantas 44, loja. (M 04371)

ARMAZENS

Alugam-se na praça 7 de Março n. 2 magnificos para qualquer ramo de negocio ou pequena fabricação cede-se o sobrado, onde se trata. (M 05478)

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS

Até 20 do corrente, será vendido por qualquer preço, todo o stock que resta da grande liquidação, afim de entregarmos as chaves ao comprador do contrato. Chamamos attenção do respeitavel publico para o que ainda resta.

Ricas salas de jantar, Grupos de 3 peças forrados de couro a 200$, bons dormitorios para casal, solteiro e outras miudezas. Berços de Imbuia com balanços suspensos em columnas e com cupula a 80$!!

Cadeiras de balanço austriacas, grandes e pequenas de 120$ a 90$000

Verifiquem pessoalmente o que ainda temos, á RUA DOS ANDRADAS 29 A, entre Buenos Aires e Largo de São Francisco. (M 05501)

ACTOS RELIGIOSOS

Eduardo Eisler

(MISSA DE 7° DIA)

André Eisler, senhora e filhos, Eduardo Eisler Junior, Cecilia Eisler e filhos, e demais parentes presentes e ausentes, agradecem penhorados a todos que os confortaram no transe da sua grande dôr pelo fallecimento do seu idolatrado e saudoso pae, avô e sogro, EDUARDO EISLER, e os convidam para assistirem á missa de 7° dia que mandam celebrar em intenção da sua alma, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz de São Lourenço, no Fonseca, em Nictheroy, confessando-se desde já agradecidos. (M 05334)

Abilio da Fonseca

(7° DIA)

Victor da Silva Mattos Cardoso manda celebrar no altar-mór da V. Ordem 3ª de S. Domingos de Gusmão (Largo de São Domingos, 9, á avenida Passos), amanhã, dia 8, ás 9 horas, missa de 7° dia, pelo eterno repouso de seu saudoso amigo ABILIO DA FONSECA, fallecido em Belém do Pará, confessando-se grato a todos aquelles que comparecerem a este acto de piedade christã. (M 03615)

Almir de Miranda e Silva

Olympio de Miranda e Silva e senhora, tenente Henrique Pinheiro de Almeida, senhora e filho, Nayde de Miranda e Silva, Rita da Silva Rodrigues e demais parentes, agradecendo profundamente penhorados a todos que compareceram ao enterramento e que offertaram tão expressivas provas de saudade ao seu muito querido e inesquecivel filho, cunhado, irmão, tio e neto ALMIR, de novo os convidam para assistir á missa de 7° dia que, por sua alma, mandam celebrar no altar de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas.

Desde já se confessam summamente gratos. (M 05325)

Armando Watson Cordeiro

(7° DIA)

Joaquina Anjo Coutinho Cordeiro, penhorada, agradece as demonstrações de pezar recebidas pelo fallecimento de seu adorado esposo ARMANDO e convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que fará celebrar na terça-feira, 9 do corrente, ás 9 e 30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (M 04269)

Armando Watson Cordeiro

(7° DIA)

Dr. José Ferreira Anjo Coutinho, Dr. Edmundo Anjo Coutinho, senhora, filhos e nora, Capitão Sylvio Santa Rosa e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar em intenção do seu muito querido genro, cunhado, tio e verdadeiro amigo ARMANDO, na terça-feira, 9 do corrente, ás 9 e 30 horas, no altar do S. Sacramento, na egreja da Candelaria. (M 04268)

Anna Francisca Niobey

Dr. Domingos Niobey e senhora, Adelia Beral, filhos, nora, genro e netos e Eduardo Carvalho Niobey e familia communicam aos seus parentes e amigos que, pelo descanço da alma de sua prezada irmã, cunhada e tia D. ANNA FRANCISCA NIOBEY, será celebrada uma missa, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (Rosario esquina de Avenida). (M 04302)

Henriqueta Chouzal

A familia Chouzal e mais parentes agradecem ás pessoas amigas, que, por qualquer modo compartilharam da sua magua por occasião do fallecimento da sua saudosa esposa, mãe, avó, irmã, tia e parenta HENRIQUETA PINTO PEREIRA CHOUZAL e de novo as convidam para assistir á missa de 7° dia que, pelo repouso de sua alma, será celebrada na egreja de S. Sebastião dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã. (M 04273)

Manoelita de Figueiredo Vasconcellos

Dr. Henrique de Figueiredo Vasconcellos, Maritana de Figueiredo Vasconcellos, Lahire de Figueiredo Vasconcellos mandam celebrar missa de 7° dia, por alma de sua saudosa irmã MANOELITA, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando para esse acto de religião aos parentes e amigos, a quem antecipadamente agradecem. (M 05362)

Capitão de Mar e Guerra Contador Naval Lucindo Pereira dos Passos

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia de seu fallecimento, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, dia 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já eternamente grata. (M 04287)

Reynaldo Lopes Barbosa

Manoel Joaquim Barbosa e senhora, Carlos Joaquim Barbosa e senhora, Pericles Lopes Barbosa, Conceição Lopes Barbosa, Maria Lopes Barbosa e sua noiva Maria de Lourdes Ribeiro e demais parentes participam o fallecimento de seu filho, irmão, cunhado e noivo, REYNALDO LOPES BARBOSA, e convidam para acompanhar á sua ultima morada, cujo feretro sairá ás 10 horas de hoje, 7 do corrente, da rua Almirante Cochrane n. 280, para o cemiterio São Francisco Xavier. (M 05447)

Eduardo Derenne

Julien Derenne e senhora, David, Luiz José, Marina e Ivone Derenne, Alberto Coelho de Magalhães, senhora e filhos, communicam a seus parentes e amigos a morte de seu querido filho, irmão e tio, EDUARDO, e os convidam para o enterro a se realizar, hoje, 7, ás 15 horas, saindo o mesmo da avenida Vieira Souto n. 209, Ipanema, para o cemiterio de São João Baptista.

Pedem encarecidamente que não sejam enviadas flores ou corôas. (M 05453)

Eduardo Derenne

Luiz Derenne & Irmão communicam a seus amigos o fallecimento de seu querido irmão EDUARDO e os convidam para o enterro a se realizar hoje 7, sahindo o mesmo ás 15 horas, da avenida Vieira Souto n. 209, Ipanema, para o cemiterio de São João Baptista.

Pedem encarecidamente que não sejam enviadas flores ou corôas. (M 05454)

Armando Watson Cordeiro

Juvenal Pereira Alves, Alcides Anjo Coutinho, Moacyr Pereira Lima, convidam aos seus freguezes e amigos a assistirem á missa de 7° dia, que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel chefe e amigo, no dia nove do corrente, terça-feira, ás nove horas e meia, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja da Candelaria. (M 05415)

Maria da Gloria Pereira Nascimento

(GLORINHA)

(7° DIA)

CARLOS NASCIMENTO, filha, irmão e demais parentes, agradecem, sensibilisados, a todas as pessoas que de qualquer maneira se manifestaram por occasião do fallecimento da sua idolatrada GLORINHA e participam que fazem celebrar na egreja da Candelaria, no altar do Santissimo Sacramento, amanhã, segunda-feira, dia 8, ás 9 horas, missa de 7° dia, pelo descanço de sua purissima alma, confessando-se eternamente gratos a todos aquelles que comparecerem e pedindo escusas de pezames na egreja. (M 04224)

Cel. Felinto Elisio Martins

(CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — EST. DO ESPIRITO SANTO)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia de seu fallecimento, que mandam rezar no altar de Nossa Senhora, na egreja dos Capuchinhos, em Haddock Lobo, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente.

Penhorados agradecem. (M 03680)

Professor Dr. Antonio Bernardino Santos Netto

(1° MEZ)

A UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL, convida os parentes e amigos do pranteado magistrado e professor, Director da Escola de Direito d'esta Universidade, para assistirem á missa de trigesimo dia que será celebrada na proxima quarta-feira, 10 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja de São José. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este acto de religião christã. (M 05352)

D. Maria La Costa

Norberto Araujo de Souza Marques, senhora e filhas, profundamente agradecem a seus parentes e amigos seu comparecimento ao enterro de sua sempre saudosa sogra, mãe e avó, e de novo os convidam para assistir á missa de 7° dia que, por sua alma, mandam celebrar na egreja-matriz de Santa Theresa, á rua Aurea n. 61, amanhã, segunda-feira, dia 8, ás 7 1|2 da manhã, pelo que, de novo, apresentam antecipados agradecimentos. (M 02480)

Contra-Almirante reformado José Manoel Monteiro

(MISSA DE 6 MEZES)

Sophia Soares de Souza Monteiro, filhos e demais parentes, consternados com o desapparecimento de seu sempre lembrado marido, pae, irmão, tio e primo, JOSE' MANOEL MONTEIRO, mandam celebrar missa no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas. Desde já se confessam summamente gratos aos que comparecerem a este acto de religião. (M 05510)

Maria Cricco Viuva de Varisco

Alexandre Varisco, Amalia G. Varisco, Aldo, Flora e Paulo Varisco, Consternados, avisam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua extremecida mãe, sogra e avó, e convidam para o seu enterramento, hoje, dia 7, ás 16 horas, sahindo o cortejo funebre da sua residencia, á rua Dr. Paulo de Araujo, 132, Todos os Santos, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (M 2483)

PARA FUNERAES A DOMICILIO

Remoções de corpos ou enfermos — Capital ou Interior — Chamar

2-2620 (31676)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132. (50893)

AUTOMOBILISTAS

Os accumuladores DIESEL são os de mais fama na Allemanha, por serem os melhores e os mais baratos. — Preço de reclame 75$000 com um anno de garantia. Unico distribuidor: OSCAR HENNIG JOR. — RUA GEN. PEDRA, 47. — Tel. 4-0354. (M 4338)

COMPRE JA' O SEU SITIO

No caminho para o aerodromo do "Zeppelin". 5 minutos do centro de Campo Grande. Facilita-se o pagamento. Optimo para laranjeiras. Agua encanada.

CAMPO GRANDE — DISTRICTO FEDERAL

Com Medina — Edif. Castello, sala 307 — Tel. 2-0721 (M 5333)

JOIAS DE OURO

Paga-se o maximo, até 15$200 a gr. Objectos de ouro, pratas brilhantes, cautelas etc. E' quem melhor paga

RUA S. JOSÉ, 86

Junto ao Café Gaucho

(M 05437)

APARTAMENTO LIDO

Vende-se proximo ao Lido, optimo terreno de 15 x 50, proprio para construcção de casa de apartamento. — ZUMALA BONOSO - Edificio Carioca — L. Carioca 5.

(M 05410)

RUA MARTINS FERREIRA

Vende-se por preço de occasião uma solida e ampla casa com 2 pavimentos e terreno de 10 x 40 — JOÃO PROENÇA rua Buenos Aires, 41-3.° and. (esq. de Quitanda).

(M 05377)

TERRENOS COPACABANA IPANEMA LEBLON

Vendem-se os seguintes: Av. Atlantica, 17 x 35 esq., 15 x 34, 18 x 30 e 20 x 40; Haritof, esq. 17 x25; Viveiros de Castro, 15 x 55; Barata Ribeiro, 15 x 50 esq., e 12 x 50; Santo Expedito, 12 x 25; Barroso, 18 x 70; Leopoldo Miguez, 15 x 41; Figueiredo Magalhães, esq., 15,20 x 25; Bolivar esq., 16 x 25; R. Copacabana, 12 x 55, 15 x 44; Miguel Lemos, esq., 20x 40; Bulhões Carvalho, esq., 17 x 44; Gustavo Sampaio, 12 x 28; Joaquim Nabuco, 10x50, 13x 37, 10 x 37 e 32x44; Hilario de Gouvêa, esq., 15 x35; Sá Ferreira, 17x30; Av. Rainha Elizabeth, 14 x 38; Av. Vieira Souto, 10 x 50, 20 x 50 e 40x 52; Prudente Moraes 10 x 50, 20 x 30 e 20x50; Visconde Pirajá, 10 x 50, 12 x 28 e 20 x 50; Barão da Torre, 10x20 e 17x50; Nascimento Silva, 8x20, 10x20 e 30 x 50; Redemptor, 10 x 41; Av. Epitacio Pessoa, 10 x 10 e 10x 35; Alberto de Campos, 11 x 20, 10 x 30, 15 x 50 e 20 x 20; Maria Quiteria, 10 x 21; Joanna Angelica, 12x15; Annibal Mendonça, 17 x 30, 10 x 30 esq., 10 x 20, esq. Varios lotes no Leblon, medindo: 10 x 20, 10 x 30, 12x 30 e 15 x 30, magnificamente situados. — ZUMALA' BONOSO — E. Carioca — L. Carioca 5 — Telephones 2-2662 e 2-0924.

(M 05409)

PREDIO MODERNO Santa Thereza

Vende-se moderno, confortavel, ornamentação interna de muito gosto, excellente vista para a bahia, magnificas commodidades para pequena familia de tratamento, quarto para creados, installações sanitarias de 1.ª ordem, bom quintal, etc. etc. Facilita-se o pagamento com garantia hypothecaria, prazo de 5 annos. Trata-se com o proprietario na Avenida Rio Branco N.° 48.

(30350)

FABRICA DE CASEMIRAS

Vende se nesta capital uma das melhores no genero. Cartas para — M. Henrique, na redacção deste jornal.

(M 05886)

PROFESSOR DE DESENHO PROJECTIVO

Rapaz, precisa de um das 18 horas em deante em qualquer ponto da cidade; cartas para X. X. caixa 41 nesta redacção.

(M 05458)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta.

(M 05487)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-2771 Fazem-se concertos de joias e relogios

(M 05466)

CINTAS DE BORRACHA
Confecção esmerada

Rua Valparaizo, 72 — Tel. 8-3798

(M 03541)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO

(M 02251)

ONDULAÇÃO

Permanente, garantia de 1 anno, systema Europeu, com este coupon. Ouvidor 133, 1° — 2-0090. **30$**

(M 04250)

MANICURE 3$

Côrte de cabellos 2$. (Mis en plis) Marcação 2$. Massagens de belleza nas mãos 2$.
Briar o cabelleireiro dictador da moda.
Gonçalves Dias, 73. 1° andar. Telephone: 2-1357.

(31631)

MASSAGENS DE BELLEZA NAS MÃOS 2$

(Mis en plis). Marcação 2$ Côrte de cabellos 2$. Manicure 3$000.
Briar o cabelleireiro dictador da moda.
Gonçalves Dias, 73. 1° andar Telephone: 2-1357.

(31631)

CÔRTE DE CABELLO 2$

Manicure 3$. (Mis em plis). Marcação 2$ Massagens de belleza nas mãos 2$.
Briar o cabelleireiro dictador da moda.
Gonçalves Dias, 73. 1° andar. Telephone: 2-1357.

(31631)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87

CASA ARNALDO

(50444)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar no local. Av. Rio Branco, 136.

(30117)

FAZENDA DE CRIAR EM BANANAL

Vende-se a fazenda São João com os sitios annexos São Sebastião, Penna e Copoava no total de 192 alqueires paulistas de terras e 200 cabeças de gado com 7 divisões de pasto, distando do Rio 8 e 1|2 horas pela estrada de rodagem Rio-S. Paulo e 4 horas pela Central do Brasil com baldeação na estação de Saudade. A fazenda fica a 5 minutos da cidade de Bananal e a séde a 200 metros da Rio São Paulo, sendo cortada ao meio pela referida estrada. Tem duas optimas casas de morada, 2 moinhos para fubá com aguada para mais 8 moinhos. As duas casas de morada têm optima installação sanitaria e abandancia dagua encanada. Preço 180:000$ facilitando-se parte do pagamento. Optimo clima de 600 metros. Vende-se tambem isoladamente ditas propriedades sendo São Sebastião com 16 alqueires Penna com 50 alqueires, Capoava 24 alqueires. Trata-se em Bananal com o proprietario Benedicto Francisco de Paula e nesta capital com o sr. Joaquim de Souza Luzitano. Rua Regente Feijó n. 80.

(M 03616)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL" desde 250$000. A unica depositaria, ha mais de 30 annos, CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — PEÇAM PROSPECTOS —

(50113)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 882, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

(50205)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.° Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.° 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.° O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio Caixa postal 1314.

(M 05457)

AVENIDA PORTUGAL

Vende-se lindo predio em centro de terreno, com duas frentes, 5 quartos, 4 salas, banheiro, garage, dependencias. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° andar (esq. de Quitanda).

(M 05379)

DETECTIVE "NETTO"

Investigações e vigilancia com sigilo — Pagamento em prestações. Preços excepcionaes — Tel. 2-1264. Carioca, 43 — 1° sala 1.

(M 4238)

OPTIMA LOJA

Aluga-se a loja do predio recentemente reformado, á rua da Quitanda n. 66; aberta das 12 ás 16 horas. Trata-se na Secretaria da Irmandade da Candelaria, á rua da Quitanda.

(30348)

SALAS NO CENTRO

Amplas, claras, arejadas, servidas por elevador, proprias para escriptorios, ateliers, gabinetes medicos. Sete Setembro, 92.

(M 03653)

BUNGALOW'S

Proprietario vende diversos em Copacabana e Ipanema. Cartas para a caixa n. 47, nesta folha. Não admitte intermediarios.

(M 03656)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico.

(M 04141)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que da apetite, fortifica e engorda.

(M 04141)

BOM SUCCESSO
Terreno

Vende-se com 10 metros de frente por 53 de fundos, á avenida Paris — Preço de occasião. Tratar á rua da Quitanda 5, loja.

(M 04146)

AVENIDA RODRIGUES ALVES

Traspassa-se o contracto de magnifico armazem, medindo 10 x 50, em frente ao Armazem 2 antigo do Caes do Porto. Tratar á rua Buenos Aires, 41 - 3.° andar — Telephone 3 - 4371.

(M 05374)

Cabriolet "Réo"

Vende-se 4:500$000, bem calçado Procurar Alexandre Garage Pirajá.

(M 04201)

CRAVOS AMERICANOS

Cento 10$000 pedidos pelo telephone 8—6014. Sulferinos, côr de rosa e brancos.

(M 05258)

1° andar - R. 1° Março

Aluga-se á rua Primeiro de Março n. 71 — o primeiro andar, apparelhado para escriptorio. Trata-se no Banco Regional.

(M 05197)

LIMPEZA DA PELLE

Ps. Srªs. e cavalheiros com este coupon, valido out. e novembro, 5$. Sem coupons 15$. Ouvidor, 133-1° — 2-0090. **5$**

(M 05493)

RUA FARANI

Vende-se, em rua transversal a Farani, boa casa recentemente construida com 3 salas, 5 quartos, banheiro, terraço e dependencias. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 - 3.° andar (esq. de Quitanda).

(M 05376)

PHARMACIA

Vende-se á vista, livre e desembaraçada. Rua Riachuelo n. 391.

(M 04235)

PREDIO

Vende-se um em centro de terreno que mede 11m. de frente e 30 de frente a fundos, com 3 quartos 3 salas e mais dependencias boas installações jardim entrada para automovel etc. Proximo a melhor praia de banhos. Ver e tratar na rua Joaquim Tavora n. 159 Canto do Rio.

(M 06093)

Vendedor Agricola

Procura-se, idoneo e com bastante pratica de vendas de materiaes agricolas, sementes e adubos e que conheça os lavradores do Districto Federal. Cartas para "Adubos" A|C deste jornal.

(M 04228)

SITIO

Vende-se um com 32 mil mts. quadr. plantações variadas, especial para repouso, boa casa agua e matto. Ver no Caramujo, Nictheroy, sitio de Olympio Jorge, bonde Fonseca.

(M 05279)

HADDOCK LOBO

Em transversal a esta rua, vende-se linda e moderna casa de estylo Normando, com 4 salas, 5 quartos, optimas dependencias por 150 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.° and. (esq. de Quitanda).

(M 05375)

Therezopolis -- Alto

Vende-se o predio Bar Angel com terreno de 30 x 50 a praça Hygino em frente a estação preço de occasião, trata-se no local.

(M 05284)

CASA NA TIJUCA

Aluga-se mobiliada á rua Natalina n. 21 com 3 quartos e banheiro no sobrado, hall 2 salas, despensa, W. C., copa e cosinha no andar terreo; 2 quartos para empregados, tanque, gallinheiro e quintal. Aluguel minimo rs. 650$ e contrato de um anno. Ver no local onde ha pessoa que pode mostrar e tratar com Vieira á rua dos Ourives, 111 1°. Tel. 4-2216.

(M 05291)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 40.

(M 04313)

Preparado pharmaceutico 3:000$000

Vende-se marca legalizada e conhecida. Trata-se á Avenida 28 de Setembro 285 — Tel. 8-5631.

(M 05286)

ITAIPAVA
Hotel Fontes

Proximo á egreja. Clima optimo para convalescença ou repouso. Agua encanada em todos os commodos. Diaria modica. Tel. 4—J—21.

(M 03619)

Fabricação de Calçados

Vendem-se machinas modernas para installações completas dessa industria. Informações calle Convencion n. 1451. Montevidéo (Uruguay).

(M 01068)

TERRENOS E CASAS

Vendem-se por 100 contos; casas rendem 900$, perto Haddock Lobo, tratar Sete Setembro 44, 1° andar, sala 2.

(M 05395)

OPTIMO TERRENO PARA FABRICA

Recebe-se propostas para compra de um terreno com mais de 11 000 m2. em S. Christovão, proximo ao Caes do Porto, ou para parte do mesmo, possuindo além de grande area desoccupada, 29 predios proprios para residencia de operarios. Telephone 7-4897, das 8 ás 10.

(M 05390)

CAES DO PORTO

Aluga-se amplo armazem com 500 metros quadrados á avenida Rodrigues Alves n. 847. Trata-se pelo telephone 6-1002.

(M 04308)

Empregado - Escriptorio

Precisa-se de um com alguma pratica á rua da Alfandega 77, com o sr. Motta.

(M 04307)

SITIO

Na conhecida casa HORTULANIA, Assembléa 79 encontram-se photographias e detalhes de uma linda granja com 5 alq. e grande pomar, propria para pessoa de gosto e tratamento. Todas as utilidades reunidas: renda, recreio, conforto, bonitas mattas, agua propria em profusão, boa altitude, omnibus, á porta e clima de sanatorio. Procurar por obsequio o sr. Marcesino.

(M 04305)

Distante a 3 kilometros da Estação de Sant' Anna

Vende-se 1 sitio com 14 alqueires de terra com 4 casas uma boa queda dagua 40 cabeças de gado. Preço 30 contos, tratar com Antenor Barbosa do Rego, á rua Dr. Cledoveu n. 44. Barra do Piraby, é inutil pedir informação por cartas.

(30346)

Fabrica de brinquedos

Grande variedade para o Natal, Bebês de massa, carrinhos com animaes, e diversos typo de cavallos. Pintado a pistola, precisa-se de 4 empastadores, sendo 2 meninas, ou moças á rua Souza Barros 163. Engenho Novo.

(M 04303)

AUTOMOVEL

Vende-se limousine Graham Paige magnifico estado. Garage Tunnel Novo. Rua Salvador Corrêa.

(M 04301)

Estantes de Peroba

Vendem-se 15 estantes, sendo 7 de 2.50 x 1.70 x 0,60 e 8 de 2.30 x 1,20 x 0,35 todas de peroba na côr de canella. Preço de occasião. Ver e tratar á rua 7 de Setembro 92, loja.

(M 04296)

Apartamentos - Urca

Aluga-se acabados de construir rua Manoel Niobey 53. Informações com Roberto 3-3337.

(M 05366)

FALTA DAGUA? !

Mande abrir um poço, cisterna ou mina pelo especialista o qual sabe indicar por meio de sue *Pendulo Hydraulico Infallivel* os pontos por que correm as aguas nascentes subterraneas. Serviço previamente garantido, grande pratica no ramo — optimas referencias! Tel. 3—4497, SALA 12 ou Sr. Ernesto — Av. Paris, 117.

(M 04285)

Automoveis e caminhões de 1 a 7 toneladas

Vende-se Chevrolets de 4 e 6 cylindros, Lancias de 2 1|2 a 4, ton. Réo e Wyllis de 3 1|2 N. A. G. de 6, Mercedes, Krup, Berliet, Benz Buick fechado e outros com peças em geral rua Francisco Eugenio 111, facilita-se o pagamento.

(M 05401)

Saude, dinheiro, mocidade, gloria, alegria, formosura

Está ao alcance de todos que usem o "Methodo do Sabio Fayard". Custa apenas 2$000, em carta com valor declarado ao unico agente. Percilio Bandeira — Cachoeira (R. G. Sul). Mande data do nascimento e enveloppe subscripto e sellado.

(50109)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Uma devota agradece graças obtidas.

(M 04276)

FAZENDEIROS

Vende-se dynamos pequena rotação — Turbinas — Roda Pelton. Motores — Transformadores. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99.

(M 04283)

PHARMACIA

Vende-se, bem sortida, boa freguezia magnifico ponto. Tel. 8-0820.

(M 05353)

Flores de Quizanga

O inconfundivel perfume da Elite. Finissima agua de Colonia com o inebriante perfume das Flores de Quizanga

(M 03654)

MANICURE

Faz sombrancelhas, attende no seu gabinete, tel. 5—1228, 35, Candido Mendes.

(M 04240)

BRINS CASEMIRAS (INGLEZAS)

Vendem-se em cortes, padrões novos, á rua de São Bento 10, sobrado.

(M 03369)

COFRE MINERVA

Vende-se um de 1.70 por 0.86, fundos 0.61, com duas portas 3 gavetas, armario, 2 prateleiras para livros e pianha. E' solido, está perfeito e tem segredo. Preço barato. Ver á rua Sete Setembro, 23 — loja.

(M 05358)

PETROPOLIS

Aluga-se optima casa centro jardim pomar agua de mina contrato 34 Rua Aureliano Chaves n. 42, tratar no Rio com o proprietario tel. 5-1157.

(M 05354)

Furnished home - Posto 4

Well furnished home for rent; only ten meters distant from the beach. Rua Ipanema 16, Copacabana.

(M 04291)

MEDICOS

Medico, residente no interior, com optimo ordenado em caixa de aposentadorias, além de boa clinica particular, troca, por motivos particulares, sua situação por emprego nesta capital. Propostas para M. A. S. na caixa postal 1166.

(M 03453)

SITIO
VASSOURAS

Vende-se um optimo com 3 1|2 alqueires, pastinho para 6 vaccas e muitas arvores fructiferas, casa regular, muita agua e dista apenas desta cidade 2 kilometros por optima estrada de automovel. Trata-se com Arsenio Machado nesta cidade.

(M 05248)

FLAMENGO

Aluga-se por 850$ um confortavel apartamento para pequena familia de tratamento á rua Silveira Martins n. 10 tratar praia do Russell 164 apartamento n. 2, com o sr. Gonçalves.

(M 05323)

ESPLENDIDO PREDIO

Vende-se o magnifico predio da rua da Passagem 130, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias, com todo o conforto, e um bem tratado quintal. Pode ser visto das 3 ás 5, amanhã, trata-se á rua do Ouvidor 59, 2°, com o dr. Plinio.

(M 04295)

ALUGA-SE

Boa casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cosinha, etc. na rua Sorocaba 7 (Botafogo) chaves no n. 79. Trata-se na rua da Alfandega 101, loja.

(M 05335)

COSINHEIRA

Casal de alto tratamento precisa de uma com pratica de forno e fogão — Praia do Russell 166 (Edificio Milton) 3° andar, apart. 7.

(M 05191)

PETROPOLIS
Casa

Aluga-se optima casa, rua Thereza 1662, por anno ou pelo verão, mobiliada com apuro, garage, grande jardim, quartos para empregados. Esplendida oportunidade de se passar o verão bem installado. Tel. 3849.

(M 03607)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradece uma grande graça - Armanda Alves.

(M 05328)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, de varios tamanhos, a preços modicos, no predio novo á rua 1° de Março n. 85.

(M 05333)

HYPOTHECAS

A' taxa de juros mais baixa da praça, empresto qualquer quantia tambem em construcções. Adianto dinheiro, solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Das 10 ás 5 horas. S. BOSELLI — Quitanda 87, 1° andar, 3-4419.

(M 05319)

Chimica industrial

Pharmaceutico prepara theses para conclusão de curso. Completo sigillo Preços modicos. Cartas a Vianna rua Teixeira de Carvalho, 87.

(M 03640)

BARATA 2:000$000

Vende-se uma, urgente por motivo de viagem, licenciada, com 4 pneus e bateria nova. Ver e tratar á Garage TEXACO, Av. Oswaldo Cruz.

(M 05320)

Propriedade - Centro

Vende-se a 5 minutos do campo Sant'Anna, com frente para 3 ruas, cerca de 1 500 m2. Trata-se no Banco Regional.

(M 04270)

CASA NO LEBLON

Aluga-se a magnifica casa da rua Rita Ludolf 33. Informações 7-4199.

(M 04272)

São José de Anchieta

Agradece uma graça alcançada. — Carmen Fonseca e Silva.

(M 05360)

AUTOMOVEL CLUB

Vende-se titulos de socio deste club do valor de 10 contos de réis a 1:100$. Coisa nunca vista. Com Mendonça na rua General Camara 41, loja.

(M 04265)

JOCKEY CLUB

Onde em melhores condições vende-se e compra-se titulos deste club, é na rua General Camara 41, loja com o corretor Moniz.

(M 04265)

RUA URUQUAY, 91

Vende-se predio novo, em centro de grande terreno, com 3 salas 5 quartos, etc.

(M 05359)

Rua Dom Bosco, 21

Vende-se predio novo, com 2 salas, 3 quartos, garage etc., no Riachuelo.

(M 05359)

BOY

Importante firma ingleza precisa de um "Junior" para principiar. Edade 15 a 17 annos. Bon opportunidade para moço intelligente. Tratar á rua da Candelaria n. 86, sobrado.

(M 05349)

Concertam-se carrinhos

Concertam-se carrinhos para creanças de todos os typos transformando-os em novos. Telephonar para 8-0578 chamar o mecanico dos carrinhos.

(M 05345)

São Fabiano de Christo

De joelhos agradece uma graça alcançada. — Carmen Fonseca e Silva.

(M 05360)

PREDIO — BOTAFOGO — VENDA

Vende-se elegante predio moderno, de sobrado, centro de jardim e pomar em teirinhos acimentados, situado Tunel Novo, em suave colina, com linda vista, fresco e arejado, linda varanda 4 amplos quartos, 3 boas salas banheiro de luxo, quarto de empregado, todo mais conforto, proprio para estrangeiro ou pessoa de gosto custou 140 contos, vende-se por 110 contos e acceita-se offerta razoavel. Tratar rua Ouvidor 41, com Coelho.

(M 04271)

Armazem no Cáes do Porto

Vende-se um com 2.500 m2. com pé direito 9 e 12 metros, frente 25 x 100. Entrega immediata. Preço 850 contos; tratar rua do Ouvidor, 41, loja.

(M 04271)

FORD

Vende-se um Ford, modelo 1931, double-phaeton, em perfeitas condições, pintura completamente nova Preço fixo 5:500$000. Ver e tratar na garage Barroso. Rua Barroso n. 97, Copacabana

(M 04275)

Espinhas? Pelle oleosa? Poros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando somente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis. Custando o vidro apenas 5$500. A venda nas Drogarias Gesteira Gonçalves Dias, 59 e Casa Cyrio — Ouvidor, 183.

(M 04313)

CATTETE

Vende-se por preço de occasião, um predio na rua Barão de Guaratiba, esquina, trata-se com Ranzini, de 10 ás 11, de 4 ás 5, Rosario 100

(M 05338)

Moveis finos! Occasião!

Vende-se junto ou separado luxuosa sala de jantar, folheada de imbuya escolhida, modelo ultra moderna e de respeito, com 12 peças; foi feito de encommenda numa das melhores fabricas paulistas e custou 4:500$ por 2:200$ (sem uso); e um dormitorio folheado com 10 peças por 1:800$. Negocio urgente. Acceita-se tambem offerta para as 2 mobilias juntas á rua Riachuelo 418.

(M 05351)

APARTAMENTOS

Mobiliados e sem mobilia pequenos e grandes melhor clima av. Niemeyer, 174, preço desde 300$000.

(M 04277)

Limousine Wyllis Knight

Vende-se uma, pequena, 6 cyls, 2 portas funccionando bem, licenciada. — Faz-se demonstração sem compromisso. Informações tel. 7-5530.

(M 04345)

Machina "Singer"

Vende-se uma de pé, quasi sem uso, em perfeito estado de funccionamento por 900$000. Informações pelo telephone 7-5530.

(M 04344)

POMBOS

Compramos qualquer quantidade. Rua Leopoldina Bastos, 44. Villa Isabel.

(M 04340)

CASA MOBILIADA EM BOTAFOGO

Aluga-se, de construcção moderna, com quatro quartos, garage, etc. para familia de tratamento. Local novo e saudavel. Telephone 6-2670.

(M 04318)

VENDE-SE

Material de demolição, telhas francezas esquadrias de luxo e madeira de pinho de riga em perfeito estado praia do Flamengo 344.

(M 04316)

Productos "Rapidos" Gratis

Enviaremos amostras e receitas para confecções de Bolos Pudins, Cremes, Gelatinas e Farinha Nutritiva. Peça a Jayme Rocha. Rua General Camara 248 — Rio.

(M 04327)

GRAVATAS DE LUXO

E sem luxo. Vae a domicilio. Tel para 3—3421.

(M 04310)

Decisões Fiscaes de 1933

Livro para a consulta de funccionarios publicos. Livraria Francisco Alves — Rio. S. Paulo e Bello Horizonte — Preço 5$.

(M 04324)

Estadia de estrangeiros

Aluga-se pensão, quartos bem mobiliados e vagas com ou sem pensão para rapazes solteiros de tratamento ou a casaes sem creanças, logar muito silencioso, preços razoaveis á rua General Canabarro n. 327. Bondes. Andaraby, Campista, Zoologico, L. Vasconcellos, Eng. de Dentro.

(M 04320)

Voluntarios Patria

Vende-se no melhor local desta rua, um em 2 pavimentos, confortavel; 5 quartos, 3 salas, terraço, banheiros, jardim e quintal por 75:000$. Opportunidade. Com João Ferreira á rua Carioca, 10, 1° andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas.

(M 04352)

FAZENDA

Vende-se optima, clima admiravel, perto de Petropolis (Pedra do Rio) com 107 alqueires por 550 contos com o sr. Braga. Edificio Odeon 6° sala 609.

(M 04358)

ENGENHO DE SERRA

Vende-se um engenho de serra dupla, do fabricante inglez Thomas Robisson, para serrar couçoeiras até 6" x 14", em perfeito estado, com todos os pertences, pode ser visto a funccionar, de grande producção diaria, e dois motores electricos sendo um de 45 H. P., um de 10 H. P., por preços rasoaveis, ver e tratar na rua da Misericordia 49.

(M 04355)

Apartamentos avenida Oswaldo Cruz

Casa recentemente construida alugam-se juntos ou separadamente 2 apartamentos 3 quartos cada um, salas, 2 banheiros cada um, quartos para empregados quintal com lavandaria Mais detalhes pelo telephone 5-1256.

(M 05412)

Sala de jantar colonial

12 peças de imbuya com pouco uso; custou 2:500$ vende-se por 1:100$ á rua Riachuelo 418.

(M 04312)

Relogio pulseira

Perdeu-se de platina e brilhantes em omnibus linha Leblon trajecto Barão da Torre tarde dia 5, gratifica-se bem a quem entregar Visc. Ouro Preto 56.

(M 05404)

PIANO FRANCEZ

Vende-se um pela melhor offerta em perfeito estado de conservação. Ver e tratar todos os dias uteis das 6 horas da tarde em deante e aos domingos o dia inteiro a Avenida Paulo de Frontin 328. Rio Comprido.

(M 05454)

AUTOMOVEL

Por motivo de viagem, vende-se um quasi novo, marca FIAT, 520, sport. Preço de occasião. Ver e tratar á avenida Atlantica 654, de 12 ás 14 horas telephone 7-1421.

(M 05460)

PHARMACIA

Vende-se optima em bairro central, só a dinheiro. Informa sr Simões na Drogaria Gesteira.

(M 05384)

Caixa ou cobrador

Para casa commercial, companhia ou Banco, offerece seus serviços, senhor de responsabilidade, dando todas as referencias exigidas e garantias. Resposta neste jornal para caixa 50.

(M 05443)

RADIO-ELECTROLA

Compra-se uma Victor Philco ou Scott, sómente em perfeito estado. Carta com preço neste jornal caixa 49.

(M 05387)

PREDIO -- BOTAFOGO

Vende-se bom, á rua Martins Ferreira 38, de 2 pavimentos com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Preço 45 contos. João Cury rua do Carmo 60 2° andar.

(M 05444)

CORTE E COSTURA

Mme. Cerqueira Cid, diplomada pela Academia Malvina Kahane, lecciona corte e acceita encommenda de moldes. Rua Radmacker 47, tel. 8-1085 — Tijuca.

(M 05441)

PLACA BRILHANTES

Vende-se toda trabalhada, em platina, com 60 brilhantes, preço de occasião. Não se attende corretores, somente com o pretendente. Telephone 5-2059 com D. Isabel.

(M 05439)

Privilegios e Marcas

Interessa a V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone, Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida.

(M 05438)

Concertos de pianos

Reformas e afinações por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos, perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 8-0241.

(M 05383)

Vagonetas Decoville

Vendemos seis vagonetas decoville bitola 0,60 novas e baratas.
REZENDE, FREITAS, & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109

(30364)

PATENTES E MARCAS

Patentes de invenção. Registro de marcas de industria e commercio. Registro de nome commercial e de titulo de estabelecimento. Garantias de prioridade.

Dr. A. Montenegro — Praça Mauá 7, 13° andar, sala 1315 (Edificio da "A Noite"), tel. 3-3257.

(M 05429)

GRANDE TERRENO — HUMAYTA'

Vende-se optima area com bastante agua, propria para construcção de grande casa de saude, collegio, etc. proximo do largo dos Leões. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — "Edificio Carioca" — sala 703, tel. 2-8991.

(M 05470)

Dobermann - Pinscher

Vende-se uma cadella marron com sete mezes de edade, filha de paes importados da Allemanha, ambos com pedigree e premiados. Será exposta hoje na exposição canina na feira de amostras. Dirigir-se á rua Francisco Octaviano 15 — Copacabana.

(M 05461)

Socio - 50:000$000

Para negocio já iniciado e de grande vulto, deixando uma renda liquida de 25 o|o sobre sua venda bruta que é de 100 a 120 contos, acceita-se um socio. Dá-se referencias idoneas. Cartas neste jornal á caixa S. P. L.

(M 05463)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por qualquer objecto de arte antiga em prata, porcellana, marfim, crystaes, tapetes orientaes, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá, etc. etc. Rua Republica do Peru' ns. 71 e 73, defronte ao Restaurante Roma. Telephone 2-9664.

(M 05465)

Turbina Hydraulica

Turbina VEISS com regulador a oleo com 22 metros tubos de 18 polegadas de 30 a 50 HP. Nova. Vende-se por preço conveniente.
REZENDE, FREITAS, & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109

(30364)

VACCUO DE COBRE

Para fabricas de balas e assucar quasi novo por preço baratissimo.
REZENDE, FREITAS, & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109

(30364)

LOCOMOTIVA A OLEO

Allemã, bitola 0,60 quasi nova perfeita. Vendemos barato.
REZENDE, FREITAS, & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109

(30364)

URCA

Aluga-se apartamento mobiliado por mezes a familia de tratamento. Informações avenida São Sebastião n. 26-A.

(M 06157)

IMPORTANTE

Quer fazer a barba hoje vá depois de 13 horas ao Salão Palacio Theatro.

(M 05462)

Motor a oleo 12 H .P.

Marca OTTO DEUTZ horizontal perfeito e barato.
REZENDE, FREITAS, & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109

(30364)

Motores a gazolina de 1, 1|2 H. P.

Novos e baratos proprios para dynamos, serras, moinhos etc.
REZENDE, FREITAS, & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109

(30364)

Motor electrico 15 H. P.

Temos em stock alguns e vendemos por preço de occasião. Novos e garantidos.
REZENDE, FREITAS, & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109

(30364)

Terreno em Copacabana ou Ipanema

Compra-se. Bem situado, 10 á 13 metros de frente. Cartas para caixa 48, nesta redacção.

(M 06160)

Concertos de Radios

Garantia maxima. Orçamentos a domicilio Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583.

(M 06165)

CASA PARA FAMILIA
Emprego capital

Vende-se o predio da rua Torres Homem 252, em Villa Isabel de esquina, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cosinha, etc. Chaves na visinhança á rua Barão de S. Francisco Filho, 473 Tratar com o dr. Castro Barbosa, rua do Carmo, 60, 2° andar telephone 3-4474.

(M 03657)

APARTAMENTO
Ipanema

Aluga-se optimo 2 s., 2 qs., banheiro amplo e moderno, qto. para empregada e cosinha. Rua Maria Quiteria 23.

(M 06152)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando de alguns reparos. Tel. 8-0241.

(M 05382)

Casa para Embaixada ou Consulado

Aluga-se por 1:500$000 mensal, a casa da rua Conde de Irajá 54, (Botafogo); trata-se com o sr. João, porteiro do Hotel dos Estrangeiros. Pode ser vista a qualquer hora.

(M 06096)

Casa em Copacabana

Familia americana aluga por 6 ou 8 mezes esplendida casa colonial ricamente mobiliada, com grande jardim para o mar, e garage para 2 carros, á rua Francisco Octaviano 171. Tratar a av. Rio Branco 137, 6° andar, sala 610. Telephone 3-5028. (Não se attende no local).

(M 06120)

ALUGA-SE NA GLORIA

Por 350$000 com gas e luz a pessoa só ou casal de respeito completamente independente o andar terreo de casa de familia constando de 3 salas, cozinha e banheiro de chuveiro. Na Alameda Aymoré. Tel. 5-2500.

(M 06116)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado: á rua São Bento n. 10, sobrado.

(M 3338)

TERRENOS — Vendem-se em prestações, em Ipanema, Leblon, Jardim Botanico, Botafogo, Tijuca e Grajahu'. Informações todos os dias das 14 ás 18 horas. Ed. "Jornal do Commercio", sala 316 — Telephone 3-2886.

(M 05342)

TORRE PARA CONCRETO

Compra-se até 40 metros de altura. Cartas para esse jornal a T. P. C.

(M 06130)

BRITADOR PORTATIL

Compra-se. Cartas para esse jornal a B P.

(M 06130)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

(50403)

LOJAS MODERNAS

Em majestoso edificio de apartamentos, recentemente inaugurado, á rua do Riachuelo 133, alugam-se magnificas lojas, um salão de barbeiro e um balcão no hall. Trata-se á rua 1.° de Março n.° 110.

(M 05472)

APARTAMENTO

Aluga-se um para pequena familia. "Hotel Rio Branco". Rua Visconde Rio Branco n. 22.

(30335)

EDIFICIO TAQUARA

Aluga-se escriptorio, excellente ponto commercial, á Praça 15 de Novembro n.° 42. Trata-se no local com o encarregado ou á Rua do Ouvidor n.° 90 - 1.° andar, telephone 3-1823 — ramal 26.

(30256)

BOTAFOGO

Aluga-se á Rua Voluntarios da Patria n.° 193, casa pequena, recentemente construida, dotada de todo o requisito de conforto. Chaves no numero 203 (armazem) e para tratar á Praça Floriano ns. 31/39-2° andar.

(31660)

COPACABANA POSTO 3

Aluga-se a casa n.° 4 da Rua Siqueira Campos n.° 113 (antiga Barroso) Predio novo e dotado de todo o requisito de conforto. Chaves na Confeitaria, ao lado. Trata-se á Praça Floriano ns. 31/39 2.° andar.

(31668)

FAZENDA DE 600 ALQUEIRES

Acha-se á venda, no municipio de Marianna, Estado de Minas Geraes, uma valiosa propriedade, atravessada pela E. F. Central do Brasil, a qual possue, além de jazida aurifera de grande futuro, optimos pastos, extensas mattas e boas aguadas. Trata-se com Castro & Fortes em Ouro Preto.

(M 03608)

CASAS EM IPANEMA

Vendem-se as seguintes: rua Garcia d'Avilla, com 4 quartos e garage, por 75 contos; rua Gomes Carneiro, em terreno de 11,50 x 25, por 90 contos; rua Maria Quiteria, 2 pavimentos e garage, por 60 contos; Prudente de Moraes, bella e confortavel residencia, por 135 contos; moderna casa á rua Gomes Carneiro, por 130 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(39498)

GAVEA
Residencias Leonor

RUA ACCACIAS 45 — PROXIMO AO JOCKEY

Residencias completamente novas e de luxo a preços infimos ainda não habitadas — Restam poucas vasias. Tratar com

S. A. BASTOS DE OLIVEIRA
R. Ouvidor 59 — Tel. 3-4783

(30839)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.° andar.

(39498)

"AOS SURDOS"

Para a ventura de ouvir de novo. O novo apparelho "Super-Sonotone". Informações com dr. Marcellus Rambo, Av. Rio Branco 257, 3° andar.

(M 05491)

Machinas - Serraria

Vendem-se engenho vertical horizontal poço couçoeira plaina 3 e 4 faces serras circulares motores electricos — locomovel 90 HP, transformadores, ponte rolante, traçador pendula. Liquida-se para entrega das chaves.
Casa Claudio, Theophilo Ottoni 191.

(M 05477)

Alternadores e Dynamos

Vendem-se usados diversas capacidades.

CASA CLAUDIO
Theophilo Ottoni 191

(M 05477)

COMPRESSORES

Vendem-se para frigorifico e pedreira. Casa Claudio, Theophilo Ottoni 191.

(M 05477)

CASA DE FORÇA

Vende-se G. E. 100 K. V. A. completa.
Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191.

(M 05477)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados Rua Buenos Aires 143. Tel 3-5135.

(M 03634)

TERRENOS A' VENDA

Tratar com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3° andar (esq. de Quitanda).

Offereço os seguintes:

Centro

Av. Mem de Sá, 23 x 43.
Av. Rodrigues Alves, 24 x 43 e 10 x 30.

Eng. Velho e São Christovão

Av. Paulo de Frontin, 33 x 20.
Rua General Argollo, 17 x 80.
Rua Sá Freire, 20 x 46.

Tijuca

Rua Marechal Trompowki, 13 x 23.
Rua Maria Amalia, 10 x 45.
Rua Delphina, 10 x 25.
Rua João da Matta, 12,50 x 17,00 e 11,50 x 15,00.
Av. Maracanã, 11 x 23.

Villa Isabel

Rua Petrocochino, qualquer frente com 95 de fundos.
Rua Senador Nabuco, qualquer frente com 45 a 85 de fundos.
Rua Torres Homem, qualquer frente com 88 de fundos.

Flamengo e Laranjeiras

Almirante Tamandaré, 17 x 54.
Silveira Martins, 13 x 64 e 24 x 64.
Pinheiro Machado, 13 x 27 e 15,50 x 22,00.
Pinto da Rocha, 13 x 23.

Botafogo

Senador Vergueiro, 23 x 27.
Ozorio de Almeida, 15 x 17.
Dona Anna, 13 x 35.
Mario Pederneiras, 18 x 36, 18 x 18, 17 x 20, 13 x 41 e 24 x 41.
Voluntarios da Patria, 12 x 31.

Gavea

Diversos lotes a partir de 10 contos o lote.

Copacabana

Barata Ribeiro, 13 x 37 e 12,50 e 25,00.
Copacabana, 12,50 x 28,00 e esquina com 670 m2.
Inhangá, 14,50 x 28,00 e 12 x 25.
Saint Roman, 24 x 46 e 30 x 50.
Toneleros, 20 x 25.
Gomes Carneiro, 41 x 23.
Além de outros lotes em outros bairros.

(M 05380)

Machina de escrever

Remington, precisa-se alugar uma com mesa. Cartas a Ignacia, rua Pedro Americo 66. Tel. 5-1492.

(M 06134)

Botafogo casa 200$

Aluga-se com sala quarto e cosinha fogão para carvão e lenha. W. C. com chuveiro, tanque para lavagem de roupa e terreno todo murado á travessa João Affonso 11 (L. dos Leões) junto á rua Voluntarios da Patria.

(M 05479)

LOJAS DESDE 150$

Aluga-se em diversas localidades, de recente construcção. Informa-se todos os dias uteis, das 13 ás 18 horas. Lavradio 137. Tel. 3-2770.

(M 05479)

C. Aviação casa 80$

Aluga-se com agua e luz, forrada e assoalhada; á estrada Rio-S. Paulo, 2731 kmt. 7; proximo ao Campo dos Affonsos, depois deste para quem vae; em frente á Escola Publica. Chaves no local a qualquer hora; tratar á rua Lavradio 137, sob. todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. 2-2770.

(M 05479)

Compressores de ar

Offerecemos a venda tres compressores INGERSOLL RAND 6 x 6 — 9 x 8 — 12 x 10, completos e perfeitos como importados e garantidos. — Facilitamos a venda.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109

(30365)

Alugam-se arejadas salas

E quartos a 80$, 90$ e 100$000, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao campo de Sant'Anna.

(M 05479)

Aluga-se chacara e casa

200$000, á rua Pinto Telles, 336, Jacarépaguá, proximo ao bonde, com quatro quartos, duas salas, e entrada para automovel. Trata-se Lavradio n. 137. Tel. 2-2770, as chaves na mesma.

(M 05479)

Olaria casa 100$

Aluga-se á rua Penedo 49, bonde e omnibus Penha quasi a porta, na estação de Olaria.

(M 05479)

Bungalow a 1:000$000

A' vista e prestações mensaes desde 165$, vendem-se de recente construcção, á rua Maria José 271, proximo ao largo do Campinho e de Cascadura e rua das Missões n. 69, em frente á E. de Ramos, lado direito de quem vae, informações no local.

(M 05479)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio.

(30141)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho — Telephone 2—5510.

(M 05506)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara, 313. Tel. 4-4339.

(M 04376)

BETONEIRAS

Temos em stock duas betoneiras usadas perfeitas quasi novas, que vendemos por preço reduzido.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109

(30365)

BRITADORES

Acabamos de comprar e vendemos para liquidar dois britadores para 6 e 15 metros cubicos por hora em perfeito estado de conservação, completos com peneira e motor, caso seja necessario o motor.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109

(30365)

Prensa Hydraulica

Para 250 toneladas perfeita em seu todo, reforçada tanto em sua boa fabricação como em resistencia Especial para Oleos, tem dispositivo para filtrar e caçamba para residuos, preço de liquidação tambem trocamos por machinas velhas, e, facilitamos a venda.
REZENDE, FREITAS & CIA.
Rua Visconde Inhauma 109

(30365)

CASA MOBILIADA — PETROPOLIS

Aluga-se num dos melhores bairros, optima residencia no centro de grande jardim e com todo o conforto moderno. Varanda espaçosa 5 dormitorios, 2 banheiros, sala de jantar, 2 salas, copa, cosinha, porão habitavel, quartos para empregados, com banheiro, garage para 2 automoveis. Dirigir-se á avenida Benjamin Constant n. 172, Petropolis, ou á rua Senador Dantas n. 7, Rio.

(M 05464)

Terreno em Ipanema 9 x 21

Vende-se na rua Barão de Jaguaribe, lado par. Informações 7-4235.

(M 05456)

CAMISAS DE SEDA

Cuecas, pyjamas e robe de chambre v. ex., tem o tecido não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas sob medida á rua Ouvidor 130, 2° andar, elevador entrada pela leiteria Salette.

(M 05455)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com a maxima perfeição em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1° andar.

(M 05488)

JOIAS DE OURO

Pago o maximo a gramma 18-A rua da Conceição 18-A. Antiga rua Vasco da Gama, proximo á rua Luis de Camões, em frente ao restaurante "A Gruta de Ouro".

(M 05446)

Sua machina de costura tem defeito?

Mecanico habilitado concerta a domicilio, colloca, mesas novas e compra machinas usadas tel. 8-9011. Mello.

(M 04317)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires.

(M 5497)

VENDEM-SE Cachorros "Terriers"

De pello aramado, rua Barão de Mesquita n. 707.

(M 03531)

PALACETE

Situado no outeiro da Gloria, com entrada pelo Jardim da Gloria, com o mais bello panorama, perto da praia e da avenida, com elevador desde á rua até o 3° pavimento, com 6 quartos, 3 salas sala de jantar de verão salão de bilhar, garage, dois banheiros modernos e completos, 3 varandas aluga-se á familia de alto tratamento. Para informações pelo telephone — 5-0870, das 10 ao meio dia.

(M 04328)

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas, concertam-se, trocam-se reformados por velhos, vendem-se, compra-se fazemos installações de gaz por preços concorrenciaes á rua Senador Euzebio 23, tel. 4-0831

(M 05238)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas. Pagamento em prestações.
Consulte o detective LIMA; rigoroso sigillo; rua da Carioca 10, 1° sala 4 Tel. 2-7847. (Ex-director de 2 asylos).

(M 04191)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita, Morales de los Rios e Severino Brandão, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e das 3 ás 4.

(M 05322)

380.000 Endereços

Para distribuição de propaganda, nesta capital, classificados por: *Profissões Proprietarios; Inquilinos* (de accordo com a posição social e condição financeira).

CADASTRO PREDIAL (170.000 predios)

Fornecem-se informações sobre proprietarios e valor locativo.

Immoveis

Locação; cobrança; legalisação; demarcação e averiguações.
Informações privadas de caracter economico

ASSISTENCIA FISCAL
Bonus Therezinha

PROCURADORA CONFIDENCIAL
R. Rodrigo Silva 30, 2° and. — Rio.

(M 05486)

LEILÕES

LÉVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 19 de Outubro de 1934
(M 04281) 77

Leilão Penhores em 10 Outubro
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(49353) 77

— LEILÃO —
Em 16 Outubro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(30230) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 9 de OUTUBRO
Matriz: R. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (30970) 77

Leilão em 9 de Outubro 1934
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(30225) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 11 de Outubro de 1934
(M 04163 77

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente, 28
Leilão em 15 de outubro de 1934
(M 04226) 77

José Cahen & C.
"FILIAL"
24 - RUA D. MANOEL - 24
Leilão em 13 de outubro 1934
(M 06101) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 993.
Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 318, c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 63 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE parte do 1º andar com 4 quartos, muito arejados, boa sala de refeições propria para pensão a quem comprar alguns moveis, proximo á rua Uruguayana. Tel. 3-0776. (M 4381) 1

ALUGA-SE sala de frente á rua Vieira Fazenda n. 70, 1º. (M 5506) 1

ALUGA-SE quarto mobilado sem pensão a senhores de tratamento. Rua Senador Dantas n. 22. (D 2482) 1

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado sem pensão, a um senhor ou rapazes, em casa de uma senhora só. Rua Santa Luzia n. 122. Phone 2-7393. (M 5490) 1

ALUGA-SE por preço razoavel na rua dos Ourives, 32, 1º, centro commercial, um escriptorio mobilado, teleph., celadora, asseio, respeito o sala de espera. (M 4369) 1

QUARTOS mobilados com pensão completa de primeirissima ordem offerece-se a casal ou rapazes distinctos, o Restaurante Liberdade. Rua Carlos de Carvalho n. 44, Esplanada do Senado. Logar quieto, casa de 1ª ordem. Refeições avulsas a "la carte" ou a preços fixos. Tel. 2-4639. (M 5473) 1

ALUGA-SE em casa nova uma optima sala de frente, e quartos, a casaes ou rapazes do commercio. Rua da Quitanda n. 66, 1º andar. (M 4310) 1

ALUGA-SE um esplendido predio á rua Senador Dantas, com tres pavimentos, um amplo porão, proprio para escriptorio, pensão, etc. Para ver e tratar pelo telephone 7-2760. (M 5412) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio 115 da rua do Rosario, confortavel para casal ou pequena familia, sem creanças, por contracto, deposito em garantia. Ver e tratar no armazem, com Eduardo ou Jorge. Não se attende pelo telephone. (M 4330) 1

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Inhauma ns. 539-541. Chaves no 505 da mesma rua. Tratar á rua Visconde de Inhauma n. 78. (M 4246) 1

ALUGA-SE na Urca proximo banhos optimo quarto bem mobilado. Informações: tel. 6-3634. (M 5213) 1

ALUGAM-SE amplas salas e quartos, bem arejadas. R. S. Felix, 166. (M 5344) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Rosario n. 76 (salão corrido). Chaves no 78, loja. (M 3631) 1

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados, tendo todo conforto e independentes a casaes ou moços. Avenida Mem de Sá n. 79. Tel. 2-7193. (M 6155) 1

ALUGA-SE parte do magnifico 2º andar da rua 7 de Setembro n. 141, optimo para consultorio ou modas; tem elevador; entrada independente. Tratar na loja. (M 5215) 1

ALUGA-SE optimo terreno com barracões, medindo 18 metros de frente, sito á Avenida Salvador de Sá, 18, proximo á Rua Marquez de Sapucahy. Tratar á Rua Ouvidor n.º 90-1.º andar telephone 3-1823 — ramal 26.
(30250) 1

LOJAS para pequenos negocios, aluga-se na rua Barão S. Felix, 220, frente Cajueiros, atraz E. F. (M 4342) 1

LOJA — Aluga-se optima loja no melhor ponto da Avenida Mem de Sá, trata-se com a gerencia do Hotel Mem de Sá. Tel. 2-0030. (M 5518) 1

LOJA — Aluga-se uma boa loja á rua dos Invalidos, baixos do Hotel Mem de Sá, trata-se pelo tel 2-0030. (M 5518) 1

VAGAS em quartos, alugam-se mobiladas a moças de trato, na Pensão Carioca, optima comida e variada. R. Carioca n. 47, 2º andar. (M 4373) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 112. Phone 6-2291. Chaves no botequim de esquina. (M 3633) 2

ALUGAM-SE os predios: da rua Balthazar Lisboa n. 24 (Aldeia Campista), por 420$ mensaes; sete apartamentos na rua das Palmeiras a 360$ e 410$ mensaes: um grande predio na rua das Palmeiras n. 39 por 1:200$ mensaes e taxas e a loja da rua João Alvares n. 12 por 300$ mensaes e taxas. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 41, loja. (M 4260) 2

ANDARAHY — GRAJAHU'

BUNGALOW no Grajahú, aluga-se á familia de tratamento, 650$000 contracto anno e meio, rua Marechal Joffre, 53, chaves no 48. (M 6153) 3

CASAL INGLEZ, procura parte de casa mobilada com direito á cosinha, em casa de familia sem creanças, zona do Grajahú, Villa Isabel. Cartas para caixa 46, deste jornal. (M 3640) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO Luxuosamente mobilado c/ banheiro proprio e um ou 2 quartos c/ pensão de 1ª ordem a casal distincto ou cavalheiro de fino tratamento. Aluga-se, em casa de todo conforto, Praia de Botafogo n. 424. Tel. 6-0071. (M 4356) 4

APOSENTO. Aluga-se um independente, a cavalheiro. Tel. 6-0016. (M 4366) 4

ALUGA-SE um quarto mobilado ou não, a cavalheiro de tratamento, ou familia estrangeira. Rua Clarisse Indio do Brasil n. 47. (31610) 4

ALUGAM-SE quartos a familia e cavalheiros, á rua Marques de Abrantes n. 26. (M 2470) 4

PRAIA BOTAFOGO, casa de familia, salas e quartos, alugam-se á pessoas serias — 416; Phone 6-4294. (M 5302) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE quartos e salas com ou sem pensão, á rua da Gloria n. 40, linda vista para o mar. (M 5495) 5

A SENHOR de tratamento, aluga-se um pequeno apartamento luxuosamente mobilado em casa pequena de todo o conforto; á rua Gago Coutinho n. 44, largo do Machado. (M 5363) 5

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Conde de Baependy n.º 28. Chaves e trata-se no mesmo.
(M 05385) 5

ALUGA-SE um bom quartinho encerado e mobilado, casa pequena de senhora só. Serve para 5-2888. (M 3611) 5

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto junto, que dá communicação para o banheiro, muita agua, boa mobilia e linda vista; a cinco minutos do relogio da Gloria; só para senhor do commercio, á rua Hermenegildo de Barros n. 62, antiga Cassiano. (M 4217) 5

ALUGAM-SE quartos e salas com ou sem pensão, á rua da Gloria n. 40, linda vista para o mar. (M 6114) 5

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, optima mesa, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (M 6164) 5

EM CASA de familia, aluga-se por 150$000 dois quartos independentes para casal que trabalhe fora e uma sala de frente para um senhor de tratamento, rua do Cattete, 133, sob. (M 5335) 5

TRASPASSA-SE por motivo de viagem, o contrato de dez mezes de uma optima casa na rua Pedro Americo, toda pintada de novo, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias. Detalhes pelo telephone 5-1194. (M 6119) 5

Copacabana e Leme

ALUGAM-SE quarto com pensão, desde 400$000 mensaes, para casaes de tratamento, á rua Copacabana, 522. (M 4209) 8

ALUGA-SE á rua Bulhões de Carvalho n. 124, uma confortavel casa, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, 3 salas, hall, banheiro de cor, copa, cozinha, ducha com W. C., dispensa, 2 quartos de creados com banheiro e garage. Trata-se pelo telephone 7-1111 e póde ser vista das 9 ás 18 horas. (M 5315) 8

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente com ou sem pensão, á rua Salvador Corrêa n. 106, Leme. Proximo aos banhos de mar. (M 5318) 8

ALUGA-SE casa mobilada, posto 5, a 50 m. da praia, 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, porão habitavel. Não tem garage. Preço 650$000. Telephone 7-3756. (M 4267) 8

ALUGA-SE em casa estrangeira uma sala de frente bem mobilada c/ café de manhã a senhor de tratamento. Inf. Av. Atlantica, 270. (M 5348) 8

ALUGA-SE o bungalow da rua Barcellos n. 103. Copacabana. Trata-se pelo tel. 7-2962. (M 3615) 8

ALUGAM-SE grandes salas e quartos com agua corrente, pensão de 1ª ordem e a 30 metros do posto 2, na Pensão Buenos Aires, Goulart, 23. (M 6122) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (M 6138) 8

APARTAMENTO de luxo — Aluga-se um mobilado, no Leme, com optimo passadio. Telephone para 7-4468 a 7-2847. (M 5252) 8

ALUGA-SE uma confortavel casa á rua Salvador Corrêa, 116, casa VIII-A. Trata-se na rua S. Pedro, 162 (açougue). (M 4212) 8

ALUGA-SE um bom quarto mobilado em casa de familia, á rua Salvador Corrêa n. 42, c. X. Leme. (M 3646) 8

APART. LEME. Aluga-se, bom passadio, todo conforto, bello terraço para o mar; bem mobilado. Tel. 7-0849. Rua Gustavo Sampaio n. 133. (M 3349) 8

ALUGAM-SE 4 apartamentos novos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, á rua Bulhões Carvalho, 155 fundos, Copacabana. Tel. 7-0645 (M 5277) 8

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 289, com duas salas, tres quartos e demais dependencias. Aluguel 650$000. Para mais informações telephonar para 7-3040. (M 4202) 8

POSTO 2 — Quarto mob., indep. com agua corrente e optimo jantar, 250$. Ministro Viveiros de Castro, 18. (M 5264) 8

POSTO 2 — Leme. Aluga-se uma quarto em casa de familia a rapazes ou pessoa que trabalhe fóra. Preço modico Rua Salvador Corrêa, 42, casa 5. (M 5392) 8

PEQUENO apartamento de luxo, no melhor ponto da Av. Atlantica, aluga-se á pessoa de tratamento. Informações. Av. Atlantica, 444. (M 5521) 8

POSTO 6. Muito perto, tem quartos bem mobilados, espaçosos e com todo conforto moderno, mesa de primeira, a preço razoavel; tem garage; rua Copacabana n. 962, Mrs. Lena. (M 4300) 8

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e variada á rua Copacabana, 702 Tel. 7-4664. (M 6018) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados; agua corrente, Grande jardim. Rua Xavier da Silveira, 58 Copacabana (Posto 4). (M 3625) 8

QUARTO com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preço modico, para familias e residentes preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 13 (antiga Barroso). (M 4300) 8

TO LET nicely furnished double or single bedrooms (running water). Use cosy sitting-room, good food. Near beach, bus, trams. Moderate prices. Post 6. Rua Lafayette, 8. Tel 7-1458. (M 6011) 8

Flamengo

A CASAL ou cavalheiro distincto, aluga-se com pensão em casa de familia, uma optima sala de frente; tratar á rua Conde de Baependy n. 42. (M 5523) 10

FLAMENGO — Aluga-se boa sala de frente bem mobilada, com agua corrente para pessoa de tratamento; 2 Dezembro, 32. Tel. 5-0701. (M 6120) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos acabados de construir, mobilados ou não, linda vista, banhos de mar, excellente restaurante, preços excepcionaes para os moradores. (M 4219) 10

FLAMENGO — Quarto mobilado, aluga-se em casa de todo socego, rua Silveira Martins, 64, Tel. 5-1392. (M 4218) 10

FLAMENGO — Em casa de senhora estrangeira, aluga-se uma sala muito espaçosa e bem mobilada sem pensão, só a cavalheiros, casa socegada. Rua 2 de Dezembro, 22. (M 05280) 10

FLAMENGO — Aluga-se a casal de tratamento, grande sala de frente, com agua corrente e passadio de primeira ordem e sem mobilia. Vista para lindo parque e para o Flamengo. Rua Silveira Martins, 24. Pedem-se referencias. (M 4227) 10

FLAMENGO — Sala ou quarto com ou sem moveis, sem pensão, aluga-se a senhor distincto. Senador Vergueiro, 131. (M 4210) 10

FLAMENGO — Aluga-se bom quarto mobilado a casal ou moço, em optimo local, proximo aos banhos de mar, rua Honorio de Barros, 12, entre rua Senador Vergueiro e Av. Ligação. (M 4323) 10

SENHORA de tratamento, tendo sua confortavel residencia, recem-mobilada no Flamengo, cede ampla sala ou quarto, a cavalheiro ou casal; com optimas refeições. Informações 5-4472. (M 5511) 10

Gavea

ALUGA-SE á praça Santos Dumont, 36, defronte ao Prado de corridas, á familia de trato, boa casa com hall, 2 salas, saleta, banheiro completo, cozinha, quintal. Tem entrada para automovel. Está limpa. Tratar no n. 36. (M 5480) 11

Ipanema

ALUGA-SE em casa de familia, quarto mobilado, com ou sem pensão, á solteiro. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá n. 470. Ipanema. (M 5420) 12

ALUGA-SE um apartamento novo com 4 quartos e 1 grande sala, com todos os requisitos hygienicos. Ipanema. Trata-se á rua Prudente de Moraes, 294. (M 6130) 12

ALUGA-SE casa mobilada, á rua Visconde de Pirajá, 30, Ipanema. Chaves por favor no 32. Tratar á rua Menna Barreto n. 129. (M 3645) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE esplendido sitio, todo arborizado, com boa casa de 2 salas, 5 quartos, copa e mais dependencias, á rua Nazareth n. 925, transversal á rua Laura Tellles, Estrada da Freguezia, logo depois do Tanque, a cinco minutos do bonde, em Jacarépaguá. Trata-se com dr. Lucillo Torres, no Contencioso do Banco do Brasil, diariamente, das 15 ás 17 horas. Informações pelo phone 7-3433. (M 4284) 13

Lapa

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes solteiros desde 100$000 mensaes. Rua Gloria n. 2. Lapa. (M 4325) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE, em casa allemã e americana lindas arejadas salas e quartos com ou sem moveis cosinha estrangeira casa fresca com grande jardim. Rua Pereira da Silva, 114. Laranjeiras. Tel. 5-4165. (M 4245) 16

LARANJEIRAS — On loue belle chambre meublée a monsieur distingué, dans une maison de famille, prés du Largo do Machado. Tel. 5-3535. (M 4138) 16

QUARTO confortavel com entrada independente, com ou sem mobilia. Preço modico. Laranjeiras, 18. (M 5309) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE esplendida casa com quatro espaçosos quartos, 2 salas e demais dependencias, aluguel 430$000, á rua Parahyba n. 9, proximo á Escola Normal. (M 5505) 19

MARIZ E BARROS. Aluga-se rua Lucio Mendonça, 21, casa 3. Todo conforto. (M 4308) 19

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo predio sito ás Escadinhas de Santa Thereza, 5. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 1º andar. Tel. 3-1823, ramal 26. (30219) 23

LARGO DO GUIMARAES — St. Thereza, Ladeira do Meirelles, 32. Excellentes quartos, logar excepcionalmente lindo e saudavel. Cozinha internacional. Preços razoaveis. (M 5256) 23

STA. THEREZA. Um bom quarto mobilado com agua corrente e pensão, aluga-se a casal de todo respeito. Teleph. 2-2726. (M 5204) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE casa para negocio e residencia á Avenida 28 de Setembro, 405. (M 4279) 26

MARACANÃ — Aluga-se á rua Derby Club n. 293, optima casa, com 5 quartos, 2 salas, hall, garage, etc. Chaves por favor no 209. Tratar com o sr. Saul, av. Rio Branco, 114, 3º, sala 3. (M 6128) 26

VILLA ISABEL — Aluga-se a boa casa da rua Theodoro da Silva, 330, terreo. Chaves no 337. (M 3647) 26

Tijuca

ALUGA-SE um predio com 3 quartos, 2 salas, gabinete, cozinha, copa, banheiro completo, garage, etc., á rua Henrique Fleiuss n. 41. Fabrica das Chitas. Tratar Conde de Bomfim n. 25. Tel. 8-0046. (M 5443) 27

ALUGA-SE 260$. Prof. Gabizo, 34, VII (Haddock Lobo). 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Tratar local. (M 5307) 27

ALUGA-SE a casa 18 á rua Barão de Ubá n. 99; chaves por favor na casa 8 e trata-se na rua da Quitanda n. 5, loja. (M 6127) 27

ALUGA-SE ou vende-se o predio de 2 pavimentos, da rua S. Miguel, 109, prolongamento da rua Mario de Alencar, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, copa, varanda, terraço, garage, etc., está aberto. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, casa XVIII, das 8 ás 12. Tel. 8-9146. (M 3630) 27

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, á rua Aristides Lobo n. 180. Tem telephone. (M 4204) 27

ALUGA-SE a casa da rua Pereira de Siqueira n. 87. Preço 450$. Trata-se na villa, casa 11. (M ....) 27

HADDOCK LOBO — Vende-se o predio proximo á Haddock Lobo, construcção de luxo, 170 contos e Affonso Penna. Trata-se com Miranda Monteiro, Buenos Aires, 85, 4º andar. (M 5389) 27

Bocca do Matto

PORÃO — 3 qs., sala, cosinha, banheiro, W. C. e luz, 70$000. Lins Vasconcellos, 374. (M 3637) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa da rua Leite Ribeiro n. 56 (Meyer), com 4 commodos, jardim, quintal, etc., por 200$. Tratar á rua B. Aires, 129. Tel. 3-4700. (M 4353) 29

ALUGA-SE a casa IV da rua Gentil de Araujo n. 14 (antiga rua Elvira), no Engenho de Dentro, para pequena familia. As chaves na casa V e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (M 4350) 29

ALUGA-SE casa espaçosa, confortavel e completamente reformada para familia de tratamento, na rua Marques Leão n. 44. As chaves no 32. (M 4259) 29

ALUGA-SE em Cascadura, um quarto em residencia confortavel, a casal. Preço modico. Travessa Almeida, 36, Villa Isolda. Entrada pela rua Souto. (M 6131) 29

ALUGAM-SE optimas lojas para negocio, á Rua 24 de Maio n.º 654 e 679. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, telephone 3-1823 — ramal 26.
(30225) 29

SUBURBIOS DA RIO D'OURO

ALUGA-SE em casa de familia boas salas de frente e optimos quartos. Praia de Icarahy n. 17. (M 5396) 33

Nictheroy

ALUGA-SE em casa de familia boas salas e quartos de frente, com agua corrente a um minuto da praia. Bonde e omnibus á porta. Estrada Frúes n. 615. Phone 1672. Nictheroy. (M 3557) 33

Ilhas

ILHA do Governador — Aluga-se confortavel residencia, centro de terreno, murado, muitas fruteiras, gallinheiros, garage, etc., quasi na praia; rua das Pedrinhas, 70, Freguezia. Vende-se tambem alguns moveis. (M 5398) 34

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA Atlantica — Vende-se predio em terreno de 15x55, por réis 320:000$; Alencar, rua do Rosario, numero 129, 2º. (M 5473) 91

ATTENÇÃO. Terrenos. Vendem-se esplendidos lotes a 4, 5 e 7 contos, cada um, optimamente situados, entre Eng. Novo e Meyer e proximo á rua 24 de Maio. Negocio directo e de occasião. Tratar com o proprio á rua Uruguayana n. 96, 3º andar. (M 5450) 91

ALI na rua Miguel Pereira, proximo Largo dos Leões, vendo terreno 10 x 20 por 22 contos. Nascimento, Jornal do Commercio, sala 315. (M 5581) 91

ATTENÇÃO TERRENOS
10 x 20, 22 contos Miguel Pereira perto rua Mumayá
18 x 100 acceito proposta, rua Frei Caneca e Av. Salvador de Sá
15 x 300 Copacabana P. 5 magnifica para appartamentos
20 x 40 esquina. R. Copacabana posto 5. Proximo ao mar
Miguel Nascimento
Jornal do Commercio sala 315
(M 4322) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos bungalows e terrenos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

BUNGALOWS — Vendem-se optimos bungalows e terrenos, nos melhores bairros; Alencar, rua do Rosario, 129-2º (M 5473) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — Vendem-se: *Copacabana*: rua Joaquim Nabuco, Miguel Lemos e Santa Clara, desde 115:000$ até 175:000$. *Botafogo*: ruas Voluntarios e 19 de Fevereiro, desde 60:000$ até 160:000$. *Tijuca*: desde 70:000$ até 150:000$. *Centro*: predio em 2 pavimentos, com 4 apartamentos, proximo ao Cattete, rendendo 16:800$ annual, por 125:000$. *Villa Isabel*: rua Visconde de Abaeté, palacete em centro de terreno, 2 pavimentos, com garage 95:000$. Rua Turf Club, chacara e predio, 38:000$, rua Emilia Sampaio, predio: 2 quartos, 1 sala, etc., terreno 8x45, 18:000$. *Engenho Novo*: rua Vaz Toledo, bungalow novo, todo conforto e garage, 32:000$. Facilito o pagamento. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 4345) 91

BOTAFOGO — Duas casas para renda, vendem-se á rua Pinheiro Guimarães, 50:000$000. Com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (M 4348) 91

BUNGALOW NOVO, vende-se á rua Piauhy 278, proximo ao Meyer, entrada 6:000$, o restante em 72 prestações, entrega immediata. Com João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar. (M 4350) 91

BOTAFOGO — TERRENOS: Vendo os seguintes: rua 19 de Fevereiro 10x20, por 65 contos; rua Muniz Barreto, 14x30, por 70 contos; rua Paulo Barreto 14x27, por 65 contos; rua Barão de Lucena 12x45, por 65 contos; rua Demetrio Ribeiro, 17x50, por 120 contos; rua M. Pederneiras 18x18, por 45 contos. Tratar com G. RIDOLFI, na Av. Rio Branco, n. 131, 2º andar. (M 5459) 91

CENTRO — TERRENO — Vendo na Av. Mem de Sá com 22 metros de frente, por 168 contos. Tratar com G. RIDOLFI, na Av. Rio Branco 131, 2º andar. (M 5459) 91

COPACABANA — TERRENOS: Vendo os seguintes: rua Copacabana, 20x50 (esquina), por 320 contos, 20x35 (esquina) por 250 contos; 20x20 (esquina) por 140 contos. No posto 6: 27x40 (esquina) por 190 contos e 12x40, por 86 contos. No posto 2: 15x21 (esquina) por 105 contos, 13x28 (esquina) por 123 contos e 30x50 por 320 contos. Tratar com RIDOLFI na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 5459) 91

CASA á Avenida Maracanã, nova com 2 pavimentos, vendo. Tratar á rua São José, 78, sobrado, das 3 ás 6 horas, com o sr. Alvaro. (M 5423) 91

COPACABANA — Vende-se predio, apartamento rendendo 37:600$ por 280:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

CENTRO — Vende-se um predio á rua André Cavalcanti, com grande terreno, por 80:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

COMPRA-SE — Terreno na Avenida Epitacio Pessoa, do lado do Jardim Botanico. Alencar, rua do Rosario numero 129, 2º. (M 5473) 91

COPACABANA — Vendem-se optimos predios e terrenos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

CASA — Vendo á rua Thompson Flores (Meyer) em terreno de 12x50 e bom pomar; tratar á rua São José, 78, sobrado das 3 ás 6 horas, com o sr. Alvaro. (M 5426) 91

CENTRO. Vende-se na rua Marquez de Sapucahy, entre Av. Salvador de Sá e r. Frei Caneca, terreno de 25m,70 de frente por 110:000$000. Costa Pereira, Bokel, Ltda. "Edificio Carioca", sala 703, tel. 2-8991. (M 5469) 91

COPACABANA. Vende-se na r. Barroso, terreno de 24 m. de frente por 85:000$, e na r. Xavier Leal 4 lotes, a 24 m. da Av. Rainha Elisabeth, por 52, 54, 59 e 63 contos. Costa Pereira, Bokel, Ltda. "Edificio Carioca", sala 703, tel. 2-8991. (5469) 91

CASA — Vende-se em optimo terreno e local á rua Barão de São Francisco Filho, 71. Andarahy. Preço 30:000$000 (M 428) 91

COMPRA-SE predio comquanto que seja nas praças da Bandeira ou Tiradentes. Só com o proprietario. Cartas redacção deste jornal, O. K. (M 4311) 91

CASAS, COPACABANA — Vendem-se 2 para emprego de capital, por preço de occasião, rendendo 12:000$ annuaes, situadas em terreno de 17x20 no posto 4 a poucos metros da Avenida Atlantica. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 5428) 91

COMPRO E VENDO PREDIO E TERRENO — Uruguayana, 95, sala 4. (M 5115) 91

CHACARA — Vende-se, com 6 predios, rendendo 7:800$ annual, terreno de 22x90, por 58 contos, proximo a Todos os Santos, facilito pagamento: com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º sala 2. (M 4348) 91

FLAMENGO — TERRENOS: Vendo os seguintes: rua Alm. Tamandaré 14x50, rua Buarque de Macedo 16x30 e rua Marquez de Abrantes, 17x70 com 2 frentes. Tratar com RIDOLFI na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 5459) 91

FLAMENGO — Vendem-se optimos terrenos, para apartamentos: Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

FLAMENGO — Vende-se perto do Hotel Gloria, terreno plano de 80x56 por 200:000$. Alencar, rua do Rosario, n. 129, 2º. (M 5473) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Araxá 10x27 por 11:500$, outro de 9x31,50 defronte ao club. Rua Maquiné 10x40 ou 60x40 pertissimos do bonde, outros proximos á nova Praça por 15:200$ com pequeno signal e prestações a combinar. Vêr e tratar á rua Araxá, n. 89. Tel. 8-6656. (M 5430) 91

GRAJAHU' — PECHINCHA!!! Terreno á rua Professor Valladares, omnibus á porta, lado da sombra, 11x45 por 17:000$. Vêr e tratar á rua Araxá n. 89. Telephone 8-6656. (M 5430) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW. Vende-se um optimo, acabado de construir, com 2 pavimentos, pertissimo dos bondes e omnibus á rua Mearim n. 300. Tem quatro bons quartos, duas salas, banheiro moderno e completo, pequena copa, cozinha, W. C. para empregada, entrada para auto, etc. Preço: 50:000$, facilitando-se metade. Ver na mesma até terça-feira, menos das 12 ás 14. Tratar com o dono á rua Araxá, 89. Tel. 8-6656. (M 5432) 91

GLORIA — Vendem-se 2 predios velhos em terreno de 10x57, á rua Santo Amaro, por 60:000$000; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

GAVEA — Vendem-se optimos bungalows e terrenos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

HYPOTHECAS — Empresto sobre predios bem localizados, por conta de clientes, pela menor taxa, sigillo e rapidez; com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 4348) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow com 2 apartamentos, por 90:000$000: Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

IPANEMA — Vende-se apartamento, acabado de construir rendendo 24:000$ liquidos, por 195:000$, sendo 60:000$ á vista e 1:300$ mensal. Alencar, rua Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

IPANEMA — Vendem-se optimos terrenos nas melhores ruas. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

LEBLON — TERRENOS: Vendo os seguintes: Av. Delfim Moreira 18x30, por 75 contos e 10x30 por 35 contos, na rua Francisco Santos, junto da praia, 10x30, por 21 contos, rua Rita Ludolf 10x32 e 12x30. Tratar com RIDOLFI, na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 5459) 91

IPANEMA. Vende-se á rua Visconde de Pirajá, optimo ponto commercial, terreno de 10 x 50, a 100 m. da r. Montenegro, lado da sombra. Costa Pereira, Bokel, Ltda. "Edificio Carioca", sala 703, tel. 2-8991, (M 5469) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow á rua Gomes Carneiro, por 95:000$: Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

IPANEMA, TERRENOS — Vendem-se á rua Barão de Jaguaribe, 60 metros depois da rua Garcia d'Avilla, murados e com passeios, 20x17,50 ou 10x17,50 a 22:500$ cada lote. Documentos á disposição dos interessados. Tel. 8-6656. (M 5430) 91

JOCKEY-CLUB — GAVEA — Vende-se a Av. Lineu Paula Machado, terreno com linda vista para a Lagoa. Preço de occasião. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (M 3430) 91

LEBLON — Vende-se optimo bungalow na melhor rua do bairro, por réis 53:000$: Alencar, rua do Rosario, numero 129, 2º. (M 5473) 91

LEBLON — TERRENOS A PRESTAÇÕES: Vendo de 10x30 e 12x30, com 5:6 contos de entrada e o restante em prestações de 350 a 400$ mensaes. Tratar com RIDOLFI, na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 5459) 91

LEBLON — Vende-se optimo bungalow em terreno de 10x30 de 2 pavimentos por 55:000$, sendo 10:000$ á vista e o restante a longo prazo. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

PREDIOS, COPACABANA E IPANEMA: Vendo magnifico palacete com todo o conforto, no posto 2 por 200 contos e optimo bungalow com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., na rua Redemptor, por 85 contos. Tratar com RIDOLFI, na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 5459) 91

PREDIO NA MUDA — Vende-se um, perto da rua Conde de Bomfim, em aprazivel e saluberrimo local de residencia, estylo contemporaneo, esmerada construcção, 2 pavimentos com 5 quartos, 2 salas, confortavel sala de banho, garage, etc. Tratar pelo tel. 8-9146, das 8 ás 12. (M 3417) 91

PETROPOLIS, vendo boa casa, com grande terreno. Tratar á rua São José, 78, sobrado com o sr. Alvaro, das 3 ás 6 horas. (M 5425) 91

PREDIOS — VILLA ISABEL. Vendem-se dois em bom estado, juntos ou não á rua Torres Homem ns. 303 e 303-A, com 2 quartos, 2 salas etc.; porão aproveitavel e quintal com grande extensão. Preço: 25:000$ cada ou 49:000$ os dois. Ver e tratar no n. 303-A com o dono. (M 5431) 91

PINTE SUA CASA — Por preço sem concorrencia pinturei sua propriedade, gosto, honestidade e acabamento perfeito. Valorize-a para vendel-a ou alugal-a melhor. Condições de pagamento a combinar. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. (M 5431) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Barão do Bom Retiro n. 582, proximo á rua Visconde de Santa Isabel, Jardim Zoologico, em leilão, pelo Palladio, quarta-feira, 17 de Outubro de 1934, ás 4 1|2 horas da tarde. (M 4321) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Maria José n. 100, D. Clara, em leilão pelo Palladio, sabbado, 13 de outubro de 1934, ás 16 horas, em seu armazem á rua da Quitanda n. 65. (M 5259) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Maria Antonia n. 79, esquina da rua General Bellegarde, proximo á rua Barão do Bom Retiro, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 9 de outubro de 1934, ás 4 1|2 horas da tarde. (M 5261) 91

PRUDENTE MORAES — Vende-se terreno de 10x50 por 50:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

RIO COMPRIDO — Vendem-se optimos predios e terrenos. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se optimos terrenos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

SANTA THEREZA. Vende-se á rua Gonçalves Fontes terreno de 13 m. de frente por 25:000$. Costa Pereira, Bokel, Ltda. "Edificio Carioca", sala 703. Tel. 2-8991. (M 5469) 91

SITIO a 3 horas desta capital, com boa casa, electricidade e mais bemfeitorias, vendo por preço de occasião, podendo ser parte a prazo; tratar á rua S. José, 78, sobrado, com o sr. Alvaro, das 3 ás 5 horas. (M 5424) 91

SITIO — 70.000 metros quadrados, a 300 réis, de terras especiaes para laranja, em Nova Iguassú, perto da estação de Andrade Araujo; Linha Auxiliar e margeando a estrada de ferro Rio d'Ouro. Trata-se á rua Visconde de Itamaraty n. 32. (M 4158) 91

TERRENOS BARATOS, COPACABANA-IPANEMA: Copacabana, posto 4: 12x18, por 45 contos e na rua S. Romão 11x27, por 30 contos; Ipanema, 30x20 por 60 contos. Leblon 10x20 (esquina) por 14 contos. Tratar com RIDOLFI na Av. Rio Branco 131, 2º andar. (M 5459) 91

TERRENO. Lagoa. Vende-se no melhor ponto da Avenida Epitacio Pessoa, com 26 metros de testada, tendo 3 frentes. Trata-se Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (M 5516) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se perto do Lido, com 340 m2. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 5516) 91

TERRENOS — Vendem-se nos seguintes bairros:
COPACABANA — Barata Ribeiro, 15x35 e 13x17; Copacabana, 27x30 e 20x50, de esquina; Domingos Ferreira, 22x22, de esquina; Santa Clara, 10x20; Pompeu Loureiro, 12x18; Djalma Ulrick, 10x23; Sá Ferreira, 9x30. IPANEMA — Av. Vieira Souto, 20x40; Visconde de Pirajá, 12x29 e 10x50; Barão da Torre, 10x20; Alberto de Campos, 10x50; Av. Epitacio Pessoa, 15x26, de esquina; 11x25 e 12x18; Joanna Angelica, 11x25 e 12x25; Jangadeiros, 17x30; Av. Henrique Dumont, 30x20, de esquina. LEBLON — Av. Delphim Moreira, 11x30 e 10,50x40; Del Vecchio, 10x30; Av. Ataulpho de Paiva, 15x20, de esquina e 10x30, junto ao n. 134; Baptista das Neves, 10x40. BOTAFOGO — Visc. de Ouro Preto, 14x45; Voluntarios da Patria, 12x31, de esquina; Paulo Barreto, 14x27; Barão de Lucena, 12x40; Guaruby, 18,60x25. URCA — Av. Pasteur, 20x23; Av. Portugal, 8x20 e 10x27; Ramon Franco, 10x30; Alm. Gomes Pereira, 10x25. TIJUCA — Conde de Bomfim, 15x37; Felix da Cunha, 24x44; Alm. Cockrane, 11,80x33; Jaceguay, 10x20; Uruguay, 10x30; Garibaldi, 12x44. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 5514) 91

TERRENO — Vende-se: Villa Isabel, á rua Maxwell, com duas frentes e 68 metros de comprimento, por 13:000$, com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 h. (M 4348) 91

TERRENOS — Vendem-se, Copacabana, posto 4, tendo 20x40, esquina, com umas frentes, pela melhor offerta; Ipanema, diversos lotes de 25 até 30 contos; avenida Maracanã, ant. Derby, optimo terreno com 3 frentes, 80:000$; Collegio Militar, bom lote de 17x38, todo nivelado, 50:000$. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 4348) 91

TIJUCA — Vende-se optimo predio á rua Medeiros Passos, por 165:000$, em terreno de 20x40; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5473) 91

TIJUCA. Vende-se á rua Conde de Bomfim e praça Petrolina, terrenos de 12 m. de frente, a partir de 15:200$000. Facilita-se o pagamento. Costa Pereira, Bokel, Ltda. "Edificio Carioca", sala 703. Tel. 2-8991. (M 5469) 91

TERRENOS no Leblon. Vendem-se 2, 1 de 10x30 por 30:000$, á r. Aristides Spindola, esquina de Del Vecchio, perto da Av. Delphim Moreira e o outro de 16 por 45,50 por 40:000$ á r. Dias Ferreira, 55 metros depois do predio 311 com agua, luz, gaz e bonde; tratar á r. do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (M 4347) 91

TERRENO nas Laranjeiras. Vendem-se magnificos lotes ás ruas Alegrete, Pinheiro Machado e Trav. Pinto da Rocha. Preço, planta e demais informações á rua do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (M 5418) 91

TERRENO NA TIJUCA. Vende-se um á rua Marechal Trompowsky, lado da sombra, murado na frente, com 15 metros de largura, optimo local para residencia; a rua é asphaltada e esgotada e tem agua, gaz e illuminação publica; tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (M 5410) 91

TERRENO de esquina. Vende-se, a dinheiro ou a prazo (sem juros), o da rua Souza Cerqueira, esquina de Gonçalo Coelho, com 55 x 40. Phone 5-2568. (M 6062) 91

TERRENO — Vende-se o da rua Pereira da Costa n. 116, junto e depois do n. 116, Madureira, em leilão pelo Palladio, sabbado, 13 de outubro de 1934, ás 16 horas, em seu armazem, á rua da Quitanda n. 65. (M 5260) 91

TERRENO de 10 de frente até 55 de fundos, á rua Bella n. 246. Trata-se na mesma rua n. 232. (M 5567) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se nivelado, 10 x 50, por 35 contos, o ultimo lote da Alberto de Campos, entre Farme de Amoedo e Montenegro, situado a 25 metros antes do n. 107. Tratar com o dono, Uruguayana, 41, sob. (M 3570) 91

VENDEM-SE propriedades das ruas Visc. Figueiredo e Almirante Cockrane, occupadas por armazens e moradias. Informar-se na rua Quitanda, 28, loja. (M 3032) 91

VENDE-SE o terreno da rua Pereira Landim, junto ao n. 91, em Ramos; informações com Floriano, pelo telephone 4-4308. (M 6124) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas. Jardim e pomar: á rua Garcia Redondo n. 60. (M 5291) 91

VENDEM-SE os melhores terrenos de Irajá a preços modicos e prestações sem juros e sem entrada. Tratar aos domingos, desde 9 horas á Av. Automovel Club, 894, em frente á estação, com o Sr. Monteiro. Informações á R. dos Ourives, 39-1.º - s. 1 — Telephone 5 - 5629.
(M 04293) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros, desde 12$000. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39-1.º - s. 1 - T. 3-5629.
(M 04294) 91

VENDE-SE na Urca, ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal, optimos terrenos, medindo 10 x 25, 10 x 30 e 12 x 25. ZUMALÁ BONOSO E. Carioca - L. Carioca 5
(M 05408) 91

VENDE-SE á R. Sá Ferreira, pelo preço de 200 contos, magnifica residencia construida em terreno de 12 x 44, com 5 quartos, garage e mais dependencias. - ZUMALÁ' BONOSO - E. Carioca - L. Carioca 5.
(M 05408) 91

VENDE-SE na melhor rua de Copacabana, a poucos metros da praia, optima residencia de recente construcção pelo preço de 260 contos. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - L. Carioca 5.
(M 05408) 91

VENDE-SE nas melhores ruas do Leblon, facilitando-se muito o pagamento, optimos terrenos medindo 10 x 20, 10 x 30, 12 x 30, 12 x 50, 15 x 20 e 20 x 50. - ZUMALÁ' BONOSO -- Edificio Carioca -- L. da Carioca 5.
(M 05411) 91

VENDE-SE confortaveis residencias nos bairros de Tijuca, Botafogo e Copacabana. ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5.
(M 05411) 91

VENDE-SE á rua Dr. Garnier, optima residencia de 2 pavimentos com 4 quartos, garage e mais dependencias. Preço de occasião. ZUMALA' BONOSO, Edificio Carioca, L. da Carioca 5, 4º andar. (M 5407) 91

VENDE-SE á rua José Mauricio, proximo ao largo do Maracanã, optima residencia de construcção moderna, com 2 pavimentos, 6 quartos, garage e mais dependencias. Preço de occasião. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 5407) 91

VENDEM-SE á rua Custodio Serrão, promptos para construir, optimos terrenos de 10x30. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 5407) 91

VENDE-SE, no Leblon, proximo á praia, confortavel residencia com 3 pavimentos, 5 quartos, garage, etc. Terreno de 12x44. Facilita-se o pagamento. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º and. (M 5407) 91

VENDE-SE por preço de occasião, magnifico terreno á rua Jardim Botanico, de 12x30, calçado e murado. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 5407) 91

VENDE-SE á rua Barão da Torre, proximo á praça Souza Ferreira, solida e confortavel residencia, prestes a ser concluida a construcção, propria para residencia de duas familias. Facilita-se o pagamento. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, L. da Carioca, 5, 4º andar. (M 5407) 91

VENDE-SE um lote de terreno, situado 100 m. m/m. depois do km. 11 da Estrada da Gavea e antes do n. 2.721, proximo ao Joá, com 120 m. de frente, indo até o mar. Preço de occasião. Trata-se com Paulo Robillard, á rua da Quitanda, 130. (M 5393) 91

VENDE-SE esplendido terreno para residencia ou apartamentos, rua transversal Humaytá, esquina 600 ms.2 por 60 contos. Ladislau, Ourives, 9, loja. (M 4328) 91

VENDE-SE por 59:000$000 á rua Garcia d'Avila, em Ipanema, um predio de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, garage e outras dependencias. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 5128) 91

VENDO em Jacarépaguá, optima casa nova, em centro de terreno, arborizado, de 10x80 ms., 15:000$000, facilito pagamento e terreno na Penha 20x40 m. em prestações. Rua Candido Mendes, 18, c. I, das 13 ás 14 hs. (M 4334) 91

VENDE-SE — 30:000$, mais hypotheca 15:000$, prazo 8 annos, 9 %, optima casa 4 qs., porão habit., chacara 165 m. frutas, mina, bonde. Tel. 6-1375. (M 4337) 91

VENDE-SE na Ilha do Governador, na praia da Freguezia á rua Commendador Bastos, 201, uma vivenda propria para repouso, em magnifico terreno todo murado e caiçado, medindo 60 metros de frente por 100 metros de fundos. Para tratar á Av. Rio Branco, 49, loja, com Moneró. (M 5513) 91

Amas secca e de leite

AMA SECCA. Precisa-se de uma com pratica e que dê referencias. Paga-se bem. Rua Octavio Corrêa, 75, Urca. (M 5381) 51

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cosinheira do trivial que durma no aluguel; na rua Goyaz, 204, Estação da Piedade. (M 4298) 52

PRECISA-SE uma boa cosinheira do trivial fino, rua Belfort Roxo, 6, 5º andar, app. 9. (M 5276) 52

COSINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, trazendo referencias, para trabalhar em casa pequena de casal. Rua João da Matta, 17 (Tijuca). (M 4211) 53

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos para pequena casa de um casal; que durma em casa dos patrões; á rua Adriano, 135, entre Todos os Santos e Meyer (quasi canto do fim da rua Magalhães Couto). (M 4351) 53

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE uma empregada para lavar e mais serviço na rua General Severiano, 91, fundo. Dr. Francisco. (M 5436) 54

Empregos diversos

CAIXAS de papelão — Na fabrica da rua S. Christovão, 312. Precisa-se de operarias. (M 5312) 55

REPRESENTANTE activo, jov. fal. var. idiom. com peq. capital procura socio ou casa bem introduzida para interessar-se tres novidades estrangeiras. Cartas no Jornal D. F. (M 6118) 55

EMPREGADO FRANCEZ com garantia em effectivo todos trabalhos de escriptorio. Corresp. 5 idiomas, 10 annos pratica, offerece-se. Cartas ao Jornal: D. P. (M 6117) 55

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA — Offerece-se com pratica de toilettes e alta costura. Telephone 8-3913, apart. 61. (M 5400) 58

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura. Rua Gonçalves Dias, 56. "A Imperial". (M 5421) 58

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição, attende a domicilio e fornece a fazenda podendo ser paga em duas prestações. Telephone 5-3615. (M 5321) 58

Sapateiros e ajudantes

PRECISA-SE, sapateiros, montadores, apontadores e meios officiaes á rua Barão de S. Felix, 166. (M 5327) 60

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 2-1210. (M 5340) 62

JOSE' ROBERTO — Advogado. — Ouvidor, 55. Telephone 3-2864. (M 5266) 62

DIVORCIO E CASAMENTO — Uruguay. Annullação e desquite, Brasil. Dr. Moratorio Osorio, S. Pedro, 88, 3º. Caixa Postal 3124 — Rio. (M 4187) 62

Automoveis de occasião

FORDS V-8 novos, usados, turismo e caminhões, longo prazo, trocas, etc. Arturo Suarez, 2-9850. Hotel Bello Horizonte. (M 5520) 64

CAMINHÃO FORD, modelo T., estado geral garantido, licenciado, preço unico 800$000, 2-9850. Arturo Suarez. (M 5520) 64

CHAUFFEUR — Offerece-se bom, particular, com boas referencias, bons uniformes e boas referencias. Com grande pratica tambem em estradas do interior. Informa-se nos dias uteis com sr. Aguiar, tl. 3-3393, rua do Carmo, 70, 1º andar. (M 5435) 64

BARATA DE SOTO, vende-se uma bonita, cor amarello claro, em perfeito estado. Preço 8:000$. Tratar rua Tavares Bastos, 11-A. Tel. 5-1883. (M 4297) 64

AUTOMOVEL Jordan typo sport e perfeito estado, optima carroserie. Vende-se na Av. Atlantica, 654. (M 6125) 64

BARATA CHEVROLET — Vende-se uma em perfeito estado e optimo aspecto, na Garage Metropole, rua S. Clemente, 81. Botafogo. (M 6025) 64

Aves e Ovos

FAIZOES dourado e suino, taracuco da Abyssinia, pavões, macuco, periquitos da Ilha da Madeira, australiano e japonezes de varias cores, seriema, papagaios e araras faladores (do Amazonas), irapurú, macuco, inhambú, jacú' perdizes, saracura, piassocas, quero-quero, socó, corrupião, graúna, xexeo sabiá da matta, laranjeira, una, da praia, canarios hamburguezes e belgas, cairas pintor do Norte, curió, bleudos, azulão, cardeal, gallo de campina, araúna, brejal, tabapim, pintasilgo portuguez e nacional calafate cinzentos, diamante mandarim, pequité, mannon japonez, benguilinha viuvinha, tecelões, cambacú, meiro do brejo, codorna, viras, bigodinho, pombos, leque, romano, imperial, montambam (importados), gravatinha, correlo, colleira, angola branco, jurity, aza-branca, selvagem, capuchinho, peixes e aquarios, gallinhas e ovos de diversas raças, bicos de lacre, colleiros, jabotis pequenos grandes, macacos leão, prego cachorro fox-terrier, policial allemão, buldogue, lulu, griffon belga, grande e variado sortimento de anneis e gaiolas, salitre do Chile, fortificante para passaros cantores, comedouros e bebedouros para aves, sabão medicinal para cães e gatos, cavallos, etc. Espera da França brevemente grande e variado sortimento de alimentos para criação de passaros e "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127 e Buenos Aires, 111, Arlindo & Cia. Ltda. (M 4367) 65

LEGHORNS — "Tancred" brancas. Pedigrée postura superior 300 ovos annuaes. Oriundas do melhor terno existente no Brasil. Vendem-se ovos, pintos e lindos casaes. Tel. 2-7817, sr. Lima, rua da Carioca, 10, 1º, sala 4 (Exposição: rua General Bellegarde, 212, Lins Vasconcellos). Grande baixa nos preços, só este mez, aproveitem!... (M 5483) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Vendem-se lindos casaes, de varias cores, desde 15$000. Paula Freitas, 99, Copacabana. (M 4368) 65

MARRECOS de Pekim, Rouen, corredores etc. Vendem-se ovos, casaes e ternos, baratissimos. Torres de Oliveira, 336. Piedade. (M 4368) 65

PLYMOUTH barrado, Minorca, Rhode, Leghorns, etc. Vendem-se ovos, frangos e ternos. Criação rigorosamente seleccionada e preços reduzidissimos. Torres de Oliveira, 336. Piedade. Granja Guarany. (M 4368) 65

CHAMO Combatente Japonez, ingleza e indiano. Vendem-se ovos, frangos e reproductores, baratissimos. Granja Guarany. Torres de Oliveira, 336, Piedade. (M 4368) 65

SHAMO, combatente japonez: vende-se bons exemplares e ovos de reproductores premiados, rua Minas n. 91. (M 5427) 65

ANIMAES domesticos, cães e gatos de raça, especimens para jardins, aves purissimas de raça e ovos para incubação. Passaros nacionaes e estrangeiros. Exposição permanente. Rua do Lavradio, 22. Tel. 2-2425. (M 5356) 65

VENDEM-SE frangos, pintos e ovos de pura raça de briga, Shamo Japoneza. Importados de Kobbe e Wakiama. Japão; á rua Visconde Itamaraty, 32. (M 4203) 65

Chiromantes

MME. ORIENTAL — A mais conhecida na maior parte da Europa e todo o Brasil, tem confirmadas suas prophecias em toda Imprensa nacional; revela todo segredo humano pela graphologia, psychologia e trabalho de transmissão de pensamento; tambem lê toda sina das pessoas pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido commercial e particular; tira horoscopos completos, attende todos os dias, domingos e feriados, em sua residencia, á rua Maria e Barros n. 353; tel. 8-3738, das 8 da manhã, ás 8 da noite. (M 5313) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, á rua São José, 70, 1º. (M 4247) 69

FLORYAL — Prof. de chirologia e psychanalyse, conhece vosso saude, vossa alma, amores, finanças, passado, presente e futuro. Interessa a todos, 9 ás 18 horas. Attende aos domingos, praça Tiradentes, 9, 1º andar. (M 5501) 69

Dentistas e protheticos

Dentaduras anatomicas, modernas, leves e adherentes, DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista. Preços modicos — Rua 7 de Setembro 194. T. 2-1555. (M 04360) 73

Medicos e Pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz.
67, Assembléa — 2 ás 4 — T. 2-3112. (M 02301) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 3148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 4-6825. (50153) 80

BRONCHIGIA — poderoso medicamento já bastante conhecido para defluxo—tosse de qualquer natureza — na bronchite chronica ou aguda.
NAGRIPPE — remedio para abortar constipação e curar influenza — na grippe de 1918 — foi o medicamento por excellencia.
Pharmacia: Adolpho Vasconcellos — Rua da Quitanda n. 27. — Fundada ha 47 annos — filial: Avenida 28 de Setembro, 262. (31556) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 06052) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 125 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 04181) 80

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 06050) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (49921) 80

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 04154) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO PELOS Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edif. Kanitz; 7-3218 - 2-2298. (M 05187) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães, Ourives, 5, 3º — 10 ás 19.
BLENORRAGIA
(M 05494) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (M 03353) 80

Dr. Fernando Cavalcanti
Tratamento rapido, sem dor da
BLENORRHAGIA
Prostatites, estreitamento, impotencia, etc. R. Assembléa, 44. (M 05193) 80

CLINICA CIRURGICA INFANTIL E ORTHOPEDICA
DR. FERNANDO MAGNAVITA
Assist. Faculdade. Cons.: Ed Itex, sala 1013. Tel. 2-7853 — 3as., 5as. e sabbados ás 4,30. Res.: Rua Curvello 54. Phone 2-6004. (M 6031) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243-2º. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (50395) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 03614) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires. 77-4º - 10 ás 18. (50476) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (48990) 80

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 2-1555 (05324) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (05324) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, inquebraveis, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 2-1555. (05324) 72

VENDE-SE optima cadeira pistões, escarradeira fonte, motor electrico, bellissimo armario, instrumental, reflector, etc. Occasião. Rua Buenos Aires, 350, loja. (M 3659) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada, rua do Ouvidor, 162, 2º andar. Telephone: 2-1669, das 9 ás 18 horas, Dr. Plinio Senna. (M 04354) 72

DENTADURAS SCIENTIFICAS SEM CHAPA
Muito adherentes e inquebraveis. Especialidade do Dr. J. C. de Athayde. Só dentaduras. Av Rio Branco 100, elevador. Rua dos Ourives n. 2. Tel. 3-4165. (M 03592) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS sob hypothecas, promissorias avalisadas por proprietarios, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á caixa postal 2.876. Informes detalhados. (M 4274) 73

EMPRESTIMOS hypothecarios, com rapidez. Mario Moreira, rua do Mattoso, 84. Tel. 8-6915. (M 5451) 73

DINHEIRO — A funccionarios e pensionistas federaes, qualquer repartição, edade e quantia, consignação desde 10$000: á praça Olavo Bilac n. 28, 2º andar (Mercado das Flores), no fim da rua Gonçalves Dias e esquina de Buenos Aires. (M 5305) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000, trabalho perfeito; fazem-se concertos, na rua Assembléa 56, 2º, tel. 2-0930. (M 4382) 74

GRANDES obras em concreto armado. Escrevam á este jornal para EISENBETON. (M 5339) 74

ROBERTO RABELLO, precisa-se falar seu interesse. Avenida Marechal Floriano n. 5, sob. (M 5341) 74

Instrumentos de musica

RADIOS USADOS, perfeitos, diversas marcas, vendem-se. Vianna, Irmão & Cia., á rua Pedro I ns. 28 a 30 (antiga rua Espirito Santo). (M 5448) 75

PIANO — Vende-se por 700$000 á rua Philomena Nunes, 239, Olaria. (M 5361) 75

Compra-se UM PIANO FONE 2-0900. Paga-se bem. (M 05394) 75

PIANOS — Compra-se mesmo precisando de reparos; paga-se bem: telephone 4-6332. (M 6085) 75

COMPRAM-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 02415) 75

PIANOS NOVOS a 30 mezes, dos melhores fabricantes allemães. Grande stock. A. MATHIAS. 123 — Avenida Rio Branco — 123 (M 03348) 75

Ouro e Joias

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45 - Luiz de Camões - 47, e 195 - Sete de Setembro - 195.
(50477) 76

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (M 5265) 76

MISTURE E MANDE

370 - 18 460 - 15

251 - 13 042 - 11

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 7.291 — 9.631 — 5.700 — 5.115 6.700 — 437 — 129.

CONSTANTINO
260
239
679
026
204

CARTEIRA ECONOMISADORA DO LAR

Depositos de ECONOMIA COLLECTIVA especialmente para compras e construcções de predios para moradia e emprestimos sob hypothecas, SEM JUROS, de accordo com os decretos 24.503 e 24.766.

Casa Bancaria Economisadora do Lar, de A. M. La Porta & Cia.

Relação dos prestamistas que completaram o Capital Minimo dos seus contratos até 1.º de Outubro corrente, e já estão habilitados para as futuras contemplações:

SÉRIE "A"

DATA	PRESTAMISTA	Localidade	Valor	Pontos
1-3-34	David Levy	Capital	50:000$	14704
3-3-34	Leon Levy	"	30:000$	18000
4-4-34	Comte. Haroldo C. Carvalho Rocha	"	20:000$	11010
30-5-34	Dr. Gastão J. Sampaio	"	80:000$	10651
4-4-34	D.ª Josepha Cruz	"	10:000$	10237
4-4-34	D.ª Manoela Dias Nunes	"	30:000$	10175
5-5-34	Dr. Aristides Rego Monteiro	"	100:000$	9949
3-4-34	Luiz Rabello Machado	"	20:000$	9583
9-4-34	Tenente Edir Dias C. Rocha	"	20:000$	9417
11-5-34	Luiz Rabello Machado	"	10:000$	7876
28-4-34	Henrique Motta Pereira	"	25:000$	7823
28-5-34	Henrique Motta Pereira	"	40:000$	7713
5-5-34	Dr. Aristides Rego Monteiro	"	50:000$	6701
5-5-34	Dr. Aristides Rego Monteiro	"	50:000$	6701
22-5-34	Joaquim Ferreira Cardoso	"	10:000$	6260
4-6-34	Bento Chaves Lopes	N. Iguassú	15:000$	6216
25-6-34	Dr. Raul Affonso Mellado	Capital	50:000$	6180
9-6-34	Adolpho Soares Braga	"	30:000$	5920
11-6-34	José Rebouças	"	20:000$	5166
20-6-34	Leon Levy	"	10:000$	5125
4-7-34	José Francisco Lippi	"	20:000$	4785
4-7-34	Dr. Raul Affonso Mellado	"	30:000$	3890
5-7-34	Dr. Aristides Rego Monteiro	"	25:000$	3815
5-7-34	Dr. Aristides Rego Monteiro	"	25:000$	3815
12-5-34	Dr. Aristides Rego Monteiro	"	25:000$	3458
3-7-34	José Augusto Affonso	Est. Werneck.	18:000$	3394
28-3-34	Leandro dos Santos Martins	Capital	30:000$	2999
3-8-34	Tenente Paulo de Oliveira	"	50:000$	1955
22-8-34	Joaquim Ferreira Cardoso	"	50:000$	1800
15-8-34	Elvino Braga	"	50:000$	1744
18-9-34	Tenente Edir Dias C. Rocha	"	30:000$	1600
11-9-34	Tenente Edir Dias C. Rocha	"	10:000$	880
18-9-34	D.ª Isaura Ubaldina Amaral	"	50:000$	846
26-9-34	Oscar Guimarães Rodrigues	"	8:000$	600
26-9-34	Idem	"	5:000$	600
26-9-34	Idem	"	5:000$	600
26-9-34	Idem	"	5:000$	600
26-9-34	Idem	"	5:000$	600
26-9-34	Idem	"	5:000$	600
26-9-34	Idem	"	10:000$	460
26-9-34	Idem	"	10:000$	460
26-9-34	Idem	"	10:000$	460

SÉRIE "B"

DATA	PRESTAMISTA	Localidade	Valor	Pontos
1-12-33	Raul Simone	Florianopolis	30:000$	22772
8-12-33	Ignacio J. Gouvêa	Florianopolis	25:000$	21815
12-12-33	Fernando Ferreira	C. Federal	25:000$	21320
8-1-34	Domingos F Gomes	Itajahy	5:000$	20305
26-12-33	Antonio M. Santos	Florianopolis	20:000$	20299
14-2-34	D.ª Maria Bondavalli	Rio do Sul	15:000$	19608
11-12-33	Mario Couto	Florianopolis	15:000$	19024
9-1-34	Alfredo S. Gusmão	C. Federal	25:000$	17860
5-12-33	Ruy Vianna	Florianopolis	20:000$	17316
2-12-33	João F. Guedes Jr.	"	5:000$	17120
21-12-33	D.ª Heloisa S. Anna	"	10:000$	16693
1-2-34	Urbano de M. Ferro	Rio do Sul	5:000$	16077
20-12-33	Ernesto Rothsahl, p/s netto Helcio Fernando	Florianopolis	20:000$	16611
11-12-33	Brigido A. Machado	"	5:000$	16190
1-12-33	Campos Lobo & Cia.	"	5:000$	15830
1-12-33	Campos Lobo & Cia.	"	5:000$	15376
26-1-34	Armando V. Feijó	"	5:000$	15262
24-1-34	Aristeu Diotalevi	Rio do Sul	5:000$	15254
18-12-33	Emigdio Cardoso Jr.	Florianopolis	30:000$	14469
26-1-34	Cyro Costa Ribeiro	Rio do Sul	5:000$	14088
9-2-34	Antonio Grijó Filho	Nova Iguassú	10:000$	13692
7-3-34	José Bap. Limeira	C. Federal	8:000$	13494
10-2-34	Edmundo L. Freire	"	15:000$	13490
22-2-34	João Soares Guimarães	"	25:000$	13140
5-2-34	Carlos Peters	Rio do Sul	20:000$	13077
25-4-34	Florisbelo Silva	Florianopolis	8:000$	12937
7-4-34	Antenor R. Vieira	C. Federal	8:000$	12032
19-4-34	Rozimiro I. de Abreu	Florianopolis	10:000$	11398
6-2-34	Aricio G. Fortes	C. Federal	25:000$	11281
1-12-33	Edmundo Simone	Florianopolis	25:000$	11193
22-1-34	Armando Lima	C. Federal	30:000$	10927
10-2-34	Plinio Alves	Florianopolis	5:000$	9583
21-3-34	Amadeu de Almeida	C. Federal	50:000$	9330
5-3-34	Marcos Barretto	" "	10:000$	9288
9-2-34	Francisco J. da Costa	Florianopolis	5:000$	7978
7-4-34	Diva Vieira Furtado	"	5:000$	7083
17-5-34	Eugenio F. de Moraes	Rio do Sul	10:000$	5506
15-5-34	Euvaldo Schaefer	Brusque	5:000$	5421
3-7-34	João Leopoldo Jacomél	Curityba	25:000$	4856
6-7-34	Alex Buhr	Rio do Sul	40:000$	4373
19-3-34	Mello & Pereira	Florianopolis	5:000$	4356
20-7-34	Juvenal B. Bacellar	"	10:000$	3866
6-8-34	Irineu da Silva	"	5:000$	3110

INSCREVAM-SE QUANTO ANTES, PARA SE HABILITAREM AS FUTURAS CONTEMPLAÇÕES

UM CONTRATO PARA A COMPRA OU CONSTRUCÇÃO DE UM PREDIO, E' O MAIS VALIOSO E UTIL PRESENTE DE NATAL

O LAR PROPRIO obtem-se em poucos mezes com um deposito de 10 a 30 %, pagando-se o restante da divida, SEM JUROS, em prestações mensaes menores que o aluguel commum de uma casa.

CASA BANCARIA ECONOMIZADORA DO LAR, de A. M. LA PORTA & CIA.

EM SUCCESSÃO: **BANCO DE CREDITO COMMERCIAL E CONSTRUCTOR**

RUA DO ROSARIO, 109 — RIO DE JANEIRO — Telephone 3-0770 — End. Tel. "BANCADOLAR"

(30359)

Mais uma...

A "A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A." continúa a sequencia incontestavel de suas realizações... — E' mais um associado que passa a desfrutar o bem estar de sua propria casa...

Attentem para esta linda residencia, construida na "Cidade dos Sorrisos" — Curityba — Capital do Estado do Paraná, para o nosso associado Sr. Oscar Weiss contemplado na distribuição de fundos de 30-4-934.

Já estão em pleno goso dos seus emprestimos a longo prazo e sem juros,

187 CONTRATANTES!

Construcção para o Sr. Oscar Weiss, rua Bom — Jesus —

CURITYBA PARANA'

Valor 20:000$000

Amortização mensal, sem juro: 172$000

V. S. quer tambem uma casa propria? Venha ao escriptorio da "A PROMOTORA" que nós o auxiliaremos a tornar-se proprietario, em pouco tempo, liquidando seu emprestimo, sem pagar juros, nem dar fiador.

A Promotora da Casa Propria S/A

RUA GENERAL CAMARA 76 — Phone 4-5885

Recorte o coupon enviando-o com o respectivo endereço:

Queira me remetter sem compromisso de minha parte, prospectos d' "A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S|A.

NOME ....

RESIDENCIA ....

(30368)

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

LICENCIADOS PELO D. N. S. PUBLICA E SELLADOS DE ACCORDO COM A LEI

COCCULOS — Soffrimento de estomago, dyspepsia, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

MYRISTICA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

MUSA SEIVA — Succo fresco de MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido na bronchite, tosses, grippes e escarros de sangue

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias — Peçam catalogos scientificos a

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

Matriz: Rua São Pedro, 38 — Unica filial no Rio: — Rua S. José 75

— Cuidado com as imitações e falsificações —

(30104)

JOIAS, Brilhantes, Pratarias, antiguidades, quadros a oleo; pagamos 50% mais que os outros compradores. REI DA PRATA, rua S. José, canto do Largo da Carioca. (M 5449) 76

Correspondencia

HORACIA

Apesar de tanto tempo decorrido, nada recebi até hoje, nem mesmo o simples cartão junto com a carta da mãesinha. Soube lá que estás contente e feliz, tendo havido realização de antigo ideal. Será essa a verdadeira significação do teu implacavel e cruel silencio? Mandaste ter confiança. Espero anciosa tua palavra. Sómente ella poderá desfazer meus tristes presentimentos. Teu absolutamente teu — Nelson. (M 05316) 70

NYMPHA

Não nos atormentemos. Pelo pão da amargura que tem sido unico alimento do meu espirito e por tua causa, tens certeza, bem mereço grande parte do teu bonissimo coração. Todas as noites me persegues em sonhos. O apartado abraço dado por ti, foi causa; era difficil resistir á approximação da tua face. Lembra quanto ali insistia para que abreviasses aquelles saudosos momentos? Minha querida N..... quando em verdade se ama, o beijo é a expressão maxima da linguagem da alma. E' ser dois e ser só um. Dois entes que se fundem num anjo. E' o céo; amizade, porém, apenas duas almas que se tocam sem se confundir. Não pede impossivel, ausencia definitiva. Preciso nosso interesse encontrar-te. Determines meios escrevendo quando perto, sim? Saudades do teu unicamente teu. (M 3623) 70

Machinas diversas

MACHINAS bichadas de costura reformam-se, com madeira de cedro ou peroba, trocam-se velhas por novas e compram-se Machinas Singer, desde 50$ até 450$ Av. Salvador de Sá n. 74. Tel. 2-1312. (M 2479) 78

Modas e bordados

ARTE. Gosto. Perfeição. E' assim que Mme. Portellada executa, de accordo com os ultimos figurinos parisienses os mais bellos vestidos. Ensina Corte e costura. Rua 7 Setembro, 181. Tel. 2-7805, por cima da "A Jurity". (M 4383) 81

AULAS de chapéos a 30$000 mensaes. Curso rapido. Rua de S. José, 76, 2º andar. Tel. 2-1586. (M 5812) 81

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 84. (M 4361) 81

MME. CAMPOS alta costura (Copacabana), executam-se qualquer modelo parisiense; acceitam-se fazendas. Preço modico. Trav. Miranda, 40. Phone 7-4692. (M 4278) 81

CÓRTE E COSTURA

Lecciona-se a 20$000 mensaes corta-se moldes por figurinos a 5$000, a apresentação deste dá direito a 3 aulas gratis, valido durante a semana de 7|10 a 14|10. Rua Gonzaga Bastos 123 (A. Campista). (M 04304) 81

BORDADEIRA competente, faz jogos de fina "Lingerie", com perfeição e gosto, ponto turco, bordados á mão e á machina, e acceita quaesquer encommendas. Rua Cattete, 233, sobr. Chamar quarto 11. Tel. 5-0400. (M 5371) 81

FAZEM-SE vestidos, etc. Preços modicos. Travessa Ouvidor, 21, sobrado — 3-2931. (M 5210) 81

CHAPÉOS — Ultimos modelos a 20$ e 25$. Reforma-se desde 4$. Carioca, 84, 2º. Tel. 2-7057. Lindaura. (M 6151) 81

CHAPÉOS — Tinge-se e reforma-se a 8$ e 10$. Acceita-se alumnas, a 3$ a lição, á rua Copacabana, 702; telephone 7-4664. (M 3643) 81

CHAPÉOS — Tinge-se e reforma-se a 8$ e 10$; acceita-se alumnas a 3$ a lição, á rua Copacabana, 702. Telephone 7-4664. (M 6017) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (M 4303) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 110. (M 4809) 83

VENDE-SE moderno dormitorio e sala de jantar de imbuya, por preço de pechincha á rua Riachuelo, 418. (M 5350) 83

PENSÃO — Fornece-se a domicilio farta e variada, á rua Copacabana, 702. Telephone 7-4664. (M 3642) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se a maior offerta e liquida-se rapidamente. Tel. 2-3976. (M 6063) 83

DORMITORIOS modernos de imbuya e peroba, para casal com armario de tres corpos. Vendem-se novos a 850$000. Fabricação garantida. (M 6068) 83

MOVEIS — Compramos, avulsos, pianos, cristaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casas ou escriptorios. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332. Casa André. (M 6064) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 3-0700; consultas gratis. (M 5234) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (M 06080) 84

Parteira Diplomada

Mme. D. CESANI — Attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esq. da rua Riachuelo, tel. 2-1244. (M 6081) 84

Pensões e Hoteis

VENDE-SE uma pensão com optimo movimento deixando resultado compensador. Rua Senador Dantas, 20. (M 5348) 85

Professores

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. Steno. Linguas. Rs.; Carioca 40; Archias Cordeiro, 274. Tel. 2-3140. (M 4341) 87

LIÇÕES DE PIANO, solfejo e theoria a domicilio, por professora diplomada, 40$ mensaes. Tel. 5-0218, pela manhã. (M 5414) 87

ESCOLA NAVAL (curso previo) Collegio Militar (admissão, 1º e 2º annos), Collegio Pedro II (admissão). Revisão do curso primario. Aulas nocturnas e diurnas. Attende-se das 17 1|2 ás 18 1|2 no Ed. Carioca, 4º andar, s. 410. (M 5419) 87

INGLEZA — Prefiram professora ingleza, que leccione o seu idioma, pratica e conversação. Tel. 8-8840. (M 4810) 87

INGLEZ — Rapidamente. "Bright's System" capacita inevitavelmente a falar com extrema facilidade em Inglez de todos os assumptos. Acha-se nas boas livrarias. (M 5365) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina seu idioma em aulas particulares. Telephone 5-3818, de 12 ás 2 horas. (M 5400) 87

INGLEZ — Methodo pratico e intuitivo. Sidney Cheston, á rua do Cattete, 238, sob., apart. 10, parte da manhã. (M 5091) 87

Professor Pharés ensina com perfeição, INGLEZ e FRANCEZ. Tel. 5-0007. (M 5878) 87

ADMISSÃO directa á 4ª série gymnasial ainda este anno. Aulas diarias individuaes. Mensalidade 100$, ou em casa do alumno 150$. Prof. Mattos (registrado no D. N. E.). Largo do Machado, 33, 1º andar, s. 25. Phone 5-2025. (M 5368) 87

25$000. Portuguez ou Francez, a domicilio. Tratar segunda-feira 8-8073, das 9 ás 14. (M 4288) 87

AULAS PARTICULARES de inglez pratico (conversação, literatura, etc., Dr. Rammel), Tachygraphia (Luiza de Rezende). Contabilidade. Mathematica, etc. Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 700 (Cinelandia). (M 5330) 87

Cursos Technicos Superiores. Nocturnos. Regulamentares ou de especialização. Chimica Industrial, Agrimensura, Electro - Mecanica e Construcção Civil. Edificio Rex, 700. (Cinelandia). (M 05337) 87

CORTE E COSTURA — 10 lições por 40$000. Vestidos desde 20$. Mme. Silva. Tel. 6-3126. Clarisse Indio Brasil, n. 40. (M 5555) 87

PORTUGUEZ — Prof. Mario Martins. Em qualquer gráu. Para qualquer fim. Cattete. 337-A — 5-3525. (M 5317) 87

PROFESSORA — Portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez e musica; informações com D. Esmeralda, á rua Haddock Lobo, 456. (M 5364) 87

GRATIS — Francez e inglez, ás 4as.-feiras, ás 5 horas, Avenida Mem de Sá n. 16, 1º andar. (M 5304) 87

PROFESSORA de theoria, solfejo e piano, lecciona pelo methodo pratico do Instituto de Musica. Prefere-se principiantes. Rua do Riachuelo n. 272. (M 5347) 87

PROFESSORA, piano e solfejo. Acompanha gymnastica rythmica. Vae a domicilio, por preços modicos. Rua Joanna Angelica, 119, Ipanema. — Phone: 7-1194. (M 5628) 87

PROF. ALLEMA — Especialista para creanças, ensina seu idioma, pratica e theoricamente. Tel. 7-2638. (M 3622) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U.E.C., Pedro 1º n. 7, apart. 707. Telephone 2-5808. (M 4147) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º apart. 3. Proximo á rua Uruguayana. (M 3661) 87

PROFESSORA americana, ensina inglez, pratico. Rua Pereira da Silva, 114; proximo ao Largo do Machado. Telephone 5-4166. (M 4244) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso, n. 14, 1º andar. Telephone 2-7854. (M 6162) 87

Vendas diversas

VENDE-SE um fogão a gazolina com 3 fócos e forno; á rua General Camara, 303. (M 4221) 89

Manicure

PEDICURE — 138, Ouvidor, alto Perfumaria Carneiro, só para senhoras. Phone 2-0900. Mme. Madeleine Robert. (M 4205) Man.

MANICURE perfeita moça de familia, attende a domicilio, só para senhora pelo tel. 8-6034. (M 3351) 98

MANICURE. Attende chamados a 4$. Tel. 5-0517. (M 5400) Manic.

O ESTOMAGO PROTECTOR DO INTESTINO

O estomago ao receber os alimentos bem ou mal mastigados, muito quentes ou muito frios, os passa ao intestino, digeridos em parte pelo succo gastrico. Si os alimentos passam ao intestino insufficientemente preparados, o irritam, e o resultado é a prisão de ventre e a auto-intoxicação. Afim de facilitar o trabalho do estomago, nada vale mais do que a Magnesia Bisurada. Uma pequena dose do pó ou duas a tres tabletas em um pouco dagua, não sómente ajuda a digestão, como tambem neutraliza o excesso de acides causado pela fermentação dos alimentos, faz cessar instantaneamente as dôres, os mal-estares, e outros incommodos taes como as azias, gazes, eructações acidas, enxaquecas e insomnias resultantes. A Magnesia Bisurada opera logo; tome-a immediatamente depois de sua proxima refeição, e sentirá que a sua digestão se faz melhor. A' venda em pó e em tabletas em todas as pharmacias. (30519)

PRECISA DE DINHEIRO?

Procure Casa Filial de José Cahen & Cia. á rua D. Manoel 24, que lhe empresta sobre Joias, Moveis, Mercadorias em geral e cautelas do Monte de Soccorro.

Juros convencionaes

telephone 3-0857, em frente ao Monte de Soccorro (M 05468)

FRIEDRICH KRUPP A. G. GRUSONWERK

Beneficiamento de minereos, machinas para cimento, oleos, fibras, borracha, polvora, explosivos, prensas para algodão, pelles, etc., britadores, moinhos Excelsior e outros, aço fundido especial, eixos e rolos para diversos fins. Guindastes.

Representante para o Districto Federal e Estados do Norte:

RICHARD REVERDY, Engenheiro.

AVENIDA RIO BRANCO, 69 — 77, 3º and. - sala 6.

Caixa Postal: 1367 — Tel. 3-1252.

(50193)

COMPRAM-SE LIVROS USADOS

De todos os assumptos e valores e em qualquer quantidade.

Não vendam os seus livros antes de offerecel-os a LIVRARIA ACADEMICA, que paga sempre á vista e melhor do que outro qualquer comprador.

68, RUA S. JOSE', 68 — PHONE — 2-8072

A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende. (M 06075)

MADEIRAS

Grandes stocks de toros e vigamentos e serradas e apparelhadas. O maior stock de tacos de todas as qualidades, desde 8$ metro quadrado, soalhos e forros; pranchões de Imbuya e Cedro; e outras madeiras. Preços os mais resumidos. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (M 3380)

(50101)

Lampadas Reflectoras «FAR AGO»

(SYSTEMA PATENTEADO)

Fazem a mais economica e deslumbrante illuminação e servem para todos os fins.

CASA "MACOR"

vende artigos para electricidade, agua e gaz e faz installações. 202 — RUA S. PEDRO — 202

MACHINAS E FERRAMENTAS

POR MOTIVO DE MUDANÇA

Liquida-se grande lote de ferramentas para officina e assim como diversas machinas, como Frezas, Tornos diversos, machinas de atarrachar, machinas de serraria e carpintaria e varias outras machinas para diversos fins. Preços excepcionaes. FEIRA DAS MACHINAS — Guilherme Boschen. — AV. SALVADOR DE SA' N. 6. (M 4330)

STORES de etamine com franjas de filho, a 8$000

ABAT JOURS para tuatro Dusia 20$000

TAPETES para lado de cama a 6$000

CAPACHOS a 2$500.

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000 — EM — 10 PRESTAÇÕES

RUA 7 DE SETEMBRO, 186 — Tel. 2-4064 (M 4374)

Joias até 15$ a gram.

Melhor offerta limpesa de relogios, 8$000, cordas 5$000, vidros 3$000; trabalhos garantidos; á rua do Lavradio, n. 10. (M 04372)

Machinas photographicas

Vende-se barato 13 x 18, 18 x 24, Miroflex, rolleiflex, Contessa Nettel e cortina, diversas p| amadores, lentes p| todos os fins. Cine Pathe e Kodack. Compra-se e troca-se. Secção de concertos, films revellação e copia. Casa Stop. Av. Thomé de Souza, 180-D — Proximo a Prefeitura. (M 04379)

RHEUMATISMO

Articulações Doloridas

Ponha termo a estes horriveis soffrimentos

Soffredores que após terem estado acamados durante longos annos, recuperaram a força, livrando-se por completo, das agonias indescriptiveis provenientes do acido urico.

Assim os testemunhos de beneficios obtidos chegam em grande numero das cidades e aldeias, de todas as partes, do mundo, affirmando com que certeza e segurança as Pilules De Witt para os Rins e a Bexiga, cessam a tortura causada pelo rheumatismo.

ALLIVIO EM 24 HORAS

Se V. S. soffre de contorções e ardor nos musculos, articulações inchadas e rigidas, as costas quasi partindo-se de dôres, males da bexiga, falta de vitalidade e energia; ajude aos seus rins a livrarem o sangue dos venenos accumulados, que produzem as terriveis dôres. Comece já tomando as Pilules De Witt para os Rins e a Bexiga. Na primeira dose, em 24 horas, V. S. notará como são bôas. V. S. sentirá e apparentará annos mais moço. Jamais sentirá dôres terriveis e fraqueza deprimente. Estará em condições para desfuctar os prazeres da juventude. Declaramos com absoluta segurança que não existe preparado tão bom para rheumatismo como as

PILULAS

De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadriz e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

TRATAMENTO GRATIS PARA DOIS DIAS.—Afim de que V.S. possa certificar-se quanto as PILULAS De WITT PARA OS RINS E A BEXIGA, podem trazer-lhe beneficios, com segurança e rapidez, offerecemos-lhe um fornecimento, para experiencia, contendo pilulas sufficientes para dois dias, que remetteremos a V.S. *livre de qualquer despesa.* Bastará enviar-nos $600 em sellos para cobrir as despesas do Correio Registrado. Escreva HOJE. Lembre-se que é apenas necessario preencher este coupon e mandal-o com aquella pequena importancia em *sellos do correio*, para ter a opportunidade de verificar a efficiencia das maravilhosas e universalmente conhecidas PILULAS De WITT e todos os males causados pelo excesso do acido urico.

E. C. De WITT & Co. Ltd. (Departamento Caixa Postal, 834, RIO DE JANEIRO.

Nome..

Endereço-rua..

Cidade..

Estado..

QUEIRA ESCREVER EM LETRAS MAIUSCULAS

(30667)

Chacara de plantas

Venda forçada de grande collecção de plantas para jardins e pomares Ficus Benjamin a 1$000 Fruteiras de Condê a 2$500 aproveitem a época encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva 395. (M 05481)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 05370)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Sant'Anna, 100. (M 05161)

Terrenos Haddock Lobo

Vende-se diversos lotes em ruas asphaltada e approvada pela Prefeitura, ao preço desde 24:000$ cada lote, facilita-se o pagamento, com Souza, Becco das Cancellas n. 17, sob. de 2 ás 5 horas. (M 05474)

Balança 6 tons.

Howe, optimo estado, trilhos, moinhos bomba, vendem-se 2-0721. (M 05484)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se á Avenida Atlantica n. 438 A um optimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cosinha, varanda. Aluguel 700$. Contrato de um anno. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida 21 — Laranjeiras. Telephone 5-0537. (M 05476)

USINA DE LACTICINIOS POR FAZENDA DE CRIAR

Em cidade muito bôa do Norte de São Paulo, modernamente installada em predio especialmente construido para a mesma, com machinismos modernos e muito bem conservados, sendo a melhor installada na zona, permuta-se por bôa fazenda de criar, localisada proximo de bôa cidade, que seja servida por estrada de ferro. Dirigir-se á Al. Barão de Limeira n. 1188 — São Paulo. (30351)

FREI ROGERIO

Agradece uma graça obtida. — *Armanda Alves.* (M 05329)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio, até ao encerramento dos trabalhos, em posição estavel, tendo vigorado para os saques as seguintes taxas extremas:

	A' vista	
Franco	$903 a	$905
Libras	67$000 a	67$300
Dollar	13$600 a	13$630
Lira	1$175 a	1$180
Pesos argentinos	3$370 a	3$390
Pesetas	1$875 a	1$885
Marcos	5$510 a	5$550
Lei	$140 a	$150
Shilling austriaco	2$540 a	2$730
Franco suisso	4$470 a	4$480
Corôas slovaquias	—	$570
Pesos uruguayos	5$600 a	5$700
Corôas dinamarquezas	—	3$020
Escudos	$611 a	$616
Francos belgas	—	$640
Corôas suecas	—	3$480
Belgica	3$200 a	3$220
Florins	9$280 a	9$340
Peso chileno	—	$600

CABO

Libra	—	67$300
Dollar	—	13$670
Franco	—	$909

A 90 d/v

Libra	—	66$800
Dollar	—	13$570
Franco	—	$901

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesos uruguayos	5$700	5$400
Pesetas	1$900	1$800
Lira	1$200	1$170
Franco	$910	$880
Franco suisso	4$500	4$200
Franco belga	$640	$600
Guldens (Hollanda)	9$400	9$000
Kroners (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Noruega)	3$200	3$000
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$000
Dollar americano	13$600	13$400
Dollar canadense	13$500	13$000
Marcos	5$050	5$300
Shilling (Austria)	2$700	2$800
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$540	$500
Dinar (Servia)	$310	$290
Lei (Rumania)	$100	$090
Marco (Finlandia)	$300	$280
Slots (Polonia)	2$600	2$300
Yens (Japão)	4$400	4$000
Peso boliviano	—	—
Peso chileno	$500	$450
Escudos (Portugal)	$620	$580
Pesos argentinos	3$800	3$500
Libras (Perú)	22$000	20$000
Libra (Inglaterra)	67$500	66$000

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 29/256 (58$847)

A' vista

Londres	—	4 11/128 (58$788)
Italia	—	1$030
Paris	—	$792
Nova York	—	11$. 0
Belgica (ouro)	—	2$800
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$540
Allemanha	—	4$830
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$440
Suissa	—	3$915
Hespanha	—	1$840

CABO

Londres	—	59$363

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$430
Nova York	—	11$560
Paris	—	$757
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$540

A' vista

Londres	—	57$930
Nova York	—	11$660
Paris	—	$767
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$600

CABO

Londres	—	58$030
Nova York	—	11$710

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 5

		A' vista
S/Londres	—	58$870
" Paris	—	$786
" Italia	—	1$030
" Allemanha	—	4$814
" Portugal	—	$540
" Belgica (ouro)	—	2$800
" Belgica (papel)	—	$560
" Hespanha	—	1$841
" Suissa	—	3$910
" Nova York	—	11$037
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	5$400
" Buenos Aires	—	3$446
" Hollanda	—	8$145
" Japão (yen)	—	3$590
" Tcheco Slovaquia	—	$500
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 5

		A' vista
S/Londres	—	67$000
" Paris	—	$906
" Italia	—	1$172
" Portugal	—	$613
" Allemanha (reichmark)	—	5$002
" Allemanha (registermark)	—	3$500
" Belgica (ouro)	—	3$200
" Belgica (papel)	—	$640
" Hespanha	—	1$874
" Suissa	—	4$468
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$570
" Nova York	—	13$601
" Montevidéo	—	5$050
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$560
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	9$300
" Japão (yen)	—	—
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Chile	—	—
" Rumenia	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 5

		A' vista
Libra sul-africana (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	68$921
Pesetas (prata)	—	—
Pesetas (papel)	—	1$880
Pesetas (nickel)	—	5$486
Reichsmark (papel)	—	—
Reichsmark (prata)	—	—
Reichsmark (nickel)	—	—
Dollar canadense (papel)	—	13$100
Dollar americano (nickel)	—	—
Dollar americano (prata)	—	—
Dollar americano (papel)	—	13$563
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (nickel)	—	—
Franco belga (papel)	—	$642
Schilling austriaco (papel)	—	—
Peso uruguayo (papel)	—	5$670
Peso uruguayo (prata)	—	5$600
Francos suissos (prata)	—	—
Francos suissos (papel)	—	4$400
Franco francez (prata)	—	—
Franco francez (papel)	—	$891
Franco francez (ouro)	—	4$250
Franco francez (nickel)	—	—
Marco finlandez (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	3$798
Peso argentino (nickel)	—	—
Yen (papel)	—	—
Zloty (papel)	—	2$700
Lira (prata)	—	—
Lira (nickel)	—	—
Lira (papel)	—	1$187
Escudos (prata)	—	—
Escudos (papel)	—	$608
Escudos (nickel)	—	—
Corôa slovaquia (papel)	—	$700
Florim (papel)	—	—
Florim (papel)	—	—
Corôa sueca (papel)	—	—
Corôa sueca (prata)	—	—
[illegible] (papel)	—	—
Shilling austriaco (prata)	—	2$307
Peso chileno (papel)	—	—

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 15$300 por gramma.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 6.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$560.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 6.	Hoje	Anterior
Abertura	ás 11,02 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.92.25	$ 4.92.50
" Genova á vista por £.....	L. 57.12	L. 57.12
" Madrid á vista por £....	P. 35.75	P. 35.75
" Paris á vista por £....	F. 74.12	F. 74.12
" Lisboa á vista por £....	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £....	M. 12.16	M. 12.16
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.22	Fl. 7.22
" Berna á vista por £..	F. 14.98	F. 14.98
" Bruxellas á vista por £..	B. 20.94	B. 20.94

LONDRES, 6.	Hoje	Anterior
Fechamento	á 1,31 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.92.25	$ 4.92.50
" Genova á vista por £....	L. 57.12	L. 57.12
" Madrid á vista por £....	P. 35.75	P. 35.75
" Paris á vista por £....	F. 74.12	F. 74.12
" Lisboa á vista por £....	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £....	M. 12.16	M. 12.16
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.22	Fl. 7.22
" Berna á vista por £....	F. 14.98	F. 14.98
" Bruxellas á vista por £..	B. 20.94	B. 20.94

LONDRES, 6.	Hoje	Anterior
Fechamento		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.22	Fl. 7.22
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £.....	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 5.	Hoje	Anterior
Fechamento	ás 3,13 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.92.50	$ 4.92.75
" Paris, tel., por F	c 6.64.00	c 6.63.87
" Genova tel por L......	c 8.62.75	c 8.63.25
" Madrid tel por Pt	c 13.76	c 13.76
" Amsterdam tel por Fl..	c 68.25	c 68.23
" Berna tel por F	c 32.98	c 32.96
" Bruxellas, tel por F....	c 23.50	c 23.51
" Berlim tel., por M......	c 40.50	c 40.54

NOVA YORK, 6.	Hoje	Anterior
Abertura	ás 9,31 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.92.37	$ 4.92.50
" Paris, tel., por F	c 6.64.00	c 6.64.00
" Genova tel por L......	c 8.62.50	c 8.62.75
" Madrid tel por Pt......	c 13.75	c 13.76
" Amsterdam tel., por Fl..	c 68.26	c 68.25
" Berna tel por F	c 32.95	c 32.98
" Bruxellas, tel por F....	c 23.50	c 23.50
" Berlim, tel., por M......	c 40.52	c 40.50

PARIS, 5.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York á vista por $....	F. 15.06	F. 15.07
" Londres á vista por £.....	F. 74.16	F. 74.23
" Italia á vista por 100 L.......	F. 129.87	F. 130.00

BUENOS AIRES, 6.	Hoje	Anterior
Abertura.		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	P. 17.08	P. 17.08
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 39	d 39
T/compra	d 39 3/4	d 39 3/4

Telegramma financial

LONDRES, 6.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia...	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	7/8 %	7/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 20.94	F. 20.94
Genova Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	L. 59 29
Madrid Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	P. 35.75
Genova Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Feriado	L. 77.10
Lisboa Cambio sobre Londres á vista (T/venda) por £	Esc 99 00	Esc 99 00
Lisboa Cambio sobre Londres á vista (T/compra) por £	Esc 98 75	Esc 98 75

NAVEGACÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch	Sah
Antuerpia	Olympier	6.900	7	7
Hamburgo	Bayern	6.580	11	11
Londres	Avila Star	14.000	15	15
Londres	High. Patriot	14.157	15	15

Da America do Sul para Europa

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Southampton	Almanzora	15.551	7	7
Hamburgo	General Osorio	9.670	9	9
Londres	Almeda Star	14.000	9	9
Londres	High. Princess	14.128	9	9
Antuerpia	Londonier	6.700	9	9
Hamburgo	A. Alexandrino	11.000	10	10
Hamburgo	Espana	7.500	14	14

Do Norte para o Sul

OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah
Santos	Camaragibe	7
Porto Alegre	Araraquara	9
Laguna	Carl Hoepcke	9
Iguape	Piraby	10

Do Sul para o Norte

OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah
Maceió	Cubatão	7
Villa Nova	Assu'	9

Da America do Norte e Japão

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch	Sah
Nova York	Argentino	8.200	14	14
Nova Orleans	Delsud	8.540	16	16

Do Brasil para America do Norte e Japão

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Culberson	6.105	11	11
Nova York	Taubaté	5.099	17	17

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Pará	Panair	7	9
Porto Alegre	Condor	6	9
Buenos Aires	Panair	10	11
Natal	Condor	11	11
Natal	Air France	11	11
Buenos Aires	Condor	10	12
Estados Unidos	Panair	12	12
Europa	Air France	13	13
Pará	Panair	14	16
Porto Alegre	Condor	13	16
Buenos Aires	Panair	17	18
Natal	Condor	18	18
Natal	Air France	18	18
Buenos Aires	Condor	17	19

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Estados Unidos	Panair	19	20
Europa	Air France	20	20
Pará	Panair	21	23
Porto Alegre	Condor	20	22
Buenos Aires	Panair	24	25
Natal	Condor	25	25
Natal	Air France	25	25
Buenos Aires	Condor	24	26
Estados Unidos	Panair	26	27
Europa	Air France	27	27
Porto Alegre	Condor	27	30
Pará	Panair	28	30
Buenos Aires	Panair	31	—

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 8 de outubro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$000
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$900
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$500
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$400
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$200
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$300
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	1$000
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$800
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 11 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 11 de julho de 1933	Kilo	2$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$800
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, miudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$500
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$500
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$800
Costella de porco, salgado	Kilo	2$600
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	7$800
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	6$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	1$700
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$400
Sabão especial refinado	Kilo	1$300
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 6 de outubro de 1934.
Movimento do dia 5:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	2.810	
Do Rio	1.582	4.392
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	212	
De Minas	2.744	
De S. Paulo	879	3.835
Cabotagem:		
Do Rio	900	
De Minas	—	900
Regul. Fluminense (Rio)	200	
Regulador Espirito Santo	500	
Reguladores de Minas	118	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	818
Total		9.945
Idem o anno passado		14.518
Desde 1 do mez		40.625
Média		8.125
Desde 1 de julho		780.807
Média		8.125
Desde 1 de julho do anno passado		1.004.738
Café revertido no stock des de 1 de julho		20.149
Café retirado do mercado desde 1 do mez		250.253

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	1.045
America do Sul	—
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	240
Total	1.285
Idem o anno passado	5.578
Desde 1 do mez	25.084
Desde 1 de julho	437.878
Idem o anno passado	981.654
Stock	780.520
Menos o consumo do dia 5 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 5 do corrente	65
Café entregue como bonificação 10 %	80
Café devolvido	110
Existencia	780.095
Idem o anno passado	401.245
Pauta (de 1 a 7 de outubro)	1$400
Imposto mineiro (outubro)	3$000
Imposto fluminense	3$000

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com regular procura e preços em melhoria. Os negocios registrados foram de 5.846 saccas, na base de 14$200, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	16$700
Typo 4	15$700
Typo 5	15$200
Typo 6	14$700
Typo 7	14$200
Typo 8	13$700

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA PARTE

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Outubro	14$050	13$900	+ $20
Novembro	14$150	14$075	+ $25
Dezembro	14$350	14$275	+ $25
Janeiro	14$400	14$275	+ $22
Fevereiro	14$400	14$300	+ 27
Março	14$350	14$250	+ $20

Vendas: 500 saccas
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 6.
Abertura.

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em dezembro	7.40	7.36
Café para entrega em março	7.63	7.50
Café para entrega em maio	N/Cot.	7.66
Café para entrega em julho	7.50	7.7.

Estado do mercado: hoje, calmo, anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em dezembro	7.48	7.36
Café para entrega em março	7.61	7.50
Café para entrega em maio	7.69	7.66
Café para entrega em julho	7.77	7.75
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado, hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.

HAVRE, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café para entrega em dezembro	156 ¼	156
Café para entrega em março	156 ¾	156 ½
Café para entrega em maio	156 ¾	156 ¼
Café para entrega em julho	156 ¾	156 ¾
Vendas do dia	2.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1/2 franco parcial.

LONDRES, 6.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos prompto para embarque	46/0	46/0
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40/-	40/-

SANTOS, 6.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café typo 4, para entrega em outubro	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em novembro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$150	19$000
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em março	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em abril	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em maio	19$175	19$475
Café typo 4, para entrega em junho	19$075	19$075
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 6.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$600; anterior, 17$600; no mesmo dia no anno passado, 12$000.

Embarques: hoje, 6.963 saccas; anterior, 22.949 saccas; no mesmo dia no anno passado, 7.108 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 28.910 saccas; anterior, 27.049 saccas; no mesmo dia no anno passado, 3.056 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.523.082 saccas; anterior, 2.101.131 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.720.302 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	7.656
Para outros portos	197
Total	7.853

Foram retiradas do stock pelo Departamento Nacional do Café 600.000 saccas.

S. PAULO, 6.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	8.000	8.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	10.000	21.000
Total	22.000	24.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 5 de outubro de 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.347	3.077	—	—	4.324
E. F. Leopoldina	—	3.061	—	—	3.061
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	240	—	240
E. F. Leopoldina	—	—	1.432	—	1.432
Regulador	—	—	604	—	604
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	892	892
Somma das entradas	1.347	6.038	2.276	892	10.553
Do 1 do mez até o dia 5	4.727	23.230	10.119	2.549	40.625
Até esta data	6.084	29.268	12.395	3.441	51.178

Existencia anterior — dia 5	780.095
Entradas de hoje	10.553
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
Retirado do mercado (communicação do D. N. C.)	250.000
	540.648

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	2.428	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	2.428	2.428
De 1 do mez até o dia 5	25.084	
Até esta data	27.512	
Entrada do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 5	233	
Até esta data	233	
Consumo local diario	—	500
		2.928
Existencia ás 5 horas da tarde		537.720

OBSERVAÇÕES — Foram retiradas do mercado pelo Departamento Nacional do Café — Communicado n. 214 — do stock desta praça 250.000.

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, com procura moderada e sem modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	30.205

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Campos	4.615
De Santa Catharina	275
Total	4.890
Desde 1 do mez	28.125
Saidas	4.637
Desde 1 do mez	27.272
Stock actual	30.458

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demeraras	48$000 a 50$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 45$000

LONDRES, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4/2 ½	4/2
Assucar para entrega em dezembro	4/4	4/4 ½
Assucar para entrega em março	4/6 ¾	4/6 ½
Assucar para entrega em maio	4/7 ¾	4/8 ¼

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.91	1.95
Assucar para entrega em janeiro	1.87	1.90
Assucar para entrega em março	1.88	1.89
Assucar para entrega em maio	1.88	1.93

Mercado, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.91	1.91
Assucar para entrega em janeiro	1.88	1.87
Assucar para entrega em março	1.88	1.86
Assucar para entrega em maio	1.88	1.86

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 e alta de 2 pontos, parcial.

RECIFE, 6.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$500; anterior, 5$000 a 5$500.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	31.600	30.800
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	292.000	260.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	6.000
Para outros portos do Sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	9.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	250.300	227.700

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição calma, com procura escassa e preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.331

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	3.135
Saidas	381
Desde 1 do mez	3.246
Stock actual	9.950

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$500 a 45$500
Typo 4	43$500 a 44$500
Fibra média — Typo sertões:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	40$000 a 41$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	40$000 a 41$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 6.
12,30 p.m.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Ap. est.
Pernambuco Fair	6.50	6.58
Maceió Fair	6.50	6.58
American Fully Middling	6.89	6.88
American Futures, para janeiro	6.60	6.57
American Futures, para março	6.58	6.54
American Futures, para maio	6.55	6.51
American Futures, para julho	6.52	6.49

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.57	6.57
American Futures, para março	6.55	6.54
American Futures, para maio	6.52	6.51
American Futures, para julho	6.49	6.49

Mercado: commercio de caracter normal. Vendas do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.45	12.40
American Futures, para janeiro	12.26	12.19
American Futures, para março	12.36	12.30
American Futures, para maio	12.41	12.35
American Futures, para julho	12.44	12.37

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.30	12.26
American Futures, para março	12.38	12.36
American Futures, para maio	12.48	12.41
American Futures, para julho	12.47	12.44

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 6.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	—	45$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	600	1.200
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	15.500	14.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Rio Grande do Sul fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	13.200	12.800

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccos de 80 kilos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições regularmente movimentadas, tendo sido desenvolvidos os negocios realizados, mas, os valores em evidencia não melhoraram de condições. As apolices da Divida Publica continuaram em alternativas de preços e ficaram fracas.

As municipaes cotaram-se em condições indecisas, revelando-se as de 1931 muito trabalhadas. Não tiveram alteração as Obrigações de Minas, 9 %, bem como as do Thesouro Nacional, achando-se as apolices daquelle Estado, de 1934, sem alteração de preços e muito cotadas. As acções de bancos não tiveram alteração, o mesmo succedendo com os demais valores em evidencia, como vae adiante.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 1, a	830$000
Ditas idem, 2, a	852$000
Ditas idem, 3, 3, a	853$000
nom., 1, 1, 2, 5, 7, 10, 1, Diversas Emissões de 1:000$ 13, 31, 51, a	855$000
Ditas port., 40, a	850$000
Ditas idem, 1, 2, 4, 7, 8, 17, 31, 50, a	852$000
Emprestimo de 1903, port., 6, a	850$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 17, 17, a	1:010$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 40, a	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., 72, a	185$000
Decreto 1.933, port., 20, a	190$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 15, 50, 100, a	157$500
Dito idem, 6, 5, 5, 5, a	188$000
Dito idem, 1, 2, 10, a	188$500
Dito idem, 4, 4, 1, 40, a	189$000
Dito idem, 1, 1, 1, a	180$500
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$000, 5 %, port. (1934), 12, 1, 1, 10, 50, 102, 204, a	185$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port. 16, a	507$500
Ditas de 1:000$, 18, 20, a	975$000
Ditas idem, 8, a	980$000
Bancos:	
Brasil, 20, a	401$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 6, a	252$000
Debentures:	
Santa Helena, 10, a	170$000
Tecidos Corcovado, 800, a	170$000
Docas de Santos, 200, a	197$000

VENDA JUDICIAL

1 Titulo de socio do Jockey Club, a	4:000$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	985$000
Ditas (1932)	1:000$	997$000
Ditas Ferroviarias	1:040$	1:027$
Ditas (1930)	1:016$	1:015$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, port.	—	850$000
Uniform., de 1:000$	856$000	853$000
Div. Emissões, nom.	855$000	854$000
Ditas port.	853$000	850$000
Emprestimo de 1903	855$000	851$000
Rio (Popular), 4 %	108$000	105$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	885$000
Ditas de 1:000$, numero 2.310, 8 %	—	985$000
Ditas do decr. 2.714	—	700$000
Ditas de 500$	485$000	470$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	730$000	—
Ditas de 8 %	810$000	—
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %, port.	900$000	860$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom. antigas	720$000	715$000
Ditas 5 %, port.	—	700$000
Ditas 7 %, port.	840$000	825$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 500$	—	415$000
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	184$000	183$000
Obrigações de 1:000$, 9 %	970$000	976$000
Municipaes de 1904, £ 20	500$000	500$000
Ditas nom.	—	490$000
Ditas de 1917, port.	186$000	—
Dita de 1906, port.	184$000	182$000
Ditas de 1914, port.	160$000	157$000
Ditas de 1920, port.	150$500	—
Ditas de 1931, port.	188$000	180$500
Ditas (lotes miudos)	180$000	187$000
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	174$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	175$500
Ditas decreto 1.550 (Castello)	176$500	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	192$000	188$000
Ditas (titulos definitivos)	—	190$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	190$000	—
Ditas decreto 3.264	178$000	177$000
Ditas decreto 2.007	—	176$000
Ditas decreto 2.330	—	174$000
Ditas do Porto Alegre de 500$, 6 %	443$000	—
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	800$000
Bancos:		
Brasil	402$000	400$000
Portuguez do Brasil	150$000	145$000
Ditas nom.	144$000	143$000
Commercio	—	160$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$500
Mercantil do Rio de Janeiro	—	400$000
Boavista	—	550$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	170$000	165$000
America Fabril	200$000	195$000
Petropolitana	140$000	130$000
Nova America	255$000	—
Esperança	—	—
Progresso Industrial	200$000	207$000
Corcovado	—	180$000
Tijuca	—	75$000
Industrial Campista	—	6$000
Confiança Industrial	—	60$000
Brasil Industrial	—	105$000
	—	430$000

Comp. de Seguros:		
Garantia	—	81$000
Brasil	—	42$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	119$000	117$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	252$000	250$000
Ditas nom.	250$000	249$000
Terras e Colonização	13$000	—
Brasileira Diamantifera	—	3$500
Docas da Bahia	—	2$000
C. Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	197$000	—
Manuf. Fluminense	202$000	200$000
Edificadora	150$000	—
Fluminense F. Club	68$000	—
Mercado Municipal	215$000	212$000
Hoteis Palace	—	207$000
Tecidos Alliança	150$000	148$000
Nova America	—	1:000$
Santa Helena	180$000	160$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Industrial Campista	200$000	150$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, para a venda de socata de ferro velho.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para fornecimento de 150.000 kilos de cimento nacional.

— Para o fornecimento de 120 toneladas de lenha secca.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 18, 25, 5, 24 e 36.

Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 7.000 toneladas de carvão de pedra estrangeiro n. 2.

— Para o fornecimento de 1.000 kilos de metal anti-fricção classe A.

Dia 9 — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 9 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, para a venda de socata de ferro velho.

Dia 9 — Escola Almirante Baptista das Neves, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — padaria, açougue, combustivel, dietas e mantimentos.

Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 12.

Dia 10 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a compra de 3.000 kilos de barra de fundição, 1.000 ditos de barra de accumuladores, 3 caldeiras de locomotiva, 1.000.000 de kilos de ferro velho, 500.000 ditos de pilhas de ferro, 658 caixas com duas latas vazias, 70 latas vazias de oleo e 290 ditas de carbureto.

Dia 10 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a construcção dos edificios que constituirão a Villa Nacional.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram de 17 a 22 de setembro de 1934:

AGUAS MINERAES	Minimo	Maximo
Caixa:		
Mineraes — Diversas marcas — sem casco	—	37$000
Nacionaes — Diversas marcas — com casco)	—	55$000

ALGODÃO EM RAMA		
10 kilos:		
Fibra longa — Seridó — typo 5	40$500	44$300
Fibra média — Ceará — typo 5	41$000	42$000
Fibra curta — Mattas — typo 5	Nominal	

AGUARDENTE		
480 litros:		
Caldos Extra selles:		
De Angra	—	220$000
De Paraty	—	220$000
De Campos	—	200$000
De Pernambuco	—	200$000

ALCOOL		
480 litros:		
Caldos Extra selles:		
De 40 gráos	—	210$000
De 38 gráos	Nominal	
De 36 gráos	Nominal	

ALFAFA		
Kilo:		
Nacional	$440	$450

AZEITE		
Lata:		
Diversas marcas	6$000	7$500

ALHOS		
Por cento:		
Nacionaes	3$000	5$000
Estrangeiros	8$500	12$000

ARROZ		
60 kilos:		
Brilhado de 1ª (agulha)	70$000	72$000
Brilhado de 2ª (agulha)	63$000	66$000
Especial	66$000	68$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	50$000	52$000
Japonez de 1ª	48$000	49$000
Japonez de 2ª	46$000	47$000
Sanes	Nominal	

ASSUCAR		
60 kilos:		
Branco crystal	51$000	51$500
S. Amarello	45$000	50$000
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	44$000	45$000
Kilo:		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800

BACALHAO		
58 kilos:		
Diversas marcas	190$000	210$000
Meia caixa:		
Cascudos	123$000	130$000
Ceiceim	—	—

BANHA		
Kilo:		
P. Alegre, latas com 20 kilos	2$000	2$150
P. Alegre, latas com 2 kilos	2$000	2$150
P. Alegre, latas com 1 kilo	2$000	2$150
De Laguna, latas com 20 kilos	2$020	2$050
De Itajahy, latas com 20 kilos	2$100	2$250
De Itajahy, latas com 2 kilos	2$100	2$250
De Itajahy, latas com 1 kilo	2$100	2$250
Mineira e Paulista, latas com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, latas com 2 kilos	—	—

BATATAS		
Kilos:		
Mineira e Paulista	$800	$940
Rio Grande	$300	$700
Estrangeira	33$000	40$000

CEBOLAS		
Caixa:		
Nacionaes	54$000	56$000

CAFE'		
Kilo:		
Torrado de 1ª	3$200	3$600
Torrado de 2ª	2$800	3$000
10 kilos:		
Em grão — typo 7	14$200	14$300

FARINHA DE MANDIOCA		
60 kilos:		
De Porto Alegre — Fina	14$000	14$500
De Porto Alegre — Entrefina	12$000	12$500
De Porto Alegre — Grossa	10$000	11$000
De Laguna — Fina	—	—
Especial	—	—

FARELLO DE TRIGO		
35 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	6$000	6$500

REMOIDO		
40 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	9$000	9$500

FARELLINHO		
35 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	6$500	7$000

GERMEM		
40 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	—	—

FARINHA DE TRIGO		
44 kilos:		
De 1ª qualidade	—	33$500
De 2ª qualidade	—	32$500
De 3ª qualidade	—	31$500
Semolina	—	35$500

FEIJÃO		
60 kilos:		
Preto, regular	—	—
De cores — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	—	—
Preto novo, especial	21$000	23$000
Manteiga	27$000	30$000
Branco nacional	24$000	36$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	Nominal	
Amendoim	—	—
Fradinho	—	—
Mulatinho	18$000	25$000
Outras qualidades	—	—

PHOSPHOROS		
Lata:		
Nacionaes — Diversas marcas	—	197$000

FUMO		
15 kilos:		
De Minas — Em corda:		
Especial	65$000	80$000
Boa	30$000	65$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	35$000	40$000
Amarello de 2ª	32$000	38$000
Commum de 1ª	16$000	20$000
Commum de 2ª	13$000	16$000
De Santa Catharina:		
Especial de 2ª	16$000	20$000
Especial de 3ª	12$000	16$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000

HERVA MATTE		
Kilo:		
Do Paraná e Santa Catharina	$600	$700

LOMBO		
Kilo:		
De Minas e Paraná	1$600	2$000

MANTEIGA		
Kilo:		
Minas e Estado do Rio — Bôa	3$300	6$000
Santa Catharina — lata de 5 a 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—

MILHO		
40 kilos:		
Amarello	18$000	19$000
Branco	—	—
Vermelho	10$500	20$500
Mesclado	16$000	17$000
Do Rio da Prata	—	—

OLEO		
Kilo bruto:		
De Babaçu — Em barril	—	2$500
De Babaçu — Em lata	—	—
Litro:		
De caroço de algodão — Nacional	—	1$900
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—

POLVILHO		
Kilo:		
De Minas, Rio e São Paulo	Nominal	
De Porto Alegre	Nominal	
De Santa Catharina	Nominal	

KEROZENE		
Caixa:		
Americano — Diversas marcas	—	35$000

QUEIJO		
Kilo:		
Palmyra, typo "Reino"	10$000	12$000
Typo prato, nacional	5$500	6$000

SAL		
60 kilos:		
Do Norte, grosso	—	8$700
Do Norte, moido	—	9$000
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio, moido	—	7$500
Estrangeiro	—	—

TAPIOCA		
Kilo:		
Diversas procedencias	$450	$550

TOUCINHO		
Kilo:		
Commum	1$700	1$900
Fumeiro	2$300	2$400

VINAGRE		
86 litros:		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	48$000	58$000

VINHO		
Barril:		
Do Rio Grande	—	120$000
Estrangeiro:		
Virgem (pipa)	—	1:000$
Verde (pipa)	—	1:900$
Collares (pipa)	—	1:000$

XARQUE		
Kilo:		
Do Rio da Prata, patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande, patos e mantas	1$600	1$800
Do Rio Grande, mantas	1$900	2$000
De Matto Grosso, patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$500	1$700

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	72$000 a 75$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	54$000 a 58$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	44$000 a 50$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	50$000 a 51$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	47$000 a 48$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Anga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeiro, kilo	$440 a $450
Amendoim, em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	3$000 a 5$000
Alhos estrangeiros, cento	8$500 a 12$000
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	170$000 a 175$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	125$000 a 130$000
Banha de Porto Alegre, caixa	122$000 a 135$000
Banha de Laguna, caixa	123$000 a 124$000
Banha de Itajahy, caixa	128$000 a 140$000
Batatas do interior, kilo	$800 a $900
Batatas do sul, kilo	$400 a $740
Batatas estrangeiras, caixa	37$000 a 38$000
Cebolas nacionaes, kilo	1$500 a 1$600
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	12$000 a 12$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	22$000 a 29$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	Nominal
Feijão Branco, 60 kilos	28$000 a 36$000
Feijão Enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	27$000 a 30$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	20$000 a 26$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000 a 12$500
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$000 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	50$000 a 48$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 2$300
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$400 a 1$600
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$200 a 7$300
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$500 a 19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	15$000 a 15$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$400 a $550
Polvilho do Sul, kilo	Nominal
Tapioca, kilo	$450 a $550
Toucinho Mineiro, kilo	1$500 a 1$800
Toucinho Paulista, kilo	1$800 a 1$900
Toucinho Fumeiro, kilo	2$300 a 2$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	1$800 a 1$950
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$400 a 1$700
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$600 a 1$700

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos distratos e firmas individuaes, despachados em 1 de outubro de 1934:

CONTRATOS

De Alves & Blanco, firma composta dos socios solidarios Enrique Blanco e Abilio Francisco Alves, para o commercio de liquidos e comestiveis, á estrada de Sapopemba n. 181, com capital de 4:000$000, praso indeterminado.

De M. Cruz & Irmão, firma composta dos socios solidarios Manoel Rodrigues Cruz e Alfredo Rodrigues Cruz, para o commercio de botequim, á rua Paraná n. 171, com capital de 4:000$000, praso indeterminado.

De Diniz de Souza & Santos, firma composta dos socios solidarios Mario Diniz de Souza Pereira e Celso Pereira dos Santos, para o commercio de fabrico de objectos de massa, á rua Barão de Itapagipe n. 222, casa 5, com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

De Hipp & Mello Limitada, firma composta dos socios solidarios Guilherme Hipp e Affonso Vaz de Mello, para o commercio de minerios etc., á avenida Rio Branco ns. 11|115, com capital de 80:000$000, praso indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Garnier & Comp., retira-se a socia Marcelle Louise Garnier, recebendo a importancia de ... 11:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De "Brasil Jornal" Limitada, o socio João Stamato cede e transfere aos socios dr. Leonidas Deiel Filho e Antão Corrêa da Silva, as suas quotas pela importancia de 25:000$000.

De Ribeiro & Gonçalves, assumo a responsabilidade do activo e passivo da firma José Angelino de Souza.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Gertrudes Grace Penfold, para o commercio de desenhos etc., á rua dos Ourives n. 56, com capital de 10:000$000.

De Francisco Marques dos Santos, para o commercio de antiguidades (joias e moveis etc.), á rua Chile n. 21, com capital de 100:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	348
Vitellos	67
Porcos	59
Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Rezes	1$100-1$200
Vitellos	1$400-1$500
Porcos	2$300-2$400
Carneiros	2$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em outubro	6.22	6.25
Para entrega em novembro	6.32	6.35
Para entrega em dezembro	6.44	6.46
Mercado	Calmo	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.00	6.00
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	97.50	96.87
Para entrega em março	98.00	97.37

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguinte:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	853$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	853$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 5 de outubro, 1934	5.884:621$700
Idem em 6 de outubro de 1934	1.262:708$200
Total	7.147:329$900
Em egual periodo de 1933	3.560:612$000
Differença para mais em 1934	3.586:717$900
Renda arrecadada de 1 de abril a 6 de outubro de 1934	161.717:166$200
Em egual periodo, de 1933	131.688:586$800
Differença para mais em 1934	30.028:579$400

ALFANDEGA

Renda do dia 6 de outubro (papel)	794:770$200
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	5.041:070$700
Em egual periodo de 1933	4.227:948$400
Differença para mais em 1934	813:122$300

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Genova e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augustus".

De Rosario e escalas, vapor grego "Nikos F."

De Dunkerque e escalas, vapor francez "Tunisie".

De Maranhão e escalas, vapor nacional "Herval".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaipava".

De Cardiff e escalas, vapor inglez "Arctees".

De S. Francisco e escalas, motor nacional "Belmonte".

SAIDAS DE HONTEM

Para Genova e escalas, vapor italiano "Augustus".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

Para N. Orleans e escalas, vapor americano "Delnorte".

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Leighton".

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Una".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Parnahyba".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Praça Mauá — Vapor italiano "Conte Grande" — Passageiros.

Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.

Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "High. Brigade" — Importação.

Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Oceania" — Importação.

Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Lipari" — Importação.

Armazem 2 — Chatas diversas com carga do "Alcantara" — Importação.

Armazem 4 — Vapor americano "The Angeles" — Importação.

Armazem 5 — Vapor dinamarquez "Dora" — Exportação.

Armazem 6 — Vapor inglez "Leigton" — Exportação.

Armazem 7 — Vapor americano "Del Norte" — Importação.

Armazem 8 — Vapor hollandez "Ganzterland" — Importação.

Armazem 9 — Chatas diversas com carga do "Flandria" — Importação.

Pateo 9 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Pateo 9 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Pateo 9 — Vapor nacional "Una" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem 10 — Vapor inglez "Heracles" — Importação.

Pateo 10 — Vapor nacional "Araguary" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Therezina" — Cabotagem.

O CINE-IPANEMA será entregue ao publico de Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon e Gavea, na proxima quarta-feira ás 21 horas em uma unica sessão — apresentando a producção de Samuel Goldwyn, para a United Artists — "ESCANDALOS ROMANOS" — com EDDIE CANTOR — e o CAMONDONGO MICKEY em mais uma creação de WALTER DISNEY — "A GRANDE ESTRÉA"

PALACIO

TELEPHONE 2-0845

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
UM IDYLLIO INTERROMPIDO: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta:

MADGE EVANS

OTTO KRUGER — ROBERT YOUNG — UNA MERKEL

— EM —

UM IDYLLIO EM PARIS

CARAMBOLAS A GRANEL — short
CANÇÃO DAS AGUAS — complemento nacional
Metrotone Newes n. 51

ODEON

TELEPHONE 4-1032

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
O TESTA DE FERRO: 2,15; 4,15; 6,15; 8,15 e 10,15

A FOX FILM apresenta:

HAROLDO LLOYD

FOX

UNA MERKEL — GEORGE BARBIER
J. FARRELL MAC DONALD

— EM —

O TESTA DE FERRO

(CAT'S DAW)

INDUSTRIA SALINEIRA — natural nacional
FOX MOVIETONE NEWS — com detalhes sobre a catastrophe do MONT CASTLE e a chegada do dr. Oswaldo Aranha em Nova York.

TELEPHONE 2-0501

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
A CEIA DOS ACCUSADOS: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

WILLIAM POWELL

— E —

MYRNA LOY

— EM —

A CEIA DOS ACCUSADOS

NA TERRA DOS MAHARAJAHS — film de viagens
PARAMOUNT NEWS
Cinedia actualidades n. 14

HOJE

TELEPHONE — 4-0097

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
FILHA DE S. EXCIA.: 2,40; 4,40; 6,40; 8,40 e 10,40

O PROGRAMMA ART apresenta:

KATHE von NAGY

PAUL BERNARD — LUCIEN BAROUY

— EM —

A filha de S. Excia.

RIGOLETTO

12 das mais lindas arias da opera de VERDI.

LANTERNA MAGICA — Short natural
Paramount Sound News

HOJE
Ás 10 HORAS DA MANHÃ
MITINÉE INFANTIL

SURPREZAS para a PETIZADA
PROGRAMMA
1º PRESENTE DE NATAL desenho da Paramount com o MARINHEIRO

A Paramount Pictures apresenta
RANDOLPH SCOTT
SALLY BLANE
no film de aventuras
HERANÇA das ESTEPES

DISTRIBUIÇÃO de chocolates LACTA — offerecidos pelos IRMÃOS ZANOTTA

A Universal Pictures apresenta
9º e 10º episodios do film em séries — com
Frankie DARRO
Harry CAREY
e o cavallo APACHE
O CAVALLO INFERNAL

(MURDER AT THE VANITIES)

com

CARL BRISSON
VICTOR McLAGLEN
JACK OAKIE
KITTY CARLISLE
DUKE ELLINGTON
e SUA ORCHESTRA

Um film de mocidade, de belleza e de musica alegre na moldura sumptuosa e monumental de uma féerie!

DIRECÇÃO DE
MITCHELL LEISEN

AMANHÃ ás 2-4-6-8 e 10 horas **ODEON**

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "*WIDE RANGE*" QUE DÁ AO SOM E A VOZ 99 % DA — REALIDADE —
TELEPHONES 2—7093 e 4-6067

HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

HOJE

Complemento: — FOX MOVIETONE NEWS 104 — e o "short" nacional "O MEU BRASIL"
No PALCO: — O trio "ALVERSON" composto de tres senhoritas da sociedade carioca, nas sessões das 20 e 22 horas

O MAIOR E MELHOR CINEMA

Rua Alvaro Alvim 33 a 37 — Telephone: 2-8529

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — HOJE

O PROGRAMMA ARTE — apresenta em seu ultimo dia de — successo —

Princeza dos Milhões

com BRIGITTE HELM

COMPLEMENTO:
CURIOSIDADES PARANAENSES - Documentario Nacional
SOB O SOL DE JAVA — Cultural da UFA

Ás 10 hs. - MATINÉE INFANTIL

No PALCO —
JUVENAL FONTES (Jéca Tatú) e sua troupe. 30 minutos de verdadeiras gargalhadas

Na TELA —
Um desenho — Uma comedia e
TOM TYLER no film Far West
HONESTO SALTEADOR

PREÇOS - Adultos 2$200 — Creanças 1$100

AMANHÃ — **Hip Hip Hurrah!**

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000 — POLTRONAS 2$000

BARBARA STANWIECK, em
PAIXÃO DO JOGO

E mais:

Sylvia Sidney — CARY GRANT — PRINCEZA POR UM MEZ

AMANHÃ BEBE DANIELS, em
ABNEGAÇÃO

E mais: LANNY ROSS, CHARLES RUGGLES, MARY BOLAND, em

MELODIAS PRIMAVERA

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072
Hoje em Matinée e Soirée
Um programma encantador

UMA SOMBRA QUE PASSA
por FREDRIC MARCH

Viuvinha Indecisa
por MEG LEMONNIER

SEGUNDA-FEIRA
Wonder Bar
por KAY FRANCIS, DOLORES DEL RIO, DICK POWELL, RICARDO CORTEZ, HAL LE ROY, AL JOLSON e GUY KIBBEE

PAIXÃO DE JOGO
por BARBARA STANWYCK, PAT O' BRIEN e JOEL MC CREA

PATHE-PALACIO

HOJE — TEL 2-1153 — HOJE
HORARIO: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20

"Alegres Consortes"

com um team de 9 comicos

GLENDA FARRELL
GUY KIBBEE
HUGH HERBERT
RUTH DONNELLY
FRANK McHUGH
MARGARET LINDSAY
DONALD WOODS
ROSCOE ATES
HOBART CAVANAUGH

Complemento:
SYMPHONIA CELESTIAL

THEATRO PHENIX

CANZONE DI NAPOLI

HOJE — 2 espectaculos — HOJE
Vesperal ás 15 horas
SCUGNIZZA
Com o grande quadro da *Festa di Piedigrotta*
A' NOITE — A's 8,45 — *L'ISOLA DELLE LAGRIME, de Salvatore Rubino. Finalizando com o "Acto Variado".*

Amanhã, segunda-feira — A's 20,45, 7.ª de assignatura. Devido a insistentes pedidos — ZAPPATORE e mais um formidavel *Acto variado*.

HOJE — Matinée, ás 3 e ás 4,30, com distribuição de BUSI — Soirée: ás 7,45 - 9,15 e 10,30
— NA —
CASA DO CABOCLO
para apresentação da formidavel peça sertaneja, de DUQUE e DE CHOCOLAT:
PRIMAVERA DE CABOCLO
que já conta com 125 representações

Tel. 2-6788

HOJE

BROADWAY

ULTIMO DIA

A's 2—3.40—5.20—7—8.40—10.20

Um dos films mais curiosos no genero!

O Criminalogista

(THE CRIME DOCTOR)
— com —
Otto Kruger
Karen Morley
Nils Asther

IMPORTANTE — *Este film deve ser visto desde o seu inicio, para não perder o interesse o desfecho imprevisto*

Amanhã —
O GRANDE CIRCUITO DA GAVEA
Reportagem detalhada.

1ª sessão ás 10 horas da manhã
BING CROSBY em
CUPIDO AO LEME
RALPH BELLAMY em
O THESOURO DO MAR
BUCK JONES em
O GUARDIÃO DO TEXAS
O TREM CYCLONICO
9º e 10 episodios

Amanhã: Basta de mulheres, Satan no volante, Cavalleiro do diabo, Jogador galopante, 3º e 4º episodios.

MASCOTTE

MATINÉE A'S 2 HORAS
ENRICO CARUSO JR. em
A CARTOMANTE

RICHARD DIX em
AZ DOS AZES
O CAVALLO INFERNAL
5º e 6º episodios

Amanhã: Ninhada de amores — Ann Vikers

PRIMOR

LIONEL BARRYMORE em
CAROLINA
EVELYN VENABLE em
A Hiena da 5ª Avenida

KRAKATOA

Amanhã: A chave mysteriosa, As dos azes, Honesto salteador

PARIS

No palco ás 4 - 7 - 10 hs.

JECA TATU'
(Juvenal Fontes), o rei dos caipiras num espectaculo de VARIEDADES com novos numeros e com o PARIS JAZZ.

Na téla: Enrico Caruso Jr. em
A CARTOMANTE
GEORGE RAFT em
AO SOAR DO CLARIM

Amanhã: A vida e os milagres de Santo Antonio — O thesouro do mar — Krakatoa

HADDOCK LOBO — HOJE

DICK POWELL em
20 MILHÕES DE NAMORADAS
JACKIE COOPER em
UM HOMEMZINHO VALENTE
No palco, ás 4, 7, 10 hs.: GENESIO ARRUDA e sua Cia., na chanchada:
SEU ROMÉRO NÃO E' SOPA
e VARIEDADES com o concurso do *Jazz da Fuzarca*

Amanhã: A conquista da belleza, Turistas do mysterio. — No palco: GENESIO ARRUDA, em "O terror dos corações" e variedades.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão 10.

HOJE — Matinée e Soirée

QUANDO UMA MULHER AMA
drama, com Norma Shearer e Robert Montgomery

TURISTAS DE MYSTERIO
drama, com DOROTHY SEBASTIAN

Na matinée: "Trem Cyclonico" 7|8.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
7 de Outubro de 1934

O RIO DE HONTEM E DE HOJE

EMILIO DE MENEZES E A BOHEMIA DO SEU TEMPO

BASTOS TIGRE

Emilio de Menezes

Prosigo no relato de algumas das boas piadas do Emilio, escolhendo naturalmente as que passariam pela mais rigorosa censura e que não levariam o carimbo de improprias para menores e senhoritas.

Algumas, porém, dessas excellentes "blagues" levavam endereço certo; e manda a mais rudimentar caridade christã que sejam camuflados os nomes das victimas quando fôr o golpe demasiado contundente.

E' o caso do episodio que se segue e de que fui testemunha auricular.

... Era, pelo Carnaval de 1901, quando a Avenida ainda estava em construcção. Um conceituado alfaiate da moda, estabelecido á rua do Ouvidor, tinha, havia pouco, andado ás voltas com o Fisco, suspeito de um vasto contrabando de sedas. O caso tornou-se publico e veiu á imprensa.

Ora, o alfaiate, apezar disso, ou pour cause, estava reconstruindo o seu predio e os andaimes obstruiam um trecho da rua, não permittindo a passagem do prestito dos Democraticos, como desejavam estes e como haviam solicitado os negociantes da rua.

Os carnavalescos pediram insistentemente ao alfaiate que retirasse os andaimes; o club repol-os-ia no logar.

O negociante oppoz-se de modo formal e uma commissão do club foi ao prefeito que declarou nada poder fazer...

Numa roda da Colombo commentava-se o caso e um carnavalesco dos mais exaltados resolveu consultar o Emilio:

— Não acha, seu Emilio, que é um desaforo? que o prefeito deve mandar retirar os andaimes?

Aquelle sujeito não póde estar atravancando a rua!

— Acho que não, opinou o poeta; a Prefeitura nada tem que ver com isso.

— O senhor acha? Mas por que?

— De certo; o caso é com o ministro da Fazenda.

— Ora essa!

Mas Emilio, cofiando os bigodes, explicou:

— Estamos deante de uma questão de facto e de direito, pois não é?

— Sim.

— Pois então? concluiu o poeta com ar dogmatico: aquella casa de "fatos" é do alfaiate F., mas "de direitos" é da Alfandega...

• • •

Falava-se de diplomatas; da vida que levam na Europa certos gros bonets da diplomacia, sem nada fazer em bem do paiz que representam

— Alguns fazem literatura... diz um do grupo; e citou nomes.

— E ainda assim, observa Emilio, quando se mettem a fazer literatura é como, o Graça Aranha, fazem "mal ás artes".

Graça Aranha acabava de publicar em Paris a sua tão discutida peça "Malazarte".

• • •

Nada é na vida bastante tragico ou bastante triste que escape á irreverencia do humorista. Em Swift e Sterne em Marc Twain e em o nosso Machado de Assis, encontram-se paginas em que o riso explode num ambiente de dor amarga.

Bem conhecida é aquella satyra do humorista inglez em que, o sério, propõe ao governo, como o melhor meio de attenuar a fome que ameaça a Irlanda, distribuirem-se nos açougues, ás libras, a carne das creancinhas pobres que difficultam a vida dos paes.

Emilio, espirito por excellencia satyrico, muitas vezes encontrava nos casos mais dolorosos o thema para a "nota" que fazia rir, mas que, por ser cruamente justa, na sua perversidade, trazia á mente azedas reflexões.

• • •

E' desse typo o seu mordaz commentario sobre o desastre do "Aquidaban" na bahia de Jacuacanga.

— Foi um espectaculo tragico, dizia elle, dando á physionomia um aspecto sinistro; o "Aquidaban" submergia; em volta, com a massa dagua deslocada, levantavam-se as ondas immensas, emquanto marinheiros e officiaes bracejavam, na ancia de se salvarem. Eram, ao lado de simples grumetes, officiaes de altas patentes, capitães de mar e guerra, almirantes...

— Que horror! dizia um da roda.

— E não é só isso, proseguia o Emilio, baixando os olhos e meneando a cabeça; e o desespero dos collegas, na amurada dos outros navios, sem nada poderem fazer em soccorro das victimas! Um delles velho capitão de corveta, quasi na compulsória, muitas vezes preterido nas promoções, exclamava consternado, ao ver as ondas enormes, colossaes, a tragar aquellas vidas preciosas:

Quantas "vagas", meu Deus! quantas "vagas"!...

Cruel, sim mas cruelmente verdadeiro!

• • •

De um capitalista a quem á bocca pequena, accusavam do feio peccado de Lot, dizia Emilio:

Este foi dos mais completos,
Sem nunca sair dos trilhos:
Pois foi pae dos proprios netos
Foi avô dos proprios filhos...

• • •

Rocha Alazão, o conhecido mordedor, contava num circulo de rapazes de jornal as suas proezas antigas, quando tinha dinheiro, — os bellos carros, as parelhas de puro sangue, os camarotes do Lyrico...

— Ah! então eu tinha amigos! Quantos contos de réis emprestados a esses que hoje me torcem a cara!

Todos ouviam attentos, as fantasias do Rocha que, cada vez mais animado, multiplicava os seus esbanjamentos nababescos.

— Hoje, é o que vocês vêm! sou obrigado a depender de vocês, bons camaradas que ainda me restam. E por falar nisso: algum de vocês póde passar-me cinco mil réis... E' para comprar remedios...

Rocha foi attendido pelo mais abonado da zona, agradeceu, fez um ar de banqueiro fallido e retirou-se.

Emilio tinha physionomia compungida; voltando-se para os amigos, disse-lhes tristemente:

— Tudo isso que elle diz é verdade; o Rocha já teve dinheiro; hoje, pobre rapaz, vive do que lhe passam, vive do passado...

• • •

Fala-se de X., que faz rir toda gente quando conta anecdotas; tem uma graça peculiar como narrador; mas não se retira antes de morder algum.

Emilio concorda, mas compara-o á banda allemã que por essa época dava concertos nas esquinas:

O amigo X toca a musica e logo em seguida "corre o pires"...

• • •

Numa época de effervescencia politica, houve na Camara uma sessão tumultuosa, com ameaças de tiros de revolver, duellos, o diabo!

Emilio encontra o Bricio Filho que lhe descreve o tumulto, notando a coincidencia de naquelle mesmo dia ter havido no parlamento hungaro uma scena identica, com tiroteios no recinto:

— E', commenta o Emilio, o mal é epidemico; e você, como medico, deve estudal-o.

— Que mal?

— Esse: camaras de sangue...

• • •

Falava-se do jornalista Manoel da Rocha, director da "Noticia", notavel pelo cuidado com que evitava desgostar alguem, sempre que tratava de alguma questão no seu jornal.

Essa delicadeza levava-o ao extremo de nunca affirmar um facto qualquer, de nunca escrever que tal coisa se dera ou deixara de dar-se.

Preferia escrever: "é provavel", "parece-me", "creio eu", "salvo melhor juizo", etc.

A proposito contava o Emilio que o Rochinha jámais diria: "tres e dois são cinco!" mas sim: — não ha motivos para duvidarmos que tres e dois façam cinco; é bem possivel, salvo opinião dos mais

(Continúa na 2.ª pag.)

Favela

Do mirant e da minha janella,
Os olhos quentes de ternura e de desejo,
O que eu vejo
E' a orographia desegual do casario
E lá no alto, a Favela.

Aqui em baixo, é a colmeia delirante,
E' a vida tentacular,
Que canta, que grita e se arrepela.
Lá em cima, recolhida e distante,
Por cima da Cidade e por cima do mar,
E' a Favela.

Favela desgraçada e alcandorada...
Assim alta e malsinada,
E's o asylo dos pobres muito pobres,
Que só no teu chão podem morar...
Manôa. Golconda. Bagdad sagrada...
Sem outros bens, do ouro do sol te cobres
E da prata em noites de luar

Não me seduz a historia dos teus crimes,
Nem teus heróes da turbulencia e da intolerancia...
E não te excecro, e não te condemno, Favela...
Pois tu és a Favela honesta que, trabalha,
A' chuva e ao sol e a laborar, tu te redimes
Dos delitos da tua truculencia,
Favela!

Na miseria dos teus lares,
Teu pobre é o operario, é o homem do povo,
Que lida e que soffre para ser bom...

Na mais bella pugente dor humana,
Vaes curtindo e cantando os teus pezares,
Com teu minguado pão, sem um vestido novo...
E não inveja a belleza,
E não cobiça a riqueza
Das Avenidas de Copacabana,
Leme e Leblon.

Favela,
Eu amo os teus coqueiros,
Os teus coqueiros,
De cabelleira solta á ventania,
De cabelleira exposta aos aguaceiros...
Oh! a bohemia tropical! Oh! a alegria
Dos teus coqueiros,
Favela!

Nas noites frias, nas noites calidas,
Eu ouço
O alvoroço
Das tuas tragedias, cantadas,
Choradas

Na lama do samba, no crystal das lagrimas
Tua alma estremece, estremece o teu chão...
E eu te vejo distante, sozinha, de braços
Sobre a Cidade...
E eu te vejo distante, e escuto os teus soluços
De fome, desespero e de saudade,
Teu choro que chora na solidão.

Favela!
Eu não celebro em ti a Favela do Vicio
E da torpeza
No agitado momento que passa,

Tu não és a mentira, que enleia que esvoaça...
Na tua vida ha sonho, ha virtude e belleza,
Louvo em ti o labor e o sacrificio: —
—A alegria da tua pobreza,
A grandeza da tua desgraça
Favela!

SEVERINO SILVA

O antigo anhelo do homem

Desde tempos rámotos existe no homem o desejo de desprender-se da Terra e ascender aos espaços celestes com o proposito de penetrar seus mysterios. Estes sonhos da humanidade encontram a sua expressão perfeita nas multiplas lendas dos póvos diversos.

Nas escavações realisadas em Ninive foram descobertas na bibliotheca do rei Asurbanipal, textos e desenhos gravados em cylindros de argilla que relatam um vôo celeste. "O rei Etan (3500 annos antes de Jesus Christo), subiu tão alto no céo que a Terra, rodeada, de mares, pareceu-lhe primeiro "um pão numa canastra", e desappareceu depois".

Segundo os livros sagrados da India, que chamam-se os "Vedas", as almas dos mortos vôam até os astros. Esta mesma crença subsiste entre os esquimós que elegeram a Lua como residencia das almas. O "Bhagavata", (quinze seculos antes de Jesus Christo), dá aos "Joquis" indicações precisas para chegar até a Lua. A epopéa hindú, o "Ramayana" descreve, entre outras, uma viagem celeste de Rama. Uma lenda refere que os antepassados dos chinezes cairam da Lua. Outra conta que os mongóes, voando pelo espaço cósmico, construiram a constellação da Ursa Maior. A Biblia falla tambem de diversas ascensões, entre as quaes á mais celebre é a do propheta Elias. Para os gregos, os astros encontram-se tão perto da Terra que era possivel ao domem chegar até elles montado numa aguia, ou collocando em si asas, como Icaro. A glorificação de Alexandre Magno não teria sido completa, se não se lhe houvesse attribuido o poder de subir no céo. Com effeito, conta-se que tratou de chegar até elle, num carro tirado por aguias famintas, atraidas por um engodo inalcançavel, collocado deante de seus olhos. Outra lenda refere que os habitantes da fabulosa Atlantida fugiram a outros planetas depois da catastrophe que devastou o paiz.

O Medievo desinteressou-se por completo das possibilidades aeronauticas; sómente com o Renascimento resurgiu o anhelo das viagens extraterrestres. Em seu "Orlando furioso", Ariosto manda a protagonista á Lua no carro de Elias.

No seculo XVII estas imaginações poéticas começam a conter alguns elementos scientificos. O "Somnium" de Kepler é um signo precursos. Em 1638, Wilkins, em sua obra: "Conservação sobre um novo mundo e um novo planeta" falla, antes que ninguem, de uma machina como meio de communicação interplanetaria. No seculo XVIII Voltaire imagina em "Micromégas" uma viagem cósmica sobre um cometa. No XIX, começa-se a dar grande importancia ao aspecto scientifico das viagens pelo espaço, e surgem E. Allan Poe, Achille Ayraud, Julio Verne, Le Faure e Graffigny, que occupam-se dellas em forma notavel. As narrações, contemporaneas sobre o mesmo thema abundam em detalhes technicos. Oberth, Valler e Ziolkwsky escrevem actualmente, junto com obras scientificas, novellas sobre viagens interplanetarias. J. H. Rosny, em França, interessa-se pelo mesmo problema; O. W. Gail, na Allemanha, é um cultor moderno das narrações cosmonauticas, e nos Estados Unidos, A. Train escreveu uma interessantissima novella sobre o particular em collaboração com R. W. Wood, da Universidade de Baltimore.

ELIZABETH e seu reinado

por J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de historia dos gymnasios officiaes).

Os padres bem como os catholicos em geral, como dissemos no ultimo supplemento, tiveram que soffrer muito no governo de Elizabeth, como já havia soffrido grande numero de evangelicos que discordavam da egreja anglicana.

Não podendo permanecer no paiz os catholicos retiraram-se para o continente, onde fundaram seminarios nos quaes se educaram jovens que se destinavam a regressar a patria para reconduzil-a ao aprisco de Roma. Certo numero delles, pertencentes á companhia dos jesuitas penetrou no reino, e, sob a direcção do seu superior, Edmund Campian, trabalharam com extremado zelo para levar o povo a abraçar o catholicismo, mas foram logo perseguidos, mettidos na prisão e condemnados á morte. Cantu commenta o facto procurando dar razão ao governo inglez:

"Ora esta coragem, se era muito nobre e generosa no ponto de vista religioso, tambem obrigava o poder civil a consideral-a perigosa e aggressiva, tanto mais que por detraz dos propagandistas catholicos estavam as conspirações, partidos estrangeiros, a força emfim, espreitando ensejo para derribar o soberano. Elizabeth teve, pois, mais do que pretextos, teve motivos para não prescindir da politica de intolerancia que então parecia necessaria a todos os monarchas, excepto a Henrique IV, e até áquelles em cujos Estados a reforma quasi não penetrara; e effectivamente, o seu governo não deu treguas aos adversarios da Egreja anglicana, que eram tambem inimigos politicos da rainha e da Inglaterra".

"Izabel" — continua o mesmo autor, — considerava os jesuitas como os mais perigosos agentes entre os quantos lidavam para indispor o povo contra ella, e accusava-os de machinarem sedições e de intrigarem para entregar o paiz ao estrangeiro, accusação que não parecia de todo infundada, pois que a religião andava ligada á politica, e o catholicismo tinha um chefe temporal na pessoa do ambicioso Filippe II da Hespanha".

(Cantu Hist. Universal vol. 14 pag. 60).

Não ha como se vê, mui grande differença entre a egreja romana e o anglicanismo .Muitos principios dogmaticos como a da unidade e trindade de Deus, o do peccado original, o do sacrificio expiatorio de Christo, eram-lhes communs bem como em grande parte os ritos e cerimonias. A differença fundamental consiste em que na Egreja de Roma o papa é o chefe supremo e póde ter ingerencia nas questões politicas do paiz emquanto no anglicanismo a egreja está subordinada ao Estado.

MARIA STUART (Oudry)

Uma das fontes de continua perturbação para a tranquillidade do reinado de Elizabeth e esteve para ameaçar-lhe a existencia foi a complicada questão com a rainha da Escossia, a famosa Maria Stuart, tão celebrada pela sua extraordinaria belleza, como pelo seu incomparavel infortunio.

A vida da infeliz rainha da Escossia é um verdadeiro romance de amor e aventuras ao qual não faltou um epilogo tragico, profundamente emocionante para despertar a sympathia e até provocar as lagrimas aos que estudam a sua historia.

Filha de Lord Angus e da princeza Margarida, a que era irmã de Henrique VIII, a prima de Elizabeth, dotada não só de encantos, mas tambem de admiraveis dotes intellectuaes, recebera esmerada educação que não ficava em nada inferior a da sua rival. Mas a rainha da Inglaterra, educada na escola da adversidade, tornara-se estuta, sagaz, emquanto se lhe endurecia o coração; a da Escossia era a mulher sentimental, cujo coração lhe perturbava a marcha regular da vida, e os negocios do reino.

Casada muito jovem ainda, com Francisco II, da França, viuva aos dezenove annos regressa ao seu paiz onde se vê rodeada dos adversarios de sua religião, a frente dos quaes se encontrava o ardoroso Knox; e, depois de tentar com rara habilidade fazer-se passar como defensora dos protestantes, emquanto buscava a protecção do papa com o intuito de restabelecer o catholicismo no paiz, cáe finalmente no desagrado do seu proprio povo revoltado contra a desventurada rainha que se vê obrigada a fugir para a Inglaterra para, depois de vinte annos de prisão, ser decapitada por sentença da côrte.

Foi o coração que lhe acarretou a ruina. Na Escossia desposara em segundas nupcias a lord Darnlay que foi assassinado algum tempo depois e ella casou-se com o conde Bothwell, indigitado como um dos assassinos de Darnlay. Tal casamento provocou a revolução pela qual a rainha foi vencida, caindo prisioneira dos inimigos.

Conseguindo escapar da prisão, foi mais uma vez vencida no campo de batalha e fugiu então para a Inglaterra, onde, Elizabeth, que temia e odiava o calvinismo republicano, lhe preparava bôa recepção na côrte ingleza. Aconselhada, porém, pelos seus ministros entre os quaes o habil lord Cecil, mudou logo de parecer declarando-lhe que só a receberia depois que se defendesse da accusação que lhe pesava de cumplicidade na morte de Darnlay.

Durante o moroso processo que se seguiu nada se poude apurar de modo definitivo quanto á innocencia ou cumplicidade de Maria Stuart na morte do seu segundo esposo; emquanto isto as conspirações se succediam da parte dos catholicos do reino e das potencias estrangeiras, para libertal-a da prisão e collocal-a no Throno da Inglaterra no logar de Elizabeth:

Volontairement ou non la prisonniere était l'ame de toutes les conspirations catholiques contre Elizabeth. (La Grand Encyclopedie).

O drama teve o seu epilogo no dia 7 de fevereiro de 1587 (quando "Two strokes of axe" lhe decepou a cabeça. Na manhã daquelle dia vestira o mais rico vestido e com

RAINHA ELIZABETH

a maior serenidade caminhara para o logar do supplicio revelando um verdadeiro heroismo que lhe tem grangeado a mais alta admiração da posteridade: "and posterity has persisted in loving her rather than Elizabeth".

Morta Maria Stuart, seu filho James prometteu vingar-se; nada porém podia fazer porque o paiz estava sob a regencia de Murray. Elizabeth tomou o cuidado de fingir muita tristeza, pondo luto pela morte de sua prima e lançando a culpa sobre seus ministros.

Entretanto Philippe II, da Hespanha, alimentando sempre profundo odio aos inglezes pelo modo frio por que o receberam por occasião do seu casamento com Maria Tudor; despeitado, demais disso, por lhe haver Elizabeth rejeitado a mão de esposo, sentiu-se compellido a tomar a mais completa vingança pela morte de Maria Stuart e fazer ao mesmo tempo triumphar o catholicismo na Inglaterra.

Dahi a historia da *INVENCIBLE ARMADA* que partiu do Tejo no dia 29 de maio de 1588 com destino ás praias da Inglaterra, mas só para ser batida pela tempestade e ser quasi completamente destruida .A luta prolongou-se ainda por alguns annos, mas desde então a victoria dos inglezes estava segura, victoria essa que foi riquissima em beneficas consequencias para a prosperidade da Inglaterra que se viu logo considerada como a maior potencia da Europa.

Incontestavelmente o governo de Elizabeth marca o periodo mais importante da historia do seu paiz pois que foi nessa época que os navios inglezes começaram a sulcar os mares em todas as direcções, adquirindo a Inglaterra uma supremacia que jamais lhe foi disputada; o commercio tomou grande incremento, assignou-se o primeiro tratado commercial com a Russia, estreitaram-se as relações com outros povos emquanto o poder interno, não obstante a revolta da Irlanda, firmara-se solidamente.

Tambem as sciencias e as lettras floresceram com esplendor admiravel como jamais acontecera antes. Foi a época em que surgiu Francisco Bacon que muitos, com razão ou sem ella, consideram o instaurador revolucionario dos verdadeiros methodos scientificos; em que brilharam na poesia Edemundo Spencer, Sidney, Greene e outros, foi finalmente á época em que viveu Shakespeare, o maior dramaturgo de todos os tempos e que constitue incontestavelmente a maior gloria das letras inglezas.

Longe esteja, porém, do espirito de quem estuda, a idéa de que Elizabeth tenha, em grande medida, concorrido pessoalmente, para esse esplendor das letras inglezas. Verdade seja embora que um ou outro ecriptor lhe tenha conseguido protecção, o de que, entretanto, não resta duvida é que ella não só não possuia um gosto muito apurado como tambem nunca lhe sobejava tempo e recursos para dedicar-se á protecção das letras pois tinha continuamente observidas as energias todas nos magnos problemas que ameaçavam a propria existencia do throno.

Não se casou nunca e contam que desde cedo tomara a resolução de se manter solteira para sentir-se completamente desembaraçada no tratar dos negocios do governo. Não se deve, porém, consideral-a dotada de natureza singular, completamente alheia aos appellos naturaes do coração humano, como demonstraram certos escandalos da côrte, cujo éco chegou a repercutir desagradavelmente no estrangeiro.

Tragico foi tambem o fim de sua vida. Ao seu favorito Essex presenteara um dia com um annel dizendo-lhe que em qualquer occasião em que se visse em extrema apertura, que lhe enviasse lord Essex o annel e seria immediatamente livre.

Ora esse mesmo Essex, vendo um dia perdido o seu prestigio junto á rainha, tenta uma revolução contra os ministros, mas foi logo vencido e condemnado á morte. Foi então que nesse extremo enviou o annel a Elizabeth, esta, porém, só o recebeu muito depois que o corpo de lord Essex descera á sepultura.

O abalo que recebera havia de lhe ser fatal. Desde que regressara ao palacio naquelle dia, profundamente abatida com a idéa de que Essex morrera julgando-se abandonado, absorvida inteiramente pela sua dôr, não tomou nenhum alimento nem dormiu durante muitos dias, recusou todos os medicamentos que lhe ministravam os medicos até que veiu a fallecer no dia 24 de março de 1603.

Morre com Elizabeth a gloria dos Tudors, succedendo-lhe no throno o filho de sua rival, James Stuart, pae do infortunado Carlos I, decapitado por occasião da revolução republicana dirigida por Cromwell, como estudaremos opportunamente.

O QUE É NOSSO

PEDRA BONITA

PEDRA BONITA (693 metros)

Uma visita á Pedra Bonita é um dos passeios mais encantadores do Districto Federal. Esta pedra faz parte integrante do massiço da Gavea, composto de Pedra da Gavea que possue ao seu lado o Pico dos Quatro, Pedra Bonita e Agulha. Este grupo de pontas é a parte mais avançada para o mar das Serras da Carioca e Tijuca.

Ao contrario da ascensão á Pedra da Gavea, que é um tanto pesada, a subida á Pedra Bonita não offerece difficuldade alguma. Todo percurso é feito, quer por estradas de rodagem perfeitamente conservadas, quer por subidas calçadas ou picadas limpas e suaves. Em varios pontos do caminho encontra-se agua em abundancia.

Do Alto da Bôa Vista tomamos a estrada das Furnas, passamos pelo Lampeão Grande, deixando á esquerda a estrada da Vista Chineza; continuando a descer passamos pela egreja da Luz, encontramos a estrada da Gavea Pequena pela qual enveredamos, deixando a das Furnas por onde vinhamos. No fundo de um valle, um agglomerado de casas dá vida á região. Pouco além, lindas e cuidadas chacaras assim como luxuosas residencias dotadas de piscinas, alegram este trecho da marcha. Na antiga Colonia de Ferias da Prefeitura, vimos uma comporta retendo as aguas de um riacho. A pequena distancia desta, inicia-se uma subida longa, larga e calçada de pedras a moda de outrora, conhecida pelo nome de estrada do Mayrink; seu traçado si bem que sempre sob frondosas arvores offerece penosa subida devido a ser assaz ingreme.

A parte superior da Mayrink nos presenteia com magnificas télas naturaes: uma é a propriedade G. Fontes, onde foi reedificada bella casa de estylo colonial, num parque cuidadosamente entretido: um lago, onde bandos de irerês evoluem, reflecte as montanhas.

Os valles fundos rodeam-se de serras, estas com seus picos ponteagudos formam corôa gigante de pontas disparatadas. Eis-nos galgando uma dellas, vamos admirar de perto uma das suas gemmas mais interessantes. Quanto mais nos elevamos maior é a diversidade das vistas e mais variado é o cambiamento de cores. Assim é que subitamente aponta uma cruz branca por sobre os cimos dos montes — é o Corcovado. No proprio caminho algo de curiosos descobrimos, quando mais não seja, as proximidades do Rancho de Pedra Bonita, onde viceja, em grande extensão de terra, uma cultura intensa de hortaliças a uma altura de quasi seiscentos metros acima do nivel do mar; entremeados com os legumes, descobrimos innumeros pés de camelias e renques de agapanthos.

O rancho é uma grande casa muito velha, ainda assoalhada e que deixa transparecer já haver sido, ha muito qualquer coisa. Nos arredores, telheiros abrigam animaes domesticos, guardam ferramentas e servem de seva.

Por um trilho sinuoso, dali ao alto de Pedra Bonita gasta-se pouco tempo.

Topo da Pedra Bonita! Como é curioso! Que extensão de pedra lisa immensa! E' um verdadeiro prado cujo fundo é granito. Touceiras de capim rasteiro atapetam grande parte do pequeno planalto.

Contrariamente ao que de outras vezes notamos o vento que nos fustiga é cortante. Alguem junto a nós repara que a pedra fumega. Observamos: chovera, o sol forte sobre a rocha humida fazia evaporar a agua lembrando mofetas em actividade.

Considerando Pedra Bonita o centro de um circulo, vamos dividil-o em seus sectores principaes: O mar azul quasi anil, em tom que raras vezes temos visto, desenvolve-se em quasi metade da circumferencia, Pedra da Gavea, á beira dagua secciona em dois seguimentos as areias brancas, formando as praias do Leblon e Tijuca, assim como a faixa de escuma, excepcionalmente larga devido á agitação do Oceano.

Saliencias escuras emergem das aguas, são as ilhas nas suas confi-

(Continúa na 2.ª pag.)

A entrada nos museus de Berlim

A administração dos Museus Nacionaes de Berlim estabeleceu um novo regimen para os preços de entrada. Até agora a entrada nos museus berlinenses era gratuita aos domingos e determinados dias de semana; nos demais dias custava 50 pfennigs. Pelo regimen agora estabelecido os dias gratuitos foram supprimidos e, em compensação, fica instituido um preço de entrada unitario de 10 pfennigs, preço que pela sua infinidade não representa qualquer gravame para os visitantes, nem mesmo para os de mais modestos recursos.

Berlim é uma das capitaes da Europa que possue maior numero de museus, todos elles notabilissimos. Bastará recordar os de maior renome internacional, como o "Kaiser Friedrich" (pintura e esculptura), o "Deutsches Museum" (arte allemã, sobretudo medieval) e o Museu de Pergamo (antiguidades gregas, assyrias e babylonicas), este ultimo com uma installação moderna de grandiosidade unica. Dignos de ver-se são tambem o antigo palacio Imperial ("Schloss") e a Armaria ("Zeughaus")

Reliquias da cidade de Candy

Chama-se Candy ou Kandy, a antiga capital da ilha de Ceylão, na Asia ingleza.

Está a 600 metros de altura, tem um clima soberbo e é considerada o sanatorium da capital actual, Colombo.

Entre as reliquias da cidade, contam-se o throno de ouro dos antigos principes inglezes que a governavam e um dos dentes de Boudha, guardado em um dos templos mais ricos.

O dente ainda lá se conserva, como objecto de adoração. O throno de ouro foi de lá retirado em 1815, pelos soldados inglezes ,que sitiaram a cidade e o levaram para Londres.

Desde então, os habitantes de Candy procuravam obter a volta do celebre throno de ouro, até que, finalmente, o rei Jorge resolveu restituil-o aos seus antigos donos. Dentro de poucos dias, as autoridades da ilha, á frente de seus 10.000 habitantes, receberão o terceiro filho de Jorge V, que vae levar-lhes a preciosa joia.

O throno de ouro é uma obra maravilhosa de cinzeladura. Foi feito no seculo XVII e tem, como adorno, entre pedras riquissimas, um dragão de crystal com olhos de ametista.

UM ARISTOCRATA DA GLEBA

Não chegou até nós o renome literario de Brito Camacho. Resentiram-se disso os esforços necrologicos em que o biographou a nossa imprensa. Sabia-se, sim, todos o disseram, que se tratava de um escriptor — mas dahi a citarem-lhe o nome de um livro havia uma certa quantidade de kilometros intransponiveis...

E é bem certo que se tratava de um escriptor, de uma natureza essencialmente literaria, de um artista affeito ao uso daquella prosa elegante e viva, saborosa e pittoresca, elegante sempre, até na rusticidade de certas paginas regionaes, em que desenhava aspectos da vida, tragedias, caricaturas e simples definições humanas... Um sorriso não raro acidulado escorria com frequencia dos seus labios para a sua prosa e então, nesses momentos, Brito Camacho era bem um Cavroche de essencia superior, um pamphletario de bom tom que, para esbofetear, nem retira as luvas nem carrega de máo humor a phisionomia intelligentissima.

As letras foram sempre a sua paixão. A ellas entregou, integralmente, os ultimos quinze annos de vida, compensando assim o apparente diletantismo da mocidade, tão dividida por lutas e suggestões politicas. Mas ainda que de politica tratasse, grande jornalista e agil parlamentar, o espirito ali estava, a seu lado, dentro, travessando dos olhos e dos póros.

Aos livros iniciaes, de ha vinte e trinta annos, todos interessantes — *D. Carlos intimo, Longe da vista, Por ahi f... Nas horas calmas* — succederam duas dezenas de volumes pittorescos, variados, repletos de paginas não raro notaveis, como certos contos da *Gente rustica*, trescalantes de seivosa inspiração. *N'Os amores de Latim Coelho* revelou Brito Camacho aspectos curiosos da supplicíada biographia amorosa do rebuscado mas rico estylista e nas collectaneas de inspiração africana não lhe faltou a sagacidade de observador acerado e paizagista amavel. Delicioso companheiro de viagem e visitador de museus, que finas lições em frente a quadros celebres e esculturas gloriosas! Por vezes é quasi impiedoso e sente-se que — tal qual em Fialho, de quem foi amigo — um penetrante sadismo lhe instiga o commentario. Zumbe — é uma abelha com o seu ferrão e até com o seu veneno — mas passa adeante deixando sobre a pequenina gotta de sangue, que provocou, outra gotta do mais refinado mel espiritual.

Amou apaixonadamente a vida com o ecletismo de todas as paixões não exclusivistas. Culto, cultissimo, atravessou varias regiões da intelligencia e em cada qual achava sempre opportunidade de marcar as respectivas coordenadas mentaes. Medico, em dia com a medicina, seus olhos devoravam livros e espectaculos os mais diversos. E sua pena, como seus olhos, parecia repousar num flexivel trapezio de imagens e raciocinios.

Insista-se no facto de que não foi um especialista das mesmas emoções, isto é uma creatura a cujos olhos o mundo é uma esphera sem arestas, e, ainda assim, uma esphera de limitadissimo diametro...

Já dizia Eduardo Prado que o especialista é o fim de todos os fins, ponto final no longo e variado trajecto das sensações, rheumatismo ideativo em que sossobram, "anquilosados" — era a sua expressão — os unilateraes do pensamento, esses frios raciocinadores a uma dimensão para os quaes tudo se transforma em camara escura de uma mesma e indissipavel idéa fixa...

Em Brito Camacho a intelligencia era uma festa da curiosidade, cujos salões abriam para a vida pelas janellas exigentes dos sentidos. Devorador de livros e devorador de imagens sentia-se nellas transportado para a Iberia, com o mesmo dynamismo e certas caracteristicas communs, aquelle fremito, aquella soffreguidão que leva um Léon Daudet a bater a todas as portas do conhecimento. Apenas uma virtude vivacissimamente assimilativa deixava-se dominar por uma apparente frieza e certa frieza controlava as paginas do escriptor e as campanhas do jornalista com a mesma segurança com que dissipava no politico enquanto o [illegible] grandes rua profissionaes...

Conseguiu assim evitar certos excessos de temperamento que Maurras ou o mesmo Daudet qualificariam de "romanticos" e, como sempre se governou pelo cerebro, foi, antes de mais nada, uma intelligencia.

Amigo de Fialho, um dia certas vagas razões politicas os separaram. Quanta coincidencia entre os dois temperamentos! Fialho, mais dominado, seria Brito Camacho. Brito Camacho, mais entregue á *psyche* do prosador *d'A Madona*, menos senhor de si, menos sadio emfim, daria bem um Fialho com as suas cóleras mais fundas e as suas exacerbações mais gritantes. O caso é que, plasticamente, a vida revestia para ambos aspectos communs. E até no commentario jornalistico, na alfinetada individual, na malicia, na investida zombeteira havia *tics* communs, o emprego de armas semelhantes, a offensiva a campo descoberto mas senhora dos mesmos processos de ataque e de defesa.

Critico de arte, solicitado pelo espectaculo que seus olhos divisavam nas grandes salas dos museus de Paris, Londres, Madrid e Roma — impunemos apenas nos pontos cardeaes da maravilhosa urbanização européa — foi um impressionista de saborosos recursos de commentario e o conhecimento theorico das escolas e dos mestres que analyzava nunca dominou nelle a agudeza, expontanea e directa comprehensão das fórmas e das côres. Personalissimo, evitou academias, e sentia-se que, por temperamento, e apezar de ser, tambem, um seduzido do passado, tudo estaria para elle em ser, barresianamente, um "homem livre". Não costumava invocar titulos e, quando o fazia, eram curiosos os que invocava: transmigrava delles um cheiro de gleba, nada de [illegible] qualquer coisa como syndicato de lavradores ou sociedade de auxilio mutuo...

O mais solenne ainda seria o de membro de uma universidade popular — instituição democratica, sciencia para todos, portas abertas á curiosidade da rua...

Mas, apezar desse quasi plebeismo de attitudes e intenções, é difficil não se encontrar em Brito Camacho, escondido ou transparente, mas bem real, um authentico aristocrata da intelligencia. E aristocrata, no caso, será a victoria do temperamento sobre a origem, a selecção expontanea ou conduzida de multiplos elementos e funcções, a perfeita consciencia de certos rythmos nobres e seu consequente aproveitamento no cultivo logico da personalidade.

Lendo-o, está-se sempre em boa companhia: do primeiro ao ultimo prato, do cocktail inicial ao licor final tudo é de optima procedencia e, deixando o amphytrião, como que nos acompanha uma perfumada nuvem de charuto transcendente e difficil. Devo dizer que, como não sou fumista, é o que aprecio dos bons charutos...

Independente, levava ao maximo essa forte maneira de ser livre e, dizem os que de perto o conheceram, era de ver a maneira como encarava os adversarios, nas tardes do Chiado e ás portas das livrarias, instigando-os com a cutilada impiedosa dos olhos fixos, aceados.

Com taes virtudes e, certamente, com alguns humanos defeitos, viu a vida sempre de frente, motivo de não se arreceiar dos inimigos, que não chegam a ser a vida, toda a vida... Equilibrado, sentia-se-lhe no vinco ironico das commissuras um confessado desdem por certas abstracções. — Keyserling mereceu-lhe um commentario perfeito, reproduzido num dos ultimos livros do escriptor — *De bom humor*. Reconhecendo, logo de inicio, que não se trata de um philosopho — de facto não será Keyserling, essencialmente, um grande poeta? — eis como nos define o genio de Darmstadt: "O sr. conde tem um admiravel talento verbal; possue uma illustração mais intensa que profunda, o que lhe permitte fazer discursos em xadrez, combinando os sons e as cores por fórma a entreter o auditorio, sem cansaço de maior". A segunda parte da definição consegue ao mesmo tempo photographar o poeta das *Meditações sul-americanas*, e o agudo, o scintillante, o irrequieto espirito de Brito Camacho. Viu a vida em xadrez, agil e curioso escriptor, um colorido xadrez cujas pedras — os seus livros — nos dão alguma coisa ganhamos, quando os lemos...

JAYME CARDOSO

O RIO DE HONTEM E DE HOJE

EMILIO DE MENEZES E A BOHEMIA DO SE U TEMPO

(Continuação da 1.ª pag.)

doutos, que tres e dois sejam cinco ..

— Mas porque isso? indaga um amigo.

— Por delicadeza, por tino diplomatico para não desgostar o quatro e o um, que tambem fazem cinco...

* * *

Certa vez, voltava o poeta de uma excursão a S. Paulo. coberto de pó; e quando, na estação da Central, um amigo se lhe approxima a abraçal-o, diz-lhe o Emilio:

— Fogel pois não vês como estou? e apontava o paletó na botoeira do qual trazia um cartão com estes dizeres, a esse tempo muito communs nas demolições:

"Dá-se aterro."

* * *

A passo tardo, andava o poeta pela Avenida, matutando talvez sobre algum "capitulo" orçamentario, quando delle se abeirou um dos mordedores da especie "gentil" que por ali faziam ponto.

— Amigo Emilio, como vae a bizarria? Você me dá uma palavrinha.

— Pois não; mas anda depressa, que tenho necessidade de chegar cedo em casa.

O mordedor gentil, honrando a especie, entrou a "dedilhar" o frack negro do poeta, sacudindo com arte as particulas de poeira que lhe descobrira no fato.

Avistando um fiapo, com os dedos em tenaz, lançou-o ao sólo emquanto dava o bote:

— Estou, meu caro Emilio, numa promptidão unica! arranja-me ahi uns dez mil réis...

O poeta, após o natural sobresalto, protestou:

— Dez mil réis? !...

E, apontando a golla do casaco:

- Põe já o fiapo no logar.

* * *

Organisára-se no Rio, a "Caravana", instituição literaria que nasceu, bruxoleou e morreu, ahi por meiados de 1906.

Della faziam parte os homens mais em voga nas letras de então; fóra, entretanto, esquecido o B. Lopes, o poeta mestiço, que já havia tempo andava afastado da roda.

E como o poeta dos "Broqueis" gritasse, emphatico que, ainda que fosse convidado não acceitaria, que não precisava daquillo, etc.... confirmou Emilio:

— E' mesmo, você não precisa; você sósinho, já tem a sua cara havana

* * *

O velho Serpa, que inaugurara na Rua do Ouvidor a publicação paga dos retratos de figurões da politica e das finanças (industria que prolliferou e até hoje é productiva) claudicava de uma perna, devido a uma inchação chronica.

Passava o Serpa, na sua faina de cavar os retrataveis, quando um amigo interpella o Emilio:

— Admira como o Serpa, com aquelle defeito, seja tão cavador!

— A mim não me espanta; pois se elle tem uma perna "inchada"...

BASTOS TIGRE

ALMAS FORMOSAS

Pedro I

Esse intrepido Principe estrangeiro,
De attitudes chocantes e imprevistas,
Ao lograr a mais bella das conquistas
Consagrou-se um sublime e audaz obreiro.

Expressão, em momento alvigareiro,
Da realidade dos idealistas
Foi, dando em terras, em rincões pan- [listas
Soberanio ao Povo Brasileiro.

Rompendo com as côrtes portuguezas,
Libertou o Brasil da ferrea canga
Que o jungia ás mais rispidas brutezas.

E revelou-se uma alma heroica e forte:
Dando, ás margens do humilimo, Ipi- [ranga,
O grito eterno: independencia ou morte!

Imperatriz Leopoldina

Figura esculptural da nossa historia
A justiça mirifica a proclama:
Foi, no desenrolar do augusto drama,
Decisivo elemento de victoria.

Animou-a, na marcha para a gloria,
De um idealismo ardente a ardente [flamma..
O' Brasileiros! dessa nobre dama
Veneremos, cultuando-lhe, a memoria.

Lhana, simples, modesta, estudiosa,
Essa flor de Meiguice e da Bondade
De coração sereno e alma radiosa,

Orphã da physica e faias beldade,
— Mulher incomprehendida e desditosa,
Fiel obreira da nossa liberdade.

Pedro II

Um varão de Plutarcho... Uma existencia
Nobremente cumprida: um Brasileiro
Que aos olhos collocou, do mundo inteiro,
A Patria numa rutila eminencia.

Venceu-o do Ideal Americano a essencia
E da Revolução o astral pampeiro...
Tombou o Imperador mas o luzeiro
Da Sciencia ficou, honrando a Sciencia

Grande no throno, ainda maior no exilio
Na saudade da Patria domicilio
Eterno tem — a flor dos soberanos;

Se a Republica o conquistasse um dia,
Esse Rei, na Republica, seria
O mais perfeito dos republicanos.

LEONCIO CORREIA

ENCHENTE

O rio Paraguay cresce aos poucos, de- [vagar...

Os barrancos, de braços erguidos,
pedem soccorro
gritando uns gritos verdes de capim...

E o rio Paraguay, o monstro horrivel,
cresce e se avoluma.
Abre agora, os braços de agua
e, numa volupia de amante,
abraça a terra e a esmaga
ao contacto do seu corpo de monstro.

As arvores ficam pallidas de susto.
São negras acorrentadas
marchando de cabeça baixa
para a morte.

Galhadas, camalotes,
passam rolando levados pela correnteza

Os habitantes dali, gente simples e [amarella
espavoridos,
deixam seus ranchos como filhos fluctu- [antes,
e, em canôas e bateiões,
num esforço deshumano,
descem o rio á procura de um logar [bem alto
onde não chegue o novo diluvio.

Jacarés enormes e carrancudos
põem a cabeça de fóra
e ficam horas inteiras,
maravilhados,
olhando aquelle scenario torvo
que a natureza pintou com o pincel da- [chuva

LOBIVAR MATTOS.

Rio — 24.

O QUE E' NOSSO

PEDRA BONITA

(Continuação da 1.ª pag.)

gurações diversas: vemos ilha Raza encimada pela torre do pharol; ilha Redonda, qual meia laranja e o archipelago das ilhas Cagarras com a ilha Comprida e das Palmas. Das ilhas Alfavaca e Pontuda á praia, borbulha um veio branco.

O resto do sector abrange as cadeias distantes com suas serras desniveladas enfeitadas por cumes cujos nomes nos brotam na memoria; dentre os mais notaveis mencionamos Bico do Papagaio, Pico da Tijuca, Pedra do Conde, Bôa Vista, Morro Queimado e Morro do Cochrane.

Ao Oeste imperam os valles da Tijuca e de Jacarépaguá, este quasi agreste, entre cortado de lagoas lodosas e onde as construcções rareiam, parece deshabitado devido á sua grande amplitude; mas em compensação nelle multiplicam-se as zonas de cultivo; os campos lisos porém plantados ahi estão affirmando a riqueza de suas terras; arvores copadas, qual cogumelos phenomenaes fornecem uma nota original. Distinguimos alguns morros: Panellão assenta-se pezado; ao longe carregado de neblina conseguimos encontrar os Dois Irmãos de Jacarépaguá.

Do lado do mar, o Leblon bem abaixo de nós está illuminado pelo sol. No regio grammado do Golf Club pontos microscopicos movimentam-se: são creaturas humanas que se empenham em alguma partida do sport inglez, brincando com as bolinhas, assim como o destino diverte-se em brincar comnosco. Por alguns instantes a elegante egrejinha de São Conrado nos prende o olhar. Em um bosque, quasi na encosta da Pedra da Gavea, tufos de arvores que se vestiram de novo ostentam cores claras; um arbusto caprichoso, talhado em forma de pião, da-nos um colorido rubro. Distante, Ipanema com a rectidão de suas ruas affirma seu grão de civilização. Do nosso observatorio, a estrada do Niemeyer, aberta na rocha, lembra mirante interminavel, debruçando-se sobre abysmo raivoso. No fim desta os Dois Irmãos do Leblon confraternisam deixando ver do lado da terra uma multidão de pequenas habitações galgando suas encostas.

Muito ao longe, quasi apagada, a serra de Therezopolis desenha as suas culminancias.

Horas a fio estivemos perscrutando cá e lá os arredores admirando o Rio, não o civilizado, porém o Rio natureza rico de belleza bruta e crua.

Pedra da Gavea, vista de Pedra Bonita, exibe quasi no seu apice, a parte conhecida por Cabeça do Imperador; a alcunha é merecida pois não se exige muito da fantasia para descobrir no mole titanico, como que esculpida por cinzel descommunal, a effigie do monarcha brasileiro.

Clumenta de seus dotes, a natureza como a recordar-nos que sobejamente já nos franqueara seus escrinios, velou com uma nuvem a pedra da Gavea, seu senhoril diamante negro.

O tempo voára, forçoso era descer e volver á realidade; assim fizemos.

No fim da estrada do Mayrink, nos separamos da caravana da A. C. M. e juntamente com alguns companheiros enveredamos pelo caminho das Canôas que nos levou ao Leblon. Esta passagem é ingreme e descurada porém encurta de muito o percurso. Desembocamos num largo onde, em um monticulo, está edificada a egreja de São Conrado: é ahi o ponto terminal de uma linha de omnibus.

Em poucos minutos estavamos em casa.

Lamentamos que taes maravilhas rodeiando a nossa capital, algumas á tão curta distancia do seu centro e de accesso assim facil, só por um pequeno numero de pessoas sejam conhecidas, visto grande parte da população não ter sciencia da existencia dellas ou em caso contrario, ignorar como fazer para desfrutal-as.

A impressão do deslumbramento que nos causou Pedra Bonita, quando lá estivemos pela primeira vez e que se renova sempre em nós cada vez que lá voltamos, vemos invariavelmente manifestar-se nas pessoas que comnosco sobem ao vasto topo daquelle soberbo penhasco.

DR. G. GOULARD E M. DE LOURDES

Merecidas homenagens a heroes desapparecidos

Sim, as almas bem conformadas esquecem, prompto, os insultos que se lhes faz, bem como as lategadas com que as estygmatizam, inda que conservem, por toda a vida, as cicatrizes. Com esse sentir, porém, não existiria Historia: o bem ficaria sem imitadores e o mal, resaltado e condemnado, não serviria de escarmento aos propensos ao delicto.

Não tememos censuras quando trilhamos a verdade. Confessamos sem ambargos que nos falta por completo predisposição á Bemaventurança: como jamais olvidámos o bem que se nos faz; com difficuldade ou nunca esquecemos insultos e pretenções a nos espezinhar o amor proprio.

***

Acreditaram, por isso, pereceram! Julgaram-nos, como elles, bondosos, humanitarios, quando a verdade estava no nunca assás citado aphorismo — *homohominilupus*.

Valorosos e crentes, suppuzeram os outros por si. Ao ouvirem o bater das botas da soldadesca desenfreada que se acercava, não arredaram pés pois longe estavam de acreditar que mais facil seria encontrar piedade no felino bravio e possante das brenhas que mata para alimento do que os que se approximavam sedentos de vingança.

Premeditada traziam a fereza da acção; não ha ente mais impiedoso que o cobarde quando, por infeliz accidente, vê valoroso adversario prostrado. Ao invés de lhe estender a mão para soerguel-o, salta-lhe em cima, espezinha-o, rilhando os dentes, deliciando-se com a negra acção.

Tal foi, em dia aziago, o que succedeu na capital de Santa Catharina. Parece que os destemidos mareantes do XVI seculo previam o que succederia trez seculos depois.

Ao logar então ermo, segregado do resto do mundo, deram o nome de Desterro, especie de presidio, de região funesta onde relapsos purgam crimes.

Isso, não obstante aconteceu com a cidade epitheto pejorativo. Como Sydney, cresceu e floresceu com habitantes ordeiros e hospitaleiros, até que, em principios de 1894, conspurcaram-lhe o seio, trucidando heróes indefesos, que tinham abatido armas fiados no humanitarismo do vencedor!

Os da parte opposta tinham garbo em seguir á risca o que aconselha o autor do *Principe*: "E' mistér ganhar o apoio dos homens ou matal-os". Toda solução intermediaria, escreve o sceptico florentino, deixa subsistir adversario irreconciliavel.

Nesse pensar, fuzilaram summariamente o adversario que não fugira a responsabilidade de seus actos, bem como as victimas apontadas pelo odio, pela subserviencia e chateza de infames delatores.

O que, porém, então, surprehendeu e indignou foi todos fugirem a responsabilidade, isso, da maior hierarchia ao corneta do pelotão de execução! Escusas as mais esfarrapadas e desconnexas surgiram. A premeditação, o conchavo saltaram á vista.

Quasi na mesma occasião em que se desdobravam, na capital de Santa Catharina, tristissimos successos, no Paraná, outras victimas pagavam com a vida o arrojo de não concordarem com os actos extremos dos dominadores do dia. Em lugubre madrugada em que a chuva caia em bategas, os martyres eram, no carcere, despertados a coice darmas e tangidos, como gado em estouro, para os penhascos da serra e ali, ás bayonetadas, em fundo abysmo...

Ainda hoje, quando no trem, o viajante passa ao alto do fatal precipio, compunge-se, e, se é catholico praticante, benze-se e reza pelo descanso da alma do bondoso barão do Cerro Azul e de seus desditosos companheiros.

Decorreram muito e muitos annos e os mais credulos não perderam a esperança de vêr punidos tão monstruosos feitos: os sobreviventes ainda esperam... os maiores delinquentes já se sumiram na paz dos tumulos mordidos pelos remorsos que, nem mesmo nos instantes da agonia tiveram coragem de confessar. A Providencia só a um puniu: o ordenador dos fuzilamentos de Santa Catharina. Prostrou-o em Canudos o bacamarte certeiro de um sectario do fanatico Antonio Conselheiro... A epilepsia com que procuram attenuar-lhe a ferocidade não basta aos que procuraram conhecer-lhe a biographia.

Tudo o que acima ficou dito, veiu-nos á memoria quando, após o funebre ritual na Candelaria acompanhavamos ao cemiterio os restos dos nossos valentes e desditosos companheiros das longas viagens oceanicas e de renhidos combates.

Que as victimas da intolerancia desmedida, durmam, de vez, o eterno somno depois de suffragados pela religião e orvalhados os esquifes pelas lagrimas dos que lhes herdaram os nomes impollutos.

A essas lagrimas sinceras, juntamos as nossas não menos verdadeiras. Orgulhamonos de ter compartilhado das crenças e perigos das victimas do sectarismo intolerante.

AUGUSTO VINHAES

A fluctuação dos animaes quadrupedes

Com o começo do verão, vem a fugida para as praias e para os lugares frescos onde encontramos um lago ou um rio murmurante e convidativo. E então quasi passamos a ser aquaticos.

Sentimos entretanto no principio a difficuldade de fluctuarmos e deslisarmos sobre a agua afim de approveital-a melhor; e admiramos então quasi que con inveja a facilidade dos outros animaes para manterem se sobre a agua.

Notamos assim que quasi todos os outros animaes têm facilidade, ainda que pela primeira vez jogados á agua, de fluctuar e conseguem deslisar sobre a mesma. Até o proprio gato, tão medroso da agua, consegue manter-se á tona, ainda que por pouco tempo.

Esta facilidade talvez fosse uma compensação dada aos irracionaes, entretanto ella vem do seguinte: tendo os quadrupedes o corpo alongado em posição natural, sempre parallelo ao solo, mantem-se nesta posição na agua o que já faz a fluctuação instinctivamente e auxiliado pelo movimento dos membros feito pelo instincto de defesa locomovem se na agua: emquanto o homem tendo seu corpo a posição natural differente daquelles não se adapta logo a agua Este tem o habito differente de manter a cabeça acima do nivel do corpo e procura livrar a mesma da agua, não tornando-a voltada para cima mas ficando em posição vertical, afim de mantel-a fóra; não tem assim a facilidade da fluctuação e sendo nullo todo o movimento dos membros tende sempre a submergir.

O convalescente precisa de novas forças

Quando depois de molestia mais ou menos grave, se entra no periodo de convalescença, está-se exposto a recaidas e outras complicações da saúde; é, então, de toda urgencia, fortificar o organismo, repondo-o em suas condições normaes de vitalidade.

A Emulsão de Scott é, por varias razões o meio indicado de conseguir-se essa revitalização: primeiro, porque é um tonico e ao mesmo tempo um alimento concentrado; segundo porque é de facil digestão e assimilação mesmo para os estomagos mais sensiveis; terceiro, pela sua grande riqueza em vitaminas A e D, creadoras de energia e resistencia ás molestias.

A Emulsão de Scott é preparada com o mais puro e fresco Oleo de Figado de Bacalhau da Noruega, refinado no proprio local da pesca.

A Emulsão deve ser tomada durante o tempo necessario a um completo restabelecimento da energia vital e accumulação de resistencia a recaidas ou a novas molestias.

E' da maior importancia para a saúde evitar os fortificantes á base de alcool, tão nocivos ao figado, aos rins e ao systema nervoso.

A marca registrada "o homem com um grande peixe ás costas" é ha 60 annos, universalmente famosa como symbolo de saúde, energia e vitalidade. (50818)

MAIS AMOR ÁS ARVORES

Mais compaixão pelos animaes

Ha cerca de dois annos concedeu-me o "Correio da Manhã" espaço para um artigo em que expuz algumas idéas a respeito desses assumptos. Hoje venho relembral-as para fazer uma reclamação justa e que interessa a todos.

Não sei até que ponto o codigo florestal poderá intervir no sentido de evitar o desapparecimento completo da matta que ainda cobre os altos das montanhas que circumdam a cidade. Parece mesmo que a providencia legal, assim como a repartição da Prefeitura disso incumbida, não podem conter a furia destruidora do que ainda existe, a julgar pela devastação incessante que se vae fazendo nesses morros por toda parte, como succede lá para os lados do Sumaré, onde a floresta está desapparecendo a olhos vistos. Quanto á nossa fauna, temos um regulamento da caça para impedir o abuso das caçadas em época impropria nos sitios longinquos. Mas, aqui dentro da cidade ha uma especie de caçadores que não é attingida por essa regulamentação. Compõe-se de uns quantos vadios que perambulam pelas ruas e logradouros publicos em perseguição ás pobres avezinhas que esvoaçam entre as arvores e alegram os ares com o seu chilrear, com os seus gorgeios. Alguns, de instinctos mais ferozes, matam-nos á pedradas e a projectis das atiradeiras. Ha poucos dias admoestei severamente dois molecótes que atiravam sobre os oitis da minha rua (Affonso Penna), em risco de ferir alguem ou quebrar os vidros dos predios contiguos. Traziam elles o producto da perversidade: alguns passarinhos mortos, desses que se amoitam nas arvores das ruas, confiados certamente nos bons instinctos da população (ou dos racionaes).

Estamos na época da procreação e os passaros fazem seus ninhos nessas arvores, sobretudo as rolinhas, que são tambem as maiores victimas. A proposito, disse-me um amigo: Fico indignado com os garotos que, na rua em que moro, andam matando as aves nos seus ninhos, ou, apanhando-as no chôco ao anoitecer, derribam esses ninhos, ficando sobre o sólo a morrer os filhotes implumes.

Quando considero essas cousas, passadas aqui dentro da capital, imagino o que será por esse interior afóra e lembro-me então dos paizes adeantados, em que os irracionaes merecem toda protecção e cuidados. Nunca vi em Paris, em Lausanne, em Berlim, etc. maltratar um animal; muito ao contrario, observei sempre o carinho que por lá dispensam a todos os viventes. As aves dos jardins e parques vivem indifferentes aos transeuntes que não as molestam, antes as acariciam e esses logares são frequentados por centenas de creanças. Em muitas cidades, como Berlim, fazem-se abrigos nas arvores dos bosques para servirem de refugio aos passaros no rigor do inverno. O cão, na Inglaterra ou na Belgica, por exemplo, é considerado um bom amigo e quando morre tem sepultura adequada. Na praça de S. Marcos, em Veneza, como é tradicional, os pombos até pousam nas pessoas que os alimentam, com a maior confiança.

Todos nós aprendemos na infancia que maltratar os animaes é indicio de máo caracter. Creio tambem poder-se ajuizar da educação e do grão de sensibilidade de um povo pela maneira por que elle trata os sêres inferiores.

Seja como fôr, affige e irrita os nervos ver maltratar ou abater esses inoffensiveis alados dos jardins e dos nossos campos. E' preciso educar os sentimentos dessa gente de má indole; mas, emquanto isso, compete á policia reprimir os seus impetos selvagens no coração desta civilizada metropole.

Dr. Castro Peixoto

A homoeopathia se preoccupa com o doente

pelo DR. GALHARDO

A Liga Homoeopathica Brasileira acaba de inaugurar a terceira serie de suas conferencias publicas, no mesmo dia em que, festejando seu segundo anniversario, empossou sua nova directoria.

A concorrencia de assistentes, aliás bem consideravel, apresentou não pequena abundancia de intellectuaes que compareceram á séde do Instituto Hahnemanniano do Brasil avidos de ouvir a conferencia inaugural, cujo thema, por sua opportunidade, conduziria, como conduziu, o proficiente clinico dr. Cassio de Rezende, a darlhe um intelligente e racional desenvolvimento.

O salão ficou repleto de intellectuaes, medicos, militares de terra e mar, engenheiros, jurisconsultos, sacerdotes e estudantes, além de muitas outras pessoas de elevada categoria social. Sobresaia, entretanto, realçando ainda mais essa intellectualidade, uma abundancia de senhoras e senhoritas cujas *toilettes*, em suas variegadas cores, imprimiam alegria e confortavel bem estar, naquelle ambiente de luz e flores.

A opportunidade da these e o valor intellectual do conferencista foram perfeitamente demonstrados no decenrolar da formidavel conferencia que pronunciara o dr. Cassio de Rezende.

Integralizado nas doutrinas hahnemannianas, cujos segredos assimilou com precisão e invulgar habilidade, póde o conferencista manter o auditorio perfeitamente attento, acompanhando-o, no descortinar de seu comprovado raciocinio, através da etio-pathogenia e da therapeutica do cancer, segundo o conceito hahnemanniano.

Na Inglaterra, por exemplo, disse o conferencista, onde os dados estatisticos são colhidos com muito detalhe e exactidão, e, por isso mesmo, são merecedores de inteira confiança, verifica-se que a mortalidade do cancro que foi em 1911 de 35.902 obtidos, em 1924 chegou a 50.389, e, em 1932, attingiu á elevada cifra de 60.716. Assim, pois, emquanto a medicina luta efficazmente contra todas as outras molestias, extinguindo umas e reduzindo outras a proporções despreziveis, o cancro zomba inteiramente de seus esforços e cada vez se propaga entre os homens com maior intensidade".

— Citando varios estudiosos que se têm preoccupado com o cancer, estatisticas colhidas entre povos civilizados e observações entre selvagens, salientou que o cancer é uma molestia dos povos civilizados. Raramente é encontrado nas raças nativas, conforme a conceituada opinião do dr. W. J. Tyson.

"Vê-se do que procede, disse o dr. Cassio de Rezende, que os autores que se occupam do problema etiologico do cancer, são unanimes em reconhecer, sob esse ponto de vista, a influencia da civilização".

"A cellula que perde sua vitalidade, caminha para a degeneração cancerosa. Tudo, por conseguinte, que possa acarretar a desvitalização dos tecidos, será fatalmente uma causa daquella degeneração. Ora, um homem civilizado é um homem intoxicado: intoxicado pelas molestias herdadas ou adquiridas; intoxicado por venenos endogenos e exogenos; intoxicado pela alimentação; intoxicado pelas emoções que abalam seu organismo desde que elle, por assim dizer, se installa na vida, e, intoxicado, finalmente, pelos remedios a que recorre na luta continua contra as molestias ou contra as mais ligeiras indisposições da saude".

— Depois de analysar, uma por, uma, todas estas intoxicações, o conferencista salientando o papel que cada uma exerce nos disturbios organicos, fixa exuberante e proficientemente o inconveniente das intoxicações medicamentosas.

"Não penseis, senhores, que estou exaggerando. O que vos digo é a pura expressão da verdade, e, si a quizerdes demonstrada, bastavos abrir uma revista medica e correr os olhos pelas suas columnas. E, si, ahi, não encontrardes artigos e discussões frequentes sobre os effeitos toxicos dos agentes medicamentosos, os de uso vulgar, então eu serei o primeiro a reconhecer que minha palavra não merece fé".

"Na revista americana "Archivos de Medicina Interna", de 5 de novembro do anno passado, publicaram os drs. Weir e Confort um longo artigo, muito documentado, com o titulo "Cirrhoses toxicas devidas ao atophan", no qual referem, ao lado de muitos outros accidentes serios que elle produz, nada menos de 117 casos de cirrhose do figado com 61 terminações fataes".

"Isto quanto ao atophan. Quanto ao pyramido, não são menos desastrosos os effeitos de envenenamento que elle tem occasionado. Basta dizer que elle pode determinar o apparecimento de uma condição morbida conhecida sob o nome de *agranulocytose*, caracterisada geralmente por uma inflammação gangrenosa da garganta com alterações profundas da formula leucocytaria do sangue. E uma affecção de extrema gravidade e que, muito frequentemente, se termina pela morte".

— Bem acertado e judicioso foi o dr. Cassio de Rezende, em sua bellissima conferencia, expondo com a clareza de sua lucida intelligencia e superior cultura medica de sua proficiencia, os perigos das intoxicações medicamentosas.

O abuso de medicamentos, embora prescriptos na mais louvavel intenção, como succede com o quinino, nas regiões onde predomina o paludismo ou no tratamento desta infecção, tem creado intoxicados das mais variadas modalidades, desde simples perturbações auriculares, ás polynevrites, rebeldes e até á absoluta perda do sentido da visão.

Presentemente tenho sob meus cuidados de homoeopatha um interessante caso de intoxicação medicamentosa. A bizarra aggressividade do toxico, constitue uma exquisita forma arthritica, caprichosa e muito incommoda que ha seis annos vem martyrisando sua victima, prejudicando sua capacidade de trabalho e profundamente alterando seu physico. Trata-se do sr. A. L., casado, natural do Maranhão, commerciante e presentemente residindo nesta capital. A 10 de setembro findo fui procurado pelo sr. A. L. queixando-se de "uma dureza na mão direita que quasi o inhibia de escrever e um tremor na perna do mesmo lado. Escreve bem, sem incommodo algum, pela manhã, até ás proximidades das 10 horas. Depois dessa hora a mão fica tremula e o braço duro, nenhuma flexão podendo fazer. Assim passa, e assim dorme. Pela manhã, entretanto, ao despertar, coisa alguma sente. Pode escrever e fazer qualquer flexão com o braço doente. Repete-se o mesmo phenomeno, escrevendo, bem, até ás proximidades daquella hora e depois não mais pode, até o dia immediato em que desperta bom. Isto é um phenomeno periodico, cuja intensidade, porém, é variavel de um para outro dia. Sente ainda, de 7 em 7 dias, uma perturbação na visão, não lhe permittindo, a partir das 10 horas, escrever sem oculos. Já fez exame do apparelho da visão e coisa alguma foi constatada pelo ophtalmologista. Trata-se, desde 1928, inicio do mal presente. Tratou-se com varios e distinctos clinicos no Recife, nesta capital, em São Paulo e em Curityba, sem, entretanto, colher resultado algum. Tem feito uma pluralidade de exames, mas nenhum delles orientou aquelles clinicos. Todos têm sido negativos para os habituaes estados pathologicos".

— Fiz meu interrogatorio. Inspeccionei e examinei o doente.

Pude reconhecer que o doente havia adquirido paludismo duas vezes, no Maranhão e no Piauhy. Trata-se, como é commum na medicina official, por meio do quinino e do azul de methyleno, toxicos de que abusara. Raciocinando, deante destes elementos, capacitei-me que meu cliente era um intoxicado. Soffria, portanto, as consequencias da intempestivo tratamento official do paludismo. Ao mesmo tempo, certifiquei-me tratar-se de um caso de *Natrum muriaticum* que lhe prescrevi na 200ª, uma unica dose.

Voltou ao consultorio no dia 21, declarando sentir-se muito melhor. Prescrevi-, ainda, *Natrum mur.* mas da 500ª. A 29 compareceu de novo á minha presença, declarando-me já lhe ser possivel escrever depois das 10 horas, com relativa facilidade. Receitei-lhe *Natrum muriaticum*, uma unica dose, porém, da 1.000ª.

Julgo que desintoxicado o doente a saude lhe voltará, depois de 6 longos annos de martyrio, fruto da therapeutica official.

As consequencias dessa therapeutica foram muito bem descriptas na empolgante conferencia do Dr. Cassio de Rezende.

Na conclusão de sua importante e instructiva exposição, o intelligente clinico apresentou diversos casos de cura de tumores malignos com emprego de medicamentos homoeopathicos, ministrados, porém, por homoeopathias que se subordinam á doutrina hanhemanniana. Elle proprio tivera a opportunidade de curar dois casos, um dos quaes quasi que o perde pelo facto de fazer, durante algum tempo, allopathia com medicamentos homoeopathicos. O vicio de 26 annos de allopatha. Em tempo, porém, verificou o erro que estava commettendo. Raciocinou com a doutrina hanhemanniana e a cura não se fez esperar. E isto por que a homoeopathia se preocupa com o doente.

Foi, emfim, uma exposição intelligente, muito documentada, da concepção hahnemanniana sobre o problema do cancer e sua therapeutica. Na homoeopathia o tumor é, apenas, um syntoma, esforço de defesa do organismo. A molestia está profundamente installada no proprio sangue e d'ahi serem os homoeopathas contrarios ás intervenções cirurgicas dos tumores malignos. Feita esta intervenção, perdidas as esperanças de cura, mesmo pela homoeopathia.

Uma nova caracteristica das cidades allemães a "Thingplatz"

Existe na Allemanha moderna um pujante movimento para a reconstituição das "Thingplatze", logares de reunião dos antigos germanos, equivalentes ao que era o "forum" para os romanos.

São muitas as cidades que inauguraram já, ou estão construindo, a sua nova "Thingplatz", destinada a servir de moldura a grandes reuniões e festas populares ao ar livre.

A edificação da "Thingplatz" tem dado logar em muitas cidades a actos de emulação entre os habitantes, desejosos de contribuir desinteressadamente para esta obra de cultura e embellezamento publicos Assim, em Coblença, a formosa povoação rhenana, todos os dias se apresentam trabalhadores voluntarios para ajudar a desembarcar os blocos de basalto destinados á "Thingplatz" e que chegam em barcaças pelo rio Reno. Muitos destes blocos, cujo peso não é inferior a 30 kilos, são transportados ás costas, tambem por trabalhadores voluntarios, até ao pateo exterior do antigo palacio, onde se está construindo a "Thingplatz". Os commerciantes da localidade collaboram egualmente no transporte, emprestando os seus caminhões, ornando-os com bandeiras e folhagem como para uma festa.

correio feminino

BARBARIDADE OU... CONSCIENCIA?

Não ha nada mais banal do que os suicidios por amor. Por amor, mata-se todo o dia, pelo menos, uma mulher, e de vez em quando um homem.

Os jornaes vivem noticiando, num abuso de detalhes que: Rosa de tal ingeriu lysol ou que Francisca ateou fogo ás vestes; mais raramente dizem que Francisco deu um tiro nos miolos ou que Joaquim bebeu cabeças de phosphoros.

Mais raramente, porque o "sexo forte", vá lá que seja! supporta melhor as dores moraes.

Apenas o homem não confessa que supporta melhor porque sente menos!

Ha dias no emtanto, houve um suicidio menos banal que os outros; dado ás suas circumstancias, foi antes um assassinato: uma moça que se casára por paixão, viu-se logo apoz abandonada pelo esposo. Não se conformou a pobresinha e partiu em busca do ingrato. Ou reconquistava a felicidade perdida — pelo menos o que ella julgava felicidade — ou então acabaria com a vida! Era quasi uma creança ainda e pensava que para viver era absolutamente necessario ser feliz!...

Comprou um vidro de alcool e caminhou para o combate final. Num ponto qualquer, encontrou o marido desertor. E ella, cheia de ternura, pediu, rogou, supplicou a sua volta ao lar. Elle porém, não attendeu.

Não amava mais; preferia retomar a liberdade perdida.

— Mas não posso viver sem ti! — soluçou ella.

E despejando sobre a roupa o vidro de alcool: — Tens um phosphoro?

E elle deu o phosphoro. A pobre amorosa transformou-se numa "fogueira humana" como dizem os reporters e pouco depois ia morrer num leito de hospital.

Um monstro! esse homem.

Um monstro? não sei...

Se elle sabia que aquella creatura o amava loucamente, que sem elle a vida seria para ella uma longa tortura e se em seu egoismo não queria sacrificar a sua liberdade a um amor que não partilhava, não foi antes piedoso em seu gesto deshumano?

Pensae talvez ao dar aquelle phosphoro que para as grandes dores a morte é um bem.

Para que havia a pobresinha de sobreviver a sua grande dor, se "a peor das mortes é a morte de ter sobrevivido?"

Matar em vida lentamente, será muito mais monstruoso do que ajudar que se vá da vida alguem que não quer mais viver.

CLAUDIA

SCENAS DA CIDADE

O que pretenderá Adão?

(POR UMA EVA INDIGNADA)

Todos os homens deveriam chamar-se Adão... porque todos elles são tão irritantes, exasperadores e paradoxaes como o foi aquelle primeiro Adão, que depois de perder a cabeça pelos encantos de Eva, dedicou-se a julgal-a com toda a severidade possivel por toda a eternidade.

Espero ainda encontrar algum exemplar desse sexo "superior" que não represente ao mais antiquado dos personagens, sempre disposto a sustentar interminaveis discussões contra a da mulher. E si alguma vez houvesseis tratado intelligentemente com um especimen assim, ou sustentado uma opinião contraria á sua referente a um topico ou outro, bem sabereis a que typo de homem refiro-me.

Porque esse Adão invariavelmente olhará despeitadamente de cima abaixo essa Eva que se atreve a contradizel-o. E sua phrase favorita ao falar da moça moderna destes dias será que é demasiado independente e demasiado teimosa.

E, sem duvida, quando se encontrar na presença de uma dessas moças representantes da geração passada, toda submissão e humildade, tambem o veremos aborrecido, criticando-a de todas as maneiras. Essa creatura tão exquisitamente feminina em seus modos e aspectos não será nunca capaz de entrar em alguma discussão com elle, não se atreverá jámais a dar-lhe sua opinião sobre qualquer coisa — para ser franca, porque não a tem...; — resultado, esse typo de mulher não consegue tambem despertar a sympathia.

Em alguma parte do globo terrestre deve existir uma mulher ideal; uma mulher a quem Adão, tratando-se de um dos exemplares mais antiquados ou de um com o qual se passeia de automovel a cem kilometros, possa amar. Mysteriosa, formosa, intelligente, existe essa mulher, felizmente para nós as mulheres de menos importancia, unicamente na imaginação exaltada do Adão.

Nada lhe serve: mal e defeitos têm todas ellas.

E enquanto Adão passa divagando sobre o particular, que faremos nós, as Evas deste mundo? Que Adão deixe, por favor, de procurar essa mulher ideal que jámais encontrará nesta vida. Porque nós tambem temos nossos sonhos sobre um Adão perfeitamente maravilhoso...

Mas temos o tacto de não falar dello, de encerrar esse ideal no fundo de nossa mentalidade e até de nos esquecermos della, porque assim nos convem. Estamos bem convencidas de que jámais encontraremos um Adão que possa personificar esse ideal occulto e tratamos de nos conformar com outro, não sendo, bem entendido, muito inferior a nós.

E é porque nós, as mulheres que os ideaes não são deste mundo e que os sonhos jámais se materializam.

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Continuando a publicação de modelos de vestidos, que usaremos esta primavera, repito mais um modelo para fazenda estampada, que actualmente está fazendo successo. Neste tecido os vestidos têm que ser simples, com uma ou outra nota de originalidade; neste por exemplo, o ponto original está localisado na formação do decote, na frente e nas costas.

O cinto é de crepe liso. Os cabouchons que o guarnecem são formados por duas bolas de crystal branco.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Carlotinha — (Recife) — Na escolha das cores dos seus vestidos, attenda primeiro ao tom de sua pelle, porque o que vae bem á uma mulher loura, vae as vezes horrivelmente a uma morena.

Melle Inah — (Campos) — Para realçar o azul claro dos seus olhos, aconselho-a a experimentar o azul.

O. M. V. — (Rio) — Para o tennis e o sport em geral, a moda aconselha a jupe-pantalon ou short; já tenho recebido alguns pedidos para a publicação de modelos e no proximo domingo serão satisfeitos.

Sinhá — (Montes Claros) — O vestido de noiva em azul ou verde, não passa de uma excentricidade a aliás impropria. A toilette, nupcial não é o significado da pureza? E qual a cor que tambem a indica? Justamente a branca e é por isso que o vestido de noiva, nunca deixará de ser branco.

Ludovina — (Itapetininga) — Domingo passado já publiquei modelo para um vestido fantasia e hoje aqui está outro que não será o ultimo. Muito grata por sua admiração.

Catita — (Praia das Flexas) — As mangas curtas e completamente plissadas são modernas e bonitas.

Mme. Pierre — (Juiz de Fóra) — Enfeite com plissés; o plissé dá muita graça aos vestidos de verão.

Clotilde — (Bemfica) — No seu caso eu dava preferencia ao rosa.

Maria Helena — (Tijuca) — Nunca exagere a moda. Lembre-se de que os que a idealizaram não o fizeram sem considerar os limites certos, compativeis com o bom gosto.

Ricardinha — (Juiz de Fóra) — A cintura está marcada no logar exacto da cintura, nem mais alta nem mais baixa. Já estou publicando modelos para vestidos mais leves e que já podemos usar. Modelos para linho e typo sport póde esperar, que tenho algumas surpresas.

Claudette — (Taubaté) — E' uma feliz combinação. Quando quizer; terei muito prazer em attendel-a.

DA MINHA ESTANTE

NUMA NOITE DE LUAR

Que magia estranha
faz o luar á minha alma,
que felicidade tamanha
acorda em meu coração, sua luz velada
[e calma!

Quando a lua immensa
deixa cair no chão,
lá do céo suspensa
grandes manchas de gêo,
que cousas esquisitas
meu pensamento feito
é ao luar! São mysteriosas mesquitas
dos contos orientaes...
Sombras fugidias
errantes e fataes...
Em meu quarto, no escuro,
fica estendida na parede
como num grande tear
uma rede
tecida do fio mais puro
de um raio de luar
Pela janella aberta
através a cortina,
a luz fria, direita
sua tela transparente e fina.
Á's vezes são castellos de altos torreões
onde jovens castellães,
alegres e louçãs
offerecem os corações
á garbosos cavalheiros
de chapéos de plumas
feitos e altaneiros.
Minha imaginação
sonha nas noites enluaradas
com fadas e gnomos, e vê
na luz que brilha nas estradas,
vê, senão agouros bons
nos mysteriosos sons,
que a brisa ligeira, ao passar
levanta das ramadas.
Horas a fio, fico a sonhar!...
Que magia estranha,
faz o luar á minha alma!
Que felicidade tamanha
accorda em meu coração sua luz veldia
[e calma!...

CECILIA MARGARIDA

*

A felicidade é talvez: nada.

*

Crepusculo

Leve, um passaro vôa,
foge, solta uma penna no ar...

E a lua
— garça do mar azul do céo,
vem e solta lá de cima
a pennugem branca do luar...

ASSIS SOARES

*

O monge e o poeta

Um dia, o monge se encontrou com o
[poeta
e o poeta, então, falou-lhe em voz sen-
[tida:
"Conta-me todo o encanto dessa vida
serena e triste, e mistica, e secreta".

E o monge, então, emquanto a torre
[erata
da egreja, pelo tempo carcomida,
ouvia a voz do sino, enternecida,
toda a vida contou-lhe e disse: "ó poeta!

Fala-me agora, um pouco, dos teus can-
[tos!"
O poeta, que até então, mudo, ficára,
disse-lhe toda a causa de seus prantos.

Depois... no azul daquella tarde linda,
um soluçava porque nunca amára,
outro chorava porque amava ainda.

HAMILTON ELIA

PERFIL DE MME. NECKER

(*ELISABETH BASTOS*)

Ao passo que nomes taes como o de Cleopatra, Messalina, e demais cortezãs, foram immortalizados na historia da humanidade pela penna dos chronistas elegantes, esqueceram-se de incluir nos seus annuaes os perfis femininos de maior valor moral. Esta tarefa, desprezada pelos homens, merecerá por certo o carinho e estudo do sexo fragil.

O destino de Mme Necker é um dos mais interessantes da época em que viveu a referida senhora. Filha de um modesto pastor da aldeia de Vaud, foi noiva do historiador Gibson, tendo casado finalmente com o grande Necker, que se tornou mais tarde a figura de maior relevo na politica franceza e ministro de Luiz XVI.

Mme Necker recebia em sua casa toda a aristocracia dos dias turbulentos que precederam a revolução. Os precursores do grande movimento encontraram no espirito lucido e justiceiro de Mme Necker, uma sympathia profunda pela causa que desejavam defender. Voltaire considerava-a a ponto de enviar-lhe seus versos e trabalhos, pedindo que ella desse sua opinião sobre as idéas que almejava lançar. Diderot, dedicando-lhe os seus "salons", desculpava-se da liberdade de suas piadas, declarando: "Combien de choses vous y trouverez qui n'auraient jamais été ni pensées, ni écrites, si j'avais eu l'honneur de vous connaitre plus tôt".

Buffon foi um dos amigos mais dedicados de Mme Necker. Tendo sessenta e sete annos de edade, encontrando-se na solidão que a velhice traz aos mortaes, voltava-se para a amizade da nobre senhora como ultimo lampejo de felicidade terrena. Gostava de chamal-a "ma belle et noble amie, mon adorable amie, divine personne, ange de mes lumiéres". No anno de 1788 Buffon sentiu-se perto da morte. Mme Necker acompanhou, entristecida, a molestia de seu grande amigo. Quando o fim se approximou ella se installou á cabeceira do moribundo, amenizando sua longa agonia. Quando os espasmos da morte alliviavam, o enfermo ainda achava forças para dizer: "Je vous trouve encore charmante, dans un moment ou l'on ne trouve plus rien de charmant".

Tendo vivido numa época em que a libertinagem pullulava na melhor sociedade, Mme Necker soube portar-se acima do nivel de moralidade da época, e ficou conhecida como o mais perfeito exemplo de fidelidade conjugal. Tolerante para com os erros de quantos a rodeavam, demasiado humana para criticar attitudes falsas, era entretanto muito severa para consigo mesma. O perfume de virtude que exhalava sua pessoa, inspirava um sentimento de estima e respeito a personagens muito pouco habituados a serem assim influenciados. A educação religiosa que ella havia recebido de seu pae, deixou na sua alma traços inapagaveis.

Muito dedicada a seu marido, tinha grande desgosto em vel-o tão absorto na vida politica. Mas amava-o tão apaixonadamente, que por fim acompanhava Necker em todas as lutas e vicissitudes partidarias. Finalmente veio a sentir mais do que elle os desanimos e amarguras de sua carreira. Necker teve a infelicidade de conservar-se moderado em suas idéas, numa época em que as paixões se desencadeavam com o furor, o impeto dos cyclones. Quando elle se retirou do poder, a sua renuncia foi recebida friamente. A nada mais podia aspirar. O seu estado de espirito era acabrunhante, e com isto muito soffria a sua fiel companheira.

Tendo-se refugiado na Suissa, podendo gozar todas as delicias do ambiente familiar. Necker era o mais infeliz dos homens, como assim escreveu Gibson: "J'ai passé quatre jours au chateau avec Necker. J'aurais voulu mettre son exemple sous les yeux de tout jeune homme travaillé du demon de l'ambition. Ayant á sa disposition tout ce qui peut assurer le bonheur privé, il est le plus malheureux des êtres vivants".

Retirada bruscamente do seio da sociedade parisiense, em que tanto se salientou pelos seus dotes moraes, Mme Necker deixou uma digna successora na pessoa de sua filha, Mme de Stael, cujo brilhante espirito já prenunciava o fogo do genio.

A extrema vivacidade da menina preoccupava muito a boa senhora. Acostumada ao mais perfeito dominio sobre si mesma, observava amedrontada a impetuosidade de Germaine Necker mais tarde Mme. de Stael. Havia entre ambas uma grande differença de aptidões, de humor, de caracter, que decorriam do meio diverso em que se tinham educado. Mme Necker era de uma severidade puritana, os conselhos na casa paterna havia retocado a sua alma, infiltrando o respeito pelas normas religiosas, ella tinha ficado calvinista. Mme de Stael, creada no centro sceptico e philosopho que foi Paris no seculo dezoito, formou o seu intellecto de uma maneira mais livre e menos formal. O rigor do raciocinio possuia menos força sobre seu espirito do que a doçura de um gesto nobre.

Separadas pela diversidade de indoles, mãe e filha entendiam-se pela elevação de sentimentos que ambas desfrutavam. Mme Necker orgulhava-se das virtudes de Mme de Stael, vendo nellas o fruto do bom exemplo que sempre procurou dar-lhe. Foi ainda sua filha que se encontrou a seu lado nos seus ultimos dias de vida, e que teve o consolo de fechar-lhe os olhos, podendo affirmar que pelo carinho de seus cuidados, adoçara os ultimos instantes de uma alma de brancura immortal, como foi Mme Necker.

Anna Bolena, causou a ruina do grande cardeal Wolsey

Poucos homens têm sido tão poderosos em Inglaterra como o cardeal Thomaz Wosley, cuja origem, sem embargo, não póde ser mais humilde. Filho de um carniceiro pouco afortunado, em seus negocios, estudou theologia em Oxford e, uma vez ordenado, foi elevado ás mais altas posições por Henrique VIII, mas acabou por perder tudo no final de sua vida.

O rei Henrique fel-o entrar no Conselho Privado, em 1511. Tres annos depois, Thomaz Wolsey, foi designado bispo de York, e em 1515 assumiu a purpura cardinalicia. Então, o soberano o nomeou Lord Cancellier, e o prelado rodeou-se de uma côrte sumptuosa. Ao mesmo tempo que orientava, com acerto e firmeza a politica de paz da Inglaterra, protegeu as artes e as letras. Em certo momento chegou a possuir uma renda annual equivalente a sete milhões de pesos, a attendiam-no milhares de servidores. Condes e duques estavam as suas ordens, gozava do favor real, e quando saia de sua casa, vestido de setim roxo e velludo negro, procediam-no arautos que levavam o grande sello de Inglaterra, seu chapéo de cardeal das grandes cruzes e uma clava de prata, e seguiam-no quatro lacaios armados de achas, com mango dourado.

O chapéo havia-lhe sido enviado por um mensageiro ordinario, sem pompa alguma mas Wolsey, desconforme com esse procedimento, fez regressar o emissario de Londres a Dover e ardenou que ali o vestissem luxuosamente, que o escoltasse um grupo de cavalleiros e que a comitiva volvesse á capital para fazer-lhe entrega desse symbolo com a solennidade devida.

O cardeal Wolsey construiu o palacio de Hampton Country, e doou-o a Henrique VIII, emquanto elle mesmo vivia em Whitehall.

Foi uma mulher, Anna Bolena, quem causou finalmente sua ruina. Por razões de alta politica, intentou lograr a annulação do matrimonio do rei com Catharina de Aragão, com o objecto, segundo se assegura, de fazer que o soberano se casasse com uma princeza franceza, afiançando a paz entre ambas as nações. Mas Henrique VIII não o entendia assim, pois se bem desejava divorciar-se, o que queria era tomar por esposa a Anna Bolena. Quando Wolsey, fracassou em seu intento, por causa da opposição do Papa, tanto o rei, como Anna acreditaram que os atraiçoava e resolveram destruir o seu poder. O cardeal havia-se malquistado com a nobreza e com o clero, e suas constantes exigencias de dinheiro, em nome de Henrique VIII, haviam-no inimizado com a Parlamento e o povo em geral. Assim é que não teve quem o defendesse quando o soberano o desterrou da Côrte, tirando-lhe todos os seus cargos, mas deixando-lhes o arcebispado de York. O cardeal Wolsey, refugiou-se no Norte, mas ali despertou zelos sua renascente popularidade, e dozo mezes mais tarde, foi detido debaixo da accusação de alta traição e levado á capital. Em caminho, o prelado enfermou gravemente e falleceu na Abbadia de Leicester em 1530.

PARA A DONA DE CASA

Voile de algodão

Para que os vestidos de voile de algodão estejam sempre novos, procede-se da seguinte maneira: lavam-se em agua quente com sabonete; enxaguam-se e põem-se para seccar. Mergulham-se os vestidos em uma agua gommosa feita com 20 grs. de gomma arabica para cada litro dagua: expremem-se, enrolam-se em um panno, e passam-se ainda humidos.

AGUA DE ROSAS

Innumeras leitoras desejam confeccionar ellas proprias esta loção tão util aos cuidados de belleza. Derrama-se sobre lindas e perfumadas petalas de rosas, agua fervendo, depois espreme-se tudo num panno e conserva-se a infusão assim obtida. Toma-se uma nova quantidade de rosas, humedece-se com um pouco dagua quente e sobre esta massa apenas molhada, derrama-se a infusão quente. Torce-se tudo num panno.

Quanto mais forte desejarmos a solução, mais repetiremos esta operação.

QUEIMADURAS

Applica-se immediatamente sobre as queimaduras, bicarbonato de soda em pó, ligeiramente humedecida. O bicarbonato acalma immediatamente a dor.

Lição de Cultura Physica

(Fim)

Os ultimos exercicios:

10º exercicio. — De joelhos, os braços acompanhando o corpo, levantar-se de uma só vez, levando os braços para atraz para tormar impulso e pulando (Movimento recreativo; executal-o á vontade).

11º exercicio. — De costas no chão, os braços acompanhando o corpo, levantar as pernas, dobradas, separando os joelhos, e tocar os pés com as mãos, levantando a cabeça. (Executal-o dez vezes).

12º exercicio. — Em pé mãos atraz da nuca, dobrar o busto até que o tronco forme um angulo recto com os membros inferiores, depois esticar os braços (Fazel-o dez vezes).

13º exercicio. — Deitada de lado, braços esticados para traz, levantar lateralmente as pernas e o busto, de maneira que o corpo só repouse sobre a cadeira (Dez vezes de cada lado).

14º exercicio — Em pé, pernas separadas, levantar os braços verticalmente: depois, por um movimento de torsão e flexão do busto, tocar no solo detraz da perna (Dez vezes de cada lado).

15º exercicio. — Descansando sobre uma perna em flexão, a outra esticada para traz, as mãos tocando o solo, esticar-se o mais possivel, separando os braços e tomando uma posição de vôo. (Executal-o dez vezes).

16º exercicio. — Deitada de costas, levantar as pernas, esticadas, e dobrar o busto, tocando o extremo dos pés com as mãos, ficando a cabeça e o tronco direitos (Executal-o dez vezes).

17º exercicio. — Em pé braços esticados horizontalmente, desenhar um circulo com as mãos, levando o mais possivel os hombros para traz. (Movimento respiratorio, fazel-o dez vezes)

18º exercicio. — Nas pontas dos pés, mãos nas cadeiras, dar pequenos saltos levantando lateralmente e alternadamente as pernas esticadas. (Executal-o rapidamente durante um minuto).

19º exercicio. — Em pé, pernas separadas e braços esticados horizontalmente, dobrar lateralmente o busto até que a mão direita agarre o pé direito e inversamente (Fazel-o dez vezes).

20º exercicio. — Em pé, levantar uma perna, esticada, e logo levantal-a bruscamente para traz, ficando numa posição de vôo e pulando sobre a perna que permaneceu no solo (Fazel-o dez vezes).

21º exercicio. — Sentada, no chão, mãos nas cadeiras, pernas esticadas e separadas, dobrar o tronco, de modo que o calcanhar esquerdo toque a perna direita, e inversamente (executal-o dez vezes).

22º exercicio. — Em pé, pernas ligeiramente separadas, levantar os braços verticalmente, depois dobrar o corpo de maneira que as mãos toquem o solo atraz das pernas e passando por entre estas (Executal-o dez vezes).

23º exercicio — De cócoras, mãos descansando no chão, esticar o corpo levando simultaneamente as mãos para frente os pés para traz por um afrouxamento rapido (Fazel-o dez vezes).

24º exercicio — De costas no chão, levar o corpo para traz até que os pés toquem o sólo, atraz da cabeça, depois levantar alternadamente as pernas. (Executal-o dez vezes).

MONA VANA

O castello da donzella

Em Maiden Castle, perto de Dorchester, se estão realizando excavações no decurso das quaes espera-se descobrir muitos segredos acerca dos antigos habitantes de Inglaterra. Este Castello é um dos mais antigos do paiz e, em trabalhos archeologicos anteriores, encontraram-se no mesmo um pequeno grupo de bronze que representa um touro montado por duas figuras humanas e algumas moédas romanas dos seculos III e IV de nossa éra.

Os estudiosos que realizam as excavações actuaes, entre os quaes figuram alguns chinezes, estão tão enthusiasmados por sua tarefa que dormem em copas ao lado do logar que exploram, para não perder tempo. Confiam descobrir quem construiu o "castello da donzella", quaes foram seus primeiros habitantes e como viviam.

O cemiterio de Redipuglia

O mais extranho cemiterio do mundo encontra-se em Redipuglia, Italia, onde jazem sepultados 30.000 soldados da grande guerra.

Sómente 6.000 foram identificados.

As 24.000 tumbas restantes pertencem a combatentes desconhecidos. A inhumação deve ter-se verificado com tanta pressa que não houve tempo de averiguar o nome de cada um dos mortos, nem a companhia a que haviam pertencido.

As tumbas não estão dispostas em fila nem se ergue sobre ellas a triste cruz de madeira.

Em troca, nas tumbas vêem-se reliquias familiares da grande guerra, peças de artilharia, utensilios de cozinha, baionetas, fuzis, cascos de granadas.

Milhares de italianos visitam todos os annos o cemiterio.

correio feminino

UMA POETISA CAPICHABA

José Victorino de Lima, em seu livro "Poetas capichabas" publicou que a poetisa Maria Antonieta Tatagiba nascera na cidade de Campos. Rectificando esse ponto da anthologia, o nosso collaborador, sr. José Tatagiba, escreve-nos o seguinte:

"Maria Antonieta Tatagiba é genuinamente espiritosantense. Nasceu no municipio de S. Pedro do Itabapoana a 17 de setembro de 1898. Cursou o Lyceu de Campos até o quarto anno, vindo depois, bacharelar-se pelo Gymnasio do Espirito Santo.

Collaborou nos principaes jornaes e revistas do E. do Rio e do Districto Federal. Em 1927 publicou o seu livro de versos "Frauta agreste", que recebeu uma verdadeira consagração da critica nacional. Fallecida a 13 de março de 1928, os grandes orgãos do Rio, no mais sentido necrologio, consagraram-lhe columnas inteiras.

Quando em 1929, Maria Eugenia Celso encetou uma série de conferencias pelo norte do paiz, disse, em conferencia aqui em Victoria, que escolheu esta cidade para marco de suas palestras literarias devido a grande admiração que consagrava a Maria Antonieta Tatagiba.

Commento dessa maneira para provar que o nome da poetisa não ficou dentro das fronteiras do Estado como pareceu ao senhor José Victorino.

Antes della publicar "Frauta agreste", Cecilia Meyrelles, ao ler numa revista o soneto que vae abaixo transcripto, escreveu-lhe uma carta, tecendo-lhe os maiores elogios:

LEDA

(Ante um painel antigo)

Scintilla o sol no esmalte azul do céo de [Sparta.
Num recanto do parque, á sombra da [alameda
Em flor, a se espelhar no lago, despe [Leda
A clamyde e desfaz a trança de ouro. [farta.

Nivea, nua apparece... Esplende a la- [bareda
Da Belleza na carne estuante, que es- [tuante harta
Embalsama... A pagã volupia não se [aparta
Deste vaso de gozo em que Zeus se [embebeda...

Da relva no tapiz se estende mollemente
Leda... A alegria acende o seu formo- [so olhar...
Ha um rumor de azas... Surge um bello [cysne alvente

Ali, á beira da agua, e em affagos [divinos
O pescoço de arminho, esguio, vae pousar
Nas amphoras do amor dos seios peque- [ninos!...

Cavalheirismo

Na capella do New College, de Oxford, ha um monumento aos estudantes desse instituto que cahiram na ultima guerra.

Em frente a esse monumento colloca-da na parede, vê-se tambem uma placa commemorativa que é um exemplo do cavalheirismo britannico.

A inscripção que se lê nessa placa é a seguinte:

"Em memoria dos estudantes deste collegio que, vindos do estrangeiro, entraram a formar parte integrante da casa e que, regressando á sua patria, combateram e morreram por ella na guerra de 1914-1918: principe Wilhelm Friedrich Zu Waldeck Pyrmont, barão Wilhelm von Sell; Erwin Beit von Speyer."

LEITURAS DE ½ MINUTO

Sonetos de Petrarca

O poeta diz que gosta sómente dos logares solitarios e retirados, por serem mais proprios para esconder seu amor

Solitario e pensativo, procuro os logares afastados e os mais desertos campos, e passeando a passos lentos, como se os quizesse medir com os olhos todos os recantos, para conhecer pelos vestigios dos homens os logares frequentados, e, assim, evital-os.

Não encontro outro meio para impedir que toda a terra se aperceba de minha paixão; porque vêm no meu ar e nas minhas acções de onde a alegria foi banida, o fogo que me consume interiormente.

Seu ardor é tão forte... que creio que as montanhas e as planicies, os bosques e os regatos, não saibam de uma coisa que procuro furtar ao conhecimento dos homens.

Mas, ai! não encontro estrada tão selvagem, nem atalho tão difficil de subir onde o amor não me siga.

*

Ouvindo cantar o rouxinol, o poeta, lembra-se de seu triste destino; e conclue que todos os prazeres desta vida não duram muito.

Este pequeno rouxinol que se lamenta com tanta harmonia, da perda de seus filhinhos, faz retinir o ar e as planicies de um som muito doce, com tons ternos e melancolicos.

E parece querer acompanhar a noite toda em minha dôr, e relembrar-me o meu destino infeliz; não devo queixar-me senão de mim, por haver acreditado durante tanto tempo que a morte não tinha poder algum sobre uma belleza divina.

Ah! como é facil enganar uma alma credula! quem poderia acreditar que aquelles olhos, fonte de luz, deveriam-se obscurecer, depois de haverem parecido mais brilhantes do que o sol?

Reconheço agora, que o meu cruel destino quer que, entre lagrimas e prantos, eu comprehenda a curta duração dos prazeres desta terra.

Modesta — Procure o tom *orange* para o *baton*, e *amandarinado* para o rouge; em qualquer bôa perfumaria.

Lina — Para a firmeza e rigidez dos seios, faça uso do *Creme Adstringente Miraculoso*, com a devida perseverança o resultado é absolutamente garantido.

Norah — O *Huile Romaine Antique* é o melhor preparado para limpar e nutrir a pelle; substitue com vantagem o uso dos sabonetes geralmente nocivos.

Délia — S. Paulo — Não ha de que.

Gisêla — Para a belleza das mãos, use o *Crême Rose* que embranquece e amacia.

Consuelo — Contra as rugas, use o *Crême Anti Rides* nº 2, dentro de pouco tempo ellas desapparecerão por completo.

Genita — Juiz de Fóra — Respondi para o endereço enviado.

Eulina — Use o *Rouge de la Cour* é de tom natural e tem um delicioso perfume.

Diana — *A Loção Azul*, assim como todos os preparados de *Cedib*, encontra se á venda *chez Mme. Jacqueline*, 380 *praia do Flamengo*.

FEMINIDADES

Suggestões

E' aconselhavel revestir as almofadas das "chaises longues" e das poltronas em seda artificial lavavel e duravel. Encontram-se lindas, lisas ou listadas.

*

Os "ensembles" mais confortaveis para a praia são os de linho muito frescos e facilmente lavaveis. Estes "ensembles" são compostos de: "shorts" largos, uma saia abotoando na frente, um peitilho aberto atraz, e uma pequenina jaqueta curta e recta, sem mangas, nem revés.

*

Os pyjamas apresentam um todo ainda "tailleur". Tecidos pesados, uma jaqueta em fórma smoking, listas vermelhas brancas e azues, calças estreitas alargando em baixo.

*

Para passeios de lancha, escolhamos um "ensemble" impermeavel em linho grosso, côr das velas: brique, marinho ou branco. O casaco tem grandes bolsos, e um cinto largo shorts no mesmo tecido. Este casaco póde ser usado nos dias de chuva, sobre qualquer vestido.

Estão sendo feitas, para o verão, lindas luvas em organdy fantasia; tambem em moda, as que têm um ligeiro "drapé" no punho, presas por uma fivella ou argolla de metal prateado ou dourado.

MARIA LUIZA

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

A utilidade

Procuremos descobrir as occasiões de ser util aos nossos semelhantes e, entre as diversas maneiras de ser util aos outros, escolhamos as que correspondem ás nossas aptidões pessoaes. Não emprehendamos uma carreira a qual não possa prestar serviço aos outros e, se hesitamos entre varias carreiras, escolhamos a que seja a mais util.

A aptidão para descobrir as occasiões de ser util chama-se "o sentido pratico".

Assim que uma idéa pratica germine em nosso espirito, realizemol-a immediatamente.

Tudo quanto fizermos, façamos o melhor possivel: para nos habituarmos sirvamo-nos dos menores acontecimentos e dos actos os mais insignificantes do dia.

Quando "sentirmos" a occasião de sermos uteis aos outros, não a deixemos passar: seguremol-a pelos cabellos, com alegria, com enthusiasmo: graças á nossa animação a realização de nosso projecto nos dará um resultado agradavel e aproveitavel; o esforço que damos nesta circumstancia, os poderes que entrarão em funcção, desenvolverão em nós o sentido pratico. Aliás não procuraremos durante muito tempo a occasião de sermos uteis, pois ella se apresentará a cada instante. A' medida que formos descobrindo occasiões, mais ellas se apresentarão, e nosso espirito será orientado do lado pratico e realizador.

Sejamos uteis e competentes, sejamos mais competentes do que os outros e dominaremos a situação. Emerson disse:

"O homem que fabrica a melhor ratoeira, que prega o melhor sermão ou escreve o melhor livro, pode construir sua casa no meio da floresta: os clientes se encarregarão de traçar, com seus passos, um caminho.

GITANA

FORNO E FOGÃO

MESA DO TRENO'

Continuação do numero anterior.

Ainda depois da ultima tira riscada ter-se-á que recortar o resto do papelão de modo que fique uma tira de cada lado do mesmo com 7 cms. de cada lado para acabar de formar as peças lateraes do trenó que substituem as rodas.

Este papelão depois de todo riscado e recortado será cosido em um arame em toda a volta e depois cosido no carro do seguinte modo:

A parte da frente que ficou solta será cosida no lado mais baixo do carro, isto é, na frente, a parte arredondada e a ultima tira será cosida na parte de traz do carro.

Os dois pedaços de papelão tendo cada um 15 cms. de comprimento por 6 cms de largura serão agora collocados no carro, dando-se um ponto na 1ª tira riscada com 5 cms e outro na parte da frente, isto é na tira que foi riscada com a largura toda do papelão e com 10 cms. de altura.

Depois de todo prompto, toma-se um arame bem grosso, enfia-se na parte da frente do carro de dentro para fóra, dobra-se a ponta dentro para ficar presa e dá-se o geito quadrado do carro, fazendo-se do outro lado a mesma coisa.

Prompto o esqueleto forra-se todo elle com papel chumbo da côr que se quizer.

Na frente do trenó collocam-se dois cachorros, que são presos ao carro por meio de redeas feitas com fita, cordão ou correntes.

Os cachorrinhos devem ser de feltro.

No assento colloca-se um boneco de celluloide vestido com roupas da zona fria.

Bonecos eguaes a este servirão tambem para se collocar nos logares da pegada.

São feitos com bonequinhos conhecidos pelo nome de "Cupido", do tamanho que se quizer.

Faz-se um calção inteiro de papel crepon branco, com mangas e calças compridas.

No pescoço passa-se um pedacinho de algodão para imitar o arminho, bem como nos punhos e na bainha das calças.

Para os pés faz-se com cartolina um tamanquinho branco que será collocado na sola do pé.

Para a cabeça, um barrete, que será feito com uma tira de papel do tamanho da cabeça do boneco, franzido em cima e collocada na cabeça.

Põe-se um pouco de algodão em cima para parecer-se com um "poupon".

SOPA DE FAMILIA

Ponha-se ao fogo uma panella, contendo um pedaço de toucinho, carne de vacca e agua sufficiente, tomando-se o cuidado de lhe ir tirando a espuma de vez em quando. Depois de cozida a carne, juntam-se-lhe algumas batatas, repolho, pedaços de abobora, raizes de mandioca, espigas de milho verde, salsa e sal, deixando-se cozer tudo por mais de meia hora. Deita-se em seguida o caldo sobre fatias de pão ou arroz cozido, e serve-se a carne em uma travessa separada.

OVOS ESCALDADOS COM MOLHO DE TOMATE

Ponha-se ao lume, numa caçarola, uma porção de agua, e, quando esta estiver a ferver, quebram-se os ovos, e deitam-se-lhe com cuidado. Tirem-se depois de promptos, com uma escumadeira, deitem-se em uma travessa e reguem-se com um molho de tomate.

PASTEIS EM FLOR

Deite numa vasilha 1 chicara de leite com 1 colher de chá de sal, 2 ovos inteiros e 1 colher bem cheia de manteiga. Misture tudo muito bem, com uma colher, e vá deitando aos poucos, sempre mexendo, farinha de trigo peneirada, depois vá amassando com a mão até formar uma massa branda. Leve para a mesa, sove um pouco, abra com o rolo, envolve por uma das pontas e assim deixe repousar durante duas horas.

Depois parta a massa em rodelas finas, abra bem delgada com rolo, ponha no centro o recheio, dobre ao meio e depois dobre em quatro (a massa e o recheio juntos). Acalque ao redor do recheio para não escapar, e abra as pontas como uma flor, achate um pouco em baixo para ficar em pé e leve a fritar, um a um, numa cassarola com bastante banha para cobril-os. Devem crescer muito e abrir como uma grande rosa. Ficam muito delicados.

CENOURAS A' INGLEZA

Depois de preparadas e cozidas as cenouras, ponha-se a ferver, uma chavena de creme com um pouco de manteiga fresca. Juntem-se-lhe as cenouras, e deixem-se abafadas por espaço de um quarto de hora.

Na occasião de servir, ligue-se o molho com farinha e uma gemma de ovo.

LARANJAS COM COCO

Rale 2 côcos. Descasque 12 laranjas e com faca afiada, corte, em pequeninos pedaços e deite a gelar. Na hora de servir, regue com um calice de kirsch arrume em pequenos pratos de crista a laranja no fundo, uma camada de assucar por cima e cubra com côco ralado. Enfeite com tres pedacinhos de laranja.

Se quizer junte rodelas de bananas.
O côco não deve ir para a geladeira, fica resequido.

BANANAS COM COCO

Em vez de laranjas, empregue 18 bananas prata partidas em rodellas.

SORVETE DE ABACAXI

Rale 1 kilo de polpa de abacaxi e aproveite o caldo. Ferva 1 litro de agua com 600 grammas de assucar, e deixe esfriar. Derrame sobre o abacaxi, deixe assim 2 horas de infusão e passe tudo pela peneira. Pelo sacarometro deve ter de 18º a 20º.

PUNCH A' LA ROMAINE

Faça a metade da receita de sorvete de abacaxi repousar na sorveteira, sem retirar a pá. Na hora de servir, junte 6 claras batidas com 300 grammas de assucar, como para suspiro e bata incorporando aos poucos 2 calices de rhum. Deite em taças e sirva. Pode tambem fazer assim com sorvete de laranja.

MARMELADA DE TANGERINAS

Descascar as tangerinas, pesal-as depois, tirar-lhes as sementes e os filamentos de modo a não deixar senão a polpa. Deital-a num tacho pequeno com peso egual de assucar, grosseiramente partido. Deixar tudo vinte e quatro horas no tacho coberto. Ao cabo desse tempo levar ao lume.

Branquear, mudando de agua muitas vezes, metade das cascas das tangerinas. Cortal-as pedaços muito finos, raspando o mais possivel a parte branca para só deixar a amarella. Addicional-as á polpa quando esta estiver meio cozida. A cozedura estará completa quando o assucar chegar ao ponto de perola. A marmelada, estará prompta e será deliciosa.

Faz-se do mesmo modo marmelada de laranjas.

BROAS DE FUBA' MIMOSO E POLVILHO

Tres tigellas de polvilho azedo, tres de fubá mimoso; tira-se uma chicara de fubá mimoso para fazer o fermento na vespera. No dia seguinte, escaldam-se as duas chicaras de fubá mimoso com leite fervendo, até formar um angú; depois de morno, juntam-se-lhe o polvilho, um prato fundo de banha derretida, assucar a gosto, sal e amassa-se com leite e ovos. A massa deve ficar em bôa consistencia de fazer as bôas. Deixa-se crescer na bacia, fazem-se as bróas e assa-se em forno quente.

CORRESPONDENCIA

Rosa — (Anta — E. do Rio) — Só poderá conseguir o que me pediu acompanhando todos os domingos o supplemento.

Maria de Lourdes — (Minas) — Fizlhe a vontade. Saiu, hoje, a sua receita.

Andréa — (Victoria) — Sentí não me ter chegado ás mãos sua correspondencia a tempo de lhe poder attender no dia marcado. Como já se passou a data e tenho muitos pedidos anteriores ao seu para enfeites de mesa, na 1ª occasião publicarei o que me foi pedido pela sra. que deverá servir para outras pessoas que tambem o desejem.

Quanto ao que me perguntou, devo informar-lhe que os acompanhamentos salgados servem para os cocktail e que os punchs e refrescos são servidos geralmente depois daquelles, bem como doces finos e biscoitos.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainga.

O orpheão escolar

Toda a verdadeira civilização vem da Arte.

Pela Arte temos o sentimento elevado ao bello que agrada, que consola e induz á perfeição humana.

Nós caminhamos para isto, e é assim que passa pela escola primaria neste momento um sopro desta futura civilização preparando a creança num meio de arte, de alegria.

Por um lado a a perfeição physica com os jogos, a gymnastica bem intencionada, emfim, a hygiene de facto! De outro a musica ajudando a formação do caracter e completando com a gymnastica a personalidade artistica da creança.

Estamos em principio e por isto ha difficuldades. Entretanto, que mais do que a belleza para incentivar? E é por isso que nos invade uma immensa alegria ao ouvir numa escola os contraltos e os sopranos de um orpheão.

O trabalho que se faz actualmente em uma escola é um trabalho de fé, porque existe o "incentivo perfeito dado pela musica, e ella avassalou nossas escolas. Primeiro nas cidades grandes e semelhante a uma Hydra multiplicou suas cabeças por todas as cidades do interior!

Os cravos e hortensias de Friburgo como que reacenderam e tingiram-se mais as suas côres com a alvorada da primavera do dia 22 de setembro, pelo Orpheão Escolar. Erdos pelos morros quebrados a sonoridade de vozes infantis numa demonstração de coragem contra tantos obstaculos que impedem o avanço da instrucção no interior do Estado.

Com que alegria se nos apresenta a historia da incansavel animadora da musica no grupo escolar "Ribeiro de Almeida"?

A professora Dalila de Oliveira deve sentir depois da demonstração orpheonica do dia 22, a alegria só dos que permittem á outros a satisfação de uma arte bem encaminhada.

Em Roma, um pescado custava mais que um boi

Os gastronomos da Roma antiga gastavam enormes sommas para servir peixe em sua esplendida mesa.

A alimentação e o cuidado dos peixes que creava em um destaque, custaram a certo prodigo romano uma somma equivalente a 3.000.000 de pesos.

Cicero chamava "piscinarii" ou "piscinarii tritones" a estes excentricos, um dos quaes, Vedus Pollio, amigo de Augusto, fez dar morte a um escravo que havia commettido uma ligeira falta e ordenou que o arrojassem ao viveiro dos peixes, para que se cevassem em seu cadaver.

Porém, não só gastavam muito dinheiro os epicureos para manter a população de seus tanques, mas tambem pagavam sommas consideraveis para adquirir o que os pescadores levavam ao mercado.

Certa vez dois "gourmets", chamados Apicius e Octavius disputaram um pescado de grande tamanho que vendeu-se em hasta publica, offerecendo por elle quantidades tão exhorbitantes que Octavius triumphador no lance, conquistou certa celebridade por causa do preço que havia pago. O severo Catão disse, a este respeito, que não podia subsistir um Estado em que pagava-se mais por um pescado que por um boi. E este vaticinio cumpriu-se.

A Ordem da Annunciada

O mais alto titulo que pode conferir o rei de Italia é o de membro da Ordem da Annunciada. Esta honra está reservada aos soberanos, aos principes e aos pouquissimos subditos que têm sabido merecel-o. O titulo confere o direito de denominar-se "primo do rei", como estabeleceram as normas de cavallaria da Ordem, instituida em 1362 por Amadeu de Saboya com o nome de Ordem do Collar, em memoria do valor demonstrado por Amadeo V na guerra contra os turcos que teve logar em 1310. No anno 1518 Carlos II de Saboya reformou a Ordem, consagrando-a á Virgem Maria e dando-lhe o nome de Annunciada. Os estatutos foram mais tarde reformados por Victor Manuel II.

UN LONG VOYAGE

C'est avec un sourire amusé que nous avons vu notre petite "Baroneza", aux exploits célèbres, passer au rang d'un jouet pour grandes personnes. Dans ce coin de la ville où on l'a exilée pour la plus grande joie des badauds, des vieillards, à qui elle rappelle leur jeunesse, la suivent d'un oeil attendri tandis que des gosses font la moue. Toujours vaillante, elle donne avec bonne humeur une leçon d'humilité et de courage à ceux qui croient aux lauriers immortels.

Vous qui rêvez trop, écoutez-la et ralliez-vous à son panache blanc (vous le trouverez toujours au chemin du bonheur). Elle ne vous mènera pas vers l'hinterland, que vous désirez connaître, ni vers les villes tentaculaires, dont l'appel hante vos nuits glévreuses. Très simplement, mais en soufflant un peu, car elle est vieille, elle vous déposera à l'en trée..., d'une foire. N'est-ce pas plus sage?

Vous y verrez, en raccourci, toutes ces merveilles dont vous rêviez: les bois précieux veinés du sang des "icaminhas", les fleurs d'ivoire qui s'ouvrent au regard des étoiles, les métaux flamboyants, les poteries étranges, les granits pourprés d'où naîtront les nouveaux dieux, les cuirs hostiles, les papillons de soie les fauves onduleux et les flamants hiératiques.

Si vous avez un peu d'imagination — car tout est là — vous retrouverez dans un fruit le goût d'une province et son parfum. Peut-être aussi, les porcelaines à la chair lisse et rosée comme des chairs d'enfant, vous répéteront-elles, en sourdine, la chanson des grèves où vous n'aborderez jamais.

Et maintenant, laissez-moi vous dire un grand secret: cette foire je ne l'ai pas vue. Je suis resté sur le quai de la petite gare à regarder le départ des voyageurs pour ce long, long voyage, à écouter les coups de sifflet impérieux du chef de gare qui agite un petit drapeau vert. Est-ce vraiment prudent, après ces voyages fictifs, d'en entreprendre de réels?... Mais que dites vous? Il n'y a pas de chef de gare au beau képi galonné? Pas de petit drapeau vert?.. Tant pis! C'est que je l'aurai rêvé aussi.

O. L. KOCH

Porque são redondas as gotas de chuva

Já sabemos que existe sempre no interior de cada gotta de chuva alguma coisa a que podemos chamar um atomo de substancia solida; e que a referida gotta se formou do vapor de agua do ar que se foi depositando, no estado liquido, em torno da dicta substancia, do mesmo modo que o vapor, desprendendo-se da agua em ebulição, se torna liquido sob a superficie de um prato collocado sobre o recipiente onde aquella ferve.

Quando o vapor de agua se condensa, isto é, quando passa do estado gazoso ao estado liquido, compõe-se de uma multidão de partes pequeníssimas, cada uma das quaes é, por sua vez, uma particula de agua, do mesmo modo que uma multidão humana é formada por uma quantidade de individuos.

Ora estas pequeninas particulas de agua comportam-se como uma multidão humana em que todos os homens e mulheres que a constituem tivessem que dar as mãos.

Se todos se agarrarem uns aos outros com a maior força possivel e, em especial, se todos os que tivessem ficado fóra do grupo dessem por seu turno as mãos para formar um annel á roda delle, a multidão humana parecer-se-hia então, com as particulas de agua que formam uma gotta. Todas procuram unir-se, umas ás outras, e permanecem ligadas; por isto se forma a gotta com uma forma arredondada.

Colméa

Nolina — Fiquei satisfeita por sabel-a contente e sendo assim o seu silencio está justificado.

Arly d'Arcn — O seu trabalho foi tregue, não sei porém se será publicado.

Montessori — Recebi a sua cartinha e a chronica.

Ninguem — A sua carta nada tinha para desagradar-me. Porque? Ah! a coisa rara do que falei é a felicidade. Sylvia Patricia só escreve no "Correio da Manhã e ás vezes em algumas revistas. Embora sendo "ninguem", continue a escrever sempre que se lembrar da Colméia.

Arrependida — Respondi para o endereço enviado.

T. Faria — Seus versos foram recebidos: a "Canção do Lutador" está... assim, assim. Quanto aos "Conselhos..." Você inspirou-se um pouco demais na "Bôa Canção" publicada ha pouco neste nosso supplemento. Lembra-se?!

Mariette — O soneto foi recebido mas não está em condições de ser publicado.

O meu sonho — Que pseudonymo romantico! Você está fóra de época, amiguinha !Sim, acertou; as tres são a mesma pessoa. Envie alguns de seus trabalhos afim de que eu possa dar sobre elles a opinião que você deseja.

Yolanda — Que fim levou? Está colhendo ainda os louros da Victoria? Estou á espera do livro e do retrato.

Carmem Regina — Merci pelos trabalhos enviados.

Rêve-d'Or — Não tem de que desculpar-se. Enganar-se, e o que mais fazem, neste mundo, as creaturas!... Você soffre, não é? Bem o vi desde a primeira vez. Mas não se deixe abater e lembre-se de que ninguem merece a nossa dor. Nada peça jamais ás creaturas e não peça á vida mais do que ella póde dar!

Beatriz — Petropolis — Deixou então o Rio pela linda serra azul? Deve estar bom, ahi; a cidade é tão fatigante! Não tenho livro publicado ainda e nem penso nisto por enquanto.

VERA CRUZ

A morosidade dos Correios

A morosidade do serviço dos Correios e Telegraphos, no Brasil, parecia bater o "record" de todas as morosidades possiveis, de todos os demais paizes do mundo.

Entre outro factos que cada pessoa póde citar, são muito conhecidos os telegrammas enviados para São Paulo, prevenindo a viagem do signatario, os quaes, invariavelmente, chegam depois que o viajante está cançado de estar em sua casa.

Conhece-se a odysséa de uma carta famosa posta na agencia de Santa Rita e destinada a Botafogo, e que sómente 16 mezes passados chegou ao seu destino, depois de ter percorrido varios Estados do Brasil!

Pois ha um outro paiz que nos leva vantagem nesse ponto. E' a Hungria, onde os habitantes da região em que se vive da industria das frutas, não mais supportando o serviço lento dos correios e telegraphos, resolveram adoptar os pombos correios para suas correspondencias.

E acabaram-se os atrazos e as queixas.

Entre Petronio Arbitro e o bello Brumel

OS ELEGANTES DE PORTUGAL E DO BRASIL DO XVIII ATE' O FIM DO XIX SECULO

por GARCIA JUNIOR

Ao explendor, a magnificencia e elegancia pretenciosa da côrte de D. João V em Portugal, dir-se-ia com a ascenção ao throno do principe D. José, em cujo governo, entra então a pontificar como figura maxima, Sebastião José de Carvalho e Mello, tudo se transforma. Ha uma radical transformação em tudo: habitos, costumes, maneiras, politica, tudo. Preoccupado em restringir ao minimo a importação e o consumo dos productos de manufacturas estrangeiras, Pombal estabelece logo um plano de incentivar a industria nacional e a creação de fabricas de louças, de tecidos de algodão, de seda etc. Mandam-se vir de fóra technicos e artifices. E como é preciso assegurar melhor base a esse desenvolvimento, criam-se os monopolios da Companhia do Grão Pará e Maranhão e o da Agricultura Geral dos Vinhos do Alto-Douro. E' preciso que o ouro saia da mão do portuguez para o portuguez exclusivamente. Nunca o commercio estrangeiro a começar pela Inglaterra, soffreu tanto quanto nesta época. E como convem mostrar aos inglezes, que Portugal prescinde das suas lãs e dos seus estofos, lá vem o dia em que o proprio rei, seguido do seu primeiro ministro, apparecem deante da côrte mettidos em toscas indumentarias de briche. Podem parecer ridiculos, mal ajambrados, porém aquillo já é panno fabricado por Portugal... Todos logo comprehendem o patriotismo que anima Sebastião José de Carvalho e em pouco todo o mundo só se este de briche... Mal advinhava entretanto Pombal que só no fim da regencia de D. João, haviam os portuguezes de voltar ao uso do tecido legitimamente portuguez, mas já tarde, muito tarde... Emquanto isto quanto ouro não se escoava para os bolsos da Inglaterra? (1)

* * *

Com o deflagar da revolução franceza, ha como uma reviravolta nas cousas de Portugal. Não é só o temor dos jacobinos de Robespierre e Danton é a propria indumentaria. Homens e mulheres como insensivelmente trocam as velhas casacas, os bucres polvilhados, os estreitos calções e as saias tufadas por algo que cheira a revolução e a licenciosidade. Amam-se as "tunicas ligeiras, as pantalonas côr de carne e os decótes immensos". Pina Manique que no dizer de Julio Dantas "trazia debaixo do braço" o *Codigo de Policia* de Luiz XVI e o *Tratado de Policia de Willeband*, e ainda de sobra dentro do bolso da casaca a *Instrucção Secreta* de D. Maria I entra então desde logo a perseguir aquillo que se reputava modas extravagantes. "Todo aquelle que não usasse a cabelleira de nós, a casaca de seda preta e os sapatos de fivella de prata dos jarretas de 1770" — era jacobino assim acreditava o famigerado Desembargador. Mais grave ainda era trazer luvas, e ahi se o janota tirava da algibeira uma caixa de rapé, com a figura de uma "Venus pintada, a sair das ondas". Agarravam-no logo os "moscas" do Intendente. (2) A ogeriza do Desembargador era tão grande pelos janotas, suspeitos de maçons e jacobinos que chegára a escrever a um corregedor do crime enviado á ilha da Madeira: "Aquelle que v. m. vir de sapatinho bicudo e mui brunido, atilhos nos calções, com gravata por cima da barba, collarinho até meia orelha, cabello rente no toitiço e tufado sob a molleirinha com suissas até aos cantos da bôca, agarre-me logo delle, tranque-m'o na cadeia carregado de ferros até que haja navio para o Limoeiro: : é illuminado ou pedreiro livre"! (3) Assim escreve Oliveira Martins, para quem aliás as "famosas cabeças desembargatorias eram tão vasias, como vasio de gente era o reino". (4)

E' de crer que com tal despotismo, bem mãos bocados haviam de passar os "peraltas", os "franças" e os "secias"!... O proprio padre Agostinho de Macedo foi prohibido de "uzar cabello á italiana polvilhado e penteado", bem como de ir a opera e fazer versos a Zamperini!

De nada parece valiam porém as prohibições e os terrores do Pina Monique. Dir-se-ia nunca o portuguez deixou tanto de amar a sua terra. "A linguagem falada, ainda em falsete, pelo casquilho lisboeta — escreve Julio Dantas — passa a ser um francelho pretencioso, pintalgado, amaneirado, dançado, eriçado de gallicismos impertinentes". Chega a fazer mal aos nervos ouvil-os falar, pedantes, falando systematicamente em Platão, em Socrates, em Pindaro ou em Brutus, quando não recitam enjoativas francezices de Felinto Elysio. A tal estado chega o pedantismo do luzo, que um folheto do cordel, em que se faz "critica ás modas extravagantes" um poeta anonymo traça esta magnifica quadra satyrica:

Porque esteve um dia em Londres
E na França dois ou tres
Volta depois affectando
Já não saber portuguez.

De resto não se sabe porque condemnar essa gente. Eram fructos da época. Da mesma fórma que com D. João V, appareceo o "bandalho" e o "turina", e com D. José I, o "faceira", o reinado de D. Maria I teria que possuir o seu typo caracteristico, que a principio foi o "peralta", depois o Secia, o casquilho, o francelho como depois viria a ser já depois de 1820 o "piza-flores", aquelle que exhuma dos armarios de D. João VI, "a casaca de briche preto ou de panno verde escuro com forro de seda, usa o chapéo alto, onde dizem mettia — o lenço, os perfumes, as escovas e os espelhos — e trazia collete curto de ramagens, com botões de ouro". Pela primeira vez usa a calça comprida que desce até as botas, e "jogueteando a bengala *pomme dor*, namora para as janellas, morde a ponta do lenço, e, em passinhos meudos e saltitados, com quem "pisa flores" passeia a sua futil e pretenciosa figura nas aleas do Passeio Publico de Lisbôa.

* * *

A arte de vistir com elegancia nasceu, pode-se dizer em Portugal e no Brasil aos primeiros albores do seculo XIX — e só conseguiu realmente firmar-se, quando através do Romantismo, appareceram figuras como Antonio da Cunha Sotto Maior, o homem que empolgou Stockolmo, com a impeccabilidade das suas casacas "verde-chá", "bronze-velho", "Cinzento-nevoa", "azul de Limoges", e os seus espantosos colletes bordados, Jeronymo Collaço, Visconde de Villa Condeixa, Paiva de Araujo e Marquez de Paiva e por ultimo Almeida Garrett — (5) a quem talvez por ter Deus dado dotes extraordinarios, chegaram a cognominal-o de "divino".

Muito porém, e de muito melhor maneira já se escreveu sobre elles. Certamente que não excederam ao Visconde d'Orsay, nem talvez a esse ultimo romantico que foi Alfred Fouquieres em França, mas não importa... Brilharam pelo atticismo do seu espirito, pela elegancia das suas attitudes, e sobretudo pelo gosto e pela arte que souberam imprimir a indumentaria masculina, de resto hoje tão malsinada e menospresada pelo democratico e burguesissimo paletot americano.

* * *

Contam-se os homens que se vestiram com elegancia no Brasil nos primordios do seculo XIX. D. Pedro foi um delles. Ao contrario do pae, do bonissimo e pacatissimo D. João VI cuja roupa para não cair aos pedaços de podre, exigia dos seus creados, cuidados especiaes e grande pratica de serzimento, pois só nas horas de sesta d'el Rei, podiam elles se dedicar a tal mister, foi D. Pedro uma figura elegante trajando-se com apuro coisa que de resto fazia resaltar a sua figura varonil de homem. Ao contrario do marido de Carlota Joaquina, pesado, gordalhão de beiçola caida, D. Pedro era um typo de homem bastante sympathico, altura além de média, compleição robusta, torax desenvolvido, dahi a elegancia e o "aplomb" com que nos apparece nos differentes retratos que deixou. Parece entretanto que em torno do monarcha não appareciam homens capazes de sobrepujal-o com identica elegancia. Havia mesmo falta de gosto. Pode-se repetir o que disse Heitor Moniz num dos seus trabalhos: "Os Brumells não se acclimataram no Brasil". Realmente assim foi. A tal ponto chegava a falta de gosto que o proprio patriarcha da Independencia, segundo nos informa Vasconcellos Drumond teve uma desintelligencia com Pedro I por causa da côr do uniforme real, que era escarlate para grande gala e azul ferrete com golla escarlate para a pequena. O imperador por um decreto mandou que se alterasse o matiz do uniforme para verde conservando os mesmos bordados, tanto para um como para outro. Achava entretanto que o verde devia ser escuro, côr de garrafa, ao passo que José Bonifacio entendia que o verde devia ser claro isto não só porque o verde claro symbolisava a primavera eterna do Brasil, ao passo que na nuança escura éra a côr da casa dos Braganças. Diz Vasconcellos Drumond que fez a sua farda, de accordo com a vontade de Pedro I, que foi a que prevaleceu. José Bonifacio porém, quando appareceu no paço trazia a sua de côr clara, de verde claro. Que homem teimoso que era o patriarcha! De resto a indumentaria commum, era "o frack com tres botões em cada lado", largo e espaçoso, duas lapellas em cada golla, e o collete terminando rente e muito aberto no triangulo formado sobre o peito deixando ver mais de um palmo do peitilho da camisa, branca e duro; a gravata curta, duas ou tres vezes passada pelo pescoço o que dava evidentemente o ar de um lenço amarrado. Essa indumentaria era commum nos homens da geração do Marquez de Muritiba, de Abrantes, de Olinda e do Visconde de Jequitinhonha.

* * *

O segundo imperio do Brasil é sem duvida aquelle em que tudo explende em magnificencia e belleza. Não se podia desejar mais do que tivemos. Até as lutas politicas — a eterna divergencia, dos unicos partidos politicos organisados que já possuimos — o Liberal e o Conservador, até essas se caracterizaram por uma elevação fóra da ethica dos nossos dias, que dir-se-ia terem se desenrolado, num paiz como a Inglaterra... Quem disso tiver duvidas, que leia aquella fulgurante pagina de saudade, que Machado de Assis — escreveu, sobre o "Velho Senado". Não conhecemos nada mais bello. De resto nos prelios em que se empenharam, um Cotegipe, um Zacharias, um Rodolpho Dantas, um Torres Homem, um Nabuco, um Alencar, um Ruy, um Lafayette, um Ferreira Vianna e tantos outros, tinham um cunho absolutamente espiritual, não se descia a linguagem da sargeta, a propria satyra quando manejada por um Cotegipe, por um Zacharias, por um Alencar, ou por um Laffayette, feria o adversario, com galanteria, com os punhos de renda de um Barbey d'Aurevilly. Por isso mesmo não poucos foram os homens elegantes, que privavam da intimidade da politica; lá estão, um Paranhos (o velho) que foi um dos mais bellos homens de seu tempo, dizem, um Joaquim Nabuco, outro typo de homem bello e elegante, um Maciel Monteiro etc. Salles Torres Homem, o mestiço, o filho da preta quitandeira, de que fala o padre João Manuel, esse chegava a ter orgulho de si mesmo, era vaidoso. "Caminhava a passo lento e firme, sem olhar para os lados, sempre empavezado, trajando caprichosamente, com apuro irreprehensivel, suppondo talvez, que elle fosse o unico mulato do mundo" (7). Tinha maximas sobre a indumentaria masculina.

"E' preciso não deixar aos mediocres — dizia elle — e aos tolos sequer essa superioridade, trajarem bem". E como para justificar da influencia, que pode ter o trajar sobre o proprio homem, explicava: As exterioridades tem inquestionavel importancia. A um tresloucado e criminoso e multissimo mais facil, dar logo cabo de qualquer maltrapilho do que simplesmente desrespeitar um homem revestido das insignias da alta posição social. Conturba-o, a certeza, de que esse insulto, será incontinente punido, pelas leis e pelas autoridades". O velho Taunay diz que a preoccupação ia a tal ponto, que levava-o a dar amplas explicações, sobre a côr da "gravata apropriada ao dia e a pedra preciosa que nella tinha que figurar". E' assim que reportando-se aos antigos dissertava sobre a significação das gemmas. O diamante devia no seu entender ir sobre o estofo preto, a safira sobre o branco, a esmeralda no vermelho, e topasio em cima do azul, etc... De Zacharias de Góes e Vasconcellos, dizia egualmente Cotegipe, perdia um tempo precioso, provando e reprovando sobrecasacas a ver a que melhor lhe assentava antes de ter que ir para o Senado. Era entretanto Zacharias figura pouco sympathica segundo o padre João Manuel em suas "Reminicencias". Zacharias "era orgulhoso altaneiro e máo. Sentia prazer satanico quando feria um adversario expondo-o ao ridiculo ou á ociosidade publica". "Não apertava a mão a deputado algum, e quando entrava no Senado era como se entrasse numa fazenda de escravos fazendo apenas uma leve inclinação de cabeça". De Cotegipe dizem vingava-se dizendo que o illustre Wanderley "levava uma hora defronte do espelho fazendo a sua toilette com apuro". Méra represalia talvez.

* * *

Uma das mais curiosas figuras de elegancia masculina do fim do reinado de Pedro II é o conde de Herzberg, tenente que foi guarda do rei da Prussia e que vindo para o Brasil tomou parte saliente nas campanhas do sul contra o dictador Rosas. Regressando ao Rio, aqui contrahiu nupcias com uma filha do major Socow, proprietario de animaes e foi concessionario do serviço funerario e um dos fundadores do Jockey Club. A descripção que Ernesto Mattoso faz do conde de Herzberg é assaz interessante. "Era um homem bastante alto, corpulento mas de movimentos faceis com a agilidade de um moço". Conheceu-o o escriptor já um tanto edoso, porém diz que "até os setenta annos ou mais montava a cavallo diariamente pela manhã na sua chacara percorrendo toda a pista do Jochey Club. Embora se trajasse sempre de preto "calça, collete e sobrecasaca" tudo era apurado. Sobre a gravata de plastron usava invariavelmente um alfinete representando uma ferradura de ouro com nove ou dez brilhantes, imitando os cravos. Amava o conde do Herzberg os prazeres da bôa mesa como um gourmet dos mais delicados, *rafinée* como dizem os parisienses, um saboreador de manjares finos e especiaes e tambem de deliciosos banquetes como os que sabia organisar em Paris o sr. de Villemissant, de quem pode-se dizer copiava a esmerada organisação do *menú*, e a requintada delicadesa do amphytrião". Era um grande consumidor de vinhos. Sobretudo como era um admirador dos vinhos espumantes do Champagne dizia: "Se eu viver cem annos acabo por ter uma estatua embora de gesso, no meio das vinhas da Viuva Clicquot-Ponsardin".

Era riquissimo o conde de Herzberg. Conta ainda Ernesto Mattoso, que encontrando-se certa occasião, Herzberg, numa loja de modas a Nobre Dame de Paris com a cantora franceza Zelo Durant a quem cortejava, offereceu-se para acompanhal-a nos diversos *rayons* do estabelecimento. Chegando a secção de rendas e bordados, disse-lhe a artista:

— "Senhor conde, é muito perigoso, muito caro custa acompanhar uma dama sobretudo numa loja de rendas e bordados finos"!

Elle cavalheiresco:

— "Ha quarenta annos senhora, que ponho dinheiro fóra ás mancheias, sem conseguir ficar pobre, veja se me faz este obsequio"!

De outra feita, por volta de 1883 tendo se retirado do Rio de Janeiro, a companhia do *Excelsior*, aqui ficaram algumas bailarinas, e entre ellas uma italiana formosa que fizera furor no bailado das *Horas*. Herzeberg cortejava-a egualmente. Desejando presentear a artista, o conde, remetteu-lhe de seu sapateiro, uma "duzia das mais caras botinas e sapatos", dando ordem ao negociante que entregasse todos os pares de sapatos, que a senhora escolhesse. E como para arrematar mostrou a Ernesto Mattoso, no mesmo dia, a carta, que ia remetter a italiana.

— "Minha carissima senhora. O portador lhe entregará os pares de botinas e sapatos que dignar-se de escolher, conforme o seu pedido. Não me espere para jantar nem hoje nem nunca. Sinto muito dizer-lhe mais na minha vida jamais pensei, nem por sonhos galantear uma mulher que calce nº 42. Seu desilludido. Fulano".

Decididamente o conde de Herzberg não foi apenas um homem elegante do seu tempo, mas sobretudo um homem de espirito!

(1) — Elysio de Carvalho — em "Laureis Insignes" — assignala a existencia em Pernambuco, de Jeronymo de Albuquerque, irmão de D. Brittes, mulher de Duarte Coelho, como figura excepcional de gentil-homem. "Tanto sabia brilhar manejando a espada com explendor, como pelo espirito nos anlões galanteando as damas". Affirma Elysio que a fama de galanteador do moço Jeronymo deAlbuquerque, era tal, que chegou a escandalisar a propria rainha regente, de Portugal, que o obrigou a casar-se com d. Felippa de Mello tambem dama do Paço. Esse Jeronymo de Albuquerque, é o mesmo, que anteriormente se casou com a filha do chefe indigena Arco-Verde, donde descende uma das mais illustres familias de Pernambuco.

(2) — Julio Dantas — Outros Tempos.

(3) — Oliveira Martins — Historia de Portugal.

(4) — Oliveira Martins — Obra citada.

(5) — Vide Julio Dantas — Heroismo, Elegancia e Amor (Tres conferencias).

(6) — Vasconcellos Drummond — Biographia e Memorias.

(7) — Padre João Manuel — Reminiscencias.

(8) — Conta o padre João Manuel, na obra acima citada, que teve como amigo Raphael José da Costa Junior, gerente do "Correio Mercantil", jornal que existiu em 1868, e que tinha egualmente como Salles Torres Homem um verdadeiro guia do homem elegante. Assim é que entre as suas observações, e que o padre transcreve ha esta:

"O homem que traja correctamente, com gosto apurado, e asseio irreprehensivel, tem em seu favor um bom titulo de recommendação".

(9) — Ernesto Mattoso — Cousas de meu tempo (Reminiscencias).

Néstor Makhno, o "Dictador verde"

Recentemente foram incinerados em Paris os restos do famoso Néster Makhno, quem, depois de recrutar um exercito de "mujiks", sonhou, em 1920, conquistar todo o territorio da Russia. Durante algum tempo foi dono e senhor da Ukrania, que governou á moda asiatica. O seu acampamento estava abarrotado de calçado reunido no saque de innumeraveis povoações e que acabou por paralyzar os movimentos de seu "exercito verde". Joseph Kessel, em um livro admiravel, traçou, com vigor, a silhueta desse novo Atila, cuja estrella brilhou um instante com sangrentos reflexos.

Esse barbaro tinha uma concepção social mui particular. Queria introduzir no mundo inteiro a dictadura dos campesinos:

— O povo da gleba — sabia dizer — deve governar o das cidades. Todo o poder legitimo tem sua origem no sólo.

Para mostrar o despreso com que olhava ao mesmo tempo o communismo marxista e a aristocracia, fundara um diario em cuja primeira pagina apparecia uma estampa que representava um carro enorme que arrastava debaixo do latego, Lenin e o czar Nicolau. Em Paris, pouco antes de sua morte, traduziu nestas palavras seu ultimo deseja: "Queimar o Louvre e as usinas Citroen".

ASPECTO PHYSICO E CARACTER DE CHOPIN

(ÉDOUARD GANCHE)

A personalidade de Frederico Chopin e o seu aspecto corporal sempre pareceram quasi impossiveis de representar num novo individuo. Alguns autores dramaticos pensaram em vão tornar a creal-os para o theatro. Com a sua opera *Chopin* o compositor Giacomo Orefice produziu uma tentativa infeliz. Nos ultimos annos da sua vida o pensamento de Edmond Rostand era, tambem, occupado a meude pela individualidade particular do genial musico polaco. Não passou dos sonhos de uma velleidade muito bella.

Que difficuldade encontra, então, aquelle que espera representar Frederico Chopin em personagem vivo? Essas difficuldades são de uma complexidade extrema e derivam do homem physico e do homem moral que compõem a representação completa e especial do nosso heróe. [illegible]

[illegible]

AS FAMILIAS DE PÁO

ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

Reparamos já nas familias de páo que nos observam através das vidraças das lojas quando passamos pela rua? [illegible]

[illegible]

obter a reducção ainda dizem, sorrindo:

— Eu, não tenho o habito de regatear, que acho tão pouco distincto, mas...

Ha outras que mandam pôr toda a loja abaixo, remexem as prateleiras, as peças de fazenda, experimentam todos os chapéos e todos os vestidos e, por fim, accrescentam com a maior candura:

— Será melhor que consulte antes a minha costureira para saber quantos metros devo comprar? E depois: É bom ficar bem certa do figurino, não acha? Eu sinto até bater de indignação o meu coração de páo e, se pudesse, o arrancaria do meu peito para jogal-o a estas freguezas, — ah que vida; que paciencia que sacrificio!...

Certamente: os "manequins" não passam de caixeiros e caixeirinhas que a noite chegada, deixam tambem de lado a physionomia impenetravel forjada especialmente para supportar queixas, protestos, caprichos e rudezas sem pestanejar, dominando os nervos a fadiga e as injustiças como se tambem fossem realmente de páo!

Ah que vida! se soubesses!... Sim eu sei; e mais do que saber sempre tive a intuição com tal espirito de assimilação que innumeras vezes, irritada contra mim mesma, por falta de certeza, na decisão de uma compra, levei para casa um vestido, um objecto, um chapéo que depois não usei pelo escrupulo de abusar da impertubavel paciencia, do sorriso e da amabilidade dos empregados das lojas! Penso assim que as familias de páo não devem ter raiva de mim. Temos em commum, no fundo, a solidariedade de quem trabalha e que nos torna mais humanos quando mesmo seja em prejuizo de nosso proprio interesse.

O CÃO

CONTO de R. HICHENS

Avistei de bordo uma casa que me chamou a attenção: erguia-se numa margem solitaria do Nilo, perto da costa arenosa.

Em frente á casa, um terraço dominava o vasto panorama do rio. Atraz da habitação, um grupo de palmeiras e mais além, uma aldeia indigena.

— Não sei quem poderá viver ali — observou um companheiro de viagem — Nem um nativo, por certo. Só um fanatico poderá viver naquella solidão.

— Algum sceptico que odeia o mundo — pensei.

Naquelle momento um cão appareceu no terraço ladrando violentamente.

— E' um cachorro de Armant — disse o meu companheiro — A casa deve ser habitada por um egypcio.

Afastamo-nos para o sul

— Não é um máo logar para viver — observei. — Creio que me tentaria.

— Mas o que se póde fazer ali?

— Esquecer as loucuras da civilisação — respondi, e dirigimos a nossa attenção para outro ponto do Nilo.

Em Assouan fiquei só, pois o meu companheiro, um official inglez — tinha que ir a Khartoum. Depois de ter passado alguns dias em Assouan, aluguei uma embarcação para fazer um cruzeiro no Nilo. Meu guia era um individuo intelligente, chamado Hans Ali.

Mostrei-lhe a casa de grande cupola que me chamára a attenção:

— Quem móra nella ?"

— Um cavalheiro russo: meu irmão está a seu serviço.

— Um russo ? Com sua familia ?

— Sem a familia

— Vive inteiramente só ?

— Com meu irmão e outros creados. Mas meu irmão é o homem de confiança. Amanhã lá passaremos a noite.

— O cavalheiro russo não gostará.

— Ao contrario; elle é muito hospitaleiro.

Aquillo me pareceu estranho. Mas emfim!...

No dia seguinte, emquanto a embarcação se approximava, Hassan deu-me outros detalhes.

— Passa o dia a ler, monta a cavallo, faz longas caminhadas a pé. A's vezes percorre o Nilo numa lancha.

— Não se aborrece, tão só ?

— Não. Acho que não gosta de gente.

Pouco desejo tinha eu de approximar-me da casa e resolvi passar de largo. No emtanto os remadores haviam-se approximado da ponte onde já nos esperava uma figura alta, envolta num albornoz branco.

— E' meu irmão — disse Hassan.

— Vá conversar com elle — disse eu, — mas lembre-se que de modo algum quero incommodar o dono da casa.

Hassan subiu á ponte, desappareceu; vinte minutos depois voltava com uma carta: — Enviou-a o conde que está á sua espera.

Surpreso, li o seguinte:

— "Estimado cavalheiro: o irmão de meu creado deu-me o seu cartão. Conheço-o muito de nome, pois que a minha querida e infeliz amiga, a princeza Anna Batinsky muito me falava no senhor. A sua visita seria para mim um grato prazer. Acceita cear commigo ?

Affectuosamente,

Sergio Ranikowsky".

Senti-me ao mesmo tempo aborrecido e contente. Aborrecido contra Hassan que não cumprira as minhas ordens; satisfeito por conhecer o homem estranho que vivia naquella solidão.

A princeza Batinsky fôra uma de minhas melhores amigas e agradava-me poder falar sobre ella.

*

O conde Ranikowsky e eu estavamos no terraço que dominava o Nilo. A temperatura era deliciosa; as estrellas brilhavam no céo e eu abandonei-me ao mysterioso encanto daquella noite egypcia. Havia explicado ao conde a impertinencia de Hassan, entregando-lhe á minha revelia.

— Veja o que é o acaso — retorquiu meu hospede. — O desejo de nossa querida Anna foi cumprido. Ella o convidára a ir á Russia.

— E' verdade. Mas nunca fui.

— Agora é tarde.

— Sim !

Houve um silencio, e longe ouvimos ladrar os cães da aldeia. Lembrei-me do grande cachorro preto que do terraço latira para a embarcação.

Não o vira ainda na casa do conde.

— Os cães do Egypto — disse com que violencia ladram elles durante horas seguidas! Tem um delles, não é ?

— Sim, do Armant.

Mas não gosta de estranhos, por isto, á sua chegada mandei prendel-o.

— E' feroz ?

— Muito. Mas fiel como nenhum outro cão. Bem diverso dos da Europa

Pronunciou com profunda aversão estas ultimas palavras.

E por ser grande amigo da raça canina, insisti:

— O que tem de particular os da Europa ? — o conde hesitou um momento:

— Achará absurdo, mas o facto é que aqui me encontro por causa de um cachorro. E' uma historia estranha; ouviu-a Anna antes de morrer.

— Está aqui por causa de um cachorro ? !

— Sim. Foi um cachorro que me fez abandonar a vida alegre da Europa na qual estraguei os meus melhores dias.

Pensam todos que é aqui que a estrago.

Mas nós, os russos da nobreza, somos espiritos inquietos, não gostamos da existencia monotona. Tendo os pulmões um pouco fracos, procurei viver em climas mais suaves. Voltei á Russia durante a guerra mas de lá fugi quando estourou a revolução. Tive a precaução de collocar minha fortuna em diversos bancos estrangeiros e installei-me em Paris até fartar-me da civilização.

— E tudo por causa de um cão ?

— Um cão... e uma mulher.

— Ah !

— Foi a mulher "no" cão — por absurdo que pareça — que me fez deixar a Europa.

— Confesso que sou terrivelmente curioso — disse eu.

Pela convivencia que tenho tido com os russos aprendi que são muito mais confiantes que os outros povos. Após um curto silencio, o conde falou:

— Sempre que ouço latir os cachorros da aldeia, lembro-me de Boris, o meu cão.

Era um bello *danois*.

..Sabe porque a maioria dos homens gosta tanto dos cães ?

— Por causa da fidelidade que falta ás creaturas, que são pouco sinceras e affectadas.

— Sim. E poderá imaginar algo mais odioso do que um cão affectado ?

Havia nesta pergunta uma violencia brutal.

— Tinha o seu animal comsigo na Russia ?

— Não. Ganhei-o em Paris. Era bom, leal... Já viu algum cachorro mudar de caracter ?

— Nunca ! Só o das pessoas.

— Conhece Paris ?

— Sim.

— Frequentava-lhe os theatros?

— De certo.

— Viu então Adrianne Kalb ? O que pensa della ?

— Uma linda mulher e uma grande artista. Mas repugna-me o seu olhar.

— Viu-a representar "Duque"?

— Sim; apparecia em uma scena com um *danois*.

— Justamente; emprestei-lhe Boris.

Eu estava apaixonado por ella. Durante os dois annos em que a peça ficou no cartaz, Boris ficou em sua casa; entre os dois nascera uma grande amizade. Aquella mulher tinha um encanto diabolico; era perversa; fazia-me soffrer e eu a amava cada vez mais !

Adrianne partiu para uma tournée, levando Boris. Bem via que ella estava farta de mim.

— Não lhe devolveu o cão ?

— Sim — e o tom do conde fez-se sinistro. — Quando voltou de sua viagem á America fui vel-a no theatro Gymnasio onde trabalhava; tivemos uma scena terrivel que não quero recordar. Rompemos. Exigiu que levasse Boris commigo. Deus meu ! Como terminam ás vezes os grandes amores ! Odiava-a agora mas amava ainda muito ao meu cão.

— E elle voltou de boa vontade?

— Não lhe dei attenção. Eu morava em Neuilly, Adrianne em Versailles e assim, Boris não pôde fugir. Nos primeiros tempos ficou muito triste. Pobre animal! Eu procurava. Os olhos cinzentos de Ranikowky buscaram os meus.

— Não sei como narrar-lhe o resto. Observei em Boris uma grande transformação que só mais tarde entendi. Antes, era elle o meu grande amigo; comprehendia-me melhor que ninguem.

Aos poucos fui me sentindo mal ao seu lado. Tinha muita vez a impressão de ter junto a mim um inimigo. Mas não sabia bem se era o cachorro que me dava essa impressão. Paris e Adrienne atormentavam-me a memoria. Queria partir, abandonar tudo. Aspirei á solidão, decidi afastar-me para um paiz desconhecido.

Mas bem sabe o que é o habito e o que este póde influir no temperamento de um homem. E eu estava por demais habituado a Paris. Uma noite, lembro-me, fitei Boris pensando que Paris não era logar para um cão grande como elle. Naquelle momento, o animal levantou a cabeça fixando em mim os olhos numa expressão que parecia um aviso. E toda a sua attitude surprehendeu-me.

Desde aquella noite puz-me a observal-o. Via que para ambos, o homem e o cão, era melhor partir quanto antes.

Chegando a este ponto de sua estranha narrativa, o conde ergueu-se e caminhou até o fim do terraço para chamar um servo nubio, ao qual deu uma ordem em arabe. O creado serviu-nos café, pela segunda vez. Quando afastou-se, o conde perguntou:

— Começa a entender ?

— Ainda não — respondi. — Continue.

— A principio tudo era confuso no meu espirito. Na colonia russa residente em Paris havia pessoas de muita cultura. Entre ellas um homem muito intelligente, o dr. Boulakine que vivia mergulhado nos livros. Uma noite fui visital-o e a palestra caiu sobre o reino animal. Disse-me Boulakine que acabára de ler um livro allemão sobre as relações dos homens com os animaes. Disse-me ainda que estava provado scientificamente, que certos animaes dotados de intelligencia superior se deixam influenciar pelo caracter das pessoas com as quaes habitam.

— Instinctivamente pensei em Adrienne e Boris... Comprehende agora ?

— Sim. Continue !

— Desde aquella noite observei o animal com os olhos differentes: sim, elle mudára. Adrienne lhe havia alterado o caracter, era agora um animal affectado; comecei a odial-o. Entende ?

— Muito bem.

— Foi-se a tranquillidade que eu sentia quando estava ao lado do meu cão. Mas suas attitudes eu via agora os gestos de Adrienne. O tormento cresceu tanto que uma noite voltei ao theatro.

A sala estava cheia.

Adrienne era muito querida. Ora, ao ver-lhe as unhas pintadas, pensei nas patas de Boris e resolvi devolvel-o á actriz.

Espanta-se ?

— Um pouco.

— Porque ? Tinha agora repulsa pelo cão, sempre que o olhava julgava ver a mulher. Era melhor livrar-me delle !

— Na tarde seguinte — era domingo — voltei ao theatro levando Boris. Dei meu cartão e logo depois Adrienne recebia-me em seu camarim. Se visse como o cão puxava a corrente !

— Boris! Boris ! — gritou ella ao vel-o e Boris precipitou-se como um louco para receber as suas caricias.

E ella disse-me: Bem vê que elle gosta mais de mim que de você.

— "Assim parece — retorqui approximando-me de Adrienne emquanto punha a mão no bolso da calça.

— Prefere os máos amigos aos bons. Fique com elle !

Inclinei-me para Boris para tirar-lhe a correia, mas o cachorro mostrou-me os dentes.

— Vê! — fez Adrienne triumphante.

Por unica resposta tirei o revolver e detonei na cabeça de Boris.

— E então ?

— E então, vim, viver aqui... A's vezes tenho remorso de haver morto o meu cão, mas prefiro recordal-o morto do que vivo.

Quando uma hora depois voltei á minha embarcação, pensei nas vantagens e nas desvantagens da vida selvagem e da civilisação. Onde estava a verdade ?

Traducção de

SERGIO THOMAZ

A sorte sorriu demasiado tarde ao escriptor Barbey D'Aurevilly

Em 1889 morreu em França Barbey D'Aurevilly, de quem se poderia dizer que sendo um grande escriptor era antes de tudo um grande homem pela aristocracia de seus gostos e pela irreductivel dignidade de caracter. A' semelhança de todos os séres, este homem teve um drama. Todavia não foi, como tantos de seus contemporaneos, uma victima do desequilibrio nervoso, mas sim uma victima do destino. A silenciosa amargura que ensombrou a marcha sempre egual e sempre lenta de sua vida deve-se ao desaccordo entre os seus meios de vida e a altivez de seu temperamento. A primeira étapa de sua existencia transcorreu no ambiente quieto de sua provincia, onde suas horas se consumiam contemplando indefinidamente a imagem de suas proprias esperanças...

Certo dia trasladou-se a Paris. Privado de meios de fortuna, solitario na cidade agitada por rumores revolucionarios, Barbey D'Aurevilly esperava que o destino chamasse á sua porta com essa fé desesperada do homem que não quer desesperar. Este grande senhor em quem revivia um Byron pela dignidade do talento e um Brummel pela elegancia e a altivez, guardava zelosamente, em seus mais velhos arcões certos pergaminhos que proclamavam sua ascendencia regia. Os grandes senhores do Inglaterra e os principes reinantes da casa de França haviam concedido a seus maiores titulos e privilegios de que se viram bruscamente despojados pelas autoridades da primeira Republica e o advento de Napoleão Bonaparte. Reduzido a menos, o ultimo representante destes grandes senhores, Barbey D'Aurevilly, conservava em seu caracter todos os rasgos que os haviam distinguido a fidalguia, a generosidade, uma nobreza desenganada mas inextinguivel. Alugára um appartamento na rua Rousselet, onde se viam tapetes antigos, moveis talhados com a rara destreza dos ebanistas do seculo XVIII, estampas, gravados, tristes reliquias. As crueis necessidades da existencia quotidiana obrigaram-no a empenhal-os, com muita frequencia, mas se seus amigos visitavam estes aposentos desnudos sabia dizer-lhes com uma ironia melancolica:

— Em vesperas de uma viagem enviei os meus moveis ao deposito.

A sensibilidade de Barbey D'Aurevilly não era certamente a de um neurotico, se bem que a extraordinaria finura de sua alma proclamava que pertencia a uma raça velhissima cuja consciencia soffreu o desgasto dos seculos. O destino, que foi para elle tão inflexivel economizou-lhe sem embargo a agonia da crise religiosa. O sentimento de sua tradição o converteu a um catholicismo tanto mais puro quanto se alliava a um estado de consciencia philosophico. Não se revelava jamais. Apezar de sua pobreza sabia ajudar com prestimos frequentes a não poucos desamparados. Contava-se entre estes um certo Luiz N..., cujo cynismo explorava diariamente a generosidade do escriptor. Mas este limitava-se a dizer com a habitual benevolencia de sua ironia:

— Quando comparecer ante Deus dir-lhe-ei: Senhor, reconheço haver commettido muitas faltas. Mas Deus meu, considera que supportei a Luiz N...

E accrescentava:

— Luiz N... é a minha virtude. Se não fosse por elle eu não seria meritorio.

Muito mais que a pobreza que tanto humilhou sua dignidade, a verdadeira tragedia de Barbey consistiu em haver esperado tudo em sua juventude e sua madurez para ser cumulado pelo destino nos ultimos annos de uma vida sem alento. O destino chamou então á sua porta. Offereceu-lhe amor, fortuna, fama. Porém, o escriptor morria. Não era já um homem, mas essa sombra de uma sombra de que fala Shakespeare. As fontes da vida estavam esgotadas nelle pela horrivel luta que devia ter sustentado quando o destino, este ironico destino tão benigno, para tantos seres e tão cruel para outros, lhe offerecia todos os bens de que o escriptor já não podia gozar.

Por isso traçou com sua mão tremula na primeira pagina de seu "Memorando", estas palavras commovedoras cujo sentido expressava o vasio de uma larga, de uma triste, de uma pura existencia: "Todo late..."

Demasiado tarde!

O tonel maior do mundo

Por occasião da "feira das salsichas" que no mez de setembro se realiza, como todos os annos, na pitoresca villa de Durckhem (Palatinado), foi inaugurado o tonel maior do mundo. A sua cubagem ultrapassa em muito a do celebre tonel de Heidelberg, cuja capacidade é de uns 60.000 litros.

O tonel de Durckheim — ha que dizer a verdade — tonel apenas na forma, não contem vinho, mas offerecem hospitalidade aos bebedores de vinho... e de cerveja, lotação para 500 pessoas, e nos tres andares do seu interior foram installados um restaurante e uma cervejaria.

Nossa Casa

COMO SE CONSEGUE APRENDER A TER GOSTO

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

O lar, segundo a expressão de uma noiva americana, é o sonho da lua de mel.

E dizer-se que o sentimento da familia acabou nos Estados Unidos!...

Numa revista americana, a moça noiva contava o seu enthusiasmo desta fórma: — Que lindo sonho o lar! pequenino e lindo: uma perfeita joia de predio e jardim: um prazer para os olhos e um encanto para o espirito!

E continuava falando sobre o mesmo assumpto: — Num lar são crystallizados todos os altos ideaes de belleza; nelle se encontra a completa satisfação da vida.

Imaginando o seu "home", sonho que embalava o coração da jovem noiva, folheava ella todas as revistas de arte, recortava os detalhes mais interessantes; preparava emfim um album para si. Ali estavam os elementos que deveriam servir ao seu futuro projecto. O gosto artistico, a preferencia por determinado detalhe, o que o seu sentimento artistico pedia, tudo se podia vêr no album que organizára.

Como se vê, uma pessoa de gosto ou que pretende ter gosto, faz assim: não procura o modelo de sua casa nas revistas ou nas proprias obras em execução.

Sendo o lar o mais importante caracteristico revelador do gosto das pessoas, o seu estylo deve revestir-se de qualquer coisa de original que diga com o morador. E uma pessoa de educação artistica não póde nem é capaz de buscar para modelo de sua casa, outra que viu alhures. Ora, todos ambicionam o lar, e se elle é a mais funda expressão artistica de um povo, expressão que vem desde a mais remota éra, como o marco das civilizações, devemos concentrar nelle as nossas preferencias, as nossas ambições artisticas. Ninguem, entretanto, nasce sabendo. Poucos são os que nascem artistas. Todo o mundo no entanto fala em falta de educação artistica e ninguem se propõem a ensinar ou a dar o meio de se ir obtendo os elementos necessarios á formação do espirito.

Assim como todos os conhecimentos da vida se aprendem devagar, da mesma fórma são os que dizem com a arte. De um dia para o outro, a não ser os que já nascem com esse sentimento, não ha quem possa ser artista.

Uma lingua, como se estuda? Começa-se por uma palavra, uma phrase um periodo, uma pequenina historia. E quem, depois disso, tentar lêr um autor, não entenderá nada e terá de voltar ás historias simples, até ter talento para enfrentar um livro.

E' lendo, lendo muito que se aprende a escrever, aconselham todos os autores; é vendo, vendo muitos quadros, objectos, gravuras, etc., que se aprende a ter gosto e a sentir o Bello.

Assim, pois, aconselha uma pessoa que não teve a ventura de ser um artista nato, que a melhor maneira de se iniciar no mundo artistico é organizar um album e ahi ir prégando tudo que se revestir de fórma artistica, que fôr encontrado nas revistas nos jornaes, etc. Pensou-se na renascença que com o auxilio da imprensa, da lythographia e da gravura, a arte chegaria a um ponto em que todo o mundo seria artista. Puro engano. Por que? Porque faltam os methodos e poucos são pelo menos no Brasil os que se applicam a esse mistér.

Ainda que a pessoa não sinta nenhum enthusiasmo pelos pequenos recortes, onde se contém traços de arte, convém insistir. Pela persistencia é que a gente vence e chega á méta aonde, os outros, cujos pendores são innatos, chegaram sem esforço. Quando o album estiver com bastantes gravuras, é de toda a conveniencia dar um balanço ao subsidio artistico ahi contido. Surgem dahi as primeiras preferencias por certas modalidades artisticas. São os primeiros sentimentos que de nossa alma despontam.

Mas não devemos ficar nos primeiros balanços; continuemos a fazer as selecções, duas, tres e mais vezes. Naturalmente o album continuará a crescer, pelos novos elementos que a elle vêm addicionar-se. Finalmente, se depois de todo esse trabalho continuamos na mesma indifferença, então, devemos desistir. Não damos para isso.

O que se aconselha a fazer com a arte em geral, deve ser observado quanto á architectura. Se se idealiza uma casa, é de toda conveniencia organizar um album e nelle prégar toda especie de photographias e desenhos de casas com os seus exteriores e interiores, principalmente interiores. Convém que as preferencias sejam voltadas para ahi. As gravuras em cores são preferiveis porque educam a um tempo o traço artistico e a sua coloração. A combinação de cores é uma das mais importantes modalidades artisticas.

Creio que era o grande Ruy que aconselhava aos principiantes na arte de escrever a copia de trechos de boa prosa de autores consagrados. Carlos Góes, o mestre da philologia, diz, tambem, que os melhores resultados obtidos com seus discipulos na arte de redigir foi ter-lhes dado sempre composições a copiar, de maneira que os alumnos pudessem mudar as pessoas de tratamento, e muitos dos adjectivos empregados na composição do modelo.

Na arte deve ser feito tudo da mesma fórma, isto é, na arte da representação graphica, porque finalmente o escrever não é outra coisa senão arte. Acrescentemos: arte bem difficil.

O conselho do maior mestre da nossa lingua não era para que alguem vivesse a publicar com composição de outrem. Da mesma fórma o album de detalhes e motivos architectonicos, não o aconselha o humilde autor desta secção como subsidio aos futuros projectos de casas: não. Deve ter como principal escopo a educação artistica. E' vendo e comparando, analysando e pesquizando que se aprende a corrigir essa tendencia que todos nós temos da misturação dos estylos. E isto vem do simples facto de que todos os estylos são bellos. Logo, a educação artistica não consiste tanto em distinguir o bello como saber seleccionar os diversos elementos que constituem a pureza de estylo.

Feitas estas ligeiras considerações sobre a maneira de se obter os principaes conhecimentos da educação artistica, passo ao assumpto da illustração que acompanha esta chronica.

Trata-se de duas casas para renda. O desenho, como linguagem mais rica, é mais facil a todos.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wiltrock

O grande numero de casos desta doença, que temos encontrado na nossa clinica, leva-nos a dar ás excellentissimas leitoras algumas noções sobre as principaes molestias infecciosas da creança, monstrando-lhes como em cada caso se dá o contagio, apontando as principaes manifestações das mesmas, para que mais facilmente possam ser reconhecidos os doentes, delles fugir em tempo e avaliar a a grandiosidade dos sintomas, uma vez contaminados os filhos.

Quantas vezes não se attribuem á dentição as manifestações de uma doença seria perdendo-se a occasião propicia de combatel-a!

Doutra parte, são numerosos os casos em que as mães poderiam evitar a contaminação dos filhos, não permitindo-lhes a convivencia com pessoas infectadas, se estivessem em condições de reconhecer tal perigo. Nas palestras que se seguem procuraremos justamente mostrar as fontes de contagio, para serem evitadas e esclarecer certos sintomas para que possam ser avaliados e não falsamente interpretados.

Na doença que hoje nos occupa, o contagio dá-se directamente da creança doente para a sadia ou por intermedio de pessoas que, sem estarem propriamente atacadas da doença são portadoras dos microbios. No asylo de creanças de Berlim observou-se, examinando o catharro nasal dos petizes admittidos, que 10% dos mesmos eram portadores de bacilos diftericos, capazes de contaminar outros sem estarem elles proprios doentes.

A transmissão póde dar-se egualmente por intermedio de objectos, roupas, etc. do doente, entretanto, esta fonte de contagio é mais rara. E sobretudo ao tossir, espirrar, falar, que se despren dem pequenas gotas (perditos), carregados de microbios que são projectados a cerca de 1 metro de distancia.

O que caracterisa a difteria é a presença de membranas brancas, espessas comparaveis á nata que se assentam sobre as amigdalas (favas) ou a mucosa nasal e dai difficilmente se destacam.

Nos lactantes a localização das ditas membranas faz-se de preferencia sobre a mucosa das narinas que segregam então um liquido purulento as vezes tinto de sangue: a respiração nasal, em taes casos é difficil, o que se accentua sobretudo durante a sucção e o somno: a creança suga no seio para abandonal-o, logo após e assim successivamente. E' de notar, além disso, um ruido de respiração nasal difficil.

Em ambas estas formas de difteria as membranas podem propagar-se ao laringe, produzindo rouquidão e falta de ar (dispnéa) que leva á asfixia.

A febre na difteria nunca é muito alta. As mães que observarem membranas, quer no nariz, quer na garganta ou notarem falta de ar, devem, sem perda de tempo appelar para o medico.

Mme Silva — (Rua Anna Nery 91) — A bronchite asthmatica da creança de 10 mezes melhora reduzindo o leite e desengordurando-o inteiramente ou ainda melhor o abolindo. Regimen: 7 horas 100 grs. de leite desengordurado, 100 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar; 10 horas 3 bananas esmagadas; 1 hora sopa de verdura (sem manteiga); 4 horas, banana; 7 horas, sopa. Banhos de sol 1 hora por dia (a começar por 15 minutos). As applicações de raios ultra-violeta dão optimo resultado. A época da sahida dos dentes é variavel; o atrazo por si só não indica anormalidade.

CORRESPONDENCIA

Mme. Freitas — (Rua do Retiro 71, Bangu) — As grippes frequentes da creança de 1 1|2 anno desapparecem, se agasalhar bem o petiz, durante a noite e conserval-o todo o dia ao ar livre. Banhos de sol, banhos frios, fugir de pessoas resfriadas. No caso de feridas (impetigem) que resultam da ruptura de pequenas bolhas, semelhantes as de queimadura deve dar banhos em solução devidamente desinfectante, fazer o petiz usar saquinhos nas mãos assim como calça e mangas compridas, para que não possa tocar com as unhas nas feridas e propagal-as á pelle sã.

Mme. Frota — (Itajubá, Minas) — O petiz recusando a comida de sal, deve todos os dias, com paciencia e constancia offerecer este alimento e se elle não os acceitar, dar a mammadeira sómente 1 hora depois. As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte comichão e que este petiz de 5 annos, coçando transforma em feridas são manifestações de urticaria. Deve abolir o leite, a manteiga, as gorduras e qualquer alimento em que entrem ovos. Estes são os causadores geralmente da urticaria. Siga o regimen indicado a Mme. Freitas.

Mme. Iulieta C. Pereira — (Nova Iguassu', E. do Rio) — Tendo propensão para diarrhéa e havendo escassez de leite de peito para o petiz de 4 1|2 mezes pode dar o seio alterado com mamadeiras de 175 grs. de Eledon. No caso de forte diarrhéa deve dar dieta de 24 horas, administrando sómente agua mineral (Lambary) em quantidade.

Mme. Figueiredo — (Rua dos Frades n. 1, Campos) — Siga o conselho a outras consulentes. Dê banhos de sol e deixe o petiz todo o dia ao ar livre, afastado de creanças maiores e de pessôas resfriadas.

Mme. Soares — (Rua dr. Paulo de Araujo 140, Todos os Santos) — Regimen para 5 mezes: 150 grs. de leite de vacca, 25 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Caldo de laranja 20 grs. por dia. Vida ao ar livre, banhos de sol, fugir de creanças maiores.

Z. C. Somsser — (Rio) — Na Livraria Alves, rua do Ouvidor 166, encontrará o mesmo livro. O caso é complicado demais, para dar uma orientação, sem examinar o petiz. Pedimos escrever de maneira bem legivel.

Mme. Otelicia Faria — (Barreado) — Quando ao fastio, dê banhos de sol, deixe o petiz ao ar livre e siga conselhos a outras consulentes. O regimen deve seguil-o pela 4ª edição do "Guia das Mães".

Mme. Sylvia Gonçalves — (Rua S. Sebastião 107, Barra Mansa) — Dê banhos de sol, deixe o petiz ao ar livre e administre uma alimentação rica em fructas e verduras.

Mme. Zelia — (Rua Moreira Cesar 347, Nictheroy) — A prisão de ventre melhora dando fructas com o bagaço e verduras fibrosas (vagens e ervilhas). Quanto ao fastio e anemia siga o conselho a outras consulentes e as indicações contidas no nosso livro. Banhos de sol e vida ao ar livre.

Mme. Souza Lobo — (Therezopolis) — Siga o conselho a outras consulentes.

Mme. Siqueira — (Bento Ribeiro) — Faça o tratamento especifico quanto ao fastio observe este alimento e o Ferro-arsyloso. Banhos de sol, e vida ao ar livre.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, deve ser enviado com nome e endereço, mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, Rua dos Ourives 5 — Rio.

Musica e discos

DISCANDO

Recente noticia informa de que como remedio para ajudar a vencer a terrivel crise que de ha muito a industria allemã de pianos vem atravessando, o syndicato desse ramo da actividade commercial germanica propoz ao seu governo que compre vinte mil instrumentos e torne obrigatorio o ensino da musica.

A applicação da proposta não seria má de consequencias, evidentemente, para a industria allemã de pianos, pois traria um desafogo immediato com a ampla compra e firmaria o futuro com a multiplicação dos musicos.

Mas mesmo assim existem algumas observações a serem feitas e que dizem respeito á musica em geral.

A disseminação do estudo da musica não póde ser feita por simples decreto em parte alguma do mundo. Não basta que o governo proclame esse ensino obrigatorio, é imprescindivel que sejam creadas as condições para que elle assim o seja.

Realmente, vejamos, vem o decreto e logo surge o corpo docente, composto dos musicos sem conta em aperturas de vida.

E o resto?

Desde que se não trate de um cantor, o alumno precisa de ter o seu instrumento. Eis a primeira difficuldade, pois na hora presente o pobre está quasi impedido de comprar um que convenha, trate-se de piano, de violino, de flauta ou qualquer outro, tal o exaggero de preços a que se chegou.

Mas não se fica ahi.

O alumno tambem tem que comprar musicas, methodos para technica e peças para estudo dos estylos e formação de repertorio.

Chega-se aqui á perfeição plena do absurdo. E' que de tal maneira se procedeu ao artificial encarecimento do papel impresso que hoje uma dezena de paginas custa dezenas de mil réis. E não se pense que a carestia seja apenas da musica moderna, da que obriga a direitos autoraes, pois a antiga, cujos autores já morreram ha duzentos, trezentos e quatrocentos annos, tambem se encontra nas mesmas condições, visto que ella é sempre apresentada por um revisor X, que com a maior immodestia se converte em herdeiro do autor.

De fórma que, por esta ou aquella razão, toda edição musical que de ha tempos vem apparecendo se destina á musicotheca de ricos ou bem apadrinhados.

Para se resolver o problema da diffusão do estudo da musica tem-se, portanto, que encarar não apenas a questão do professorado: de identica importancia são os assumptos relativos ao instrumental e ás musicas impressas.

E' para esse problema complexo que o Estado tem de voltar os seus olhos, porque só elle póde resolvel-o.

Fóra disso é estar traçando planos no ar e continuar a ter a musica mais como uma distracção para pessoas que não sabem o que fazer do tempo do que consideral-a uma indiscutivel necessidade cultural para a nação toda.

Augusto F. Lopes Gonsalves

Discos

— Schubert: *Symphonia "Inacabada"*, N. 8, em si menor — Regente Leopoldo Stokowski e a Orchestra Symphonica de Philadelphia — Victor. Tres discos.

Pode-se marcar como inicio de nova era para a cinematographia no Brasil o recente successo sem egual alcançado pela fita *A Symphonia Inacabada*: com isso se viu o que seja a força da musica como base de arte do cinema e os brasileiros encontraram em contacto com o terreno no qual essa arte se desenvolverá verdadeiramente.

Assim, entrou o cinema no seu legitimo caminho e agora só fará progredir gigantescamente e crear momentos de pura arte.

Assistimos á victoria da musica elevada, ficaram silenciosos para sempre os que acreditaram que para o povo só a arte mediocre porque a elevada se lhe tornava inaccessivel e vimos uma obra de infinita belleza, a *Symphonia Inacabada*, diffundir-se pela collectividade empolgando-a e a sua alma sublimando.

A magnifica edição da Victor dessa pagina eterna, tão bem confiada ao grande Stokowski, será um consolo na immensa saudade que deixou a inolvidavel fita sobre a vida de Schubert.

Discos ligeiros da Victor:

— *Se o teu amor consola* e *Vaes viver no esquecimento*, sambas — Sylvio Caldas e conjuntos.

O nome de Sylvio Caldas é recommendação de primeira nos já um tanto fatigantes sambas.

— *Ingrata do arraiá*, canção sertaneja, e *Quando me vejo num samba*, samba — Patricio Teixeira e o Grupo do Canhoto.

Patricio de vez em quando reapparece. Não quer se fazer esquecer e por isso conserva-se o mesmo n'uma invariabilidade de Pão de Assucar.

— *Primavera no Rio* e *Mocidade* — marchas — Carmen Miranda e Diabos do Céo.

Chapa muito feliz, porque tudo — titulos, musicas, versos — condizem magnificamente com a maneira de Carmen Miranda.

— *Fado Maria Albertina* e *Fado da paixão* — Maria Albertina e conjunto.

Fadinhos sentimentaes e choradinhos que matarão as saudades das cachoupas trigueiras.

— *Tu eres mi ilusion* e *Lamento gitano* — Tino Folgar.

Cantorias de povos de outras bandas.

— *After you've gone* (da fita *Tres Amores*) e *My melancholy baby* — Gene Austin.

Bons foxtrots.

LIVROS

Guido Pannain: *Musicisti dei tempi nuovi* — Paravia — Turim.

Pela exuberancia cada vez maior da musica actual, que em cada recanto civilizado da terra se traduz no apparecimento constante de novas obras, de novos compositores e mesmo de novas apreciações estheticas, torna-se impossivel estar em dia com esse vestiginoso movimento. O proprio especialista de historia e esthetica musicaes com difficuldade consegue instruir-se devidamente, e mesmo assim quando reune a dupla felicidade de ser millionario e polyglota millionario para poder comprar os livros e revistas de que precisa, polyglota para conseguir lel-os e comprehendel-os, pois é tanto o que se escreve e em tantos paizes que sem aquellas vantagens o estudioso só logra realizar pequenissima parte dos seus desejos.

Ha tempos bastava observar-se uma duzia, se tanto, de paizes para se estar a par do movimento musical. A memoria não se cansava muito, havia tempo para se ler as publicações e ouvir as obras.

Hoje não ha região que se preze que não tenha a sua musica, com os seus criterios estheticos e as suas glorias. O resultado é todos os historiadores fazerem o papel de ignorantes pela impossibilidade de acompanhar conscientemente a evolução da musica contemporanea e de fixar uma infinidade de nomes, muitos dos quaes nem sabem como pronunciar, de analysar todas essas questões estheticas e de conseguir ouvir (já não direi estudar) a principal parte da producção hodierna.

Se essa é a situação do especialista, algo difficil, penosa será a do dilettante ou do artista não especializado no assumpto em questão.

Ora, como a musica é a arte sobre a qual todos se julgam com direito de emittir opinião, desde o samba á symphonia, desde os realejismos da velha opera (não da antiga) italiana até a complexidade ultra moderna de Schoenberg, é facil de comprehender o que não vae de absurdos na opinião que cada um gosta de dar sobre a musica presente.

Eis porque fazem um bem enorme os livros como o de Guido Pannain que com boa clareza, muita honestidade, notavel impersonalismo, abundante documentação, farta informação e esplendida erudição, estuda algumas das mais importantes figuras da composição actual. São dez os estudados — Ravel, R. Strauss, Schoenberg, Stravisky, A. Roussel, E. Bloch, Szymanowski, Z. Kodaly, Hindemith, Honegger — precedidos de substancioso exame, que era indispensavel, da esthetica actual.

E' um espirito moderno o autor desse livro, isto é, um espirito claro, aberto a todas as tendencias, indagador sereno, penetrante e sem preconceitos. Sabe se collocar no ambiente que gerou cada problema e apresentar cada questão sem insinuações tendenciosas. Ama acima de tudo a belleza do espirito humano e a sua liberdade e sabe vibrar com a vertigem dos tempos que correm.

Eis porque os seus retratos são excellentes e elle se apresenta como um guia seguro para os que quizerem honestamente se embrenhar pelos meados da musica contemporanea.

Notas bio-bibliographicas completam as 182 paginas do livro.

NOTICIAS

— A perseguição nazista aos judeus e não hitleristas enriqueceu Vienna de um grupo de magnificos musicos allemães, que se fixou nas bordas do ceruleo Danubio: Bruno Walter, Klemperer, Schreker, von Zemlinsky, Artur Schnabel, Hans Gal, Jalowetz, Tauba, etc. Era natural que a cidade que se tornou a segunda patria de Beethoven acolhesse de braços abertos os irmãos em crença artistica do mestre de Bonn.

— Alcançou successo formidavel em Vienna a estréa de *Arabella* de R. Strauss, opera que fala bem de perto á capital austriaca, pois a acção ahi se passa e as melodias, que abundam na partitura, são o que ha de mais viennense.

A famosa Sala Pleyel, de Paris, mudou o seu tradicional nome para o de Sala Rameau.

— Igor Strawinsky acaba de se naturalizar francez. Ao que se vê o autor de *Petruchka*, apezar de tão revolucionario em musica, não se sente bem com os revolucionarios politicos.

— O glorioso Arbós, eminente regente hespanhol, realizou com a sua orchestra um triumphal giro de 70 concertos pela sua patria. Coincidencia curiosa: com essa serie o mestre commemorou o seu 70 anniversario.

— *Beijós no meu caderno* e *Vou ver se posso*, sambas — Diabos do Céo e Mario Reis.

Sambas mediocres cantados regularmente.

— *Durmo sonhando* e *Reclamando a sorte*, sambas — Diabos do Céo e Francisco Alves.

Dois sambas em que domina a arte incomparavel, no genero, do bravo Chico.

— *Nilva* e *Hilda*, valsas — Dante Santoro em solo de flauta com conjuncto.

Chapa eminentemente caipira com a flauta em langorosas valsas.

— *Eu já soube por noticia* e *Convite que eu recebi*, modas de viola — Zico Dias e Ferreirinho.

..— *Veio aqui me procurar*, cateretê, e *Vou contar o que vi*, embolada — Conjunto Tupy.

Dois discos bem sertanejos em que ha algo de interessante no segundo.

— *Yours is my heart alone* (Lehar) e *Two hearts* (da fita *Dois corações em tempo de valsa*) — Richard Crooks. Optimo disco em que a voz excellente de Crooks dá vida intensa ás valsas.

— *Gather lip rouge while you may* e *Be careful* (da fita *Meu benguin*) — Orchestra Don Bestor.

Animados foxtrots executados com arte.

— *May I?* e *She reminds me of you* (foxtrots da fita *Cupido ao leme*) — Orchestra E. Duchin.

São dois foxtrots alegres e bonitos.

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

Cap. Ary Maurell Lobo

Assistente de "Applicações industriaes da electricidade", da Escola Technica do Exercito (curso na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro).

As caracteristicas de uma guerra moderna entre nações adeantadas

Já terá o amigo leitor reflectido, alguma vez, sobre as caracteristicas de uma guerra moderna?

Não, entre nações que ainda estejam ensaiando os primeiros passos no caminho do progresso, sem grandes recursos financeiros, incapazes de quaesquer realizações de vulto. Sim, entre povos que marcham na vanguarda da civilização, bem organizados, bem dirigidos e tenham, no dominio da technica, alcançado o grão de perfeição que é o orgulho do seculo que vivemos.

Não, entre nações em que os homens de estudo, que se dedicam exhaustivamente aos seus deveres profissionaes e conseguem, á custa de sacrificios incalculaveis, uma cultura digna de apreço, vivam num plano secundario, quasi postos á margem, para que só appareçam pseudo-technicos que jámais produziram, que jámais realizaram. Sim, entre povos que se orgulham dos homens que revelam, a cada passo, o valor de sua intelligencia e o poder de sua força de vontade; entre povos que animam aquelles que, numa curiosidade crescente, devassam todos os departamentos da sciencia e descobrem ou aperfeiçoam.

Bem sabe o amigo leitor que ha, nos tempos que correm, uma febre de produzir. E sabe tambem que os progressos se fazem mais rapidos actualmente, porque não resultam, como outrora, de actividades isoladas; mas de uma coordenação intelligente. Naquellas épocas distantes, trabalhava um sabio, em seu gabinete, só, sem que ninguem o auxiliasse ou pudesse continuar suas experiencias. Hoje, os gabinetes estão equipados dos mais precisos apparelhos e têm um conjunto de homens de saber, technicos disciplinados, cujos esforços convergem num unico sentido e se sommam, dando uma resultante apreciavel.

E', em todos esses grandes centros, sempre a mesma labuta: é sempre o mesmo progresso. E', emfim, a marcha para a frente em busca da perfeição.

Mas esses elementos que os homens criaram e aperfeiçoaram para, com elles, dando origem a novas utilidades, melhorar as condições de vida, serão mobilizados, nas proximidades de uma conflagração, no sentido de garantir a victoria ao paiz que melhor saiba aproveital-os ou os possua em maior quantidade.

Não vou entoar aqui um hymno á guerra. Só um louco poderia fazel-o. Nem tão pouco emprehender a campanha do militarismo, porque cada qual — civil ou militar — na esphera de sua acção, trabalha pela grandeza e prosperidade do paiz.

Tento apenas despertar a attenção do amigo leitor para problemas que o devem interessar muito de perto. E, em vez de phrases de simples effeito literario, vou, numa synthese que me permitte o espaço reservado no jornal, mostrar-lhe as caracteristicas de uma guerra moderna.

E dar-me-ei por recompensado se, afinal, o amigo leitor convencer-se deste paradoxo: Quanto mais armada uma nação, quanto mais longe da guerra.

E isso porque já está ficando para trás o tempo das bellas concepções de estado maior, entre exercitos engajados. Vivemos no seculo da technica e, portanto, aos technicos cabe a ultima palavra.

Uma nação bem armada nada receia de uma outra que disponha de precarios recursos. Mas teme uma rival que esteja em pé de egualdade e seja capaz de represalias que estas, sim, são a unica coisa que faz refrear os maiores impetos guerreiros.

* * *

A guerra moderna dispõe de um meio novo de destruição: o material chimico toxico. Posso affirmar sem exaggero que a arte de matar não conhece nada melhor.

A convenção de Haya prohibiu a todas as nações que a prestigiaram, o uso, numa guerra eventual, de gazes asphyxiantes ou deleterios. Entretanto, em abril de 1915, os alliados viram que se levantava das trincheiras allemãs, entre Bixchoote e Lammark, na Belgica, uma nuvem de vapores pesados, côr verde amarellada e, levada pelo vento, ia cobrir suas posições. Mais tarde, os alliados revidaram. E, dentro em pouco, generalizou-se o emprego dos gazes toxicos.

Os belligerantes resolveram, desse geito, esquecer as regras discutidas e acceitas naquella convenção.

No dizer de todos os estrategistas, a guerra chimica evoluiu no sentido de seu emprego tactico na destruição systematica das populações civis. E mesmo quem duvidará que um povo "que faça todo empenho numa guerra, não se sirva das armas que tenha ao seu dispor, — de todas as armas, mesmo as que são prohibidas em pactos internacionaes, desde que esteja esperançado de, empregando-as, garantir a victoria"?

Do ponto de vista dos effeitos physiologicos, os productos chimicos aggressivos podem comportar a seguinte classificação: "lacrimosos", "esternutatorios", "suffocantes" e "vesicantes".

Os aggressivos lacrimosos são, em relação aos outros, os mais humanitarios. Se, entretanto, fôr muita elevada a concentração, podem produzir graves intoxicações.

Parece, comtudo, que seu emprego bellico foi abandonado. Só a policia é que delle se utiliza, para reprimir motins e manifestações publicas.

De todos os lacrimosos lançados na guerra européa, o mais conhecido foi a "chloropicrina", um liquido incolor e oleoso.

Como arma policial, empregam: o "chlorureto de benzyla" e o "bromureto de benzyla".

Os aggressivos esternutatorios, suspensões colloidaes intensamente toxicas, actuam sobre a mucosa nasal e produzem espirros fortes, accessos de tosse, vomitos incoerciveis, etc.

O emprego dessas substancias esternutatorias visa principalmente forçar os portadores de mascaras defensivas a retiral-as, na persuasão de que assim vão minorar a afflicção que os asphyxia. Preparam o caminho para os aggressivos suffocantes que são seus companheiros inseparaveis.

As fumaças esternutatorias formam a categoria das "arsinas" porque a base é o arsenico.

Os aggressivos suffocantes, segundo a concentração e o tempo de actuação, acarretam lesões: passageiras umas, graves as outras.

O "chloro", o "bromo" o "phosgenio" (oxy-chlorureto de carbono), a "palita" (chloroformiato de methyla monochlorado), a "super-palita", a "acroleina" etc., compõem essa familia.

Os aggressivos vesicantes constituem a principal carga dos projectis toxicos. São corrosivos que produzem, sobre a pelle, vesiculas ou phlyctenas que, mais tarde, se transformam em ulcerações de cura difficillima. Attingindo o pulmão, as victimas raramente escapam.

O mais terrivel delles é a "iperita", um liquido oleoso, incolor ou ligeiramente amarellado.

Em 1918, o capitão Lee Lewis, do exercito norte-americano, completou seus estudos sobre um novo aggressivo vesicante, de acção muito mais energica que a iperita: a "lewisita". O armisticio, porém, veiu impedir seu emprego.

Dahi para cá, entretanto, os laboratorios trabalham activamente na pesquiza de novos aggressivos, porque é convicção geral que "a guerra chimica offerecerá ás nações mais cultas no sentido technico e scientifico da palavra, uma arma superior que, como tal, conferirá aos povos que a saibam manejar com maior habilidade, uma supremacia mundial!"

A sciencia, ao serviço do mal, tem conseguido, nesse particular, um desenvolvimento notavel.

O producto que, no dizer dos especializados, representa o maximum da perfeição diabolica do material chimico, é de procedencia norte-americana: Infiltra-se através de qualquer typo de mascara, de qualquer vestimenta e penetra pela epiderme com uma rapidez que deixa longe a iperita; equivale a uma injecção de estrychinina.

O sabio professor Langevin avaliou a quantidade de toxicos necessaria para tornar mortifera a atmosphera de uma cidade como Paris. "Baseando-se sobre essa quantidade por litro de ar e calculando o volume de ar para uma altura de 25 metros", esse eminente scientista achou "que bastavam 400 a 500 toneladas", em virtude de não ser possivel uma distribuição uniforme.

A iperita foi o aggressivo considerado.

* * *

A industria chimica ainda fornece, para emprego tactico, dois grupos de productos aggressivos: os "incendiarios" e as "nuvens de fumaça".

O emprego dos aggressivos incendiarios perde-se na noite dos tempos. Os aperfeiçoamentos scientificos e industriaes fizeram delles agora uma nova arma de guerra, com um poder destruidor tão notavel que "os mais violentos explosivos são de effeito humanitario comparado ao das bombas incendiarias".

As famosas bombas "elektron" que os allemães inventaram no fim da guerra, são engenhos de peso reduzido e contêm uma mistura de aluminio, magnesio e oxydo de ferro, isto é, uma mistura de uso industrial nas soldas antogenas e que é capaz de fornecer cerca de 3000.º Caindo sobre um immovel, a bomba "elektron" inflamma-se e "continua o percurso, do mais alto pavimento ao terreo, pela fusão inexoravel de tudo quanto impeça sua passagem".

Um milhão dessas bombas destruiria, em pouco tempo, uma grande cidade.

As nuvens de fumaça — que devem possuir uma concentração sufficiente de particulas dispersas que impeçam a visibilidade, bem como ser estaveis — constituem agentes auxiliares da guerra. Facilitam as manobras estrategicas e tacticas. São, por isso, mais defensivas, do que propriamente aggressivas. Mas exercem um effeito psychologico que não é desprezivel e alguns dos productos chimicos que as compõem — como, por exemplo, o phosphoro — são terrivelmente suffocantes.

* * *

Estarão as populações civis, de futuro, sujeitas a uma guerra microbiana?

Os jornaes e outros periodicos estrangeiros andam repletos de entrevistas e reportagens sensacionaes a respeito. Wickman Steed revelou recentemente em "The Nineteen Century and After", que os allemães estudam activamente a diffusão de culturas microbianas nas mais importantes capitaes européas. Verdadeira ou não, a noticia está preoccupando a attenção dos que devem velar pela segurança de cada paiz.

E' fóra de duvida, porém que as culturas de microbios podem ser lançadas: ou por espiões, ou pela aviação, ou por meio de projectis.

Entretanto, constitue uma arma de dois gumes, porque as epidemias não conhecem fronteiras.

Convem assignalar que os maiores bateriologistas declaram que não se deve exaggerar a efficacia desse recurso guerreiro. Não só é extraordinariamente limitado o numero de molestias infecciosas que podem satisfazer ás condições requeridas pela guerra microbiana, como tambem as colonias assim diffundidas exigem um meio favoravel ao seu desenvolvimento.

* * *

O amigo leitor, com toda certeza, já ouviu falar nas tentativas de viagens interplanetarias, sonhadas por homens de acção e largo descortino. Talvez mesmo tenha rido de tão audaciosos emprehendimentos, dignos do cerebro imaginoso de Julio Verne.

Pois, amigo leitor, esse problema tem sido examinado com grande rigor scientifico.

E' o "foguete interplanetario" o vehiculo que, desenhado segundo as leis mais precisas da aerodynamica, terá de ganhar, numa velocidade allucinante, as zonas superiores da estratosphera para, livre da attracção terrestre, projectar-se na direcção do astro procurado.

Esse foguete já foi objecto de calculos cuidadosos. Experimentadores mais resolutos tentaram mesmo construil-o e aventurar uma viagem á amplidão.

Talvez um dia, os homens consigam vencer mais essa etapa. Mas os estudos em andamento permittem para o foguete automotriz, em tempo de paz, uma applicação pratica importante: a distribuição de correspondencia postal; e, em tempo de guerra, seu emprego num bombardeio a grande distancia.

Esnault-Pelterie, um dos maiores estudiosos do assumpto, terminou todos os calculos para o projecto de um foguete postal que, partindo de Paris e voando a 1172 km., deverá alcançar Nova York em 24 minutos.

Por ahi, será facil de avaliar quaes as possibilidades do foguete automotriz como arma de guerra, levando uma carga de explosivos ou de um aggressivo chimico asphyxiante.

* * *

Não se faz mistér ser muito entendido em coisas de aviação para reconhecer com que "opportunidade o meio de transporte aereo será capaz de satisfazer os desiderata dos technicos da guerra de amanhã: bater com rapidez, imprevistamente, sem que o inimigo possa impedir o ataque".

No estado actual da technica, uma esquadrilha de aviões póde voar a 7.000 metros de altitude, em bom ou máo tempo, de dia ou de noite, com ou sem cerração, livremente, nenhuma defesa antiaerea podendo impedir-lhe a acção. Em época que não está longe, essa altitude já será maior.

A cerração é o inimigo que mais temem os aviadores: faz perder a orientação, a noção da altitude e mesmo da inclinação do apparelho. Mas, hoje, dispositivos estabilizadores automaticos mantêm os aviões em linha de vôo, altimetros sonoros dão a altura mui precisamente e pharóes hertzianos indicam-lhes a direcção. Augmentado a segurança da navegação aerea, a balisagem electromagnetica dos aerodromos garante a descida, sem accidentes, dos apparelhos que retornam do campo de operações.

Todos os technicos são unanimes em declarar que, contra uma aviação inimiga, é insustentavel a defesa por meio de uma aviação de combate. Só a represalia.

Não devem, pois, causar admiração as seguintes palavras de Arthur Hendersen, presidente da Conferencia do Desarmamento e representante da Inglaterra: "E' em virtude do mais pratico dos raciocinios que o governo inglez decidiu que, para proteger Londres de uma devastação pelo ataque aereo, deve estar em condições de destruir Paris e Berlim".

Em relação á aviação da guerra mundial a de hoje tem uma velocidade tres vezes maior. Por outro lado, dispõe de maior coefficiente de segurança e melhor armamento.

Para organizal-a, foram resolvidos problemas delicadissimos, tanto para attender ás missões muito diversas que incumbem a uma frota aerea, como do ponto de vista technico da construcção.

No momento actual, o emprego do avião-canhão, apezar das objecções que se levantam, constitue uma questão interessante que, resolvida satisfatoriamente ainda mais augmentará o poder, já bem consideravel, da aviação de guerra.

* * *

Commandar á distancia, pelas ondas hertzianas, um avião sem piloto, fazendo-o levantar vôo e evoluir, constitue um problema complexo e de realização difficil. Entretanto, proceder egualmente com uma embarcação maritima é facil.

Mas a telemecanica na aviação é um problema, por assim dizer, resolvido. As primeiras experiencias datam de 1918, quando um avião francez sem piloto levantou vôo e se manteve no espaço durante cerca de uma hora. E essas experiencias foram continuadas em 1921, sob a direcção do mesmo engenheiro. Outras nações seguiram o exemplo.

Imagine o amigo leitor que arma terrivel será em tempo de guerra um tal engenho, dirigido de terra e levando a destruição, sem que corra o menor perigo quem o esteja orientando. Para maior efficiencia, formarão, sem duvida, esquadrilhas de aviões de tal natureza, acompanhadas por um unico avião conduzindo o pastor de tão perigoso rebanho.

Não fica ahi o engenho humano.

No dia 4 de abril ultimo, a Academia de Sciencias de França ouviu uma communicação sensacional de François Dussaud, inventor bastante conhecido. E assistiu, ali mesmo, á confirmação do que lhe era declarado: Um pequeno transportador de cargas sobre rodas, desses que se vêm nas gares das estradas de ferro, sem intervenção de ninguem, accendeu seus pharóes, avançou, recuou, fez uma volta e retomou, emfim, a primitiva posição.

Nesse caso, o transportador não foi dirigido pelas ondas hertzianas, como em telemecanica. Seu principio consiste em registrar a ordem, perfurando um cartão. Esse cartão é disposto no interior da machina e, animado de um movimento de rotação, permitte fechar um circuito electrico cada vez que um dos furos passa por um certo contacto convenientemente situado.

O inventor apressou-se em declarar que seu invento tinha grande alcance militar, pois que, d'oravante, os carros de assalto poderiam manobrar sem equipagem, destruindo trincheiras e metralhando os defensores.

Não terá algum escriptor de ficção adeado um exercito de automatas, agindo impetuosamente e tudo destruindo? Agora, nada impede transformar em realidade essa visão utopica.

* * *

O amigo leitor deve estar impaciente, por não ter visto ainda nenhuma referencia ao raio da morte.

Ha 40 annos que regularmente se annuncia sua realização. Não faz muito mesmo, Tesla, o conhecido physico declarou qualquer coisa nesse sentido.

Socegue o amigo leitor, porque fala o prof. d'Arsonval: "Nós temos o raio da morte, em todas as ondas curtas, graças as quaes podemos matar a cellula viva. Tornal-o, entretanto, capaz de anniquilar exercitos ou de abater uma frota aerea seria sómente uma questão de intensidade. Se mobilizassemos toda a energia electrica do paiz para essa projecção de energia radiante — sob fórma de raios X — talvez conseguissemos matar um bando de aves, voando a grande altura".

E' verdade que a energia electrica, applicada a essa irradiação mortal, deveria, segundo o proprio Tesla, ser utilizada sob uma tensão de 50 milhões de volts.

E quando a humanidade terá industrialmente essa tensão.

* * *

Os exercitos modernos possuem ainda, pelas differentes armas que o compõem, um copioso armamento, bastante aperfeiçoado e satisfazendo de modo integral aos dois factores que lhe caracterizam a potencia: o valor ballistico da arma e de sua munição, a rapidez do tiro.

Num conflicto moderno, o consumo de munições alcançará numeros tão consideraveis que escapam a todo raciocinio. E isso porque, augmentando ininterruptamente os engenhos motorizados, tem a infantaria necessidade, para defender-se, de cobril-os de projectis, na esperança de que algum delles passe pelas fendas de visada. E mesmo porque a tactica actual conduz ao engajamento das armas de fogo desde o inicio do combate.

O "fusil" é a arma individual do infante. Para atirar, cumpre: manobrar a culatra, carregar, apontar e agir sobre o gatilho.

Se as operações de manobrar a culatra e carregar passam a fazer-se automaticamente, funccionando a arma como um motor que se movimenta pela acção dos proprios cartuchos, a arma é dita automatica. São assim as "metralhadoras" e os "fusis-metralhadores".

A experiencia da guerra de 1914-1918 provou que a metralhadora é a arma de acompanhamento por excellencia da infantaria e da cavallaria. E' que, para lutar contra um inimigo movel, a rapidez de tiro constitue uma qualidade primordial.

A cadencia habitual das metralhadoras modernas varia entre 500 e 600 tiros por minuto.

Para combater efficazmente os novos engenhos de guerra, dividiram os technicos as metralhadoras em duas categorias: leves e pesadas, dotando estas de maior potencia de tiro. Havendo necessidade de augmentar cada vez mais, essa potencia, no intuito de atravessar as blindagens dos grandes carros de assalto, surgiu uma nova classe de armas: os "canhões automaticos" de 20, 25 e 37 m/m que dão para aquelles dois calibres uma cadencia media de 200 tiros por minuto e para este ultimo — 110 tiros.

Por seu turno, a artilharia progrediu bastante no sentido de augmentar o alcance. A chimica de guerra forneceu-lhe explosivos mais poderosos e a industria aperfeiçoada de nossos dias facilitou a construcção de boccas de fogo de maior calibre.

Entretanto, o adeantamento mais sensacional na artilharia está no projectil que vae perder forçosamente os perfis que já são communs, para obedecer a novos perfis aerodynamicos, de accordo com o que a sciencia conhece a respeito.

Ahi, como sempre, o objectivo consiste em attingir e ferir de morte as zonas da rectaguarda, porque, se ellas soffrerem, muito mais soffrerão, em consequencia, os exercitos nas linhas de frente.

* * *

Então, amigo leitor, parecia mentira, mas é verdade: Quanto mais armada uma nação, quanto mais longe da guerra.

A ambição e a inveja cegam os individuos. Assim tambem as intrigas de bastidores e as competições internacionaes, a par de outros interesses, arrastam as nações para as lutas sangrentas.

Um dia virá de paz permanente. Até lá, porém, é bom não esquecer aquella affirmação paradoxal.

Introducção á esthetica do novo seculo

(GUIDO PANNAIN)

Era a aurora do novo seculo e já a musica contemporanea começava a perder o favor do grande publico. Os musicos novos eram ouvidos com ar trombudo, mas na maioria dos casos com indifferença. A musica parecia dever alhear-se do gosto da bôa sociedade, da qual, no oitocentos, havia possuido sentidos e coração.

O Romantismo havia produzido um estupendo movimento de proficuos debates e grandiosas competições; do continuo desprender-se de ardentes contrastes vieram se delineando novas tendencias e formações novas e todo o mundo da cultura e a vida social directamente nisso haviam participado.

Com o novo seculo a massa do publico surgia desconfiada, quasi a querer se retirar para o Aventino de uma indifferença cheia de suspeitas. Glacial era a temperatura nas salas dos theatros e dos concertos, que tendiam a se esvasiar. As chronicas não mais registraram nem clamorosos insuccessos nem grandes enthusiasmos. A musica se tornava negocio de grupos isolados mais presos a interesse do que apaixonados de amor. Uma nova esthetica, que os seus idealizadores se applicaram a definir scientificamente, dará o chrisma theorico a este afastamento do coração humano do convivio com a musica; uma esthetica objectiva cujos esforços todos concentrará no reivindicar para a musica qualidades essencialmente technicas de puro jogo sonóro.

Um caracter bem determinado precisará, sobretudo, o movimentar esthetico do homem novo: a repugnancia em apparecer creatura sensivel. Cada preoccupação convergirá para se proclamar curado do *mal do seculo* para se rebellar contra a concepção da arte como expressão de vida interior; e nesta furia de querer se reunir a todo custo da sugeição ás formas da arte romantica commette o enorme erro de crer que interioridade e fantasia são conceitos provisorios inventados pelo romantismo.

Revela-se uma perturbação, nos modos da expressão contemporanea, que passa por cima do problema especifico da arte e investe em cheio contra a vida social. Muitos idéaes são arrebatados á adoração dos fieis e outros lhes tomam os logares, que antes não pareciam dignos. Uma instabilidade de consciencia, um equilibrio inseguro entre a theoria e a acção, uma perplexidade na avaliação dos sêres sensiveis quasi que o sentir a ser uma fraqueza e um obstaculo ao entendimento.

E' natural que a critica, espelho da creação artistica na intelligencia, não pudesse deixar de se transtornar.

A esthetica musical não mais brilhou pela concreticidade das idéas: hoje, de modo particular, mais que veraz realidade de pensamento apparece como verdadeira e propria metaphora intellectualistica de uma energia lyrica incapaz de se effectivar. O critico musical é uma especie de cavalleiro errante, qual ninguem considera, no mundo da cultura, e no entanto se lança entre os equivocos do dilectantismo e os mal assimilados preceitos de um esthetismo de mendicancia...

De verdadeiramente serio, na literatura musical moderna, é a critica erudita que, com ampla florescencia de estudos e de pesquizas, espalha cada dia novas luzes em cada angulo ignorado do conhecimento. Mas na critica esthetica ha o chaos. Naturalismo e idealismo se confundem em uma estranha miscelania de suggestões literarias, de sorte que o phenomeno objectivo da musica não mais chega a se resolver na funcção subjectiva da creação.

A pluralidade de orientações estheticas que se manifestam a miude em contradicções, do neoclassismo ao neobjectivismo ao irrascivel superaubjectivismo expressionista, denota um multiplicar de tendencias a se esclarecer com a propria consciencia esthetica mediante compromissos theoricos, mas sempre por fóra de um systema e de um estylo. São contrastes de suggestões culturaes e de *sensiblerie* literaria, inflammador em volições melo-criticas e em impulsos melo-lyricos. Neste querer todo de metade se reflecte o estado, de espiritual mal-estar determinado pela Guerra.

A imprecisão das correntes de vida determinam o proprio caracter da nossa fantasia musical. A idéa classica se conserva em respeito, com o seu ideal equilibrio; o romantismo se aquece com os seus fervores; a actualidade se martela com os seus mechanismos electrisantes. As veias batem com um sangue quente, apaixonado de tradição e palpitante de aeroplanica afoiteza. Os nervos sensiveis do seculo romantico tanto se esforçaram para se tornar fios de aço: mas essa força do physico não teve tal equivalencia na intelligencia, para superar o sensualismo de que se havia impregnado a vida literaria no fim do Oitocentos.

A energia esportiva e os jogos gymnasticos herdados da mobilisação não tiveram a efficacia de debelar, em todo, o esthetismo erotico e sensualista da literatura decadente para se crear uma arte sua: Alguns mediocres romances de argumento sportivo e algumas mesquinhas tentativas symphonicas são documentos que não fazem peso.

O sensualismo esthetico tinha tido por demais solidas razões historicas para poder desapparecer entre uma partida de foot-ball e um circuito automobilistico. A infatuação athletica é um posthumo dos arreios de guerra, emquanto que o esentheticismo havia sido toda uma reacção espiritual contra o materialismo economico do seculo XIX.

O liberalismo tinha apenas collocado no posto a burguezia e ela que sente vir de fóra o quarto Estado com a economia das machinas e os problemas da distribuição da riqueza. As vistas economicas deviam confundir o puro ver do pensamento. A' idéa da alma a idolagia do ventre. Com o espirito ainda agitado por fervores romanticos o homem se encontrou como que suspenso no vasio, face a face com uma realidade de materia e de calculo. E foi tomado pela vertigem do sentido. Um pouco como havia succedido no tempo de Rossini, mas com uma radical differença de clima espiritual. A sensualidade rossiana é composta e patriarchal. Elle não tem o vago de em torno, mas toda uma harmonica unidade de vida que quer se refazer no repouso e tranquillo gosar. A Reacção apela a Revolução franceza e a burguezia dá a mão á Arcadia. A tradição lyrica setecentista renasce num tr'da de bom sangue rossiano.

Como cem annos antes, após a grande guerra do seculo XX a humanidade sente necessidade de se refazer e de paz, mas não encontra no passado um ideal de serenidade e de paz ao qual se ligue. Encontra-se no pessimismo e no sensualismo decadente, que evita em modo particular, mas não sabe crear uma nova realidade lyrica que se lhes opponha. Detesta-os e os soffre ao mesmo tempo e as suas rebelliões são, no entanto, intencionaes.

O impressionismo sensualista da musica franceza fôra, como a literatura dannunziana, uma reacção contra o materialismo economico e o positivismo socialista. O radicalismo democratico havia ceifado entre os altos valores da existencia espiritual para reduzil-os a um completo nivellamento com a aurea mediocridade. O mundo das sciencias naturaes repugna ao artista. A politica militante, com as suas messes de hypocricias e de má fé, o afugenta. Os sentidos, afastado todo serio controle de fé, permanecem, isolados nos espaços estellares da contemplação poetica. A natureza sempre refloresce numa nova visão de sonho. O impressionismo é, afinal, uma mystica do sentido. A realidade apparece impalpavel como uma musica diffusa de invisiveis instrumentos e não mais é tão inebriante quanto se deseja, no sonho de uma concupicencia que, para ser esthetica e não physica, não é susceptivel de satisfação.

E' ao mesmo tempo doente e afoito, erudito, e selvagem, primitivo e refinado esse sensualismo que estylisa palavras e sons em prismas crystallinos de luz e em globos de harmonias incandescentes suspensos na infinidade mysteriosa de uma embriaguez sem nome.

Os musicos voltam-se para o Oriente e são tomados pela fascinação da alma slava. A virgindade das melodias populares tem o poder de um canto de sereia. Claude Debussy volta da Russia, com a cabeça cheia de fumo. A alma se lhe evapora em graduações finitas e infinitas de sons: um cascalhar de harmonias em poeira irrizada que deslumbra. Novas sympathias nascem entre as vibrações, que não mais são as da natural resonancia harmonica. Não ha espirito musical que não colha as flores do mal da dissonancia. A natureza se decompõe em fremitos de encarnações sonoras. As harmonias apparecem como cores. Torna-se de actualidade para a musica aquillo que Baudelaire havia dito no meio do seculo XIX: "Esta grande symphonia de hoje que é a eterna variação da symphonia de hontem, está successão de melodias cuja variedade provem continuamente do infinito, este hymno complicado se chama côr. Encontra-se na côr a harmonia, a melodia e o contraponto. A harmonia é a base de toda theoria da côr. A melodia é a unidade da côr".

Baudelaire fala de pintura e parece um musico e é realmente musical aquelle que isso diz. A esthetica authentica não mais admittirá termos technicos e particularidades para cada arte. Só conta a unidade da expressão que absorve, refunde e unifica cada termo physico.

A primeira tendencia da nova expressão sonora é para o superamento da unidade harmonica da oitava e como esta unidade estava incubada á attracção semitonal, a nova harmonia tende ao cancellamento do semiton.

No Quinhentos o chromatismo com a ascensão de esplendores tonaes entre um grão e outro da successão hexacordal, excita novos sentidos harmonicos e favorece o temperamento aquavel e a formação de novas tonalidade. No Oitocentos o mesmo proceder iniciará a dissolução das relações semitonaes da sensivel, produzindo a dissolução do modo de oitava. E' um caminho em relação ao percorrido tres seculos antes. Os Madrigaes do Principe de Venosa e o Tristão e Isolda de Richard Wagner são termos de confins. No Principe de Venosa está a ultima instancia da harmonia liturgica, em Wagner está o ponto de chegada da harmonia romantica.

Sopra suave um enfeitiçamento de canto popular de Mussorgski a Grieg. Reger se esgotta numa exasperação chromatica. Os post-romanticos se dissolvem na rethorica.

Claude Debussy permanece o verdadeiro interprete da nova consciencia sonora. Elle fará abrir a porta do seculo XX. A linguagem de Baudelaire se revelou prophetica. Debussy musica a impressão na côr e a côr no som: a grande symphonia de hoje que é a eterna variação da symphonia de hontem.

As ethereas figuras de Pelleas e Melisande se diluem na nevoa de um sonho.

Mas a nevoa é rasgada pelo clarão do canhão.

A guerra havia mobilisado espiritos e corpos. Após a guerra os espiritos se desmobilisaram, mas o physico permaneceu atesta em uma distensão de musculos soltos por energias accumuladas. Aquella heroina da guerra deve succeder uma geração de gymnastas. O povo se reune nos campos esportivos e delira por foot-ballers e boxistas. O prazer do physico não se esgota no sentido mas se excita na exaltação do corpo.

Entre a sensualidade hereditaria da literatura decadente e esta nova sensualidade do murro bem dado e da porfia pela bola, herdada do espirito de guerra, se estabelece um complexo que se não compõe em nova harmonia de vida mas se torna o ponto interrogatorio da existencia moderna.

Quem paga a despesa é a arte: a arte como valor de producção, o artista como personalidade da vida social. O gosto reflecte todas as contradicções e as incertezas desta vida de após-guerra alimentada por um passado de denodos e de lagrimas e reage e se exaspera numa sêde de goso que se torna pagodeira e na loucura de competições reduzidas a cega exaltação da luta pela luta. A humanidade privada das suas melhores juventudes, ficou suspensa em equilibrio, entre a recordação de ideaes que não sabe renovar se não com a rethorica, e a vontade actual de retornar o caminho para o futuro.

A arte apenas consegue colher uma forma exacerbada de contrastes: o passado, o presente e ansias de futuro acabam com o dar com a cabeça em deformidades apaixonadas.

A corrompente delicia do impressionismo apparece subitamente enervante e inconsistente. Aquelles sons tão bellos e flexiveis e sussurrantes como vago murmurio de folhagem, que prorompem em chamma e logo se abrandam e te lambem ou te dão a doce sensação de velludos profundos ou pulam como fatuo reluzir de chammazinhas e têm, ás vezes, uma cor de ambar que parece vinda de longe, do Oriente; aquelle mysterioso resoar de orgãos invisiveis, sem harmonias sem linha, esfumadas e imprecisaveis, parecem um paraiso artificial de illusões fantasticas; um sonho delicioso e demoniaco que podia apparecer como a unica verdade apenas no decahir de toda consistencia sã e muscular.

A reacção ao impressionismo devia dar o signal de contenda. Foi dahi que se desprenderam arbitrios audazes e presunções irritantes: a congestão da dissonancia ao lado de exangues linearidades primitivas; um senso ingenuo de immediatez popular maliciado, com harmonicos refinamentos; o vagar de aspirações definitivas que não estejam senão na intenção.

E' após Debussy, após a guerra, que começa a verdadeira crise do gosto contemporaneo. A tendencia mais decisiva é a de dar vida, de novo, a uma personalidade lyrica precisa nos contornos e resoluta na vontade de linguagem. Mas o caracter desta personalidade foge do seu proprio ideal. E a tragedia daquella sciencia ignorante que é o encyclopedismo moderno. Por demais tinhamos dominado com o espirito e por demais haviamos comprehendido. Estamos saturados de conhecimento. A tradicção palpita, ahi dentro; tornou-se, se tanto, uma fome não é a nossa vida directa e immediata e só conseguimos contemplal-a pensando-a. A herança dos ideas está corroida pelo criticismo. Cada sentimento, nas nossas mãos, se transforma em theoria.

Nas formas da musica nova reflectem-se os aspectos contrastantes, do seculo que a produz; anhelante e sensitivo, maduro de historia e carregado de literatura, cocainomano e franciscano, inclinado ao heroismo e á baixeza, ao sacrificio e á bestialidade, á fé e á descrença. Mas a geração da paz se avivou para se recompôr uma vida de mediocridade quotodiana.

Sentimos toda a belleza e o vigor da ingenuidade primitiva, mas não observamos que, justamente porque estudada, aquella ingenuidade não póde se reproduzir em nós.

A experiencia se exariu, o mechanismo se exaspera.

E' um esgotamento que determina mal estar na pratica e desequilibrio na theoria. O pensamento esthetico não domina a realidade mas é por ella subjugado; entre o sentir e o comprehender se exalta ou se agacha.

De uma parte o expressionismo com a sua delirante concepção do estado de alma pesado como acto supremo e absoluto da existencia espiritual; da outra o objectivismo scientifico, rigido e *trauchant*, que considera a musica *in re*, a sua essencialidade physica, mechanicamente sonora.

De qualquer modo as novas theorias estheticas concordam sempre no desconhecer dos valores theoricos da tradição.

A esthetica expressionista se reduz, em substancia, a pregar a libertação de tudo que é accommodado, ajustado; absoluta renovação dos termos expressivos. O estado de alma creador é considerado como independente de toda experiencia; autarchico e imperioso como é, sem meios termos e sujeições ao que quer que seja. Brutal caracter tem este estado de alma: turvo, irascivel, prepotente e rebelde. A tradição representa uma especie de fardo de regatão. A obra de arte deve se irradiar subitamente, como uma luz electrica. Não existe outra validade motora além do estado de alma e, demais, musical, arrancado da totalidade da vida, a vagar nos espaços astraes do espirito, como um daquelles alados anjinhos e papelão que invisiveis fios de mantem suspensos, no céo do presepio.

A melodia expressionista quer ser metaphysica de sons, expansão sonora de uma humanidade que aspira unicamente se aprofundar nas raizes do ser. Esta musica precisa de intervallos nauditos: linhas duras, dentadas, quebradas, sons que dilaceram as carnes como os dentes de uma serra. A tonalidade está abolida. Mas que digo? A tonalidade nunca existiu não póde coexistir com esta mentalidade. Ahi está apenas os sons, ás myriades, infinitas palpitações estellares de uma gamma imprecisavel, eternamente a mudar.

A exigencia de se crear uma nova psychologia expressiva culmina naturalmente em uma reacção ao romantismo. O expressionismo é, sim, uma exaltação romantica, mas reage violentamente contra o romantismo historico com o renegar os modos e as formas. Na sua incapacidade de conceber a historia como puro desenvolvimento espiritual, o expressionismo acaba revelando a natureza mechanica e abstracta de febris cavalgamentos no vasio.

Toda compenetrada de actualismo mechanico é, ao em vez, a concepção objectiva e phenomenica da musica, que teve o seu melhor theorico em Paul Bekker. Este desce directamente para singular disputa com o romantismo. Estabelecido o seu ponto de partida procede com admiravel rigor de logica e, com inflexivel methodo scientifico. Mas é o ponto de partida que permanece no ar. A sua theoria da musica, objectivada como phenomeno do som, está fóra da realidade esthetica, porque a musica, collocada na consciencia, como coisa abstracta da actividade do concerto espiritual, é um verdadeiro não senso. Não é de causar assombro se, neste caminho, a musica appareça a Bekker como pura actividade de jogo, a ponto de lhe suggerir a idéa dos movimentos do rei, dos cavalleiros e dos peões no tabuleiro de xadrez. A comparação não deve causar escandalo; uma vez estabelecido o isolamento da musica na realidade, em uma phenomenologia autonoma a theoria é consequente nas suas illações e realmente a actividade do musico póde parecer não muito differente da de um jogador de xadrez. A expressão é uma coisa — dizem — a musica é outra. Póde acontecer que musica e expressão façam bôa liga, como acontece na arte romantica, mas não é necessario que a musica, para cumprir a sua individualidade, se individualise em expressão. A expressão é asumpto exclusivo do sentimento, não da musica, que é organismo de sons em pura funcção de som. Bekker toma medidas e faz calculos como um engenheiro, de animo frio, sem paixão e sem vida, mecanizado até a medulla dos ossos. O seu objectivismo organico é ainda mais radical do que o neo-objectivismo que Strobel copia dos pintores e com pouca felicidade traduz em termos musicaes.

A picareta anti-romantica investe em cheio contra o vetusto edificio tradicional. A propria concepção elementar da harmonia que distingue entre consonancia e dissonancia, entre bom som e som máo, é relegada para a pacotilha dos sentimentos; obra tambem do *Gefuehl* esse mostrador lacrimante e rabugento que por tanto tempo deturpou a realidade organica do phenomeno musical. O mesmo acontece á Forma-Sonata, a forma por excellencia, mausoléo venerando de toda academia ella relegada, tambem, para o meio dos frutos expressivos da pseudo musical alma romantica, com aquelle seu dualismo thematico que é para creação do *pathos*.

A comoção é uma especie de espantalho para esta nova esthetica, toda occupada com o se apresentar a actividade musical como a imagem de um campo sportivo no qual, em logar de se jogar o box ou o foot-ball são experimentados phenomenos acusticos. Portanto só á razão physica compete o direito de promover um estado de prazer no espectador. Até agora o sentimento determinou a forma, compete agora á forma determinar o sentimento.

Não é o mundo todo um rumor de motores? Não triumpha por toda a parte a machina conquistadora dos espaços e da producção? O homem quer se tornar senhor da machina e está destinado a se tornar elle, proprio machina.

Os anatomistas da realidade creem se desembaraçar da sensibilidade espiritual com a diagnose do mechanismo e com grita correm contra o espectro romantico. O mundo novo deve ser aquelle do objecto, a coisa em si, ornada automaticamente e fulminante. Quem se não exalta, quem se não lamenta e não chora e não almeja dias melhores; é um renascer ou uma doença?

Em taes condições se delineia a Adolf Weissmann o perigo de uma musica sem divindade. O Oitocentos a alçou ás altas espheras da divina inspiração, o Novecentos a trouxe para a terra, para o meio de fabricas e campos sportivos. O espirito mechanico, onde se decorre a existencia de hoje, corrompeu o sentimento. A musica está tresandando a actualidade. Não mais ha logar para a lyrica, entre os rumores ensurdecedores desta vida tumultuosa. A estructura industrial da sociedade moderna, democrativa e capitalista inesmo na alma do musico lançou agitações de caracter economico. O artista olha para a America como o ponto de chegada economico da sua actividade, a America onde a aristocracia plutocratica, herdeira da aristocracia do feudo, tomou o logar desta nas relações com a musica e com os musicos.

O artista se collocou, elle tambem, em ordem na grande machina economica que tem as suas engrenagens em acção para além do Oceano. Assim se veio delineando a figura do artista typo, aquelle que na actual ordem social occupa o primeiro logar: o director de orchestra, a *prima-donna* dos nossos tempos.

Toscanini é uma Malibran de cem vozes.

Mas os criticos de hoje são chronistas. Olham para a arte como para a vida, mettidos na redacção dos jornaes, de onde apuntam as potentes objectivas dos oculos de alcance e machinas photographicas. Vêem os factos e o proprio facto transmutam em razão e fim da realidade. A historia se torna, assim, louco processo ao qual os juizes misturam os proprios interesses. Se alguem logra erguer-se acima da disputa cáe em fórmas delirantes, como as do expressionismo, ou na supposta sciencia do objectivismo mecanico, e é uma calma peor do que qualquer delirio que, segundo a aguda observação de Weissmann, percorre toda uma escala de vesgas-interpretações do pseudo esthetico *Gebrauchmusik*. Quem evita a loucura é tomado de demencia melancolica. De um campo se tecem lóas ao progresso mecanico, ao fim das superstições sentimentaes; do outro se murmuram jaculatorias e se invoca o advento do genio libertador que como Apollo, esborracha a cabeça da mecanica serpente.

Confundem-se os termos da realidade: o mechanismo com a machina, a decadencia de um generico processo de tornar arido o espirito com uma outra realidade essa, tambem, ideada nas luminosas visões da mente. Entre o genio da machina e o genio da arte não são concebiveis termos de conflicto. A machina que hoje triumpha é precisamente uma victoria do espirito: triumpho da intelligencia que conquista e ousa. E uma aberração o predominio do facto mecanico que se resolve em cégo movimento, mas é uma aberração, tambem a rhetorica que estyliza na emphase as fórmas creadas pela arte. E se nos campos sportivos se faz ostentação, não menos ostentação se faz nas salas de concerto, nos theatros e, quanto ahi!, nas academias. São desvios: e se tambem por um acaso acontece vir um momento no momento no rythmo da existencia que toda a vida desvia, de certo não é esta a definição da vida. Aquillo que a muitos parece desdivinamento é uma aspiração do espirito para se retemperar. Do glorioso oitocentos o homem saiu diminuido. A guerra devia lhe dar o golpe de misericordia. Era necessaria uma cura que o puzesse livre do esgotamento organico da vontade e da fantasia. A tensão lyrica ameaçava tornal-o louco e o erotismo a tinha feito ficar sem sangue. Impunha-se, como a Antheo, recair no chão, para obter novas forças. E esta força o homem novo a experimenta na expansão das suas energias ousadas; no misturar-se com os elementos, com o por em acção a sua intelligencia de constructor. A ponto de se perder entre os vapores de ideas inagarraveis o cerebro humano foi forçado a considerar a realidade. Surgiu-lhe um novo "provando e reprovando". A machina é o primeiro documento deste retomar de vida.

E absurdo temer que a machina diminue o espirito porque foi o espirito que quiz e fez a machina. Soltar o vôo para as infinitas regiões da ousadia e do perigo é signal de dominio. Como numa crise de superamento se vão retemperando os espiritos da historia que não muda e não morre, porque é sem principio e sem fim.

O que devemos esperar é que na arte se renove aquella mesma virtude de iniciativa e de intelligencia que fez da machina uma imagem do espirito.

Apreciação de um livro de Théo-Filho

Quando um escriptor, pelo numero e pela qualidade, attinge ás espheras dignas da observação de quem presa a sciencia e a arte, como no caso de Théo-Filho, é mistér que as suas letras sejam sentidas e meditadas.

Ha a philosophia da historia e a historia da philosophia, por onde se contam e por onde se entendem os factos, que não podem prescindir da maxima psychologia, para o verdadeiro acerto, por que os factos têm exterioridade e interioridade — alma e esboço physico.

Théo-Filho, a penna flexivel que avelluda e que rutila, fez dessa penna o pincel com que pintou, com cerebro e coração, a vida de John Taylor, o inglez que se fez brasileiro e viveu pelo Brasil e por elle morreu.

Da philosophia de uma historia e da historia de uma philosophia, fez elle o romance de uma historia e a historia de um romance, em que contou a sciencia chronologica e o scenario de uma vida, como um psychologo que entende e que explana com affectividade.

Do livro que analyso e que me levou á grande sensibilidade guardo, de seus capitulos, a funda commoção de seu autor, que, talvez, tenha pela cor do mar e pelo timbre dos céos um pouco da vertingem do proprio John Taylor.

Théo está como que a eliminar complexos que se lhe recalcaram na intelligencia sonhadora e embriagada da curva espherica da esmeralda dos mares e da "extensão sem fim do infinito"...

"A grande aventura de John Taylor" — eis tudo, eis todo o livro do festejado Théo-Filho, que escreveu, engrinaldado, toda essa aventura, que é somma de muitas aventuras.

Soube historiar a vida do herói do seu romance, percorrendo-o no lar, na escola, na sociedade e na vida de homem do mar.

Soube trazel-o da historia ao romance.

Atravessou-o pelos campos da politica, sob a observação do sociologo, de psychologista que prevê, por que analysa a mentalidade e conclue com os ensinamentos do seculo xx.

A data que foi e a data que é foi justamente o que o autor em apreço soube estimar, evolucionando os factos dentro das origens, mas com elles passando á vivacidade do nosso momento.

Théo fez romance-historia em que a chronologia está certa, a época está pintada a caracter e a sinceridade não consente deturpação, por que o autor se preoccupa com a prova.

O autor fala a verdade e documenta essa verdade com a lista bibliographica que annexa a seu livro, bebida em fontes insophismaveis.

Isso revela o seu amôr ao estudo e a reflexão — privilegio dos espiritos pensantes e dos caracteres bem definidos.

O seu cuidado de bem servir á literatura, na sua essenciabilidade e nas suas finalidades, vae a ponto de não olvidar termos nauticos, quando delles precisa valher-se, terminologia medica, phrases anecdoticas, maximas, regionalismos, ditos opportunos, que transformam as paginas que aprecio em escola reveladora de tendencias e costumes, feições especialisadas e technicas, que collocam quem as compõe em surto digno de ponderação.

A psycho-physiologia, encarada do ponto hodierno, como querem autores como Strumpf, Kohler e Binet, por exemplo, acha que assim, do modo apontado, a analyse, da personalidade está feita e que os typos humanos estão distribuidos no meio de seus semelhantes.

E é o que Théo sabe fazer com louvavel felicidade, mantendo as personagens do seu romance dentro da feição phisico-moral de cada uma.

De Dom Pedro I ao commendador Chalaça, de cabo Anacleto ao moleque da época, de John Taylor á Maria Thereza, toda a pesquisa analytica é passada sob aspecto verdadeiramente psychologico a mercê dos novos conhecimentos das tendencias que a biotypologia nos ensina, através de factores endocrinologicos.

Todos os accumulos estheticos que collocam o individuo deante da belleza, soube o autor em evidencia approximar de suas letras, por que não se esqueceu das faculdades auditivas, visuaes e seus quadros, quer no relevo das tentativas para transmitir paizagens quer na feitura de suas scenas.

Nesse particular, Théo foi um descriptivo de monta, abeirado dos conselhos dos vultos maiores da esthetica: Dessoir, na Allemanha, Lalo, na França.

E, para terminar minha pequena critica, permitta-me o talentoso romancista, que faça clara e patente a idéa que emitti sobre "A grande aventura de John Taylor", onde todos os capitulos são de real valor historico literario, mas, pelo menos para mim, se distinguem os de numero IX, X, XI, XIII, XIX, XX, XXI, XXII, XXII e XXIX em que, dos lampejos de uma penna adestrada, brotaram a verdade e a commoção.

JOSE' MAGARINOS

A electrolyse nas industrias chimicas e na guerra

Ligeiro historico a respeito da electrolyse e suas applicações — Cellulas electrolyticas para o fabrico do chloro, hydrogenio e soda. O caracter militar da industria electrolytica destes productos sob o ponto de vista da obtenção dos gazes de combate

Depois da invenção da "pilha electrica" pelo scientista italiano Alessandro Volta (1745-1827) quasi todos os chimicos daquella época encetaram grande numero de experiencias cujos resultados serviram para a fundação de um novo ramo da sciencia chimica — a electro-chimica. Correndo os olhos na lista dos chimicos a que nos referimos, encontramos logo os nomes notaveis de Fremy, Davy, Dulong, Carlisle, Nicholson, Berzelius, Becquerel, Daniel Svant Arrhenius e outros.

Fremy, Carlisle e Nicholson, em 1800 demonstraram que a agua se decompunha pela "pilha electrica", não só em hydrogenio e oxygenio, mas tambem ora em acido e base, ora em alcali e chloro, correndo estes ultimos corpos por conta dos sáes e outras impurezas encontradas nagua e que se acha hoje perfeitamente esclarecido.

Logo em seguida, precisamente em 1803, Hisinger e Berzelius reconheceram que um grande numero de corpos, podiam ser decompostos pela "pilha", como acontecia com a agua; porém os resultados obtidos não eram nitidos: falaram então de um "acido electrico" que se formava na decomposição electrolytica (Oswald, L'évolution de la chimie au XIX siecle).

E' a Davy, portanto que devemos a solução cabal da dissociação electrolytica e a Arrhenius (1887) somos devedores da "theoria" da "ionização" que hoje constitue os alicerces de um ramo da sciencia "electro-chimica".

Davy conseguiu demonstrar que a agua decomposta pela "pilha" dava apenas hydrogenio e oxygenio. Demonstrou tambem que, na decomposição da agua commum pela pilha se obtinham outros corpos além do oxygenio e hydrogenio, porque a corrente electrica decompunha egualmente as substancias que se encontram nella em solução.

Foi este facto, então, para Davy (1807), o ponto de partida de todas as suas descobertas: a decomposição dos alcalis e das terras pela corrente electrica: a descoberta dos metaes alcalinos e potassio e sodio e dos metaes alcalino-tenosos, como o calcio, o estroncio e o baryo.

Ficou desde logo estabelecido por Davy que, sob a influencia de uma corrente electrica certas substancias e mui especialmente os sáes se dividiam, decompunham ou melhor se dissociavam em duas partes, as quaes Feraday denominou — "ions" e outros chimicos denominaram "iões", "iontes", (segundo Pedro Pinto) ou "ionios" (Maximo Maciel) ou ainda "ionos" (Placido Barbosa, Diccionario).

Um dos "ions" é electro-positivo e em virtude da lei das attracções electricas, denomina-se "cathião", cantionte ou cationio ou ainda, cationo, porque vae ter ao "cathodio" (pólo negativo); o outro "ion" é electro-negativo e, denomina-se então — "anião", "anion" "anionte" ou "anionio ou ainda, "aniono", porque se dirige para o "anodio" (pólo positivo da pilha).

Parte dahi a utilização dos phenomenos electrolyticos em todos os ramos da chimica.

Com effeito em chimica analytica é a electrolyse utilizada como methodo de analyse muito applicada na dosagem dos metaes, dos latões, dos bronzes e das ligas em geral sob a denominação de electro-analyse. Na extracção dos alcaloides dos vegetaes tem sido utilizada com vantagem.

O professor Henrique Souza Lopes conseguiu obter electrolyticamente a strychnina, a quinina, a brucina, cacaina veratrina thebaina, pereirina, morphina, narcotina, delphinoidina, solanina cafeina e outras (Revista de Chimica e Physica puras e applicadas ns. 16, 17 e 18 de 1917). Nos dominios da Toxicologia não se recusa o papel saliente em relação a pesquizas dos alcaloides nas visceras humanas.

Finalmente em chimica industrial lança-se mão da electrolyse na "galvano-plastia" para obtenção dos objectos em alto relevo; no "galvanismo" para dourar, pratear, nickelar, etc.; na metallurgica para a obtenção do aluminio, do ferro, do cobre, etc. Da mesma fórma é tambem a electrolyse empregada no fabrico de muitos corpos com especialidade da soda caustica, chloro e hydrogenio e na consequente obtenção de todos os seus derivados.

Na preparação electrolytica da sóda, o problema que de ha muito preoccupa aos chimicos e technicos é a construcção da "cellula electrolytica", tambem chamada por alguns autores de — "electrolyzador".

Tem apparecido grande numero de inventores e portanto já existem varios typos de cellulas electrolyticas que, embóra não apresentem ainda todos os requisitos necessarios a uma utilização perfeita, prestam ellas entretanto grandes serviços á industria chimica.

Assim nos propômos a dizer mui ligeiramente duas palavras sobre a historia das cellulas electrolyticas, muito especialmente em relação ás de Townsend e de De Vains. Em primeiro logar devemos dizer que a origem e significação da palavra "cellula", vem da já conhecida descoberta do celebre physico inglez Robert Hook em 1665, quando pelo microscopio observava as cavidades limitadas das paredes de um pedaço de cortiça. Mais tarde estas experiencias em vegetaes foram confirmadas por dois biologistas — Nehemia Grew (1671) e Malpighi, de Bolonha (1675) denominando-a de "utriculo" (do latim utriculus — pequeno sacco) ou "vesiculo" (de vesiculus) segundo Grew e Leewenhock (1678). Funccionalmente, assim nos expressamos, tendo em vista a sua localização — "como unidade" nos diversos agrupamentos dos quaes faz parte.

A respeito da cellula de Townsend temos em nossas mãos um trabalho transcripto da — "Electro-chimical and metallurgical Industry", de Nova York pelo dr. Baekeland, o qual se refere á principal base do problema das cellulas electrolyticas tal o de evitar a recombinação do hydrato alcali libertado no cathodio com o chloro posto em liberdade no anodio.

Portanto, ao construirmos uma cellula electrolytica, devemos empregar todos os meios capazes de evitar que se dê a citada recombinação por dois motivos:

a) — porque significa uma perda de energia, permittindo uma parte dos productos de valor postos em liberdade pela electrolyse tornar a entrar em combinação chimica;

b) — porque cada vez que o chloro age sobre o hydrato alcalino fórma uma mistura de chloreto alcalino ou mesmo chlorato de alcali, productos estes que são tambem decompostos pela corrente electrica mediante uma reacção de oxydação, tornando-se deste modo nocivos e provocando a desagregação dos anodios de graphito da propria cellula.

Na cellula de Townsend o phenomeno da recombinação dos "anions" e "cathions" é evitado por meio de um liquido "inactivo chimicamente e não se misturando physicamente", que na pratica é representado pelo kerozene.

Em uma citação da conferencia do dr. Baekland que encontrámos na "Revista de Chimica Pura e Applicada", de 1914, orgão official da "Sociedade de Chimica Portugueza", affirma-se que a usina de Niagara onde a cellula de Townsend é adoptada, produz uma média quotidiana de 5 toneladas de soda caustica e 11 toneladas de producto de embranquecimento de alto theor.

Devemos ainda nos referir ao electrolyzador Hargreaves e Bird que é constituido por uma cellula de diaphragmas porosos entre os quaes se colloca a solução de chloreto de sodio onde mergulham os anodios de carbono e os cathodios de téla metallica de cobre revestida dos diaphragmas. Estes são formados de uma mistura porosa de amyantho e oxydo de calcio. Então o chloro se desprende e caminha para o "anodio" e o Sodio para o "cathodio" onde recebe uma corrente de vapor dagua carregada ou não de CO3 que transforma o metal em soda ou carbonato de sodio, conforme a equação seguinte:

$$NA\ 2 + CO\ 2 + H\ 2\ O = CO\ 3 = NA\ 2 + 2\ H.$$

O chloro que se desprende é então liquifeito ou transformado em chloreto de cal ou chloreto descorante utilizado posteriormente, nas industrias para o embranquecimento.

Outro electrolyzador que merece tambem citação nos acanhados limites deste artigo, é a cellula electrolytica de Solvay que é construida com cathodio de mercurio, formando por sua vez um amalgama com o sodio decomposto do chloreto de sodio.

Obtido o amalgama de sodio, este é então pulverizado pelo ar secco ou humido que não tem acção sobre o mercurio, mas, que ataca o sodio transformando-o em "soda anhydrida" ou hydratada.

Finalmente, para terminar, devemos dizer ainda duas palavras descrevendo a cellula electrolytica de "De Vains", hoje muito adoptada nas usinas industriaes de varios productos.

As cellulas de De Vains apresentam a vantagem de um funccionamento constante e por conseguinte offerecem uma producção ininterrupta de "soda" "chloro" e "hydrogenio".

Em geral nas usinas em que se trabalha com as cellulas de "De Vains" estas são dispostas em séries para que não interrompam a sua producção, quando fôr necessario, renoval-as pela substituição do seu material ou no que diz respeito á sua limpeza que será executada por grupo ou série.

O diaphragma da cellula de De Vains, é constituido por uma téla, de ferro revestida de um tecido de amyantho sendo este diaphragma ainda, portador de uma camada de oleo de linhaça, impermeabilizado e destinado a evitar a combinação do hydrogenio que muitas vezes provoca explosões nas referidas cellulas.

A cellula de De Vains parece ser até hoje o mais perfeito electrolyzador que tem sido idealizado e quiçá o que tem offerecido maiores resultados praticos ás industrias chimicas onde se prepara a soda, chloro, etc. pelo processo electrolytico.

O desenvolvimento dessa industria no Brasil, precisa ser intensificado dia a dia, quer pelos enormes serviços prestados á agricultura, dadas as propriedades insecticidas dos productos chlorados, utilizando-os na defesa dos nossos campos de cultura, quer pelas nossas necessidades militares que cada vez mais se justificam.

Deixamos propositalmente as ultimas palavras para nos referir ao caracter militar do assumpto, isto é, a industria electrolytica da sóda caustica, chloro, etc., sob o ponto de vista da obtenção dos gazes de combate.

O problema que mais preoccupa hoje todos os exercitos modernos e todas as nações adeantadas, é sem duvida a producção dos gazes de combate. E é nas industrias chimicas civis e militares onde se fabricam estes productos pelo processo electrolytico, que encontramos uma das fontes principaes de obtenção destes gazes, muito especialmente ao chloro, gaz chlorhydrico, chloropicrina, etc.

Porém, mais empolgante se torna ainda o assumpto quando verificamos que na marcha de semelhante processo industrial, obtemos tambem substancias como o "chloreto de cal" que tendo em tempo de paz applicações industriaes de grande monta, é entretanto um elemento primordial de defesa contra os referidos gazes se volvermos ao tempo de guerra.

As instrucções allemães sobre os meios de defesa contra os effeitos nocivos do gaz mostarda (yperite) prescreviam o emprego do chlorureto de cal. Para isso os soldados eram providos de pequenas caixas contendo uma composição, cuja base era o "chloreto de cal" recebendo o nome de "gelbolin" conforme descreve em sua obra, o major Victor Lefebur, do exercito inglez encarregado da ligação dos serviços chimicos de guerra.

Terminando, repetimos que a intensificação das industrias utilizaveis no Brasil em vista das necessidades militares sempre crescentes, é facto que se impõe, por isso que, o vencedor de amanhã será aquelle que mais preparado e mais bem apparelhado estiver, para manejar efficazmente com os "engenhos da nova arma de guerra" — a "chimica".

ARLINDO VIANNA

Correio Infantil

CONTO INFANTIL

BOLAS DE SABÃO

Para Isabelita havia tres pessoas no mundo: o papae, a mamãe e a Bábá.

Duas coisas: seu ursinho de felpo, o Velludo, e seu relogio de fingir, um reloginho pulseira que a Bábá lhe dera e que mexia os ponteiros.

E havia uma brincadeira preferida... Uma!... que Isabelita achava melhor que todas: fazer bolas de sabão.

Quando a mamãe queria sair socegada, era só dizer: — Belita, eu já combinei com a Bábá para você fazer umas bolas de sabão... Mamãe volta já!...

Tambem podia não voltar logo...

A pirralha, nem dava por falta!... Ficava entretida horas com seu brinquedo favorito.

A Bábá vestia-lhe um avental de linho mais grosso, recommendava-lhe que não se lambusasse e ella ia para a escadinha de cimento lá do fundo. Ia, com um masso de canudinhos daquelles que a gente usa nas confeitarias para tomar refresco.

E lá ficava quieta soprando as bolas... Cada uma linda, enorme, de todas as cores!...

Cada uma, arteira, que saia, voando que nem balão, da ponta do canudo!...

Cada uma!... .. ..

As vezes.

Belita gritava afflicta prevenindo as bolinhas travessas!

— Cuidado! Cuidado! Olhe a roseira! Olhe a borboleta!...

Mas qual!

As travessas se atiravam mesmo em cima, bem em cima dos galhos das roseiras...

Iam bem ao encontro da borboleta tonta...

E... Prompto!...

Sumiam!

Arrebentavam logo, num segundo, como se até nunca tivesse saido da ponta daquelle canudo em que Belita soprava!...

Como se nunca tivessem voado!...

Outras vezes Belita corria atrás das bolas de sabão...

A Bábá ouvia-lhe os passinhos na areia, chegava á janella e gritava: — Não vá para longe, Belita! Deixe essas bolas!...

... Mas o que a menina tinha vontade, mas tinha vontade mesmo, era de poder um dia abraçar uma daquellas bolas brilhantes, colloridas, agarral-a bem, brincar com ella como brincava com seu ursinho Velludo, que ella jogava de cá para lá!

— Isso não póde ser! explicava-lhe a mamãe quando ella falava nisso. Bola de sabão é para a gente ver de longe, Belita... E' de longe que é mais bonito!

— Mas eu vejo de perto!...

— Vê... mas não pode agarrar!... quando a gente chega perto e toca, mesmo de leve, aquillo some... E' assim muita coisa na vida!... Vá brincar, amor!

Belita ia brincar mas ia, sempre com a idéa, que, um dia, ainda havia de abraçar, de brincar bem com uma daquellas bolas bonitas que voavam pelo jardim a fóra.

Uma tarde fazia muito calor e a mamãe preparava a casa, armava já as malas para fugir do verão.

— Olhe, filhinha, disse ella, a Bábá vae me ajudar aqui a arrumar umas coisas, e você vae brincar de bolas de sabão...

Fique lá quietinha.

Foi nessa tarde quente que a Bábá diz que encontrou Isabelita dormindo nos degráus da escada.

Foi nesse mesmo dia que Isabelita contou uma porção de coisas bonitas e extraordinarias... umas coisas fabulosas de bolas de sabão.

Os grandes dizem que ella sonhou...

Mas ella dizia que não!...

Sei lá...

Eu, cá por mim, não teimo com creança... Creança sabe muito mais que gente grande! Sabe e vê muito mais!

Por isso é que acredito no que Belita contou...

Diz ella que, mal tinha feito umas cinco ou seis bolas voarem começaram a crescer na ponta do canudo de palha uma bola tão grande, tão grande que mais parecia um balão...

Ella chegou a ficar com medo!...

A bola ia crescendo e ficando cada vez mais dourada, mais azul, mais brilhante, mais linda...

Depois de crescer muito, muito saiu rolando pelo espaço.

Ahi Belita gritou:

— Oh! Pára bola grande!... Pare que eu quero brincar com você.

Mas a bola de cores foi voando... e, já se vê... Belita foi correndo a procurar pegal-a.

O jardineiro da casa da menina é grande, muito grande e ella até nunca vae sozinha até o fundo.

Pois naquelle dia nem sentiu que estava andando, nem teve medo de estar só... Nada! Só queria pegar a bola.

Lá no fim do terreno junto ao pé de sapoti foi que a bola parou.

E parou bem baixo até, junto do chão.

Belita deu um gritinho de alegria! Ia poder agarrar só para ella, aquella belleza de bola, tão brilhante!...

E aquella não havia de sumir nos seus dedinhos como as outras...

Aquella era tão lisa, tão lustrosa que parecia de vidro...

Belita foi chegando...

Mas a poucos passos parou, espantada...

Dentro da bola de sabão Belita estava vendo uma porção de coisas.

E que bonitas!

Via lá no fundo uma casa e della saindo e entrando uma quantidade de bonequinhos louros que nem anjos parecidos com um bébé de louça que ella tinha.

Viu fadasinhas minusculas, de cabellos cumpridos e vestidos de gaze, dansando num jardim maravilhoso...

Viu creanças brincarem com bolas de sabão, como si fossem bolas de borracha.

Viu flores, casas, cidades, palacios lindos, lindos...

— Que é que você acha Velludo, perguntou ella ao ursinho. Posso pegar na bola de sabão?

— Pode, respondeu o ursinho. Acho qe pode.

Então Belita ouviu de dentro daquella prisão transparente a voz de um dos gemiosinhos que confirmava:

— Póde Belita... Venha!...

Foi para você que nós paramos aqui e que apparecemos dentro dessa bola.

— Mas nas outras então, não mora ninguem?

— Móra sim! Em todas ellas... Moramos nós, os sonhos, moram as fantasias... E' aqui o palacio da Felicidade, a cidade do Bem, o jardim da Belleza perfeita...

— E porque é que nunca ninguem pode ficar com vocês e ver sempre o que estou vendo... Porque?

— Porque nada disso foi feito para as pessoas. No palacio da Felicidade só moram os sonhos...

Quando alguem quer chegar perto, quer pegal-a, elles quebram a prisão fininha em que moram e fogem, somem, para não repartir com ninguem o seu palacio...

— Mas eu hoje posso chegar perto...

Posso passar a mão nessa bola lisinha?!...

— Pode, Belita...

As creanças, ás vezes, a gente mostra um pouco da terra em que vive...

Você póde até entrar aqui, se quizer um instante...

— Quero!...

E Belita abraçou-se a grande bola lisa e brilhante que ella tinha seguido através do jardim...

Alisou-a, remirou-a, e até poz um pézinho no jardim maravilhosos que um dos sonhos lhe veiu abrir.

Mas, ahi... a Bábá veiu... gritou...

Roçou com a saia a bola de sabão, e... esta sumiu!....

— Ora Bábá! Eu estava entrando na bola grande que você arrebentou...

— Você estava era dormindo Belita!...

— Estava nada!

E quando ella houve a mamãe dizer que não vale a pena querer guardar uma bola de sabão que ninguem pode brincar com ellas, Belita ri...

Rir, porque sabe que ao menos uma vez ella já teve entre os bracinhos uma bola encantada e multicor, uma bola de sabão cheia de maravilhas, onde havia um palacio da Felicidade...

Um palacio em que ella... quasi entrou!...

MARIA A. VELLOSO

O Eldourado

Os conquistadores hespanhoes, que andaram pela America, se referiram a uma região imaginaria collocada entre os Amazonas e o Orenoco e que, segundo diziam, continha quantidades maravilhosas de ouro.

Era para elles o Eldourado.

Como reducto puramente lendario, de coisas bellas e bôas, Voltaire em seu conto "Candido", tambem imaginou um Eldourado delicioso: a patria da Justiça e da Felicidade na Virtude.

Sempre imaginação dos homens de boa vontade... Apesar disso, quando se dirigia para o desconhecido, o proprio Christovam Colombo acreditava encontrar o paiz maravilhoso de palacios de ouro e pedrarias, de que fala Marco Polo.

Era, a principio Cipangu' que devia estar na Asia. Como não a achassem procuraram-na na America. Os indianos falavam de Manoa, a cidade dos telhados de prata, cujo rei era vestido de ouro — el rei dourado ou, simplesmente, Eldourado.

Procuraram Manoa por toda parte, inutilmente.

Como explicar a insistencia com que se acreditava na existencia do Eldourado?

O Eldourado era apenas uma illusão. Grandes grutas cobertas de mica refulgiam, davam, á distancia, a impressão de figuras vestidas de ouro e faiscantes de luz. Era a confusão da mica com o ouro em pó...

E assim se explica a lenda...

PROBLEMA "PIANISTA"

(Composição e desenho de Maria Leticia e Roland Tompakow)

Horizontaes: — 1 Enxerga, 3 — Adverbio de tempo, 5 — Terror, medo repentino, 7 — Briga, combate, 8 — Acha graça, 10 — Ruido, 12 — Isolado, 13 — Deus mythologico dos pastores, 14 — Varonil, 15 — No theatro, 16 — Tem forma de ovo, 17 — Sem roupa, 19 — Do verbo "roer", 20 — Adjectivo, 21 — Não é barata, 23 — Acredita, 25 — Preposição e artigo.

Verticaes: — 1 Deusa da formosura, 2 — Ordem affixada em logar publico, 3 — Para a pintura de branco nas paredes, 4 — Tinta amarella, 6 — E' vermelho e vem do fundo dos mares, 8 — Pouco expesso, 9 — Primitivos habitantes do Perú, 10 — Deus indiano da destruição e da morte, 11 — Numero, 13 — Conjunto de duas coisas, 14 — Dar o voto, 17 — Contracção de preposição e artigo, 18 — Um dos morros do Rio de Janeiro, ou conhecido balneario, 22 — Argola de metal, 24 — Do verbo "ser".

RESULTADO DO PROBLEMA "LIVRO"

Desse problema, mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos e amiguinhas: Maria Marques Fonseca (Formiga-Minas), Vicente Theodoro de Souza (Orlandia), José Maria Carlos Salamonde, Ruth Villara Vietti (Caxambú-Minas), Ilka Monteiro (Rio Preto-Minas), Aylson Linhares, Mary Moreira Guimarães, Léa Moreira Guimarães, João Belisario Gonçalves da Silveira (Entre Rios-E. Rio), Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Léa Teixeira Izzo, Eda Teixeira Izzo, Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Helena Alarcon dos Santos, Maria do Carmo Monteiro, Sebastião Cascardo, Elnio Fiori (Andrelandia-Minas), Léa Affonso Sobral, Ise Affonso Sobral, Edir Souza, Norma Marques Jones, Carmen Alencar dos Santos, Nellia A. Gomes, Sergio Ivan Oliveira, Luiz Azevedo Marques (São Paulo), Therese Wagner Campos, Antonio F. Nascimento, Ismar Buarque, Ruth Victoria Sacco Trafur, Luiz Gonzaga Cintra (Uberlandia-Minas Geraes), Manoel dos Santos Pereira, Nilda de Campos Monteiro, Manoel Bernardino Silva e Bento Santos Junior.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Ismar Buarque, residente á rua Guanabara n. 23, em Todos os Santos, nesta capital. Deve o amiguinho comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire), depois de quarta-feira, para receber os livrinhos de historias illustradas que lhe sairam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de S. Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "LIVRO"

Horizontaes: 1 — Lua, 5 — Ra, 6 — Abadi (Abade), 9 — Va, 10 — Ira, 11 — A. E., 12 — Urc (Urca), 14 — Ar, 16 — Nós, 17 — Ara, 19 — Pá, 20 — Nó, 23 — Onda.

Verticaes: 2 — Uma, 3 — La, 4 — Caviana, 5 — Nigor, 7 — Bare (bate), 8 — Dá, 12 — Urna, 13 — Castor, 15 — Panin, 18 — Rã, 21 — Som, 22 — Vá.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Livro" mandaram vistosas decifrações coloridas e desenhos novos, os seguintes collaboradores: Antonio F. do Nascimento, Maria Martha Fonseca (Formiga-Minas), Aylson Linhares, Mary Moreira Guimarães (excellente livro recortado em ouro), Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Léo Affonso Sobral e Ise Affonso Sobral.

AINDA O PROBLEMA "TANK"

Desse problema, recebemos ainda as decifrações de Ingeborg Zech (colorida), Yeddinha Vasques e Manoel dos Santos.

PROBLEMA ORIGINAL

Damos como recebido o problema "Falsa Quilha" da autoria do amiguinho Fernando Lomba. Deve fazer o seu desenho em formato maior e só com a numeração respectiva. O problema decifrado deve vir separadamente para ser conferido.

UM POUCO DE TUDO

Vida circense

Em uma revista de Londres appareceu recentemente o artigo de um antigo artista circense chamado W. Klein, o qual dá interessantes detalhes sobre a vida do circo em épocas mais ou menos afastadas.

Fez o seu "debut" no Aquarium, de Westminster, famosa sala de espectaculos desse genero na qual, sem embargo, não se pagava a muitos artistas mais de duas libras por semana. Disse Klein que em sua maioria as provas que se faziam eram forjadas. Nenhuma das "damas jejuadoras" deixava de comer, salvo quando o publico as olhava, e quanto ás numerosas "bellezas adormecidas" seus suppostos "transes" de quarenta dias duravam sómente emquanto havia curiosos.

Havia algumas excepções, como o "cangurú boxeador" que offerecia uma passavel exhibição de pugilismo, e a acrobata Zaco que era "disparada" como se fôra uma bala por um canhão, contra uma rêde estendida a certa distancia. Mas até neste caso havia certo engano, pois se bem se via a explosão da "carga" do canhão, em realidade era uma poderosa mola de aço a qual lançava a gymnasta como uma ballota.

Ainda que pareça estranho, as mais legitimas eram as provas de força. Sandow, por exemplo, fazia tudo o que annunciava e muito mais. Para Klein, sem embargo, Apollo, um profissional dos musculos que elle adextrou, era mais capaz do que o famoso homem forte. Apollo fazia, realmente, a prova de saltar por cima de uma alta cadeira levando em cada mão um peso de 25 kilogrammos. Tambem sabia permanecer estendido de espaduas no scenario, inchar os musculos do peito e deixar passar sobre seu corpo um automovel occupado por seis pessoas. Tambem podia levantar no ar a um elephante, com um simples esforço de seus poderosos hombros. Outra prova sua consistia em romper em dois e quatro pedaços dois maços novos de cartas, com os dedos. Esta façanha provocou grandes protestos entre o publico, o qual pretendia, se tratar de um habil *truc*, mas Klein sustentou que não havia engano algum.

Fala tambem o articulista de outro "homem forte", dos que se fizeram tão populares ao finalizar o seculo passado, cujo nome era Vansittart e que, como demonstração de potencia muscular, rompia com os dedos uma pelota de tennis, ou reduzia a pó, com a simples pressão dos dedos, os fornilhos de quatro cachimbos de gesso reunidos em uma só mão. Estas provas pareciam simples mas todos os que trataram de fazel-as, acoçados pela recompensa de cem libras esterlinas que offerecia o gerente do circo, fracassaram em seu proposito.

Diminuto relogio de pendulo

No salão "das Rosas" do Hofburg de Vienna, o publico póde adquirir uma obra mestra de relojoaria, unica, segundo se crê, em seu genero. E' um relogio de pendulo diminuto, verdadeira maravilha de arte, que foi fabricado por um invalido: Carlos Stiff. A altura deste "bibelot" alcança apenas a tres centimetros.

Em 1908, o imperador Francisco José celebrava o sexagesimo anniversario de sua ascenção ao throno de são Estevão. A Cooperativa dos Relojoeiros obsequiou-o com este relogio de pendulo que até hoje é considerado como o menor do mundo.

* * *

De grande utilidade para os turistas é a pequena machina para medir com relativa exactidão sobre os mappas a distancia que medeia entre dois logares, quando se faz o caminho em automovel e com itinerario caprichoso. Dito apparato está feito com um indicador que registra os kilometros e com uma rodinha com a qual se podem seguir sobre o papel todas as curvas da estrada.

Descendente da Lua

A Lua, que Pindaro chamava "olho da noite" e que Horacio dizia ser a "rainha do silencio", deixou descendentes: São os reis de uma das varias raças indianas, em opposição aos de outra, que se diziam provenientes do Sol.

Estes eram os Sourya-vamça, aquelles, os Candra-vamça.

Os Yadavas, ancestraes do deus Krichna, e os Pauravas, dos quaes desceendiam as duas familias inimigas, Kourou e Pandou, tambem eram descendentes da raça lunar dos Candra-vamça.

Além desses, os reis de Kaçi tambem se orgulhavam de descender da Lua.

Crenças

Os indigenas do Brasil, collocando os ouvidos no solo, sabem dizer se alguem se approxima. Os aborigenes da Australia pretendem conhecer coisa mais importante, por intermedio dos ouvidos. Quando uma pessôa é assassinada, elles fazem um parente proximo dormir com a cabeça apoiada no peito do cadaver, porque crêem que o espirito do morto, durante o somno, visita o espirito do parente e lhe revela o nome do assassino.

A unica difficuldade está em encontrar o parente que queira dormir tendo o cadaver feito travesseiro...

As pyramides do Egypto

São cerca de oitenta as pyramides do Egypto, e de cem, as da Nubia.

O grupo mais importante das primeiras compõe-se de nove, e, entre ellas, a de Cheops, conhecida como a Grande Pyramide, a de Chéphren e a de Micerinus.

Fontes de lendas interessantissimas, as pyramides do Egypto eram, pelos antigos, consideradas uma das sete maravilhas do mundo.

Mandada construir por Kruful, rei da 4ª dymnastia do Egypto, a Grande Pyramide é considerada a mais importante de todas ellas. Tem 138 metros de altura, do solo á ponta, 227 metros de base e 217, de aresta.

A construcção de cada monumento desses durara centenas de annos, e custava verdadeiras fortunas.

Pensou-se, a principio, que ellas fossem esconderijos de grandes thesouros. Pensou-se, egualmente, que fossem diques destinados a conter as areias trazidas pelos ventos do deserto. Foram, por isso, motivo de crenças e superstições populares. Mas, o que parece indiscutivel é que todas ellas eram apenas destinadas a guardar os corpos dos velhos reis do Egypto, pois, até hoje, encontram-se nellas sarcophagos, mumias e ossos.

A Grande Pyramide, de todos os monumentos conhecidos é o mais famoso, segundo calculos recentemente feitos exigiria, actualmente, um trabalho de dois milhões de horas e custaria cerca de cento e cincoenta milhões de dollars.

Ao que parece, os antigos levaram cento e cincoenta milhões de horas para construil-a. Se, entretanto, fosse erguida com os processos e os recursos da engenharia moderna, a Grande Pyramide ficaria concluida em setecentas e cincoenta mil horas e custaria quinze milhões de dollars apenas e seria de cimento armado.

A historia de França escreveu junto ás pyramides uma de suas paginas mais gloriosas. Na manhã de 21 de julho de 1798, deante de seus exercitos promptos para a batalha, Napoleão pronuncia a sua famosa phrase:

— Soldados! Lembrae-vos de que, do alto destas pyramides, quarenta seculos vos contemplam!

Horas depois, os exercitos francezes destroçavam os mamelucos de Murad Bey.

Nomes e lendas da ilha de Ceylão

A ilha de Ceylão tem tido muitos nomes no transcurso da historia. Os chinezes, grandes navegantes, chamavam-na "A Terra do Loto Roxo" ou "A Terra sem Pesares", e davam-lhe outros nomes poeticos e attrahentes.

Marco Polo chamou-a "Ilha das Joias", e os persas diziam que era uma perola, ou uma lagrima: com effeito, Ceylão assemelha, por sua forma, ambas as coisas.

Quer a lenda que Adão e Eva, arrojados do paraiso, tenham desembarcado em Ceylão, porque sua belleza recordava-lhes o jardim que haviam perdido. E a montanha mais alta da ilha chama-se todavia Pico de Adão.

De todas as parte do mundo chegam cada anno peregrinos que sobem a esses montanha. Christãos do Oriente, budhistas, mahometanos e hindus trepam, cantando e descalços, até chegar a um sitio em que se vê na rocha uma depressão que parece a pégada de um pé gigantesco.

Os budhistas dizem que Budha ao cruzar o mar, tocou a terra nesse sitio e deixou alli a "Sri-Para" (a pégada sagrada). Os hindus atribuem a pisada a Siva e os chistãos a São Thomas, apostolo da India.

O pico famoso tem outros nomes, que lhe deram os cingaleses.

Estes, chama-lhe, por exemplo, "Salamanala-kanda", o qual significa "o monte do deus Saman".

Saman é o deus das mariposas, milhões das quaes imigram e desapparecem em certas épochas do anno. Dizem os aborigenes que as "samanalaya" dirigem-se então em peregrinação ao Monte de Saman e que nesse pico sagrado termina sua vida.

O que vale um nariz

Ha uma industria cuja prosperidade depende, muitas vezes, do nariz de um homem. E' a das cervejas.

Esse homem começa na fabrica, lavando barris. Tempos depois, conforme suas aptidões, deixa de lavar e passa a cheirar barris.

Sua tarefa consiste em ver se os barris lavados e promptos para levar cerveja, não exalam algum cheiro prejudicial ao gosto da bebida.

Para isso é preciso que possua um nariz treinado e subtilissimo!

O "olfateador" é um operario que vale dinheiro. Tem grande importancia e prestigio na fabrica.

Um gran-duque director de scena

E' conhecido, e illustrado por muitos exemplos, o interesse que a arte theatral inspirara a muitas das antigas casas reinantes nos Estados allemães, reinos, principados e ducados. Este interesse persiste nos descendentes daquellas familias, muitos dos quaes continuam vivendo nas capitaes que foram seus Estados. O principe de Reuss, por exemplo, ao ser desthronado contentou-se com solicitar que não lhe tirassem a direcção do theatro de Gera, que, effectivamente, seguiu, sendo dirigido pelo ex-soberano. O fallecido duque Ernesto II de Meiningen foi tambem muito affeiçoado á arte scenica, ao ponto de ser chamado o "duque do theatro". Ao grupo de principes, amigos activos do theatro, pertence tambem o que foi gran-duque Ernesto Luis de Hesse, cujo talento de director se tem evidenciado na ensceñação de diversas operas. O intendente da opera de Hamburgo convidou o gran-duque Ernesto Luis a actuar como director de scena na reposição de "A Flauta Magica" de Mozart, projectada para a proxima temporada de inverno. O gran-duque acceitou o encargo, satisfeito de poder dar uma prova da sua capacidade ante o grande publico.

A estatua de Olmeda

Ha em Guayaquil, no Equador, uma estatua de Lord Byron erguida um honra da memoria do poeta equatoriano Olmeda.

Não se pense, porém, que isso é fantasia ou engano. Não! Quando os indios nativos quizeram glorificar ao seu proprio poeta, verificaram que o preço de uma estatua era demasiado elevado.

A' vista disso, resolveram comprar em Londres uma estatua, em segunda mão, de Lord Byron, e collocaram-na na praça publica em homenagem ao poeta equatoriano.

A noticia accrescenta que os dois poetas não se parecem, absolutamente.

"Se non é véro,..."

O CORVO E A RAPOSA

por CHRISTOVAM DE CAMARGO

(Do "Fabulario de Vôvô Indio")

O corvo surrupiou um queijo na venda de seu Antonio e fugiu para o alto da sua arvore familiar, uma palmeira do Mangue, antes que o bom lusitano desse pela coisa e pusesse a bôca no mundo, atirando os guardas civis no seu encalço.

Aconteceu que a raposa, moradora numa das ruas transversaes, ao Canal, onde se dedicava ao rendoso commercio de carne verde, ao contemplar poeticamente as frondes daquellas palmeiras veneraveis, batesse com os olhos no fujão.

Assim de longe, percebeu que o corvo tinha um volume branco no bico. Não distinguia bem o que era, mas devia tratar-se de coisa bôa para comer. E si pudesse fazer com que o corvo deixasse cair a sua presa! Não custava tentar. Approximou-se da palmeira, esticou o pescoço e chamou mestre corvo a falas.

Mas a palmeira era demasiado alta e o corvo não ouvia. A raposa começou então a gesticular, mostrando que desejava dizer-lhe algo. O corvo fazia-se desentendido. Por fim, curioso de ver o que pretendia aquelle sujeito, atirou-se da palmeira e foi pousar no pé, num combustor de illuminação.

— Olá, amigo corvo, como vae essa flôr? Muito agradecido pela gentileza em vir attender-me!

O corvo, com o bico occupado como estava, nem respondeu. A raposa, então, teve uma idéa.

— Mas que linda plumagem, a sua, carissimo corvo! Palavra que nunca vi nada que tanto me agradasse. Si a sua voz estiver em relação com essa indumentaria magnifica com que Deus o dotou, para nosso maior deslumbramento, você, seu corvo, palavra de honra é batuta destas redondezas!

O corvo achou que aquillo já era debocho. Collocou cuidadosamente o queijo em baixo da asa e exclamou:

— Ora, sua raposa de uma figa, quer saber de uma coisa? Vá... proferiu uns palavrões de arripiar.

A raposa nem pestanejou.

— Amigo corvo, que é isso? — disse-lhe mansamente, então é assim que se agradece as bôas palavras dirigidas por um amigo?

— Ora, raposa, vamos deixar de cantigas. Então a mim, que não sou capaz de soltar uma nota afinada, vem você elogiar-me a voz? Pensa que sou idiota? E que plumagem o quê, umas pobres pennas pretas, sem graça nenhuma! Aliás, não me importo com isso, o que vale é o caracter pessoal do individuo!...

O que você queria era que eu ficasse todo espevitado com esses elogios bestas, me pusesse a cantar e soltasse o queijo, mas vê lá si vou nisso! E trate de dar o fóra, antes que eu acabe, mas é, descendo daqui e partindo-lhe a cara!

A raposa, muito encalistrada com aquelle insuccesso, metteu a viola no sacco, o rabo entre as pernas e caiu no Mangue.

Dahi por deante, sempre que ouve falar no tal de La Fontaine, fica que só vendo.

Os tolos eram vinte, morreram vinte e seis. A hypocrisia, ás vezes, dá resultado, mas é bom não abusar.

Todo mundo gosta de ouvir elogios, com a condição de poder julgal-os sinceros. E o hypocrita, uma vez descoberto, está perdido.

O foraminifero

Provocaria hilariedade em um habitante de Paris, se se lhe dissesse que sua casa esta cheia de foraminiferos.

— Mas que é isso? — perguntaria elle.

O foraminifero é um ser microscopico, que constitue o terreno europeu

São organismos super-microscopicos cujos corpos constam de uma parte filamentosa, que é a viva, e de outra calcarea.

De forma variadissima e summamente esthetica, são tão pequenos que pode contar-se 1 milhão em cinco grãos de areia.

Sem as foraminiferas, muitas partes da terra, emergentes do mar não existiriam. A Grã Bretanha, Italia e Austria têm seus terrenos calcareos constituidos, em grande parte, por esses seres invisiveis.

Cada metro cubico de parede de Paris contem 3.000 milhares de foraminiferos.

Os que integram a Grande Pyramide do Egypto são um pouco maiores.

Reproduzem-se em quantidade enorme. Ao morrer amontoam-se em proporções incommensuraveis e formam ilhas e até continentes.

As seducções de um throno

Antes da guerra, o sultão de Solu' governava 500.000 mahometanos, ao norte de Bornéo e ao sul das Philippinas.

Os inglezes tomaram conta da ilha e os americanos, do archipelago.

Para consolo, o sultão foi eleito senador, mas agora mesmo acaba de perder o mandato. Não sendo rico, vive "apenas" de uma renda de cerca de 200:000$000 annuaes, que lhe proporcionam os americanos e os inglezes.

Essa fortuna é dirigida por uma sobrinha, pois não tem herdeiros directos.

Apesar disso, considera-se o mais desventurado dos homens, porque é um monarcha desthronado. Tem 71 annos e não se conforma sem viver separado da politica.

Obesidade e Physiotherapia

Por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée e Guinle.

A obesidade resulta de perturbações no metabolismo das gorduras, assim como o diabetes e a gotta se originam do desvio metabolico dos hydratos de carbono e dos albuminoides. São as tres classicas doenças da nutrição que tantos pontos de contacto apresentam entre si, inclusive na sua interpretação etiologica ainda controvertida, embóra ultimamente muito se tenha esclarecido deste complexo problema.

E' nosso escopo apenas chamar a attenção para os methodos physicos de cura da obesidade. Comtudo não o poderiamos razoavelmente fazer sem ligeiras considerações a respeito desta syndrome ainda pouco conhecida pelos leigos em medicina.

De inicio: onde começa a obesidade? Multiplos são as formulas organizadas com o intuito de determinar o inicio da gordura pathologica. O meio mais conhecido é aquelle que diz se deve pesar em kilos o numero de centimetros excedentes de um metro da respectiva altura. Necessariamente, tratando-se de adultos. E' realmente uma formula simples, pratica e bastante verdadeira. Entretanto, uma variação de 5%, para mais ou para menos, póde estar ainda dentro das normas da perfeita saude. Assim é, pois, o peso physiologico é simplesmente aquelle apresentado por um individuo reconhecidamente são. De facto esse peso varia com o clima, a raça, a herança, a edade, o sexo, a profissão, os habitos e até a moda.

A silhueta fina dos aureos tempos da Grecia, abandonada durante a decadencia romana, foi de novo exaltada pelos pre-raphaelistas, outra vez foi posta de lado no seculo passado para resurgir ultimamente no após guerra. Na Turquia, pelo menos antes das grandes reformas de Kemal-Pachá, não se comprehendia a belleza sem uma dóse de obesidade! Ora, o bello só se póde encontrar dentro da saude. Os cânones de plena hygidez que vigoram na Allemanha de Hitler, evidentemente não se adoptam á requintada elegancia parisiense. Dentro, pois, de um estado de razoavel saude o peso póde variar bastante. Só se deve consideral-o pathologico quando por qualquer fórma destróe a harmonia das funcções vitaes.

Normalmente o organismo retem sob a fórma de paniculos adiposos, parte das gorduras ingeridas e daquellas resultantes das transformações dos outros alimentos usados principalmente os hydratos de carbono. Se a receita sobrepuja de muito a despesa, ha tendencia para a obesidade. Receita exaggerada se verifica nos grandes comedores, naquelles que adoptam regimens imperfeitos, nos bebedores que retem agua em excesso, nos dyspepticos que digerem mal as gorduras, etc. Despesa insufficiente encontra-se nos sedentarios e em todos aquelles que queimam imperfeitamente as gorduras, ou por necessitarem menos calor, ou por vicios de nutrição, insufficiencias glandulares, perturbações nervosas, etc.

O accumulo normal de gorduras é de grande utilidade, não só por significar a necessaria reserva para os dias de receita diminuida ou de gasto augmentado, como tambem por ser factor da perfeita estatistica de importantes orgãos da economia organica e da protecção e esthetica corporaes. Os francezes denominam sabiamente este estado de *embonpoint*, em bom ponto. Se as reservas crescem mais, começam a tornar-se importunas e está attingido o estado pathologico, já do dominio do hygienista e do therapeuta.

Diminuindo as receitas, augmentando as despesas ou corrigindo os defeitos de digestão e assimilação e harmonizando as funcções endocrinicas, combate-se efficientemente a obesidade. Diminuir as receitas não significa apenas reduzir a quantidade dos alimentos ingeridos, senão regular-lhes a qualidade. Corrigir a assimilação e as endocrinopathias é funcção da chimio e opotherapia.

A' Physiotherapia está reservado o papel de augmentar o consumo da gordura em excesso. E' justamente desta face da questão que desejamos tratar. O primeiro problema a encarar é o do valor do movimento sob suas diversas modalidades; como sejam: simples marchas, sports variados, gymnastica medica, sueca, rythmada, etc. Estes meios physicos de tratamento constituem a *Cinesiotherapia* ou a therapeutica dos movimentos. A cultura physica, a gymnastica commum, os sports pouco violentos, nada valem contra a obesidade já installada. Entretanto, augmentando-se-lhe a intensidade e a duração, de modo a provocarem abundante sudação combustões exaggeradas, e alto funccionamento pulmonar, chega-se ao fim visado, não só pela perda de agua da transpiração, como tambem pela lipodicrése pulmonar.

Talvez paradoxalmente, o repouso horizontal emmagrece muito mais os grandes obesos. A melhoria das funcções circulatorias, perturbadas pelo excesso de gordura, o estimulo da funcção renal desinfiltrando os tecidos, pois, grande parte do peso dos obesos é produzida pela retenção de agua (*water obesity*), proporcionam sensivel baixa de peso, além de franca desintoxicação. Heckel chegou a dizer: "A perda de peso é sempre proporcional á perfeição, á duração, á continuidade do repouso e á sua horizontalidade." E' pois, pelo repouso na cama que se deve iniciar o tratamento dos grandes obesos. Desde então varios processos physiotherapicos têm absoluta indicação. Delles trataremos na primeira opportunidade.

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

Constitue assumpto de magna importancia, — quer no aleitamento natural (ao seio), quer no artificial (á mamadeira), — o intervallo das mamadas. Raras são, entretanto, as mães que seguem, á risca as indicações feitas pelo pediatra.

Geralmente quando se trata de dictar regras indispensaveis á bôa orientação do regimen alimentar do lactante, surgem logo os máos elementos — as vóvós e as titias — que, devido ao excesso de zelos e carinhos, complicam as coisas, atrapalhando tudo.

O lactante passa a ser aleitado sem hora marcada ou a curtos intervallos. Se está dormindo, não o acordam para mamar; se está chorando, dão-lhe de novo o alimento.

As creanças são, assim, aleitadas com irregularidade; recebem rações ora muito proximas ora muito espaçadas. Dahi ficarem umas superalimentadas e outras com alimentação insufficiente.

O resultado de tal pratica é o mais desastrado. As perturbações gastro-intestinaes apparecem com desusada frequencia, concorrendo para o augmento da mortalidade infantil.

E' preciso que as mães se convençam de que as creanças, para prosperarem e desenvolverem-se normalmente, devem ser alimentadas de accordo com os ensinamentos da moderna pediatria.

O intervallo das rações deve ser rigorosamente observado, quer no aleitamento natural, quer no artificial. Estudos modernos, effectuados por Lereu, Barret e outros, com auxilio dos raios X e da sonda, demonstraram que o leite permanece no estomago do lactante, nos casos normaes, durante tres horas.

E' indispensavel, portanto, que as mães dêem aos seus filhinhos rações convenientes e em horas regulares.

No nosso clima, o espaço de 3 em 3 horas é o aconselhavel. As mães devem mantel-o com rigor, principalmente nos casos de alimentação artificial (á mamadeira).

Os lactantes anormaes (syphiliticos) ou de origem nevropathica (nervosos) são irritaveis, querem mamar frequentemente, choramingam, por vezes, mesmo depois de alimentados.

As mães devem porém, manter o intervallo de tres horas entre as rações, não se incommodando com suas exigencias, que não são devidas á fome e sim ás excitações nervosas, oriundas da tara hereditaria.

Mamando pois de 3 em 3 horas o lactante receberá 6 rações por dia:

A's 6, 9, 12, 15, 18, e 21 horas.

A noite, a creança não tem necessidade de ser alimentada; mãe e filho devem se repousar.

CONSELHOS

Mme. Barros — Tijuca — Rio — Si o filhinho tem necessidade de ser examinado no consultorio, para que seja desvendada a causa de sua doença. Tratando-se de um caso chronico e já tratado sem nenhum resultado, como diz, não nos é possivel dar-lhe indicação precisa, sem prévio exame.

Mme. Guimarães — Ipanema — Rio — Aguardâmos, com prazer, a visita.

Muito grato pela honrosa referencia.

Mme. Santos — Copacabana Rio — Seu filhinho está tomando quantidade exagerada de leite. Dê-lhe, apenas, 150 grammas em cada mamadeira, de 3 em 3 horas e supprima a mamada nocturna.

Mme. A. C. Ribeiro — Juiz de Fóra — Minas — E' cedo ainda. Só aos seis mezes é que deverá juntar mingáos ao regimen de sua filhinha. Poderá, comtudo, dar-lhe, desde já, caldo de laranja assucarado (50 grammas de cada vez).

Mme. Amaral — Flamengo — Rio — Faça passeios matinaes e junte ao regimen de sua filhinha: sopa de massas carne moida e fructas cruas.

Mme. O. B. Silva — Santos — São Paulo — Pése seu filhinho antes e depois de mamar para verificar, com exactidão, a quantidade de leite por elle ingerida em cada mamada. Na edade em que está (30 dias) deve mamar 90 a 100 grammas. Dê-lhe o seio de 3 em 3 horas, e, alimente-se bem (leite, ovos, verduras, fructas) que terá leite sufficiente para aleital-o.

Mme. Maria E. Neves — Campinas — São Paulo — Dê á sua filhinha as rações de 4 em 4 horas e junte fructas cruas ao seu regimen. Não ha necessidade de remedios.

Mme. Dr. Machado — Botafogo — Rio — As perturbações digestivas de seu filhinho são devidas á má orientação do regimen. Não deve addicionar [illegible] Dê-lhe 100 grammas de leite e 50 grammas de agua de arroz com uma colher de sobremesa de assucar em cada mamadeira de 3 em 3 horas, e, pela manhã e á tarde, caldo de laranja assucarado (uma colher de sopa de cada vez).

Mme. Silveira — Laranjeiras — Rio — Suas informações não nos permittem fazer um juizo preciso sobre o caso de sua filhinha pois são muito falhas. Queira trazel-a á rua Barão de Mesquita, 776 (das 10 ás 11 horas) para que seja convenientemente examinada.

AVISO — As mães que tiverem seus filhinhos doentes, necessitando de tratamento, deverão leval-os á rua Barão de Mesquita, n. 766 (das 10 ás 11 horas da manhã) ou ao Conde de Bomfim (das 11 ás 12 horas da manhã) para que sejam convenientemente examinados.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista Dr. Alvaro Caldeira, á av. Rio Branco, 175 (elevador) Rio.

O peor castigo do conde Anton Arco

Terminada a ultima guerra, e um anno depois da quéda da monarchia, Kurt Eisner regia os destinos de Baviéra, como presidente do Estado. O conde Anton Arco, convencido de que era preciso eliminar o homem a quem chamavam o "dictador", cujas idéas avançadas eram inadmissiveis para um aristocrata como elle esperou uma manhã a passagem de Eisner, numa rua de Munich, occultando detrás de um mappa da cidade, que fingia estudar, o revolver que devia servir-lhe para commetter o attentado. Tinha então 23 annos. Um amigo do conde passou casualmente e convidou-o para almoçar.

— Creio que não poderei — contestou Anton Arco — Vou matar a Kurt Eisner.

O amigo, surprehendido por essas palavras que, a seu juizo, não eram mais que uma chalaça de péssimo gosto, seguiu o seu caminho. Entretanto, Kurt Eisner sahia do Ministerio acclamado pela multidão. O conde marchou ao seu encontro e quando estava a menos de dois metros do presidente, deixou cahir o mappa e disparou dois tiros de revolver. Kurt Eisner cahiu a seus pés, banhado em sangue.

Porém segundos mais tarde cahia tambem o aggressor, ferido com um balazio na garganta. Um soldado acercou-se, recolheu a arma de Anton Arco e fez-lhe quatro disparos a queima-roupa.

Mas o conde vivia ainda e não havia perdido o conhecimento. A multidão espezinhou-o com furia. O assassino comprehendeu que sua unica probabilidade de salvar a vida consistia em fazer-se passar por morto. Permaneceu immovel e, com effeito, o arrastaram por fim até o pateo do Ministerio, onde deixaram-no só. Logo arrojaram o corpo apparentemente inanimado num caminhão militar e levaram-no a um commissariado. Arco seguia fingindo-se morto, mas não podia enganar a policia, a qual, comprovando que vivia, o enviou a um hospital, onde curou suas feridas e em seguida a uma escola que serviu-lhe de prisão.

Mais tarde, os partidarios de Eisner foram vencidos pelo Exercito Branco e o conde teve a esperança de recuperar a liberdade, porém esta esperança dissipou-se rapidamente, pois o julgaram por assassinato e condemnaram-no a ser fusilado no dia seguinte. Mas agora estava a seu favor a versatil população de Munich, e até os soldados da prisão negaram-se a executar o réo. O Gabinete, alarmado, reuniu-se á meia noite, e commutou a pena de morte pela de cadeia perpetua.

Anton Arco foi recolhido em uma fortaleza, onde a vida não era muito dura. Permittiam-lhe receber visitas, passear pelo jardim e, mais tarde, trabalhar no campo. Quatro annos depois, de improviso, puseram-no em liberdade... O conde Arco sahiu de sua prisão imaginando que Munich faria uma recepção enthusiasta ao seu "herõe", o qual havia livrado a Baviera de Kurt Eisner, o tyranno. Mas a população já não gritava "Viva Arco!", nem vendiam-se seus retratos em todas as esquinas. O homem que havia mudado radicalmente a phase dos acontecimentos no Estado havia sido completamente esquecido por todos. E esse foi o seu peor castigo.

CARTAS DE AMOR

(PIERRE VALDAGNE)

Tinha ido cumprimentar minha velha amiga a senhora Charvounex, por sua nova casa, um appartamento magnifico.

Perguntei-lhe: Tem tantas preciosidades, muito frageis e magnificas. Não se quebrou nada?

— Nada. Tambem agora as companhias de mudanças são muito cuidadosas. Não se quebrou nada. Mas extraviaram-se duas coisas.

— Objectos preciosos?

— A primeira coisa é sem valor, um peso de papel; a outra é um pacote de cartas, e estou muito afflicta por havel-o perdido.

— Cartas de amor?

— Sim, meu caro — tornou a senhora Charvounex que tem mais de 60 annos (Havia em seus olhos todo um fulgor de malicia). Depois continuou, sem duvida para tranquillisar-me:

Foram-me entregues para guardar.

Quando a senhora Charvounex conta uma historia, vive-se um momento delicioso, porque é uma pessoa de multa imaginação. Sentei-me pois, muito commodamente em uma poltrona e fiquei todo ouvidos.

Você conheceu minha joven e deliciosa amiga Martinha Pernaut?

— A mulher de Jules Pernaut?

— Precisamente. Eu a conheci quando era ainda menina. Casou pela primeira vez com Gervasy, um bom homem, que a deixou viuva e rica, aos vinte e sete annos. Martinha ficou viuva durante cinco annos. Conducta irreprochavel. Apezar disso, naquelle periodo de sua vida, teve um segredo.

Perigoso periodo — interrompi. Sobre tudo, quando se trata de uma viuva muito joven e muito desejavel. O isolamento imprevisto, uma existencia sem direcção, e uma necessidade desde logo, mais que natural, de sentir em volta, um affecto.

— Como você sabe meu amigo eu tenho o espirito mais liberal que existe. Martinha me poz ao corrente de seu romance, em minha qualidade de velha amiga. Era sua unica confidente. Contou-me tudo, e asseguro a você, que não me atrevi a reprehendel-a. Tanto mais que o homem que havia sabido fazer palpitar o coração de Martinha era um homem de primeira ordem: joven, bello e já famoso. Dir-lhe-ei seu nome porque estou certa de que não repetirá á ninguem. Era Marcello Pons.

— O romancista? O poeta?

— Elle mesmo. Hoje, Marcello Pons chegou ao termo de sua carreira. Faz parte da academia e é uma de nossas mais authenticas glorias litterarias. Marcello Pons adorou Martinha. A situação delicada delle o constrangia á maior circumspecção. Eu ajudei com toda as minhas forças a Martinha para esconder do mundo, que é sempre tão propenso á maldade, o doce segredo de seu coração. Marcello Pons e Martinha se viam pouquissimo e com muita difficuldade, mas se escreviam, se escreviam todos os dias, e as cartas do poeta, meu querido amigo, póde você imaginar o que poderiam ser.

— Deviam estar cheias, talvez demasiado cheias, de litteratura — insinuei com certa perfidia.

— E' provavel — ajuntou a senhora Charvounex — Os poetas são feitos assim: escutam a si mesmo. Junte a isso que Marcello Pons não é um dos que se esforçam e muito menos um dos que se esposam. A união mysteriosa de Marcello com Martinha durou o que podia durar. Pons foi chamado á Argentina para fazer umas conferencias. Partiu. As cartas cessaram... Desde aquelle dia, aquellas cartas constituiram para Martinha, a unica razão de viver. Lia-as, relia-as; as recitava em voz alta, chorava; se sentia presa por uma especie de silencio prodigioso, e se atirava toda afflicta aos meus braços. A coisa durou muito mezes. Um dia, fiz notar á Martinha que podia ser perigoso para ella conservar aquella correspondencia em sua casa. Seu pae, sua mãe, e seus irmãos poderiam encontrar aquellas cartas, e como um dia ou outro Martinha teria que refazer sua vida era muito mais acertado queimal-as. Martinha acolheu minha proposta com protestos violentos: "Não me separarei nunca dessas cartas. Estão como que encrustadas em minha pelle. Quero quando morrer que sejam sepultadas commigo."

Consegui no entanto que Martinha me confiasse o pacote de cartas. Ella vinha todos os dias á minha casa, podia reler suas cartas quanto quizesse.

— E vinha todos os dias reler as cartas?

A senhora Charvounex não respondeu logo.

Seu olhar de habito tão vivo, se velou. Parecia reflectir sobre coisas profundas. Finalmente sacudiu a cabeça e me disse:

— Meu querido amigo, Martinha veio ler as cartas. A principio, muito assiduamente, vinha a meu lado abrir o precioso pacote. E a fazia de modo, que tinha sempre ordens a dar aos creados, ou qualquer coisa, para deixal-a sósinha e para não perturbar sua doce emoção. Depois sem cessar em suas visitas, Martinha me pediu com menos frequencia aquellas cartas. Por fim, não me falou dellas mais que raramente, e por ultimo não me falou mais nada. Era na occasião em que sua familia e seus amigos começavam a preparar seu novo casamento com Pernaut. Martinha me poz ao corrente. Havia assumido um ar dolente e resignado e me disse: "Faço mal em tornar á casar. Uma mulher como eu, que foi illuminada por um amor tão maravilhoso...!". Mas sua figura graciosa se animava, e de facto, pouco depois, se tornou a senhora Pernaut.

— E o cofre? — perguntei.

— Pois bem, o cofre das cartas, eu o conservei commigo. Pegava nelle de vez em quando e dizia "um destes dias Martinha virá pedir-me estas cartas e quererá abysmar-se ainda uma vez na ternura e nas adorações que a anima toda...

Devo no entanto dizer que Martinha parece completamente feliz e não me pediu mais as cartas. Ah, meu amigo, o amor é no fundo uma coisa muito desconcertante, ainda no melhor dos casos!

— E a coisa que perdeu é precisamente o cofre que contem aquellas cartas de amor?

— Sim, e é por isso que estou atormentada, que vou dizer á Martinha quando vier aqui e pedir para ler suas queridas cartas?

Tranquilise-se... Martinha não lhe pedirá jamais.

— Oh!

— Tenho certeza de que não se lembra mais dellas.

— E do amor então que faremos?

— Não faremos mais do que elle mesmo deseja que se faça. O amor é mais intelligente e rasoavel que nós, e não pretende nunca o absoluto. O amor passa. A vida, em troca, continua, para frente...

O QUE É NOSSO

(CURSO REGIONAL) S.A.A.T.

OS MAIORES COLEOPTEROS PERTENCEM AO BRASIL

DINASTES HERCULES - GIGANTE DENTRE OS COLEOPTEROS DO MUNDO CHEGA A MEDIR 20 CENTIMETROS DE COMPRIMENTO. OS TITANUS GIGANTUS E MACRODONTIA CERVICORNUS SÃO OS MAIORES DEPOIS DO DINASTES

O PRIMEIRO CHEGA A TER 15,5 CEM. E O SEGUNDO PASSA EM COMPRIMETO CONTANDO-SE AS MANDIBULAS

MAGALHÃES CORRÊA

♀ 2/3 MACRODANTIA

♂ TITANUS

GRAPHOLOGIA

por Mme. IGNEZ VELASCO

SEULE — (Petropolis) — Graphia deveras original, revelando coisas interessantes. Espirito fertil e imaginativo, propenso á opposição. Audaciosa e pertinaz na defesa dos seus interesses não abandona facilmente uma partida em que se empenhe, possuindo a faculdade, do julgamento são e justo, que reconhece, o lado real das coisas. Soffre da attração pelo desconhecido, tem habitos de commando e possue um temperamento voluptuoso.

DRAGDE — (S. Salvador) — Letra de pequenos dimensões, indicadora de fragilidade espiritual. Não tem ainda personalidade definida. Possue a sensibilidade delicada e serena, das creaturinhas amorosas que se curvam carinhosas, para quem lhes toca o coração. Uma grande ternura lhe invade a alma apaixonada, procurando attingir, a realização do seu explendido sonho de ventura.

PILOTO XX — Sua letra indica logo a primeira vista: capacidade intellectual, caracter orgulhoso, decisivo e imperioso, propendendo para as questões positivas e financeiras. Nas letras minusculas e nos accentos fortemente traçados, nota-se vestigios de uma tristeza occorrida, produzida talvez, por algum abalo moral. Tem sempre o espirito prevenido, não depositando, grandes esperanças no futuro.

Mlle. EME ELE — (Ilhéos) — Impera em sua graphia um temperamento ardoroso, porém, um tanto voluvel e incapaz, de amar profundamente. E' ardilosa, precavida e dotada de intelligencia e habilidade. Muito vaidosa, é inclinada aos prazeres banaes. Infelizmente, o espaço não me permitte, aprofundar o estudo.

VENUS — Isenta tanto de egoismo de ambição, é uma personalidade perfeitamente constituida, que tem a comprehensão clara das coisas, adoptando uma linha de conducta raciocinada e discreta. Caracter altivo e independente, não admitte que lhe tolham a acção ou modifiquem a sua maneira de ser. Tem a convicção de que são vastos os seus recursos intellectuaes e que se impõe á admiração pela distinção, cultura e delicadeza de suas attitudes.

J. B. LUTZ — (Aracajú) — Temperamento forte, agil e robusto. Grande intelligencia, alliada a perspicacia e a força de vontade. Acceita os acontecimentos com igualdade de humor, não alterando a conducta sempre digna, que se impoz. Hombridade de caracter, palavras commedidas e memoria dos factos.

BORGES — Póde escrever particularmente, que procurarei auxilial-o, na medida do possivel. Deve enviar o seu endereço em envelope sellado para a resposta.

LÉA SAUDOSA — (Nictheroy) — O seu caracter especializa-se pelo orgulho e excessivo amor proprio traduzidos na maneira de cortar os tt, nos accentos e nas virgulas. A excepção desse pequeno defeito, seu caracter em tudo mais, se affirma bom. Profundamente sincera e leal, as affeições se enraizam em seu coração, de tal forma, que nunca se apagam em seu pensamento, a imagem, que um dia, nelle se gravou. Grande força imaginativa e talento apreciavel.

ARNAM — (Cabo Frio) — O grande traço do seu caracter é a generosidade, a qual sempre apparece, unida á uma grande abnegação. Tem uma natureza exaggeradamente sensivel e apaixonada. E' ponderada, serena, caritativa, e contraria aos juizos precepitados. A sua assignatura revela uma creturinha que é franca e expansiva com os seus, mas, muito reserva com os estranhos.

HULA HARDY — Espirito de justiça, franqueza instinctiva, ambição moderada e inclinada para as transacções commerciaes. Tem grande desejo de vencer na vida, não lhe faltando enthusiasmo, para os longos commettimentos. Natureza activa, sanguinea e inimiga da rotina. Tem facilidade de raciocinio e força de vontade, dos que querem e realizam.

VIGIA 13 — Sua letra revela um caracter normal, em que o traço mais evidente, é a expansabilidade. Gosto pelas letras, imaginação fecunda e sentimento estetico apurado. Dotado de um espirito adeantado e emprehendedor, unido a intelligencia clara, dirige a sua vida para um alvo muito elevado e digno, certo do que póde esperar do seu proprio merito. Genio um tanto forte, sabendo porém, dominar os seus impetos.

JUBILOSA — Graphia de grandes dimensões, fortemente traçada, clara e legivel, indicando no seu conjuncto: faculdades equilibradas, temperamento vigoroso e capaz de uma defesa extrema, em se tratando dos seus sentimentos de honra. Resoluta e decidida, age com precisão e efficiencia, nas suas resoluções, com firmeza nas suas convicções. Profunda lealdade de caracter.

JOY — (Campo Bello) — Letra tranquilla, clara e natural, denunciando franqueza quasi que absoluta, imaginação ampla e rasgos de generosidade. Temperamento delicado, fortemente amoroso e sensivel. Grande vibratilidade de espirito, alliado ao bom senso e grandeza d'alma.

WANDINHA — A sua letrinha é tão variavel como é tambem o seu temperamento: ora alegre expansiva e sociavel, ora concentrado, retrahido e melancolico. A volubilidade do seu coração põe em risco as qualidades que possue. Sua cabecinha está cheia de fantasias, de que não se pode livrar. Tem intelligencia, benevolencia nata e a credulidade propria, das naturezas honestas.

MARYSE — (Ubá) — Sua letra é o expoente de uma intelligencia viva, natureza franca e liberal e razão equilibrada. E' uma personalidade delicada, de maneiras distinctas, caracter generoso e genio sociavel. Altas aspirações dominam o seu espirito, penetrante e reflectido.

DESPROTEGIDA — (Bom Jesus de Itabapoana) — Graphia em grinalda, revelando um caracter nobre e de franca expansão. Personalidade definitivamente constituida, alliando ao seu temperamento resistente, muita delicadeza e lealdade de sentimentos. Possue o espirito de clareza e decisão, elevados a um grão quasi maximo.

LAURENCE — Sua graphia traz a affirmação de uma grande liberalidade. Envolve todos as suas affeições numa constante dealdade, prendendo-se com carinho, á lembrança do passado. Sua vida concentra-se toda no coração, isolando-a, das contingencias da vida material. Caracter desprovido de vaidade e ambição.

DE BRAGANÇA — (Petropolis) — O traço predominante do seu caracter é o da independencia. Dotado de muita actividade é laborioso, tendo orgulho involuntario da sua posição e dos dotes moraes e intellectuaes, que incontestavelmente possue. Autoritario, não supporta uma contradição ás suas opiniões. Afasta do seu temperamento de forte, toda e qualquer manifestação de sentimentalismo.

A. S. L. — Deixando-se guiar pela razão, mesmo para as coisas mais insignificantes, assume attitudes definidas. Seu caracter notabilisa-se pela força de vontade, pela energia, pela discreação e pela economia. E' intelligente e tem alta comprehensão do cumprimento do dever.

ONDAS SONORAS — Que creaturinha impulsiva e ciumenta! Coração desconfiado e precocemente desalentado. Nervos que se exaltam pelos sonhos que alimenta. Precisa combater a indignação que sente, para o egoismo e para a dissimulação.

CRI-CRI — (Campinas) — Letra angulosa corte dos tt ascendentes, maiusculas desproporcionadas, indicando: aggresividade, orgulho e desdem. Caracter preponderante. E' uma individualidade de energia falha e cujo espirito de contradição se compraz na critica e na zombaria. Interessado, ás vezes, decae desse terreno para o da ambição.

CHINEZA — O seu genio não é dos mais brandos, porém, se controla tanto, que mantem uma reacção constante, contra os seus impulsos. O egoismo unido a desconfiança, fel-a ciumenta em demasia, tornando-a incapaz de supportar um vislumbre siquer de partilha, nas amizades que conquista. Imaginação exaltada, coração inquieto e pouco expansivo.

SOL-DADO — O meu consulente é dessas pessoas que tendo convicção e opiniões proprias, e idéas, auxiliado pela força de vontade e independencia de caracter. Incontestavel bom gosto, profunda imaginação, talento apreciavel e cultura de espirito.

BATRAQUIO — Em seu caracter, que não está ainda bem definido, encontra-se todos os caracteristicos da inexperiencia. Com o tempo e procurando orientar melhor o seu espirito, talvez consiga realizar os seus desejos. Em materia de amor é voluvel, inconstante e teimoso, e quando se lhe mette na cabeça alguma coisa, nada o demoverá, do contrario.

CYRIA — (Bello-Hrizonte) — Sua letra accusa uma actividade febril, um idealismo fugaz e nervos ligeiramente agitados. E' uma creaturinha curiosa, viva e muito inclinada á ironia. Amor ao luxo, ao conforto e ao destaque social.

ADNIL ROLF — E' muito discreta, resultado talvez, da conducta raciocinaria e intelligente, que se impoz. A grande generosidade é o mais accentuado caracteristico de sua letra. Ordem nas idéas, natureza calma, reagindo, muito no soffrimento e com qualidades absorventes, da estima alheia.

PRIMOROSE — (S. Paulo) — Sinto profundamente, mas, aqui não disponho de espaço para o estudo amplo e detalhado, que deseja. Só escrevendo-me, particularmente.

FLORZINHA — (Poços de Caldas) — Sua graphia bastante complicada, de rasgos anormaes e onde abundam as letras desassociadas, revela: caracter rijo, capacidade intellectual e natureza materialista. Sua expansibilidade ultrapassa as vezes, as conveniencias sociaes, tendo excessos, francamente condemnaveis. Sentimentos ousados e resolutos. Espirito critico, mordaz e ironico.

ZIKA — (Poços de Caldas) — Pensamentos excentricos, natureza caprichosa e muita superstição, embora procure encobrir esse fraco, com prespicacia e dissimulação. Caracter zeloso, susceptivel e sujeito a frequentes crises de desanimo.

TURYBIO — (Santos) — Caracter intransigente, positivo, energico e imperioso nas suas resoluções. Vibração de espirito e exuberancia de vida. Seus nervos andam muito excitados, em grande desequilibrio, faltando-lhe desejo de os controlar. Parece que soffreu algum grande desgosto que o tornou intimamente revoltado.

pirito voluntarioso e reflectido e sentimentos profundos e natureza elevada, que é a sua. O gosto artistico preside suas escolhas e preferencias. Possue a audacia dos temperamentos fortes e altaneiros, orientados pelo desejo de vencer a todos os obstaculos.

MADAME SATAN — A sua graphia traduz: ironia, impaciente, curiosidade e desdem. Espirito vivissimo, dynamico, e por isso mesmo, muito precipitado. Predisposição para impôr, para dominar. Tem assomos de egoismo e de desconfiança, que tão extraordinarios, mesmo nos seus olhos.

AVENTUREIRO — (Ouro Preto) — E' possuidor de grande agilidade mental deductivo e inclinado ao paradoxo. Sem descahimento de animo e sem ambições desmedidas, age em obediencia a intelligencia clara e ao raciocinio facil, de um cerebro perfeitamente equilibrado. Ha no seu ser uma nostalgia inexplicavel e incomprehensivel, que lhe provoca momentos de magoas e descontentamento, injustificados.

BONECA — Sob o ponto de vista sentimental, seu caracter é excellente. Seu espirito é scintillante, sua intelligencia é culta e sua imaginação é ampla e sempre em actividade. Personalidade claramente afirmada, cheia de perspicacia, tendo gostos estheticos incontestaveis. A minha gentil consulente, possue uma natureza invulgar demonstrando ancia de aperfeiçoamento e comprehensão do dever. Relativamente a outra letra, é necessario, além da assignatura, mandar quatro ou cinco linhas, escriptas em papel sem pauta.

LITA — Sua graphia indica um espirito gracioso, vivo, alegre, jovial e expansivo, permittindo a sua imaginação ardente, viagens maravilhosas aos mundos da fantasia. Envolve todas as suas affeições numa grande constancia e fidelidade. O sentimento e as illusões, isolaram-na quasi definitivamente das contingencias da vida material, encaminhando-a para as aspirações mais elevadas e para os maiores sonhos de ventura.

MYRIAM — Sente-se em sua letra que toda a tendencia de seu caracter é para se elevar. A discreção e a lealdade, são um dos mais accentuados caracteristicos de sua personalidade. Embora se deixe dominar as vezes, pelo ciume, possue um coração accessivel, a todos os sentimentos nobres. Genio pacifico, conciliador e franco.

OBY — (Carangola) — Sua letra mostra capricho, desconfiança e egoismo, que póde ser levado a conta de ciumes, não gostando que partilhem com outrem, as amizades que lhe dedicam. Gostos de criticar os outros, e molesta-se, quando alguem, o critica tambem. No traço com que sublinha o seu nome vê-se logo, um coração frio e muito inclinado a ironia.

C. SOARES — (E. do Rio) — Sua graphia é o indicio seguro de um espirito agil, observador, deductivo e pratico. Natureza sobria e moderada nas suas ambições, mas, com força sufficiente de reacção e avessa a dissimulação e ao artificio. A sua actividade é prudente, bem orientada e sem alternativas. Ha no seu temperamento um mixto de tristeza e alegria, que refletem, a impressão do momento.

GARÇA REAL — (E. do Rio) — Graphia ligeira, sem angulos, revelando uma creaturinha sentimental, possuidora de uma imaginação ardente, intelligencia arguta e grande poder de penetração, especialmente, em assumptos intimos. Espirito pertinaz e ligeiramente critico. E' controlada nas suas expansões, muito correcta nas suas attitudes e sincera nas affeições.

CAUBY — A inclinação da sua letra e os traços principaes da mesma, revelam um homem de sentimentos finos e que procura envolver num ambiente de ternura e carinho, toda aquella, que o souber conquistar. Ha muita coisa de definitivo na sua personalidade. Põe os seus deveres acima de tudo. E' equilibrado, cauteloso e inimigo dos exaggeros. Ama a natureza, possue muita logica e argumento, ao par de muita decisão. Vê-se alguma ambição, nota-se uma grande impressionalidade alliada a fortes emoções passionaes.

COROADO — Apezar do genio francamente dominador e forte possue um coração, que se curva ao dominio do sentimento e do amor. Excessivamente ciumento, não admitte nem uma sombra de partilha, nas affeições que inspira. Obedece mais a inspiração, que á logica e ao raciocinio, preferindo a violencia aos meios brandos e compassivos.

DACTYLOGRAPHA — (S. Paulo) — Ha notavel discordancia entre as suas palavras e a sua letra. Os exaggeros, as paixões, os enthusiasmos e as desconfianças desnortearam por completo a sua letra resalta uma vaidade ostentadora, uma ambição excessiva, ciumes e caprichos extravagantes. No entretanto, em suas palavras, diz só se comprazer em assumptos de ordem elevada, não se detendo o seu pensamento em coisas humanas. E' uma creatura intelligente, mas, não tem vontade propria e age sob influencias extranhas. Se tivesse o dominio de si mesmo, tlvez lograsse realizar muita coisa, , evitando as ambições materiaes.

BATON — (Macahé) — E' talentosa e activa, mas, de uma actividade dispersiva, o que quer dizer, que consagra igual energia a uma futilidade como a um assumpto de relevancia. Temperamento ardoroso, avido e sensual. O seu querer é subtil, eivado de caprichos originaes.

NAZINHA — (Barbacena) — Sua letra ascendente indica uma vontade obstinada, resentindo-se porem, de falta de precisão. Deixa-se arrastar pelos acontecimentos sem força de lhes oppôr resistencia. Na sua precipitação de realizar as coisas e faltando-lhe a visão clara, corre ao encontro das illusões, sem poder travar os seus impulsos. Embóra se mostre ambiciosa, as vezes, decáe para o terreno do desinteresse e do indifferentismo.

DELOUP — Tem uma saude vigorosa e o habito de dominio. E' observador, tenaz, sabendo impôr a sua vontade. Bastante ambiciosa tem sempre a preoccupação do ganho. E' o homem da sua epoca, consciente que deve defender os seus interesses, agindo com desassombro e actividade. Bondade apathica, sem rasgos de generosidade.

THYRSO — (Florianopolis) — Ha na sua graphia traços de uma franqueza quasi infantil. Alma levemente sonhadora, bastante crente, expansiva e sensivel. Juizo claro, alguma cultura, indole mansa e serenidade de espirito. Tranquillidade inalteravel e apreciaveis qualidades de coração.

OISEAU BLEU — Intelligente e culta, foge ás attitudes vulgares visando sempre o proprio aperfeiçoamento. Seus gestos são elegantes, liberaes, seu gosto artistico é refinado. Suas idéas evoluem em campo muito vasto, permittindo-lhe lançar os olhos a vista do conjuncto harmonioso do mundo e á grandiosidade da vida. Seu coração não se contenta com affectos contemplativos, precisa de luta, de acção, de vida. Não se impressione com o typo de sua letra, pois ella traduz qualidades superiores de caracter, prescindindo de conselhos.

DIVINA — Caracter afirmado, sem deslises. A sinceridade e a ternura, são patentes em sua graphia. Espirito simples, alimentando sonhos de felicidade que visam mais os seus, do que propriamente a sua pessôa. Consciencia, recta e escrupulosa no cumprimento do dever. Sentimentos affectuosos e delicados.

INCOGNITA AMOROSA — No seu cerebro as idéas se encadeiam com tal naturalidade, que sem nenhum esforço, chega as conclusões mais acertadas. Muita confiança em seus actos. Sensibilidade extrema, de uma organização apta, a registrar todas as emoções. Genio sociavel, expansivo e enthusiasta.

GUELE' — Natureza variavel e sujeita á desanimos momentaneos. Agindo ás vezes impulsivamente, dá as suas palavras, certa mordacidade ferina. Nos traços tremulos de sua letra, nota-se um certo receio, de mostrar-se tal qual é, sentindo-se incapaz de se manter imparcial, em qualquer assumpto, opina de accordo com a mobilidade de suas convicções. Genio incomprehensivel, cheio de incoherencias.

SATURNINO — Temperamento nervoso, fraco e pouco resoluto nas suas decisões. Vontade incoherente e sem firmeza. Cultiva precariamente o idealismo, não primando o seu espirito, por manifestações de enthusiasmo ou de franqueza. Vê-se em sua letra a creatura constrangida, a quem não se dá o direito de ter opiniões ou crenças proprias, subordinando-se, á insinuação alheia.

M. M. CRENTE — (Uberaba) — Espirito scintillante, culto, altivo, alliado a uma intelligencia que obriga todas as possibilidades. Sua letra revela um caracter, sobremodo sincero e franco, de um homem de temperamento forte e sensual. Seus sentimentos são serios e definitivos e são grandes as qualidades moraes que o caracterisam. A justiça e a lealdade, deverão ser o apanagio de sua vida.

HEBE — Sua graphia clara, natural, mais curva que angulosa, denuncia absoluta lealdade de caracter. Sua franqueza, e simplicidade, demonstram a perfeita concordancia que ha, entre os seus pensamentos palavras e actos, afastando do seu espirito, tanto a ambição como o egoismo. Activo e emprehendedor, deixa-se insensivelmente girar pelo raciocinio, que é facil, em seu cerebro. Na assignatura nota-se que controla as suas impressões, sendo discreto, reservado e muito liberal.

BRUNO CACETE — (Santos) — O meu consulente é ainda muito joven e por isso, sua letra não pode conter todas as affirmações, que só annos em suas lutas, lhe darão. Alimenta idéas muito elevados e são nobres as suas aspirações. Alma piedosa, jovialidade natural, animo folgazão, vivendo longe das preoccupações materiaes.

SAPHO MARIA DO CÉO E ANJO PECCADOR — Peço renovarem as consultas, de accôrdo com o meu aviso.

ANNA ANGELICA — (Belem) — Sua letra retrata uma personalidade cujo caracter firme e independente, es-

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

M. Rimplegor — Rio — Encaminhamos a sua consulta sobre a criação de peixes ao nosso collega **A. B. Rossani**. Relativamente as informações sobre as variedades de cactus de accordo com os desenhos enviados, aliás muito bem feitos, podemos adeantar que deverá dar preferencia aos bizarros echinocactus ou aos Philocactras.

No nosso numero de domingo ultimo publicamos um artigo juntamente sobre plantas exoticas reproduzindo um cliché de echinocactos scopa. Entre os seus desenhos notamos não só esta variedade como tambem da oprentia dillenii e oprentia salmiana.

Não conhecemos em portuguez senão o que tem sido publicado em revistas, entre estas a "Chacaras e Quintaes", que no almanack Agricola de 1931-33, estampa interessante nota sobre taes plantas. Em inglez poderá encontrar "Cactus Culture por Amateurs" e em italiano "Plante Grasse, de L. Trevisan — de Milano.

Esperamos em breve satisfazer o seu pedido publicando uma interessante nota de competente technico e especialista no assumpto.

Eugenio F. Rondon — Rio — Escreve-nos — 1) — Tenho alguns pés de tamaras, aproximadamente de 10 centimetros de altura. Todas crescidas de sementes, plantadas mais ou menos ha seis semanas. Desejo saber quantos annos precisa para dar frutos. Uns dizem 6, 7, outros dizem dez e até nos dizem que dura 50 annos, para obter tamaras destas arvores, tambem ouvi dizer que são como mamão uns dão fructos e outros não. Podia dar algumas informações a respeito.

2) — As folhas de nabiças e couve apparecem todas furadas e rendilhadas por uma lagarta, quando dizem está na terra, com que insecticida poderei dar combate a este insecto? Falo no terreno mínimo, plantação de verdura, num plano ... revolver a terra e ... uma por uma como me é preciso fazer.

Resposta — 1º) — A tamareira multiplicada de semente não só demora mais de 10 annos a fructificar, como não reproduz com fidelidade a variedade plantada, podendo ainda surgir uma arvore masculina e, portanto, improductiva. Reproduzida pelos renovos leva tres a sete annos para dar fruto. A tamareira é palmeira dioica, quer dizer cada arvore possue flores masculinas ou só femininas. Em geral deixam-se nas plantações uma palmeira masculina para cada 50 femininas, para a necessaria fecundação.

2º) — De facto as hortaliças são atacadas por certas lagartas que vivem na terra. Visitando a plantação á noite com uma luz é facil encontrar e destruir esses inimigos. Nas grandes plantações e quando podem ser isolados os animaes domesticos póde-se applicar insecticida, junto aos pés das mudas, mas estes são sómente aconselhaveis quando as lagartas são em grande numero. Carlos Moreira aconselha o seguinte: Farello de trigo 25 kilos, verde Paris ou arsenico, um kilo; melado, dois litros e agua, dois a quatro litros. Faz-se a massa batendo os ingredientes e collocam-se em pequenas porções em torno das mudas.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

INDUSTRIA

Agenor de Oliveira — Bahia — Escreve-nos: — Constante leitor deste apreciado orgam e interessando-me bastante pelo supplemento venho pedir-lhe a fineza de uma informação.

Desejando montar uma pequena fabrica de vinagre de bagaço de canna e de maravalha e não sei qual a madeira que se presta para este fim e o processo do fabrico de ambos. Venho pedir que me mande detalhes sobre o seu fabrico vasilhame e etc.. Peço resposta pelas columnas do "Correio Agricola" que servirá para mim e para todos os leitores deste orgam.

Resposta: — O amigo deve lêr o trabalho do nosso illustre collaborador dr. José Watzl, intitulado Manual Pratico de fabricação de vinhos de frutas e de vinagre na industria agricola.

Desse trabalho vamos indicar um processo, dentre os varios aconselhados, para rapida fabricação de vinagre, e no qual póde empregar o bagaço de canna ou a maravalha.

— Em principio, baseia-se este processo rapido no seguinte fundamento:

O germen que provoca a fermentação acetica desenvolve-se sómente á superficie da solução alcoolica, numa temperatura o mais possivel de 20 - 35º C.

Logo, quanto maior é a superficie, tanto mais rapido decorre o processo da fermentação.

Como já demonstramos, o processo da transformação do alcool em vinagre é nos processo de oxydação, isto é, o Oxygenio augmenta consideravelmente e este Oxygenio é tirado do ar, provocado pelo germen "Micoderma aceti", dando em troca o hydrogenio que se combinando com o Oxygenio do ar ainda dá agua, como facilmente se verifica pela formula $C_4H_6O_2$ = alcool, transformando-se pelo processo da fermentação em $C_4H_4O_4$ = acido acetico hydratado.

Augmentando, portanto, a superficie sobre o qual se desenvolve o germen, com tanta facilidade poderá estar em contacto com o ar, provendo-se de Oxygenio contido no mesmo, e tanto mais rapido se fará a transformação do alcool em vinagre.

Os meios de augmentar esta superficie são varios, a saber:

1.º — O engaço do cacho de uvas empregam com proveito os viticultores de vinho.

2.º — Fitas de madeiras brancas, que são bem escaldadas com agua quente para tirar qualquer gosto de madeira.

3.º — Pequenos toquinhos de madeiras brancas preparadas como acima.

Para demonstrarmos como se augmenta consideravelmente a superficie empregando pequenos cubos ou toquinhos de madeira em relação a superficie, na pipa, cuba, tina, etc., desenvolvemos o seguinte exemplo:

Temos uma tina com um diametro de 2 raios de 60 cms. e sabemos que a superficie de uma circumferencia é egual ao quadrado do raio — metade do diametro — multiplicado pelo valor 3,14; segundo a formula S:r2 X 3,14 = Superficie. Neste caso temos: 302 X 3,14 = 30 X 30 X 3,14 = 900 X 3,14 = 2826 cm2 ou para arredondar o nosso calculo, digamos 3.000 cm2.

Se collocarmos na tina referida decimetros cubicos de madeira branca em toquinhos, bem preparados, calculando temos: cada decimetro cubico tem uma superficie de 100 cm2 X 6 = 600 cm2 e 200 cm2 tem: 600 X 200 = 120.000 cm2, ou seja 40 vezes maior do que a superficie da tina calculada.

Se, porém, dividissemos cada decimetro cubico nos respectivos cms3., neste caso teriamos por decimetro cubico 1.000 cm3, representando cada centimetro cubico uma superficie de 1 cm2 X 6 = 6 cm2 e cada 1000 cm3 X 6 = 6.000 cm2, que para 200 decimetros cubicos ou 200 X 1000 X 6 = 1.200.000 cm2. Logo seja 400 vezes maior do que a superficie da tina acima calculada.

Pelo exposto verificamos que podemos, pelos meios indicados, augmentar consideravelmente a superficie sobre a qual se desenvolve a fermentação acetica e justamente este methodo é a fabricação rapida do vinagre.

Devemos logo observar que pela rapidez da exydação do alcool, isto é, sua transformação em acido acetico, fica livre muito mais calor, elevando-se rapidamente a temperatura na tina. Não obstante, tanto na fabricação lenta, como na rapida, a quantidade de calor desenvolvida é egual a uma determinada quantidade de alcool oxydado, isto é, quantidades de alcool eguaes oxydados desprendem a mesma quantidade de calor, porém no processo rapido augmenta consideravelmente esta oxydação e com isto augmenta a quantidade de alcool transformado em acido acetico num espaço de tempo muito menor.

Candido de Mello — S. Paulo — Escreve-nos — Assiduo leitor da sua util secção, venho solicitar-lhe o obsequio de, por ella, informar-me como se deve proceder para derreter borracha bruta.

Resposta Dissolvendo em benzol até ser obtida a consistencia desejada.

Custodio Junqueira — Bôa Familia — Muriahé — Escreve-nos — Desejando obter um tratado pratico, em portuguez, sobre fabricação de assucar estantaneo e rapadura, que contenha caldo da canna, tomei a liberdade de dirigir-lhe esta.

Resposta — Queira pedir á secção de Publicidade do Ministerio da Agricultura a remessa de um exemplar do trabalho do chimico industrial dr. Oduvaldo do Nascimento Motta — intitulado A analyse da canna de assucar e seus productos e a fabricação do assucar em Campos.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da **CASA OLIVIO GOMES** (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: **Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc.** (50025)

COLUMBOPHILIA

Em proseguimento do programma elaborado para o corrente anno, realizaram-se os concursos columbophilos entre os expoentes maximos do nobre sport desta cidade.

A Sociedade Brasileira de Avicultura fez despachar de vespera centenas de pombos correios escoltados por soldados do nosso Exercito para as cidades de Caçapava, no sector de São Paulo e Lafayette, no sector de Minas Geraes.

Os resultados verificados nestas duas etapas foram brilhantes e demonstraram o alto grão dos conhecimentos scientificos de nossos columbophilos, assim com o valor das raças cultivadas. Quando os percursos são superiores a 250 kilometros, só a perfeição technica do treinamento, racional alimentação e criteriosa selecção, podem conseguir os optimos tempos no regresso aos pombaes, apesar da topographia dos sectores percorridos e do estado metheorologico durante a realização das provas.

Resultado da solta feita em Lafayette: "Prova Gilberto Lemgruber Lemos":

1º logar — Dr. Benigno Sucupira, com o pombo n. 1957, velocidade media de 1096m912;

2º logar — Dr. Oswaldo de Sequeira com o pombo 6235 da Republica do Uruguay, velocidade media de 1087m679 por minuto;

3º logar — Dr. Paschoal Villaboim com o pombo n. 206, velocidade de 1025m527 por minuto;

4º logar — Sr. Armando Isidoro da Silva;

5º logar — Pedro Saisse.

A distancia de Lafayette dista cerca 254.100 metros, em linha recta, das residencias dos concorrentes que obtiveram as primeiras collocações.

A solta em Caçapava, denominada "Prova dr. Paes de Andrade" em virtude das fortes rajadas de vento S. E. que sopravam no momento em direcção contraria, não deu uma demonstração cabal do valor das raças de columbidos creados no Rio de Janeiro.

Venceu-a um admiravel representante da raça Belga, Gebder e De Vucht, consistentes de grande resistencia.

1º logar — Dr. Oswaldo de Sequeira, com o pombo n. 172 de S. B. A., velocidade 836m336 por minuto;

2º logar — Dr. Benigno Sucupira, com o pombo n. 2781 da S. B. A., velocidade de 826m489, por minutos;

3º logar — sr. Pedro Saisse com o pombo 2987, velocidade de 780m265, por minuto;

Os demais concorrentes obtiveram velocidades menores em virtude do vendaval. As proximas etapas se realizarão de Brumadinho, distante em linha recta 300 kilometros e de Mogy das Cruzes 310 kilometros do Rio, respectivamente nos sectores de Minas Geraes e São Paulo.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Ageus — **Viçosa** — Escreve-nos: — Estou interessado na criação de rãs. Tomo a liberdade de lhe solicitar a gentileza de publicar algo sobre o assumpto e de me indicar o nome de algumas obras sobre esses batrachios e uma boa fonte para a obtenção de exemplares para reproducção.

Resposta — Por diversas vezes temos tratado desse assumpto que encontra entre nossos leitores muitos adeptos.

Aconselhamos a leitura da magnifica monographia do professor Miranda Ribeiro — Symno batrachios brasileiros e um recente fasciculo do Boletim Mensal del Ministerio de Agricultura de La Nacion onde se encontra o trabalho "La cria de ranas" "La Chacra" que se publica em Buenos Aires no seu numero de agosto deste anno traz um bom trabalho sobre a "Instalacion de un criadero de ranas", por Caetano Milito.

Em um dos proximos numeros voltaremos a tratar desse assumpto, attendendo, desse modo o que nos pede.

Requeijão do Norte

Prof. Lamartine A. da Cunha

O requeijão do Norte tem grande vantagem sobre o requeijão caseiro, sob o ponto de vista da grande durabilidade.

Preparo da coalhada escorrida — Toma-se uma determinada quantidade de leite (suponhamos 20 kgs.), coa-se e deixa-se coagular naturalmente ,o que se dá entre 24 e 60 horas mais ou menos.

Uma vez prompta a coalhada, retira-se toda a nata da superficie, se o leite utilisado para o fabrico fôr gordo, *não se dando o mesmo no caso de leite desnatado*. Em seguida, colloca-se a coalhada num sacco de algodão, pendura-se este e deixa-se escorrer bem o sôro, até a massa ficar enxuta, o que se dá no praso de 18 horas, mais ou menos.

Eliminação da acidez da massa — A coalhada escorrida é esmigalhada muito bem com as mãos, após o que, a massa assim esfarinhada é posta num taxo e misturada com um pouco de leite fresco, o quanto baste para cobril-a. Agita-se cintinuamente a massa com uma espumadeira, até que sobrevenha a fervura, em fogo intenso: a massa forma então um bloco viscoso e espesso; escorre-se o sôro em seguida, e ferve-se novamente em leite; esta operação é repetida até que a massa adquira ...

Salgamento — Uma vez preparada a massa, como acima ficou indicado, adiciona-se de 1,5 a 2% de sal fino e refinado, que se procura incorporar completamente á massa.

Fritar da massa — Num taxo especial, colloca-se manteiga, na proporção de 500 grs. para cada kilo de massa salgada, e espera-se derreter totalmente; então colloca-se a massa, ... movimento circular até que, pela incorporação completa da manteiga á massa, esta se torne homogenea.

Para se conhecer si a massa está no ponto, toma-se um pouco da manteiga contida nella e deixa-se cair algumas gottas sobre uma brasa, se esta levantar chamma, o requeijão está no ponto preciso e pode ser retirado.

Enchimento — Assim que o requeijão alcançar o ponto acima mencionado, enchem-se as formas quadradas que já estão untadas com manteiga e arrumadas sobre a mesa. Deixa-se em repouso até esfriar completamente e retiram-se as formas, deixando os requeijões sobre a mesa até o dia seguinte.

Formação da crosta ou casca — Para facilitar a formação da casca, o que vem proteger o requeijão e augmentar a sua longa durabilidade, é preciso untal-os com uma mistura feita com sêbo de boi e manteiga, em partes eguaes. Essa mistura deve ser empregada a quente e pode ser repetida.

Temos assim o chamado requeijão do Norte, de grande durabilidade e proprio para o commercio.

Esse typo de queijo, além da grande durabilidade não embolora e não rança tão facilmente como o requeijão commum.

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

F. Andrade Barros — Juiz de Fóra — Escreve-nos — Tendo um pequeno plantio de laranjeiras, que achavam-se sadias, e viçosas, e ultimamente foram atacadas por uma enorme quantidade de formiguinhas, destruindo as folhas mais tenras das laranjeiras, deixando uma especie de ovinhos escuros sobre as folhas, já tendo eu empregado varios processo sem resultado. Assim como outras laranjeiras, com especialidade o limoeiro, que vão amarellando as folhas, sem haver causa exterior.

Resposta — Muitas especies de formigas frequentam as laranjeiras em busca das excreções assucaradas de purgões, cochomilhos e aleirodideos, que ellas protegem e facilitam a propagação. Logo que se verifique a presença de formigas é certa a existencia das referidas parasitas. Algumas vezes as formigas, quasi sempre as lava-pés, installam o seu ninho no pé da laranjeira, molestando, de certo modo, as raizes da arvore.

Uma vez combatidos os insectos o que em muitas vezes se consegue com pulverisações de emulsão de sabão e kerozene, deixam as formigas de frequentar as arvores.

Será conveniente, nos enviar um galho da laranjeira atacada afim de ser feito o necessario exame.

Conselhos e informações

Conta a "Revue Scientifique", que foi conseguido dar nova vida a palmeiras em pleno Sahara, num terreno giposo e apparentemente sem agua, graças a explosões provocadas por cartuchos collocados a cerca de um metro de profundidade. O facto foi que a explosão rachou as camadas calcareas e pôz as raizes das arvores em contacto com areas aquiferas subjacentes.

* * *

Os maiores productores de vinho na America do Sul, são a Argentina, Chile e Brasil; segundo os dados fornecidos pelo Annuario de Agricultura de Roma a área occupada pela cultura de videira, na Argentina está calculada em 143.200 hectares, no Chile em 95.000 e no Brasil em 30.000. A producção da Argentina é ultimada em 2.500.000 hectolitros, do Chile em 2.000.000 e do Brasil em 1.208.500.

* * *

Segundo a "Fruit and Vegetables Standardization Law as laranjas são consideradas maduras para embarque ou venda, quando o summo contiver solidos soluveis eguaes ou com excesso de 8 partes para cada parte de acido citrico, sem agua de crystalização e desde que apresentem, pelo menos, 25% da cor caracteristica, podendo ser artificialmente coloridos desde que na occasião da colheita, apresentem 95%, pelo menos daquella coloração.

* * *

Riley, referindo-se ao vôo do gafanhoto migrador da Asia e Europa, diz que esta especie vôa 640 a 800 kilometros de sua zona, permanente na Asia, até a Europa Central, e o gafanhoto migrador da America do Norte — Melanoplus spretus — vôa 1.600 e 3.200 kilometros de sua zona permanente em Montana até Kansas e Missouri.

* * *

Os coccideos e os ophideos excretam uma substancia adocicada e as formigas, que procuram avidamente este nectar provocando mesmo a excreção por meio de titillações do insecto, espalhando esta substancia assucarada pelas folhas e ramos das laranjeiras, formam assim um excellente meio de cultura para o fungo negro (fumagina), que se desenvolve, revestindo as folhas e galhos e dando-lhe um feio aspecto. A fumagina e as formigas desapparecem, portanto, desde que sejam eliminados os coccideos e ophideos.

* * *

As abelhas preferem a agua que brota da terra em mistura com diversas substancias mineraes, ao passo que não gostam das aguas claras que correm com velocidade. Por esta razão se as vê frequentemente, após as chuvas quentes, correndo pelo sólo e mesmo até posando. Sem duvida, o corpo da abelha precisa para seu desenvolvimento, justamente de taes substancias, que ellas assim procuram obter em beneficio da sua prôle.

CALENDARIO AGRICOLA

OUTUBRO

NORTE

Preparo do sólo — continuam as derribadas de mattas e as queimas das anteriormente feitas.

Semeadura — de hortaliças, essencias florestaes, arvores fructiferas e em alfobres cobertos, eucalyptos.

Plantações — arroz, milho, feijão, canna de assucar, melancias, melões, aboboras, mandioca e algodão.

Transplantações — essencias florestaes, arvores fructiferas, café, cacáo, coqueiros, seringueiras, e demais plantas arboreas creadas em viveiros.

Colheitas — abacaxis, canna de assucar, mandioca, termina a de folhas de tabaco e consequente fabrico de molhos e barros (Amazonas e Pará). Inicia-se a das mangas; terminam as de cacáo e caf (Bahia). Inicia-se a de latex de maniçoba, (Ceará e R. G. do Norte).

CENTRO

Preparo do sólo — continuam as lavras chamadas de sementeiras.

Semeadura — de tabaco, eucaliptos em alfobres cobertos, essencias florestaes e arvores fructiferas.

Plantações — continuam as de milho, feijão, aboboras, melancia, mandioca, canna de assucar, batata, amendoim, inhame, algodão, arroz e capins forrageiros.

Transplantações — cafeeiros, cacáoeiros florestaes, intensificando-se as de eucalyptos e tabaco.

Colheitas — canna de assucar, cebolas, alhos e hortaliças.

SUL

Preparo do sólo — lavras em "camalhões" para as plantações de batata doce em dezembro (Paraná).

Semeadura — de hortaliças.

Plantações — mandioca, arroz, feijão, alfafa, girasol, milho sarraceno, canhamo, alpista, sorgho, amendoim, algodão, bata ingleza, tupinambour e capins forrageiros.

Transplantações — tomates, pimentões, tabaco e hortaliças em geral.

Colheitas — araruta e mandioca para a extracção de amido, canna de assucar, herva matte, café, batata doce, bananas, alhos e cebolas.

A ENGORDA DO GADO VACCUM

Quatro magnificos Shorthorns, a raça bovina cuja carne é a que mais se consome em todos os Estados da união norte-americana

Extrahimos de um trabalho do dr. W. H. Block as linhas abaixo, relativamente á engorda do gado vaccum e selecção dos animaes, que é um dos problemas que mais preoccupa os criadores norte-americanos:

Nos Estados Unidos, a engorda de gado vaccum para o matadouro é feita de duas maneiras: no estabulo e no pasto. A adopção de um ou outro destes dois systemas depende dos methodos postos em pratica na exploração destes animaes numa fazenda ou região determinada, da maior ou menor abundancia dos pastos e de sua qualidade, do preço do grão que se tenha de empregar nas rações e de outros factores que é mister tomar em consideração em cada caso. Onde abundam os campos de pastagem adequados, a engorda em pleno campo é mais economica, sendo este o systema empregado em muitas regiões pecuarias norte-americanas. No entanto, uma grande parte das melhores rêses que se abatem nos matadouros dos Estados Unidos são engordadas no estabulo, alimentando-se á base de forragens e grão de milho, de cevada ou de sôgo, segundo a localidade de que se trate.

Seleção dos animaes para a engorda. — Quanto mais susceptivel fôr o animal á engorda, mais economica será a sua alimentação. Isto é applicavel tanto ao individuo como á raça. Um novilho de "óptima qualidade" demonstrará maior capacidade para a ingestão e assimilação dos alimentos, evidenciando-o com a accumulação de maior quantidade de carne nas regiões do corpo donde provêm os cortes mais estimados nos mercados consumidores.

A quantidade e a qualidade dos alimentos de que se dispõe, assim como o tempo que deve durar o periodo da engorda, são factores que influem sobre a edade a que se deve começar a engordar um animal. Quanto mais jovem for um novilho, maior deverá ser o periodo da engorda; os animaes novos têm que utilisar os alimentos em: (a) sua manutenção; (b) crescimento; e(c) accumulação de gordura (engorda). Todos os animaes requerem uma certa proporção de alimento para a sua manutenção, porém a quantidade necessaria para o seu crescimento ou desenvolvimento diminue gradualmente á medida que a idade do animal augmenta. Ao terminar o crescimento, a proporção de alimento que o animal assimilava para esse fim, passa a servir para accumulação de gordura. Dahi que os animaes de maior idade engordem em menos tempo do que os mais jovens.

FEBRE APHTOSA

Pelos drs. Americo Braga e Epaminondas de Souza

Conclusão

Agora, passemos a citar exemplos de tratamento, começando das lesões as mais banaes até chegarmos ás mais insidiosas.

O tratamento da febre aphtosa, é preciso que se repita a cada momento, será exequivel sómente quando se possuem poucos animaes e o seu valor compense o esforço, manual e monetario, com a medicação.

Contra as localizações bucaes, empregar lavagens ou pulverizações com soluções antisepticas, com seringa de borracha de bico inteiriço:

USO EXTERNO

Alumen crystalizado pulverizado .. .. 20 grs.
Agua fervida .. .. 1 litro

Para pulverizações bucaes — 2 por dia.

USO EXTERNO

Creolina Pearson .. .. .. 30 cc.
Agua .. .. 1 litro

Agua pulverizações bucaes — 2 por dia.

USO EXTERNO

Vinagre .. .. 500 grs.
Agua .. .. ãã
Chlorato de potassio .. .. 30 grs.

Para lavagens bucaes — 2 por dia.

Contra as lesões mamarias empregar:

USO EXTERNO

Pomada de ictiol 1000,0
Salol 50,0

Para applicações topicas.

USO EXTERNO

Salól 30,0
Canphora 20,0
Vaselina 500,0

Para applicações topicas.

As lesões digitaes serão tratadas com os cuidados da asepsia. O processo mais commodo é o dos pediluvios, construidos nas fazendas bem organisadas. Como liquido antiseptico mantem-se nos tanques apropriados o sulphato de ferro, o sulphato de cobre ou a creolina qualquer dos tres a 3% em agua.

O acido picrico a 10 por 1.000 dá excellentes resultados, mas é caro e desprovido de acção antisepca.

Em casos isolados, uma das pomadas acima póde ser empregada nos espaços interdigitaes.

Os preparados á base de alcatrão, aconselhados em muitos tratados, dado serem irritantes, jamais deverão ser empregados, posto que iriam certamente augmentar os phenomenos inflammatorios já de si bem acentuados.

Afim de tonificar o coração e combater os disturbios respiratorios, injectar, nos animaes de valor, diariamente, duas vezes ao dia, 5 cc. da solução a 10% de sulphato de esparteina, durante 10 dias seguidos.

USO INTERNO

Sulphato de esparteina 10,0
Agua distilada fervida 100,0

Para injectar, subcutaneamente, 5 cc. duas vezes no dia.

Não sendo ella compensadora como medida geral, para todos os animaes do rebanho, por vezes de pouca valia, a inoculação da esparteina é desaconselhada, por anti-economica.

Uma vez por semana convem dar aos afectados de asthma cardiaca um laxativo, como eliminativo, desintoxicante:

USO EXTERNO

Sulphato de sodio .. 100 a 500 grs.
Nitrato de potassio .. .. 5 a 20 grs.
Bicarbonato de sodio .. .. 5 a 20 grs.
Agua em ebulição .. 1 litro

Dar de uma só vez, depois de assucarar.

Os animaes afectados de asthma, vulgarmente conhecida pela denominação de "cocoteiros", caso não representem valor como reproductores, devem presto ser encaminhados para o matadouro.

— Deste exposto tira-se a illação que o tratamento especifico da febre aphtosa, propriamente falando não existe.

APHTIZAÇÃO

Quando em uma fazenda invade a febre aphtosa, o meio mais pratico para livrar-se della por completo é fazê-la "pegar" em todo o rebanho, salvo nos reproductores de valor, que serão isolados, devidamente, e submettidos á inoculação com o sôro anti aphtoso do qual daremos noticia mais adeante.

"Passar" a doença para todos os animaes chama-se aphtização. Existem dois processos de aphtização: passagem da baba ou limpha virulenta e inoculação subcutanea de sangue colhido em animal com um ou dois dias de infecção.

A — *Aphtização pela saliva virulenta*: colhe-se a saliva virulenta do primeiro doente em um pedaço de linho limpo e esfregam-se os demais animaes directamente nas gengivas.

Este methodo é um tanto primitivo e muito summario, mas em geral todos os animaes ou quasi todos demonstram a erupção especifica poucos dias depois.

Quando a saliva é escassa, póde ser diluida num pouco d'agua, tendo-se o cuidado de molhar, o pano de quando em vez. Este processo póde ser posto em pratica, tambem, alimentando os animaes na mesma mangedoura.

B — *Aphtização por inoculação*: Este processo tambem é empregado com o escopo de reduzir a duração da epizootia; demais possuindo a vantagem de reproduzir a infecção attenuada em sua malignidade. Infelizmente requer cuidados um tanto delicados, affeitos a pessoas mais experimentadas. Consiste na inoculação subcutanea de sangue (recolhido num animal mui recentemente atacado), na dose de 5 cm3 para bovino, adulto, 2 cm3 para os bezerros. Colloca-se cada 20 cm3 de sangue retirado em 180 cm3 de uma solução de agua a 1,50% de citrato de soda.

SOROTHERAPIA

Como diziamos ha pouco, nos animaes de valor e tambem nos bezerros, que padecem sobremodo á aphtosa, não seria licito aphtizal-os. Que fazer, então? Premunil-os, inoculando 50 cm3 em cada bezerro que merecesse essa despeza com o sôro e 200 cm3 em cada reproductor.

A imunidade conferida pelo sôro, embora ephemera (no maximo 15 dias), seria sufficiente para dar tempo aos animaes aphtizados de reagirem e entrarem em periodo convalescente. Reinocular, caso seja preciso (persistencia de apizootia).

A concentração do poder imunizante do sôro anti-aphtoso, a grande quantidade a inocular, que torna o methodo assás oneroso, são dois fortes entraves á sua larga praticabilidade, além do curto praso imunitario deixado.

Não parecendo ter grande in-

fluencia na marcha clinica da zoo-tia a titulo curativo, o sôro anti-aphtoso possue, entretanto, a virtude de evitar as suas complicações morbidas.

Segundo publicações do Instituto Biologico da Sociedade Rural Argentina, onde se lê o nome de Rosenbusch, esse autor colligiu os resultados seguintes das medidas prophylacticas contra a febre aphtosa na exposição de Palermo.

Depois de 5 annos (1919-1923) de observações, reunindo todos os animaes immunizados (inclusive os de 1919, injectados de modo inconveniente), o total foi 4.536, animaes sôroimmunizados. Destes, 410 adoeceram (9%), onde se vê que permaneceram indemnes 91%.

Animaes não inoculados, 3.058: adoeceram 1.573, dando, portanto, 51,4% de enfermos.

Injectados com sôro anti-aphtoso (preventivamente), 3.931; enfermaram 171, havendo 3,5% de doentes.

Inferencia a tirar-se destas cifras permaneceram bons 48,6% com as *medidas sanitarias* exclusivas e 96,5% com a *injecção preventiva de sôro* anti-aphtoso Loeffler.

HEMOTHERAPIA APHTOSA

Injectar, na dóse de 1 cm3 para cada kilogramma de peso vivo (em geral 50 cm3 nos bezerros e 100 a 150 cm3 no gado adulto — aqui no Brasil) o sangue colhido em doentes em erupção de 12 a menos de 20 dias, citratado a 5% e phenicado a 3%.

HEMO-VACCINAÇÃO OU HEMO-PREVENÇÃO ANTI-APHTOSA (CARRÉ E VALLÉE)

Injectar 3 a 5 cm3 de sangue virulento citratado a 5%, colhido em animal mui recentemente atacado, com reacção febril; do outro lado empregar o sangue preparando para a hemoterapia.

Assegura a protecção solida.

VACCINAÇÃO ANTI-APHTOSA POR VIRUS FORMOLIZADO (CARRÉ, VALLÉE E RINJARD)

Este methodo, exposto em julho de 1925 na Sociedade Central de Medicina Veterinaria, em Paris, visa a imunidade pelo *virus morto*.

Em sinthese, o processo é este: — Colher destroços epitheliaes, limpos e crôstas de aphtas não abertas ou recentemente abertas, collocal-os em um pouco da seguinte mistura:

Glicerina .. .. .. Partes eguaes
Agua salgada a 8 por 1.000 . ..

Nesta mistura o virus conserva-se por bastante tempo, podendo ser manipulado opportunamente, afim de transmudar-se em vaccina, pela seguinte technica:

Pesar as crôstas epitheliaes, triturai-as em grez ou com pedra pomes no gral (almofariz), diluil-as em seguida num môlo determinado (3 por 100, por exemplo), juntando o formol ao quarto, de forma que 10 cm3 da solução contenham 0,20 de formol, ou sejam solução a 2%.

A porção desta vaccina inoculada é de 10 cm3, tomando-se o cuidado de só empregal-a após o contacto de, pelo menos, 24 horas com o formol.

A inoculação se effectuará em qualquer parte do corpo, no tecido subcutaneo ou no tecido dermico cutaneo (injecção intra-dermica), na dóse, então, apenas de 2 cm3, inoculados parcelladamente em varios pontos.

Por força da descripção, vê-se que este ultimo methodo simplificou muito o problema. Sem querer menos-gabal-o — que seja elle digno de destinos altos — os outros apresentaram-no sob reservas, esperando que a larga pratica sentencie o seu merito ou desmerecimento.

De toda esta descripção, deduz-se que os processos postos em pratica contra a febre aphtosa, são ainda custosos precarios e cingidos.

A efficiencia de quaesquer delles depende do emprego precoce, quer dizer, injecção imunizante aos animaes, ainda não em animaes em estado de infecção insuspeita ou em iminencia de eclosão isto é, não fabril. Ora, na pratica, quando se chega a intervir, vaccinando, já 10 a 15% do effectivo subjectivamente infectado. Comtudo os resultados são sempre melhores, muito melhores do que cruzar os braços deixando a epizootia actuar descançadamente, logrando virulencia e locupletando-se á saciedade.

Cuidada, a febre aphtosa é mal que passa; descuidada, é um flagello perverso.

Não poupa esforços em tributar aquelles que ainda actuam á subserviencia de mãos dogmas em materia zootechnica.

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — Temos sobre a mesa o numero desta magnifica revista correspondente ao mez de setembro.

Do summario, escolhido e interessante, destacamos entre outros os seguintes assumptos, que ali são tratados por escolhido e competente corpo de technicos e auctoridades de reconhecido valor: Questões da Avicultura Industrial pelo dr. Mesquita Pimentel; Piões para plantio, Contribuições para o reflorestamento util, pelo engenheiro J. Santos Lima Alimentação das aves, Laranja da gallinhas Sobre Australorps A Pagina do creador de abelhas, por D. Amaro Van Emelen O S. B. Cartilha do Apicultor Brasileiro A canna de assucar na alimentação dos porcos, pelo professor N. Athanassof (III). As minhas gallinhas, pelo dr. Med. Oscar Sampaio. Preço de cavallos, burros e jumentos, pelo sr. João F. D. Junqueira; Columbicultura pratica, por Edangel, "Carvão" do coqueiral Fartura, pelo engenheiro agronomo José Deslandes Combate á inimigos do cannavial: A pennugem dos pintos Plymouth Rocks Barrados; Ainda matando peixes com timbó e abelhas; Nomes de gallos de briga, pelo dr. Edwaldo Pinto Pithon. Plantemos tomateiros! Criação de canarios no Sul e O carvão Crioulo.

Nogueira brasileira

Do sr. Adolpho Wahnschaffe recebemos uma interessante nota sobre a nogueira brasileira para formação de cerca viva.

Além de justificar a conveniencia de serem substituidas as cercas commummente usadas feitas de mourões e arame farpado, mostra a vantagem da plantação da nogueira, que póde fornecer uma renda apreciavel pela producção de sementes oleaginosas que constituem um combustivel superior, altamente efficiente, substituindo, com vantagem, o carvão vegetal e o coke.

A este respeito o sr. Adolpho Wahnschaffe publicou um memorial circumstanciado, onde estuda o valor dessa arvore, que considera como elemento precioso para solucionar um problema de grande interesse para a agricultura.

NO MUNDO DA TÉLA

"O ROSARIO"

Scena do film "O Rosario"

Quando Florence Barclay escreveu a sua obra "O Rosario", talvez não suppuzesse que havia de fazer marejar tantos olhos. Talvez não acreditasse, ella propria, que a sua obra fosse traduzida para todas as linguas, e levada ao theatro para ser representada tambem em quasi todas as linguas. E' que soube tocar no mais sensivel dos nervos de um corpo humano, aquelle que domina ao mesmo tempo o cerebro e o coração — o nervo da bondade.

O coração mais duro, o cerebro mais secco, sentem a vibração produzida pela leitura ou pela visão da obra magnifica. Uma emoção doce, suave, enche cerebros e corações, não permittindo outro sentimento que não seja o da bondade se aninhar em um e outro desses orgãos que commandam a nossa vida.

Florence Barclay conta-nos o romance da vida de Jeanne de Champel. Que houve, nessa vida de especial para que della se fizesse um romance. Talvez uma banalidade, talvez um nada, talvez uma multidão de coisas. Mas houve, principalmente, orgulho — e foi esse orgulho que a fez soffrer, e fez soffrer o homem que a amou e que ella acabou por amar tambem — Delaval. Orgulho... Sim, ella sentiu que o amava; comprehendeu toda a ardencia do sentimento que se aninhára no coração daquelle moço, mas... era um pouco mais velha que elle. Moços ainda, sim, mas elle mais moço que ella. E o ridiculo? Foi para fugir a esse supposto ridiculo, que ella o repelliu, que recusou a felicidade de um futuro risonho que elle lhe promettia. Fugiu-lhe...

E foi para encontral-o cego, mais tarde, que ella voltou, para sentir que o amava mais que nunca, mesmo porque o seu coração fôra virgem de qualquer outro amor. Foi para sentir que elle tambem continuava a amal-a, mas jamais lhe quereria a seu lado, para não despertar compaixão. Orgulho tambem, da parte delle. Ou seria vaidade?

A maneira pela qual Barclay nos relata o encontro dessas duas criaturas, ella sacrificando-se em uma incognita, disfarçando-se para poder ficar a seu lado, e elle sentindo-se bem ao lado daquella criatura que viera para seu lado; a maneira pela qual elle faz com que Delaval, mais tarde, venha descobrir quem, realmente tinha a seu lado, devotada enfermeira; a maneira pela qual Jeanne, com subtileza feminina, mas de mulher amorosa, fazendo com que elle comprehendesse que o ama sempre — são os momentos de doce emoção que fazem da obra e agora do film, um verdadeiro encanto.

Louisa de Mornand e André Luguet são, no film, essas duas creaturas que fazem vibrar a todos — pois que da obra se fez um film magnifico tambem, que a Sociedade Franco Brasileira nos vae mostrar dentro de oito dias, isto é, no proximo dia 15, no cinema Gloria — um film que vae despertar a emoção de "tout Rio".

amanhã, no "Imperio" será como uma nova e prodigiosa edição da famosa novella, sobre a qual se debruçará a attenção geral da cidade.

"Estrategia de mulher"

"Estrategia de mulher". Esse é o titulo com que a Metro nos dará o primeiro film de Myrna Loy como "estrella". Esse será o "nosso" titulo de "Stamboul Quest". Cinco-se esse film, durante semanas, como "Uma Noite em Stamboul", mas "Estrategia de mulher" é-lhe mais apropriado. Ao lado de Myrna Loy em "Stamboul Quest", enredo que a Metro destinou a Myrna Loy para realçar-lhe os predicados de seducção physica e de intelligente actriz — apparecem George Brent e Lionel Atwill. O exotismo e o encanto dos ambientes são predicados que vão conjugar para a victoria desse film de artista que tantos "fans" conquistou com "A cela dos Accusados" e que o Palacio vae apresentar dentro de duas semanas.

Myrna Loy e George Brent o par que a Metro apresenta na interpretação de "Estrategia de mulher"

Iwan Mosjoukine é o protagonista do "Casanova, o principe do amor"

"ELLA E OS MARUJOS"

Alice Faye a dona da boquinha peccaminosa que apparece em "Ella e os marujos" film da Fox

Um interessante "sbil" desta producção da Fox que nos devolve aquella lourinha adoravel, encrivelmente perigosa. Alice Faye — a dona de uma boquinha humilde e peccaminosa, que tanto applaudimos de — Escandalos de Broadway — Miss Faye tem como galã em — Ella e os Marujos — o guapo Leon Ayres, o companheiro de Lilian Harvey em meu Beguim. Em Salvo a Fox, lançará esta comedia estupendamente deliciosa.

"O HOMEM DE DUAS CARAS"

G. Rabinson numa scena do "O homem de duas caras"

"A VOLTA DO TERROR"

E' amanha, segunda-feira, que os "fans" vão ter ensejo de, no Imperio, conhecer o romance mais empolgante de Edgard Wallace, "A volta do terror" (The return of terror), levado ao celluloide pela Warner First National, com o concurso de John Halliday, Mary Astor, Lyle Talbot, Robert Barratt, Franck Mc Hugh e J. Carrol Naish. Quem não possue a collecção completa das obras do celebre Edgar Wallace, o novellista infatigavel, senhor de prodigiosa imaginação, de engenho invejavel, de uma technica verdadeiramente empolgante? Entre as suas obras mais notaveis, "A volta do terror", destaca-se pela sua vibração, o seu lado scientifico elevado, a sua psychologia das paixões e a multidão dos seus interpretes, todos sempre activos, em destaque prendendo a attenção do leitor. E "A volta do terror", que a Werner First National vae dar á cidade a partir de

Boris Karloff — o prégador maximo do "Satanismo" em "O gato preto" vae demonstrar suas "machiavelicas" artimanhas

"UMA CANÇÃO PARA VOCE"

Que o "Alhambra" tornou-se o cinema dos bons films que permanecem durante semanas, em cartaz, parece não restar duvida, ante o successo que "Uma canção para você" alcançou nos sete dias de seu lançamento. Tão pronunciado foi esse exito que a segunda semana de exhibição do novo cartaz da "Alliança" foi, desde logo, prevista por muitos "fans e por mais de um dos nossos chronistas cinematographicos.

O film de Jan Kiepura, no emtanto, corresponde a essa onda de sympathia que o publico carioca lhe está tributando. O seu enredo agradou em cheio, notadamente na sua parte comica que Paul Kemp e Paul Hoerbiger desenvolvem de modo imper[illegible]vel e que fica completa com a collaboração do impagavel Ralph Arthur Roberts. Sobre o trabalho de Kiepura e do Jenny Jugo podemos dizer apenas que mereceu francos e expontaneos elogios de todos os que ja viram e ouviram na realisação lindissima de Joe May. E para terminar: "Uma Canção para você" entra amanhã na segunda semana de triumpho no "Alhambra".

COMO OS ALLEMÃES UTILISAM OS CAMELOS

Quanto mais se estuda a historia da aclimação do camelo em varios paizes do mundo, tanto mais se crê na possibilidade, para não dizer na infallibilidade da sua introducção no Brasil, nem só como animal de tracção e transporte, mas como simples creação.

Mais um exemplo dessa possibilidade vamos encontrar na iniciativa tomada pelo governo allemão na ultima decada do seculo XIX, o mais brilhante de quantos registrou a Historia da Civilização, até hoje.

No nosso paiz infelizmente a galhofa é o unico meio de distrair o povo das suas eternas miserias, e quando um problema serio se tem que resolver, abandona-se desde logo o assumpto e entra-se victoriosamente no dominio do espirito engarrafado que é presentemente a caracteristica mais acentuada da nossa mentalidade anemica.

O Brasil é um deserto de homens e de idéas, disse o sr. Oswaldo Aranha, num momento de inspiração, mas o que resta saber é que, se nos faltam homens e idéas, em compensação, sobram-nos pilherias e caricaturas, que se não enchem o estomago de ninguem, são comtudo o manjar de muita gente boa.

Em qualquer parte do mundo o gracejo é tido como coisa digna de algum apreço, mesmo para não nos confundir com o burro que, na opinião de Voltaire, é o mais serio dos animaes; isto é verdade que não precisa de prova, mas que uma sociedade se contente unicamente com ouvir pilherias ou fazer espirito é o que de todo não se comprehende.

A minha suggestão acerca do camelo no Nordeste foi recebida como uma estravagancia e nada mais. Por isso se me achincalhou quanto foi possivel, mas eu tenho provado e continuarei a provar que a razão está commigo, senão vejamos:

Lancemos, pois, um ligeiro olhar para longe deste paiz.

Na Africa Sul Occidental, antiga colonia allemã, terrivel enfermidade começou a dizimar a creação de tal sorte que o governo allemão se viu forçado a tomar energicas medidas para que não caisse na mais completa miseria uma das suas melhores possessões.

O espirito eminentemente pratico dos germanos desde logo se lembrou de um meio intelligente de destruir o mal.

O camelo, que tinha terminado ha seculos o seu avanço, no lago Tchad, entre o tropico de Cancer e o Equador, deveria ser então chamado para substituir o boi e o burro que a tripanosomiases consumia. A tentativa fracassada de Zanzibar deveria encher de horror o allemão. Não é no entanto proprio da raça germanica desanimar diante de um simples malogro, nem se deixar levar pela fantasia, julgando possivel estabelecer communicação entre os diversos povoados da colonia com boas estradas de ferro.

Povo intelligente, comprehendeu que a solução do problema não estava ahi, mas na introducção do camelo na Africa sul Occidental, como animal de tracção ou de transporte.

Em 1890, o commissario allemão Major Von François iniciou a tentativa, mandando buscar de Tenerife, o já celebre dromedario da Lancerote, que lhe pareceu então o mais apropriado para a experiencia, que foi satisfatoria. Ficou desde então provado que o camelo é refractario aos effeitos do tzétze, cujas mordeduras eram o peor dos males que atacavam o armento.

Contente com os optimos resultados obtidos, tratou logo o mesmo commissario de promover os meios para uma segunda remessa, querendo que esta fosse mais abundante que a primeira. Em 1906, o governo allemão comprou nas costas do Mar Vermelho cerca de dois mil camelos destinados ás tropas da guarnição, afim de substituir os cavallos.

Escolheram-se então os animaes de pelle mais escura, porque estes pareceram mais resistentes, realizando-se o transporte em navios munidos de ventiladores que foram para esse fim semanas antes fretados no Hamburgo. Cada navio recebeu de 300 a 500 dromedarios. A viagem se fez pelo Oceano Indico, desembarcando os ruminantes no porto de Swakompmund, com o auxilio de jangadas feitas especialmente para isso. Foi optima a experiencia, verificando-se então que um só dromedario trabalha por tres bois ou tres burros.

O logar em que mais prosperou o camelo foi a região costeira de Namib, tendo encontrado tambem um generoso abrigo no deserto de Kalahari, um pouco ao sul do tropico de Capricornio.

O allemão, povo energico e laborioso, senhor das melhores minas de ferro do mundo, extraordinario em confecções de machinas tendo de resolver o problema do transporte numa das suas colonias, deixou de lado a fantasia das sumptuosas estradas de ferro e foi procurar no camelo o melhor meio de transporte que comportava a modestia da colonia que queria beneficiar. Nós que vivemos em tão grandes e prolongadas crises financeiras, sem lavouras, e sem industria, achamos ser mais do que irrisorio se pensar no camelo para resolver o caso do pauperismo no Nordeste.

Para o grande povo allemão o camelo é um grande agente de progresso, para nós, talvez porque sejamos mais adiantados, esse ruminante já terminou o seu cyclo na historia da viação, e, portanto, devemos cortar os nossos invios sertões com estradas de ferro e de automoveis para conduzir um passageiro por semana e um sacco de feijão por dia!...

O camelo, que é para nós apenas um animal de corcunda, que passa muitos dias sem comer, é para o allemão (e sobretudo para o inglez) uma das mais ricas e preciosas creações do mundo, porque produz boa lã, dá magnifico leite excellente pelle e abundante carne.

IGNACIO RAPOSO

- XADREZ -

PROBLEMA N. 390

de M. HAVEL

Brancas R8B, D7D, B1D, B6D — 4 peças.

Pretas R4D, P5D — 2 peças.

As brancas jogam e dão mate em tres lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 390

(match telegraphico)

Brancas: Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

Pretas: Club de Xadrez de Santos.

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, C3BR; 4 — B5C, CD2D; 5 — PxP, PxP; 6 — P3R, B2R; 7 — B3D, O-O; 8 — D2B, P3B; 9 — CR2R, T1R; 10 — O-O-O-, C1B; 11 — C3C, P4CD; 12 — C5B, BxC; 13 — BxB; 13 — BxB, P4TD; 14 — R1C, P5T; 15 — C2R, T3T; 16 — B3D, D4T; 17 — C3C, T3C; 18 — C5B, D2T; 19 — P4TR, P5C; 20 — D2R, P4B; 21 — CxB xeq., DxC; 22 — PxP, DxP; 23 — T1BD, D3B!, D3R; 25 — B5CD!, T2R; 26 — B7B, T2C; 27 — B8D, T(2R)2D; 28 — BxC, PxB; 29 — BxT, DxB; 30 — D3B, T3C; 31 — TR1D. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 389:

D. 1BR

Enviaram solução exacta do problema n. 389: Gerson, Almir (386, Taquaral, Club de Xadrez), Augusto Beck, Otto Raulino, Marciano Lazaro, Gabriel Niklaus, Francisco Guimarães Willfrimar (Club de Xadrez Figueirense, 387), Samuel Danemberg, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Epaminondas Telles, Pedro José de Araujo (387, D6T-2º lance C2B a C5D, e mais duas variantes), Commandante Dez, Melle. Dupont, Emmanuel de Brice, Dama Preta, Torres II, Gaspar de Souza, Frederico de Mattos Aurelio Pires e Almeida.

42) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL BOURGET

Miss Campbell

SEGUNDA PARTE

differenças da sua situação, por uma attrahente mistura de energia e de graça, de innocencia e de coragem Luisa d'Albiac cultivava por paixão os gostos que Hilda Capbell tinha por officio Era esbelta e flexuosa como a Hilda com um sorriso e olhos alternativamente simples e selvagens, infinitamente ternos na emoção e atrevidos, quasi viris, em frente do perigo o galope de um cavallo prestes a tomar o freio nos dentes, o salto de um obstaculo prestes a ser alto demais. Emfim, a M.ª d'Albiac era tambem dessa raça das Dianas, — não houve na antiguidade o culto de Arthemisia *Heurippde* a que protege os cavallos? — Mas, se era uma Diana mais cheia de mercês e mais bem nascida do que a Hilda, o seu dote modesto não dava razão para que um rapaz de vinte e cinco annos se tentasse, estando já sufficientemente iniciado nas realidades da vida parisiense a ponto de saber que, com uns trinta mil francos de renda annuaes e certos gostos, um casal faz triste figura em certo meio. Só o rendimento da herdeira das velas Tournade representava para elle o capital desta renda Estes algarismos bastam para explicar o enigmatico Julio Ainda vagamente perturbado pela lembrança do seu delicioso idylio da primavera tinha recomeçado no outomno com uma especie de sósia moral da sua amiga da rua Pomereu. Era uma constancia na inconstancia, uma fidelidade na traição. E depois não deixou de ser attraido, noutra direcção, pela possibilidade de desposar a riquissima viuva, que fôra a primeira a apaixonar-se por elle, e bem loucamente. Estes mesmos algarismos farão comprehender ainda que elle não fosse o unico a experimentar tal fascinação Não fôra ella quem nomeou Hilda á sra Tournade; fôra um outro aspirante á mão da archi-millionaria, um dos frequentadores do Bosque, mal imaginando servir a causa do mancebo, ao denunciar a sua ligação com a equitadora. Este denunciante conhecia-a, portanto, — prova de que o artigo do jornal enviado outrora anonymamente á rapariga não era em verdade mais que um éco, e de que se tinha falado della a proposito do seu companheiro, sem benevolencia alguma. Esta tagarelice dera-se na ante-vespera, exactamente por occasião da caçada em Chantilly, durante a qual Corbin recolhera as affirmações que relatou O delicado romance de Hilda e de Julio tinha sido apresentado á sra Tournade como a mais vulgar historia de intriga e de galantaria. O rival de Julio tinha se abstido de dizer que, ha cerca de meio anno, ninguem vira sequer falar os dois jovens, e tinha concluido:

— "Tenho curiosidade de saber como esta pequena Campbell e Maligny se encararão um ao outro, quando se encontrarem nas caçadas e o que dirá Luisa d'Albiac. Porque bem deve saber que o Maligny lhe faz tambem a côrte a ella!..."

Esta phrase perfida tivera este resultado immediato: a sra. Tournade tinha escripto ao Julio pedindo-lhe que viesse almoçar com ella no dia seguinte, que era o dia da caçada, com o pretexto de que tinha um serviço urgente a pedir-lhe. O mancebo recebera a carta, mas, apesar disso, partiu para a caçada, e mandou á viuva palavras de desculpa que ella rasgou com todo o furor da ciumeira serodia. Vira-se escarnecida. O manejo deste subtil Julio para com ella tinha sempre consistido, desde o encontro delles no barco, em a deixar na incerteza sobre os seus sentimentos intimos. Procedendo assim, o semi-slavo jogou com ella a mesma comedia que representara com a Hilda na primavera e com a Luisa depois. Adivinhava que a viuva gostava delle, e que, com um pouco de diplomacia, este gosto havia de exasperar-se até á paixão. Da paixão ao casamento, com mais diplomacia, seria um passo. Mas, se a sra. Tournade não tinha bem os annos que a sra. Mosé lhe attribuia, pelo menos passara dos quarenta, e o Julio era sincero na sua hesitação. Um milhão por anno para gastar constituia certamente uma bella miragem. Mas esta abundancia de "lustres", — como teria dito um dos seus antepassados do grande seculo — parecia-lhe dura de acceitar para o futuro. Todavia, por outro lado, como renunciar ao ensejo de revestir de ouro o brazão dos Maligny?

Mesmo assim, não se decidira a dar tal passo. As suas relações com a sra. Tournade tinham, pois, consistido em alternativas de assiduidade quasi terna e frieza quasi injuriosa, cujo effeito fôra pol-a em ponto de rebuçado. Serão precisas mais explicações como justificação desta visita á rua de Pomereu e do desejo de visitar esta nova rival que acabava de lhe ser subitamente revelada? A sra Tournade tinha, além disso, achado um pretexto de conversa. Nesta crise aguda de ciume, alimentava um plano em esboço: seguir tambem o Julio nas caçadas do outomno Montava mediocremente, mas, sempre montava alguma coisa. Nenhum dos cavallos que possuia estava ensinado para caçar: — os latidos dos cães, as chamadas da trompa, o salto dos obstaculos, a excitação do galope eram particularidades que desconhecia. Não tinha, pois, nada de extraordinario que ella se dirigisse á casa Campbell, cuja especialidade eram os cavallos de caça. Assim viera com o seu cocheiro, um typo de physionomia impagavel, principalmente emquanto esperava no pateo, com a sua patroa, que a Hilda chegasse Elle olhava para as cabeças dos cavallos, que espreitavam ás janellas dos seus compartimentos, com o ar de despreso habitual nas creaturas que servem patrões leigos neste assumpto. Mestre Gaultier — era o seu nome — tinha-se habituado a comprar sósinho os animaes que compunham a cavallariça da sra. Tournade, e comprava-os sempre em casas que lhe convinham, mediante commissões que variavam de cem a cento e cincoenta por cento Quando a ama, depois de ter mandado apromptar o automovel, lhe disse: "Gaultier, senta-te ao lado do motorista, porque vamos ver cavallos a casa do sr. Campbell, na rua Pomereu..."

— "A sra. manda", tinha elle respondido, "mas julgo meu dever prevenir a senhora de que v. ex. não encontrará um animal decente em casa desse mercador"...

— "Tu has de dar-me a tua opinião, quando eu ta pedir", tinha replicado, por sua vez, a sra. Tournade. Durante o trajecto, Gaultier esquecera a sua hostilidade habitual com relação ao motorista, este representante de uma profissão detestada, ao qual só muito constrangido é que dirigia a palavra, e tinha-se lamentado desta sorte:

— "Só ha *pileças*, na tal casa Campbell... Dizem que os cavallos veem da Inglaterra. Deixemo-nos de historias!... Pagam-nos ali por umas centenas de francos em leilão; depois em tres mezes ensinam-nos com artimanhas lá delles, e toca a pedir cinco ou seis mil francos por um qualquer... Emfim, se a patroa tem vontade de ser vigarizada, isso é lá com ella".

Este descontentamento não existia só em Gaultier com respeito a Bob Campbell, — todos os cocheiros particulares eram da mesma opinião, o que constituia o mais completo certificado de honradez para o tratador britannico. Era a prova de que elle não pactuava com a vasta ralé que explora em Paris o orçamento das cavallariças abastadas. Mas, para ser um explorador atrevido, quando se é tambem um cocheiro fino (como era o caso de Gaultier) gosta-se tanto de cavallos como de dinheiro. A nobre hippomania lutava no seu coração contra o sordido appetite do ganho, emquanto estava assim de pé, impassivel, no pateo da rua Pomereu. O seu focinho quasi azul, por causa da barba tosqueada a fundo, exprimia aborrecimento, e os seus pequenos olhos castanhos, que eram como duas nodoas côr de café sobre um resto de tejolo, incendiavam-se ao examinarem as narinas, as orelhas, as testas, os penachos as gorjas das pretensas *pileças*. Elle estava loucamente comico de incerteza, dividido entre o desejo de que a sua patroa se fosse deste antro de perdição e uma vontade não menos violenta de travar relações com todas as juntas todas as garupas, todas as pernadas! E escutava, sem ousar interromper, — não se acham muitas vezes logares como o seu, — sua ama dizer á Hilda, que apparecera emfim:

— "Fiz empenho em me entender pessoalmente comsigo, porque sei que é quem ensina para as senhoras os cavallos do seu pae. Tenho tenções de caçar neste anno. Ser-me-iam precisos dois animaes da maior confiança... E' capaz de me arranjar isso?"

— "Vamos mostrar-lhe o que temos, minha senhora", respondeu a joven, com a mesma indifferença delicada que teria deante de qualquer que não fosse a provavel futura esposa daquelle que amava. Uma força singular viera-lhe do primeiro encontro que teve com o olhar, de ultrajante curiosidade, que a sra. Tournade fixara nella. A brutalidade deste olhar tinha-a como que anesthesiado. Nenhuma duvida lhe restava: esta mulher viera ali mediante uma indiscreção do Julio Esta certeza, augmentando-lhe o desgosto, acabara de a gelar. Nunca o Corbin, que lhe assistia de longe, a vira mais bella que naquelle instante. O instincto de defesa, que a animava, levantava-lhe mais imponente o vulto dentro da amazona que vestia. Os seus vinte annos, embora empallidecidos e magros, conservavam-se frescos. Por contraste, a mascara empastada que a sra. Tournade em vão passava pelos Institutos de Belleza, tomava tons de carne pintada e murcha O seu vulto, mettido em colletes que eram verdadeiras fôrmas, apresentava-se,

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"DESDE EVA"

Mary Brian a estrella de "Desde Eva" que a Fox apresenta amanhã no Pathé Palacio

Desde Eva que o mundo continua a ser governado por ellas... Debalde elles procuram modificar essa lei. Esta porém, é immutavel: Eva será sempre a soberana do mundo.

Vejam o que aconteceu a George O'Brien, esse bello e ingenuo fazendeiro que dizia desdenhar das mulheres ."Roncava muita prova", mas, bastou um passeio a Nova York, e um encontro com uma pequena realmente seductora, para que elle immediatamente mudasse de pensar.

O drama é interessantissimo, e a sua acção decorre alternativamente na fazenda e em ambientes luxuosos na cidade.

Além disso, piadas comicas de muito espirito vão intercalando o argumento, tornando-o por vezes, extremamente divertido.

O romance amoroso complica-se com a decisão da pequena, de não querer morar na fazenda. Habituada ao luxo, ao conforto, aos encantos de todos os prazeres mundanos, ella não podia suppôr que se pudesse ser feliz com a vida simples da fazenda. E assim é que volta para Nova York. Recomeça a sua vida de moça chic e rica, habituada á satisfação de todos os caprichos. Mas, o certo é que não se sentia feliz.

Aquillo que ella julgava uma simples brincadeira, transformára-se bem depressa em um grande amor. E ella preferia agora renunciar a tudo para ficar bem juntinho do seu unico amor na vida.

Mas, as coisas mudaram de figura. O jovem sentira o seu amor proprio ferido, e embóra soffresse tambem, mostrava-se indifferente.

No fim, felizmente, tudo acaba bem, e houve um acontecimento imprevisto que os atirou um nos braços do outro, e... para sempre.

"SEGUE O ESPECTACULO"

Algumas das garotas que apparecem em "Segue o espectaculo" film da Paramount que o Odeon exhibirá amanhã

Pari Carroll que é considerado na sua terra o mais respeitavel connaisseur de belleza feminina, e que por isso mesmo a Paramount designou para superintender "Segue o Espectaculo", que o Odeon apresentará na proxima semana, tem entretanto opiniões, surprehendentes sobre o assumpto em que é mestre.

Uma dellas é a de que as mais lindas moças dos Estados Unidos nunca chegam ao palco, nem ao écran. Ficam a tôa, ignoradas, em pequenas povoações e villarejos do paiz, sem que jamais prendam a attenção de productores de dramas, nem de comedias, nem de films.

Um receio que creou raizes através de muitas gerações inclina, os paes a prohibir que suas filhas vão aos dois grandes centros de belleza do paiz, — Nova York e Hollywood. Além disso, ha ainda um grande numero de paes, convencidos do que moças que se prezam não podem andar por palcos nem por écrans. E isso só desapparecerá quando os paes se convencerem que o que Hollywood, offerece ás suas filhas, é uma educação completa, e prestigio, e fortuna, e gloria, desde que ellas tenham o essencial para conquistar tudo isso.

Em "Segue o Espectaculo", Carroll apresenta no chorus da revista um grupo de vinte moças americanas de irreprehensivel formusura que forma mo quadro de alegria e de belleza dentro do qual se enquadram as scenas de esplendor e de emoção em que é rico "Segue o Espectaculo".

Interpretes principaes Carl Brisson, Kitty Carlisle, Victor Mac Laglen, Jack Oakie, Gertrude Michael, Gail Patrick, etc., tudo quanto ha de melhor no elenco da Paramount.

"BOCA PARA BEIJAR"

Jean Harlow a estrella de "Boca para beijar" que a Metro apresentará amanhã na téla do Palacio Theatro

Jean Harlow tem logar definido na galeria das Grandes Persofoi e sempre será Jean Harlow. Seus films são nitidamente seus, sempre. Citada a principio apenas como uma creatura de fortes predicados de seducção — ah, a magia da cabelleira mais famosa do Universo — Jean Harlow conseguiu, afinal, prestigiar-se como comediante de valor. Demonstrou-o em varios films, e talvez mais que nunca em "Jantar ás Oito". Mas a sua nova, a sua grande victoria, é "Bôca para beijar" (Born to be kissed), que constituirá o cartaz da Metro, amanhã, no Palacio. Nesse enredo, escripto especialmente para a "Platinum blonde" por Anita Loos e John Emerson, temos Jean comouma jovem de Missouri, que decide casar com um millionario — desde que esse millionario tenha predicados para conquistar-lhe o coração. E o seu primeiro cuidado é exigir o annel de noivado. Nada de promessar, nada de labias... Franchot Tone é o millionario que ella consegue afinal, depois de quasi ser noiva de Lionel Barrymore, que faz o papel de Franchot... Comedia cheia de "touches" de malicia como "Mulher de cabellos de fogo", a primeira grande victoria de Jean Harlow, "Bôca para beijar" dá portunidades amylascetaoinuruG opportunidades amplas ao temperamento da famosa loura. As sequencias foram armadas com a finalidade de lhe exteriorizarem o temperamento, a breigeirice de attitudes. Os ambientes foram armados com a finalidade de lhe emmoldurarem a belleza. E mesmo o "cast" parece encantado com a seducção da "platinum blonde". Depois de "Bôca para beijar", esestamos certos, bem maior será a popularidade de Jean Harlow na terra carioca... (

A VOLTA DO TERROR

Lylo Talbot e Mary Astor em " A volta do terror da Warner First National amanhã no Imperio

... dias em todas as partes do mundo.

Karloff, o melhor representante do grotesco e monstruoso da téla desde Lon Chaney, tem sido o mestre da maquillage, mas neste film fóra do commum não usa artificios. Seu realistico desempenho de Poelzig, o macabrissimo dono da extranha casa deste film, é feito com extraordinario brilho.

Lugosi neste film tambem tem uma grande opportunidade, estabelecendo-se como um dos maiores interpretes de difficeis partes na téla, como o dr. Verdogast deste grande film.

A historia gira em torno de um joven casal de recem-casados que sem querer cáe num machiavelico ardil destes dois seres deshumanos.

Como tudo acaba e quem é o vencedor, no final dessa extranha pellicula — leva a um absorvente climax o desenlace desse film.

O restante do elenco se compõe de David Mannera e Jacqueline Wells que fornecem o interesse amoroso e romantico do film e Egon Brecher, Anna Duncan, Herman Bing, Lucille Lund e muito outros.

O director é Edgar Ulmer, novo mas que no futuro seus trabalhos serão os mais esperados. Elle sabe como emocionar os espectadores, o que todos poderão julgar quando virem este film. Este director foi pupilo de mestres como Reinhart e F. W. Murnau na Europa.

"HIP, HIP, HURRAH!"

Uma comedia musical é sempre um film que agrada a todos. Mas ha algumas que alcançam um exito fóra do commum, por sua confecção, as suas musicas, os seus bailados, as suas cenas comicas. Neste numero está incontestavelmente "Hip, hip, hurrah!", da RKO-Radio que o Rex e o Bradway começarão a exhibir amanhã.

A respeito della disse, um dos diarios de maior circulação na capital do Pacifico:

"Hip, hip, hurrah", está agora na téla do "Golden Gate" e póde ser considerado uma das melhores producções no genero. É um film meio musical, meio comico, com optimas canções, uma das quaes é um verdadeiro successo (e isso, na terra do Fox) São ellas: "Keep on doin", "Keep romance alive" e "Tired of it all" cantadas por Bert Wheeler, Bob Woolsey, Ruth Etting, Thelma Todd e Dorothy Lee. Ha ainda solos, duetos, quartettos, ás vezes acompanhados de côro, que nada deixam a desejar em belleza e effeito artistico.

Um mundo de piadas novas, e nenhum dos velhos truces burlescos que costumam apparecer nos films comicos.

Hoje em dia, todos os films musicaes necessitam de uma scena de emoção. Em "Hip, hip, hurrah!", essa emoção toma a forma de uma corrida de automoveis, através do paiz, com algumas derrapagens e abalroamentos. Ha uma dansa comica de Wheeler e Woolsey que é, por signal, muito bem executada".

Na concisão de quem não tem espaço disponivel, o grande jornal elogiou amplamente o film que vamos ver amanhã no Rex e no Broadway. E, para quem conhece a critica americana, que não trepida em denunciar os films maus e elogiar os bons, as palavras que cabamos de ler valem alguma coisa.

"Hip, hip, hurrah!", é assim uma producção que ha de agradar ao publico carioca, apreciador dos bons trabalhos e das comedias musicadas.

Além dos numeros de dansa e canto, ha scenas de feerie, entre as quaes a do banho de lindas girls em banheiras transparentes, e sequencias inteiras em que o riso espouca incontido.

Disse um outro jornal, que a platéa começou a sorrir tres minutos depois de começado o film, e esse sorriso se transformou em gostosas gargalhadas, á medida que as scena foram transcorrendo.

No elenco de "Hip, hip, hurrah!", apparecem os dois malucos Bert Wheeler e Bob Woolsey ,e as lindas estrellas Thelma Todd, Ruth Etting e Dorothy Lee, que encabeçam o "cast", todo optimo.

"O GATO PRETO"

Todos conhecem Edgar Allan Poe, e seus romances de extraordinario mysterio.

"O Gato preto", que é cheio de horrores e terrores é certamente um dos melhores, mas que não se deve contar a ninguem numa noite de tempestade!

Mas a Universal que não crê nestas coisas, fez uma versão cinematographica de "O Gato preto" e vae esteral-o no Rex dia 15.

A adaptação é de Peter Ruric, que se inspirou no emocionador livro de Poe.

E para o "coupe-de grace" estão nesta obra "Frankenstein" o monstro louco e Lugosi o monstro de mil formas, juntos pela primeira vez — em outra palavras — Karloffe e Lugosi.

Temos visto films emocionantes que dão calafrios com os seus macabros mysterios. Mas este combina todos os bons elementos dos grandes successos do passado.

Juntos Karloff e Lugosi combinam seus extranhos e bizarros talentos e conspiraram produzir um dos mais extranhos e terrorificantes films até hoje apresentado na téla.

Não é o film commum, distribuindo mysterios "a la carte". É uma verdadeira avalanche de emoções, humanas numa louca correria, uma rapsodia satanica que é logica em todos os tempos, abraçando caracteres que provavelmente se encontra todos os

"CASANOVA"

A moderna producção, falada e cantada em francez que a Urania vae lançar a seguir no "Alhambra", intitula-se "Casanova, o principe do amor", e se apresenta como uma das maiores creacções de Iwan-Mosjoukine. O nome deste artista é tão conhecido no Brasil que dispensa novos elogios, no emtanto a sua reapparição na pellicula supre mostrará que o cinema sonoro proporcionou ao famoso protagonista de "O diabo branco" novos motivos para confirmar a sua nomeada.

Dessa fórma, veremos o consagrado galã no papel de Cavalheiro de Seigalt, aventureiro galante, herõe, diplomate e gentil homem veneziano do seculo XVIII. Os scenarios deste film mostram paisagens e recantos admiraveis da França e da Italia, especialmente de Veneza, onde se desenrola grande parte do argumento. Partitura musical de grande effeito. Canções bellissimas e inesqueciveis.

Vozes harmoniosas e de timbre agradavel.

"LAGRIMAS DE HOMEM"

O Gloria exhibirá amanhã o film da United "Lagrimas do homem" interpretado por H. B. Warner

"HIP HIP HURRAH!

Telma Todd e Robert Woolsey em "Hip Hip Hurrah!" que o Broadway e Rex apresentam amanhã

"O FILHO DE KING KONG"

Ao ver "O filho de King Kong" o espectador ha de pensar que tudo aquillo que passa deante dos seus olhos não é real mas apenas creações da imaginação humana. Aquelles animaes monstruosos, aquellas lutas titannicas, aquella natureza convulsionada por cataclisma pavorosas, aquelle ambiente formidavel, tudo lembra os tempos primitivos do mundo, emquanto este se achava ainda na infancia e soffria os abalos tremendos que modificaram por inteiro a sua estructura, crearam os mares, os continentes, distribuiram e aniquillaram a fauna gigantesca e a flora pre-historica. Pensará, mas estará enganado.

Tudo que veremos em "O filho de King Kong" é real e authentico. A imprensa noticia, todos os dias, o apparecimento de monstros que pensavamos tivessem, ha muito, desapparecido. Numa ilha perdida do Pacifico, foram os operadores da R. K. O. Radio encontrar varios especimens dessa fauna, e cá, num meio que existe e não foi inventado, filmaram as scenas principaes da pelicula que vae fazer estremecer os nervos do publico, dando-lhe a impressão exacta do que devia ter sido a Terra nos primordios de sua existencia. E assim, o film reproduz com absoluta fidelidade o que os operadores viram. Somente e concamentação das scenas é produtos do estudio. O mais, é real.

De outro modo, não se poderia explicar como aquelles animaes enormes possuem todos os movimentos, lutam, combatem, vivem. Ou então, o cinema se tornou igual a Deus: — creou.

"O filho de King Kong" é, por isso, uma produção sem igual. Custou mêses de filmagem e perigos sem conta. O abalo sysmico que destroe a ilha não foi confeccionado num laboratorio. Foi apanhado inloco e ao vivo por technico para os quaes o interesse do publico vale mais que a propria vida.

Dessa opinião, partilhará o leitor, quando, vir muito breve, ainda este mez, talvez na téla do Broadway O filho de King Kong. E, se for um espirito amante de aventuras, lastimará não ter tido tambem a opportunidade de realisar a expedição fantastica cujas peripecias verá na téla.

Mas se não terá esse prazer, tambem não correu os riscos enormes porque pasaram os artistas e os technicos da R. K. O. Radio.

"LAGRIMAS DE HOMEM"

A United Artists vae dar amanhã, no Gloria, aos seus "habitués" que este anno ali assistiram uma série de magnificos espectaculos cinematographicos, um programma paradoxal, onde os dois extremos vão mais uma vez tocar-se ,confirmando o adagio publico. O riso e a lagrima, simultaneamente, hão de dominar o "fan". A lagrima provocada pelo film de larga metragem — "Lagrimas de Homem" — revivido por H. B. Warner, seu primitivo creador, que assim renovará seu mais completo laurel artistico, e o riso consequencia logica, fatal, do desenho animado que W. Disney nos dará mais uma vez, com aquelle humor irresistivel que ninguem conseguiu ainda imitar, siquér: "O Automato do Mickey".

As duas grandes emoções estarão, assim, habilmente condensadas. Em "Lagrimas de Homem", o publico conhecerá a pagina de tortum, renuncia e sacrificio constantes em que se houve o homem abandonado pela esposa, deixando-lhe nos braços um garotinho que elle teria de crear e tornar em "um grande homem" E o que não lhe custou esse cumprimento de dever! Toda a mocidade, toda a saude, toda, a existencia, emfim... Mas lá vem, para compensar essa emoção dramatica o denodado Camondongo Mickey, com um automato complicado, impossivel de existir na realidade, mas que W. Disney converte em "realidade pitorica", para nos fazer sorrir um sorriso branco, ameno, reconfortante...

Esse será o programma do Gloria, amanhã, segunda-feira.